LIVRO DE RESUMOS

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq

22º Encontro de Iniciação Científica

Outubro - 2012

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Prof. Dr. Josué Modesto dos Passos Subrinho
Reitor

Prof. Dr. Angelo Roberto Antoniolli
Vice-Reitor

Prof. Dr. Cláudio Andrade Macêdo
Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa

Profa. Dra. Anne Michelle Garrido Pedrosa de Souza
Coordenadora de Pesquisa

Prof. Dr. Arie Fitzgerald Blank
Coordenador de Pós-Graduação

Profa. Dra. Renata Silva Mann
Coordenador de Assuntos Internacionais e Capacitação Docente e Técnica

Profa. Dra. Suzana Leitão Russo
Centro de Inovação e Transferência de Tecnologia

22º ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

COMISSÃO COORDENADORA DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (COMPIBIC)

CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Prof. Dr. Alceu Pedrotti
Prof. Dr. Leandro Bacci
Prof. Dr. Genésio Tâmara Ribeiro
Prof. Dr. Gladston Rafael de A. Santos
Prof.ª Dr.ª Patrícia Beltrão Lessa Constant
Prof.ª Dr.ª Maria Isidória Silva Gonzaga
Prof.ª Dr.ª Alessandra Almeida Castro

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E OUTROS
Prof.ª Dr.ª Ana Paula do Nascimento Prata
Prof. Dr. Daniel Badauê Passos Júnior
Prof.ª Dr.ª Ana Paula Marques Costa
Prof. Dr. Enilton Aparecido Camargo
Prof.ª Dr.ª Marcela Eugênia da Silva Cáceres
Prof.ª Dr.ª Adriana Bocchiglieri
Prof. Dr. Ricardo Sher

CIÊNCIAS DA SAÚDE
Prof. Dr. Roque Pacheco de Almeida
Prof. Dr. Divaldo Pereira de Lyra Júnior
Prof. Dr. Marcos Bezerra de Almeida
Prof.ª Dr.ª Maria Amália Gonzaga Ribeiro
Prof.ª Dr.ª Raquel Simões Mendes Netto
Prof.ª Dr.ª Cristiane Franca Lisboa Góis
Prof. Dr. Damião Pergentino de Sousa

CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA
Prof. Dr. Carlos Alexandre Borges Garcia
Prof.ª Dr.ª Divanízia do Nascimento Souza
Prof. Dr. Cristiano Teles de Meneses
Prof.ª Dr.ª Edilma de Jesus Andrade
Prof. Dr. Kleber Fernandes de Oliveira
Prof. Dr. Victor Hugo Vitorino Sarmento
Prof. Dr. Rennan Geovanny Oliveira Araujo

ENGENHARIAS E CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO
Prof. Dr. Marcelo José Barros de Souza
Prof. Dr. Milthon Serna Silva
Prof. Dr. Edward David Moreno Ordonez
Prof. Dr. Erinaldo Hilário Cavalcante
Prof. Dr. Euler Araújo dos Santos
Prof.ª Dr.ª Débora de Góis Santos
Prof. Dr. Douglas Bressan Riffel

CIÊNCIAS HUMANAS
Prof. Dr. Gláucio José Couri Machado
Prof. Dr. Gilson Rambelli
Prof. Dr. Cristiano Wellington N. Ramalho
Prof. Dr. Marcelo Alário Ennes
Prof.ª Dr.ª Zenith Nara Costa Delabrida
Prof.ª Dr.ª Maria José Nascimento Soares
Prof.ª Dr.ª Ana Rocha dos Santos

LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES
Prof. Dr. Luiz Eduardo Meneses de Oliveira
Prof.ª Dr.ª Ana Maria Leal Cardoso
Prof.ª Dr.ª Maria Aparecida Silva Ribeiro
Prof. Dr. Carlos Magno Santos Gomes
Prof.ª Dr.ª Rozana Rivas de Araujo
Prof. Dr. Christian Alessandro Lisboa
Prof.ª Dr.ª Alexandra Gouvêa Dumas

CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
Prof. Dr. Carlos Eduardo Franciscato
Prof.ª Dr.ª Maria da Conceição V. Gonçalves
Prof.ª Dr.ª Elizabete de Castro Mendonça
Prof.ª Dr.ª Florence C.H.P. de Freitas
Prof.ª Dr.ª Josiane Soares Santos
Prof.ª Dr.ª Rosana Eduardo da Silva Leal
Prof. Dr. Wagner Nóbrega

COMITÊ EXTERNO - CNPq

CIÊNCIAS AGRÁRIAS; CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E OUTROS; CIÊNCIAS DA SAÚDE

Profa. Dra. Celuta Sales Alviano – UFRJ

CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA; ENGENHARIAS E CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

Profa. Dra. Maria das Graças Cardoso – UFLA

CIÊNCIAS HUMANAS, LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES; CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Profa. Dra. Andréia Cristina Lopes Frazão da Silva – UFRJ

22º ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

COMISSÃO ORGANIZADORA

PRÓ-REITOR DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
Prof. Dr. Cláudio Andrade Macedo

COORDENADORA DE PESQUISA
Profa. Dra. Anne Michelle Garrido Pedrosa de Souza

EQUIPE COPES

Adelina Sousa Lapa
Ana Maria Medeiros de Oliveira
André Santos Sobania
Dinoélia Maria Gomes Queiroz
Elissandra Rodrigues
Eloisa Passos dos Reis
Ildo Emmanuel Ribeiro da Silva Santos
Leonardo Lessa Prado Nascimento
Leonardo Mendonça Finato
Liliane Santos Araújo
Maria de Lourdes Barros Avelino
Marily Ferreira dos Santos
Renata Menezes Plinio da Silva
Roberto Wagner Xavier de Souza

SUMÁRIO

RESUMOS : CIÊNCIAS HUMANAS, LINGUISTICA, LETRAS E ARTES / CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

RESUMOS PIBIC:

CIÊNCIAS HUMANAS, LINGUISTICA, LETRAS E ARTES 001

CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS 152

RESUMOS PIIC:

CIÊNCIAS HUMANAS, LINGUISTICA, LETRAS E ARTES 213

CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS 363

RESUMOS NÃO VINCULADOS A PROGRAMAS DE IC (OUTROS):

CIÊNCIAS HUMANAS, LINGUISTICA, LETRAS E ARTES 476

CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS 506

Resumos PIBIC

USO ATUAL DAS TERRAS E ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO DA SUB-BACIA DO RIO ITAMIRIM, SERGIPE.

Adannyl Luiz Andrade dos Santos (PIBIC/COPES - Geografia/UFS); Débora Barbosa da Silva (Orientadora – DGE/UFS).

A organização da sub-bacia do rio Itamirim resulta das diferentes formas de apropriação do território pelos agentes produtores do espaço. Os diferentes usos da terra são responsáveis pela configuração da paisagem, pelas relações ambientais e socioeconômicas que envolvem a dinâmica desta sub-bacia. O presente trabalho objetiva caracterizar a dinâmica de organização e produção do espaço da sub-bacia hidrográfica do rio Itamirim através do uso atual das terras. Os procedimentos metodológicos utilizados foram a análise de informações bibliográficas, cartográficas e dados estatísticos, trabalho de campo, realização de entrevistas e a cartografia do uso e ocupação das terras. Em razão da prática de diversas atividades produtivas rurais, as principais classes de uso e ocupação das terras destacadas são a agricultura, a pastagem e a vegetação natural. A pastagem e a agricultura temporária são as classes de uso das terras predominantes no alto curso da sub-bacia, enquanto que a extração mineral é registrada no médio curso concentrando-se no município de Itabaianinha, contudo no baixo curso, a agricultura representada pela citricultura, destaca-se como principal atividade econômica. Os agentes produtores do espaço responsáveis pela organização da sub-bacia são os citricultores, os pequenos agricultores, os ceramistas e mineradores, os pecuaristas e o Estado. No alto curso da sub-bacia destacam-se os pecuaristas e os pequenos produtores através da agropecuária e dos cultivos temporários, enquanto que no baixo curso, os citricultores e os pequenos agricultores realizam as principais atividades que contribuem para a organização espacial. Dentre as atividades produtivas rurais desenvolvidas na sub-bacia estão a agricultura permanente, agricultura temporária e agropecuária. Na produção agrícola permanente destacam-se a banana, coco-da-baía, tangerina, limão, manga e a laranja apresentando a maior área plantada e quantidade produzida dentre as cultivares citadas. Na agricultura temporária sobressaem as produções de fava em grão, amendoim em casca, feijão em grão, mandioca, fumo em folha, girassol em grão e milho em grão. Enquanto que a criação extensiva de gado bovino é predominante na agropecuária. Todavia, as atividades dos setores secundário e terciário não possuem uma ação relevante na produção e organização do espaço e nas feições paisagísticas da sub-bacia. Os citricultores, pequenos produtores rurais, pecuaristas e as atividades rurais são os principais responsáveis pela organização espacial e pelas alterações na dinâmica e qualidade ambiental da sub-bacia do rio Itamirim. Apoio: COPES

POLÍTICA DE JUVENTUDE NAS ESFERAS GOVERNAMENTAIS. Adinaele Souza Santana (PIBIC/FAPITEC - Psicologia/UFS); Marcelo de Almeida Ferreri (Orientador-DPS/UFS)

A presente pesquisa trata de política de juventude como um campo de reflexão sobre as práticas governamentais institucionalizadas a partir do estudo das Conferências de Juventude da Política Nacional de Juventude (PNJ). Este projeto busca focar a discussão nos aspectos metodológicos da participação social da juventude na PNJ, na medida em que trata do fluxo das demandas e das propostas dos jovens nas esferas do governo. Este estudo busca conhecer ou reconhecer em que medida as prioridades nacionais eleitas pela Conferência Nacional de Juventude contemplava ou não as aspirações formuladas pelos jovens sergipanos. Tal iniciativa descreve os processos institucionais e principalmente as decisões políticas que levaram à realização das conferências de juventude de Sergipe. O foco desta comunicação refere-se à política de juventude nas esferas de governo. Para que fosse possível discorrer sobre este objeto, realizamos leituras e analises de documentos, abordando os acontecimentos e efeitos da atual política de juventude em Sergipe ao tratar de um conjunto de documentos cujo total consiste de 64 (sessenta e quatro), sendo que neste trabalho foram utilizados 34 (trinta e quatro). Estes viabilizaram refletir sobre o planejamento e execução da Conferência Municipal de Aracaju de 2011, bem como um levantamento sobre os atores do governo envolvidos e sua atuação nesses eventos. Apoio: FAPITEC.

O UNIVERSO DO SENHOR DOS LABIRINTOS: AS RAÍZES SERGIPANAS DE ARTHUR BISPO DO ROSÁRIO. Adla Viana Lima (PIBIC/COPES - Ciências Sociais/UFS); Hippolyte Brice Sogbossi (Orientador – DCS/UFS).

Esse trabalho é fruto de discussões feitas no desenvolvimento do projeto intitulado "O Universo do Senhor do Labirinto: raízes sergipanas de Arthur Bispo do Rosário", que objetiva traçar uma bio-bibliografia do artista, importante nome da arte contemporânea, nascido em Japaratuba-SE, que viveu 50 anos na Colônia Juliano Moreira, no Rio de Janeiro. No que diz respeito à pesquisa bibliográfica, é possível dizer que a pesquisa foi bastante proveitosa, já que foi realizado um vasto levantamento em torno da arte de Bispo do Rosário. Na busca, foram encontradas referências de 25 (vinte e cinco) dissertações de mestrado e teses de doutorado – desenvolvidas em programas de pós-graduação da UNI-RIO, UFRJ, PUC-RJ, UFF, UnB, USP entre os anos de 1996 a 2011. As 7 (sete) teses de doutorado, tanto sobre Bispo do Rosário, sobre o Museu Arthur Bispo do Rosário, quanto com conteúdo de análises comparativas entre Bispo e outros personagens das artes plásticas e literatura, publicadas nos anos de 2003 e 2011, dos programas de pós-graduação da Unesp, UnB, UFRGS, Unicamp, UFRJ e UFJF. O projeto se mostrou relevante no sentido de formar um banco de dados sobre Bispo do Rosário - que, inclusive, está sendo homenageado na 30ª Bienal de São Paulo do corrente ano com a exposição de 340 de suas obras e o lançamento do livro Arthur Bispo do Rosário – Sec. XX – e descobrir os autores que trabalham sobre sua vida e obra tanto no passado quando atualmente. O trabalho de pesquisa envolveu a experiência etnográfica aliando o estudo a algumas arenas antropológicas e filosóficas com os trabalhos que falam da vida e obra de Bispo. A preocupação nessa iniciação científica foi pensar sua vida e obra, as relações entre a Arte e a Antropologia, e de que modo as informações que encontramos no campo podem contribuir para compreendermos tais relações, como e de que maneira o trabalho de campo e suas subjetividades, a etnografia e a Antropologia enquanto modo de pensamento podem nos servir ao estudo da obra de Bispo e da arte. Atentando às críticas colocadas pelo olhar historiográfico e debruçando sobre o material biográfico e bibliográfico, sobre as percepções, constatações, instituições do sujeito realizadas por inúmeros autores é que foi possível pautar o olhar dessa pesquisa, tomando como bases teóricas tais produções e considerando-as nas incursões ao campo, que apresenta fonte interessante para perceber os sentidos que se dão à obra de Arthur Bispo do Rosário, para debater as diferentes posições nas quais suas criações e sua interpretação do mundo são colocadas.

REPERTÓRIOS DE AÇÃO, MANIFESTAÇÕES DE RUA E PROTESTOS PÚBLICOS. Adrielma Silveira dos Santos (PICVOL - Ciências Sociais/UFS); Wilson Jose Ferreira De Oliveira (Orientador - DCS/UFS).

A pesquisa repousa nas mudanças ocorridas nas últimas décadas no cenário político que proporcionaram transformações nas manifestações de rua e nos repertórios de ação dos movimentos sociais, de tal forma que possibilitaram novas formas de protesto e reivindicação. Diante disso, este trabalho analisa de que forma o período de redemocratização e de abertura política no Brasil contribuíram para o aparecimento de novos repertórios de ação no espaço público da cidade de Aracaju-SE, através da análise das manifestações de rua no período de 1980 há 2010, destacando os anos de 1980, 1986, 1992, 2002 e 2010. O período foi definido em virtude de acontecimentos políticos que ocorreram nesta época e eventos como a Rio92. Isso porque segundo pesquisas já existentes sobre o mesmo tema, este tempo foi um marco na modificação dos movimentos sociais, das manifestações de ruas e, consequentemente, como os atores se representavam diante das causas defendidas, ou seja, uma transformação que marcou as dinâmicas dos movimentos sociais. Para tal análise, utilizou-se de jornais impressos, como o Jornal de Sergipe e o Jornal da Cidade e televisionados, de grande circulação e audiência no Estado de Sergipe. Os programas utilizados para análise e codificação dos dados foram: NVIVO e SPSS- Statistical Package for the Social Science. Conforme os resultados encontrados notaram-se mudanças nos repertórios de ação, atores e recursos utilizados. Em consonância a isto, os manifestantes passaram a se representar com maior frequência, intensidade e de forma diversificada nos meios de comunicação, como nas redes sociais e sites, além de programas de TV e rádio. Como também uma maior amplitude conquistada pelo ativismo político depois do regime militar, através das redes sociais e de vínculo com instituições. Percebeu-se ainda, que no ano de 1986 houve uma elevação vertiginosa nos movimentos sociais da cidade de Aracaju, enquanto que no ano de 1992 houve uma queda significativa, denotada nos valores: enquanto o primeiro ano teve 55 casos o segundo teve apenas 19 casos catalogados. Contudo, percebeu-se que alguns tipos de manifestações ganharam maior visibilidade em função das pessoas-pontes e das lideranças políticas, bem como algumas manifestações detém pouca representatividade e por conta disso não é divulgada nos meios de comunicação. Apoio: CNPq.

PERMANÊNCIA E RESISTÊNCIA DA PRODUÇÃO DE IGUARIAS DERIVADAS DA MANDIOCA: A TRADIÇÃO COMO ESTRATÉGIA NA GERAÇÃO DE RENDA DE GRUPOS RURAIS E URBANOS NOS MUNICÍPIOS DE AQUIDABÃ E ITABAIANA.
Alana Franco Leite (PIBIC/CNPq - Geografia/UFS); Sônia de Souza Mendonça Menezes (Orientadora - DGE/UFS).

As discussões que envolvem a questão alimentar a nível mundial, atualmente, ganham proporções cada vez maiores à medida que identificam não apenas o caráter estritamente biológico da relação entre o ser humano e o alimento, isto é, comer para saciar a fome, mas sim todo um emaranhado de valores políticos, econômicos, sociais e culturais envolvidos nesta relação. O debate acerca da crescente produção de alimentos identitários, àqueles que emanam sentimento de pertencimento, afetividade, surge a partir dessa perspectiva, uma vez que se caracteriza como nova estratégia de geração de renda de grupos rurais e urbanos, a qual se utiliza de recursos disponíveis no território, do resgate e valorização de saberes, costumes e práticas, e é motivada pelo aumento de um mercado consumidor que busca incessantemente por produtos que revelem confiança, tradição e conservação do meio ambiente. Assim, o objetivo desse projeto constituiu em identificar e analisar a partir de pesquisa qualitativa e quantitativa a produção de iguarias (derivadas da mandioca), suas articulações na comercialização tendo em vista a reprodução social e econômica nos espaços rurais e urbanos dos grupos familiares nos municípios de Aquidabã e Itabaiana. Durante a realização da pesquisa, como procedimentos metodológicos iniciamos com o levantamento bibliográfico, discussão de textos e livros no GRUPAM acerca da temática, coleta de dados primários e secundários, pesquisa de campo, e aplicação de entrevistas semi-estruturadas, que geraram informações para a posterior análise e confecção de mapas, tabelas, gráficos, relatórios e artigos científicos. Como resultados finais constatamos a resistência, permanência e redefinição de funções de homens e mulheres nos territórios rurais e urbanos atrelados a valorização da produção das iguarias em decorrência da mudança do valor de uso em favor do valor de troca, atraindo o sexo masculino para o domínio do sistema produtivo. Identificamos os tipos de produtos elaborados, os instrumentos utilizados, o modo de fazer e a continuidade da tradição, possibilitado pelo repasse do saber-fazer dos idosos aos mais jovens, apoio das redes de sociabilidade fundamentadas nas relações de proximidade exercida pelos participantes do processo e o fortalecimento da identidade dos grupos familiares no território. Esse sistema está alicerçado pela demanda de um mercado consumidor ávido pelos derivados fortalecendo os fluxos comerciais dos produtores nas feiras municipais realizadas nos territórios do Alto e Médio Sertão e Agreste de Itabaiana. Apoio: CNPq

SER PROFESSOR: REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE GRADUANDOS DE CIÊNCIAS NATURAIS (BIOLOGIA) DO CAMPUS PROFESSOR ALBERTO CARVALHO-ITABAIANA SE. Aline Mendonça Santana (PIBIC/CNPq – Ciências Biológicas Licenciatura/ UFS); Weverton Santos de Jesus (NPGCIMA/ UFS); Acacio Alexandre Pagan (Orientador – NCBIO/UFS).

Neste trabalho buscamos conhecer as representações sociais de licenciandos de ciências biológicas do Campus Prof. Alberto Carvalho sobre ser professor, analisando a docência do ponto de vista dos próprios graduandos. Nossa pesquisa está fundamentada na teoria das representações sociais de Serge Moscovici, com a obra: la psicanayse: son image at son puplic, de 1960. Esta pesquisa foi organizada em duas etapas. Na primeira foi feita a aplicação de um questionário, que buscava a compreensão das relações entre variáveis sobre a profissão docente, elaboradas a partir da pesquisa de Jesus (2012), que caracterizou uma primeira aproximação às representações sociais sobre o ser professor para o grupo investigado através da aplicação de um grupo focal. Os dados obtidos na aplicação deste questionário á 169 alunos foram processados no software Package for Social Sciences (SPSS) e plotados gráficos e tabelas com uma análise bivariada por correlações Ró de Spearman. Em um segundo momento, realizamos quatro entrevistas individuais que serviram para dar suporte e contextualizar as interpretações construídas com a análise dos dados numéricos. Dentre as principais considerações apontamos a grande importância das disciplinas pedagógicas do curso de licenciatura e a modificação positiva das representações sociais dos discentes sobre o ser professor ao longo do curso. Apoio: CNPq

O LEITOR DE GRACILIANO RAMOS. Aline Ramos Barbosa (PICVOL - Letras Português/UFS); Josalba Fabiana dos Santos (Orientadora - DLEV/UFS).

Esse trabalho é fruto do projeto de pesquisa intitulado Leitor(a)/Leitores(as) de Literatura e teve como foco principal disseminar textos literários através de leitores, levando em consideração que um leitor forma outro. As pesquisas foram embasadas, principalmente, na Estética da Recepção, corrente literária que põe em evidência o leitor. Utilizamos uma fortuna crítica mediante abordagens de Wofgang Iser, Hans Robert Jauss, dentre outros críticos-teóricos que de alguma forma discutem a respeito do leitor. Esse plano de trabalho em específico visou analisar o personagem João Valério da obra Caetés (1933) de Graciliano Ramos. Nosso maior interesse em ter analisado tal obra foi o fato desse personagem ser um leitor de literatura e escritor, pois consideramos que a escrita está ligada sobremaneira a leitura. Aqui, não tínhamos como objetivo discutir a formação do leitor em si, mas pontuar algumas questões desse cunho foi inevitável tendo em vista que o personagem vive em uma sociedade totalmente limitada e que não lhe dá subsídios para que obtenha êxito nos aspectos relacionados à arte, mais especificamente a literatura. Nesse sentido, essa análise nos proporcionou verificar que as limitações de cunho social podem ser determinantes para a disseminação de textos literários e o leitor é de alguma forma influenciado pelo meio em que vive.

ANÁLISE SOCIOAMBIENTAL E HÍDRICA DA SUB-BACIA DO RIO DAS TRAÍRAS: SUBSÍDIOS PARA O PLANEJAMENTO E GESTÃO DAS ÁGUAS EM NÍVEL LOCAL.

Amanda de Oliveira (PICVOL - Geografia/ UFS); Marcia Eliane Silva Carvalho (Orientadora - DGEI/UFS)

Os problemas ambientais têm repercussão mundial fazendo-se necessário estabelecer meios e metas, para que se possam criar soluções, visando minimizar as consequências geradas pela ausência do uso racional dos bens naturais. Assim, o objetivo deste trabalho foi realizar uma análise socioambiental e dos condicionantes de vida na sub-bacia do rio das Traíras, visando compreender a relação água/sociedade. Para tal, foram realizados levantamentos de dados primários e secundários. Dessa forma, foram realizadas algumas leituras sobre a temática trabalhada e sobre as condições dos recursos hídricos, como também pesquisas em órgãos públicos, na internet e nas comunidades. Os trabalhos de campo foram fundamentais para se ter um contato direto com a população da área em estudo mais precisamente nas comunidades próximas a barragem da Ribeira, para que pudesse ser feita uma análise da qualidade de vida da população, bem como da relação das comunidades com os recursos hídricos locais. Foram aplicados dois diferentes tipos de questionários com as comunidades que pertencem a sub-bacia do rio das Traíras. Os povoados que fazem parte da sub-bacia entre eles, Ribeira, Mangabeira, Mangueira, Cajaíba, Dunga, Mundo Novo, Serra das Minas, apresentam características socioeconômicas semelhantes, e tem como principal atividade econômica a agricultura. A renda da população dos povoados varia entre um e dois salários mínimos, o qual está distribuído entre aposentadorias e renda dos cultivos desenvolvidos nos lotes, apresentando assim uma característica de baixa renda entre a população entrevistada. Em termos de saneamento, ficou nítida a ausência do mesmo nos povoados que abrangem a referida sub-bacia. A região da sub-bacia sofre com diversas atividades desenvolvidas pelos moradores e por empresários do ramo da mineração, que condiciona um uso intenso e por vezes degradante dos recursos naturais locais. Os usos sociais do rio das Traíras e da barragem da Ribeira como a irrigação, o abastecimento humano e animal e o turismo, demonstra a falta de preocupação com um uso voltado para a manutenção das suas limitações ecológicas, fazendo-se premente ações do poder público mais efetivas voltadas para a melhoria socioambiental da sub-bacia em estudo.

JUVENTUDES E O PROGRAMA DE AÇÕES AFIRMATIVAS NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE: IDENTIFICAÇÃO, TRAJETÓRIAS E EXPECTATIVAS Ana Clécia Nunes Santos (PIBIC/COPES - Ciências Sociais/UFS; Frank Nilton Marcon (Orientador - DCS/UFS)

A pesquisa desenvolvida está voltada sobre a percepção e expectativas sociais dos jovens universitários cotistas e não cotistas, após a implantação do PAAF - Programa de Ações Afirmativas da Universidade Federal de Sergipe, narrando o seu perfil em relação a sua presença dentro e fora da instituição. O objetivo desta pesquisa foi estudar e realizar análises qualitativas como também quantitativas buscando entender o impacto do PAAF sobre o perfil social desses jovens, no que diz respeito as suas características socioeconômica e cultural. O trabalho baseou-se em pesquisas bibliográficas, incluindo leituras, fichamentos e análises de diversos textos, bem como dos dados fornecidos pela CCV/UFS e pelo DAA/UFS que são responsáveis por reunir as informações sociais e curriculares desses jovens. Também estão sendo elaborados questionários para aplicação aos estudantes. As leituras e a aplicação do questionário são à principal fonte de informações da pesquisa, está última será realizada através de uma análise densa e interpretativa das informações e narrativas. Na pesquisa estão sendo levantadas e discutidas as diversas referências feitas à identificação, trajetórias e expectativas dos alunos cotistas e não cotista da UFS. É toda uma reflexão sobre temas polêmicos que envolvem a questão social e étnico-racial em todos os âmbitos, que sempre acaba desencadeando uma série de embates, portanto, torna-se um assunto pertinente que tenta compreender a partir de quais fundamentos os alunos envolvidos formula suas próprias opiniões sobre o tema. Apoio: UFS

OS LEITORES DE CAPITÃES DA AREIA, DE JORGE AMADO. Ana Francielle Batista de Jesus (PICVOL - Letras Português/UFS); Josalba Fabiana dos Santos (Orientadora – DLEV/UFS).

O leitor é um ser que transforma e é transformado por aquilo que lê. O projeto "Leitor (a), leitores (as) de Literatura" teve como objetivo principal difundir a leitura literária entre aqueles que são leitores de tal gênero. Com o foco principal em como o leitor interage com a obra, o trabalho realizou-se por meio da análise de variados textos teóricos que se voltam para a leitura, incluindo a abordagem de estudiosos como Hans Robert Jauss, Wolfgang Iser, entre outros, e através da aplicação desse conhecimento na análise dos personagens leitores da obra Capitães da areia (1937), de Jorge Amado. A partir desse trabalho, resulta-se a ideia de que seja ele real ou fictício, o leitor é influenciado e consegue ampliar sua capacidade de pensar em agir, apoiando-se naquilo que lê. O personagem Professor da obra acima referida funciona como um leitor disseminador que transfere novas concepções de vida aos outros meninos que não tem acesso à leitura, além disso, longe de ser um ato singularizado, a leitura que é praticada entre os Capitães da areia constitui um evento socializado, compartilhado, visto que os meninos podiam ler e comentar sobre os efeitos que a leitura lhes causou de forma coletiva, ainda que a maioria não tivesse contato direto com a obra. Esse trabalho possibilitou, então, um conhecimento de que além de entreter, fantasiar, socializar, o ato de ler oferece ao leitor respostas para a sua existência e pode funcionar como um guia para suas atitudes.

ESTUDO DA REFERENCIAÇÃO NO CORREIO DE SERGIPE. Analice Santos Cardoso (PIBIC/COPES – Letras/UFS); Denise Porto Cardoso (Orientadora – DLEV/UFS).

O jornal é um meio de comunicação que abrange vários gêneros discursivos. Um deles é o editorial, que ao mesmo tempo informa e opina. Assim, o editorialista dispõe de mecanismos linguísticos para persuadir seu leitor, de forma que se utiliza da referenciação para produzir os efeitos pretendidos. A referenciação é entendida como os processos de ativação, retomada e desativação de referentes, na dinâmica discursiva, em que a introdução de um novo referente é responsável pela progressão textual e pela construção e reconstrução de sentidos. O trabalho expõe os resultados dos estudos realizados com o projeto, "Referenciação em editoriais de jornais sergipanos", alcançados durante o segundo semestre de 2011 e primeiro de 2012, que consiste na análise de seis editoriais de jornal. Essa análise caracteriza-se por ser descritiva, pois procuramos provar a eficácia dos mecanismos de referenciação para a clareza, organização e leitura crítica de editoriais. Com essa finalidade, selecionamos seis editoriais do "Jornal Correio de Sergipe" e os analisamos na sua estrutura e sentido. A partir dos processos de referenciação, categorizamos e explicamos cada objeto de discurso presente no texto. A partir dos resultados obtidos, comprovamos como o conhecimento dos processos de referenciação auxilia na clareza do texto, na leitura crítica dos editoriais e na exposição do propósito comunicativo. Apoio: UFS.

CRÍTICAS DE ROUSSEAU À NOÇÃO DE DIREITO DA GUERRA EM HUGO GROTIUS. Anderson Francisco dos Santos (PIBIC/CNPq - Filosofia/UFS); Evaldo Becker (Orientador – DFL/UFS).

O objetivo de nosso projeto era investigar as críticas desferidas por Rousseau à noção de direito da gurra em Grotius. No Emílio, o filósofo genebrino Jean-Jacques Rousseau (1712-1778) esboça os conteúdos que seriam tratados em sua obra Instituições Políticas, obra esta que selaria a sua carreira como um escritor político, em especial, no que tange ao direito da guerra (jus ad bellum) e na guerra (jus in bello). Em Do Contrato Social, Rousseau refuta as ideais que vigoravam entre os filósofos e jurisconsultos anteriores a ele e depois discorre em seu texto sobre como seria uma sociedade justa e ideal baseada na soberania do povo e na vontade geral. No Direito da Guerra e da Paz, o jurista holandês Hugo Grotius (1583-1645) trata de conceitos como "soberania", "guerra justa", "direito da guerra e na guerra". Apoiando-se em autores antigos e nas escrituras sagradas ele afirma que o vencedor tem pleno direito sobre os vencidos e, portanto, todos os tratamentos por ele dispensados são autorizados pelo direito natural, além do mais, tal direito estende-se inclusive às crianças e às mulheres dos vencidos. Neste sentido, nosso objetivo com presente trabalho foi contrapor os escritos rousseaunianos aos escritos grotianos percebendo as aproximações e distanciamentos existentes entre eles no que tange ao direito da guerra. A metodologia aplicada no presente trabalho consistiu em pesquisas bibliográficas tanto em obras fornecidas pela BICEN da UFS, quanto em livros adquiridos com os recursos financeiros da bolsa de estudos. Consistiu também em reuniões de orientação com o orientador, participação em seminários de pesquisa e colóquios com especialistas relacionados à área, leitura estrutural e fichamentos das obras consagradas dos dois autores e dos principais comentadores dos mesmos. Utilizamos também as discussões levantas nas reuniões semanais do Grupo de Ética e Filosofia Política vinculado ao Núcleo de Estudos e Pesquisa em Filosofia da História e Modernidade – NEPHEM do Departamento de Filosofia da UFS. Os resultados obtidos foram apresentados sob forma de comunicação em eventos científicos regional, nacional e internacional. As conclusões mais evidentes é que a obra de Grotius foi fundamental para que Rousseau construísse a sua própria teoria sobre o direito da guerra, contudo, Rousseau critica os excessos da guerra, tal como o pretenso direito de tortura e escravidão dela decorrentes, distancia-se também do conceito de soberania de Grotius. No entanto, eles se aproximam na tentativa de juridicização do processo bélico e na tentativa de limitar as violências e estabelecer formalidades que reduzam as emergências de guerras injustas. Apoio CNPq.

CARACTERIZAÇÃO E TIPIFICAÇÃO DAS VIOLÊNCIAS CONTRA LGBT EM INSTITUIÇÕES DE SERGIPE. André Filipe dos Santos Leite (PIBIC/CNPq - Medicina/UFS); Claudiene Santos (Orientadora –DBI/UFS)

Este trabalho se propôs, como objetivo geral, a caracterizar a violência homofóbica em Sergipe, a partir da análise de 2 marcos: a Educação e algumas Instituições Governamentais. No que toca a Educação, foram aplicados 101 questionários aos professores de 14 escolas públicas estaduais de Aracaju e 190 questionários aos discentes de 09 Licenciaturas da Universidade Federal de Sergipe/UFS, como forma de analisar e compreender as percepções de docentes e futuros docentes de Aracaju, no que concerne as temáticas de sexualidade, gênero, diversidade sexual, homofobia e educação sexual. Sob a perspectiva das Instituições Governamentais, observou-se a existência de 2 instituições que trabalhavam diretamente com a temática LGBT, a saber: o Centro de Referência em Direitos Humanos de Prevenção e Combate à Homofobia/CCH e a Delegacia de Atendimento a Grupos Vulneráveis/DAGV. Foram então realizadas entrevistas, com os 3 coordenadores do CCH e com a delegada da DAGV. Foi utilizada uma metodologia qualitativa de cunho fenomenológico, tanto na aplicação dos questionários com perguntas abertas e não diretivas, quanto na realização das entrevistas. As análises dos 291 questionários provenientes dos docentes e licenciandos desvelam que a abordagem dessas temáticas ocorre com ênfase em uma visão biológico-higienista e/ou moral-tradicionalista, excetuando-se as dinâmicas culturais, as movimentações sociais e os marcos históricos que compõem e delineiam os temas. No CCH, que é estruturado em 3 assessorias: jurídica, psicológica e de assistência social, observou-se um funcionamento pautado na prestação de serviços de assistência, orientação e encaminhamento daqueles que procuram a unidade, no intuito de abarcar as mais diversas demandas que aparecem. No que toca a DAGV, percebeu-se que a atuação dessa instituição, se dá no âmbito criminal, e no que se refere à homofobia os procedimentos configuram-se na instauração de inquéritos policiais, boletins de ocorrência, e nos encaminhamentos necessários mediante o caso, além do atendimento, das pessoas em situação de violência, por uma equipe multiprofissional. Vislumbrando tais resultados, propugna-se a necessidade de ações de formação e sensibilização, quanto às temáticas, no âmbito da Educação, tanto na graduação, quanto de forma continuada, além de ampliar, equipar e divulgar os serviços oferecidos pelas instituições já existentes que trabalham com a temática LGBT. Apoio: CNPq

ENCONTROS E DESENCONTROS ENTRE JUVENTUDE RURAL E ENSINO SUPERIOR: UM OLHAR SOBRE ESTUDANTES DA UFS. Anízia Eduarda Nergues Menezes (PICVOL – Pedagogia/UFS); Ana Maria F. Teixeira (Orientadora- DED/UFS).

São apresentados aqui os resultados finais do trabalho desenvolvido como bolsista voluntária de iniciação científica (2011-2012), vinculada ao Projeto de Pesquisa: "Juventude rural e ensino superior". O objetivo do Projeto está em compreendermos a relação dos jovens rurais com o ensino superior, principalmente, os egressos da antiga Escola Agrotécnica Federal de São Cristóvão, atual Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia –(Campus São Cristóvão IFS). Para tanto analisamos a trajetória escolar, apreendendo a ótica familiar sobre o ensino superior na vida dos jovens, ao mesmo tempo em que tratamos das mudanças que ocorrem com esses estudantes durante sua formação superior nos indagando se esses jovens continuam com os mesmos conceitos adquiridos junto à família e sociedade ou aderem a novos conceitos que surgem durante a sua formação acadêmica. Para a efetivação da pesquisa foram realizadas várias leituras relacionadas à temática em questão, bem como duas entrevistas com egressos da Escola Agrotécnica que ingressaram na Universidade Federal de Sergipe (UFS) o que permitiu uma maior compreensão da relação estabelecida entre jovens de origem rural e o ensino superior. Conclui-se sobre o fundamental papel da família durante a vida acadêmicas das entrevistadas, pois muitas vezes é a família que os mantem financeiramente. À medida que os jovens rurais se dedicam ao ensino superior se distanciam de suas famílias, passam a conviver na universidade com culturas diferentes da sua, o que lhes possibilitam conhecimento. Para muitos jovens do mundo rural a educação é uma forma de conseguir acesso e ascensão no mercado de trabalho.

INVESTIGAÇÃO DO FUNCIONAMENTO DE RESIDÊNCIAS UNIVERSITÁRIAS: A APROPRIAÇÃO DO ESPAÇO. Annie Larissa de Carvalho Gonçalves (PICVOL - Psicologia/UFS); Bruno de Brito Silva (Psicologia/UFS); Camila D'Ávila Moura (Psicologia/UFS); Carla Regina Santos Almeida (Psicologia/UFS); Thatianne Vasconcelos Almico (Psicologia/UFS); Yris Monalizza de Souza (Psicologia/UFS); Zenith Nara Costa Delabrida (Orientadora - DPS/UFS)

A apropriação do ambiente físico é um processo importante para os seres humanos. Ao apropriar-se de um território, o indivíduo o personaliza, tornando-o um referencial estável para sua identidade. Devido à importância do programa de residências universitárias, uma vez que proporciona a estudantes com menor poder aquisitivo o acesso à universidade pública, esta pesquisa almeja compreender como ocorre a apropriação do espaço nessas moradias e quais são os problemas enfrentados pelos residentes, visando a solução de conflitos. Para tanto, utilizou-se a técnica do grupo focal a fim de compreender como se dá o fenômeno da apropriação do espaço por meio da expressão dos próprios investigados. A partir da análise dos dados coletados, percebeu-se uma dificuldade de apropriação do espaço físico da residência pela maioria desses estudantes, dificultando o bem-estar dos mesmos nessa moradia. Com isso, nota-se que um bom e equilibrado processo de apropriação é importante, na medida em que pouca ou grande apropriação do espaço geram potenciais conflitos. Para isso, alguns fatores como a luz natural, existência de plantas, de mobiliário confortável e de ambientes que permitam trocas de experiências e idéias podem funcionar como elementos fortalecedores das interações saudáveis e positivas entre esses estudantes, assim como, promotores da qualidade de vida e bem-estar.

A FORMAÇÃO DO LEITOR PELOS ESTUDOS DE GÊNERO. Ariene Braz Palmeira (PIBIC / COPES - Letras/ UFS); Carlos Magno Santos Gomes (Orientador – NLE/UFS).

Esta pesquisa traz reflexões acerca da formação cultural do leitor a partir dos estudos de gênero. O objetivo deste trabalho é trazer reflexões sobre a prática de leitura através da interdisciplinaridade do ensino de literatura em suas perspectivas estéticas e ideológicas. Haja vista, formar o leitor cultural capaz de reconhecer as questões ideológicas sem abandonar as questões estéticas. A partir da leitura da forma estética, ressaltamos a perspectiva artística do texto e, pelos estudos de gênero, valorizamos o conteúdo ideológico do texto literário. Nesse sentido, desenvolvemos modelos de leitura que ampliem o ensino de literatura por meio da recepção crítica. Esta pesquisa foi dividida em dois momentos: no primeiro, destacamos o conceito de leitura interdisciplinar a partir dos estudos culturais; no segundo, a importância dos estudos de gênero como prática de leitura. Como modelo de leitura, propomos uma análise do conto "Pomba Enamorada ou Uma História de Amor" (1977), de Lygia Fagundes Telles. Nesse conto, a personagem feminina sonha com um grande amor, mas, vive uma eterna rejeição do seu amado. Metodologicamente, analisamos como a identidade de gênero é construída nesse conto a partir das contribuições teóricas dos estudos de gênero e das abordagens feministas propostas pelas teóricas: Susana FUNCK; Guacira LOURO; e Lúcia ZOLIN. Esta pesquisa teve apoio da Copes. Apoio: UFS

VARIAÇÃO NA EXPRESSÃO DO TEMPO VERBAL PASSADO: O VALOR IMINENCIAL. Breno Trindade Cardoso (PICVOL - Letras Português/UFS); Raquel Meister Ko Freitag (Orientadora – DLEV/UFS).

A noção semântico-discursiva do passado com valor iminencial caracteriza-se por uma anterioridade eventiva dada por uma ação prestes a ocorrer, mas, de concretização incerta, função que no português se expressa pelas formas de futuro do pretérito (faria), pretérito imperfeito (fazia) e pela perífrase ia + infinitivo (ia fazer), caracterizando um contexto de variação. Objetivamos analisar o contexto de variação do valor iminencial com base nos pressupostos teórico-metodológicos da Sociolinguística Variacionista (LABOV, 2008) e do Funcionalismo de Orientação norte-americana (GIVÓN, 2011). Analisamos qualitativamente – tendo em vista a baixa ocorrência do fenômeno em questão – as amostras de fala e escrita de falantes cultos itabaianenses, respectivamente extraídas do corpus de 12 "Entrevistas Sociolinguísticas" e de 24 textos produzidos e publicados na seção "Seja vc o repórter", do site www.itnet.com.br. Verificada a manutenção da noção semântico-discursiva do passado com valor iminencial, seja através da utilização da forma canônica perifrástica ia + infinitivo ou substituindo-a pelas formas do futuro do pretérito e pretérito imperfeito, encontramos os seguintes resultados: i) a modalidade irrealis é relevante para a configuração do valor iminencial, já que, neste caso, lidamos com uma ação que pode ou não ocorrer; ii) a ocorrência da referência e do evento no passado favorecem a utilização do pretérito imperfeito, sem perda da noção do valor iminencial, como em Bem o primeiro namorado... eu achava que o primeiro namorado IA TER que casar né?; iii) há maior realização da forma canônica perifrástica ia + infinitivo nas duas modalidades de uso da língua, possivelmente associada ao fenômeno de monitoração estilística. Tais resultados contribuem para o estudo ainda incipiente do passado com valor iminencial e para a descrição do paradigma verbal do português.

VIDA SOCIAL E ECONÔMICA EM SERGIPE DEL REY (SÉCULO VIII). Bruna Morrana dos Santos (PICVOL - História/UFS); Augusto da Silva (Orientador - DHI/UFS)

Distintamente de nossa sociedade contemporânea, laica e burguesa, na sociedade do Brasil colônia, iletrada, mística e religiosa, a morte e o despacho do morto desempenharam um lugar importante entre os vivos. As concepções sobre a morte, sobre o mundo dos mortos e dos espíritos, o local da sepultura e o destino da alma, eram todas preocupações sobre as quais muito se pensava, falava e escrevia. Desvelar essas noções importa não só para apreendermos a mentalidade de uma época acerca da morte, mas, sobretudo, para entendermos a importância que essa mentalidade exercia no mundo dos vivos. Objetivando compreender aspectos da vida social e econômica dos indivíduos e grupos em Sergipe d'El Rei no Século XVIII, ao longo da pesquisa, optou-se por utilizar como fonte primária os testamentos disponíveis no acervo do Arquivo Judiciário do Estado de Sergipe. Assim como os inventários, os testamentos possuem caráter oficial e são bastante ricos em informações a respeito da vida do morto, isto é, neste documento registra-se a última vontade do testador bem como o destino/partilha dos seus bens. O corte cronológico desta pesquisa tem como data limite testamentos entre 1770 a 1796. Já o recorte espacial é variado, pois estão inventariados locais como São Cristóvão, Lagarto, Santa Luzia e Estância. Fazendo uso da prosopografia como método para a análise, as informações coletadas foram distribuídas em fichas nas quais campos identificam os testadores, os testamenteiros além da transcrição na íntegra dos seis testamentos. Através dos dados retirados dos testamentos pudemos não só identificar a naturalidade dos indivíduos testadores, mas também a posição socioeconômica e o padrão de vida destes. Nesse contexto, foram identificadas as relações sociais e econômicas que os indivíduos, escravos ou não, estabelecem entre si, que podem ser apreendidas, por exemplo, pelo sistema de compadrio e dívidas contraídas.

JUVENTUDE RURAL: ESTRATÉGIAS SÓCIO- FAMILIARES RUMO AO ENSINO SUPERIOR. Bruna Silva de Souza (PICVOL - Pedagogia/UFS); Ana Maria F. Teixeira (Orientadora - DED/UFS).

São apresentados aqui os resultados finais do trabalho desenvolvido como bolsista voluntária de iniciação cientifica no período de agosto de 2011 á janeiro de 2012, vinculada ao Projeto de pesquisa: Juventude Rural e Ensino Superior. O Projeto teve o objetivo de compreender os sentidos e significados que os estudantes universitários, de origem rural atribuem á escola, ao trabalho e a família em seus projetos de vida. Buscamos analisar o papel da família na vida desses jovens e qual a importância da família no processo de escolarização. Buscou-se, igualmente, identificar as questões que interferem no "sucesso" ou "fracasso" escolar desses jovens, considerando a relação entre mundo rural e urbano, e quais são os elementos que interferem para "saída" ou "permanência" no ensino superior dessa população rural jovem. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, centrada na revisão bibliográfica e nas entrevistas realizadas com dois estudantes da UFS, egressos da escola Agrotécnica de São Cristovão atual IFS (Instituto Federal de Sergipe), para possibilitar a análise dos percursos formativos e as estratégias sócio- familiares rumo ao ensino superior dos jovens do mundo rural que ingressam na UFS. Após discutir as questões que envolvem a juventude rural e o ensino superior e analisar as entrevistas, pude identificar alguns aspectos que são comuns aos jovens da zona rural: a dificuldade para ter acesso ao nível superior na sua própria localidade, a escola Agrotécnica trouxe uma boa formação, possibilitando que eles se preparassem para o vestibular e conseguissem ingressar no ensino superior, os jovens passaram e passam dificuldades financeiras para permanecerem na universidade. A família tem também um papel fundamental para o prolongamento da escolarização dos jovens da zona rural em direção ao ensino superior , atuando também como suporte financeiro para custear as despesas na universidade. Portanto, concluímos que alguns jovens do meio rural e os seus familiares, deixam a atividade agrícola, pois esta não lhe garante estabilidade financeira e veem a elevação da escolarização como um dos meios para garantir estabilidade financeira e reconhecimento social.

IDENTIDADE SOCIAL EM MOVIMENTO: INVESTIGAÇÃO SOBRE O FUNCIONAMENTO E DINÂMICA SOCIAL EM RESIDÊNCIAS UNIVERSITÁRIAS

Bruno de Brito Silva (PIBIC/CNPQ – Psicologia/UFS), Annie Larissa de Carvalho Gonçalves(Psicologia/UFS), Camila D'Avila Moura (Psicologia/UFS), Thatianne Vasconcelos Almico (Psicologia/UFS), Zenith Nara Costa Delabrida (Orientadora – DPS/ UFS).

A identificação do sujeito com seu grupo social de pertença mostra-se fenômeno de considerável importância, principalmente em ambientes que pretendem formar indivíduos que atuarão numa sociedade que tem como forte característica a busca por comunicação interpessoal eficaz. Neste sentido, este trabalho tem como objetivo investigar como acontece a identificação social no ambiente social de residências universitárias, as quais possibilitam o acesso ao ensino universitário à jovens com menor poder aquisitivo; e saber quais os problemas enfrentados pelos residentes, promovendo intervenções que tragam melhorias para estas questões. Tal investigação foi realizada pela técnica do grupo focal, que permite aprofundar o conhecimento dos conflitos enfrentados por um grupo por meio da expressão dos próprios investigados. Investigou-se os conflitos enfrentados na convivência dentro das residências universitárias com 16 residentes, divididos em grupos por sexo e tempo de residencia: sendo nove mulheres com idade média de 20,9 anos (dp=1,9) e sete homens com médias de idade de 22,7 anos (dp=2,9). No tocante a identificação social, foi inquirido quais as características que vinham logo à mente quando os participantes pensavam nos residentes universitários e se quando conhecem pessoas novas na universidade como se apresentam, para saber se os mesmos se utilizam da palavra residente universitário ou se explicam a sua condição de ser residente, também analisou-se durante toda a fala dos participantes como os mesmos caracterizavam o grupo.Verificou-se por meio da análise de conteúdo das falas do grupo focal que a identificação do residente com o grupo de pertença é instável. Quando se tratam de questões relativas à dinâmica do programa e a relação com o órgão administrativo do programa, os residentes se caracterizam como uma entidade afirmando sua condição de residente. Mas quando foi colocado em pauta a convivência, adaptação e aceitação de regras existentes na própria residência, percebe-se uma repercussão negativa na identidade deste grupo, pois este fato se configura como um problema para a grande maioria dos residentes, dificultando o sentimento de pertença ao grupo. Estes aspectos podem agir como facilitadores, ou ativadores para os conflitos entre esses residentes, já que se não houver uma identificação com o grupo dos residentes, consequentemente esses indivíduos não agirão como um grupo, não trabalhando em prol da boa convivência coletiva. Apoio: CNPq.

RECONSTRUINDO TRAJETÓRIAS: UMA LEITURA DA DIVERSIDADE DE GÊNERO ENTRE DOCENTES APOSENTADOS DA UFS. Calliane Millena Santos dos Reis (PIBIC/CNPq - Serviço Social/UFS); Maria Helena Santana Cruz (Orientadora- DSS/UFS).

Esta pesquisa teve como objetivo geral analisar, através da abordagem de trabalho, gênero, classe social e geração, as trajetórias e histórias de vida de professores aposentados da Universidade Federal de Sergipe, destacando-se os processos de mudanças socioculturais em que vivenciaram os significados atribuídos ao trabalho e à aposentadoria, de modo a avaliar a experiência da aposentadoria, evento que marca com a ruptura de existência no mundo do trabalho e assim compreender como reconstroem suas identidades. A pesquisa é qualitativa de cunho autobiográfico, tendo como respaldo teórico as análises de gênero, trabalho, educação e envelhecimento, abordando-se as transformações e impactos produzidos no cotidiano do segmento de aposentados da UFS. Foram consultados diferentes procedimentos de coleta de dados: revisão da literatura pertinente ao objeto; consulta a documentos, estatísticas do desagregadas por sexo para caracterizar o perfil dos docentes. Participaram das entrevistas cinco docentes, a maioria dos entrevistados correspondem ao sexo feminino, sendo quatro do sexo feminino e uma pessoa do sexo masculino. Principalmente os/as docentes com elevada titulação apresentam a tendência a inserir-se na docência no ensino superior. Foram consultados diferentes procedimentos de coleta de dados: revisão da literatura pertinente ao objeto; consulta a documentos, estatísticas do desagregadas por sexo para caracterizar o perfil dos docentes. Essa pesquisa foi gravada e transcrita e dos entrevistados 20% dos são do sexo masculino e 80% feminino, 40% do corpo docente está na condição de casado e 20% separado, solteiro e viúva. Dos entrevistados 80% possuem filhos e estão trabalhando após a aposentadoria. Quando ingressaram na Universidade 60% entrou como adjunto e 20 % como assistente e auxiliar. Em questão a qualificação profissional 20% possui mestrado, doutorado e 40% pós-doutorado e 20% ficou apenas em nível de graduação. Se tratando do tipo de aposentadoria 60% deles se aposentaram por tempo de serviço, 20% por idade e voluntaria. Apoio: CNPq.

SABERES TRADICIONAIS E SABERES ESCOLARES: OS MODOS DE APRENDER DAS CRIANÇAS EM COMUNIDADE PESQUEIRA. Camila Cunha (PIBIC/FAPITEC - Ciências Biológicas/UFS); Maria Cristina Martins (Orientadora - DED/UFS).

A partir das reflexões produzidas na prática de campo etnográfico, apresentamos os resultados da pesquisa desenvolvida na comunidade de pescadores artesanais, denominada Povoado de Areia Branca, no município de Aracaju. Essa comunidade se situa à beira do Rio Vaza Barris. Nossa entrada no campo foi facilitada pelos estudos de Moreira (2011) que trabalhou com os saberes matemáticos. Demos continuidade às pesquisas com o enfoque nos saberes ambientais. Nesse sentido, o presente trabalho busca investigar de que modo crianças oriundas de comunidade pesqueira incorporam esses saberes, para tal, investigamos também como esses saberes se incorporam na infância, entendendo-a enquanto categoria geracional. Para nós foi um desafio trabalhar com crianças. As perspectivas no campo da sociologia da infância defendem pesquisas que deem voz aos sujeitos infantis, que os considere como sujeitos ativos na sociedade e constituidores de cultura. Trabalhamos efetivamente com 4 crianças e 3 famílias, além disto duas funcionárias do colégio que também são pescadoras participaram como informantes de nossa pesquisa. Sendo assim, além do enfoque escolar tivemos inserção também nas famílias e vida da comunidade, acompanhamos alguns momentos das crianças em casa e alguns festejos da comunidade, como o samba de coco das mulheres de Areia Branca, que está presente na comunidade há mais de 80 anos. Tivemos a oportunidade de acompanhar o festejo e estamos agora na fase de produção de um vídeo/documentário com as imagens feitas durante a festa e que irá compor uma parte importante de nossa pesquisa: a devolução dos resultados à comunidade. No que se refere à escola um dos episódios que acompanhamos e que chamamos de ‘mudança da escola’ foi um dos recortes feitos nos nossos estudos. Em suma, trata-se do fato de que a escola teve de ser reformada e houve então a transferência das aulas para uma escola em um bairro de Aracaju, o que gerou bastante transtorno na dinâmica de vida das crianças, pais e funcionários, especialmente aqueles que possuem algum vínculo com a pesca. Os conhecimentos tradicionais e aqui ressaltamos os da área da etnobiologia, são diversificados e importantes, sobretudo por fazerem parte do que chamamos cultura da pesca. Ao falar em cultura da pesca pensamos em algo que vai além da atividade laboral de pescar, mas consideramos as práticas de vida e de produção de saberes não formais, fruto da relação diferenciada dessas comunidades com os ecossistemas naturais. Saberes informais que nem sempre são incorporados na prática pedagógica da escola local. Apoio: FAPITEC.

PSICANÁLISE, RELIGIÃO E CIÊNCIA. Carmem Emanuela Santos Silva (PIBIC/CNPq - Psicologia/UFS); Daniel Menezes Coelho (Orientador - DPS/UFS)

O objetivo deste trabalho foi investigar, dentro da obra de Freud, o debate que opõe a ciência e a religião. Para dar conta da temática da ciência na teoria psicanalítica freudiana de maneira direta, debruçou-se principalmente sobre o texto A questão de uma Weltanschauung (1933), em que ele discute a visão de mundo na qual a ciência se funda e como a psicanálise se faz presente neste campo. No tocante à religião, O Futuro de uma Ilusão (1927), Mal-estar na Civilização (1929) e Moisés e o Monoteísmo (1939) apareceram como principais referências nesse campo. A partir da posição freudiana sobre a religião e toda a problemática que ela provoca, decidiu-se buscar uma maneira de entender o movimento do povo judeu concomitante ao movimento psicanalítico liderado por um judeu. Judeidade e resistência se tornaram palavras de ordem. Para tanto, fez-se uso de dois textos cujo foco era resistência – Uma dificuldade no caminho da psicanálise (1917) e As resistências à Psicanálise (1925 [1924]) – além de referenciais específicos da temática judaísmo/judeidade. A metodologia resumiu-se em leituras, em maior parte da obra de Freud, para uma maior aproximação com o tema, bem como a realização de reuniões semanais para discussão dos textos lidos. O debate entre ciência, psicanálise e religião, nos levou a perceber que a judeidade aparece não de maneira a afirmar a psicanálise como uma ciência judaica, mas como uma superfície de inscrição para a psicanálise se constituir como tal. Dada a maneira particular de Freud lidar com sua pertença à comunidade judaica, nasceram as condições de possibilidade para que o discurso psicanalítico se formasse como um entre do discurso iluminista e judeu, colocando a judeidade como uma prática de resistência. Esta se mostra tanto nos discursos contrários à psicanálise quanto como um novo conceito que nasce na clínica. Através de uma busca de textos freudianos em que o caráter judeu aparece, buscou-se o entendimento da teoria psicanalítica – para além de um discurso técnico – como uma ética judaica. Apoio: CNPq.

A PARTICIPAçãO EM COMPETIÇÕES ESPORTIVAS COMO FONTE DE ESTRESSE EM ADOLESCENTES PRATICANTES DE ESPORTES COLETIVOS Caroline Oliveira dos Santos (Educação Física Bacharelado/UFS); Afranio de Andrade Bastos(Orientador/UFS)

O estresse gerado nas competições esportivas em atletas jovens é um assunto que precisa ser mais explorado. Devido a este estresse, podemos observar em alguns atletas jovens uma queda em seu rendimento durante os jogos. Objetivo: O presente estudo teve como objetivo principal, identificar nas modalidades esportivas coletivas, as principais situações causadoras de estresse em jogo, analisando as diferenças em função do gênero, categoria e modalidade esportiva. Metodologia: Participaram do estudo 120 atletas de ambos os sexos, com idade variando entre 11 e 18 anos, praticantes de voleibol, futsal, handebol e basquetebol. A coleta foi realizada utilizando dois questionários o Teste de Estresse Psíquico e Questionário de Análise das Técnicas de Controle de Estresse. Resultados: A quantidade de fatores estressores foi maior que a dos fatores motivadores. Verificamos que houve fatores em comum nas modalidades estudadas, tanto motivadores quanto estressores. No voleibol, futsal e handebol os fatores motivadores em comum foram "ser o favorito", "cobrança de si mesmo para ganhar" e "comportamento da torcida no jogo em casa". E para o basquetebol o único fator motivacional em comum com as outras modalidades foi o "comportamento da torcida no jogo em casa". Como fator estressante em comum as modalidades de futsal, handebol e basquetebol tiveram "conflitos com o treinador". No voleibol, os fatores mais estressantes foram "entrar no jogo machucado","machucar-se durante o jogo" e "nervosismo excessivo". Conclusão: Se destacaram oito fatores estressores, contra cinco fatores motivadores. Contatamos, que no futsal, handebol, basquetebol e voleibol, o comportamento comum dos atletas em situações que geram estresse foi "ficar irritado e nervoso". Além disso, outra característica comum a todas as modalidades foi que, mesmo com todo o estresse psíquico gerado nas competições, é raro atletas jovens agirem de forma agressiva nos jogos, apesar das situações estarem relacionadas a comportamentos onde o atleta não tem como interferir, pois são gerados alheios a sua vontade.

A INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA NA UFS Catharine Prata Seixas (PIBIC/COPES - Fonoaudiologia/UFS); Verônica dos Reis Mariano Souza (OrientadoraDED/UFS).

O presente estudo tem como objetivo analisar as condições de acessibilidade arquitetônica, pedagógica e atitudinal dos alunos que apresentam deficiência física do Campus de São Cristóvão da Universidade Federal de Sergipe nos anos 2010, 2011 e 2012.1. Trata-se de um estudo de caso qualitativo, quantitativo e descritivo dos alunos em situação de deficiência da universidade em questão. Optamos por um estudo de caso pelas seguintes razões: a natureza e a complexidade da inclusão no ensino superior, a interpretação do novo contexto de ações afirmativas na UFS e a variedade das fontes de informação. A coleta dos dados foi feita através da observação desses alunos nas salas de aulas, na biblioteca e em outras dependências do Campus, utilizou-se câmera fotográfica, os dados quantitativos foram obtidos na Comissão Central do Vestibular CCV e no Departamento de Assuntos Acadêmicos DAA (histórico dos alunos nos anos de 2010 e 2011) e do levantamento dos problemas arquitetônicos, através de entrevista semi-estruturada. Conclui-se que houve muitos avanços nas condições de acessibilidade nos últimos três anos, mesmo com os investimentos, ainda existem problemas arquitetônicos e de barreiras pedagógicas e atitudinais. A inclusão é um movimento social que envolve o comprometimento e a participação social e coletiva, sendo o caminho ideal para se construir uma sociedade para todos.Apoio: UFS

ÉTICA E CRÍTICA DOS OBSTÁCULOS À AÇÃO LIVRE E À JUSTIÇA NO PLANO DA VIDA SOCIAL SEGUNDO RICOEUR. Célio William Araujo Santos (PICVOL – Filosofia/UFS); Constança Terezinha Marcondes César (Orientadora – DFL/UFS)

Este trabalho examina o papel das ideologias na obra de Paul Ricoeur, estabelecendo uma crítica das ideologias vigentes e uma análise das condições em que as mesmas podem se constituir como obstáculos à ação do homem livre. Para tanto, analisou-se a obra Interpretação e ideologias, a fim de estudar a compreensão crítica do surgimento das novas ideologias e de seus conflitos decorrentes, objetivando alcançar o estabelecimento de um diálogo integrativo e a possibilidade de um enfrentamento comum das crises da sociedade moderna. A primeira função das ideologias está no desempenho de um papel geral de formação de um sistema de significações que prover orientação, representação e integração social para um determinado grupo social. A segunda função do fenômeno ideológico é exercida no seu emprego particular de dominação, atrelada aos aspectos hierárquicos da organização social. A terceira função da ideologia se relaciona mais diretamente ao conceito marxista que enfatiza o papel de deformação-distorção. Ricoeur acentuará que a contribuição marxista ao conceito de ideologia se dá pelo fato de uma especificação do mesmo que supõe os dois outros conceitos apresentados anteriormente na medida em que podemos apreender seu potencial descritivo de análise genealógica. A aplicação da crítica do funcionamento ideológico de distorção pode ser empregada a todo sistema de pensamento em qualquer outra esfera da experiência e do discurso. O filósofo francês destaca os seguintes neoconflitos de ponta da sociedade contemporânea: a ausência de um projeto coletivo, a configuração do mito do simples e o esgotamento da democracia representativa. Ricoeur aborda aquilo que ele chamará de motivações-anteparo ou ideologias que se alimentam mutuamente e que estão na base daqueles neoconflitos. A primeira ideologia é a da conciliação a todo preço que prega a paz e o amor como caminho para se enfrentar os conflitos. Segundo Ricoeur, essa ideologia é insustentável na medida em que procura "negar, teórica e praticamente, a fecundidade de todo e qualquer conflito". A segunda ideologia é a do conflito a todo preço que se manifesta através de um hegelianismo vulgar que pensa "a contradição superada, ultrapassada, na ação, na arte, na religião e na filosofia". Ricoeur propõe uma nova estratégia do conflito mediante a crítica das ideologias da sociedade contemporânea enquanto uma réplica que deve ser simultaneamente empírica, teórica e prática.

O DUPLO, A INTERTEXTUALIDADE E A PARÓDIA NA LITERATURA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA. César de Oliveira Santos (PIBIC/CNPq - Letras Português/UFS); Josalba Fabiana dos Santos (Orientadora - DLEV/UFS).

A literatura brasileira contemporânea está repleta de duplos, fenômeno cuja ocorrência se pode dar através da intertextualidade. Este trabalho promove um debate acerca das relações entre textos, com a finalidade de analisar qual a função da duplicação textual em narrativas de nossa literatura contemporânea. O levantamento bibliográfico propiciou a leitura de teóricos como Gilles Deleuze – para quem as subjetividades, das quais os textos são produtos, consistem (se é que existem) em lugares bastante movediços – e Linda Hutcheon – cujo conceito de paródia, baseado na filosofia deleuzeana, transcende a concepção restrita de "texto com função ridicularizante". Foram analisados os romances Confissões de Narciso (1997), de Autran Dourado, e O dom do crime (2010), de Marco Luchesi, cada um em confronto com outra obra. Apesar das especificidades de cada diálogo, parece recorrente o oscilante movimento de aproximação e distanciamento feito pelas obras contemporâneas, pondo em prática a ideia de que nada é tão "novo" que ainda não tenha sido dito, mas também não é tão "consolidado" que não possa ser modificado. Noções como a de fronteira e a de originalidade são, portanto, postas em xeque, o que ocorre não como um atributo negativo, mas como acontecimentos inevitáveis. Na contemporaneidade, o intertexto e a paródia, "duplos textuais" presentes em outros momentos da literatura nacional, podem significar principalmente um momento de estagnação (no sentido de reflexão) do homem diante das artes e de si mesmo, como uma forma de demonstração de que, na repetição, diferimos muito mais do pensamos. Apoio: CNPq

O PAPEL DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA FORMAÇÃO DA CIDADANIA EM CURSOS DE LICENCIATURA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE Cherley José da Silva (PIBIC/COPES - Engenharia Agronômica/UFS); Mônica Andrade Modesto (Pedagogia/UFS); Paulo Heimar Souto (Orientador – DED/UFS)

A educação ambiental deve ter como base promover o pensamento crítico e inovador, em qualquer tempo ou lugar, em seus modos formal e informal, promovendo a transformação e construção da sociedade. Neste contexto, a dimensão ambiental vem sendo inserida nos programas e currículos através de práticas pedagógicas, permitindo assim, que a Educação Ambiental seja interpretada de diferentes formas através de tendências distintas e autores diferenciados. A presente pesquisa teve como objetivo elaborar diagnóstico do papel da Educação Ambiental na formação da cidadania no curso de Ciências Biológicas Licenciatura da Universidade Federal de Sergipe, campus São Cristóvão. Para tanto, a pesquisa se valeu de uma abordagem qualitativa, pois esta busca conhecer os significados, as concepções, os motivos, as aspirações, as crenças, os valores e as atitudes. A obtenção dos dados ocorreu a partir da aplicação de questionários com os alunos e professores do curso em questão. Após a análise dos dados obtidos, verificou-se, à luz das narrativas dos discentes, que os mesmos reconhecem a importância da temática referente à Educação Ambiental para a sua formação, bem como demonstraram interesse pelo tema. Contudo, tal formação acontece de forma fragilizada, visto que os alunos afirmaram que os professores não contemplam todos os aspectos presentes nas ementas das disciplinas que propõem o desenvolvimento de trabalhos relacionados à Educação Ambiental. No que tange aos dados obtidos pelos questionários aplicados aos professores, observou-se que os docentes têm capacitação adequada para trabalhar a temática supracitada em suas disciplinas e que estão satisfeitos com o aparato disponível pela UFS. Desta forma, é possível perceber que a temática ambiental está presente na estrutura curricular do curso em tela, porém, apresenta lacunas para a sua execução em conformidade às ementas de disciplinas. Conclui-se que apesar da inserção da Educação Ambiental em ementas do curso Ciências Biológicas Licenciatura da Universidade Federal de Sergipe, se fazem necessárias ações mais consolidadas por parte da instituição para que a Educação Ambiental propicie efetivamente a formação cidadã. Apoio: UFS

APRENDIZAGEM E INTERVENÇÃO EDUCATIVA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: CONTRIBUIÇÕES DA (PSICO)PEDAGOGIA FRENTE À QUEIXA ESCOLAR. Cibele Costa Dantas (PIBIC/CNPq - Pedagogia/UFS). Antônio Vital Menezes de Souza (Orientador - DED/SEMINALIS/UFS)

No Brasil, a aprendizagem e a intervenção educativa na educação infantil adquiriu amplo reconhecimento em diferentes espaços de discussão política nos últimos dez anos. Todavia, a intervenção educativa direta, infelizmente, ainda se faz necessário. A natureza da intervenção pode ser classificada como corretivas, preventivas e enriquecedoras. Nos modelos de intervenção educativa têm-se diferentes focos: ora diretamente com o aluno; ora com intervenções indiretas centradas nos agentes educacionais que interagem com o aluno; ora com a totalidade dos sujeitos dentro da rotina organizacional das instituições. Nesse contexto, a dificuldade escolar se apresenta através de inúmeras queixas. Esta pesquisa teve como objetivo analisar queixas relacionadas ao desenvolvimento escolar em crianças de três a seis anos presentes nas escolas públicas de educação infantil da cidade de Aracaju tendo em vista caracterizar os elementos considerados importantes por pais, responsáveis, professores e gestores educacionais para o desenvolvimento escolar de crianças entre três e seis anos. A metodologia da pesquisa desenvolvida foi de natureza qualitativa, inspirada no método etnográfico e na observação participante ativa. Os resultados alcançados indicam que qualquer tipo intervenção realizada em escolas da educação infantil deve ser caracterizada de modo específico, pontual, histórico e temporalmente, dado a dinâmica incessante de alterações ocorridas no desenvolvimento dos agentes da escolarização infantil (pais, adultos, professores e toda organização psicossocial e física da escola) que, em um momento posterior, modifica sua natureza de expressão e interfere diretamente no percurso anterior do desenvolvimento infantil. Deve-se, ainda, buscar entender a queixa escolar como elemento discursivo e social, com ampla interferência no desenvolvimento infantil. APOIO: CNPq

UMA HISTÓRIA DA DISCIPLINA PEDAGOGIA NO ATHENEU SERGIPENSE (1870-1901). Cibele de Souza Rodrigues (PIBIC/CNPq - Pedagogia/UFS); Eva Maria Siqueira Alves (Orientadora – DED/UFS).

A presente pesquisa buscou identificar e analisar, no período compreendido entre os anos de 1870 a 1901, elementos pertinentes a disciplina Pedagogia ofertada no Curso Normal do Atheneu Sergipense, buscando identificar os intelectuais professores, dando destaque a sua formação e mecanismos de entrada na instituição. Adotamos como metodologia um estudo bibliográfico e histórico com leituras sobre História da Educação, Ensino Secundário e Escolas Normais. As fontes documentais identificadas e analisadas foram localizadas em arquivos do Centro de Educação e Memória do Atheneu Sergipense (CEMAS), Biblioteca Pública Epifânio Dórea, Instituto Educacional Rui Barbosa (IERB) e Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe (IHGSE). A partir desses caminhos percorridos percebemos a importância da pesquisa no sentindo de desvendar pontos relevantes da formação dos professores que exerceram suas atividades na instituição caracterizada como o principal meio de formação de professores do século XIX na Província de Sergipe, o Atheneu Sergipense, este foi oficialmente fundado no ano de 1870 através do Regulamento Orgânico da Instrução Pública de Sergipe de 24 de outubro de 1870, ele ofereceria dois cursos, o de Humanidades com duração de quatro anos, objetivando a preparação do aluno para ingressar no ensino superior em outras Províncias, e o Normal, com duração de dois anos, que tinha como objetivo preparar professores para o magistério, como também, para a obtenção do título de normalista. Apoio: CNPq

LETRAMENTO DIGITAL NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUA INGLESA.
Cintia Cristina de Menezes (PICVOL – Letras Inglês/UFS); Vanderlei Jose Zacchi (Orientador – DLV / UFS).

Em uma época marcada por intensos avanços tecnológicos, os recursos de comunicação através do computador, particularmente os ligados à Internet, ganham espaço e modificam a rotina de milhares de pessoas. Por apresentar diferentes modos – som, imagem, escrita – estes ambientes virtuais, potencialmente desafiadores e contextualizados, se tornam motivantes, além de possuir teor sócio-interacionista. É necessário, pois, pensar nestes múltiplos modos como instrumentos de capacitação para a cidadania, ajudando os alunos a lidar de maneira crítica com a lógica de funcionamento e entendimento próprios do meio eletrônico. Tal capacitação deve ocorrer também em ambiente escolar; no entanto, no Brasil ainda é predominante o uso de práticas tradicionais e pouco significativas, ao passo que as práticas pedagógicas deveriam estar em sintonia com a era digital e suas constantes atualizações, que ultrapassam o espaço escolar. Tendo como objetivo incentivar a formação crítica através da Língua Inglesa, é necessária a inclusão, nos planos de aula, de conteúdos que possam explorar o potencial de aprendizagem através do meio virtual. Para tanto, a pesquisa buscou trabalhar conceitos como o de letramento digital com professores de Inglês da rede pública de Sergipe. Em dois anos, foram elaborados questionários, entrevistas, e gravação de aulas dos professores colaboradores, bem como realizadas reuniões para discussões dos temas tratados. Nos últimos meses, esses encontros, então separados por subgrupos temáticos, continuaram acontecendo para a elaboração de aulas de uma unidade do livro adotado, sendo em seguida ministradas e mais uma vez gravadas. A pesquisa em questão trabalhou, portanto, com os professores colaboradores a importância dos Novos Letramentos, dentre eles o digital, destacando que é possível e necessário formar aprendizes para as tecnologias. Percebeu-se que os docentes envolvidos no projeto ampliaram suas visões quanto aos letramentos e também quanto ao papel primordial que eles têm na formação cidadã de seus alunos.

QUESTÃO AGRÁRIA ATUAL DE SERGIPE: ANÁLISE DOS IMPACTOS SOCIO TERRITORIAIS DAS POLÍTICAS PUBLICAS DE AGROENERGIA E SOBERANIA ALIMENTAR. Cintia da Silva Santos (PIBIC/COPES - Geografia Licenciatura / UFS); Eraldo da Silva Ramos Filho (Orientador – DGE/UFS)

Atualmente no Brasil, a expansão do monocultivo da cana de açúcar passa a conquistar grandes extensões territoriais, direcionadas à produção de agrocombustíveis, especialmente o etanol, promovendo desta forma a substituição de áreas que antes eram destinadas à cultura de alimentos. É neste contexto que iremos identificar e refletir sobre estas transformações que estão fomentando sérios debates em torno dessa problemática que se verifica no estado de Sergipe. Através do levantamentos de dados do Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA da Produção Agrícola Municipal de Sergipe, notamos a expansão dos cultivos de cana de açúcar e redução das áreas ocupadas pelas principais culturas de alimentos, tais como: o feijão, mandioca e o milho, no período de 1990 a 2010, as quais, estão sendo substituídas por esse monocultivo nos principais municípios produtores de cana de açúcar. Deduzimos por tais motivos, que incentivados por políticas e recursos públicos de promoção dos agrocombustíveis expande-se territorialmente em novas áreas como por exemplo: áreas florestais e pastagens afetando, desta forma, a nossa soberania e segurança alimentar. Apoio: PIBIC/COPES.

A INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA NA UFS. Crislayne Lima Santana (PIBIC/CNPq – PedagogiaUFS); Verônica dos Reis Mariano Souza (Orientadora – DED/UFS)

O objetivo principal da pesquisa foi conhecer as principais dificuldades dos alunos com deficiência auditiva que ingressaram na Universidade Federal de Sergipe nos anos de 2010, 2011 e o primeiro semestre de 2012. Trata-se de um estudo de caso qualitativo, quantitativo e descritivo dos alunos com surdez e com deficiência auditiva da Universidade Federal de Sergipe que ingressaram pelo sistema de cotas. A coleta de dados utilizou-se entrevistas, observação, e consultas a documentos dos alunos. O ambiente da pesquisa foi o Campus de São Cristóvão. É possível concluir, a falta de preparo dos professores com relação às avaliações das pessoas surdas bem como o uso de recursos visuais que facilitem a compreensão; despreparo dos intérpretes que, na maioria das vezes, não possuem conhecimentos específicos dos cursos; ausência de parceria entre professor e intérprete; discriminação por parte de alguns professores que a priori seleciona o que o aluno surdo/deficiente auditivo pode ou não fazer/aprender; problemas burocráticos atrasam a contratação de intérpretes. Alguns surdos deixam de frequentar as aulas pela ausência desses profissionais; a inexistência no quadro de funcionários da UFS o cargo de intérprete, esses são contratados por firmas que não se preocupa se o perfil de formação do profissional se adequa às necessidades do surdo. A inclusão é um movimento social que envolve o comprometimento e a participação de todos, sendo o caminho para se construir uma sociedade democrática. Apoio: CNPq

ARQUEOLOGIA HISTÓRICA DAS RUÍNAS EM LARANJEIRAS (SE): HOSPITAL SÃO JOÃO DE DEUS E TEATRO SÃO PEDRO. Danielle de Oliveira Cavalcante (PIBIC/CNPq – Museologia/UFS); Janaina Cardoso de Mello (Orientadora – NMS/UFS).

A arqueologia histórica se desenvolve em nosso país tendo como um dos pilares o entendimento das relações sociais estabelecidas em diferentes fluxos de tempo. Com a pós-modernidade, a cidade histórica de Laranjeiras-SE, vem sofrendo diversas transformações no seu ambiente social e urbano. A partir de uma perspectiva arqueológica, foi realizado um estudo sistemático no Hospital São João de Deus e Teatro São Pedro, como proposto no plano de trabalho, tornando-se relevante por desvelar profícuas questões a respeito da sociedade produtora dessas ruínas. Metodologicamente dividido em duas etapas, a pesquisa de campo contou com o estudo das edificações, com registros fotográficos e visuais de detalhes observados e a relação da estrutura diante da constituição da paisagem e, outro momento voltado a análise dos dados, aportado na leitura e discussão de textos, que tornaram a pesquisa mais consistente num âmbito teórico-metodológico, foi utilizado também nas etapas de análise dos dados, levantamento de dados primários e secundários e de informações orais, através de entrevistas com a população local. Ainda como proposta foi realizada a divulgação das informações da pesquisa, objetivando a construção de artigos e a apresentação de trabalhos em eventos científicos em alguns Estados. Alcançando o resultado almejado. A cultura material é o ponto de partida para o resgate do passado no presente, ressaltando aspectos que a documentação oficial não nos revela sobre tais espaços. Compreendido como um patrimônio urbano, mantém os vestígios da sociedade que ali viveu, encontrando na Arqueologia Histórica a metodologia para a prospecção de objetos e interpretação social do local. Apoio: CNPq

COMPARAÇÕES ENTRE AS VISÕES SOBRE A ESCOLA NA VOZ DE ALUNOS DE ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS. Dayane Alves Santos (PICVOL - Letras Português Licenciatura/UFS); Fabio Elias Verdiani Tfouni (Orientador - DLI/UFS).

O presente trabalho intitulado Comparações entre as visões sobre a escola na voz de alunos de escolas públicas e privadas se insere no projeto mais amplo denominado Discursos sobre a escola nas vozes de seus alunos, desenvolvido pelo Prof. Dr. Fábio Tfouni. O objetivo deste trabalho é examinar as representações sobre a escola, na percepção dos alunos de Itabaiana de instituições de ensino públicas e privadas, a partir das formações discursivas em que estão inseridos para falar sobre a escola. Adotamos como suporte teórico-metodológicos os postulados da Análise do Discurso de linha francesa. Para a constituição de nosso objeto de pesquisa, foram coletadas, nas escolas, produções escritas, nas quais notamos discursos estigmatizados sobre a escola (principalmente a pública), a partir do slogan ou máxima "entra burro; sai ladrão", no qual se baseia nosso projeto. Por fim, os nossos resultados demonstraram que existem duas Formações Discursivas antagônicas dos sujeitos nos seus discursos sobre a escola. De um lado posicionam-se os alunos que se certificam do fracasso da escola pública e asseguram que esta realmente necessita de melhoria em vários aspectos (principalmente na formação dos discentes). Para esses estudantes a melhor instituição enquanto formadora de pessoas bem sucedidas é preferencialmente a escola privada. Do outro lado estão os alunos que não desapreciam nem inferiorizam a escola pública, pois para esses, o diferencial está no próprio aluno e não no estabelecimento.

EDUCAçãO E POLíTICA EM KANT: A FINALIDADE ÉTICA DA PEDAGOGIA COMO POSSIBILIDADE DA PROMOÇÃO HUMANA. Denilson Melo Rodrigues (PICVOL - Letras/UFS); Sônia Barreto Freire (Orientadora - DFL/UFS)

A nossa pesquisa aborda o tema da instauração do projeto ético de Kant como passo constitutivo do seu projeto pedagógico e da sua filosofia prática. Nesta perspectiva, analisamos a conexão entre os princípios filosóficos e os princípios pedagógicos, no intuito de assinalar como se dá a construção da moralidade na formação pedagógica como princípio do desenvolvimento humano. Para tanto, nos servimos diretamente de três celebres obras do referido filósofo, a saber:"Sobre a Pedagogia", "Fundamentação da Metafísica dos Costumes" e "Lições de Ética". Kant, no conjunto de lições intitulado Sobre a Pedagogia, apresenta o homem, como único animal que necessita de uma educação, iniciada pela conservação e trato de sua infância, da disciplina e da instrução, enquanto condição que visa alcançar o ideal de moralidade. A educação consiste na única forma capaz de fazê-lo ultrapassar o seu estado natural e de transformar sua animalidade em humanidade. Assim sendo, enquanto é inclinado à "liberdade" e a "vontade própria" é necessária uma disciplina reguladora dos seus caprichos e inclinações; passo necessário para submetê-lo aos preceitos da razão. É aqui que se põe em destaque o papel da educação no pensamento do autor. Assim, da possibilidade da educação da espécie, surge, também, a perspectiva de uma futura felicidade da humanidade, bem como uma possibilidade de melhoramento formativo das futuras gerações, possibilitando a melhoria do estado social, mediante alguns processos extraídos da educação, seja ela no aspecto "público" ou "privado". Kant considera que a educação é um ideal muito nobre, mesmo que não possamos alcançá-lo, mas este deve ser buscado. Logo, torna-se necessário observar que a disciplina, a cultura, a prudência, a inserção social, a civilidade, e a moralidade, pensados dentro de um projeto formativo, apontam para a realização da cidadania e para a efetivação do Estado de direito. Um projeto educativo deve convergir para um estado de perfeição social, no qual a disciplina, a cultura, habilidade, civilização e a moralidade sejam mecanismos voltados para o bem próprio do Estado.

EXTREMAS-DIREITAS E INTERNET NA AMÉRICA DO SUL. Diego Leonardo Santana Silva (PIBIC/COPES - História/UFS); Dilton Cândido Santos Maynard (Orientador – DHI/UFS).

Este trabalho apresentará o projeto "A extrema direita Sul-americana na Internet" (1996 a 2007), que buscou investigar sites, blogs e outros meios de comunicação presentes no ciberespaço.Foram selecionados para análise o site argentino Ciudad Libre Opinión do Partido Nuevo Triunfo (www.libreopinion.com/) e o site do movimento skinhead neonazista Carecas do Brasil (www.carecasdobrasil-al.com.br/) que atua, sobretudo, na região sudeste do país.A métodologia da pesquisa incluiu mapeamento, visitação, catalogação, arquivamento e análise dos sites selecionados. A adoção desses procedimentos nos permitiu resguardar algumas das principais fontes da pesquisa, como também evitar a perda de dados caso algumas páginas fossem retiradas de circulação. Também foram realizadas leituras, discussões e produções de textos sobre História do Tempo Presente, extrema-direita e cibercultura.A pesquisa almeja analisar a persistência de práticas fascistas no tempo presente e o uso da Internet como ambiente rápido, prático e eficiente para que grupos neofascistas expandam suas ideias. O trabalho abrange praticamente a primeira década da rede mundial de computadores. Nesse tempo tais grupos atuaram na Web entre 1996 (ano em que a Internet ganhou impulso entre os usuários domésticos), e 2007, quando uma ação incisiva da Polícia Federal e de algumas organizações não-governamentais conseguiu proibir o suporte destas páginas por um provedor argentino. Apoio: UFS

ELITES MÉDICAS EM SERGIPE: MODALIDADES DE INSERÇÃO, RECRUTAMENTO E INVESTIMENTOS PROFISSIONAIS. Dinarty de Melo Santos (PIBIC/CNPq - Ciências Sociais/UFS); Fernanda Rios Petrarca (Orientadora – DCS/UFS)

Este trabalho tratou de identificar as mudanças ocorridas no espaço da Medicina em Sergipe por meio da análise dos Hospitais de Aracaju, com preferência conferida à constituição do Hospital Santa Isabel e do Hospital de Cirurgia. O objetivo foi demonstrar que a atividade médica, isto é, o espaço de atuação profissional dos médicos se amplia e se modifica não apenas pelo desenvolvimento científico da medicina, mas principalmente pela intensa articulação entre o espaço profissional, manifestada pela ocupação de cargos e postos voltados á atividade médica, e o espaço político, este último explicitado pela participação na política estatal e na ocupação de postos de direção no espaço da política, como secretarias de saúde, hospitais, etc. As fontes principais foram livros sobre a história da medicina em Sergipe, sobre a política, além do Dicionário Biográfico de Médicos de Sergipe, do Dicionário Biobibliográfico Sergipano e outras fontes. Percebemos que os impasses e os confrontos dentro do Hospital Santa Isabel e os confrontos entre o governo federal e o governo estadual na organização da reforma sanitária em Sergipe e na condução e direção do Departamento Nacional de Saúde, vieram a gerar uma nova configuração no espaço de atuação médica dentro do Estado. Essas duas questões constituem as lógicas contextuais que irão produzir a necessidade de criação de um novo hospital que servirá de referência em saúde no Estado e na formação dos médicos. Apoio: CNPq

MULTILETRAMENTOS E MULTIMODALIDADE NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUA INGLESA. Édipo Santana Bispo Andrade (PIBIC/COPES - Letras/UFS); Vanderlei Jose Zacchi (Orientador – DLV/UFS).

Atualmente, devido ao fácil acesso por parte da população às ferramentas tecnológicas, em especial àquelas oferecidas pelo computador e pela Internet, o texto tem sido composto por outras modalidades de expressão da linguagem além da escrita da língua verbalizada, a exemplo de cores, sons e imagens. Além disso, ao invés de serem compostas por uma única modalidade, as produções textuais têm sido feitas com o uso de várias dessas imbricadas, obtendo-se textos não monomodais, mas multimodais, de carga semântica heterogênea. Em meio a isso, encontram-se as relações profissionais, civis e pessoais de seus interlocutores, cujos contextos socioculturais têm estado em constante transmutação, em um mundo de interações e relações pungentes. Em vista dessas complexidades, no que diz respeito ao meio escolar, percebe-se que para o indivíduo um único letramento (em geral, baseado nas regras gramaticais de uma língua) não é suficiente, sendo necessária, assim, uma pedagogia de multiletramentos, para que o estudo sobre essas alterações linguísticas e sociais como um todo seja de fato contemplado. Para tanto, é necessário que o corpo docente esteja ciente e preparado para isso. Dessa forma, o trabalho desenvolvido no Projeto Formação Continuada de Professores de Língua Inglesa em Sergipe a partir das Teorias dos Novos Letramentos buscou levar a esses docentes da rede pública do estado teorias e abordagens que pudessem auxiliá-los em sala, para orientar seus alunos através dessas configurações sociais e linguísticas heterogêneas presentes no mundo atual. Após uma primeira etapa de reuniões e levantamento de dados, do segundo semestre de 2011 ao primeiro semestre de 2012 efetuaram-se: análises de entrevistas com os professores alvo do projeto; gravações de aulas do cotidiano desses profissionais e suas transcrições; reuniões para análise e planejamento de aulas baseadas nas teorias relativas ao projeto, juntamente com os docentes; aplicações das aulas planejadas, seguidas de suas gravações e transcrições; análise de dados; e produção de relatório. Ao final do projeto, foi perceptível que houve uma mudança significativa nas aulas desses professores: associando as teorias do projeto às suas metodologias de ensino, aos recursos disponíveis em suas escolas e à realidade do contexto de sala de cada um, através da utilização de textos multimodais, muitos desses profissionais puderam desenvolver em suas atividades um ensino baseado em multiletramentos, contextualizando suas abordagens de ensino e os conteúdos disciplinares com as reais necessidades de seus alunos. Apoio: UFS

METROPOLIZAÇÃO DE ARACAJU: CONTROVÉRSIAS DO DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL EM MEIO ÀS ÁREAS PERIFÉRICAS E DE RISCO. Edivan Santos Prata (PICVOL – Geografia/UFS) ; Ana Maria Matos Araujo (Orientadora –DGE/UFS).

O processo de metropolização em curso em Aracaju, nas últimas quatro décadas, de intensa e rápida urbanização extrapola os limites da cidade produzindo a conurbação com municípios de: Barra dos Coqueiros, São Cristovão e Nossa Senhora do Socorro. Apesar de oficialmente não ser metrópole, identifica-se conurbação entre municípios um dos aspectos da metropolização em curso. O estudo das áreas periféricas no entorno e dentro de Aracaju consideradas como áreas de risco compõe o objetivo geral da pesquisa. Em termos específicos analisar territórios de desenvolvimento desiguais, examina ocupação/renda do chefe de domicilio e as condições de moradia em quatro bairros, casos selecionados da capital – Santa Maria, Porto Dantas, Treze de Julho e Grageru. A partir da revisão bibliográfica e da pesquisa de campo submeteram-se os dados comparando bairros periféricos e centrais de Aracaju em 2012. Ressalta-se no espaço urbano, suas características de segregação, junto com a tendência a formação de áreas de risco e de espaços periféricos, apesar de articulados com os centrais. Aracaju é vista como espaço de possibilidades de mudança nas condições de vida, ou de aumento da renda per capita, porém apresenta contradições. A capital ainda continua sendo o território com os maiores salários, contudo e de acordo com os dados do IBGE (2010), apenas 14 dos 38 bairros e dos três municípios que compreendem a Grande Aracaju (Barra dos Coqueiros, Nossa Senhora do Socorro e São Cristóvão) possuem rendimento superior a mil reais. Os bairros Santa Maria e Porto Dantas que representam a realidade das áreas com os problemas econômicos padecem do desprezo do Estado, ao contrario dos bairros Treze de Julho e Grageru que apresentam situação econômica alta e quadro estrutural oposto às duas situações mencionadas anteriormente, alvo de políticas urbanas oficiais além de investimentos privados. O aumento da população residente em Aracaju está associado aos problemas de habitação, de inúmeras famílias fora do mercado de trabalho, famílias com baixo poder aquisitivo para comprar casa em territórios de desenvolvimento ou com infraestrutura e moradia adequada, urbana, social e ambientes naturais. O quadro degradante da ocupação desordenada e sem infraestrutura torna essas áreas vulneráveis a residência, pelo risco de doenças, de vida humana e social.

VARIAÇÃO NA EXPRESSÃO DO TEMPO VERBAL PASSADO: O VALOR HABITUAL. Edna Caroline Alexandria da Cunha (PIBIC/COPES - Letras/UFS); Raquel Meister Ko Freitag (Orientadora - DLEV/UFS).

Um enunciado possui valor de habitualidade quando se refere a uma pluralidade infinita de situações – contínuas ou repetidas – que sucedem durante um período temporal apresentado como ilimitado. Habitualidade refere-se a um valor semântico-discursivo repetida em diferentes ocasiões seja presente, passado ou ambos. O objetivo deste trabalho é investigar os contextos e fatores que propiciaram a ocorrência do valor habitual no paradigma verbal do português, constituído pela associação entre as propostas de Talmy Givón (2011) e da Sociolinguística Variacionista Laboviana (com as ideias de Weinreich, Labov (2006) e Herzog (2008)), em uma abordagem que vem sendo denominada na literatura de Sociofuncionalista (TAVARES, 2003; FREITAG, 2007). Para tanto, coletamos um Banco de Dados de escrita (vinculado ao Grupo de Estudos Linguagem, Interação e Sociedade – GELINS – e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo humanos sob o número CAAE – 0302.0.107.000-11), constituído por oitenta produções textuais, sendo quarenta textos narrativos e quarenta opinativos. Para definirmos o perfil dos informantes, levamos em consideração as variáveis "sexo" e "escolaridade", envolvendo alunos do Ensino Médio e Ensino Superior. Dentre os resultados, identificamos treze contextos de equivalência semântico-discursivo entre as formas representativas do valor habitual passado, uma vez que a habitualidade é combinável com vários outros valores semânticos apropriados a dois tipos básicos de situação, ou seja, situações contínuas ou repetidas. Entretanto, segundo Comrie (1981 apud FREITAG, 2007), a interpretação da habitualidade não deve estar limitada à repetição de determinado evento em dada situação. Neste caso, é possível que se interprete o valor habitual em um enunciado que não indique qualquer frequência ou repetição, devendo, pois, analisar e compreender o contexto da enunciação. Dessa forma, descrevemos e contextualizamos nosso objeto de estudo sob um tratamento qualitativo destas ocorrências; delineamos as noções semânticas do domínio funcional tempo/aspecto/modalidade conforme fundamenta o fenômeno em estudo; expomos e analisamos as ocorrências da função de habitualidade no tempo verbal passado encontradas no corpus em análise. E, assim, devido aos reduzidos dados identificados, porém significativos para a descrição dos fenômenos linguísticos, analisamos em termos qualitativos as ocorrências de passado habitual encontradas dentro de cada contexto apresentado. Apoio: UFS

DA RELIGIÃO ORTODOXA À TOLERÂNCIA CIVIL: O NASCIMENTO DA TOLERÂNCIA LOCKEANA. Eduardo Camilo Carvalho Oliveira (PIBIC/COPES – Filosofia/UFS); Antonio Carlos dos Santos (Orientador – DFL/UFS).

O livro carta acerca da tolerância faz uma investigação acerca da questão da tolerância entre os diferentes tipos de doutrinas religiosas e políticas. Com o intuito de promover a separação de poderes entre estado e igreja, em que houvesse tolerância do estado perante as questões de fé, o filósofo inglês John Locke escreve o livro carta acerca da tolerância. Em tal carta, Locke defende que não haja interferência do estado perante a religião, propõe que o estado limite-se em cuidar da vida em comunidade, ou seja, que se restrinja a defender os direitos civis dos indivíduos. Como naquele momento histórico havia abusos da igreja frente ao poder político, Locke propõe a distinta separação das tarefas e competências tanto da igreja quanto do estado. Para John Locke, a tolerância faz parte dos atributos de um cristão, a primeira linha de argumentação da carta acerca da tolerância diz respeito a esses atributos que os cristãos devem apresentar. Para se obter a divisão entre estado e igreja, que é o objetivo de John Locke, a única saída é a tolerância entre ambas as partes. Desta forma, Locke busca estabelecer uma sociedade em que a tolerância religiosa seja um valor entre os homens. Portanto o nosso objetivo é analisar o nascimento da tolerância em Locke. Apoio: UFS

LITERATURAS DE AUTO-AJUDA E PROCESSOS DE SUBJETIVAÇÃO. Eduardo César de Jesus Gomes (PIBIC/CNPq - Psicologia/UFS); Eduardo Leal Cunha (Orientador – DPS/UFS)

LITERATURAS DE AUTO-AJUDA E PROCESSOS DE SUBJETIVAÇÃO. Eduardo César de Jesus Gomes (PIBIC/ CNPq- Psicologia/UFS) Prof. Dr. Eduardo Leal Cunha (Orientador - DPS/UFS) O presente trabalho se inscreve numa investigação teórica fomentada pelo PIBIC/CNPq/UFS, com o objetivo de investigar o impacto das práticas discursivas agrupadas na categoria "literatura de auto-ajuda" sobre os processos de subjetivação contemporâneos, com um foco principal na experiência amorosa pós-moderna. Para compreender melhor essa articulação, recorreu-se à reconstituição histórica-crítica feita numa etapa anterior da pesquisa. Além disso, recorremos à leitura de autores, que refletem sobre as alterações nos modos de organização e o impacto delas sobre as relações humanas. Em seguida realizamos uma revisão da literatura crítica acerca da experiência amorosa, investigamos de que modo os valores que orientam as proposições veiculadas na referida literatura determinam novas configurações dos relacionamentos amorosos contemporâneos. Após conhecermos o trajeto histórico de nosso objeto, bem como a literatura crítica que o analisava, partimos para investigação das fontes primárias -- os livros de auto-ajuda propriamente ditos -- para que a partir dos discursos ali presente, pudéssemos procurar por elementos que comprovassem nossas suspeitas. Já na etapa final da pesquisa nos concentramos nas formulações da Escola de Frankfurt, que nos ajudaram a pensar a literatura de auto-ajuda como representante da indústria cultural. Esse trajeto nos possibilitou entender a importância dos discursos de auto-ajuda para a contemporaneidade, bem como, seus efeitos sobre a formação e manutenção dos laços sociais e afetivos. Acreditando que tanto auto-ajuda como a experiência amoroso, se articulam aos modos de organização social e aos processos de subjetivação característicos da contemporaneidade. Nesta investigação, destacamos o desenvolvimento da linguagem técnico-gerencial, no processo de racionalização dos afetos para apresentar os possíveis efeitos dessa nova forma de enunciação do discurso amoroso. Por fim, discute-se o abandono de uma retórica do sentimento amoroso e sua substituição pelo que denominamos de retórica da eficácia afetiva, cujo guia não será mais a literatura romântica, e sim os discursos de auto-ajuda, mais adaptados às demandas atuais. Apoio: CNPq

A CONSTRUÇÃO DA DEFINIÇÃO VOCABULAR E DO EXEMPLÁRIO EM DICIONÁRIO DE EQUIVALÊNCIA DO PORTUGUÊS BRASILEIRO E DO ESPANHOL RIOPLATENSE. Elaine Vieira Gois (PIBIC/COPES - Letras Português - Espanhol/UFS); Leda Pires Correa (Orientadora - DLEV/UFS).

O processo de globalização ao tempo em que incentiva a expansão de mercado cria a necessidade de formação de blocos econômicos com coesão regional a exemplo do MERCOSUL. O prestígio do Brasil frente ao cenário mundial suscita a aprendizagem do idioma brasileiro, especialmente no cenário latino americano. O domínio do idioma é de fundamental importância para facilitar as relações comerciais e culturais entre os países signatários do Tratado de Assunção. A relevância do DIPLE se dá pela busca em atender a demanda de hispanofalantes que pretendem aprender o Português Brasileiro. O dicionário contribui para a construção da integração, palavra que traduz o sentido da proposta do MERCOSUL, servindo como instrumento de inovação tecnológica e apoio didático pedagógico para o ensino-aprendizagem de Português como Língua Estrangeira. Desse modo, o presente estudo objetiva a análise da microestrutura do dicionário, especificamente no que diz respeito à definição vocabular, a revisão das definições e do exemplário e a confirmação da eficácia do viés intercultural, atendendo assim, não somente a questões lingüísticas, mas a aspectos socioculturais. Tendo como método os pressupostos estruturalistas e o aprofundamento da pesquisa em relação aos aspectos teóricos da construção do exemplário buscou-se a validação dos critérios definicionais que orientam a revisão das definições vocabulares e do exemplário, na revisão das letras N e T. No que concerne aos resultados, após revisão feita constatou-se a necessidade de mais critérios, além dos 6 critérios pré estabelecidos foram incorporados: adequação ao novo acordo ortográfico; adequação ao uso gramatical padrão; adequação ao uso de palavras na definição de nomes ou verbos; critério de flexão. Ao finalizar o processo de revisão parcial das letras N e T, foi possível constatar maiores distorções referentes à construção do exemplário, os exemplos apresentavam termos confusos, construções complexas ou que ofereciam dúvidas quanto à remissão. O que exigiu uma discussão intensa foi preciso adequar a linguagem utilizada com o objetivo de facilitar a construção das representações mentais do estudante de PLE. Coube, também, atenção especial a aplicabilidade e questionamento da eficácia parcial ou total dos critérios, constatou-se a eficácia dos critérios acrescidos e elencados para suprir as incongruências do texto anterior à revisão. Apoio: UFS

A IMAGEM DO PROFESSOR DE LÍNGUA MATERNA SOB A ÓTICA DOS ESTUDANTES DE LETRAS RECÉM-INGRESSOS. Elikécia Souza dos Santos (PIBIC/CNPq - Letras / UFS); Maria Emilia de Rodat de Aguiar Barreto Barros (Orientadora–DLV/UFS).

Este trabalho constitui o resultado final de um projeto de pesquisa acerca do ensino de Língua Portuguesa (doravante LP), na UFS (Itabaiana/SE). Essa investigação se justifica pelo fato de termos conhecimento da dificuldade dos estudantes quanto ao domínio de LP e estarmos analisando o problema discursivamente, situando os sujeitos socio-historicamente. Questionamos, então, as práticas adotadas para o seu ensino. E, a partir das reflexões sobre o ensino de língua e o papel do professor de LP em relação ao seu objeto de estudo/ensino, fazemos o recorte relacionado às construções de imagem que os estudantes de Letras (recém-ingressos) fazem desse profissional, do seu objeto de estudo (a LP) e o consequente papel dos professores formadores de profissionais de ensino dessa disciplina. Para efetivar tal pesquisa, utilizamos como aporte teórico algumas contribuições de Foucault (1996, 2009), para quem a produção de discurso em toda sociedade é controlada, observando o papel do professor como partícipe de uma sociedade de discurso. Afora esse filósofo, trabalhamos com teorias circunscritas à Análise do Discurso de linha francesa (MAINGUENEAU, 2006), igualmente importante para respondermos alguns questionamentos, quais sejam: quais imagens que os estudantes de Letras fazem do professor de língua materna? Como se percebem enquanto futuros professores de LP? Qual a relação entre tais imagens e a maneira a que foram expostos à língua? Para eles, o que é ensinar Língua Portuguesa? Considerando tais questões, procuramos analisar a relação entre a problemática do ensino de LP e a identidade do futuro profissional em questão. Essa investigação ocorreu nos meses de outubro (2011) e fevereiro (2012), a partir da aplicação de questionários semiestruturados, assim distribuídos: dez estudantes do 1º período do Curso de Letras (noturno, em 2011); dez do 3º período do mesmo curso (2012). Dentre estes, dezoito nos devolveram os questionários respondidos. Esta é uma pesquisa de caráter qualitativo, haja vista termos analisado os resultados segundo os conceitos dos autores acima elecados e os da Análise do Discurso (AD): a constituição dos sujeitos, o discurso, o interdiscurso, o intradiscurso, a Formação Discursiva, a Formação Ideológica. Apoio: CNPq.

"GENTE QUE BRILHA": ANáLISE SóCIO-ANTROPOLóGICA DAS QUADRILHAS JUNINAS DE SERGIPE.. Eliseu Ramos dos Santos (PIBIC/FAPITEC - Ciências Sociais/UFS); Rebecca Aimée Massonetto Ribeiro (Artes Visuais/UFS); Eufrazia Cristina Menezes Santos (Orientadora – DCS/UFS)

No contexto das celebrações do ciclo junino em Sergipe, as quadrilhas juninas mesclam a dança, a música e o teatro em suas apresentações públicas transformando-se, por assim dizer, em operetas desenvolvidas a partir de temas que remetem a personagens, valores e símbolos do universo cultural da festa e/ou da região. O presente trabalho apresenta os resultados finais relativos ao levantamento das quadrilhas juninas de nosso estado, reunindo dados sobre a estrutura organizacional, composição social e distribuição desses grupos nas regiões culturais sergipanas. Apresenta uma discussão teórica das quadrilhas, no âmbito da cultura popular, focalizando o diálogo desses grupos com o estado, mostrando o jogo político e econômico que emerge dessa relação, e com a mídia, ressaltando o destaque adquirido pelas quadrilhas nas ultimas décadas, transformando-as, consequentemente, num produto turístico sergipano que ultrapassa o período do ciclo junino, estando presente em eventos ao longo do ano. Afirmamos que vivacidade das quadrilhas e a constante introdução de novos elementos musicais, estéticos e coreográficos são impulsionadas tanto pelos agentes populares quanto por fatores externos a eles. Reafirma-se com base na pesquisa de campo e na pesquisa realizada junto aos principais jornais da cidade, a conexão consistente entre a dinâmica social, os festejos juninos e os grupos de quadrilhas. Apoio: FAPITEC

DOCUMENTANDO A REGIÃO CENTRAL DA CIDADE DE ARACAJU (documentos escritos). Elton Carvalhal Santana (PIBIC/COPES -Letras /UFS) Wilton James Bernardo-Santos (Orientador - DLEV/UFS).

Esse trabalho é parte do projeto "Toponímia em Sergipe: um estudo histórico-enunciativo da região central da cidade de Aracaju". A cidade pode ser percebida de diferentes maneiras, inclusive enquanto um texto complexo. De tal modo, podemos estudar, entre outros aspectos, os sentidos projetados pela nomeação de lugares. O trabalho que recorta a região central de Aracaju tem por objetivo compreender a leitura de um mapa e da própria cidade enquanto um texto. Entende o caráter espacial como fundamento da escrita a partir da noção de região/território. Considera o estudo do funcionamento da historicidade da toponímia enquanto processo que textualiza. Identifica os diferentes modos de nomear as ruas e as construções prediais em sua volta. Apreende das nomeações sentidos políticos institucionais, comerciais, turísticos etc. Para tornar possíveis tais considerações e apreensões, foram realizadas leituras teóricas na busca de compreender a escrita enquanto tecnologia instrumental na relação com a língua, a linguagem e aspectos enunciativos: leituras que nos mobilizaram a pensar essas relações na própria cidade. Coletamos dados em ensaios fotográficos, observamos relações históricas, fotografias e diferentes textos na condição do objeto/corpus. A pesquisa tem trabalhado as contradições entre registros toponímicos em diferentes mapas e desses mapas com a realidade local: as relações na nomeação dos espaços públicos mapeados. De modo que é possível ler uma história municipal na região central da cidade além de evidenciar processos de embate linguísticos no espaço de enunciação do português por conta da entrada de outras línguas. Apoio: UFS

O PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO NO MUNICÍPIO DE ITABAIANA-SE. Érica do Nascimento Azevedo (PIBIC/FAPITEC –Pedagogia/UFS); Cláudia da Mota Dáros Parente (Orientadora –DEDI/UFS)

Apresenta os resultados finais do Plano de Trabalho "O Programa Mais Educação no Município de Itabaiana-SE", integrante da Pesquisa "Monitoramento do Processo de Implementação do Programa Mais Educação no Município de Itabaiana-SE". O referencial teórico sobre a educação integral subsidiou a compreensão de que a educação integral ainda é um conceito e uma política em construção no contexto brasileiro. A pesquisa de campo coletou informações por meio de entrevistas e aplicação de questionários, objetivando captar o escopo do Programa, a análise do perfil dos monitores do Programa Mais Educação no município de Itabaiana-SE e as percepções de crianças e adolescentes sobre o Programa. Após o referencial teórico, foram apresentados os resultados da pesquisa de campo e as considerações finais. Os resultados mostraram que o Programa Mais Educação vem crescendo no município de Itabaiana-SE em termos de atendimento, o que pode repercutir positivamente na política de educação integral na municipalidade. Apoio: FAPITEC.

POVOADOS GANDU E SONHO MEU. Eris dos Santos Silva (PIBIC/COPES - Geografia/UFS); Marcelo Alario Ennes (Orientador – NED/UFS)

O presente trabalho apresenta os resultados finais do projeto "Parque Nacional de Itabaiana: Re (criação) de Identidades". A pesquisa consistiu em: circunscrever a realidade de dois povoados localizados no entorno do Parque Nacional de Itabaiana, área de preservação ambiental, realizando um recorte sobre relações sociais de gênero. O estudo centrou-se nas temáticas de trabalho e meio ambiente a fim de melhor compreender os distintos modos e vida entre homens e mulheres. Os principais objetivos foram: compreender as mudanças identitárias dos moradores a partir a inserção de novos agentes sociais; verificar mudanças do nível de renda e de acesso ao mercado de trabalho; analisar as possíveis estratégias e formas de organização e mobilização política de moradores; conhecer a importância econômica e simbólica da Serra para os moradores dos povoados. A metodologia utilizada foi baseada em levantamento bibliográfico, visitas a campo, e aplicação de questionários quantitativos de multiplica escolha com respostas pré-definidas. Foi possível constatar que existe uma maior incidência do trabalho feminino em atividades e condições de trabalho mais precários. Ademais, O processo de implantação do Parque Nacional não contou com a participação popular, o que reflete na ausência do Plano de Manejo. Tal fato contribui para um processo de exclusão social da população, uma vez que a mesma vem sendo privada da exploração dos recursos naturais sem, no entanto, dispor de alternativa. Deste modo, a população tende a sentir ameaçado pelo desemprego e pela diminuição da renda. Apoio: UFS.

RAZÃO E SENTIMENTO NAS FILOSOFIAS DAS LUZES BRITÂNICAS. Estanislau Fausto Dantas de Santana (PIBIC/COPES - Filosofia/UFS); Marcos Ribeiro Balieiro (Orientador - DFL/UFS).

Este projeto de pesquisa constitui-se como uma tentativa de compreensão e de popularização do debate sobre os fundamentos da filosofia moral nas luzes britânicas. Desta forma, este presente texto objetiva estudar as teses morais de William Wollaston, Samuel Clarke, Lorde Shaftesbury, Hutcheson, Mandeville e David Hume, a fim de compreendermos de forma adequada como estes filósofos influenciaram tal debate. Para que nosso objetivo seja alcançado, exporemos as teses destes autores de forma simples e concisa. Destarte, tentaremos demonstrar a adequação de alguns destes autores por escolas, como os racionalistas morais, sentimentalistas morais e, hipócritas morais[1], por exemplo. Para, por fim, tentarmos dissertar o que entendemos como sendo o fundamento da tese moral de Hume; e, em seguida, partirmos para as críticas realizadas por Hume a estes autores, não deixando de lado, qual o posicionamento do próprio filósofo escocês neste debate. APOIO: UFS

A FUNÇÃO DA COMICIDADE NA OBRA DE CLARICE LISPECTOR. Éverton De Jesus Santos (PIBIC/FAPITEC - Letras Português Licenciatura/UFS); Jacqueline Ramos (Orientadora - DLI/UFS).

Constatando em Macabéa o fulcro da risibilidade d'A hora da estrela e percebendo nessa personagem a representação de um indivíduo desviado, distraído, grotesco, marginalizado, ingênuo e mecanizado, apresentamos, neste trabalho, os resultados obtidos a partir do projeto PIBIC intitulado "A função da comicidade na obra de Clarice Lispector". Nesse ínterim, através de pesquisa bibliográfica, visamos descrever e analisar os procedimentos e as funções do risível na obra literária já citada e o faremos por meio do auxílio de estudiosos como Freud (1977), Bergson (2007), Bakhtin (2002) e Tobias (2002). Com isso, tentaremos adentrar o universo intimista clariciano volvido para um cômico com sabor de trágico (ou um trágico com sabor de cômico), num romance em que a condição do nordestino imigrante é posta em xeque ao mesmo tempo em que o ofício do escritor, o amor irrealizado e a morte também são tematizados. Ademais, centraremos o nosso estudo principalmente no comportamento de uma moça datilógrafa e virgem, com cheiro murrinhento e ovários murchos, considerada "cabelo na sopa", "café frio" e "cadela vadia", comedora de cachorro-quente com coca-cola e ouvinte de uma rádio que dá anúncios e hora certa: o modo macabeano de ser. Por conseguinte, ainda ressaltamos as funções repressiva e libertadora do riso como constituintes da atmosfera desse romance que mescla a seriedade e a comicidade num mesmo caldeirão alquímico. E, por fim, ressaltamos a contribuição da FAPITEC (Fundação de Apoio à Pesquisa e à Inovação Tecnológica) enquanto entidade financiadora do nosso projeto, contribuindo para o desenvolvimento deste trabalho. Apoio: FAPITEC.

O DISCURSO SOBRE A ESCOLA PÚBLICA NA VOZ DE SEUS ALUNOS. Flávio Passos Santana (PIBIC/FAPITEC - Letras-Português /UFS); Fabio Elias Verdiaini Tfouni (Orientador - DLI/UFS).

Este trabalho consiste em uma abordagem do projeto PIBIC 2011-2012 intitulado "O discurso sobre a escola pública na voz de seus alunos" o qual se encaixa em um trabalho maior (projeto): "O discurso sobre a escola nas vozes de seus alunos". Teve como objetivo pesquisar as formas discursivas das quais se reveste o discurso sobre a escola na atividade linguageira de alunos, neste trabalho, investigamos as representações dos estudantes - do primeiro ano, da rede pública, do município de Itabaiana – Sergipe - sobre a escola a partir das formações discursivas nas quais se inserem para falar desse objeto. Nosso corpus foi constituído de produções escritas dos alunos sobre a escola em que estudam e a escola em geral (instituição escola), a partir do enunciado: "entra burro; sai ladrão". Adotamos os pressupostos teórico-metodológicos da Análise do Discurso de linha francesa. Pudemos observar, a partir dos discursos dos pesquisados, que existem posições antagônicas a respeito da escola. Concluímos que os sujeitos possuem uma visão bastante negativa no que concerne a escola e põem a culpa na própria instituição, no Estado, nos professores, nos próprios alunos e também nas características do indivíduo ou de sua família. Vemos que o enunciado poderia ser outro (um dizer positivo e não negativo), no entanto, para isso, a educação pública brasileira teria de ser tratada com prioridade e não como segundo plano. Apoio: FAPITEC.

ELITES POLÍTICAS DE SERGIPE: CONCEPÇÕES DE POLÍTICA E LÓGICAS SOCIAIS DA ATUAÇÃO PROFISSIONAL EM ORGANIZAÇÕES PARTIDÁRIAS EM SERGIPE.
Francisco Emanuel Silva Meneses Alves (PIBIC/COPES – Ciências Sociais/UFS) Wilson José Ferreira de Oliveira (Orientador – DCS/UFS)

Este estudo objetiva examinar as condições e as dinâmicas sociais, políticas e culturais da profissionalização da atividade político-partidária. Ele analisa as relações entre os atributos sociais, os mecanismos político-partidários e as estruturas das redes sociais vinculadas ao ingresso e à atuação profissional em organizações político-partidárias no estado de Sergipe. Primeiramente foi feito o levantamento dos endereços dos diretórios estaduais e dos nomes de seus principais dirigentes nos sites do Tribunal Regional Eleitoral e do Tribunal Superior Eleitoral. Em seguida foram aplicados trinta questionários com funcionários e dirigentes em dezenove partidos políticos dos vinte e oito existentes no estado com o objetivo de traçar um perfil social dos funcionários e dirigentes destes. A partir da análise dos dados, observamos que a maioria dos indivíduos que ingressam em postos funcionais ou dirigentes em partidos políticos o faz por necessidade de trabalhar ou por indicação de amigos, conhecidos ou políticos. Observamos ainda a existência de profissionais com carga horária e funções específicas e diversas a depender do cargo ocupado, bem como o impacto do valor da arrecadação do fundo partidário sobre o tamanho do quadro funcional desses e sobre a manutenção de suas sedes. Outro aspecto importante é o fato de que o funcionamento destas instituições é caracterizado e direcionado a partir das dinâmicas político-eleitorais do Estado, pois grande parte dos inquiridos apontou para a "temporariedade natural do cargo" que ocupam em vista disso. Neste sentido, os recursos acumulados pelos atores que ocupam cargos funcionais ou dirigentes em partidos políticos baseiam-se em vínculos estabelecidos com esferas sociais diversas no decorrer de seus itinerários familiares, escolares, profissionais, militantes e políticos. Parte dos resultados deste estudo foram apresentados no formato de pôster, na 28ª Reunião Brasileira de Antropologia, intitulada "Desafios Antropológicos Contemporâneos", ocorrida entre os dias 2 e 7 de julho de 2012, na PUC-SP.
Apoio: UFS

A JUSTIÇA COMO VIRTUDE E COMO INSTITUIÇÃO EM PAUL RICOEUR. Gean Batista dos Anjos (PIBIC/CNPq - Direito/UFS); Constança Terezinha Marcondes Cesar (Orientadora – DFL/UFS)

Não poderia ter sido escolhido melhor autor senão Paul Ricoeur para ser estudado no presente trabalho: A justiça como virtude e como instituição. A partir dele foi possível desenvolver o trabalho, partindo do exame da noção de justiça em Aristóteles, abordando as relações entre a ação humana e a justiça, entre a ação e a virtude. Não menos importante, Kant foi bastante utilizado por Ricoeur no desenvolvimento de sua "pequena ética", que tem como regra de ouro: "viver a vida boa, com e para os outros, em instituições justas". Foi essencial o estudo de Aristóteles e Kant para que fosse possível ter um maior entendimento da regra de ouro ricoeuriana. Este desmembrou em três partes a consideração de fórmula de sua pequena ética. O tema A justiça como virtude e como instituição foi estudado em duas etapas: na primeira, foram fichadas as obras Ética a Nicômaco, de Aristóteles, e obras de comentadores desse autor. Num segundo momento, o foco foram as obras de Ricoeur, Sí-mesmo como um outro e Do texto à Ação. Aristóteles e Kant foram os principais autores utilizados por Ricouer para desenvolver sua pequena ética. Em consequência disso, percebeu-se que Ricoeur conseguiu mostrar que a justiça é a virtude suprema da humanidade, e precisa ser buscada com intuito de se chegar a um mundo mais pacífico e equitativo. Apoio: CNPq

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E GESTÃO DE POLÍTICAS AMBIENTAIS EM SERGIPE

. Gessica Santana Rodrigues (PIBIC/CNPq – Ciências Sociais/UFS); Wilson José Ferreira de Oliveira (Orientador – DCS-LEPP/UFS)

A emergência do ambientalismo no Brasil tem como marco principal os anos de 1970, levantando preocupações referentes às causas ambientais como uma esfera de politização de diferentes espaços sociais. Com enormes diferenciações no âmbito regional, os conflitos em torno da poluição tiveram um papel importante nesse momento inicial. Em Sergipe os conflitos socioambientais ocorridos entre os moradores do Bairro América e a Companhia de Cimento Portland de Sergipe (CCPS), instalada nesse bairro, constitui um caso exemplar disso. A presente pesquisa examina a relação de tal conflito com o processo de configuração do ambientalismo no Brasil como uma esfera de politização de diferentes espaços sociais, assim como investiga e analisa as condições e as dinâmicas sociais, políticas e culturais de formulação e operacionalização de políticas públicas de gestão ambiental, analisando as relações entre a administração pública e os processos de construção social de causas ambientais no estado. Para isso, foi feito um levantamento de noticias em jornais e sites, entrevistas e depoimentos, como também analise de pesquisas anteriores. Essa analise possibilitou demonstrar como um problema social acabou se tornando um problema ambiental, o importante papel de diversos atores sociais envolvidos na construção do problema e como essa atuação acaba influenciando na formulação, execução e fiscalização das políticas públicas de gestão ambiental. Apoio: CNPq

ARQUEOLOGIA HISTÓRICA DAS RUÍNAS DE LARANJEIRAS (SE-BRASIL). Giceli Andrade Rocha Santos (PIBIC/CNPq – Museologia/UFS); Janaina Cardoso de Mello (Orientadora – NMU/UFS)

Percebemos que em cidades como Laranjeiras-SE com um grande potencial arquitetônico e uma vasta herança cultural, precisa ser vista com outros olhares, uma cidade que ao longo dos anos vem sofrendo modificações em suas ruas com restauros, reconstruções e adaptações como a implantação da Universidade Federal de Sergipe no antigo trapiche, vem mudando o cenário desse município aos olhos dos moradores que lentamente vem acompanhando "assustados" essa aceleração rumo a "modernização". Preocupação essa com esse patrimônio que nos leva a desenvolver projetos e ações de salvaguarda e promoção do patrimônio em ruínas para da voz aos esquecidos e divulgar a importância dessas edificações. O projeto "Arqueologia Histórica das Ruínas de Laranjeiras-SE e", nos deu a oportunidade de conhecer parte da herança cultural refletida nas edificações desse município, que mesmo sofrendo desgaste natural e depredações humanas ainda resiste ao esquecimento precisando de voz para contar suas histórias. Com isso foram trabalhadas questões e propostas de Musealização in sito e de salvaguarda das ruínas de laranjeiras através de um olhar arqueológico e museológico, buscando mostrar a importância do patrimônio em ruínas, contribuindo com o dialogo entre ruínas e comunidade e suas representações no meio urbano, para despertar na sociedade laranjeirense a importância do valor que essas edificações adquiriram ao longo do tempo, para que haja preservação do patrimônio. Apoio: CNPq

UM ESTUDO SOBRE A EXPERIMENTAÇÃO POLÍTICA DA AMIZADE EM COMUNIDADES DA INTERNET A PARTIR DA TEORIA DOS AFETOS EM ESPINOSA (PLANO: REVISÃO DA LITERATURA SOBRE EXPERIMENTAÇÃO POLÍTICA DA AMIZADE E SELEÇÃO DOS INFORMANTES EM PESQUISA ETNOGRÁFICA.

Gicelma Barreto Nascimento (PIBIC/FAPITEC - Psicologia/UFS); Livia Mendes de Almeida (PICVOL - Psicologia /UFS); Luana Costa Chagas (Psicologia /UFS); Reniton de Santana Souza (Mestrando Psicologia Social/UFS); Arci Gardênia Alves Santos (Psicologia/UFS); Marcelo de Almeida Ferreri (Professor DPS/UFS); Livia Godinho Nery Gomes Azevedo (Orientadora – DPS/UFS)

A experimentação política da amizade diz respeito a uma relação agonistíca, de abertura ao outro, onde os corpos estão dispostos a afetar e ser afetados, o que favorece a ação e a reflexão. A internet se configura como um espaço de discussões e abertura ao outro em sua radical alteridade, neste espaço é possível estabelecer relações de amizades, visto que estas estão pautadas na ética da hospitalidade, dessa forma, as relações na internet favorecem a experimentação política da amizade. Este trabalho pretende investigar e analisar, a partir da teoria dos afetos em Espinosa, como as comunidades na internet podem favorecer os encontros produzindo o aumento da potência de agir dos corpos. Como metodologia de pesquisa utilizou-se a etnografia virtual, que possibilitou o estabelecimento de contato dos sujeitos através dos coletivos na internet, como bloggers, grupos no facebook e no Orkut. Foram priorizados os coletivos na internet destinados a trocas de informações e discussões artísticas, filosóficas e culturais. Dessa forma, foram entrevistados via online 15 sujeitos de várias cidades brasileiras. Os resultados mostraram que os sujeitos utilizam o ciberespaço para compartilhar idéias e projetos sendo afetados no registro do discurso, sendo levados a questionar suas próprias opiniões e pontos de vista fixos. Verificou-se também que a internet favorece a articulação de movimentos de cunho político, visto que por meio dos encontros travados nos coletivos foi possível a articulação de ações inovadoras e surpreendentes, desde a organização de protestos articulados pela rede, até a organização de grupos de discussões fora dela. Além disso, os participantes da pesquisa se mostraram conscientes da sua capacidade de afetar e ser afetados pelos encontros estabelecidos na internet. Os participantes da pesquisa ressaltaram ainda, como ponto importante do uso da internet, a descentralização da informação, o que possibilita a divulgação do que a mídia tradicional, visto que podem compartilhar notícias das quais se interessam de forma rápida e atingir um número grande de pessoas. Este trabalho faz parte de uma pesquisa PRODOC/DCR e está sendo desenvolvida com o apoio financeiro do CNPq e da FAPITEC.

O UNIVERSO DO SENHOR DOS LABIRINTOS: AS RAÍZES SERGIPANAS DE ARTHUR BISPO DO ROSÁRIO. Handresha da Rocha Santos(PIBIC/CNPq – Ciências Sociais/UFS) ; Hippolyte Brice Sogbossi (Orientador – DCS/UFS)

O presente trabalho tem como intuito investigar a vida e obra de Arthur Bispo do Rosário, sob a ótica cultural, analisar as influências dos nossos ancestrais na criatividade, na forma de viver e de pensar, de rezar, festejar etc. Com as quais o artista conviveu, deseja-se promover o reconhecimento e a valorização da identidade, história e cultura dos Afro-Brasileiros, tendo como objetivo colaborar com o processo de valorização do artista em sua terra Sergipe e dar maior visibilidade à sua obra. As estratégias que foram utilizadas na atividade constituem-se de análises por meio de pesquisas bibliográficas realizadas com base em livros, publicações em artigos e revistas, pesquisa documental em órgãos públicos, em artigos publicados em sites e na identificação dos símbolos culturais que o estado de Sergipe possui especificadamente na região do Vale do Japaratuba, através de pesquisas de campo. Buscando diagnosticar as relações das obras de Arthur Bispo do Rosário e a cultura Sergipana. É pertinente afirmar que, dentre os fatores positivos em relação ao artista é que está conseguindo mais reconhecimento e respeito, pois durante muito tempo suas obras mesmo sendo genuínas foram renegas pelo fato do artista ser negro. Dentre os fatores negativos destaca-se a falta de investimento cultural dos políticos do Estado de Sergipe, principalmente da sua Terra natal Japaratuba, em relação à vida e obra de Arthur Bispo do Rosário, sendo que este poderia ser um aporte para o desenvolvimento do turismo local já que a cidade dispõe de grande maioria das tradições culturais do estado de Sergipe e que ainda é perpetuado pelas gerações. Apoio:CNPq

ELITES MÉDICAS EM SERGIPE. Igor da Silva Salmeron (PIBIC/FAPITEC - Ciências Sociais /UFS); Fernanda Rios Petrarca (Orientadora - LEPP -DCS/UFS).

Esta pesquisa tem como objeto de estudo os médicos dirigentes de hospitais públicos e particulares e das entidades de classe relacionadas à medicina, tais como conselho, sindicato e sociedade médica no Estado de Sergipe. Trata-se de uma pesquisa abrangente sobre os médicos, mas que se concentra naqueles que se destacaram na medicina acumulando cargos de direção em hospitais e na esfera política. Como principais objetivos destacam-se o de captar qual o perfil social e profissional desses médicos. Em seguida, perceber em que consiste a atuação dessas entidades. Qual a relação que esses médicos estabelecem com a esfera política. E, por fim, quais os pontos de vista apresentados por esses médicos em relação à atividade médica. Para tal pesquisa, utilizou-se como fonte primária o Dicionário Biográfico de Médicos de Sergipe. Esta obra apresenta a biografia de 470 personagens de diferentes períodos, desde 1803 até os dias atuais, contendo informações sobre a área de especialização, gênero, onde estudou e quando se formou origens familiares, participação política e etc. Tais objetivos, diferentes, mas combinados, ao serem esclarecidos permitirá uma melhor compreensão sobre esses profissionais e sobre a própria área da saúde. Consequentemente, a presente pesquisa poderá inspirar novos estudos sobre grupos dirigentes no nordeste tomando como referência a investigação sobre os universos profissionais, mais especificamente o universo da medicina. Tais informações permitirão realizar uma comparação entre esses personagens, entender as origens dessas instituições, o que possibilita uma análise sócio-histórica da medicina e dos médicos em Sergipe e as possíveis mudanças ocorridas no perfil profissional, na concepção de medicina e na prática médica. Apoio: FAPITEC

TRABALHO, COMéRCIO E MEIO AMBIENTE NA PESCA ARTESANAL: UM ESTUDO SOBRE PESCADORES DE ARACAJU-SE. Igor Macedo Reis (PIBIC/CNPq - Ciências Sociais/UFS); Cristiano Wellington Noberto Ramalho (Orientador - DCS/UFS)

O presente trabalho estuda os pescadores artesanais de camarão da cidade de Aracaju-SE, mais precisamente o seu entreposto pesqueiro - localizado no centro da capital sergipana - que nos serviu de microscópio para compreender as relações sociais presentes no ambiente. Nosso trabalho tem como objetivo analisar a relação existente entre o trabalho produtivo do pescador – suas formas de ligação com o mar, e com os sujeitos sociais que são participes do saber-fazer pesqueiro - e a interferência direta que o comércio da pesca impõe para esse tipo de atividade laboral. Assim sendo, procuramos compreender a cadeia produtiva da pesca, a relação entre pescadores, armadores e atravessadores. Para isso utilizamos de uma metodologia com entrevistas semi-estruturada e a coleta de dados da cadeia produtiva da pesca do camarão e de uma vasta literatura sobre a pesca artesanal e da sociologia do trabalho. Segundo dados do CEPENE-IBAMA podemos notar a importância que o camarão tem para o Estado, eles mostram que 27,5% do pescado advêm dessa espécie, onde somando os valores arrecadados de 1999 a 2005, chegamos a quantia de 50.403.290,13$, sendo que a maior parte desse valor é apropriado pelo elo mais forte da cadeia produtiva da pesca aracajuana: os atravessadores. Apoio: CNPq

LITERATURA E IDENTIDADE CRISTÃ-NOVA NA DIÁSPORA ATLÂNTICA DOS SÉCULOS XVI E XVII: BERNARDIM RIBEIRO E A PROSA CRÍPTICA MARRANA. Isis Carolina Garcia Bispo (PIBIC/FAPITEC – História/UFS); Marcos Silva (Orientador – DHI/UFS)

Esta pesquisa pretende analisar aspectos importantes da cosmovisão cristã-nova a partir da obra Menina e Moça do autor português Bernardim Ribeiro. Pensando nesse contexto histórico de perseguições e intolerância religiosa, Menina e Moça é por influência do seu espaço e tempo uma alegoria das perseguições sofridas pelos cristãos-novos. Assim, obras produzidas em meio a diáspora Atlântica podem revelar estruturas de pensamento que forjaram durante os tempos modernos a cosmovisão dos serfarditas judaizantes. A hipótese deste trabalho está centrada em uma análise da obra Menina e Moça como uma fonte privilegiada para entender a visão de mundo dos sefarditas na diáspora Atlântica e como eles tiveram que manter na clandestinidade sua identidade judaica ancestral. Este trabalho tem como princípio teórico-metodológico o cruzamento de variadas fontes documentais. Trabalhando com as manifestações culturais produzidas pelos cristãos-novos nos séculos XVI e XVII segundo o método indiciário de pesquisa numa perspectiva cultural. Utilizando a literatura produzida pelos sefarditas para destacar elementos fundamentais da cosmovisão dessa minoria que foi objeto de perseguição pela Inquisição Moderna. Apoio: FAPITEC

SEXUALIDADE DO TRABALHADOR E O ENVOLVIMENTO COM COMÉRCIO E A EXPLORAÇÃO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES: ANÁLISE NACIONAL.
Ítalo Matheus de Lima Souza (PIBIC/COPES – Psicologia/UFS); Elder Cerqueira Santos (Orientador – DPS/UFS).

O objetivo desse estudo foi analisar os condicionantes da exploração sexual de crianças e adolescentes (ESCA) através de bancos de dados criados em projetos PIBIC de 2009 e 2010 onde foram feitas entrevistas com 343 caminhoneiros em âmbito nacional e 288 trabalhadores de grandes obras, perpetradores ou não, em diferentes regiões brasileiras nos alojamentos das áreas de construção e pontos de paradas dos caminhoneiros, visto que, essa é uma população que tem um maior acesso a prostituição. Os dados foram analisados no SPSS através da junção e padronização dos bancos de dados já existentes. Revelando que em ambos os grupos, TGO e Caminhoneiros, no que diz respeito ao grau de instrução a maioria 37,5% e 32,9% respectivamente tem ensino fundamental incompleto, média de idade de 32,78 e 42,16 e nota-se que ambos os grupos passam muito tempo fora de casa. O estudo demonstra altos índices de praticas sexuais extra conjugais em ambos os grupos com prostitutas, mulheres da comunidade e menores de 18 anos, evidenciando ainda que a prostituição e a exploração sexual de crianças e adolescente nas obras e nas estradas é algo comum. Vale destacar que o presente estudo tem a sua relevância social por se tratar de um problema ainda presente na nossa sociedade, exploração sexual de crianças e adolescentes, e que merece uma maior atenção das autoridades, assim como da população por ser uma das piores formas de trabalho infantil segundo a Organização Internacional do trabalho. Apoio: UFS

ESTUDO DA REFERENCIAÇÃO NOS EDITORIAIS DO JORNAL DA CIDADE. Jaciana Firmino Santana Rocha (PIBIC/CNPq – Letras Português/UFS); Denise Porto Cardoso (Orientadora – DLEV/UFS).

Este trabalho é o produto de investigações na área de referenciação, feitas na pesquisa "Referenciação nos editoriais de jornais sergipanos". O editorial é um gênero que se caracteriza por informar e emitir uma opinião sobre fatos do âmbito da política, economia e outros de interesse do leitor do jornal. Esse gênero constitui uma fonte substanciosa de material linguístico a ser explorado, por isso esse estudo analisou a referenciação em seis editoriais do Jornal da Cidade que circularam no estado entre os meses de julho de 2011 e fevereiro de 2012. O caráter opinativo é um importante agente na formação da opinião pública, e entender os mecanismos de referenciação presentes no editorial permite ao leitor a construção dos sentidos do texto. A referenciação é uma atividade discursiva e através dela objetos-de-discurso são retomados, construindo a orientação argumentativa e revelando o propósito comunicativo do autor. Este trabalho objetiva analisar a orientação argumentativa e os mecanismos de referenciação presentes nos editoriais selecionados. Para isso, tomando Koch (2002, 2005 e 2007) como principal fonte teórica, selecionamos o editorial, procedemos uma leitura crítica sobre ele e quantificamos e analisamos seus mecanismos de referenciação. A pesquisa comprovou a hipótese de que os mecanismos de referenciação auxiliam na compreensão dos sentidos dos editoriais e dão coerência aos textos, pois à medida que os principais objetos-de-discurso de cada editorial são retomados no transcorrer do texto o tema se mantém. Apoio: CNPq

HISTÓRIA DA PSICOLOGIA EM SERGIPE. Jamile de Carvalho Souza Santa Rita (PICVOL - Psicologia/UFS); Larissa Leal Moura (Psicologia/UFS); Renato Sampaio Lima (Orientador - DPS/UFS)

Os primeiros registros do saber psicológico em Sergipe datam do século XIX. Estes Surgem em publicações de diversos ilustres sergipanos interessados em temas de natureza psicológica. Nas escolas normais e na medicina, ainda em meados do século XIX, temos o estudo e o ensino de noções de psicologia. Em instituições de nível superior em Sergipe a apresentação da psicologia surge na Faculdade Católica de Filosofia de Sergipe, em 1950. Na década de 1960, precisamente em 27 de agosto de 1962, é aprovada a Lei de n. 4119 reconhecendo a profissão do psicólogo no Brasil. A partir desta mesma década, na Universidade Federal de Sergipe (UFS), as disciplinas de psicologia eram ofertadas para os cursos de Serviço Social, Administração, Educação Física, Direito, e licenciaturas. Apenas em 1991 surge o curso de Psicologia da UFS com enfoque "epidemiológico" e o currículo voltado para as áreas experimental e comportamental. No período anterior a 1991, as demandas do Estado de Sergipe eram atendidas por profissionais formados em outros estados. Em Sergipe, os profissionais de psicologia trabalhavam em hospitais, clínicas, entre outras áreas, atendendo uma população composta de doentes mentais, idosos, etc. Algumas especialidades médicas como a psiquiatria utilizavam o conhecimento psicológico. Perquirimos o surgimento do curso de psicologia na Universidade Federal de Sergipe a partir da leitura do projeto pedagógico do curso, das atas, dos programas das disciplinas e entrevistas com professores que fizeram e fazem parte do corpo docente. Na UFS, uma das principais demandas ao curso de psicologia, após a sua criação, foi o de inserir este conhecimento no processo educacional. Aplicações da psicologia na área da educação se desenvolvem para a solução dos graves problemas de aprendizagem no estado. A partir dessa criação e do desenvolvimento do curso, uma psicologia mais ligada ao social ganha espaço a partir de trabalhos em organizações, trabalhos com saúde mental e inclusão social, a partir de uma demanda social e do interesse dos professores formados na área.

ATOS DE FALA VEICULADOS NA COLEÇÃO "PORTUGUÊS: ENSINO MÉDIO": FOCO NO VOLUME 3. Jaqueline dos Santos Nascimento (PICVOL - Letras/UFS); Jorge dos Santos Cruz (Letras/UFS); Simone dos Santos Fernandes (Letras/UFS); Leilane Ramos da Silva (Orientadora - DLEV/UFS)

A par da máxima acional de que "dizer é fazer", o presente trabalho apresenta uma análise dos atos ilocucionários veiculados nas questões presentes na seção de interpretação de texto do livro "Português: Ensino Médio" em seu volume 3, livro adotado na rede estadual do Ensino Médio no município de Itabaiana/SE, relacionando-os com os tipos de perguntas descritas em Marcuschi (2008). Mais precisamente, a análise se centra na identificação do tipo de ato veiculado nas questões de interpretação de texto a partir da consideração de princípios da classificação dos atos ilocucionários proposta por Searle (1969, 2002), para quem os atos se dividem em: assertivos, diretivos, expressivos, compromissivos e declarativos, e da classificação descrita em Van Dijk (1992); em seguida, relacionam-se os atos identificados com os tipos de perguntas descritas em Marcuschi (2008). A análise aponta a ocorrência de atos diretivos, atos assertivo-diretivos, declarações assertivo-diretivas, com uma porcentagem respectivamente de 60,5%; 38,9% e 0,6%. Tal constatação evidencia o caráter institucional/ilocucional do livro didático e dos objetivos por ele propostos. De acordo com a análise realizada, o livro didático apresenta força ilocucionária específica, levando o aluno a entender de determinada forma os enunciados das questões, que, por sua vez, proporcionam atitudes semelhantes àquelas que se pretende obter.

TRANSFORMAÇÕES OCORRIDAS NOS DISCURSOS FEMININOS SERGIPANOS DA MÍDIA IMPRESSA, APÓS OS ACONTECIMENTOS DE 1932. Jaqueline Lima Fontes (PIBIC/CNPq - Letras/UFS); Maria Leonia Garcia Costa Carvalho (DLE/UFS)

A luta feminina por igualdade social se deu, principalmente, através da participação da mulher em jornais e revistas. A mulher, que até então era 'silenciada' pela sociedade, reprimida e condicionada somente a cuidar do lar - marcas da ideologia predominantemente patriarcal - revolta-se com sua função de apenas mãe e dona de casa e levanta sua voz pretensiosa contra as injustiças sociais, passando a reclamar direitos que lhe eram denegados, como o de educar-se e, principalmente, de obter espaço no mundo do trabalho. As mulheres sergipanas, através da publicação da revista Renovação, de 1930 a 1934, lutam e expõem seus anseios por uma sociedade melhor: oferecem cursos gratuitos, divulgam eventos de caridade, e anunciam oportunidades de emprego, contribuindo, dessa maneira, com a educação e formação profissional de suas companheiras. Essa pesquisa reflete acerca das transformações dos discursos femininos presentes na mídia impressa sergipana, no período de 1932 a 1950. Recorreu-se, num primeiro momento, a estudos da história de Sergipe e do Brasil, a fim de entender as condições de produção desses discursos para, a partir daí, serem feitas análises de textos que tratam do mundo feminino. Sustentada pela Análise do Discurso de linha francesa, vemos, de acordo com Michel Pêcheux (1988) e outros autores a ele vinculados, como os discursos femininos, ao longo do tempo, mudam de acordo com as necessidades emergentes produzindo efeitos de sentido no processo sócio-histórico. Os resultados obtidos mostram que as mulheres sergipanas continuaram sua luta político-ideológica, assumindo posições que ora demonstravam uma forma-sujeito que visava criar na sociedade novas formas de pensar e agir, mais propícias à inserção da mulher nos diversos setores da sociedade (educação, trabalho, política, esportes e cultura), ora condiziam com o interdiscurso referente ao sistema patriarcal, revelando-nos, ainda, oscilações em suas práticas discursivas. Apoio: CNPq

MEDICINA MENTIS E MEDICINA CORPORIS: VICO CRÍTICO DE DESCARTES E A RETOMADA DO SABER MÉDICO RETÓRICO NA MODERNIDADE. Jediel Alves de Oliveira (PIBIC/FAPITEC– Filosofia/UFS); Antônio José Pereira Filho (Orientador – DFL/UFS).

A nossa pesquisa está situada no âmbito da história da filosofia, e contempla o resgate do saber médico retórico no período moderno promovido pelo filósofo italiano Giambattista Vico. Este valoroso exercício de resgate fundamenta-se a princípio, no fecundo legado hipocrático, no qual, dentre outras vertentes, Vico absorve a concepção do homem como um "ser em relação" com o todo que o cerca. Outro filósofo antigo que influenciou Vico foi Marco Túlio Cícero, ao tratar das afecções da alma, isto é, a influência das paixões na conduta humana, todavia, embasado no saber médico-retórico da antiguidade Vico critica a perspectiva do cartesianismo que dispõe de uma visão fragmentária do homem e considera apenas a mente, desse modo esquece o homem de carne e osso, isto é, o indivíduo ativo no seu meio social. O objetivo desse estudo é trabalhar a oposição de Vico ao método cartesiano que incutiu na medicina moderna a concepção do homem como um ser isolado, antagônico a Descartes Vico concebe o homem como ser em relação, que depende da água que bebe, do alimento que consome, das condições geográficas onde habita e das relações sociais. Além dessa temática, temos como objetivo divulgar o trabalho desse grande filósofo moderno, que apesar de ter deixado um rico legado, ainda é pouco lido no Brasil. A metodologia empregada na pesquisa consistiu em leituras, fichamentos, produção de textos, discussão do material produzido junto ao orientador e realização de reuniões periódicas com o intuito de monitoração do andamento da pesquisa. Ao final desse primeiro ano de pesquisa podemos constatar o quanto a filosofia antiga está presente na contemporaneidade, uma vez que a retomada empreendida por Giambattista Vico não teve sua relevância limitada à modernidade, ao contrário disso, perante a todo processo de instrumentalização da sociedade pós-moderna, hoje mais que nunca é necessário nos atentarmos aos preceitos do velho Hipócrates muito bem difundidos por Vico. Essa pesquisa foi realizada com o apoio da FAPITEC/SE.

O DUPLO, A IDENTIDADE E A ALTERIDADE NA LITERATURA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA. Jéssica do Nascimento Ferreira (PICVOL – Letras Português-Inglês/UFS); Josalba Fabiana dos Santos (Orientadora – DLE/UFS).

Esta apresentação é um recorte do projeto "Duplos na literatura brasileira contemporânea", coordenado pela Professora Doutora Josalba Fabiana dos Santos. O objetivo do plano foi contribuir para o estudo da literatura brasileira contemporânea a partir dos seus duplos, examinando seu papel na contemporaneidade e relacionando-o à identidade e à alteridade culturais. No trabalho, intitulado "Identidade e alteridade em Dois irmãos", tratamos do desdobramento do eu como uma das principais características das obras literárias da contemporaneidade. A possibilidade de enxergar-se no outro pode ser assustadora, porém é uma das principais maneiras de construir a própria identidade. No texto, as relações de projeção são analisadas dentro da obra Dois irmãos (2000) do escritor manauense Milton Hatoum. O tratamento de aspectos teóricos referentes ao duplo, à identidade e à alteridade apoiou-se numa bibliografia que utiliza conceitos de Nicole Bravo, Eduardo Kalina e Santiago Kovadloff. Os duplos trabalhados servem de base para o estudo das questões de identidade e alteridade que os personagens, na qualidade de representação de pessoas, podem apresentar. Dessa forma, estudar o duplo nos leva ao conhecimento da essência de nós mesmos.

AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DA LITERATURA E IDENTIDADE CRISTÃ-NOVA NA DIÁSPORA ATLÂNTICA DOS SÉCULOS XVI E XVII. Jessica dos Santos Souza (PICVOL - História/UFS); Marcos Silva (Orientador - DHI/UFS)

Após expulsão da Espanha e depois de Portugal, Judeus tiveram sua cultura vivida de maneira secundária, ainda assim conseguiram manter fortes os ensinamentos judaicos, por meio da prática literária, transmitida através de uma linguagem de difícil compreensão e acesso, onde os significados deveriam ser interpretados apenas pelos judeus de origem mosaica, para que passasse despercebidas aos olhos dos católicos e principalmente ao do Tribunal do Santo Ofício, que os perseguiam radicalmente caso aprendizados judaicas fossem descobertos. A cultura produzida pelos judeus sefaraditas nos séculos XVI e XVII revelam pensamentos que impossibilitaram a prática total dos preceitos religiosos dos agora denominados cristãos-novos, convertidos contra a própria vontade ao catolicismo. Relacionada à cultura judaica se destacou também nesses séculos o poder e a influencia da Cabala, uma forma de misticismo, não sendo religião, mas, estando ligado diretamente aos preceitos religiosos do judaísmo, baseado na crença de que todos os segredos do universo foram revelados por Deus. O Movimento Cabalístico teve segredos desvendados durante os séculos, destacando-se Shimon Bar Yochai, considerado um dos personagens mais importantes. Posteriormente teve os ensinamentos distribuídos nos séculos XIII por Moisés De León, na tentativa de desmistificar segredos sobre do universo. A Cabala teve suas teorias preferencialmente passadas oralmente até por volta dos séculos XVI e XVII, aprofundadas por Isaac Luria importante representante do pensamento cabalístico da cidade de Safed, ao qual para ele por meio da redenção seria possível viver em mundo de harmonia e paz. Foi Conquistador de uma reputação adquirida por meio de estudos realizados sobre as leis e a literatura rabínica.

ESTUDO DE CASO SOBRE PERCEPÇÃO DE QUALIDADE DE UM BAR DA ORLA MARÍTIMA DE ARACAJU-SE POR SEUS FREQUENTADORES. Jéssica July Dantas Santos (PIBIC-FAPITEC / Psicologia-UFS); Marley Rosana Melo de Araújo (Orientadora – DPS/UFS).

A crescente importância do setor de serviços no contexto econômico mundial e a necessidade de conquistar clientes para garantir a sobrevivência no mercado, demandam a identificação dos critérios segundo os quais os clientes avaliam a excelência do serviço. Bares são estabelecimentos situados no segmento econômico de serviços de entretenimento e lazer. As atividades de um bar voltadas ao relacionamento com o cliente externo envolvem os produtos disponibilizados, os serviços que os acompanham e a infraestrutura do ambiente visando satisfazer ao cliente quando do episódio de consumo. O objetivo deste estudo foi identificar como os consumidores de um determinado bar da orla marítima de Aracaju-SE percebem a qualidade do estabelecimento. Esta pesquisa consistiu em um levantamento com amostragem por conveniência de 60 consumidores do estabelecimento Bar do Alves, aos quais foi solicitado o preenchimento de um questionário eletrônico contendo julgamentos sobre: o tipo e grau de influência de indicadores dos atributos Produtos, Serviços e Infraestrutura na percepção de qualidade geral de bares; a presença/ausência destes indicadores no bar em estudo; o grau de recomendabilidade do bar para outros clientes em potencial. Os resultados apontaram que o atributo Produtos colabora mais na avaliação positiva de um bar que os atributos Infraestrutura e Serviços. Os indicadores que mais colaboram na avaliação positiva de um bar são: Cardápio variado; Bebida gelada; Variedade de petiscos; Conta fechada corretamente; Comida saborosa. Quatro dos cinco itens que mais colaboram para avaliar positivamente um bar são do atributo Produtos (cardápio variado, bebida gelada, variedade de petiscos, comida saborosa) e um de Serviços, o que confirma o destaque do atributo Produtos. Os cinco indicadores classificados como os mais importantes determinantes de qualidade de um bar estão presentes no Bar do Alves para percentuais expressivos da amostra. Em contrapartida, os itens que mais prejudicam na avaliação positiva de um bar são: Cadeiras frágeis; Demora na entrega do pedido; Som (Música) alto; Mesas insuficientes; Garçons ocupados. Não foi mencionada a existência, no Bar do Alves, dos itens mais citados como depreciadores da qualidade de bares em geral, fato que contribui para a avaliação positiva do estabelecimento investigado. Sobre a recomendabilidade do bar para outra pessoa, o Bar do Alves possui uma boa avaliação, com média de 7,56 (DP=1,56), em uma escala de 0 a 10, o que nos faz inferir a satisfação dos frequentadores. Apoio: FAPITEC.

IDENTIDADE E FORMAÇÃO DOCENTE NO CONTEXTO DA UNIVERSIDADE PÚBLICA: DIALOGANDO COM ESTUDANTES CONCLUINTES DOS CURSOS DE LICENCIATURA DA UFS/CAMPUS PROF. ALBERTO CARVALHO. Jiselda Meirielly de França (PIBIC/CNPq – Letras-Português/UFS); Maria Batista Lima (Orientadora – DEDI/UFS).

Este estudo foi desenvolvido com base do Projeto de Pesquisa denominado: Identidade e Formação Docente no Contexto da Universidade Pública: Dialogando com Estudantes Concludentes das Licenciaturas da UFS/Campus Prof. Alberto Carvalho, de cinco cursos: Física, Ciências Biológicas, Matemática, Pedagogia e Química. Esta pesquisa tem como objetivo verificar elementos do processo de formação profissional desses estudantes a partir dos seus referenciais profissionais (professores/as de memória) e das relações e interrelações que contribuíram para essa formação, e as suas visões sobre sua formação na relação com o ensino, pesquisa e extensão, bem como o campo de trabalho e suas perspectivas. Trata-se de uma pesquisa de abordagem quanti-qualitativa, na qual articulamos aspectos exploratórios de coleta e análises documentais, com procedimentos de narrativas (auto)biográficas através dos relatos orais dos egressos, e que foi desenvolvida em duas etapas, a saber: a primeira remeteu a definição de um perfil dos egressos dos cursos de licenciaturas (Ciências Biológicas, Química, Física, Pedagogia e Matemática) através da análise dos questionários socioculturais disponíveis no site da CCV e segunda foi realizada através da elaboração do roteiro de entrevistas e da aplicação do mesmo com os concluintes dos cursos citados. O estudo apontou, entre outras coisas, que os sujeitos consideram: a relevância da inserção em projetos de pesquisa para sua formação, que ser professor/a vai além do domínio dos conteúdos; que a maioria dos informantes se identifica com a profissão; que o estágio é uma experiência positiva como espaço de formação; que os professores/as de memória tiveram muita relevância para a positivação do fazer-se professor/a. PALAVRAS CHAVE: Identidade docente, Licenciatura e professores de memórias. Apoio: CNPq

A CONSTRUÇÃO DE NARRATIVAS DEPRESSIVAS. Joana Fonseca Maciel (PIBIC/FAPITEC - Psicologia/UFS); Rogerio da Silva Paes Henriques (Orientador - DPS/UFS)

O presente trabalho aborda o processo de medicalização da vida, que ocorre quando problemas relacionados à existência humana — sejam comportamentos desviantes (loucura, abuso de álcool e drogas, abuso infantil etc.), outrora considerados problemas espirituais/morais ou legais/criminais, sejam processos da vida natural (sexualidade, parto, envelhecimento e morte etc.) — passam a ser redefinidos pela racionalidade médico-científica.O grupo de pesquisa analisou narrativas depressivas, com o intuito de debater sobre o fenômeno da medicalização do psiquismo. Discutiram-se leituras que abrangiam o tema da melancolia, mas o foco das reuniões foi a análise de dois livros de relatos dos autores sobre suas relações com a depressão. Os livros foram "Eu tomo antidepressivo, graças a Deus!" de Cátia Moraes e "O demônio do meio-dia, uma anatomia da depressão" de Andrew Solomon. Essas duas narrativas distintas expressam como a medicalização é incorporada e defendida pelos próprios pacientes. Vive-se a era do "sujeito cerebral", na qual há uma supervalorização dos aspectos neuroquímicos do ser humano, como se o cérebro fosse uma máquina separada do corpo. Nas narrativas trabalhadas no grupo percebe-se esse discurso "biologizante" em diversos momentos, como se não houvesse envolvimento da psique do ser humano no cérebro. Em trechos como "Bendito antidepressivo! Foi ele – e só ele!" ou "o meu psiquiatra receitou o que meu organismo precisava" é notável como a depressão é vista, pela autora Cátia Morais, como um simples desequilíbrio dos neurotransmissores e que facilmente pode ser solucionada com remédios. Nossa tese é a de que a medicalização é uma proposta equivocada, pois pretende uma objetivação de algo que não é científico: o sujeito. Entende-se pelos pressupostos psicanalíticos que a depressão não é algo que remete ao biológico, mas ao psiquismo do sujeito, já que o ser humano é atravessado pelos significantes linguísticos e, como tal, não redutível à biologia. Apoio: FAPITEC

COMICIDADE NA SEGUNDA GERAÇÃO DO MODERNISMO BRASILEIRO. João Paulo Santos Silva (PICVOL - Letras Português/UFS); Jacqueline Ramos (Orientadora - DLI/UFS).

As teorias da comicidade tem sido o nosso instrumental com o qual investigamos em obras e autores do Modernismo brasileiro de que forma se dão essas manifestações do cômico, em especial o cômico de palavras e de circunstâncias. Assim, as discussões suscitadas por Bergson (2007), Freud (1977) e Jolles (1976) acerca do cômico permitiram-nos vislumbrar na Segunda Geração Modernista brasileira (1930-1945) as manifestações do cômico, a saber, os procedimentos, tipos e funções do cômico no plano literário-textual. A despeito do aparecimento tímido desse elemento no período estudado da historiografia literária – a que se chegou com o mapeamento das obras -, em Jorge Amado há uma presença significativa do cômico na sua produção literária, sobretudo a partir de Gabriela, cravo e canela (1958). Assim, observamos que em Dona Flor e seus dois maridos (1966) os procedimentos cômico-situacionais – o duplo matrimônio, por exemplo – aparecem com recorrência na narrativa, estabelecendo uma relação metafórico-linguística: a função da comicidade extrapola o deleite do leitor – é um cômico crítico que revela a hipocrisia dos "papéis sociais" desempenhados pelo indivíduo. Ademais, os chistes e as personagens cômicas são ilustrativos desse aspecto. A moral repressora e sua relação com o desejo são estudadas pelo viés dos recursos do risível: a ambivalência funcional do cômico, que reprime e revela, expõe os matizes de uma sociedade conservadora e arcaica.

A METROPOLIZAÇÃO DE ARACAJU PELA MIGRAÇÃO E MOBILIDADE GEOGRÁFICA NA E PARA ÁREAS PERIFÉRICAS E DE RISCO DA CIDADE. Joicy de Souza Barreto (PIBIC/CNPq, Geografia/UFS), Ana Maria Matos Araújo, (Orientadora-DGEI/UFS).

A pesquisa caracteriza a mobilidade geográfica e os fluxos migratórios nas e para áreas periféricas e de risco de Aracaju. Examina-se a migração em direção à metrópole de Aracaju, bairros periféricos da cidade, identificando as regiões de procedência da periferia metropolitana e de outros municípios sergipanos, verificando a mobilidade residencial intra-metropolitana. Nesse sentido, foram necessárias bibliografias para compreender a concepção de mobilidade geográfica em meio a discussão de áreas periféricas, fluxos migratórios, urbanização e desenvolvimento territorial. Como procedimentos metodológicos recolheram-se dados quantitativos e qualitativos disponíveis no IBGE (2010), em conjunto com as informações coletadas em campo, para entender os fluxos migratórios nos bairros, a ocorrência de mobilidade do trabalho, residencial e intra urbana e a condição socioeconômica e de moradia de algumas famílias destes bairros. Nos resultados constatou-se, que a mobilidade de trabalho é comum nos quatro bairros, sendo a migração bastante variada a depender do bairro, em geral mais antiga, de 10 anos e mais. O estudo de caso realizou 114 questionários, envolvendo 2 bairros centrais Grageru e Treze de Julho e 2 periféricos Santa Maria e Porto Dantas. As informações foram sistematizadas e analisadas dentro de contexto crítico e social. Constataram-se na metropolização de Aracaju fluxos migratórios antigos das décadas de 1980 e antes, além disso observou-se aspectos importantes sobre as famílias deste bairros, por exemplo: o pai como chefe da família, no Santa Maria 73,0% e no Porto Dantas 64,9%. As mulheres mães chefes de famílias são mais expressivas nos bairros Treze de Julho (47,4%) e Grageru (47,6%) dentre outras informações a cerca do perfil socioeconômico das famílias devidamente descritas no relatório desta pesquisa. O atendimento aos aracajuanos e migrantes de outras cidades é desigual, pois a sociedade oferece melhor oportunidade para famílias com melhor padrão de renda em detrimento a famílias mais pobres, residentes em locais periféricos e considerados de risco, que são insalubres, sujeitos a enchentes, deslizamentos e riscos de doenças infectocontagiosas. Apesar de tudo, Aracaju mostra-se capaz de desenvolver e consolidar seu raio de ação regional, a semelhança do que hoje o governo define para determinadas regiões como território de desenvolvimento. Apoio CNPq.

ATOS DE FALA VEICULADOS NA COLEÇÃO PORTUGUÊS ENSINO MÉDIO: FOCO NO VOLUME 1. Jorge dos Santos Cruz (PIBIC/CNPq – Letras / UFS); Jaqueline dos Santos Nascimento; Simone dos Santos Fernandes; Leilane Ramos da Silva (Orientadora – DLV/UFS).

Atos de fala são entendidos como uma enunciação dotada de um contexto próprio e que acarreta de alguma forma uma ação no mundo, seja ela futura ou passada. Uma das teorias que mais têm focado atenção para essa problemática é a Teoria dos Atos de Fala (TAF), para a qual uma enunciação possui três tipos de atos: os locucionários (emissão de um conjunto de sons); os ilocucionários (força que é atribuída à sentença); e os perlocucionários (efeitos produzidos sobre o interlocutor). Seguindo esta linha de pensamento, Searle (1969, 2002) propôs uma classificação na qual divide cinco tipos de atos: os assertivos, diretivos, compromissivos, expressivos e as declarações. À luz desse entendimento, este trabalho tem como objetivo analisar os atos presentes nas questões da seção de interpretação de texto do livro Português: Ensino Médio, de José de Nicola, em seu volume 1, adotado na rede pública de Itabaiana – SE. Visa, também, analisar os tipos das questões de acordo com a classificação de Marcuschi (2008), observando também como se dá a atividade de compreensão de texto na seção indicada. Como embasamento teórico, foram lidos textos de Austin (1962), Searle (1969, 2002), Vanderveken (1988), Marcuschi (2008), entre outros. No fundamental, o trabalho comprova que toda fala direciona uma ação. Na maioria das questões, está presente o comando de ordem para o aluno realizar uma determinada tarefa, com a presença marcante de atos diretivos. Além disso, prova-se que tais questões pouco contribuem para o desenvolvimento cognitivo e comunicativo do leitor, pois muitas delas se preocupam apenas com aspectos gramaticais e cópias de trechos dos textos. Apoio: CNPq

O PROBLEMA DA CRISE, DO AGIR E DA LIBERDADE EM PAUL RICOEUR. José Antonio Santos de Oliveira (PIBIC/CNPq - Filosofia/UFS); Constança Terezinha Marcondes Cesar (Orientadora – DFL/UFS)

O exame do tema proposto abordou em que consiste a liberdade para Ricoeur, com o objetivo de explicitar as correlações entre liberdade, capacidade de agir e reconhecimento de si e do outro, a partir de Si-mesmo como um outro e Percurso do Reconhecimento. A metodologia empregada consistiu, em uma primeira etapa, em levantamento bibliográfico, fichamentos e resumos acerca do histórico da noção de liberdade, recorrendo a dicionários de Filosofia e a estudos sobre o tema, assim como a textos introdutórios de História da Filosofia, que possibilitaram situar o autor no contexto da filosofia contemporânea. Os resultados obtidos permitiram mostrar como se dá o imbicamento da noção de capacidade do sujeito com a noção de liberdade centrada nas ideias de responsabilidade, consciência, de modo a reformular o próprio conceito de liberdade. As analogias entre as noções de capacidade e de intencionalidade, presentes em Husserl e M. Ponty conduziram-nos a compreender que a noção de capacidade faz o papel, em Ricoeur, da reflexão sobre a liberdade, uma vez que um dos aspectos da capacidade do sujeito é a capacidade de agir, e o problema da ação é o problema central da liberdade .Examinamos também as características da crise contemporânea e suas implicações nas negações da liberdade, buscando na reflexão de Ricoeur indicações de alternativas de ação. Apoio: CNpq

A IMAGEM DO PROFESSOR DE LÍNGUA MATERNA SOB A ÓTICA DE ESTUDANTES FORMANDOS DO CURSO DE LETRAS José Eduardo Santos Tavares de Jesus (PIBIC/CNPq - Letras Português/UFS); Maria Emília de Rodat de Aguiar Barreto Barros (Orientadora - DLI/ NPGL/UFS)

O presente trabalho teve como objetivo analisar qual a imagem que os estudantes universitários (8º e 9º períodos) do curso de Letras Português (Universidade Federal de Sergipe, Campus Profº Alberto Carvalho, em Itabaiana/SE) fazem do professor de língua materna, de si mesmos e do seu futuro objeto de ensino (a LP). Procuramos, então, averiguar como esses estudantes percebem o ensino de Língua Portuguesa; observamos ainda quais são as práticas desenvolvidas no processo de ensino/aprendizagem e se tais práticas contribuem para que esse processo seja eficaz. Com isso, pretendemos investigar se a língua materna tem sido concebida de forma prescritiva, como um conjunto de regras gramaticais que devem ser reproduzidas. Como referencial teórico, trazemos à tona os postulados de Bakhtin (1997) sobre a teoria da comunicação verbal, os quais visam à interação entre o locutor e o interlocutor, numa perspectiva dialógica da linguagem. Nessa perspectiva, apresentamos os postulados de Foucault (1996, 1997), segundo os quais existem mecanismos que controlam, disciplinam e punem os estudantes, objetivando controlar o discurso, pois, segundo ele, só circulam na sociedade os discursos com valor de verdade (do professor, dos livros didáticos, da gramática, por exemplo). Ainda nessa direção, explicitamos o conceito de silêncio, conforme Orlandi (2002), uma vez que tal concepção de ensino promove o silenciamento das variedades linguísticas trazidas pelos alunos. Trabalhamos também com conceito de discursos constituintes, tal como postula Maingueneau (2006), devido ao caráter de verdade adotado pelo discurso desse modelo de ensino, bem como o de ethos, e o de cena da enunciação, dado o nosso interesse em avaliar a construção de imagens. Trazemos ainda os postulados de Soares (2001), Guimarães (2005) e outros que também contribuem para a discussão acerca do ensino de língua. Para tanto, ressaltamos que este trabalho está circunscrito à Análise do Discurso de linha francesa. Apoio: COPES

A RELAÇÃO ENTRE MORAL E EDUCAÇÃO EM KANT. José Fernando Santos Gramoza (PIBIC/CNPq – Filosofia/UFS); Sonia Barreto Freire (Orientadora – DFL/UFS)

A presente pesquisa destaca e teve como título: A RELAÇÃO ENTRE MORAL E EDUCAÇÃO EM KANT. Como fundamentação teórica duas obras do filósofo alemão Immanuel Kant, sejam elas, Sobra a Pedagogia e Fundamentação da metafísica dos costumes. Entendemos que a filosofia kantiana, dentre vários aspectos, possui também um projeto de educação para a sociedade. No que concerne a este, consta que para que o ser humano viva do melhor modo possível, em sociedade, é necessário que haja uma relação sistematicamente articulada entre educação, enquanto formação do indivíduo, e moral, como regra imperativa para que a vida em sociedade se dê não somente de modo civilizado, mas com ênfase na moralidade, pois é enquanto princípio, o que deve regrar e direcionar a vida humana, como projeto de conduta. Neste ínterim buscamos entender os aspectos referentes à relação moral que deve permear a vida em sociedade, como parte da formação pedagógica. Entendemos que o trabalho filosófico ocorre por meio da leitura e exegese do texto com um enfoco nos conceitos, visando o correto e fundamentado entendimento do assunto. Realizamos algumas discussões no ceio da comunidade acadêmica acerca dos temas referentes à educação, vida em sociedade e as implicações destes. O princípio que fundamenta e possibilita essas relações, é que para que a humanidade alcance cada vez mais seu aperfeiçoamento, se faz necessário que uma geração colabore com a outra por intermédio de aperfeiçoamentos nos projetos educacionais, reunindo as contribuições das gerações anteriores e projetando as vindouras. Apoio: CNPq

IGUARIAS DERIVADAS DA MANDIOCA: HISTORIA CULTURA E GERAÇÃO DE RENDA PARA GRUPOS FAMILIARES NO MUNICÍPIO DE ITABAIANA/SE . José Lima de Rezende (PICVOL - Geografia Licenciatura/UFS); Sonia de Souza Mendonça Menezes (Orientadora – DGE/UFS)

A alimentação não diz respeito somente à ingestão de nutrientes necessários para a vida humana, ela está interligada a historia de vida de indivíduos e grupos, mas, relaciona com a cultura e a identidade dos homens e mulheres no território. Desenvolvemos nossa pesquisa com o objetivo de analisar qualitativamente e quantitativamente a produção de alimentos identitários derivados da mandioca no município de Itabaiana/SE, buscando visualizar as redes com os fluxos de comercialização, o alcance geográfico desses produtos e sua importância na reprodução econômica e social. Como procedimentos metodológicos iniciamos com uma revisão bibliográfica, pesquisa de dados estatísticos, aplicação de questionários com produtores e consumidores, análise dos dados, elaboração de relatórios e artigos científicos. Itabaiana está localizado no território do Agreste Central sergipano, apresenta condições edafoclimaticas como solo e clima que contribuem para o plantio da mandioca (Manihot esculenta Crantz), cultivada no sistema de policultivo juntamente com o milho e feijão. Tal produto é consumido nas refeições diárias da população e transformado em derivados como a farinha de mandioca ou em iguarias como, o beiju, o pé-de-moleque, o saroio, o macasado, o manauê e as bolachas de goma. As receitas das iguarias são repassadas com o convívio entre os idosos e os jovens durante sua elaboração, quando o saber-fazer é transmitido e aprendido com o olhar e o fazer, logo, não existe caderno de anotações das receitas. Os instrumentos utilizados são rudimentares repassados por gerações constituindo um símbolo da tradição familiar. A comercialização é realizada nas feiras do próprio município, nas cidades circunvizinhas, na capital Aracaju e em cidades no estado vizinho da Bahia. Os produtores elaboram os derivados no dia que antecede a feira e deslocam-se durante a madrugada ou na véspera para as feiras. A renda obtida por alguns grupos familiares é superior ao volume adquirido com a produção agrícola. Os consumidores compram as iguarias graças ao sabor peculiar, visto que esses produtos estão enraizados na identidade cultural da população, adquiridos durante todo o ano e, a demanda acentua no período das festas juninas. Portanto, essas comidas típicas anteriormente elaboradas para o consumo familiar, isto é, portavam valor de uso, passam a ser resgatadas atualmente portam valor de troca e garantem a sustentação econômica de grupos familiares no espaço urbano e rural de Itabaiana.

A METRÓPOLE DE ARACAJU E O DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL PARA MIGRANTES E EM RESPOSTA A MOBILIDADE REGIONAL E INTRA-METROPOLITANA. Josefa Mônica dos Santos (PIBIC/COPES - Geografia/ufs); Ana Maria Matos Araujo (Orientadora – DGE/UFS).

A pesquisa aborda a urbanização e desenvolvimento territorial para migrantes em Aracaju/SE. Pretende-se elucidar os principais fatores que geram a migração da população de outras cidades sergipanas para este centro urbano. As principais fontes de informação se constituíram pelo (IBGE), através dos dados do censo e pesquisa de campo nos bairros selecionados. Entende-se a migração, enquanto um tipo de mobilidade populacional implica em diversas alterações no desenvolvimento territorial das cidades. Como objetivo específico propôs-se a descobrir os motivos da migração e dos intensos e frequentes movimentos pendulares e residenciais, entre municípios médios da rede urbana estadual, na relação com as necessidades de reprodução da força de trabalho ou na perspectiva de territórios de desenvolvimento metropolitanos. A pesquisa faz uma síntese intra-regional e intra-urbana da cidade de Aracaju. Trabalha-se os conceitos de metropolização, regionalização, formação de territórios, desenvolvimento e reprodução da força de trabalho através da análise dos dados coletados na pesquisa de campo realizada em quatro bairros distintos da capital, o bairro Santa Maria, o Porto Dantas, Treze de Julho e Grageru. Foram delineados 114 questionários, distribuídos em casos na seguinte proporção, no bairro Treze de Julho (19 questionários ou 16,8% dos casos), Grageru (21 ou 18,4%), Porto Dantas (37 ou 32,4%) e Santa Maria (37 ou 32,4%). Tais informações apresentadas na forma de tabelas analisadas e discutidas como resultados mediante enfoque crítico e social para fundamentar as conclusões. A apreciação das informações coletadas permite confirmar as desigualdades sociais que existem dentro dos bairros tanto ricos quanto pobres, e que não há homogeneidade nos espaços em análise. Resta saber pra quem esta cidade se desenvolve? Será que a população menos abastada tem acesso a este nível de desenvolvimento? Conclui-se, que o fenômeno de urbanização não é típico das cidades centrais, pois se reproduz nas cidades regionais, segundo um mix de desigualdades e disparidades entre as classes e os territórios. As pessoas obrigadas a sair de seus lugares de origem em busca de melhorias nem sempre quando chegam em seus destinos conseguem se inserir no mercado de trabalho da forma como esperavam, e para não se tornarem desempregados sujeitam-se a inserção precária ou perversa. Apoio: UFS

ARACAJU: CIDADE- ESCOLA PARA UMA EDUCAÇÃO PATRIMONIAL Joseilde de Santana Santos (PICVOL – Licenciatura em História/ UFS) (Claudefranklin - Orientador Monteiro DHI/UFS).

O presente trabalho intitulado busca apresentar os resultados alcançados durante a execução de seu plano de pesquisa, que abrangeu o período de 01/08/20011 a 31/07/2012. A ideia era a de elaborar uma relação de bens culturais da Cidade de Aracaju, com vistas a criar um Guia de Educação Patrimonial para Escolas Públicas e instigar o fomento de políticas públicas voltadas para a Educação Patrimonial. Pautamos-nos pela concepção de que a educação é um dos meios de desenvolver no cidadão uma consciência de preservação do patrimonial cultural, por meio do conhecimento e preservação dos monumentos. Durante o processo de execução foram realizadas pesquisas em documentos escritos; visitas a órgãos públicos como: Conselho Municipal e Estadual da Cultura, Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe, Arquivo Público, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, alem de entrevistas a representantes do Patrimônio Cultural de Sergipe. Para os devidos fins, foram catalogados 35 monumentos tombados pelo Estado, mas, apenas 24 foram explorados e apresentados no guia educacional. Diante disso, percebemos como os monumentos simbolizam fases distintas da historia, memória e identidade dos aracajuanos e dos sergipanos, embora sejam pouco conhecidos e explorados pelos mesmos, carecendo, assim, de políticas publicas que incentivem a população a reconhecer e valorizar tudo aquilo que constitui o nosso Patrimônio Cultural.

UMA INVESTIGAÇÃO ACERCA DA TEMáTICA DO TEMPO NAS ESTRUTURAS NARRATIVAS DO ROMANCE E DO FILME SãO BERNARDO.. Josiene dos Santos Ferreira (PIBIC/FAPITEC - Letras Inglês/UFS); Carlos Eduardo Japiassu de Queiroz (Orientador – DLEV/UFS)

RESUMO: O intuito do presente trabalho é apresentar os resultados obtidos no último semestre da pesquisa Uma investigação acerca da temática do tempo nas estruturas narrativas do romance e do filme São Bernardo, na qual são analisadas as obras O fluxo da consciência, de Robert Humphrey, A ideia da fenomenologia, de Edmund Husserl, O imaginário, de Jean-Paul Sartre e Tempo e narrativa – Tomo III, de Paul Ricoeur. São também revisitadas as obras São Bernardo, de Graciliano Ramos, Matéria e Memória, de Henry Bergson, A Imagem-Movimento e A Imagem-Tempo, de Gilles Deleuze, bem como a produção cinematográfica São Bernardo, de Leon Hirszman. A finalidade das referidas análises é uma conclusão acerca de em que medida o tempo e sua imagem podem interferir em estruturas narrativas literárias e cinematográficas, bem como na perspectiva do leitor/espectador. Acostumamo-nos em ter o tempo subordinado à estrutura narrativa, servindo como um de seus instrumentos transformadores. No entanto, técnicas como a do fluxo de consciência aliadas à genialidade dos escritores envoltos pelo manto do modernismo proporcionaram uma espécie de subversão da ordem, onde a criatura passa a ser criadora, sem que isso diminua a riqueza da obra, mas a potencialize sobremaneira. À luz da teoria de pensadores de prestígio como Humphrey, Ricoeur e Sartre, bem como os já clássicos em relação ao tema, Bergson e Deleuze, construímos um raciocínio de como a estrutura narrativa teve o seu papel invertido pelo tempo e de como esses papéis se alternam ao longo do romance São Bernardo, que como outros, deu vazão a produções cinematográficas justamente porque o seu desenrolar já apresentava efeitos cinematográficos como, por exemplo, a mudança brusca de quadros em relação ao tempo e/ou espaço. Apoio: FAPITEC

RELIGIÃO E MERCADO - A EXPERIÊNCIA CATÓLICA DA ECONOMIA DE COMUNHÃO. Josué Felipe Silva Maia (PIBIC/FAPITEC - Ciências Sociais/UFS; José Rodorval Ramalho (Orientador – DCS/UFS)

As críticas da Igreja Católica (ICAR) à modernidade podem ser identificadas desde a gênese desse padrão civilizatório. Uma das questões recorrentes nessas análises da IC é o modelo econômico moderno. Tal modelo tem como base a livre iniciativa no que se convencionou chamar de "relações de mercado". Nesse espaço de trocas, os indivíduos se encontram para intercambiar os seus serviços e produtos de forma voluntária. Entretanto, para a IC, como não existe uma simetria entre esses atores, o resultado dessas relações econômicas têm gerado situações de pobreza e injustiça para a maioria das pessoas. Os documentos da doutrina social católica, que tem insistido nessa crítica desde o século XIX, repercutem em vários movimentos de leigos que buscam construir alternativas a essa lógica do mercado. Uma dessas iniciativas é a Economia de Comunhão (EdC), empreendida pelo Movimento Focolares e implantada no Brasil há pouco mais de duas décadas. Ao longo das leituras, da bibliografia acadêmica e de autores ligados ao movimento de EdC, observamos algumas tensões e até mesmo aporias que envolvem a interpretação do que seja o capitalismo e dos mecanismos capazes de superá-lo ou de aprimorá-lo. Um desses problemas é o desdobramento da própria incompreensão da tradição católica mais recente (a partir do século XVIII) do significado das modernas relações econômicas, o que faz com que a Igreja e vários de seus movimentos tenham uma posição entre o voluntarismo e o moralismo para tratar do moderno ambiente econômico.Neste relatório, registramos os resultados das investigações que fizemos pelas mais diversas vias acerca de tal iniciativa. Apoio: FAPITEC.

A FORMAÇÃO DE UMA IDENTIDADE DE GÊNERO ATRAVÉS DOS DISCURSOS .
Jucimaria de Jesus Dias (PICVOL - Letras/UFS); Maria Leônia Garcia C. Carvalho(Orientadora DLEV/UFS)

A partir das primeiras décadas do século XX, as mulheres sergipanas passam a reivindicar direitos outrora negados, como ao voto, à educação e ao emprego. Assumindo uma posição-sujeito contrária à ideologia patriarcal e lutando contra uma sociedade conservadora, as mulheres penetram no espaço público, rompem barreiras e abrem uma frente de embates em benefício próprio. Por meio de jornais e revistas que os discursos femininos encontraram apoio para propagar suas ideias, a partir de então, percebemos o surgimento de um novo momento social. Diante desse fato, nossa pesquisa consiste na análise desses discursos, publicados no período de 1932 a 1950, sob a luz da Análise do Discurso de linha francesa, para averiguar se houve formação de uma identidade discursiva feminina. O trabalho desenvolvido possibilitou-nos a reflexão sobre alguns discursos femininos da época, em que observam-se a repreensão, e o silenciamento da voz feminina ante o sistema patriarcal. As mulheres passaram a usar a mídia e a imprensa através de revistas e jornais para expor seus pensamentos e desejos raramente discutidos. Vemos, através dos discursos analisados, que as mulheres conseguiram construir uma identidade, apesar de manifestarem certa oscilação, ora lutando por direitos fundamentais, colocando-se assim à frente de sua época, ora prendendo-se à ideologia patriarcal. Observamos a constituição de uma identidade fluída, que aconteceu em determinados grupos, como o das mulheres intelectualizadas que reivindicam direitos iguais, mas que não atinge o mundo feminino como um todo.

SER PROFESSOR: REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE GRADUANDOS DE CIÊNCIAS NATURAIS (QUÍMICA) DO CAMPUS PROF. ALBERTO CARALHO- ITABAIANA- SE.

Juliana Gimenes Andrade (PIBIC/CNPq - Ciências Biológicas/UFS); Aline Mendonça Santana (Ciências Biológicas / UFS); Acacio Alexandre Pagan(Orientador-DBCI/UFS)

Nesta pesquisa Buscou-se conhecer as representações sociais acerca do ser professor para um grupo de licenciandos em química, no Campus Professor Alberto Carvalho, situado na cidade de Itabaiana- SE, a partir das manifestações dos mesmos sobre as diferentes abordagens de ensino. Muitas concepções sobre "ser professor" são formadas desde antes do ingresso na universidade, sendo assim o curso de formação de professores é um momento de repensar essas concepções para que, refletindo sobre elas, possamos transformá-las de modo a construir uma prática profissional mais comprometida e vinculada ao contexto escolar. O referencial teórico utilizado foi a Teoria das Representações Sociais (TRS) proposta por Serge Moscovici em 1961, esta teoria tem como objetivo principal descobrir como os indivíduos e/ou grupo podem construir um mondo estável, apesar de todas as diversidades presentes em um grupo social. A metodologia consistiu em um primeiro momento na aplicação de 110 questionários aos alunos do referido curso, o qual continha questões de múltipla escolha com caráter censitário, e afirmações em escala de Likert, a qual busca verificar o nível de concordância do um indivíduo com uma proposição que expressa algo favorável ou desfavorável em relação a um objeto de atitude. Os dados obtidos foram processados no Software Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) versão 18.0 cujos relatórios foram plotados em gráficos e tabelas. Também foram construídas algumas hipóteses de análise testadas através de correlações não paramétricas de Ró de spearman, que busca medir o grau da relação entre as variáveis, as quais precisam ser de classe ordinal. E em uma segunda etapa foram aplicadas quatro entrevistas individuais, buscando-se contextualizar melhor os dados do questionário. Constatou-se que o grupo analisado apresenta um perfil feminino, jovem, matriculados em sua maioria nas series iniciais do curso e defensores de uma abordagem de ensino compatível com modelos cognitivistas . Apoio: CNPq.

ASPECTOS EPISTÊMICOS DO ENSINO – APRENDIZAGEM DE CIÊNCIAS: UMA ANÁLISE DE SALAS DE AULA DE QUÍMICA, FÍSICA E BIOLOGIA. Juliana Melo Nunes (PIBIC/CNPq - Engenharia de Pesca/UFS); Adjane da Costa Tourinho e Silva (Orientadora - CODAP /UFS).

As pesquisas sobre os aspectos epistêmicos do ensino de Ciências defendem a ideia de que tal ensino deve proporcionar aos alunos não apenas a aquisição de conceitos e procedimentos experimentais, mas também uma compreensão acerca da natureza da Ciência. Nessa perspectiva, a Ciência é percebida como uma prática situada socialmente, em que os cientistas elaboram e negociam valores para o que pode ser considerado como boas questões, métodos e respostas adequadas. Os estudos sobre a prática dos cientistas na Ciência real têm sido percebidos em seu potencial de informar às práticas na educação em Ciências, de modo que as investigações escolares sejam desenvolvidas considerando aspectos epistêmicos fundamentais que ancoram as investigações científicas reais. Inserido nessa linha, o presente trabalho teve por objetivo analisar o desenvolvimento de práticas epistêmicas por estudantes do ensino fundamental, em atividades investigativas de Ciências, e suas relações com os movimentos epistêmicos do professor ao conduzir tais atividades. A pesquisa foi desenvolvida em uma turma de 9º ano do Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Sergipe em uma atividade investigativa envolvendo o tema "densidade e flutuação dos objetos". As ações dos professores e dos alunos foram analisadas por meio de algumas categorias já apresentadas na literatura bem como de outras construídas ao longo da pesquisa. As aulas registradas em vídeo foram submetidas à análise por meio de um software – o Videograph® – para obtenção de dados quantitativos. As aulas foram ainda mapeadas, sendo segmentadas em episódios, cuja caracterização possibilitou uma percepção da dinâmica discursiva da sala de aula. As praticas epistêmicas foram divididas em três instâncias: produção, comunicação e avaliação do conhecimento. Nas duas primeiras aulas prevaleceram as práticas construindo dados (26,33 %), inserida na instância de produção, e transformando dados (39,37%), inserida na instancia de comunicação do conhecimento. Nas aulas seguintes prevaleceram as práticas considerando conceitos para elaborar hipóteses (28,81%), inserida na instância de produção do conhecimento, e alcançando generalizações (14,53%), inserida na instância de comunicação. Os resultados obtidos indicam que as intervenções dos professores no trabalho dos grupos de estudantes favoreceram o desenvolvimento de determinadas práticas epistêmicas e a evolução conceitual. Apoio: CNPq

UMA HISTÓRIA DA DISCIPLIANA PEDAGOGIA NO ATHENEU SERGIPENSE (1870-1901). Katiussia da Silva Costa Souza (PIBIC/COPES – Pedagogia/UFS); Eva Maria Siqueira Alves (Orientadora-DED/UFS)

O presente trabalho tem como objeto de investigação os compêndios adotados na cadeira de Pedagogia do Curso Normal do Atheneu Sergipense no período de 1870 a 1901 e buscou identificar os conteúdos que eram ministrados nesta cadeira. O estudo deste objeto justifica-se pela relevância e necessidade de se compreender os saberes transmitidos no curso de formação de professores do Atheneu Sergipense. Esta pesquisa tem como principal objetivo identificar e analisar no Atheneu Sergipense, no período compreendido entre os anos de 1870 a 1901, elementos pertinentes a cadeira Pedagogia ofertada no Curso Normal einvestigar os compêndios indicados e adotados e os conteúdos ministrados na disciplina escolar Pedagogia do Atheneu Sergipense. Para tanto se fez necessário seguir um plano de atividades dividido em: levantamento e leitura de uma vasta bibliografia que versa sobre História das Disciplinas Escolares, História da Educação, Ensino Secundário e Escolas Normais. Seguido de pesquisa e análise de fontes documentais localizadas nos acervos dos arquivos do Instituto de Educação Rui Barbosa, da Biblioteca Pública Epifânio Dória, do CEMAS (Centro de Educação e Memória do Atheneu Sergipense) e do Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe (IHGSE). Nos primeiros levantamentos das fontes organizadas no Centro de Educação e Memória Atheneu Sergipense (CEMAS), percebemos que a Ata da Congregação do Atheneu Sergipense revela dados significativos sobre os compêndios adotados nas diferentes cadeiras, Vasculhando as fontes localizamos um compêndio adotado na cadeira de Pedagogia do Curso Normal, o do professor da Escola Normal de São Paulo, Camilo Passalacqua, "Pedagogia e metodologia teórica e prática para uso dos alunos da escola normal de S. Paulo", publicado em 1887. De acordo com a Ata da Congregação do Atheneu Sergipense de 1884 os programas da Escola Normal seriam os mesmos do ano anterior, bem como os compêndios, mudando o de religião, para o livro "História Bíblica" de Dr. Antônio de Macedo Costa, Bispo do Pará. Outro livro de religião localizado nos arquivos do Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe foi "O Ensino Religioso na Escola Normal da Província de Sergipe" do ano de 1882 de autoria do Padre Olympio Campos que traz compilações referentes ao ensino religioso na província de Sergipe. Para darmos procedimento ao projeto nos debruçamos na análise criteriosa das fontes manuscritas que proporcionou listar os compêndios que foram utilizados na cadeira de Pedagogia do Curso Normal do Atheneu Sergipense. Apoio: UFS

ANÁLISE DOCUMENTAL E TIPIFICAÇÃO DAS VIOLÊNCIAS CONTRA LGBT EM INSTITUIÇÕES DE SERGIPE. Laís Costa Souza Oliveira (PIBIC/COPES - Enfermagem/UFS); Claudiene Santos (Orientadora – BI/UFS)

Este trabalho qualitativo ancorado na perspectiva fenomenológica teve como objetivo compreender as percepções dos/as licenciandos/as dos cursos de Ciências Biológicas, História, Enfermagem, Psicologia, Educação Física, Química, Letras, Pedagogia e Filosofia da Universidade Federal de Sergipe e dos/as docentes que lecionam em Escolas Públicas ou Instituições Federais do munícipio de Aracaju/SE, acerca da Homofobia e das vivências de situações de preconceito na vida acadêmica, profissional e/ou diária. Foram analisados 101 questionários referentes aos/às docentes e 190 questionários referentes aos/às licenciandos/as, sendo estes compostos por questões abertas e não diretivas. A análise das respostas obtidas apontaram, em geral, certo (re)conhecimento das violações de direitos humanos perpetradas contra LGBTmadson. No entanto, elevado número de docentes e licenciando/as relatam nunca ter presenciado ou ter tomado conhecimento de situações de preconceito e/ou segregações e/ou agressões (verbais, psicológicas e/ou físicas). Estes dados sugerem um não (re)conhecimento das diversas formas de violência, que, dessa forma, ficam naturalizadas, invisibilizadas e/ou minimizadas. As violências cotidianas são minimizadas ou desqualificadas, demarcando uma forma de agressão velada, predominantemente verbal, que não é reconhecida como tal. Desta forma, os resultados percebidos nesta pesquisa reiteram a urgência de se trazer à tona discussões acerca de homofobia e preconceito no âmbito da formação inicial, em nível de graduação e, posteriormente, sob a forma de cursos permanentes, especializações e fóruns de discussão, que permitam a atualização dos/as profissionais. Apoio: UFS

HISTóRIA DA PSICOLOGIA EM SERGIPE Larissa Leal Moura (PIBIC/COPES - Psicologia/UFS); Jamile de Carvalho Souza Santa Rita (PIBIC/COPES - Psicologia/UFS); Renato Sampaio Lima (Orientador – DPS/UFS)

Os primeiros registros do saber psicológico em Sergipe datam do século XIX. Estes surgem em publicações de diversos ilustres sergipanos interessados em temas de natureza psicológica. Nas escolas normais e na medicina, ainda em meados do século XIX, temos o estudo e o ensino de noções de psicologia. Em instituições de nível superior em Sergipe a apresentação da psicologia surge na Faculdade Católica de Filosofia em Sergipe, em 1950. Na década de 1960, precisamente em 27 de Agosto de 1962, é aprovada a Lei de n.4119 reconhecendo a profissão do psicólogo no Brasil. A partir da mesma década, na Universidade Federal de Sergipe (UFS), as disciplinas de psicologia eram ofertadas para os cursos de Serviço Social, Administração, Educação Física, Direito e licenciaturas. Apenas em 1991 surge o curso de Psicologia da UFS com enfoque "epidemiológico" e o currículo voltado para as áreas experimental e comportamental. No período anterior a 1991, as demandas do Estado de Sergipe eram atendidas por profissionais formados em outros estados. Em Sergipe, os profissionais de psicologia trabalhavam em hospitais, clínicas, entre outras áreas, atendendo a uma população composta de doentes mentais, idosos, etc. Algumas especialidades médicas como a psiquiatria utilizavam o conhecimento psicológico. Perquirimos o surgimento do curso de psicologia na Universidade Federal de Sergipe a partir da leitura do projeto pedagógico do curso, das atas, dos programas das disciplinas e entrevistas com professores que fizeram e fazem parte do corpo docente. Na UFS, uma das principais demandas ao curso de psicologia, após sua criação, foi o de inserir este conhecimento no processo educacional. Aplicações da psicologia na área da educação se desenvolvem para a solução dos graves problemas de aprendizagem no estado. A partir dessa criação e do desenvolvimento do curso, uma psicologia mais ligada ao social ganha espaço a partir de trabalhos em organizações, trabalhos com saúde mental e inclusão social, a partir de uma demanda social e do interesse dos professores formados na área. Apoio: UFS

CARTA ARQUEOLÓGICA SUBAQUÁTICA DE SERGIPE: PROTEÇÃO E GESTÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL SUBAQUÁTICO EM SERGIPE. Larissa Ramos Trindade dos Anjos (PIBIC/CNPQ - Arqueologia /UFS); Gilson Rambelli (Orientador – NAR/UFS)

A arqueologia surgiu como uma ferramenta para autenticar fatos históricos ou desconstruir relatos que por muito tempo se impunham como verdades. Antes usada como uma ferramenta política vem desempenhando um papel fundamental na historiografia da sociedade. A carta arqueológica subaquática de Sergipe busca em seu anseio presentear fatos que não existiam na história do nosso Estado, e que há muito se encontram apagadas por falta de pesquisa na área. Tendo assim como maior objetivo catalogar a existência dos naufrágios na costa sergipana a partir de fontes primárias e secundárias, por meio deste gerir a proteção a esses patrimônios culturais submergidos. Após reunir os naufrágios inventariados na faixa temporal de 1839 a 1919, busquei contextualizá-los na história da economia sergipana. Ainda há relatos de viajantes encontrados em obras de autores sergipanos que nos chamam a atenção pela advertência lançada aos perigos naturais do nosso litoral, com os bancos de areia, canais e ventos. Sendo assim os naufrágios e encalhes referidos nos manuscritos do fundo Capitania dos Portos ganham veracidade e nos ajudam a entender um pouco do cotidiano vivido por estes "homens-do-mar". Contudo esta pesquisa ainda é só uma ponta de um "iceberg", que ainda não se encontra estagnada, há muito que ser pesquisado em fontes impressas. Neste trabalho alguns naufrágios puderam se tornar conhecidos, provando assim que nosso litoral possui inúmeros sítios arqueológicos subaquáticos. Sendo assim precisamos nos conscientizar da importância de se preservar este patrimônio, um bem cultural da sociedade e aproveitar cientificamente este novo potencial arqueológico.

A LEITURA NO PROCESSO DE ENSINO DE ESPANHOL NO ENSINO MÉDIO: ANÁLISE DE UM LIVRO DIDÁTICO. Leonardo Victor Dias (PICVOL – Letras Espanhol/UFS); Yamicela Torres Santana (Orientadora – DLES/UFS).

Com uma declarada intenção, desde suas páginas iniciais, de trabalhar a leitura e o entendimento de textos, o livro didático "A arte de ler espanhol', das autoras Deise Cristina de Lima e Terumi Koto Bonnet Villalba, provoca várias reflexões em torno das próprias habilidades consideradas como centrais no livro. Este trabalho pretende abordar, em primeiro lugar, alguns critérios sobre a leitura que aparecem na literatura especializada no tema, e em documentos como as OCEM e PNLD 2012, que guiaram a seleção do livro didático para o ensino médio. Em segundo lugar, faz-se uma análise da seleção dos diferentes gêneros textuais e de como estes se ajustam ao critério de respeitar o tema de cada unidade. Finalmente, referimo-nos às atividades de entendimento que se derivam dos textos propostos, centrando na forma em que estes trabalham as habilidades assinaladas e no tipo de exercícios predominante. Concluímos que há algumas divergências entre a bibliografia, os documentos normativos e o próprio livro didático, devido sobretudo a que a proposta deste livro não atende completamente às exigências para o ensino de Espanhol como língua estrangeira (ELE) feitas pelo MEC, principalmente no que se refere à leitura e à formação de leitores críticos, que constitui um dos objetivos de nossa educação nesse nível.

PARQUE NACIONAL DE ITABAIANA E A (RE) CRIAÇÃO DE IDENTIDADES.
Leonice Santana Ferreira dos Santos (PIBIC/CNPq – Pedagogia/UFS) ; Marcelo Alario Ennes (Orientador-DEDI/UFS)

O presente relatório/trabalho tem por objetivo apresentar os resultados do projeto "Parque Nacional Serra de Itabaiana e a (re) criação de identidades", desenvolvido nos povoados Ribeira e Rio das pedras, localizados na área do entorno do Parque Nacional. O projeto tem como objeto de pesquisa a questão ambiental e a infância em povoados localizados no entorno de uma Unidade de Conservação (UC). O objetivo geral deste estudo reside em compreender como a questão ambiental contribui para o processo de socialização de crianças e para a produção de suas identidades. Para tanto, os procedimentos metodológicos utilizados para se chegar aos resultados atuais, consistiram em revisão bibliográfica; levantamento de dados quantitativos, em órgãos como IBGE e Secretária Municipal de educação e visitas de campo, nas quais, foram aplicados questionários semiestruturados, junto a população adulta. Os resultados mostraram que a população dos povoados mantém uma estrita relação com a Serra, seja ela econômica, cultural, social. Os relatos dos adultos revelaram que as crianças estão aprendendo a reconhecer e dá importância aos recursos que a Serra oferece. Segundo os pontos de vistas dos entrevistados, elas adquirem o conhecimento não somente na escola, mas com a família, a comunidade e através da mídia. Por ora, os resultados obtidos são provenientes da ótica dos adultos, mas no novo estágio da pesquisa teremos acesso direto aos sujeitos de nossa pesquisa, as crianças, fase em que esperamos amadurecer nosso trabalho.
Apoio: CNPq

DOCUMENTANDO A REGIÃO CENTRAL DE ARACAJU. Lilian Rabelo dos Santos (PICVOL – Letras / UFS); Wilton James Bernardo dos Santos (Orientador - DLEV/UFS).

Esse trabalho é parte de um projeto maior: "Toponímia em Sergipe: um estudo histórico-enunciativo da região central de Aracaju". Fundamentalmente, o trabalho é dedicado ao estudo do funcionamento dos nomes de lugares na região central da cidade de Aracaju recortada pelo projeto. Inicialmente fizemos leituras de estudos teóricos sobre linguagem, sentido e enunciação que nos permitem ler um texto como se estivéssemos numa cidade, trafegando por ele, considerando suas regiões e por outro lado, passamos a compreender a possibilidade de ler a cidade como texto. Nesse sentido, colocamos em funcionamento a categoria região/território para a leitura de texto e da própria região da cidade. Nesse sentido, consideramos a região em torno das praças Almirante Barroso, Fausto Cardoso e Olímpio Campos, que compreende uma área marcada pelos sentidos político-administrativo, comercial, financeiro e cultural da cidade. Foi realizado um ensaio fotográfico da região que considerou enunciados das placas com nomes das ruas, monumentos históricos presentes nas praças e as fachadas de lojas e dos prédios. Os dados coletados permitem afirmar que nesta região figuram enunciados de orientação política, religiosa, natural e da língua, o que possibilitou a elaboração de um quadro analítico específico sobre a orientação dos nomes. Inicialmente, constatamos que os estrangeirismos tem conquistado espaço cada vez maior de conflito entre a língua portuguesa e a estrangeira. Assim, pudemos esboçar a as linhas fundamentais para a elaboração de material para a aula de leitura.

UM ESTUDO SOBRE A EXPERIMENTAÇÃO POLÍTICA DA AMIZADE EM COMUNIDADES DA INTERNET A PARTIR DA TEORIA DOS AFETOS DE ESPINOSA (PLANO: REALIZAÇÃO DE ENTREVISTAS E ANÁLISE DAS NARRATIVAS).

Lívia Mendes De Almeida (PICVOL- Psicologia/UFS); Gicelma Barreto Nascimento (PIBIC/FAPITEC - Psicologia/UFS); Luana Costa Chagas (Psicologia/UFS); Arci Gardênia Alves Santos (Psicologia/UFS); Reniton de Santana Souza (Psicologia/UFS); Prof. Dr. Marcelo de Almeida Ferreri (DPS/UFS); Profª. Drª Livia Godinho Nery Gomes Azevedo (Orientadora – DPS/UFS)

Em sua qualidade política a amizade refere-se ao alargamento de pontos de vistas fixos favorecidos pelo diálogo onde os sujeitos têm igualmente a possibilidade de expressar-se e revelar-se através do discurso e da ação. O inquietante encontro com o outro e a vivência dos afetos ali produzidos reverberam de forma singular em cada sujeito podendo levar esses corpos a comporem movimentos transformadores imprevisíveis. Desta maneira, tais encontros não se restringem apenas ao âmbito presencial, mas a qualquer forma de interação que desestabilize e provoque esses sujeitos a engajarem-se em ações coletivas inéditas. Nesse sentido, os encontros virtuais podem se caracterizar como uma preciosa ferramenta para a articulação de ideias, projetos e eventos que promovam importantes mudanças no cotidiano de seus atores. Para pensar esse sujeito relacional que na interação com o outro sofre e produz mudanças em sua subjetividade, parte-se da concepção de corpo proposta por Espinosa, a qual é sustentada pela unidade corpo-mente e capacidade de afeto. Uma vez que os sujeitos são afetados na ordem dos pensamentos pelas diferentes ideias que circulam nas comunidades virtuais, a potência para agir desses corpos também é afetada. Desta forma, a concepção espinosana da unificação corpo-mente ilumina a qualidade da presença do interlocutor bem como a condição de intercoporeidade dessas relações que prescindem do contato físico. O método utilizado para a procura das comunidades e contato com os sujeitos foi à etnografia virtual. Os coletivos virtuais pesquisados foram blogs, comunidades no Orkut e grupos no Facebook que se caracterizavam por promover debates sobre temáticas sociais. Foram realizadas entrevistas online com quinze participantes, adultos, de várias cidades do país e um residente no exterior. As narrativas foram interpretadas à luz da teoria dos afetos de Espinosa. Os resultados revelam que as experiências vivenciadas nesses espaços têm promovido mudanças na forma de pensar de seus atores bem como maior tolerância ao ponto de vista alheio. Apesar de poucos relatos sobre ações concretizadas, tais narrativas mostram que a autenticidade dos afetos nas relações amicais mediadas pela internet produzem transformações nas capacidades de reflexão que conforme apontam os entrevistados já é um passo importante para a experimentação de novas habilidades. Percebe-se, então, que a composição desses encontros reverbera de forma ímpar em cada sujeito, podendo a potência desses afetos favorecer ações fundamentais para o exercício da cidadania. Este trabalho faz parte de uma pesquisa PRODOC/DCR. Apoio:CNPq/FAPITEC

PROCESSAMENTO TEXTUAL: UM DIÁLOGO EM TORNO DOS ESTUDOS DO TEXTO/DISCURSO COM O CAMPO DE ENSINO DA LÍNGUA. Lorena Gomes Freitas de Castro (PIBIC/PICVOL – Letras/UFS); Geralda De Oliveira Santos Lima (Orientadora – DLEV/UFS)

As perspectivas iniciais do estudo do texto compreendiam a análise transfrástica e a gramática do texto (Isenberg, 1971; Halliday e Hasan, 1976), com a evolução de pesquisas a compreensão e o estudo do texto deixam de se limitar aos aspectos puramente linguísticos e passam a configurar a perspectiva de entender o texto como um complexo de proposições semânticas (KOCH, 2002). Dessa forma, começa-se a depreender que o processamento textual não se direciona prioritariamente ao signo linguístico, mas a toda uma rede de sentidos que identifica o texto/discurso como elementos de uma atividade multifacetada, como processo de realização de intenções comunicativas e sociais do falante. Portanto, nossa proposta é apresentar os resultados obtidos com a pesquisa finalizada "Texto e ensino: um domínio multidisciplinar" (PIBIC-2011/2012), procurando evidenciar a importância da mudança dessa perspectiva no campo do ensino, uma vez que ainda se encontram metodologias arcaicas e ineficazes nas escolas. Com esse intuito, gêneros textuais diversos nos serviram de base, a fim de expandir a capacidade linguística, social e cognitiva dos alunos do 5º ano do Ensino Fundamental da Escola Estadual Professor Manuel Franco Freire, em Aracaju/SE, para que eles possam interpretar e produzir textos nas várias situações comunicativas (BRASIL, 1997). Este trabalho tem como sustentáculo a perspectiva sociocognitiva e interacional da linguagem, atualmente adotada pela Linguística de Texto. Tendo como embasamento teórico os estudos de Koch (2000, 2002, 2009), Koch e Elias (2011), Cavalcante et al (2010), Cavalcante (2012), Marcuschi (2008, 2009), Bakhtin (1992), Gomes-Santos e tal (2010), entre outros.

PROCESSOS DE RETEXTUALIZAÇÃO A PARTIR DO RECONTO ORAL DE PELE DE ASNO. Luana Almeida dos Santos Santana (PIBIC/CNPq – Pedagogia/UFS); José Ricardo Carvalho (UFS/DEDI).

Tradicionalmente, a oralidade reaparece, de maneira restrita, no início do ensino fundamental, dando lugar à aprendizagem do código escrito e ao domínio de regras relacionadas à norma padrão da língua. Este fato representa um impasse para o ensino da língua materna, visto que é pouco aproveitada a espontaneidade e a descontração oral promovida nas dinâmicas de produção de texto. Diante deste fato, buscamos analisar em nossa pesquisa, aspectos enunciativos relacionados à produção do efeito de encantamento nos contos de fadas para a motivação da leitura e produção de textos narrativos. Para analisar as interações com os textos, apoiamo-nos na perspectiva de gênero discursivo, concebida por Bakhtin, e na noção gênero textual proposta por Marcuschi (2002). Foram desenvolvidas atividades voltadas para a compreensão, produção de texto oral (reconto) e escrito (retextualização) de contos de fadas. No processo de transcodificação do discurso oral para o escrito foi possível observar uma série de estratégias desenvolvidas pelos informantes para compor uma nova formulação discursiva no nível da forma e do conteúdo. Analisamos a transcrição de fragmentos do reconto oral de cinco alunos que narram “Pele de Asno” de Charles Perrault feita pelos alunos do quinto ano do ensino fundamental. Evidenciamos os procedimentos de retextualização realizados pelos alunos refletiram e as indagações sobre as diferenças e semelhanças encontradas entre as modalidades (oral e escrita) no processo interacional com o professor.

O CAVALO COMO SÍMBOLO DE PODER E FORÇA NA ARQUEOLOGIA. Luana Silva Santos (PIBIC/FAPITEC – Arqueologia/ UFS); Albérico Nogueira de Queiroz - Orientador (Arqueologia/UFS).

Através da zooarqueologia, utilizando-se particularmente uma abordagem iconográfica da representação dos equídeos nas moedas, observou-se que em uma colônia do norte da África, em Cartago, foram entrelaçados aspectos no universo entre a numismática e a iconografia, onde o cavalo representou uma das imagens mais ilustrativas no mundo da Arqueologia. Além de o animal determinar o poder político, econômico, religioso e iconográfico daquela região, um dos fatores de contribuição foi o crescimento da cidade de Cartago baseado em trocas e o uso de um elemento de grande diversidade; o metal. Assim a simbologia dos equídeos tornaram-se mais conhecidas desde então. Essas emissões monetárias possuíam uma relação com as atividades políticas-militares, também eram utilizadas como base para alguns povos que a adotaram, sobretudo, uma economia ao longo de suas histórias, além de que, apresentou grande importância para os envolvidos na numismática e poder iconográfico na Arqueologia. Não somente na base de guerras, passagens bíblicas, poderio econômico e cultural que o cavalo conquistou o mundo, mas também representado através de um olhar iconográfico que sustenta as bases para o estudo da zooarqueologia, disciplina que ajuda no embasamento teórico no estudo da relação dos humanos com os animais desde tempos pretéritos até o presente. Apoio: FAPITEC. Palavras-Chave: Zooarqueologia, Iconografia, Cavalo, Símbolo de Poder e Força. Apoio: FAPITEC.

MUNDIALIZAÇÃO E FRAGMENTAÇÃO: UM ESTUDO EM SERGIPE. Luciano Fava (PIBIC/FAPITEC – Artes Visuais/UFS); Israel Roberto Barnabé (Orientador - Relações Internacionais/UFS)

Introdução: O artigo apresenta uma análise sobre o processo de mundialização e seus impactos na cultura sergipana. Parte de uma discussão teórica sobre a padronização mundial da cultura, para investigar dois dos principais movimentos culturais de Sergipe: o Reisado e o Samba de Coco. Objetivos: analisar o processo de mundialização da cultura, a assimilação deste processo pelos movimentos culturais sergipanos e o resultado do choque existente entre padrões culturais mundialmente estabelecidos e a tradição do estado de Sergipe. Metodologia: a) análise teórica sobre o processo de globalização e de mundialização da cultura; b) breve estudo sobre a história de Sergipe; c) pesquisa de campo sobre o Reisado e o Samba de Coco; d) confrontação de dados para entender como o processo de mundialização da cultura se expressa em Sergipe e como a cultura e a arte locais têm se posicionado com relação a este movimento. Resultado/Conclusões: As considerações finais deste trabalho são preliminares, visto que a pesquisa ainda está em andamento. Até o momento, o que se observou foi que e o Reisado e o Samba de Coco têm sobrevivido através de festejos populares ou em apresentações voltadas para turistas e que há pessoas que de fato têm se preocupado em mantê-los e em conservar as tradições do Estado. Entretanto, a pouca participação dos jovens aponta para o desafio que se avizinha: a conscientização sobre a importância desses movimentos, da arte e da cultura popular em um mundo marcado por padrões culturais que se voltam para a distração e para o consumo. Apoio:FAPITEC

ANÁLISE DO SISTEMA AMBIENTAL FÍSICO E DA MORFODINÂMICA NA BACIA DO RIO SAPUCAIA. Lucimara Pinheiro dos Santos (PIBIC/COPES – Geografia Licenciatura/UFS); Neise Mare de Souza Alves (Orientadora – DGE/UFS)

Este resumo apresenta os resultados dos estudos desenvolvidos na Bacia do Rio Sapucaia, com 69, 1km², localizada nos municípios de Japaratuba/Pirambu-SE. A área apresenta, segundo a classificação de Thorntwaite e Mather (1948), clima Megatérmico Subúmido (C1 A' a') caracterizado pela concentração das chuvas no período outono-inverno. A análise dos elementos da Dinâmica Natural – Clima, Vegetação, Geologia, Pedologia, Hidrografia e Geomorfologia – evidenciou que a intensidade dos processos morfogenéticos é comandada pela presença da água, em função da sazonalidade climática – variabilidade da pluviosidade – reforçada pelas ações antrópicas. Esta proposta objetivou analisar o sistema ambiental físico da Bacia do Rio Sapucaia com ênfase nos processos morfodinâmicos atuantes nas feições morfológicas da paisagem. A análise desenvolvida sob a concepção sistêmica foi baseada nos pressupostos geossistêmicos (BERTRAND, 2004) e ecodinâmicos (TRICART, 1977). Este estudo requereu procedimentos: levantamento bibliográfico, análise de material cartográfico (mapas temáticos, aerofotos e imagens) e trabalho de campo, que propiciaram a elaboração dos mapas – Geomorfologia, Geossistemas e Morfodinâmica da Bacia do Rio Sapucaia. A Geomorfologia da área está caracterizada por duas unidades geomorfológicas Tabuleiros Costeiros e Planície Costeira, que correspondem aos dois Geossistemas integrados por suas subunidades. A aplicação do modelo de Bertrand (2004) na compartimentação da paisagem da área permitiu identificar dois geossistemas – Geossistema em Mosaico dos Tabuleiros Costeiros e Geossistema em Mosaico da Planície Costeira, cada uma destas unidades estão compostas por duas subunidades, respectivamente – Geofácies em Biostasia Precária Natural e Geofácies em Bio-resistasia Natural/Antrópica; Geofácies em Bio-resistasia Natural e Geofácies em Resistasia Natural. Dessa forma, na área da bacia constatam-se unidades de paisagem em diferentes estados ecodinâmicos – o Geossistema em Mosaico dos Tabuleiros Costeiros engloba Geofácies caracterizadas como meios relativamente estáveis, meios intermediários e meios relativamente instáveis, enquanto o Geossistema em Mosaico da Planície Costeira abrange os meios fortemente instáveis. A análise permitiu constatar que os processos morfodinâmicos atuantes nas feições estão condicionados pelas características do clima, da topografia e texturas das formações superficiais. A ação antrópica representada no uso das terras para as atividades econômicas constitui fator determinante na potencialização da intensidade e/ou surgimento de novos processos. Apoio: UFS

HISTÓRIA E EDUCAÇÃO EM KANT, Luiz Eduardo dos Santos (PICVOL - Filosofia /UFS); Sonia Barreto Freire (Orientadora - DFL/UFS).

O presente relatório apresenta os resultados das atividades desenvolvidas no projeto História e Educação em Kant, coordenado pela prof. Drª. Sônia Barreto, através do Grupo de Estudos Kant e a herança kantiana/NEPHEM/UFS. A pesquisa visa à análise das lições de Kant *Sobre a Pedagogia* e seu nexo e implicações com o opúsculo *Ideia de uma História Universal de um ponto de Vista Cosmopolita.* No primeiro momento consideramos a relação entre a ideia de progresso, por meio do desenvolvimento das disposições naturais, como um componente do processo de formação, pautados na análise da afirmação de Kant, segundo a qual o homem é a única criatura que precisa ser educada, ou seja, disciplinada, instruída, civilizada e moralizada por meio da formação. Diferente dos animais é necessário dispensar cuidados para que as crianças não façam uso nocivo de suas forças e que por meio da razão, desenvolvam a capacidade de realizar, historicamente, o projeto de sua conduta. Contudo, no desenvolvimento da natureza humana se faz necessário um projeto de pedagogia. No segundo momento conectamos a ideia de promoção humana, presente nas referidas lições, à realização da história humana, a qual pode ser concebida como manifestação do processo formativo da humanidade, ou como resultado da educação que para Kant implica tanto na educação física, quanto na educação moral.

INTOLERÂNCIA AO SUL DA AMÉRICA: CIBERCULTURA E EXTREMISMOS (1996-2007). Luyse Moraes Moura (PIBIC/CNPq – História/ UFS); Dilton Cândido Santos Maynard (Orientador – DHI/UFS)

Esta pesquisa investigou como novos grupos de extrema-direita sul-americanos apropriam-se de elementos da cibercultura – especialmente sítios eletrônicos –, para expandirem sua atuação no século XXI. Foram selecionados para análise o site do grupo neofascista Frente Orden Nacional (http://www.chilens.org/), o site do Movimiento de Acción Nacional-Socialista de Chile (http://www.manschile.org/), e o site do Partido Nacional-Socialista Brasileiro 88 (http://www.nacional-socialismo.com/index.htm). Os métodos de pesquisa adotados incluíram visitação, catalogação, arquivamento e análise dos portais selecionados. Tais procedimentos nos permitiram resguardar algumas das principais fontes da pesquisa, bem como evitar o prejuízo caso algumas páginas fossem retiradas de circulação. Também foram realizadas leituras, discussões e produções de textos sobre História do Tempo Presente, extrema-direita e cibercultura. Através da análise dos sites estudados, pôde-se traçar um perfil das atividades de grupos neofascistas sul-americanos que utilizam a Internet para propagar mensagens racistas, xenófobas, antissemitas e homofóbicas; para atrair novos adeptos; para comercializar e/ou disponibilizar materiais de inspiração fascista. O trabalho desenvolvido nesta pesquisa também possibilitou o conhecimento de aspectos relevantes das culturas desses movimentos, como o comportamento e modo de agir de seus integrantes, suas propagandas e doutrinas. Tais informações poderão ser utilizadas como uma fonte para outros historiadores e para futuras investigações sobre o tema. Apoio: CNPq

ANÁLISE ANTROPOLÓGICA EM SEPULTURA DE CRIANÇA DO SÍTIO SÃO JOSÉ II, DELMIRO GOUVEIA, ESTADO DE ALAGOAS. Madson de Souza Fontes (IC/CNPq Balcão - Arqueologia/UFS); Olívia Alexandre de Carvalho (Orientadora – NAR/UFS).

Os estudos bioarqueológicos têm permitido cada vez mais inferir tanto no comportamento social como também nos fatores bioculturais, por meio de análises realizadas em vestígios arqueológicos de caráter orgânico e inorgânico. Quanto ao comportamento funerário, parte integrante à espécie humana, deve ter surgido em paralelo com o conceito abstrato da morte e a falibilidade da sua antítese, a vida.Fora a partir da frequência e da tendência de cada vez mais se buscar bases para uma nova abordagem nessa área resultante do redimensionamento do objeto e do aperfeiçoamento das técnicas analíticas, que aspectos socioculturais passaram a ser pesquisados, tendo como foco de estudo não somente os dados da cultura material, mas aceitando a inclusão impositiva dos dados biofísicos. Assim, os restos esqueléticos também constituem objetos de reflexão arqueológica. Assim, serão apresentados resultados da análise de uma sepultura de criança do sítio São José II, como estudo de caso. Métodos antropológicos foram aplicados para descrever e interpretar os eventos fúnebres que ocorreram antes, durante e depois do sepultamento. Com base na descrição e interpretação do posicionamento do indivíduo dentro da sepultura e seu grupo etário foi possível sustentar a hipótese inicial deste trabalho e fomentar que estudos sejam realizados embasados na ideia de que o contexto funerário pré-histórico é portador de identidades que estão representadas na materialidade das estruturas funerárias, seja por meio de objetos e formas comuns, seja do próprio indivíduo. Apoio: CNPq

O DISCURSO DE ALUNOS DE UMA ESCOLA PRIVADA DE ITABAIANA. Márcia Ferreira Fernandes (PICVOL - Letras Português/UFS); Fabio Elias Verdiani Tfouni (Orientador - DLI/UFS).

O presente trabalho, que tem o título "O discurso sobre a escola privada nas vozes de seus alunos", vincula-se ao projeto de pesquisa "Discurso sobre a escola nas vozes de seus alunos", coordenado pelo Prof. Dr. Fábio Elias Verdiani Tfouni, projeto esse que está associado aos grupos de pesquisa GELINS e LED, e que tem como objetivo investigar as formações discursivas dos alunos de duas escolas da cidade de Itabaiana/SE, das redes pública e particular, acerca da escola e do ensino. Este plano de trabalho contempla apenas a escola privada, como anuncia o título. Para atingirmos esse objetivo, trabalharemos com um corpus formado por documentos escritos desses alunos, nos quais comentam o genérico "Entra burro; sai ladrão". A coleta de dados, a formação do corpus e as análises seguiram os princípios teórico-metodológicos da Análise do Discurso francesa (de linha pêcheutiana) que se insere no paradigma indiciário, usando pistas e indícios como reveladores dos discursos. Concluímos com base nas analises das produções textuais dos alunos confirmamos os discursos que circulam na sociedade a respeito da escola privada, discursos esses que consistem em dizer que a escola privada é boa e que os alunos são inteligentes, então, por consequência, terão um futuro promissor. Ainda poderemos afirmar que nas análises ficou constatado que essa visão não é apenas dos alunos, mas sim uma visão coletiva da sociedade. Finalmente, esperamos que essa pesquisa contribua para mostrar que os alunos da cidade de Itabaiana tem a mesma concepção de escola dos alunos de uma escola de Ribeirão Preto/SP. Isso parece indicar que em regiões distintas do Brasil as concepções sobre a escola se assemelham, quais sejam: de que a escola pública é ruim e a privada boa.

PLURIATIVIDADE E REPRODUÇÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR NO POVOADO RIO DAS PEDRAS/ITABAIANA-SE: RESISTÊNCIA, IMPASSES E DESAFIOS. Maria Cristina Santos Teixeira (PICVOL - Geografia/UFS); Marcelo Alves Mendes (Orientador - DGEI/UFS)

O meio rural brasileiro é caracterizado pelas transformações econômicas, sociais e políticas que influenciam na organização e reprodução da agricultura familiar nos anos recente. Para analisar essas mudanças, a referida pesquisa tem como objetivo analisar a importância da pluriatividade e da agricultura familiar e como se processa essa reprodução dentro da unidade familiar no povoado Rio das Pedras e os impactos sociais e ambientais que esse novo ordenamento territorial causa no espaço local. Nesses termos a pesquisa será realizada obedecendo aos seguintes procedimentos técnicos: levantamento bibliográfico; leitura do material selecionado; fichamentos; levantamento de dados; pesquisa de campo; aplicação de questionários; roteiro de entrevista; análise dos dados; construção dos gráficos; tabulação de dados; registro fotográfico; análise e redação. Com isto, a fim de fundamentar o debate em questão, além dos procedimentos metodológicos mencionados, serão utilizados os seguintes: consulta ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Censo Agropecuário. A partir de estudos sobre a pluriatividade seguida de análise dos dados empíricos pode-se compreender a diversidade e funcionalidade da agricultura familiar no meio rural sergipano, particularmente, no município de Itabaiana, objeto de estudo da pesquisa. Neste contexto, conclui-se que o município de Itabaiana apresenta tendência da ampliação da pluriatividade agrícola o que demonstra perspectiva promissora para o desenvolvimento rural local.

CULTURA DO TRABALHO E SABER-FAZER PESQUEIRO PATRIMONIAL: O CASO DAS PESCADORAS ARTESANAIS DO MUNICÍPIO DE SANTA LUZIA DO ITANHY-SE. . Maria da Conceição dos Santos (PIBIC/COPES - Ciências Sociais/UFS); Cristiano Wellington Noberto Ramalho (Orientador - DCS/UFS)

A pesca é uma atividade atribuída tradicionalmente aos homens, fato que influenciou na invisibilidade do trabalho feminino, seja no âmbito da sociedade e da própria profissão, seja no universo acadêmico. O presente trabalho objetivou mostrar a importância da pesca artesanal feminina em Sergipe, estado brasileiro a apresentar proporcionalmente o número maior de mulheres profissionais da pesca artesanal, o que representa 54,9%,

comparativamente ao masculino 45,1% (Ministério da Pesca e Aquicultura, 2010). O local de estudo foi Santa Luzia do Itanhy, terceiro maior produtor de pescados (CEPENE-IBAMA, 2006) e a mais expressiva área em termos de trabalho pesqueiro feminino em Sergipe (NEP/UFS). É no referido município que se situa a Comunidade Rua da Palha por nós pesquisada. Através da realização de entrevistas semi-estruturadas, observação participante, pesquisa etnográfica e análise de dados estatísticos, destacamos como resultados a contribuição fundamental das mulheres na economia local e na preservação dos espaços e recursos naturais de uso comum (estuários e manguezais), através de modos de apropriação comunal desses recursos oriundo de uma lógica de trabalho tradicional com base na família, associando direitos costumeiros e maneiras sustentáveis de uso da natureza aquática. No entanto, embora a pesca feminina seja muito expressiva no estado de Sergipe, há ainda a invisibilidade do trabalho dessas pescadoras e de sua importância econômica, política, cultural, como também para a preservação dos ecossistemas costeiros. Essa invisibilidade é percebida na ausência de trabalhos acadêmicos, inclusive nas ciências sociais, voltados a esse tema, bem como pela falta de dados disponíveis através de setores governamentais da área da pesca. De maneira geral, o presente trabalho buscou explicitar e analisar o universo do trabalho e apropriação da natureza realizada pelas mulheres pescadoras da Rua da Palha, comunidade rural situada em Santa Luzia do Itanhy, litoral sul de Sergipe. Ademais, almejou situar o debate sobre a invisibilidade das atividades realizadas por mulheres pescadoras. Sem dúvida, o trabalho de pesquisa aqui desenvolvido foi um esforço valioso de aprendizagem do universo da pesquisa sociológica como de conhecimento e reconhecimento sobre a importância do trabalho pesqueiro feminino para Sergipe. Apoio: COPES.

LEI 10.639/03: VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE ÉTNICA NA LITERATURA INFANTOJUVENIL AFRO-BRASILEIRA. Maria de Fátima Batista dos Santos (PICVOL - Letras-Português/UFS); Jeane de Cassia Nascimento Santos (Orientadora - DLI/UFS).

Este trabalho tem como finalidade apresentar os resultados do projeto de pesquisa intitulado Lei 10.639/03: Escola, Literatura e Identidade, plano Lei 10639/03: valorização da diversidade étnica na literatura infantojuvenil afro-brasileira. O ponto de partida da pesquisa tem como base as orientações da Lei nº 10639, promulgada em 2003, que inclui no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade do estudo sobre a História e Cultura Africana e Afro-brasileira. Nesse sentido, ressalta-se que essa Lei propicia o conhecimento e o reconhecimento da literatura infantojuvenil afro-brasileira, tanto no âmbito escolar, quanto social. Desse modo, objetivamos discorrer sobre as questões acerca da diversidade étnica e das relações etnicorraciais, tendo como referência obras infantojuvenis afro-brasileiras. No decorrer da pesquisa foram analisadas três obras infantojuvenis, Pretinha, eu?, de Júlio Emílio Braz, Tramas da cor, de Rachel de Oliveira e Um passeio pela África, de Alberto Costa e Silva. Nessa última verificamos brevemente a temática sobre a África, visando destacar a visão que se tem (ou que se poderia ter) a respeito da cultura, sociedade e povo africano. Assim, para um melhor entendimento, efetivaram-se algumas leituras de autores engajados na busca pela valorização cultural e identitária afro-brasileira. Autores como: Munanga, Lima, Jovino, entre outros, foram muito importantes para a compreensão e desenvolvimento da fundamentação teórica. Em suma, as leituras e análises ao longo deste projeto de pesquisa, foram, entre outras coisas, essenciais para destacar a importância da Lei 10639/03 para a valorização da cultura afro-brasileira. Além disso, foram, também, fundamentais para compreender a ressignificação dos papéis dos personagens afrodescendentes, na literatura infantojuvenil.

HISTÓRIA E PROGRESSO: VOLTAIRE CONTRA PASCAL. Maria Lúcia Rizzetto Patrocínio (PIBIC/CNPq - Filosofia/UFS); Edmilson Menezes Santos (Orientador - NEPHEM/UFS)

Há que se considerar, nos estudos sobre Voltaire e Pascal, o vínculo entre história e progresso, para percebermos as particularidades das propostas modernas para o estudo da história. Tentamos entender o conteúdo das filosofias de cada um, quando servem a intento bem preciso: a história tornar-se matéria de reflexão filosófica. O intento principal residiu na comparação das filosofias da história de Pascal e Voltaire, tendo sido levado em consideração o nexo história e progresso. Procurou-se fazer uma leitura da obra de Pascal em especial dos Pensamentos, e do Prefácio ao Tratado do Vácuo, ressaltando sua estrutura interna e dela retirando o percurso filosófico do autor até o desvendamento da sua ordem argumentativa. Em seguida foi feita a leitura da obra de Voltaire; Cartas Filosóficas, e de outros textos relevantes, como as Obras históricas e o Dicionário Filosófico, confrontando-se assim, as duas filosofias. Sendo que, o conceito que nos conduziu no plano investigativo foi o de Progresso. Conforme se distanciam das áridas condições de sua vida primitiva, os homens adquirem novas necessidades e multiplicam, ao mesmo tempo, suas inquietudes. O trajeto dessa evolução, compreendidos aí a linguagem, o trabalho e as formas de organização em sociedade, não desconheceu de igual modo, as guerras, as religiões e toda uma sorte de conflitos daí oriundos. Nesse ponto, um progresso científico e social reclama um correspondente moral, e este reclame acaba por atribuir-lhe limites. Constatar o progresso não é tudo, é preciso nele compreender um valor moral, e se deixarmos o ponto de vista moral para nos referirmos somente ao ponto de vista científico, o progresso só aparecerá como uma variação, uma multiplicação de efeitos: ele diversifica os costumes e as leis, ele aumenta ao infinito os conhecimentos sobre a natureza e produz e aperfeiçoa as artes. Podemos admiti-lo sob essa forma, sem crer que ele constitua um aperfeiçoamento verdadeiro ou que arraste consigo conquistas espirituais que interfiram positivamente na ação humana, e sendo assim, é possível afirmar certa ambiguidade contida no conceito seiscentista e setecentista de progresso através do confronto Pascal/Voltaire, levando em consideração o nexo história e progresso, e ainda, perceber a singularidade de cada proposta enquanto contribuições para a gênese moderna da filosofia da história. APOIO: CNPq

SEXUALIDADE DO CAMINHONEIRO: PROSTITUIÇÃO E EXPLORAÇÃO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES. Mariana Valadares Macêdo De Santana (PIBIC/CNPq – Psicologia/UFS); Elder Cerqueira Santos (Orientador – DPS/UFS)

A exploração sexual de crianças e adolescentes (ESCA) é um grave problema que aflinge o Brasil. Entretanto, existem no país poucos estudos acerca deste tema, principalmente pesquisas que abordem a problemática a partir da visão do perpetrador. A fim de suprir essa demanda, este projeto teve como objetivo entender a relação existente entre caminhoneiros, trabalhadores de grandes obras e a ESCA. Este se baseou na fala destes profissionais e manteve um foco maior na primeira classe de trabalhadores. Trata-se de um projeto que analisa um grande banco de dados composto pelas pesquisas realizadas no PIBIC/UFS dos dois últimos anos. Esta união de dados foi possível graças a semelhança entre os questionários e um extenso trabalho de limpeza e revisão do banco. Os resultados demonstraram uma relação positiva quanto à idade dos sujeitos e envolvimento com a ESCA (homens com até 40 anos e que saem com crianças e adolescentes obteve 70,4% ($p<0,004$)); consumir bebida alcoólica e ESCA, 46,2% ($p<0,000$). Quanto ao estado civil dos sujeitos, não houve diferença significativa, $p<0,186$, tento os casados um percentual de 59%. Em relação ao envolvimento com a ESCA, apesar de encontrar números elevados nos dois grupos, o índice encontrado entre os TGOs foi maior do que o dos caminhoneiros. Levanta-se a hipótese de que isso se deve ao contato maior destes com a prostituição, já que as chances seriam maiores de um homem sair com uma menor de idade. Através dos dados obtidos, pode-se perceber a relevância deste estudo. Espera-se que eles colaborem para medidas cada vez mais eficazes contra esta inconcebível violência dos direitos das crianças e adolescentes. Apoio: CNPq

ATUAÇÃO PROFISSIONAL E ENGAJAMENTO MILITANTE NA DEFESA DE CAUSAS SOCIAIS NO ESTADO DE SERGIPE. Maria Rita Ribeiro dos Santos (PICVOL - Ciências Sociais/ UFS); Fernanda Rios Petrarca (Orientadora – DCS/UFS)

Esta pesquisa tem como objetivo analisar a relação entre atuação profissional e engajamento na defesa de causas sociais, mais especificamente os profissionais atuam na defesa e promoção dos direitos humanos em Aracaju. A utilização do saber técnico em áreas até então ocupadas por militantes é cada vez mais frequente. Essa nova forma de uso do diploma tem ampliado o mercado de trabalho se constitui em uma nova forma de recrutamento de quadros militantes. Para dar conta dessa análise , foi feito um banco de dados com esses profissionais engajados no intuito de perceber a dimensão do objeto, posteriormente foram aplicados questionários e por fim foram feitas entrevistas com alguns desses profissionais. Esta pesquisa permitiu constatar um total de 22 instituições que contam com profissionais qualificados ocupando cargos técnicos, remunerados ou voluntários. Dentre os profissionais, pode-se identificar um montante de 101, distribuídos em vinte formações diversificadas, com destaque para o direito, o qual corresponde a 32% do universo. Além disso, 73% dos profissionais estão voltados à defesa dos direitos humanos, a qual se constitui como a causa que mais agrega profissionais, sobretudo advogados. A atuação profissionalizada se manifesta na qualidade de técnicos em instituições filantrópicas e organizações não governamentais que atuam no auxílio a estas causas, bem como em comissões e redes formais organizadas por instituições profissionais, como a Ordem dos Advogados de Sergipe, e pela esfera estatal. No caso especificamente da defesa dos direitos humanos a defesa da criança e do adolescente é a que mais se destaca, seguido do combate à homofobia e da luta contra o racismo. Estes dados, porém, não podem ser dissociados de outras variáveis da pesquisa que são as áreas de formação que mais concentram os profissionais. O destaque é dado, principalmente, para a formação em direito, correspondendo a 40% dos casos, e as áreas da saúde, sobretudo medicina e enfermagem, com 31,8% (medicina, enfermagem, nutrição, educação física e biologia). Dos 40% formados em direito, todos estão inseridos na causa dos direitos humanos. Do conjunto de 101 profissionais engajados na defesa de causas e cadastrados no momento inicial da pesquisa, conseguimos atingir um total de 60 deles conquistando, portanto, 60% do universo, para os quais aplicamos um questionário detalhado organizado em torno de três eixos: origens sociais (profissão, escolaridade e engajamento político e partidário dos pais); percurso escolar e trajeto profissional e inserção política e militante.

HISTÓRIA DOS INTELECTUAIS DA EDUCAÇÃO EM SERGIPE (1853 – 1914). Marília Silva Correia (PICVOL – Museologia/UFS); Cristina de Almeida Valença Cunha Barroso (Orientadora – NMS/UFS)

Esta foi uma pesquisa realizada através do Grupo de Estudos e Pesquisas em Memória e Patrimônio Sergipano (GEMPS), tratando da Memória da Intelectualidade Sergipana e de suas contribuições através de escritos que deverão ser explorados, enquanto Patrimônio, no intuito de conformar o cenário educacional sergipano. O intelectual estudado na realização desta pesquisa foi o professor Balthazar de Araújo Góes, nascido na Fazenda Nossa Senhora dos Prazeres no município de Itaporanga – SE, tendo vivido entre os anos de 1853 a 1914, passando pelo limite temporal do Brasil Império e República. Neste estudo, a pretensão foi identificar suas principais atuações como professor, sem, contudo, desconsiderar sua vivência político-administrativa. Enfatizo, assim, suas contribuições para o cenário educacional sergipano, discorrendo sobre seus escritos e suas ações deixados como legado, além do que foi realizada uma análise das intervenções feitas por Balthazar Góes contribuindo para a conformação do campo educacional sergipano. A Pesquisa foi desenvolvida baseada inicialmente em leituras e discussões teórico-metodológicas e, a partir daí, na utilização de técnicas para registro de informações e de análise de conteúdo através de métodos como pesquisa bibliográfica, pesquisa documental e relato. Os Intelectuais da Educação moviam debates em defesa da implantação dos novos princípios pedagógicos, projetando na possibilidade de inovação metodológica o sucesso do ensino escolar. Nesse sentido, as ações do professor Balthazar Góes contribuíram para que Sergipe pudesse participar dos movimentos de renovação de métodos e processos pedagógicos que estavam em debate no Brasil. É através de suas experiências como professor e de leituras de obras pertencentes a autores que também contribuíram para a Educação, que Balthazar embasa seus escritos, hoje pertencentes à nossa herança educacional.

OS DESAFIOS À PERMANÊNCIA DO EGRESSO DA REDE PÚBLICA DE ENSINO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE. Mário Henrique Freire De Carvalho Santana (PIBIC/CNPq - História/UFS); Mary Lourdes Santana Martins (PRODEMA/UFS); Maria José Nascimento Soares (Orientadora - DED/UFS)

O contexto atual da educação superior no Brasil vem sendo marcado por um intenso processo de expansão a partir da ampliação de vagas e da criação de novas instituições federais de ensino superior. Estas mudanças promoveram uma expressiva transformação do perfil estudantil, ampliando significativamente o acesso de grupos sociais menos favorecidos às universidades, oportunizando, portanto, aos estudantes iguais possibilidades de acesso a este grau de ensino. Em razão desta nova conjuntura do ensino superior público, faz-se necessária a realização de estudos que busquem analisar a inserção deste novo perfil na universidade, bem como as condições que a instituição está oferecendo para garantir sua permanência. A fim de discutir estas questões, é que esta pesquisa foi desenvolvida. O estudo foi realizado em dois momentos. O primeiro, realizado em (2011/1) consistiu do levantamento junto aos Setores e Coordenadorias responsáveis pela Assistência estudantil da UFS, com a finalidade de investigar as estratégias e medidas que visam garantir a permanência e, por conseguinte, a conclusão dos cursos desse novo perfil de estudantes, que passaram a frequentar maciçamente a instituição, principalmente após a adoção do sistema de cotas em 2010. O segundo momento realizado durante primeiro semestre de 2012 consistiu do acompanhamento da rotina universitária destes estudantes de modo a buscar suas opiniões e sugestões acerca dos Programas de Assistência que a UFS oferece. Para alcançar os objetivos propostos foram realizadas entrevistas semiestruturadas a fim de verificar o funcionamento dos programas de assistência bem como registrar todas as informações pertinentes à rotina universitária dos sujeitos a quem esta pesquisa se direciona. A realização deste trabalho permitiu identificar uma quantidade significativa bem como uma diversificação de Programas de Assistência na UFS. Todavia, constatou-se também os desafios a serem superados para melhoramento e funcionamento pleno dos Programas. Foi possível também apreender as reais necessidades e dificuldades enfrentadas pelo egresso da escola pública assim como suas sugestões e opiniões para que os programas possam funcionar de modo a atender satisfatoriamente suas perspectivas. Apoio: CNPq

A CONSTRUÇÃO DA DEFINIÇÃO VOCABULAR E DO EXEMPLÁRIO EM DICIONÁRIO DE EQUIVALÊNCIA DO PORTUGUÊS BRASILEIRO E DO ESPANHOL RIOPLATENSE. Mayara Oliveira Feitosa (PICVOL – Letras - Português - Espanhol/UFS); Lêda Pires Correa (DELEV/UFS)

Este trabalho apresenta a etapa final do projeto Construção Vocabular e do Exemplário em Dicionário de Equivalência do Português como Língua Estrangeira, que integra o projeto maior Formação docente e inovação tecnológica para o ensino-aprendizagem de Português como Língua Estrangeira (PLE), do Programa Nacional de Pós-Doutoramento (PNPD), com orientação da professora Dra. Lêda Pires Corrêa, Universidade Federal de Sergipe, coordenado pela referida professora em parceria com a Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e a Universidade de Brasília. O objetivo geral o aperfeiçoamento dos recursos lexicográficos utilizados na elaboração desse tipo de obra lexicográfica. Apresenta-se a continuidade da atividade de revisão das definições vocabulares e dos exemplos do DIPLE (Dicionário de Equivalência Português brasileiro e Espanhol rioplatense), iniciada em 2010, momento em que foram estabelecidos seis critérios de revisão, baseados nos modelos lexicológicos de Robert Martin (1983) e Bernard Pottier (1983) e um aprofundamento dos aspectos teóricos da construção do exemplário. A Metodologia deste trabalho preza pela aplicação dos critérios definicionais das letras N e T do DIPLE, com o acréscimo de três critérios definicionais para suprir as incongruências do texto anterior à revisão. Os Resultados e Discussões tratam da aplicabilidade e questionamento da eficácia dos critérios. Constatamos a eficácia parcial, com inconsistências quanto ao uso do sentido figurado e a necessidade da inclusão do critério de flexão já utilizado pela equipe da PUC como justificativa.

LEVANTAMENTOS DE AUTORAS FEMININAS, QUESTÕES RELATIVAS À AUTORIA DOS DISCURSOS, RECORRÊNCIA DOS AUTORES FORMAS DE IDENTIFICAÇÃO (NOMES PRÓPRIOS, SOBRENOMES E PSEUDÔNIMOS). Meyre Jane dos Santos Silva (PIBIC/FAPITEC - Letras/UFS); Maria Leônia Garcia Da Costa Carvalho (Orientadora – DLEV/UFS)

A partir da primeira metade do século XX, as mulheres sergipanas unem-se ao movimento feminista nacional, manifestando seus discursos através de jornais, revistas e periódicos da época. Em suas primeiras manifestações escritas, o discurso feminino se restringe a um tom meramente pessoal, de caráter autobiográfico, porém, sutilmente, algumas mulheres passam a assumir outra posição-sujeito, lutando por seus direitos e denunciando as injustiças do sistema vigente. No entanto, nem sempre o público conservador aceitava a produção escrita por mulheres e não considerava de boa fama aquelas que ousassem escrever. Por conta disso, muitas mulheres não assinavam seus artigos com os nomes próprios, usavam pseudônimos, iniciais de nome ou até mesmo nomes masculinos para disfarçar sua autoria, como uma forma de preservar sua imagem e proteger-se das pressões de uma sociedade extremante machista que não aceitava a presença feminina no espaço público. Frente ao exposto, nossa pesquisa consistiu na análise dos discursos de autoria feminina de 1932 a 1950, verificando-lhes os temas recorrentes, a possível sintonia entre eles e suas lutas, sua identificação, e o imaginário feminino da época, sob a luz da Análise do Discurso de linha Francesa. Nosso acervo digital atual dispõe de textos jornalísticos de conteúdo do universo feminino que circularam pela imprensa sergipana neste período proposto. Em nossas análises, percebemos há um grande número de publicações femininas cujas autoras se ocultavam em pseudônimos ou iniciais do nome, especialmente os artigos ligados à política, o que nos leva a inferir que muitas autoras sentiam-se intimidadas pela sociedade, uma vez que havia certo preconceito em relação às mulheres escritoras. Porém muitas não se intimidaram enfrentaram a sociedade e, com muita garra, conquistaram aos poucos os direitos que antes lhes eram negados. Apoio: FAPITEC

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA FORMAÇÃO DA CIDADANIA NO CURSO DE GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA. Monica Andrade Modesto (PICVOL – Pedagogia/UFS); Cherley Jose da Silva (DEA/UFS); Paulo Heimar Souto (Orientador – DED/UFS)

O papel que a educação desempenha no processo de formação da cidadania é primordial para que os indivíduos se reconheçam como cidadãos e reconheçam também os outros, respeitando suas diferenças, suas opiniões, cumprindo seus deveres, exercendo seus direitos. Dentre os vários segmentos presentes no âmbito educacional, ressalta-se que a educação ambiental (EA) é um segmento competente para a promoção da formação cidadã, pois é capaz de possibilitar a emancipação do sujeito a partir do desenvolvimento de uma consciência crítica. O objetivo central do projeto foi elucidar em que medida as mudanças ocorridas nos cursos de licenciatura a partir do final do século XX contribuíram para a implementação da educação ambiental e para a construção da cidadania. O objetivo do plano de ação de cujo qual o presente resumo é fruto buscou analisar como a estrutura curricular e as práticas pedagógicas desenvolvidas no curso de licenciatura em Pedagogia (turnos diurno e noturno) do campus José Aloísio de Campos da Universidade Federal de Sergipe (UFS) tratam da questão da educação ambiental e da cidadania planetária. Para o alcance do objetivo proposto foram aplicados vinte questionários com questões abertas aos estudantes do referido curso bem como foram realizadas entrevistas com docentes do Departamento de Educação. As amostras foram definidas considerando a estrutura curricular do curso que dispõe de 48 disciplinas obrigatórias e 16 optativas, dentre as quais sete contemplam a EA em sua ementa. Os dados coletados evidenciaram que o processo de formação de cidadã no curso em questão se cumpre, mas não em sua plenitude, pois ainda são poucos os indícios de que há interdisciplinaridade entre as disciplinas. Quanto ao estudo da educação ambiental, foi verificado que o mesmo se apresenta de maneira adequada, indicando uma lacuna apenas no que diz respeito à proposição de atividades práticas. Observou-se que o curso de Pedagogia do campus São Cristóvão trabalha de maneira pertinente a formação no viés da cidadania planetária. Contudo, verificou-se que há uma necessidade no desenvolvimento de atividades práticas entrelaçadas às atividades teóricas. É preciso que haja o desenvolvimento de trabalhos contínuos relacionados à temática em tela, para que assim se possa chegar a uma transformação por parte dos docentes e dos discentes acerca da educação ambiental e da cidadania.

A PARÓDIA NA FORMAÇÃO CULTURAL DO LEITOR. Monique Santos de Oliveira(PIBIC/CNPq – Letras Portugues/UFS); Carlos Magno Santos Gomes (Orientador - DLI/UFS)

Esta pesquisa, A paródia na formação cultural do leitor, que está vinculada ao projeto Leitura e leitor cultural, apresenta algumas reflexões sobre a leitura paródica das questões gênero como uma possível alternativa para a formação do leitor cultural. Na primeira fase, apresentamos algumas reflexões voltadas para a formação do leitor cultural a partir dos estudos sobre leitura, leitor e estudos culturais. Dando continuidade a essas reflexões, apresentamos, na segunda fase, um estudo voltado para a paródia e para os estudos de gênero. Como recorte, propomos um modelo de leitura paródica do conto O menino (1970), de Lygia Fagundes Telles a partir do conceito de paródia, de Linda Hutcheon e de Affonso Sant'anna. Nessa leitura, pudemos identificar uma recontextualização do amor edipiano e uma revisão crítica à tradicional família burguesa por meio da construção estética. Além disso, identificamos também algumas reflexões sobre os papéis masculinos que os meninos são, continuamente, submetidos. Metodologicamente, aplicamos conceitos de leitura interdisciplinar e de estudos de gêneros. O desafio desta pesquisa consistiu em ampliar o conceito de leitor cultural a partir de uma leitura politizada das questões de gênero nos textos literários. Apoio: CNPq

DA NATUREZA À SOCIEDADE: O NASCIMENTO DA TOLERÂNCIA EM LOCKE.
Mykael Morais Viana (PIBIC/CNPq – Filosofia/UFS); Antônio Carlos dos Santos (Orientador – DFL/UFS).

A carta acerca da tolerância, de John Locke apresenta argumentos em defesa da tolerância entre indivíduos de credos diferentes. O autor inglês busca defender a separação entre os poderes eclesiásticos e civis. A separação entre a igreja e o governo proporcionará melhor campo para a tolerância religiosa, uma vez que, com o poder coercivo nas mãos a igreja pode perseguir homens e mulheres que não aceitem sua crença. Isso é inadmissível em uma sociedade onde se defende a paz através dos valores cristãos, extremamente necessários ao homem segundo Locke. Os argumentos de Locke são pertinentes, pois utilizam da própria escritura sagrada para mostrar que o caminho para uma sociedade prospera é a não violência, ou seja, é a tolerância. Nesse caminho a ser trilhado, que passa pela fé, pelos valores morais cristãos, pela razão, pela política e pela sociedade, Locke guia sua argumentação de forma a expor claramente o direito do ser humano de refletir sobre sua fé e sobre suas escolhas em relação ao caminho para salvar sua alma. O choque entre as concepções lockianas de liberdade eclesiástica e o domínio do poder governamental por parte da igreja na Inglaterra do século XVII vão proporcionar um cenário onde a filosofia demonstra sua utilidade e importância: questionar as idéias vigentes, repensar os conceitos sociais, trazer mais clareza e liberdade ao povo, eliminar doutrinas dominadoras. O objetivo desse trabalho é expor os argumentos de Locke em defesa da tolerância, perpassando varias abordagens possíveis ao pensamento multifacetado de Locke, desde sua teoria do conhecimento até sua política liberalista. Abordamos também o contexto histórico inglês, muito importante para elucidar alguns pontos da Carta. Foram analisados diversos textos dos mais diferentes comentadores de Locke e do período histórico em questão. A leitura detalhada da Carta acerca da tolerância associada às analises desses textos proporcionou a delimitação de cada argumento utilizado por John Locke no que diz respeito à tolerância. Apoio: CNPq Apoio: CNPq

EXAMINANDO A PARTICIPAÇÃO SOCIAL DE CRIANÇAS DE 0 A 3 ANOS NAS PRÁTICAS EDUCATIVAS DE PROFESSORAS E SUAS INTERFACES COM A ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA. Naiane Liborio Fontes (PIBI/CNPq - Pedagogia/UFS); Tacyana Karla Gomes Ramos(Orientadora – DED/UFS)

A partir do referencial teórico da Sociologia da Infância, o estudo buscou compreender as formas de participação social de crianças de 0 a 3 anos, no intento de propor práticas educativas ajustadas às necessidades socioafetivas do grupo infantil e à especificidade do atendimento educacional com crianças bem pequenas. A pesquisa foi realizada com quarenta e três crianças de ambos os sexos, com idades entre cinco e vinte e quatro meses, integrantes dos agrupamentos etários denominados de berçário I e II de uma instituição municipal de Educação Infantil da cidade de Aracaju/SE. Para atender aos objetivos da pesquisa, os dados foram produzidos na perspectiva etnográfica, a partir de videogravações, fotografias e diários de campo ampliados e aprofundados posteriormente à observação. A investigação foi desenvolvida em duas fases interligadas: na primeira etapa, resolvemos construir atividades pedagógicas para desenvolver com as crianças em razão da ausência de tais propostas na sala investigada. Na segunda fase, a investigação centrou-se nas interações sociais de crianças e educadoras durante as práticas cotidianas da jornada diária da creche. Os processos de participação social das crianças foram analisados por meio de episódios interativos selecionados e descritos. Os resultados indicam que as crianças são socialmente ativas desde bebês, tem (re)ações diferentes para uma mesma situação pedagógica apresentada: umas participam socialmente engajadas, outras não, de acordo com seus interesses, usando diferentes recursos corporais, ações imitativas, vocalizações e sinais expressivos de contentamento, tais como risadas, para expressar suas motivações nas diversas ações que lhes foram dirigidas pelos adultos educadores. A partir dos dados produzidos, emerge a necessidade de configuração de práticas educativas ajustadas às necessidades socioafetivas do grupo infantil por meio do planejamento de atividades e brincadeiras, organização da sala de forma socialmente estimulante e que agrade a criança, favorecendo-a e instigando possíveis aprendizagens por meio de variadas experiências compartilhadas. Apoio: CNPq

A PRESENÇA SOCIAL NOS AMBIENTES VIRTUAIS. Nalison Melo Silva (PIBIC/CNPq – Pedagogia/UFS); Glaucio José Couri Machado (Orientador – DED/UFS)

O trabalho trata de um levantamento teórico das bases fundamentais para o entendimento da Presença Social em ambientes virtuais de aprendizagem (AVA), da procura de localização e contextualização da Educação a Distância (EAD) Online. Entende que um indivíduo pode se sentir presente na "sala de aula virtual" já que ele "enxerga" o "outro" a partir da tela de seu computador e o layout do ambiente virtual. Ou melhor, o aluno compreende que ele está numa "sala de aula", que sua presença é notada, que ele interage e, logicamente, "o outro" o "vê". Estas constatações são realizadas, a partir, de pesquisas desde 2005 realizadas anteriormente pelo prof orientador (Glaucio José Couri Machado) e neste momento pelo bolsista de PIBIC. Entende a Presença como a sensação de estar em um ambiente ou compreender que "alguém está lá consigo". A presença social não necessariamente é física. O entendimento de que há "presença social" ou não nos AVAs é, portanto, uma procura fundamental para a compreensão do funcionamento das lógicas comunitárias, das aproximações entre os sujeitos e identificações dos indivíduos nos AVAs. Toda educação presencial é permeada pela presença física. O "ver e perceber" o colega ao lado na sala de aula facilita o envolvimento e a compreensão de que há alguém de fato ao seu redor e, esse alguém, o vê. Portanto, a presença física condiciona a existência do sujeito no ato educativo. Ver o outro e ser visto facilita a aproximação, o faz sentir presente no grupo e cria mecanismos de interação no seu processo ensino aprendizagem, como também na sua interação social, notada em ambientes virtuais baseados em comunicação textual ou voz, não se baseando no corpo físico. Sentir-se presente é um ato individual, da consciência do indivíduo e varia de indivíduo para indivíduo.

LÉXICO, CONHECIMENTO E ENSINO. Nara Caroline Da Silva (PIBIC/FAPITEC - Letras Português/UFS); Antonio Ponciano Bezerra (Orientador – DLEV/UFS)

O seguinte trabalho apresenta os resultados alcançados pelo projeto de pesquisa intitulado Léxico, Conhecimento e Ensino que está ligado às práticas de estágio dos licenciandos em Física, comprometidos com o projeto Prodocência da Universidade Federal de Sergipe, os quais relataram dificuldades sobre o manejo oral e escrito, dos termos técnico-científicos da disciplina citada, dificultando a aprendizagem dos alunos, esses vocábulos não eram expressos e/ou grafados devidamente. Esse projeto surgiu com o intuito de melhorar o acesso dos alunos a essa terminologia, encontrada constantemente nos livros didáticos e na fala dos professores, a partir de uma adequação, ou "tradução", desses termos por definições ligadas ao contexto linguistico dos estudantes. A pesquisa foi dividida em seis etapas: Leitura e fichamento de obras teóricas para o conhecimento da área de trabalho; coletas de dados sobre uso do léxico técnico-científico, que consistiu em recolher os livros didáticos de física na escola escolhida; tabulação dos dados coletados, que foi o processo de retirada dos termos técnicos científicos existentes nos livros; na fase de análise e interpretação dos dados coletados, foi feita uma triagem dos termos já coletados, onde somente os que apresentavam mais complexidade para os alunos foi mantido para o processo de re-definição; no processo de levantamento dos campos léxico-semânticos ao nível do conhecimento natural equivalentes à terminologia científica significou a seleção dos dicionários e enciclopédias que seriam utilizados para promover as novas definições que estivessem dentro do contexto linguistico dos alunos, e por fim a elaboração do glossário trazendo as novas definições. A medida que a pesquisa foi sendo desenvolvida ficou notável que é possível propiciar a entrada de novas leituras técnico-científicas, chegando ao final dessa pesquisa com um glossário técnico científico que tem uma proximidade com a "linguagem popular", dessa forma o discente poderá reconhecer e entender alguns termos-técnicos científicos. A terminologia técnica é um importante recurso para precisão conceitual nas comunicações profissionais, permitindo ao homem denominar objetos, processos e conceitos que as áreas científicas criam e delimitam conceitualmente. Apoio: FAPITEC

EDUCAÇÃO AMBIENTAL CONTINUADA SOBRE RESÍDUOS SÓLIDOS E CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA. Parlêmia Da Cunha Barreto (PIBIC/FAPITEC – Geografia/UFS); Cristiane Fernandes de Oliveira (Orientadora – Geografia/UFS)

A aprovação da política nacional de resíduos sólidos (LEI Nº 12.305/10) é um grande passo em direção à gestão integrada dos resíduos sólidos no Brasil. A nova Lei Nacional de Resíduos Sólidos estabelece metas para reduzir a geração de lixo e combater a poluição e o desperdício de materiais descartados pelo comércio, residências, indústrias, hospitais, entre outros. A complexa temática que envolve a gestão dos resíduos sólidos perpassa por diversas áreas do conhecimento, entre elas a área da educação. A abordagem da educação ambiental relacionada à temática dos resíduos sólidos está vinculada a discussão da não geração de resíduos, da redução, da reutilização de materiais e produtos, da reciclagem e do tratamento, norteando os objetivos centrais da política nacional de resíduos sólidos instituída em agosto de 2010. A educação ambiental configura um conjunto educativo, sendo esta indutora de uma nova consciência crítica socioambiental. Partindo do pressuposto que a educação ambiental permeia o processo de transformação social e, portanto, possibilita a melhoria das condições de vida é que se pretende desenvolver esse trabalho. Deste modo, este trabalho envolve o processo educativo por meio do estímulo a conscientização dos problemas relacionados aos resíduos em Itabaiana-SE, bem como envolve a avaliação dos resultados deste processo educativo em relação à mobilização social e as transformações na escala local. Para o desenvolvimento do trabalho foram efetuados levantamentos bibliográficos, leituras e discussões relacionadas ao tema a partir da análise de trabalhos de geógrafos, sociólogos, ambientalistas e demais pesquisadores das áreas afins. Foram levantadas informações em fontes primárias e secundárias, buscou-se dados nos órgãos municipais da cidade de Itabaiana-SE sobre o desenvolvimento da educação ambiental continuada em resíduos sólidos, a partir do que prevê a PNRS (12.305/10). Este trabalho procurou mostrar a importância da educação ambiental para a compreensão das relações socioambientais que se colocam na questão do desenvolvimento de uma política de resíduos sólidos em Itabaina-SE, a partir da analise do desdobramento das políticas públicas territoriais locais - em Itabaiana, tendo em vista a instituição da Política Nacional de resíduos sólidos de 2010. A educação ambiental continuada sobre resíduos sólidos é de fundamental importância quando se busca solucionar a problemática dos resíduos sólidos. Neste sentido é necessário a promoção e efetivação de programas de educação ambiental continuada por parte do poder público em dois níveis: formal e não-formal. Apoio: FAPITEC

A QUESTÃO MEMORIALÍSTICA EM SÃO BERNARDO Patrícia de Souza Fraga (PICVOL- Letras/UFS); Carlos Eduardo Japiassu de Queiroz (Orientador-DLEV/UFS)

A partir de questionamentos sobre a memória, o presente relatório demonstra os resultados da análise possuindo como tema uma investigação da temática do tempo nas estruturas narrativas do romance e do filme São Bernardo. Visando o esclarecimento da questão memorialística na obra na qual o personagem principal (Paulo Honório), um fazendeiro matuto sem altos conhecimentos literários e gramaticais, resolve escrever sua própria história. Precisando, portanto, recorrer à memória para trazer para o momento real as lembranças de momentos por ele vividos. Nosso objetivo com essa pesquisa é fazer o estudo da função da memória na estrutura narrativa de São Bernardo de Graciliano Ramos, observando o motivo, a situação, a junção das memórias e a estratégia que o personagem utilizou para formular a sua 'autobiografia'. O romance em questão trata-se de uma obra, diferentemente, de Infância e Memórias do Cárcere, ficcional. Sendo assim, a memória que discutiremos não será a do autor (Graciliano Ramos), mas sim a do personagem Paulo Honório. Com isso foi necessário descobrir e aprofundar através de leituras, fichamentos, discussões e debates o conhecimento sobre a memória, intercalando a temática ao estudo da narrativa, passando a focalizar na função da questão memorialística no próprio romance. Concluímos, portanto, que a função memorialística na narrativa depende da ênfase dada pelo narrador-personagem às próprias lembranças. Ou seja, a memória não se trata de um mero fator na obra, ela é um componente de suma importância para o reencontro do personagem-escritor (Paulo Honório) consigo mesmo.

SIMBOLISMO E REPRESENTAÇÃO NOS CURSOS DE ESTÉTICA DE HEGEL. Paula Fernanda Auday Santos Moreira (PIBIC/COPES – Filosofia /UFS); Oliver Tolle (Orientador – DFL/UFS)

O presente trabalho visa expor aos leitores, os pensamentos do autor moderno Hegel sobre a arte como um produto da autonomia lógica do espírito. Sobretudo, no que diz respeito ao Belo Artístico e a Forma de arte Clássica . Os textos base, que utilizados no decorrer deste trabalho, são as obras Cursos de Estética, Volume II de Hegel e Antígona de Sófocles. No primeiro momento, analisamos a respeito das considerações de Hegel sobre o Simbolismo e Representação e a Forma de Arte Clássica, mostrando as características destes e como foi o processo para se chegar na análise da produção artística grega. No segundo momento voltamos nosso olhar para implicações desses conceitos diretamente no texto grego Antígona, como se estabelece esta autonomia lógica da arte clássica e a dinâmica do jogo entre símbolo e significa. No terceiro e último momento mostraremos como há adequação entre estas vias o Símbolo e a Consciência na obra de arte grega. Para Hegel, Antígona é a mais bela e sublime obra de arte dentro de todas as épocas. Ela é uma peça de fortes contrastes, onde invocar forças contra um tirano quando os cidadãos de bem calam? Sófocles coloca uma mulher sem partido, exercito, sem nada; Ela abala uma tirania sozinha, onde a vida publica é exclusivamente masculina. Traz em questão a lealdade, a dignidade, o direito a morte e a vida. É com esse enredo que iniciamos a nossa análise sobre esta tragédia, nós buscaremos no texto os símbolos, metáforas, representações que legitimam os mitos e conseqüentemente esta obra como fonte de conhecimento. Através das citações retiradas do texto de tradução de Donaldo Schuler buscaremos mostrar algumas das principais passagens com as características que nos interessam nesta pesquisa. Pois o conflito proposto por Sófocles há 2000 anos ainda hoje é vivo quando questionados sobre a relação religião/direito e estado/direito individual. Apoio: UFS

OS IMPACTOS SOCIOECONÔMICOS DO PRONAF A EM ASSENTAMENTOS NO MUNICÍPIO DE SIMÃO DIAS: AVANÇOS, IMPASSES E CONTRADIÇÕES. Plínio Elkson dos Santos (PIBIC/CNPq – Geografia/UFS); Jose Eloizio da Costa (Orientador – DGE/UFS)

O crédito rural surgiu no mundo como uma tentativa de eliminar a pobreza pelo acesso ao crédito, recorrendo a estratégias descentralizadas de financiamento provendo serviços financeiros para famílias de baixa renda excluídas do sistema financeiro tradicional. O presente trabalho tem por objetivo analisar a atuação do Pronaf A, uma das principais modalidades de crédito rural, nos assentamentos de Simão Dias no estado de Sergipe, avaliando o impacto dessa política sobre o nível de renda dos produtores e fazer um diagnóstico no município. O Pronaf A é visto como um elemento balizador para a melhoria da qualidade de vida, o que reflete a importância do programa para a Agricultura Familiar no contexto das políticas públicas desenvolvidas no município que tem como objetivo a ampliação do nível da vida material das camadas mais pobres. Na metodologia foi necessária a realização da revisão da literatura, bem como o levantamento de dados secundários no banco de dados do Banco do Nordeste, visto que, a pesquisa em sua primeira etapa, se detém basicamente ao estudo e compreensão, com base na fundamentação teórica acerca da temática abordada. Em seguida, foi realizado trabalho de campo que consistiu na visita ao assentamento escolhido, coleta de dados, bem como, a realização de entrevistas semi-estruturadas com assentados, e com algumas lideranças do assentamento. Os resultados desse levantamento foram de caráter muito positivo, já que, foram constatados avanços e benefícios em relação à economia, produção agrícola e bem-estar familiar dos assentados, assim como um baixo número de inadimplentes. Apoio: CNPq

POLÍTICA DE JUVENTUDE E AS PRÁTICAS DA SOCIEDADE CIVIL. Rachel Barreto Silva (PIBIC/CNPq - Psicologia/UFS); Marcelo de Almeida Ferreri (Orientador-DPS/UFS)

O presente estudo pretende discutir o processo de emergência da juventude como sujeito na formulação de diretrizes políticas na atualidade democrática. Para realizar essa reflexão, foram levadas em conta as políticas públicas de juventude vistas sob o conjunto de ações da Política Nacional de Juventude (PNJ). Com o objetivo de descrever e analisar o modo pelo qual se encontra constituída a atual política pública de juventude, essa pesquisa tem como campo de reflexão as práticas governamentais institucionalizadas e como objeto de estudo as instâncias de participação de jovens nessa política, mais especificamente as etapas das conferências de juventude do Estado de Sergipe. A estrutura do presente pôster conta com uma breve revisão de literatura na qual constam alguns pontos sobre a juventude destacando a própria PNJ, o protagonismo juvenil, sua estrutura participativa e a relação Estado e sociedade civil, vista a partir da discussão sobre participação e controle social. A metodologia adotada segue um caráter de pesquisa documental que descreve a organização e alguns feitos da atual política pública de juventude, principalmente os que dizem respeito à Conferência Estadual de Juventude de 2011. Os documentos tratados foram buscados em instâncias governamentais, tanto em meio digital quanto arquivos materiais. A análise dos dados nos permitiu descrever a execução da conferência a partir dos seus procedimentos (tais como: leitura e aprovação do regulamento interno; painéis e palestras; grupos de debate); levantar a participação das entidades da sociedade civil nas conferências sergipanas e discutir sobre o protagonismo juvenil visto pela participação social. Apoio: CNPq

A SIMBOLOGIA DA SERPENTE NOS CONTOS DE FADAS E NO CONTO POPULAR.
Rafaella Ferreira Coelho (PIBIC/CNPq - Letras/UFS); Ana Maria Leal Cardoso (Orientador – DLES/UFS)

Este trabalho faz uma análise mito-psicológica das narrativas A cobra que era uma princesa (1936) e Os olhos da cobra verde (1997), de José Lins do Rego e Lília Momplé, respectivamente. Os contos, embora situados em períodos diferentes, exploram o mito da serpente e resgatam, em meio à magia dos contos de fadas, os relatos da cultura popular repletos de mitologia. De cunho eminentemente qualitativo e bibliográfico, esta pesquisa baseou-se em textos teóricos relativos ao tema abordado, abarcando pensamentos de diversos estudiosos que pudessem ser assomados às nossas análises. Fragmentado em duas partes, o nosso trabalho começou pelo recolhimento dos aportes necessários, com leituras e apreciações dos materiais, seguindo pelo exame dos respectivos contos, com aplicação de toda a teoria previamente concedida. Ao final dos estudos, constatamos como o mito/arquétipo da serpente esteve presente nos contos de José Lins do Rego e Lília Momplé, trazendo indícios da remitologização de um dos mitos bíblicos mais antigos: o mito de Lilith, no seu aspecto relativo à serpente, no teor de ambos os textos. Destacamos, ao longo dos nossos trabalhos, como se configurou a estrutura deste mito em ambas as narrativas; e, apesar dos dois textos carregarem o arquétipo da serpente, procurou-se, aqui, mostrar as diversas facetas do tratamento dispensado às duas narrativas. Apoio: CNPq

ARQUEOLOGIA NAS RUÍNAS DE LARANJEIRAS (SE): NOVAS PRÁTICAS TRIDIMENSIONAIS DE SALVAGUARDA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO. Raquel de Andrade Dantas Figueirôa (PICVOL – Museologia / UFS); Janaina Cardoso de Mello (Orientadora – NMS/UFS).

As ruínas de cidades históricas como Laranjeiras sofrem depredações pela ação do tempo ou por banalizações humanas individuais ou institucionais (demolição ou restauração). Considera-se então nesse trabalho as potencialidades das ruínas de Laranjeiras como objeto de estudo para as pesquisas da arqueologia histórica a partir da "noção de significância", ou seja, dos aspectos históricos, científicos, étnicos, públicos e legais contidos nesse espaço. Relacionando-se como objetos de pesquisa: as ruínas do antigo hospital São João de Deus e do Teatro São Pedro. A pesquisa recorrerá ao estudo de técnicas de digitalização tridimensional como uma nova perspectiva de salvaguarda destes patrimônios arqueológicos em ruínas. O estudo tem o objetivo de compreender a relação dos grupos sociais de Laranjeiras com o ambiente arquitetônico que o cerca ao longo dos tempos e propor novas ações de salvaguarda para as ruínas. Fez parte do projeto metodológico inicial leituras e discussões teórico-metodológicas sobre a arqueologia histórica e procedimentos de pesquisa e consolidação de ruínas, pesquisas junto à prefeitura de Laranjeiras, na biblioteca do IHGSE, nos arquivos de Laranjeiras e Aracaju, além de entrevistas com moradores locais sobre os prédios em ruínas. No trabalho de campo realizamos o estudo dos materiais utilizados na edificação, das pigmentações originais das paredes, os registros fotográficos tomados do edifício, com seus detalhes e arredores. A digitalização foi desenvolvida seguindo critérios de acordo com o tamanho, natureza, seu estado de deterioração e recursos financeiros. Após a digitalização dos materiais coletados foi disponibilizado um web site, com banco de dados (Mysql), utilizando um software livre como fonte de pesquisa e salvaguarda do material arqueológico. Com a digitalização do acervo, os registros e as informações das peças catalogadas irão transmitir conhecimento por meio de uma educação patrimonial tão eficaz quanto de forma presencial. É o olhar do real para o virtual. Esta pesquisa visa colaborar com os debates sobre o tema, abordando a importância da preservação de achados arqueológicos em ruínas. Apoio: PICVOL

VARIAÇÃO NA EXPRESSÃO DO TEMPO VERBAL PASSADO: O VALOR CONDICIONAL. Rebeca Rodrigues de Santana (PIBIC/CNPq – Letras/UFS); Raquel Meister Ko. Freitag (Orientadora – DLEV/UFS).

O valor condicional é expresso quando queremos evidenciar que uma determinada situação é possível de acontecer somente se uma determinada condição for firmada ou satisfeita (cf. FREITAG; ARAUJO,2011). Em outras palavras, a condicionalidade é uma função caracterizada por apresentar uma situação como temporalmente dependente de outra. Nesta pesquisa, objetivamos investigar os contextos e os fatores que propiciam a ocorrência do valor condicional na escrita de estudantes do ensino superior e médio da cidade de Itabaiana, utilizando como suporte teórico pressupostos de análise da Sociolinguística Variacionista (WEINREICH;LABOV; HERZOG, 2006), associados ao Funcionalismo Linguístico de linha norte-americana (GIVÓN, 2011). Para tanto analisamos dados retirados dobanco de dados de escrita: textos narrativos e opinativos (ARAUJO; PEIXOTO, FREITAG, 2011),vinculado ao Grupo Estudos Linguagem, Interação e Sociedade – GELINS e que possui oitenta produções textuais, sendo quarenta textos narrativos e quarenta opinativos.Identificamos a ocorrência de quinze contextos de valor condicional no tempo verbal passado.Tal número de dados não possibilitou uma análise quantitativa; fizemos, portanto, um tratamento qualitativo destas ocorrências, mapeando os traços do domínio funcional complexo tempo-aspecto-modalidade que constituem as funções de condicionalidade. Apoio: CNPq

GENTE QUE BRILHA: ANÁLISE SÓCIO ANTROPOLÓGICA DAS QUADRILHAS JUNINAS DE SERGIPE. Rebecca Aimée Massonetto Ribeiro (PICVOL - Artes Visuais/UFS); Eliseu Ramos dos Santos (Ciências Sociais/UFS); Eufrázia Cristina Menezes Santos (Orientadora – DCS/UFS)

Este trabalho tem como objetivo apresentar os resultados finais relativos ao projeto "Gente que Brilha: análise sócio antropológica das quadrilhas juninas de Sergipe", que discutiu o processo de reconfiguração das quadrilhas juninas nas últimas décadas do século XX e na primeira do século XXI, avaliando as mudanças verificadas nos padrões estéticos, musicais e coreográficos das quadrilhas pesquisadas no contexto de modernização e midiatização dos festejos juninos em nosso Estado. Todas as atividades da pesquisa foram pautadas a partir dos seguintes objetivos: Perscrutar o processo de institucionalização das quadrilhas juninas de Sergipe e o progressivo enquadramento no mercado de bens culturais; identificar os fatores internos e externos que determinaram o processo de reconfiguração das quadrilhas juninas no século XX transformando-as em um dos principais ícones dos festejos juninos; e identificar e analisar os elementos simbólicos e expressivos que participam da encenação das identidades culturais dos grupos de quadrilhas no espaço público. Durante a execução do projeto, realizamos uma revisão bibliográfica e um levantamento de títulos, para compreendermos a importância e as diversas possibilidades que a imagem traz à pesquisa antropológica; a análise dos vídeos dos concursos organizados pela TV Sergipe, afiliada da Rede Globo, de 1995 a 2012; o levantamento das quadrilhas juninas do interior e das quadrilhas que possuíam sites ou blogs; e a observação etnográfica, com filmagem e registro fotográfico, das quadrilhas que se apresentaram na etapa classificatória do concurso Levanta Poeira, realizada no município de Estância, e nas semifinais do concurso de quadrilhas juninas do Centro de Criatividade João Alves Filho. Os resultados obtidos demonstram que as quadrilhas perderam o seu caráter rural e comunitário e adquiriram a dimensão de espetáculo, sofrendo, ao longo dos anos, transformações nos seus aspectos organizacionais, estéticos, gestuais e musicais, sobretudo, para atender às demandas dos concursos. No entanto, a espetacularização e as demandas das quadrilhas não eliminaram a dimensão ritualística que envolve a dança, vinculada a uma festa sazonal, que celebra a fertilidade, a comunhão e os santos juninos. A reconfiguração destes grupos não é algo que esteja acontecendo alheio a fatores externos, há uma conexão consistente entre a dinâmica social e os festejos juninos.

EXPANSÃO URBANA E VALORIZAÇÃO DO SOLO NA CIDADE DE ITABAIANA.
Renata dos Santos Tavares (PIBIC/CNPq – Geografia/UFS); Ana Rocha dos Santos (Orientadora – NGCI/UFS)

Este trabalho é resultado do projeto de pesquisa, cujo objetivo foi analisar a cidade de Itabaiana em seu processo de expansão e valorização. Partiu-se do pressuposto que a cidade materializa espacialmente a divisão da sociedade em classes sociais, o que introduz na discussão sobre o espaço urbano, a questão do uso e valorização do solo que traduz no seu preço a ideia de espaço-mercadoria. A reflexão sobre a valorização do solo urbano e a expansão da cidade de Itabaiana foi realizada através do método da dialética que permitiu delimitar as questões que devem ser abordadas para a busca de respostas para a problemática do estudo da valorização do solo urbano, indo além da aparência para revelar a essência da produção do espaço urbano. A pesquisa fundamentada na dialética permite analisar a realidade a partir das contradições, na medida em que a realidade social é vista como essencialmente contraditória e em constante transformação. Para tanto, os procedimentos metodológicos da pesquisa se pautaram na interpretação da realidade a partir de leituras sobre a temática que envolve o espaço urbano, a valorização do solo e a paisagem urbana como expressão das relações sociais que produzem a feição encontrada na cidade, na análise da pesquisa de campo através de visita aos loteamentos, condomínios, incorporadoras e órgãos públicos e em entrevistas aplicadas aos moradores das áreas de expansão de Itabaiana. Assim, a pesquisa de campo se constitui em uma etapa indispensável para a análise dos processos espaciais que configuram o espaço urbano de Itabaiana, o que ofereceu subsídios para a análise da realidade e uma construção teórica, contribuindo para a produção do conhecimento científico. A valorização do espaço na cidade de Itabaiana está provocando uma crescente expansão da sua área urbana sobre áreas de sítios, voltada para a atividade agrícola e pecuária que estão sendo comprados pelas incorporadoras, transformados em áreas urbanas e loteadas. Esse mercado imobiliário está em uma crescente ascensão, com loteamentos que mudam a paisagem da área, abrindo ruas, provocando a migração de pessoas da zona rural, incentivando a instalação de serviços públicos e de atividades comerciais. Estas mudanças são encontradas principalmente na zona de expansão e de transição da cidade, onde estão localizados os loteamentos. O crescimento do número de loteamentos é expressivo e alimenta a especulação imobiliária da cidade de Itabaiana. Desta forma, a cidade ganha novas configurações espaciais e modifica a sua paisagem. Apoio CNPq

VIOLÊNCIAS NAS ESCOLAS: BULLYING E RECURSOS PSICOSSOCIAIS EM ADOLESCENTES. Renata Silva Teixeira (PIBIC/CNPq - Psicologia/UFS); Joilson Pereira da Silva (Orientador - DED/UFS - Itabaiana).

A violência escolar vem sendo há tempo objeto de preocupação não só de pais e professores, mas também de estudiosos de várias áreas do conhecimento. No momento essas inquietações pairam sobre um modo específico de violência denominado bullying – uma agressão (direta ou indireta) que ocorre entre pares envolvendo desequilíbrio de forças, repetitividade e sofrimento. Diante disso, o objetivo da pesquisa foi o de analisar o bullying em adolescentes de escolas públicas de Aracaju-SE e averiguar a influência do recurso psicossocial apoio social nas situações de bullying. Esse apoio social refere-se aos recursos disponibilizados por outras pessoas em situações de necessidade. Para cumprir tal objetivo, foi aplicado um questionário sobre bullying afim de identificar os participantes enquanto alvos, autores, alvo/autor e testemunha de bullying, e a escala de apoio social abrangendo três dimensões: emocional, informacional e material. Os dados foram coletados de forma coletiva nas escolas, após autorização das mesmas e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido pelos pais dos participantes. A amostra foi composta por 320 adolescentes estudantes dos 6° e 7° anos da rede estadual de ensino. Destes, 55,3% são do gênero feminino e 44,7% do masculino. As idades variaram entre 12 e 18 anos. De modo geral, os resultados indicaram que 29,4% dos participantes se identificam enquanto alvos de bullying; 8,4% como autores; 20,3% enquanto alvo/autor; 22,5% testemunhas e 19,4% afirmaram nunca ter participado ou presenciado um episódio de bullying. Destaca-se que 35,3% apontaram as características físicas como motivo para o bullying e que a agressão verbal é o tipo de bullying mais utilizado por ambos os sexos. Com relação a escala de apoio social, após análise fatorial exploratória ficou composta por 2 fatores: fator 1 – apoio emocional e informacional; e fator 2 – apoio material. Juntos, esses fatores explicaram 46,3% da variância encontrada e alfa de 0,820. Porém, este recurso psicossocial não foi diferente entre os distintos papéis de bullying. Conclui-se então que o bullying é um fenômeno de ocorrência muito comum no cenário escolar de Aracaju, visto que 80,7% dos adolescentes pesquisados o vivenciam. Neste sentido, esta pesquisa aponta as necessidades de trabalhos preventivos nas escolas abordando esta temática. Apoio: CNPq

CARTA ARQUEOLÓGICA SUBAQUÁTICA DE SERGIPE: INVENTÁRIO SISTEMÁTICO DO PATRIMÔNIO CULTURAL SUBAQUÁTICO. Roberta da Silva Rosa (PIBIC/CNPq - Arqueologia/UFS); Gilson Rambelli (Orientador-NAR/UFS).

A pesquisa buscou confeccionar a Carta Arqueológica Subaquática do Estado de Sergipe sobre o Patrimônio Cultural Subaquático existente e o seu valor simbólico. A Arqueológica Subaquática obteve espaço no Brasil a partir da Lei Federal 7.542/86 que definiu o Patrimônio Cultural Subaquático como pertencente à União. Ela se desenvolveu graças aos projetos de pesquisas, pós-graduações, mestrados, doutorados e livros, além de instituições como o CEANS e NEE/UNICAMP. O objetivo foi produzir conhecimento sobre os tipos de sítios submersos e de interfaces, que vai servir de utilidade pública capaz de mudar a realidade das depredações, situação de "abandono" em que se encontra o Patrimônio Cultural Subaquático. Os métodos utilizados foram: levantamento e estudo bibliográfico, ida a campo para conhecer, observar, registrar e depois foram elaboradas as conclusões. O estudo nessa área possibilita reconstituir aspectos do passado, revelando riquezas históricas e proporcionando informações relevantes ao estudo sobre soberania nacional e defesa territorial. Depois vai servir de instrumento de conhecimento para a população. Sabe-se que os artefatos são objetos de estudo dos arqueólogos e possuem funções e significado simbólico diverso. Existe vários modelos teóricos como: o Histórico-Culturalista, o Processualismo e o Pós-Processual. Os resultados mostram que há uma preocupante constatação que ameaça o Patrimônio Cultural Subaquático, afinal, muitos sítios estão sendo destruídos pela ignorância do que representam como registro do passado. Ciente da necessidade de medidas rigorosas que impeçam a depredação surge a obra "Arqueologia Até Debaixo D'água" (2002) de Gilson Rambelli, um histórico da Arqueologia Subaquática no Brasil com suas implicações legais nacionais e internacionais e a ação dos caçadores de tesouros. E destaca a necessidade de conscientização da sociedade brasileira sobre o futuro dos bens culturais submersos. Infelizmente em 2000 com a promulgação da Lei Federal 10.166/00 que estabelece valor de mercado e sugere a comercialização do patrimônio cultural subaquático, ferindo preceitos éticos e científicos dos arqueólogos, além de ferir a própria Constituição Federal em seu artigo 216. Essa lei atesta a superioridade do aspecto comercial/econômico sobre os aspectos culturais e arqueológicos, tão importantes para a formação da identidade cultural brasileira. Devemos retirá-la do quadro jurídico nacional, pois a mesma não possui sustentabilidade legal nem científica. É preciso objetivar uma Arqueologia Subaquática nos moldes de uma legítima ciência social, onde o arqueólogo atua como instrumento de ação social para modificar a realidade.

GESTÂO DEMOCRATICO-PARTICIPATIVA: LIMITES E POSSIBILIDADES DA PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE LOCAL E ATORES EXTERNOS NA GESTÂO ESCOLAR. Rosimeire Santos Araujo (PICVOL - Pedagogia/UFS); Heike Schmitz (Orientadora - DED/UFS)

O projeto de pesquisa aborda a gestão escolar destacando a participação da comunidade local, isto é, pais, responsáveis e representantes do meio social onde a escola está inserida. Considerando os estudos que permeiam acerca da gestão democrática participativa, o projeto objetiva identificar a percepção das comunidades locais e atores externos no que se refere a ela. Busca-se responder a pergunta: quais os limites e as possibilidades de trabalho da comunidade externa e interna nos processos de tomada de decisão na gestão escolar. Após uma pesquisa bibliográfica no tocante aos princípios democráticos da gestão, participação e autonomia escolar, que nos forneceu instrumentos para um estudo de caso de caráter quanti-qualitativo em duas escolas da rede municipal e representantes da localidade, procurou-se levantar dados através de questionários e outros recursos como a interatividade, acerca da percepção da comunidade escolar. Esses dados revelam que ainda não se consolidou uma participação em questões da gestão escolar. Apesar de o bairro ter histórico de participação em movimentos sociais e existir Conselhos Escolares em ambas as escolas estudadas, localizadas no bairro América em Aracaju,/SE, mas sua mera existência ainda não evidencia uma gestão democrático-participativa nas duas escolas estudadas.

A CONSTITUIÇÃO DA CADEIA DO BIODIESEL: A INSERÇÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR NA PORÇÃO MERIDIONAL DE SERGIPE. . Sandra Andrea Souza Rodrigues (PICVOL - Geografia Bacharelo/ UFS); Jose Eloizio Da Costa(Orientador – DGE/UFS)

A presente pesquisa tratar-se de um estudo de caráter interdisciplinar, envolvendo biocombustíveis, agricultura familiar e meio ambiente este trabalho teve como proposta a máxima do desenvolvimento sustentável possibilitando progresso, fins lucrativos implicando em investimentos e elevados custos operacionais e papel relevante para o desenvolvimento territorial e regional. E por outro lado, também analisar suas contradições, como o aumento do desemprego rural, na mudança da orientação da agricultura – de alimentos para matéria-prima – e dos desafios frente a uma atividade bem identificada com o agronegócio. O estudo objetiva entender inclusão dos agricultores familiares nos programas que o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) propõe na produção do girassol que potencializa economicamente a área dos municípios e como uma alternativa de renda para estes atores. Optou-se primeiramente por uma metodologia descritiva e analítica, realizando-se uma revisão bibliográfica geral e específica da temática proposta, através do procedimento dos fichamentos de livros e artigos, bem como de trabalhos acadêmicos como dissertações, teses, separatas e ensaios, além de livros eletrônicos e sites sobre o assunto em questão. No caso também foram coletados dados secundários em alguns órgãos e entidades públicas das esferas federal, estadual e municipal: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Empresa de Desenvolvimento Agropecuário de Sergipe (EMDAGRO), Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), unidade Tabuleiros Costeiros em Aracaju/SE, além do Sindicato dos Trabalhadores Rurais e da Secretaria de Agricultura dos municípios. O interesse foi analisar dentro de outro prisma e no primeiro momento, a revisão bibliográfica foi de fundamental importância. Diante das análises dos dados secundários segundo o IBGE foi observado que os municípios que possuem produção de girassol na área de estudo são somente os municípios de Estância, Indiaroba, Tomar do Geru, Cristinápolis, Umbaúba e Pedrinhas em que o destaque foi para Estância com a produção de 11 ton segundo IBGE (2010). Diante do diagnóstico exposto e a partir dos resultados obtidos com o decorrer do trabalho, é de primordial importância que o incentivo e apoio da Petrobras, MDA e o PRONAF Biodiesel aos agricultores familiares continue para dar suporte a produção e proporcionar qualidade de vida.

ROUSSEAU E OS ESCRITOS DE SAINT-PIERRE ACERCA DA PAZ PERPÉTUA. Shirlei Dantas Silva Alves (PIBIC/CNPq – Filosofia/UFS); Prof. Dr. Evaldo Becker (Orientador – DFL/UFS).

Nosso objetivo na pesquisa foi analisar os temas paz perpétua, relações internacionais, liberdade e soberania em Rousseau (1712-1778), a partir de sua crítica como compendiador dos escritos de Saint-Pierre (1658-1743) referente à paz permanente na Europa. Uma vez que é o filósofo genebrino quem fica como depositário dos escritos de Saint-Pierre, sintetiza-os, julga-os e serve de via de transmissão deste legado à posteridade. Por meio de uma discussão temática com estes autores, foi possível identificar algumas maneiras "racionais" de acabar com a guerra, tais como as ligas defensivas regionais (proposta por Rousseau) e seu desdobramento em organizações supranacionais, a exemplo da "Liga dos Príncipes Cristãos" (sugerida pelo Abade). Para isso, examinamos o livro Projeto para Tornar Perpétua a Paz na Europa, de Saint-Pierre, e as seguintes obras de Rousseau: Extrato e Juízo sobre os projetos do Abade, Livro V do Emílio, O Contrato Social e Confissões. Analisamos também alguns artigos de comentadores que tratam do tema pesquisado. A metodologia utilizada foi a leitura estrutural e o fichamento dos escritos de Rousseau sobre o Abade (o Extrato e o Julgamento). Em seguida houve a leitura estrutural e o fichamento da Paz Perpétua, de Saint-Pierre. Posteriormente, ocorreu a leitura e fichamento de alguns comentadores com vistas à elaboração do relatório final. Paralelamente, aconteceram conversas com o orientador, participação em eventos acadêmicos e apresentação de trabalhos. Os resultados obtidos foram os resumos e comunicações em colóquios de âmbito regional e internacional, tais como: I Seminário Filosofia no Ensino Médio PIBID/DFL/UFS, XIII Semana de Filosofia da UFS, Jornada J.-J. Rousseau, todos realizadas na UFS, e o Colóquio Internacional Rousseau 300 anos, realizado na USP/PUC-SP. Podemos incluir a relevância de participar das reuniões semanais do Grupo de Estudos em Ética e Filosofia Política, vinculado ao Núcleo de Estudos e Pesquisas em Filosofia da História e Modernidade – NEPHEM, do Departamento de Filosofia da UFS. A participação no programa de iniciação científica, com financiamento CNPq, promoveu o aprimoramento de nossas técnicas de pesquisa em Filosofia. A conclusão da pesquisa foi a identificação da influência dos escritos do Abade sobre Rousseau, ao permitir que este desenvolvesse seu pensamento a respeito da paz, das relações internacionais e das tentativas de redução belicosa existente entre às nações trilhando o caminho que ampliem o mecanismo de fomento da paz. Apoio: CNPq

A INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA NA UFS (2010-2011). Silvana Rocha Mesquita (PICVOL - Pedagogia/UFS); Verônica dos Reis Mariano Souza (Orientadora - DED/UFS).

O presente trabalho surgiu a partir das pesquisas da Profª Drª Verônica dos Reis Mariano Souza a respeito da inclusão educacional, tema inerente a muitos de seus trabalhos acadêmicos. Teve como objetivo conhecer as principais dificuldades enfrentadas pelos alunos em situação de deficiência visual que ingressaram na Universidade Federal de Sergipe nos anos de 2010, 2011 e 2012. A metodologia utilizada foi um estudo de caso qualitativo, quantitativo e descritivo das barreiras pedagógicas, arquitetônicas e atitudinais em relação aos alunos cegos e com baixa visão; a coleta de dados foi feita através de entrevistas concedidas por alunos cegos, visitas as dependências do campus, observações nas áreas de convivência e nas salas de aulas de alunos cegos e com visão subnormal, e dados quantitativos obtidos no Departamento de Apoio Didático Pedagógico (DEAPE) e no Núcleo de Pesquisa e Inclusão Escolar da Pessoa com Deficiência (NUPIEPED). As críticas e observações relatadas nas entrevistas possibilitaram uma análise a respeito do sistema de ensino atual no que diz respeito à inclusão e a quais providências devem ser tomadas no sentido de melhorar esta situação. Observamos através do que nos foi descrito e em análise "in lócus" na Universidade, que as normas da ABNT NBR 9050/2004 não estavam sendo cumpridas até a interrupção das aulas devido à greve dos professores, mas que durante este período medidas vêm sendo tomadas no sentido de se adequar as exigências da lei, algumas delas bem eficazes, mas outras totalmente inúteis como a instalação de sinalização direcional e de alerta nas calçadas que circundam o Campus, uma sinalização que não liga nada a lugar nenhum e que não viabiliza de forma alguma a movimentação dos deficientes visuais dentro do Campus deixando muito a desejar no que se espera dos profissionais destinados ao serviço de promover o cumprimento das exigências estabelecidas em lei no aspecto prático e não apenas técnico. A pesquisa nos mostra que o importante agora é efetivar propostas educacionais de qualidade, ampliando e democratizando o acesso aos espaços sociais e promovendo mudanças atitudinais e pedagógicas no sentido de efetivar a inclusão. Não basta reservar vagas, o desafio agora é adequar a universidade para que todos os alunos tenham possibilidades de acesso, permanência e terminalização dos cursos oferecidos pela Universidade Federal de Sergipe.

ATOS DE FALA VEICULADOS NO LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA: FOCO NA COLEÇÃO "PORTUGUÊS: ENSINO MÉDIO" VOLUME 2. Simone dos Santos Fernandes (PIBIC/COPES - Letras Português/ufs); Jaqueline dos Santos Nascimento (Letras Português/UFS); Jorge dos Santos Cruz (Letras Português/UFS); Leilane Ramos Da Silva (Orientadora – DLEV/UFS)

À luz de uma perspectiva acional de linguagem, segundo a qual o homem exerce uma ação ao proferir determinado enunciado, este estudo põe em evidência o estatuto do ato de fala no livro didático do Ensino Médio. Para tanto, tomamos como referencial alguns dos principais postulados discutidos por Austin (1962) e Searle (1969, 2002), no que tange às classificações de atos ilocucionários por eles propostas. Metodologicamente, identificamos os atos de fala contidos na seção de interpretação de texto da coleção "Português: Ensino Médio", adotada na rede pública de Itabaiana/SE. Após esse rastreamento, procedemos às análises e classificamos as questões de acordo com a tipologia estabelecida por Marcuschi (2008), estabelecendo uma ligação entre o tipo de questão e o tipo de ato de fala encontrado. As análises apontaram a predominância dos atos diretivos, o que ratifica o papel do livro didático de conduzir/orientar o aluno no processo de aprendizagem. Quanto à tipologia de perguntas, houve uma predominância de questões do tipo metalinguísticas e isso se deve ao fato de o ensino de língua portuguesa ainda reservar uma seção significativa para o trabalho com conceitos de ordem estritamente gramatical. Ainda assim, as questões do tipo inferenciais obtiveram um percentual bastante expressivo, o que aponta para o fato de o livro didático estimular a criticidade do aluno, levando-o a refletir sobre as questões ao realizar a ação de respondê-las. Assim, o conjunto de atos de fala veiculados no livro didático confirma o pacto diretivo que há entre o autor e o aluno, nos enunciados das questões. Apoio: UFS

ESTUDO DO TEXTO: FUNÇÕES DISCURSIVAS DOS PROCESSOS DE PRODUÇÃO E COMPREENSÃO TEXTUAL. Suiane Oliveira Santos (PIBIC/FAPITEC - Letras Português-francês/UFS); Geralda de Oliveira Santos Lima (Orientadora – DLEV/UFS)

Já é de nosso conhecimento que o contato com o texto, quer quando se lê, quer quando se escreve, permite uma interação de conhecimentos, não uma imposição de sentidos que se procura estabelecer. Assim, postula-se que "o sentido não está no texto, mas se constrói a partir dele" (KOCH, 2011, p.30), haja vista que qualquer sujeito social já traz consigo uma parcela de conhecimentos prévios para interagir com os textos. Neste trabalho, mostramos que as expressões nominais desempenham funções cognitivo-discursivas de grande relevância para a produção e compreensão dos sentidos do texto (CAVALCANTE, 2012). Para isso, tomamos como aporte teórico a Linguística de Texto que tem tratado o fenômeno da referenciação (MONDADA; DUBOIS, 2003) um fenômeno textual/discursivo, que constitui uma das estratégias mais relevantes de construção e compreensão de textos, como um processo pelo qual, no entorno sociocognitivo-discursivo e interacional, os referentes textuais (objetos de discurso) são construídos e reconstruídos pelos sujeitos do discurso. Nossa proposta, aqui, é apresentar os resultados finais obtidos com a pesquisa "Texto e ensino: um domínio multidisciplinar"(PIBIC - 2011/2012) a partir de nossas discussões e visitas realizadas à Escola Estadual Professor Manuel Franco Freire, localizada no bairro Jabotiana em Aracaju/SE. Durante os encontros realizados com alunos do 5º ano do Ensino Fundamental, procuramos desenvolver atividades de produção e recepção de textos. Priorizamos, para esta pesquisa, os trabalhos de estudiosos, como Bakhtin (1992), Cavalcante et al (2010), Koch (2000, 2002, 2004), Koch e Elias (2009, 2011), Marchuschi (2005, 2008), Conte (2003), Francis (2003), Lima (2011), entre outros.Conclui-se, portanto, que a relação que ocorre entre professor e aluno por meio do estudo do texto contribui expressivamente para que o aluno interesse-se pelo estudo da leitura e escritura como um fator que contribui de forma decisiva em todas as suas relações interpessoais, como um sujeito ativo capaz de expressar-se nas mais variadas, ou por que não dizer, em qualquer situação que necessite de suas competências linguística, cognitiva e social, praticando o exercício da cidadania. Apoio: FAPITEC.

LETRAMENTO CRÍTICO E FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUA INGLESA.
Tayane Kizze Dos Santos Pereira (PIBIC/CNPq - Letras Inglês/UFS); Vanderlei Jose Zacchi (Orientador - DLES/UFS).

Este trabalho aborda um dos temas referentes à pesquisa, o letramento crítico, que tem como um de seus objetivos principais desenvolver a consciência e a capacidade crítica juntamente com os alunos; no projeto desenvolvido em questão, tal letramento é associado ao ensino de língua inglesa. Sabe-se que hoje em dia apenas aprender a ler e escrever, ou seja, se alfabetizar, não é mais suficiente para participar efetivamente das práticas sociais. Ainda quando há leitura, não basta somente fazê-la em busca das intenções de quem produziu um determinado texto ou ainda de informações que ali estão explícitas; é necessário ser capaz de avaliá-lo criticamente, questioná-lo, associá-lo com a própria realidade. Esse então é o pressuposto do letramento crítico, aqui associado ao ensino de inglês, o qual por sua vez deve levar os aprendizes a refletir e intervir em suas realidades se assim desejarem. Dessa forma, um dos objetivos da pesquisa foi trabalhar essas questões com professores colaboradores de escolas públicas de Sergipe. Para tanto, nesse segundo ano de realização do projeto, continuaram ocorrendo os debates com os docentes sobre os temas tratados; houve também a gravação de aulas, planejamento de aulas referentes a uma unidade dos livros utilizados por eles (para que fossem aplicados em suas respectivas turmas) e, posteriormente, mais uma gravação de aula. Em seguida, os professores puderam expor suas impressões sobre a experiência de ensinar inglês com base, entre outros, no tema letramento crítico. A aceitação de novas metodologias, práticas e teorias por parte dos professores não foi um processo simples e rápido e, diante dos resultados obtidos, foi possível observar que eles ainda não estão muito habituados ao ensino da língua associado a uma abordagem crítica. Ainda assim, o esforço deles para abrir suas maneiras de ensinar às novas possibilidades, em alguns casos, gerou bons resultados: os alunos participaram mais das aulas mostrando suas opiniões, falando sobre suas realidades e desenvolvendo suas capacidades críticas e avaliativas. Isso mostra como é importante que o ensino seja significativo, leve em conta a realidade dos alunos e permita que eles possam pensar criticamente, para que sejam capazes de, se desejarem, também agir na sociedade da qual fazem parte. Apoio: CNPq

ANÁLISE DE DISSERTAÇÕES DE LICENCIANDOS DE QUÍMICA DA UFS SOBRE O ENSINO CTS Thaise Marques Reis (Quimica Licenciatura/UFS); Marlene Rios Melo (Orientadora - DQI/UFS)

É importante que os professores procurem entender o que o aluno busca interpretar através da leitura, para tanto é necessário o conhecimento de algumas abordagens da leitura e como ela se estabelece na mente do aluno. Levando em consideração vários problemas ainda encontrados na formação de professores, este trabalho buscar identificar quais as concepções que um grupo de licenciandos apresenta em suas dissertações após leituras de artigos científicos, aulas expositivas e questionamentos sobre o enfoque CTS (Ciência- tecnologia e sociedade), além de investigar como está a produção textual dos mesmos. A pesquisa foi qualitativa e ocorreu nas aulas de Estágio Supervisionado no Ensino de Química I da UFS, com o acompanhamento das aulas e análise posterior das dissertações elaboradas pelos licenciandos. Análises estas que partiram das categorias observadas que são: Concepção simplista sobre o ensino CTS, Concepção apropriada do ensino CTS e Concepção contraditória sobre o ensino CTS. Foram verificadas também quais os processos de produção textual destes licenciandos, consideração os diferentes tipos de repetições levantadas por Orlandi (2004): repetição empírica, a repetição formal e a repetição histórica. Percebeu-se que muitos dos licenciandos ainda precisam exercitar a reflexão diante do ensino CTS, visto que alguns ainda evidenciam uma visão simplista ou contraditória deste ensino. Mas muitos deles também conseguiram fazer novas colocações e questionamento, demonstrando que conseguiram se apoderar da repetição histórica e ao mesmo tempo desenvolvendo uma concepção apropriada do ensino CTS.

INVESTIGAÇÃO DOS CONFLITOS EM RESIDÊNCIAS UNIVERSITÁRIAS COM BASE NOS INTERESSES INDIVIDUAIS E DA COLETIVIDADE . Thatianne Vasconcelos Almico (PICVOL - Psicologia/UFS); Carla Regina Santos Almeida (Psicologis/UFS); Yris Monalizza Santos Rodrigues (Psicologia/UFS); Hênio dos Santos Rodrigues (Psicologia/UFS); Zenith Nara Costa Delabrida (Orientadora – DPS/UFS)

Investigou-se a dinâmica das residências universitárias a partir da teoria do dilema dos comuns, posto que se verifica uma busca pela satisfação das necessidades ou interesses individuais ao invés de exercer a solidariedade em prol da ordem e bem-estar coletivo. As residências universitárias são compostas por estudantes de diversas localidades fora da capital que abrigam aproximadamente oito pessoas do mesmo sexo.O problema das residências universitárias incide na gerência dos recursos disponibilizados pelo programa, na adaptação dos estudantes à nova vida, nos relacionamentos entre eles e na permanência inadequada no programa. Compreender as situações de conflitos pode acarretar numa melhor administração dos riscos coletivos e trazer melhorias em relação à qualidade dos relacionamentos em qualquer ambiente. Para tanto, foi utilizada a técnica do grupo focal, sendo realizados dois grupos focais com residentes femininos (média de idade 20,89; dp=2,054) e dois com residentes masculinos (média de idade 22,71; dp=2,949), totalizando 16 participantes. As seções aconteceram em dois encontros, com duração em média de 1h e 30 min e os estudantes foram escolhidos em cotas segundo o tempo de residência e o sexo. Utilizou-se um roteiro que abordava duas situações hipotéticas de conflito que se passavam no ambiente da residência, sendo que ambas retratam situações ambíguas entre estudar e o barulho, sobre as quais eles deveriam se colocar e indicar qual o seu comportamento em cada uma delas.A partir de uma análise frequencial das categorias encontradas nos discursos dos participantes, observou-se que os temas que mais se destacaram foram: O modo como lida com os conflitos na residência, com 38 citações; Convivência na residência e visão da responsabilidade do órgão da CODAE com 16 citações cada. A dificuldade de comunicação nas residências é um fenômeno determinante e foi apontado pela maioria dos participantes, já que foram relatados vários modos encontrados por eles próprios para amenizar/solucionar os conflitos. As relações estabelecidas entre os residentes também foi destaque, já que estes afirmaram que aquela interfere de maneira negativa na convivência do dia a dia. O relacionamento dos residentes com os funcionários da CODAE está relacionado à forma como são executadas as funções destes profissionais e a percepção dos participantes do cumprimento de seus deveres perante o programa.Portanto, compreender as situações acima pode proporcionar uma melhor administração dos riscos coletivos e trazer melhorias em relação à qualidade dos relacionamentos. Por isso, discute-se até que ponto esses residentes estão sendo assistidos pelo programa e as reformas que se fazem necessárias para promover a melhoria na qualidade de vida destes. Apoio: PICVOL

A LEITURA DE TEXTOS NA ESCOLA: DE OLHO NOS FATORES DE COMPREENSÃO DOS SENTIDOS. Thiago Gonçalves Cardoso (PIBIC/CNPq - Letras Português/UFS); Geralda de Oliveira Santos Lima (Orientadora - DLEV/UFS).

Diferentes leitores, geralmente, compreendem um mesmo texto de forma diferente. Por isso, pode-se perceber que, dificilmente, os resultados do processo ensino-aprendizagem serão iguais, que os sujeitos podem interpretar as informações contidas nos textos de diferentes maneiras. Essas diferenças de interpretação, que existem de um leitor para o outro, ou de um mesmo leitor em épocas e situações diferentes, envolvem o contexto de produção, o contexto de uso, e os conhecimentos linguístico, enciclopédico e interacional (KOCH; ELIAS, 2011). Em consonância com o exposto, nossa proposta é trazer a lume os resultados obtidos com a pesquisa finalizada "Texto e ensino: um domínio multidisciplinar" (PIBIC-2011/2012), na qual procuramos evidenciar o valor desses conhecimentos na compreensão e produção de textos. Para isso trabalhamos com gêneros textuais diversos, a fim de contribuir para o desenvolvimento da capacidade linguístico-cognitiva e social, de forma interativa, dos alunos do 5º ano do Ensino Fundamental da Escola Estadual Professor Manuel Franco Freire, por meio de leituras interpretativas e produção de textos nas várias situações de atividades comunicativas (BRASIL, 1997). Com esta pesquisa, podemos perceber que uma relação dinâmica e dialógica entre professor/mediador e alunos possibilita a interação entre eles, proporcionando, assim, via o uso de textos diversificados, o desenvolvimento de suas competências linguística, cognitiva e social. Nossa investigação tem como fulcro a perspectiva sociocognitiva e interacional da linguagem, atualmente adotada pela Linguística de Texto. Tendo como embasamento teórico os estudos de Koch (2000, 2002, 2009), Cavalcante et al (2010), Cavalcante (2012), Borba (2009), Bakhtin (1992), Gomes-Santos et al (2010), entre outros. Apoio: CNPq

"GRANDES FAMÍLIAS", GRANDES EMPRESAS: GRUPOS "TRADICIONAIS" E INVESTIMENTO EMPRESARIAL. Tiago Cesar Ventura T. Do Nascimento (PIBIC/CNPq - Ciências Sociais/UFS); Ernesto Seidl (Orientador – DCS/UFS)

O projeto visou à obtenção de dados objetivos acerca da estruturação do espaço do poder em Sergipe, através do estudo das composições e trajetórias de grupos familiares economicamente dominantes do Estado. Buscou-se, dessa forma, a elaboração de um material que contribuísse para uma compreensão mais detalhada das estratégias de consagração social de famílias que, por gerações, perpetuaram sua influência na economia local. Especificamente, o relatório apresentou os principais avanços e empecilhos experimentados durante toda a pesquisa, como também explicitou algumas observações que destacaram a posição privilegiada de grandes famílias no cenário econômico sergipano. Neste contexto, ressaltou-se o caso da família Franco, cujo investimento diversificado e contínuo, por mais de dois séculos, permitiu-lhe ampliar e reconverter vários recursos de que dispôs, ao ponto de hoje possuir uma multiplicidade de empreendimentos empresariais de elevada importância regional. Metodologicamente, nos sete primeiros meses, enfatizou-se a consulta bibliográfica, a coleta de material e a realização de entrevistas informais, objetivando-se a obtenção de informações relevantes à pesquisa e a elaboração dum banco de dados. Concomitantemente, utilizou-se, como importante meio de investigações e contatos, a internet. Foi a partir desta que se pôde identificar alguns grupos familiares reconhecidamente influentes no cenário empresarial sergipano, inclusive a família Franco citada acima. Pode-se afirmar que o trabalho trouxe à tona questões sobre famílias tradicionais da elite econômica e empresarial de Sergipe, de tal forma que seus principais resultados foram a elaboração de um perfil da história econômica de Sergipe e o destaque exemplificativo da família Franco e sua trajetória no Estado. Além disso, na metodologia, a descrição da própria experiência da pesquisa indica informações que podem ser utilizadas em estudos futuros sobre o tema, principalmente relacionadas às dificuldades encontradas ao longo do trabalho. Apoio: CNPq

A DOUTRINA DA CAUSALIDADE EM HUME. Valter Duarte Moreira Junior. (PIBIC/CNPq – Filosofia/UFS); Aldo Dinucci (Orientador –DFL/UFS).

Esta comunicação apresenta as atividades desenvolvidas pelo projeto Teoria da causalidade em Aristóteles e Hume e tem como objetivo realizar uma contraposição entre o conceito antigo e o conceito moderno de causalidade a partir das teorias aristotélica e humeana, utilizando o método de pesquisa bibliográfica,a partir do qual recorreremos a textos aristotélicos e humeanos(bem como aos melhores comentadores disponíveis) que nos auxiliem na elucidação do tema e a responder às questões que se relacionam com o desenvolvimento da noção de causalidade da Antigüidade à Modernidade, e não realizaremos uma pesquisa sobre a origem filosófica dos conceitos aristotélicos (ou seja, sua correlação com os conceitos de filósofos anteriores a Aristóteles), nem tampouco uma pesquisa sobre os desdobramentos que ocorreram quanto à noção de causalidade após David Hume, o que fornece, como resultado, uma possibilidade de avaliar como os modernos compreenderam, avaliaram e modificaram o pensar clássico para fazer frente aos desafios da modernidade, chegando, a partir disso, à conclusão de que Hume não consegue provar de forma inquestionável e definitiva que a noção aristotélica é absurda, e que a sua era a única válida, já que a sua teoria, tal qual a de Aristóteles, depende dos princípios de sua própria filosofia, que surge a partir de sua visão de que a realidade é desprovida de essências e é ordenada por nossa mente de acordo com os princípios de associação. Apoio: CNPq

LEI 10.639/03: O TEXTO LITERÁRIO NA SALA DE AULA. Vanuza Oliveira do Carmo (PIBIC/COPES – Letras/UFS); Jeane de Cássia Nascimento dos Santos (Orientadora – DLV/UFS).

Este trabalho apresenta resultados obtidos no decorrer do projeto de pesquisa Lei 10.639/03: Escola, Literatura e Identidade. No sentido de alcançarmos os objetivos propostos no nosso plano de trabalho, apresentamos discussões acerca da literatura negra e afro-brasileira e os vários significados que essas expressões acarretam. Também discutimos e apresentamos a opinião de vários autores sobre a importância do texto literário em sala de aula, uma vez que a literatura pode proporcionar aos seres humanos uma ligação com o mundo, no sentido de transformar os sujeitos em cidadãos mais conscientes. Nesse sentido, como parte das atividades que desempenhamos na etapa final do projeto de pesquisa, abordamos uma experiência desenvolvida em sala de aula, uma vez que nosso plano de trabalho teve como uma das propostas a observação da recepção de textos literários africanos em sala de aula. Assim, dando continuidade ao plano, desenvolvemos uma experiência com uma turma do 8º ano de uma escola municipal de Itabaiana/SE. Nesse primeiro contato com a escola, foi apresentado aos alunos o conto angolano A menina Vitória, de Arnaldo Santos. De modo geral, consideramos que a experiência foi bastante produtiva, visto que grande parte dos alunos se envolveu nas discussões, ao passo que expressaram suas opiniões acerca do tema em questão, sentindo-se à vontade, inclusive, para relatar algumas situações em que foram vítimas de racismo. Como respaldo teórico, destacamos os escritos de Florentina Souza e Maria Nazaré Lima, Edimilson de Almeida Pereira, Maria Aparecida Santilli, Paulo Bragatto Filho, entre outros. Apoio: UFS

A CONSTRUÇÃO DA DEFINIÇÃO VOCABULAR E DO EXEMPLÁRIO EM DICIONÁRIO DE EQUIVALENCIA DO PORTUGUES BRASILEIRO E DO ESPANHOL RIOPLATENSE Verônica de Oliveira Nascimento (PIBIC/CNPq – Letras/UFS); Lêda Pires Corrêa (Orientadora – DLEV/UFS)

O projeto A construção da definição vocabular e do exemplário em dicionário de equivalência do português brasileiro e do espanhol rioplatense, vinculado ao PIBIC e ao Grupo Interinstitucional de Pesquisa em Lexicologia (GIPLEX), integra o projeto maior Formação docente e inovação tecnológica para o ensino-aprendizagem de Português como língua estrangeira (PLE), sob a aprovação Nº 02952/09-2 – linha MEC / CAPES, do Programa Nacional de Pós-Doutoramento (PNPD) e da Fundação de Apoio à Pesquisa e à Inovação Tecnológica (FAPITEC), com a coordenação geral da professora Lêda Pires Correa, da Universidade Federal de Sergipe, em parceria com o Programa de Estudos Pós-Graduados em Língua Portuguesa, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, e com o Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada, da Universidade de Brasília. Com as atuais mudanças no panorama internacional causadas pela globalização, a situação de muitos países na América Latina passa por incontestáveis transformações. Nesse cenário, a importância do idioma Português na variante brasileira torna-se evidente, bem como a necessidade de ensiná-lo como língua estrangeira e ponte cultural e econômica entre as nações sul-americanas. Observando esse aspecto, o DIPLE (dicionário de equivalência do português brasileiro e espanhol rioplatense) visa facilitar o processo de aprendizagem de PLE através do léxico. Para cumprir com sua proposta de expansão vocabular e cultural do consulente, o DIPLE é estruturado de acordo com seis critérios baseados nos pressupostos teóricos de Robert Martin, Bernard Pottier e Rebourcet, posteriormente acrescido de mais três, embasados de modo a refletir o contexto sócio-histórico-cultural brasileiro, trazendo a definição conceitual dos verbetes e exemplificando os mesmos. No decorrer dos três últimos anos dessa pesquisa, foram realizados diversos procedimentos no que diz respeito à necessidade e receptividade de um dicionário de equivalência voltado para o estudante de PLE na América Latina, sendo seguidos de diversas leituras teóricas e debates sobre procedimentos lexicográficos e pressupostos da lexicologia. Obedecendo aos pressupostos lexicológicos e lexicográficos que fundamentam a pesquisa, o dicionário de equivalência preocupa-se em contextualizar o significado de cada entrada vocabular por meio de um exemplário que retrate a realidade sociocultural brasileira. A presença do viés intercultural implica um detalhamento não apenas do processo definicional, mas também dos exemplos que acompanham cada entrada. Apoio:CNPq

POLÍTICAS PÚBLICAS EM C&T. Vivianne Caroline Santos Sobral (PIBIC/CNPq - Ciências Sociais/UFS); Franz Josef Brüseke (DCS/UFS); Franz Josef Bruseke (Orientador – DCS/UFS)

O presente trabalho visa, através das diretrizes lançadas pelo governo na questão das políticas públicas em C&T, avaliar como o Estado brasileiro tem gerido as questões relativas à biotecnologia aplicada à agricultura. Isto porque a manipulação deste tipo de tecnologia influi diretamente sobre os aspectos socioeconômicos e sobre as disputas sociais do país. O objetivo da pesquisa é o de avaliar como o Estado lida com a pesquisa e desenvolvimento de OGM (organismos geneticamente modificados) para agricultura, e a partir disso, analisar como governo lida com outras temáticas, relativas à relação homem-técnica, homem-natureza. Para a realização dos estudos, foi primeiro realizado uma coleta de artigos na Scielo (Scientifc Eletronic Library Online) usando as categorias de busca "transgênicos riscos", "transgênicos vantagens", "transgênicos e agricultura" e similares. Uma vez coletados os artigos, foi realizada a leitura e avaliação da relevância deles para esta pesquisa em particular. Feito isso, alguns artigos foram descartados e outros foram relidos e fichados. Os fichamentos foram feitos a mão em um caderno de uso específico para esta finalidade. Outra fonte de pesquisa importante foi o site da Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária) e das revistas ligadas a ela, e também, o site da Sociedade Brasileira de Biotecnologia, as buscas realizadas nestes sítios obedeceram aos mesmos critérios de busca empregados no site Scielo. A estruturação da pesquisa foi realizada tendo em vista manter uma neutralidade axiológica, tal como propõe Max Weber. Assim, não se problematiza a discussão sobre os transgênicos buscando defender um posicionamento, mas, se busca compreender a discussão e os argumentos usados nela, para entender as perspectivas lançadas pelos pesquisadores e as implicações que elas podem trazer à sociedade brasileira. Por fim, foi observado que o uso de transgênicos na agricultura não é só uma questão relativa a argumentos científicos, pelo contrário, esta temática está permeada por uma discussão de cunho ideológico, que visa à defesa ou condenação de práticas agrícolas determinadas (agricultura convencional X agroecologia).Apoio: CNPq

JOVENS DO RURAL: TRAJETÓRIAS ESCOLARES RUMO AO ENSINO SUPERIOR.
Viviane Souza Santos Pereira (PIBIC/COPES – Pedagogia/UFS); Ana Maria Freitas Teixeira (Orientadora-DED/UFS)

Apresento aqui os resultados finais do trabalho desenvolvido como bolsista de iniciação científica (2011-2012), vinculado ao Projeto de Pesquisa: "Juventude rural e o Ensino Superior". O trabalho teve como objetivo identificar e analisar os aspectos que marcam as trajetórias escolares dos jovens oriundos do mundo rural, egressos da antiga Escola Agrotécnica, atual Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia – Campus São Cristóvão que ingressaram na UFS. Buscamos desvelar a trajetória percorrida pelos jovens rurais para entendermos como eles ingressam na Universidade. A pesquisa é de caráter qualitativo, sendo assim, realizamos duas entrevistas semi-estruturadas, além de leituras que embasaram nosso estudo e ampliaram o nosso conhecimento a respeito do tema. Os entrevistados, com idade entre 20 e 21 anos, efetivaram toda a sua escolaridade em escola pública, ambos trabalhavam desde muito cedo, sobretudo conciliando as tarefas na terra com os estudos. Pois, prolongar os estudos sempre foi um processo incentivado pelas famílias. O convívio com as atividades rurais reforçou o desejo de ambos pelo curso agrotécnico e, posteriormente, a realização de um curso superior na área das agrárias. Todavia, os jovens entrevistados possuem um forte vinculo com o meio rural, desenvolvendo atividades agropecuárias para ajudar no sustento da família. Sendo assim, o trabalho na roça embora seja árduo permitiu a esses jovens um conhecimento com o manejo e com as atividades do campo que lhes possibilitou um melhor desempenho nas atividades práticas do curso superior. As relações familiares são muito estimulantes para esses jovens que se apropriam dos estímulos e oportunidades que lhes são apresentadas e possibilitadas pelas suas famílias para que eles prolonguem os seus estudos. Suas escolhas germinadas desde a infância na convivência familiar e desejadas por estes jovens ao longo da vida escolar até adentrar a UFS se torna um objetivo ainda maior para poder melhorar de vida. Sendo assim, desejam concluir seus cursos levando um retorno para suas famílias aplicando em suas propriedades o que aprenderam na Agrotécnica e na Universidade. Apoio: UFS.

AVALIAÇÃO DO COMPROMETIMENTO DOS LICENCIANDOS DE QUÍMICA DA UFS COM A ÊNFASE CURRICULAR CTSA. Walter Brito SAntos (PIBIC/COPES - Química/UFS); Marlene Rios Melo (Orientadora - DQI/UFS)

Nossa pesquisa se concentra em analisar o comprometimento com a ênfase curricular CTSA (Ciência-Tecnologia-Sociedade-Ambiente) dos licenciandos de química da UFS. Esse comprometimento é avaliado utilizando seus projetos de ensino de química produzidos durante disciplina de Estágio Supervisionado em Química I. Os referenciais de análise adotados foram: 1) os Indicadores de Comprometimento Sócio-ambiental (Melo, 2010), já que estes nos permitiram diagnosticar de forma pontual e analítica as dificuldades na elaboração de material didático comprometido com essa ênfase curricular; e 2) a Teoria de Ação de Schon e Argyres, já que esta nos dá uma idéia da compatibilidade entre a Teoria defendida e a Teoria em uso expressas, respectivamente, pela redação do projeto e pela avaliação proposta ao final do mesmo. Este trabalho tem como objetivo quantificar e qualificar as dificuldades de elaboração dos projetos de ensino com ênfase em CTSA, fazendo uso dos referenciais já citados. Para tal foram seguidos os seguintes passos: Apresentação dos pré-projetos de ensinos, análise dos pré-projetos com base nos indicadores de comprometimento socioambiental, mediação, análise global, e ao final a análise de Argyris e Schön, levando em conta todas as possíveis evoluções desde a fase de elaboração dos pré-projetos até os projetos finais. Após aplicação dos indicadores aos projetos finais os dados gerados puderam ser agrupados em três categorias: Na Categoria-1 notou-se a ausência de concepções prévias e a superficialidade na abordagem de conceitos químicos como consequências da "falta de leitura científica"; Na Categoria-2: notou-se "carência de leitura da mídia escrita local". Na Categoria-3 notou- a "avaliação sem cobrança de valores humanistas".No tocante a Teoria de Ação de Schon e Argyres, os seguintes resultados foram obtidos: Falta de coerência entre o projeto e suas propostas e a conclusão final; Falta de coerência entre o projeto e suas propostas e a avaliação; Dificuldade em mediar as estratégias de ensino. Os dados gerados por esta pesquisa, mais do que apontar as dificuldades enfrentadas por estes licenciandos durante a elaboração dos projetos de ensino, sugerem que novas alternativas com o intuito de superação de tais dificuldades sejam implementadas na disciplina Estágio Supervisionado em Ensino de Química II. Com este propósito e como continuação da pesquisa pretende-se trabalhar leitura de fontes epistemológicas e ontológicas, por acreditarmos que a compreensão destas dimensões permitirão melhor trabalhar os temas socioambientais de maneira que se possa melhor relacionar as componentes C-T-S-A. Apoio: UFS

NIETZSCHE E A PSICOLOGIA PROFUNDA: O CAMINHO AOS PROBLEMAS FUNDAMENTAIS. Weslley Farias (PICVOL - Psicologia/UFS); Daianne Cardinalli (Enfermagem/UFS); Lais Santos (Psicologia/UFS); Vanne Marques (Psicologia/UFS); Ticiane Costa (Psicologia/UFS); Camila D'avila (Psicologia/UFS); Bruno Martins Machado (Orientador – DPS/UFS)

A obra nietzscheana necessita de uma atenção especial quanto à sua leitura. Se levarmos em consideração o formato de sua escrita encontramos: textos dissertativos, aforismos, epigramas, construções poéticas e musicais. Um estilo de escrita não muito comum frente a tradição filosófica, mas justificado diante de suas próprias concepções. Assim sendo, quando se inicia no estudo do filósofo se esbarra em algumas dificuldades de compreensão. Diante de tais aspectos, o objetivo do presente trabalho se voltou à elucidação de elementos que auxiliassem no acesso à obra de Nietzsche, de forma que o conteúdo produzido servisse de apoio a estudos posteriores. Os aforismos, textos curtos e auto-suficientes, apesar de independentes, mantêm uma conexão entre si dentro da obra. Dentre as razões que levaram à adoção de tal estilo é possível apontar uma diferente conotação atribuída à noção de verdade. A critica nietzscheana à verdade atinge as premissas utilizadas nos sistemas filosóficos tradicionais. Para Nietzsche, as verdades mudam, assim como o mundo também muda. Para desvelar novas verdades ligadas ao fluxo de mudanças do mundo, é necessário experimentar e precisamente neste ponto, Nietzsche afirmou que ciência e filosofia poderiam andar juntas de forma a iluminar o modo como são produzidos valores e interpretação. Sendo, os aforismos, textos independentes, eles podem ser analisados sob diferentes conotações que mostram diversas concepções do autor. O texto alcança assim uma ampla profusão de temas e sentidos, diferentemente dos sistemas tradicionais, nos quais, a falsidade de uma premissa pode acarretar a ruína de um numero considerável de deduções e as resoluções às quais elas chegam.

ELITES EMPRESARIAIS, GRUPOS FAMILIARES E ESTRUTURAçãO DO ESPAçO DO PODER EM SERGIPE. Wyllamy Bomfim Andrade Santos (PIBIC/COPES - Ciências Sociais/UFS); Ernesto Seidl (orientador – DCS/UFS)

O presente trabalho insere-se numa abordagem analítica a respeito da formação de grupos dirigentes e das naturezas de estruturação do espaço do poder, no Estado de Sergipe. Em outras palavras, visa propor um debate a respeito das suas condições históricas, sociais e culturais de constituição, as bases de recursos e as esferas sociais em que se arranjam, a natureza relacional entre os vínculos das elites e outras tantas questões que moldam o panorama de construção do ambiente de poder desses grupos familiares. As grandes elites empresariais, abordadas em publicações voltadas à análise dos grupos dirigentes, visam fundamentalmente sua "multiplicação" nos altos patamares das esferas sociais ao longo de contínuas gerações que se tornam visíveis nas várias intersecções entre o mundo da família e o mundo que diz respeito à empresa. Essa temática tem sido tema regular de estudos e discussões que circundam o campo acadêmico e as cátedras intelectuais mundo à fora. Para isso, fez-se necessário uma investigação minuciosa capaz de descrever e identificar as dinâmicas do poder bem como as estratégias de reprodução social de qual fazem parte. Para cumprir com objetivos da pesquisa, fizemos uso de um agudo aporte teórico, de um amplo uso de biografias, de um denso conjunto de análises a sites, jornais, revistas e outros tantos suportes que, indubitavelmente, somaram no processo final de tal pesquisa. Apoio: COPES Apoio: UFS

GLAUBER ROCHA E A NOVIDADE DO CINEMA NOVO: HISTÓRIA, CINEMA, PRODUÇÃO DA SUBJETIVIDADE. Ylguém Dória Costa (PIBIC/FAPITEC – Psicologia/UFS); Kléber Jean Matos Lopes (Orientador – DPS/UFS).

Grande marco da história do cinema brasileiro, entre o final dos anos 50 até meados dos anos 70, o Cinema Novo foi um movimento que revolucionou os conceitos de cinema no Brasil, sendo notadamente inspirado pelo cinema moderno europeu, representado pelo Neo-Realismo italiano e pela Nouvelle Vague francesa. A presente pesquisa inicia um estudo sobre o Cinema Novo e um de seus maiores expoentes, reconhecido nacional e internacionalmente, o cineasta baiano Glauber Rocha, a fim de investigar sua relevância para o campo imagético e a produção de subjetividade no Brasil dos anos 60 e 70. A pesquisa baseou-se na consulta bibliográfica e filmográfica relativos ao Cinema Novo, Glauber Rocha e aos movimentos do Neo-Realismo italiano e Nouvelle Vague francesa, estabelecendo relações e possíveis atualizações a partir da noção de história do presente de Michel Foucault e produção da subjetividade, a partir da obra de Gilles Deleuze e Félix Guattari. Os resultados da pesquisa baseiam-se nas discussões em grupo e produção de resenhas dos textos e filmes selecionados. O cinema de Glauber propõe-se a uma metalinguagem que revisa a condição de subdesenvolvimento do país transpondo-a para a linguagem do cinema, de modo a promover o choque do público brasileiro com sua própria realidade, demarcado por um cinema de opinião política, estética, moral, característico do cinemadeautor.Apoio:FAPITEC

A PRÁTICA PEDAGÓGICA DOS DOCENTES NA ZONA RURAL: DESAFIOS E LIMITES. Yasmin de Farias Nascimento (PIBIC/COPES – Letras Português – Francês/ UFS); Prof.ª Dra. Maria José Nascimento Soares (Orientador – DED/ UFS).

A presente pesquisa percorreu o trajeto da formação dada aos professores na zona rural do estado de Sergipe, bem como a análise sistemática dos LIMITES E DESAFIOS da vivência profissional desses indivíduos, sendo a mesma dividida em duas etapas; na primeira, foi feita a leitura sistemática dos textos pertinentes, os quais nos deram suporte teórico, a saber, o texto de Maria do Socorro Silva e Roseli Salete Caldart, sejam eles, Diretrizes Operacionais para escolas do campo e Educação em movimento, na segunda parte, foi priorizada a pesquisa de campo, tendo sido aplicado um questionário aos professores que atuam no povoado Linda França/ Porto da Folha, sertão sergipano, para que in locu identificarmos as problemáticas envolvidas nesse contexto e as políticas destinadas a essas realidades, este questionário contou com perguntas que indicavam idade, tempo de atuação profissional, sexo, nível de formação obtido e fatores que eles consideravam como limites ou desafios em suas vivências, através desse, pudemos identificar que cerca de 60% dos professores entrevistados têm mais de vinte anos de profissão e que 90% desse número iniciaram sua carreira apenas com o primário e que dentre esses, 45% prosseguiram os estudos a nível superior, os outros 55% seguiram um curso de aperfeiçoamento ofertado pela secretaria municipal de educação, que compreende um nivelamento técnico em magistério. Os outros 40% com menos de vinte anos na profissão docente, são de uma geração diferenciada, que teve oportunidade de formação anterior à prática docente, mas 70% desses jovens profissionais julgam seu trabalho irrelevante quanto à conscientização da comunidade em que atuam, a despeito dos outros professores com maior tempo de profissão, eles não se sentem satisfeito em sua atuação, não se sentem integrada a comunidade, em sua maioria desconheciam a realidade do campo e por isso não entendem as necessidades específicas e a maneira de viver desses indivíduos, o que gera um pensamento de que os alunos são descomprometidos com o aprender, fato que acaba por prejudicar a prática pedagógica, sem contar que a formação continuada é ignorada pelo município logo que, cerca de 85% dos entrevistado alegaram continuaram a estudar por conta própria, sendo a motivação desses profissionais, a esperança de vivenciar uma realidade mais próspera para sua comunidade através da educação. Apoio: UFS

A NOTÍCIA EM 140 CARACTERES: O TWITTER COMO FERRAMENTA DE APOIO AO JORNALISMO ONLINE. Adson Vinicius Santos Santana (PIBIC/COPES – Comunicação Social/UFS); Lilian Cristina Monteiro Franca (Orientadora - DCOS/UFS).

O interesse desse trabalho é apresentar os resultados do projeto "A notícia em 140 caracteres: o Twitter como ferreamenta de apoio ao jornalismo online". Analisando o microblog Twitter e a conta que o Portal G1 possui na ferramenta. Buscou-se, também, evidenciar a trajetória do jornalismo online e as suas conquistas na web o que gerou uma mudança significativa na produção dos conteúdos jornalísticos e nas rotinas jornalísticas. Destaca-se ainda a origem do microblog Twitter, criado em 2006, que despontou como rede social virtual saindo do âmbito pessoal, transformando-se numa mídia social digital rapidamente cooptada pelos meios de comunicação. O artigo se apropria do objetivo central de analisar as possibilidades de uso do Twitter como ferramenta do apoio ao jornalismo online. Foram estudadas as formas de uso do Twitter selecionado: Portal G1. A partir daí foi produzida uma análise contendo tweets recebidos do Portal G1 nos finais de semana que engloba o período de 14/01/2012 a 08/07/2012. Por amostragem foram coletados 100 tweets, pois a opção pelos fins de semana se baseia pelo fato de, no geral, serem publicações que doa mais tempo para aprofundar suas leituras, demandando um maior grau de hipertextualidade. A análise foi realizada com base em três categorias: somente links, texto e links e texto completo em até 140 caracteres. Foi utilizado o método de analise de conteúdo. Durante o tempo da análise podemos perceber que o Portal divulga as suas notícias no Twitter através de textos de links que servem como gancho para a matéria/reportagem levando o usuário a página do Portal G1. Há a percepção de algumas postagens com informações sobre o clima, trânsito e informações cotidianas levando a alguns autores a não considerar como notícia e de forma mecânica, o portal reproduz seus conteúdos por meio de RSS feed. Houve somente uma ocorrência de interatividade no período levando à constatação que não é foco do portal a interação com o público no Twitter, porém mesmo que não haja tal interação não veta a possibilidade de que os seguidores produzam uma entre si rumo a gerar uma opinião pública. A conta que o Portal G1 tem no Twitter não está inserida na terceira fase do Webjornalismo, proposta por Mielniczuk (2003). O conteúdo do portal seguiu o mesmo formato mesmo em tempos de coletas distantes e eles só divulgam conteúdos das filiais da rede globo. Apoio: UFS.

IMPACTO DOS ROYALTIES DO PETRóLEO SOBRE O DESENVOLVIMENTO: O CASO DOS MUNICíPIOS SERGIPANOS EM PERSPECTIVA COMPARADA. Ana Carolina Monteiro Rebêlo (PIBIC/COPES – Economia/UFS); José Ricardo de Santana (Orientador – DEE/UFS).

Diante do crescimento da produção de petróleo e, consequentemente, da arrecadação de royalties no Brasil, faz-se necessário um estudo sobre a aplicação dos royalties recebidos, de forma a promover um desenvolvimento sustentável dos seus beneficiários. O impacto desses recursos da atividade extrativa na economia no presente já é significativo, indo do aumento da receita pública ao fomento de pesquisa e desenvolvimento. Mas, como se trata de compensações financeiras sobre a exploração de recursos não renováveis, portanto finitos, também deixarão de existir. Surge então, a necessidade de utilizar os royalties no presente, de forma a garantir benefícios não apenas imediatos, mas também duradouros, que se mantenham mesmo após o esgotamento desses recursos. Assim, a pesquisa realizada teve como objetivo analisar os impactos da arrecadação e aplicação dos royalties de petróleo sobre o desenvolvimento econômico dos municípios sergipanos em perspectiva comparada com municípios fluminenses e outros países que têm o setor de petróleo como fonte fundamental de recursos, observando sua conformidade com o que prevê a regulamentação do setor de petróleo, avaliando a eficiência na aplicação dos recursos. Para isso, realizou-se um levantamento da experiência nacional e internacional na utilização dos royalties e suas consequências. As experiências estudadas apresentam diferentes formas de aplicação de recursos que variam de acordo com o grau de desenvolvimento local e objetivos de cada região, apresentando também diversas consequências. A metodologia utilizada consiste em pesquisa bibliográfica e levantamento e análise de dados referentes ao tema estudado. A literatura estudada revela opções de utilização dos royalties desde a aplicação pelo princípio da justiça intergeracional, passando pelo investimento em novas fontes de energia, ao investimento em infra-estrutura. Os resultados obtidos estão relacionados ao posicionamento do Brasil no ranking dos países produtores de petróleo e gás, além de ratificar o importante posicionamento dos países cuja experiência serviu de base para a análise da aplicação dos royalties. Também, mostrou o nível de dependência dos municípios fluminenses e sergipanos do setor de petróleo e do pagamento dos royalties e participação especial. Assim, concluiu-se que os municípios brasileiros ainda são carentes de planejamento eficaz e fiscalização para a utilização desses recursos. Apoio: UFS

JUSTIÇA PENAL CONSENSUAL APLICADA À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR CONTRA A MULHER. Ana Heloíza de Aquino e Souza (PICVOL - Direito/UFS); Daniela Carvalho Almeida da Costa (Orientadora – DDI/UFS).

O presente trabalho investiga a tendência observada tanto na jurisprudência quanto na legislação de se buscar uma resposta punitiva para os casos de violência doméstica em detrimento das formas consensuais de resolução de conflitos. Para tanto, este estudo analisou as recentes decisões proferidas pelo Supremo Tribunal Federal, a saber, a Ação Declaratória de Constitucionalidade nº 19, de iniciativa da Presidência da República, que foi julgada como procedente, bem como a Ação Direta de Inconstitucionalidade nº 4424, de iniciativa da Procuradoria-Geral da República, a qual argui a inconstitucionalidade da necessidade de representação para que o Ministério Público inicie ações nos crimes de lesão corporal leve cometidos em situação de violência doméstica, também deferida pela Corte Constitucional. Sem a necessidade de representação, resta impedida a retratação que antes era possível, nos termos do art. 16 da referida lei.Para a realização deste estudo, acessamos arquivos de vídeo disponibilizado pelo Supremo Tribunal Federal em página de compartilhamento de vídeos, nos quais os ministros expuseram seus argumentos para o deferimento/indeferimento das citadas ações. As referidas decisões exemplificam a opção em se buscar respostas penalizantes para as situações de violência doméstica e familiar em detrimento de mecanismos de justiça consensual, de forma que resta evidente a necessidade de investigar o grau de satisfação que as respostas punitivas e as repostas despenalizantes são capazes de gerar nas mulheres vítima de violência doméstica e familiar, afim de perceber qual o modelo mais adequado para a resolução deste tipo de conflito.

TRAÇANDO UMA LINHA DE SEGURANÇA REGIONAL: A SEGURANÇA REGIONAL LATINO AMERICANA E O SPILLOVER DO "NARCOTRÁFICO" COLOMBIANO (2000-2010). Anna Isabella de Souza Melo (PICVOL - Relações Internacionais/UFS); Tereza Cristina Nascimento França (Orientadora - NURI/UFS)

A região Andina, na América do Sul, tem passado por situações instáveis e conflituosas nas últimas décadas. Parte da existência de tal conjuntura está relacionada ao tráfico de drogas, principalmente no que tange as Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (FARC). Esta corresponde a um grupo colombiano que surgiu em meados da década de 1960, em meio a um cenário político, social e econômico conturbado para o país latino-americano. Seu tamanho e força chamam a atenção do cenário internacional chegando a representar uma ameaça a alguns países, como os Estados Unidos e aqueles que fazem fronteira com a Colômbia. Cabe acrescentar que o financiamento das ações deste grupo é proveniente de atividades como o tráfico de drogas, seqüestros e contrabando de armas. Dessa forma, o objetivo do trabalho é analisar o contexto de surgimento e desenvolvimento das FARC, assim como o Plano Colômbia, elaborado na década de 1990 a fim de acabar com a situação conflituosa existente no país envolvendo tal grupo esquerdista e que contou com o financiamento norte-americano. Além de estudar a relação da Colômbia com seus países limítrofes e com os Estados Unidos, um dos principais destinos da droga colombiana. O estudo e a coleta de informações para a pesquisa tiveram como base principal matérias e notícias de revistas, relatórios, artigos e livros, disponibilizados em sua maioria na internet. Vale destacar a importância dos métodos dedutivo, indutivo, hipotético-indutivo, dialético e fenomenológico em relação as fontes utilizadas. Podemos concluir que a questão com as FARC é um problema que ainda está presente no Estado colombiano e que continua desafiando o mesmo. Além disso, o Plano Colômbia não obteve o resultado esperado, visto que a princípio o governo buscava acabar com a situação doméstica de conflito através de negociação. Fato este que não foi logrado, pois com a militarização do Plano, após o financiamento dos EUA, os grupos esquerdistas voltaram a agir com violência. Por fim, a relação da Colômbia com os demais países analisados muda, pois cada Estado adota uma postura diferente em relação à questão. Com isso, notamos que a tensão entre tais países ainda existe, bem como que se trata de um problema que vai além da fronteira colombiana e que, portanto, envolve a atenção de todos os Estados envolvidos.

TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM REDE NAS EMPRESAS DO COMÉRCIO DE ITABAIANA - PRESENÇA E PERSPECTIVAS.
Bayron Santos Fonseca (PICVOL - Administração/UFS); Marcos Antônio de Souza Barbosa (Orientador – DACI/UFS).

A tecnologia de informação tem provocado mudanças no ambiente competitivo das pequenas e médias empresas. Assumindo as tecnologias emergentes em rede e as transformações produtivas dos últimos dez anos como base análise, a ideia desse trabalho é apresentar dados e pontos para reflexões sobre a presença e papel das tecnologias como fator de competitividade nos negócios das pequenas e médias empresas do comércio. O cenário é Itabaiana, uma cidade do interior do estado de Sergipe com destaque na economia regional e que tem no comércio uma de suas principais fontes de renda e desenvolvimento. A pesquisa foi qualitativa e a categoria da pesquisa foi o Estudo de Caso, tendo como prioridade o aprofundamento das questões concernentes à presença e influência das tecnologias a partir da perspectiva dos estudos da Administração da Tecnologia da Informação. O universo é composto pelas empresas do comércio considerando sua representatividade na economia e na geração de renda e emprego em Itabaiana e região. A amostra foram as empresas localizadas na cidade, de pequeno e médio porte. As fontes primárias foram as informações coletadas junto aos gestores das empresas selecionadas. As fontes secundárias foram documentais, como dados do IBGE, CDL, JUNTA COMERCIAL SEBRAE. Como principal instrumento de coleta de dados e informações foi utilizado entrevista semi-estruturada. Presumindo que a presença dos sistemas de informações gerenciais atende de modo limitado os processos e sendo confirmada pela coleta de dados e entrevistas que foram feitas, pretendeu-se conhecer em que medida as tecnologias em rede estão participando ou podem melhorar o desempenho das empresas. Todas as empresas pesquisadas utilizam internet como tecnologia de informação e 100% do ramo de material de construção utilizam a TI nas áreas de vendas e estoque. Enquanto na área de confecção utiliza a TI ou na área de vendas ou na área de estoque. Nesse ramo, 75% utilizam TI na área de vendas e 25% utiliza a TI na área de estoque. As conclusões confirmam nossas hipóteses de que apesar do aumento da participação das tecnologias de informação nas pequenas e médias empresas, esse ganho não foi qualitativo. Apesar da melhora nos conteúdos das atividades e de certa elevação da competitividade organizacional de alguns setores específicos, entre outras constatações, grande parte dos usos das TI’s está associada à redução de custos e melhoria de processos e rotinas na produção.

DETERMINANTES DA "QUESTÃO SOCIAL" E SUAS VARIÁVEIS AMBIENTAIS JUNTO AO SEGMENTO DAS MARISQUEIRAS NO ESTADO DE SERGIPE. Bruna da Paixão Santana (PIBIC/CNPq – Serviço Social/UFS); Thamiris de Oliveira Natale (Serviço Social//PET/UFS); Josiane Soares Santos (Orientadora – DSS/UFS).

O presente estudo é resultado do projeto de iniciação científica (PIBIC), cujo objetivo principal foi aprofundar o conhecimento, já iniciado em pesquisa anterior, sobre os determinantes da produção e reprodução de expressões da "questão social" e suas variáveis ambientais junto às marisqueiras em Sergipe. Seu universo, e consequente amostragem, foi composto por marisqueiras das comunidades de Apicum (São Cristóvão), Porto do Mato (Estância) e Sede do município de Pirambu. Dada a familiaridade com o tema e o aprofundamento acerca de questões que se destacaram no processo de pesquisa, a mesma caracterizou-se enquanto explicativa, de caráter qualitativo utilizando-se de pesquisa bibliográfica e empírica como procedimentos para coleta de dados. Os principais dados coletados procuraram aprofundar a análise da resolutividade das principais políticas públicas sociais implementadas pelo poder público na ótica de seu acesso pelas marisqueiras em Sergipe, tendo sido agrupados conforme a setorialidade dessas quais sejam: assistência social, saúde, previdência (especificamente o acesso ao seguro-defeso), educação e a ação pública no enfrentamento aos problemas relacionados à questão ambiental. Os resultados nos levaram a concluir que existe uma grande vulnerabilidade social relacionada aos problemas ambientais nas três comunidades, além da dificuldade de acesso às políticas públicas nos seus diversos setores. Concluímos também que apesar do reconhecimento dos problemas ambientais entre as marisqueiras das três comunidades, elas desconhecem suas causas apontando como determinante principal a culpabilização individual, ou seja, não compreendem que a questão ambiental é resultante de aspectos econômicos, sociais e políticos, inerentes ao funcionamento do modo de produção capitalista. Apoio: CNPq.

INDÚSTRIA FONOGRÁFICA, TRABALHO E OS CIRCUITOS MUSICAIS EM SERGIPE. Bruna Távora de Sousa Martins (PIBIC/FAPITEC – Comuicação Social/UFS); Verlane Aragão Santos (Orientadora – DEE/UFS).

Desde o surgimento da microeletrônica nas décadas de 60 e 70 e do desenvolvimento das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), a cadeia produtiva da música tem tido seus processos de trabalho e sua organização alterada. A migração do modelo industrial baseado na eletro-eletrônica para o modelo industrial baseado na micro-eletrônica, como aponta os estudos de Carlota Perez(1986), deu início a um novo marco técnico-produtivo da sociedade marcado pela dispersão das tecnologias de produção entre os trabalhadores. No campo da produção musical, as tecnologias disponíveis para a realização das etapas da cadeia produtiva do setor (produção/comercialização/distribuição), outrora restritas às indústrias fonográficas, passaram a encontrar-se difusas na sociedade, podendo ser utilizadas e apropriadas pelos trabalhadores culturais. Isto vem contribuindo para uma redefinição da natureza do trabalho desempenhado por estes trabalhadores que ora tem produzido seus trabalhos de maneira autônoma e ora tem se articulado a grupos e circuitos musicais que partilham de demandas semelhantes. Ao passo que esta mudança no marco técnico-produtivo industrial avançou, a consolidação da tecnologia MPEG Layer 3 (MP3) junto à digitalização dos processos de transferência/armazenamento do fonograma e o desenvolvimento da internet também contribuíram para mudanças no setor da indústria cultural da música.Além do desenvolvimento do MP3, pode-se destacar que a livre troca de música via internet e o desenvolvimento de hardwares de reprodução de CDs contribuíram para uma reorganização do mercado fonográfico que, até o final da década de 90, manteve o disco como elo principal de organização da cadeia produtiva do setor. Apoio: FAPITEC.

ANÁLISE CRÍTICA DAS INOVAÇÕES LEGISLATIVAS E DAS PROPOSTAS DE LEI A RESPEITO DA MEDIAÇÃO. Carlos Henrique Serejo Silveira Costa (PICVOL – Direito Noturno/UFS); Luciana Aboim Machado Gonçalves da Silva (Orientadora – DDI/UFS).

A mediação é um fenômeno recente quando comparado ao da Jurisdição, embora importante haja vista propõe a ruptura do formalismo processual. Nesse diapasão, a mediação traz um novo conceito na prática do Direito, pois não tem caráter adversarial. Assim, o presente trabalho almeja não só discorrer acerca de alterações legislativas recentes bem como dos projetos de lei novos que servem de amparo à abordagem desse método de Autocomposição de Conflitos. Nesse contexto, terá o presente trabalho a função de não só perquirir acerca de eventuais deliberações tomadas pelos parlamentares junto ao Congresso Nacional cujo início foi deflagrado pelo PL de lei n. 4.827/98 de autoria da deputada federal Zulaiê Cobra. Quanto à metodologia empregada, declaro ter participado da Oficina de Atualização sobre Mediação bem como do I Congresso Internacional de Mediação: da teoria à prática, sendo uma realização da UFS, através do Projeto de Pesquisa "Mediação Interdisciplinar: um caminho viável para a autocomposição dos conflitos familiares". Nesse evento, os discentes-bolsistas do PIBIC tiveram a oportunidade de apreciar palestras do tema em relevo como também tiveram a chance de debater acerca de seu projeto de pesquisa. Percebeu-se pela coleta de dados da pesquisa que o procedimento prima pela retomada do diálogo perdido quando da propositura da Ação, antevendo aqui as estatísticas obtidas pela colheita de dados das observações das audiências na Vara de São Cristóvão e na delegacia de atendimento de grupos vulneráveis. Noutro giro, e após uma análise dos diplomas legislativos, percebe-se ser recente a evolução histórica do tema Mediação. Cumpre ressaltar, que muitos doutrinadores preocupam-se com o tema da institucionalização da Mediação inserida no ordenamento jurídico, fazendo um necessário contraponto com a questão da Inafastabilidade Jurisdicional. Esclarece-se que a terminologia "institucionalização" está associada à regulamentação do instituto da mediação por força de lei. Portanto, a questão da incorporação do instituto em nosso ordenamento, passa pela tentativa de buscar meios alternativos de resolução de conflitos que fogem ao caráter litigioso do processo. Em arremate, é necessário aprofundar os conhecimentos do procedimento da mediação e estudar o ofício do mediador, vez que boa parte dos acordos costurados depende do profissionalismo e não da vinda de novos projetos legislativos que até hoje não foram sancionados. Sem sombra de dúvida, quem decerto ganha é a sociedade, haja vista poderá encontrar a pacificação social por meio do diálogo. Apoio CNPq.

TRAÇANDO UMA LINHA DE SEGURANÇA REGIONAL: A SEGURANÇA REGIONAL LATINO AMERICANA E O SPILLOVER DO "NARCOTRÁFICO" COLOMBIANO (2000 – 2010). Claudia Santana Calderon (PICVOL - Relações Internacionais/ UFS); Tereza Cristina Nascimento Franca (Orientadora - NURI/UFS)

O sistema internacional apresentou novas configurações na virada do século XX para o XXI. De acordo com os relatórios apresentados pelo Heidelberg Institute for International Conflict Research, no período entre 2000 e 2010 nota-se um crescimento significante da intensidade de novas ameaças percebidas no cenário internacional, apresentando-se a Colômbia como principal área de instabilidade na América do Sul. Ao longo do século XX a Colômbia vivenciou uma disputa entre dois grandes partidos políticos, o Liberal e o Conservador, desencadeando conflitos civis e o surgimento de grupos de esquerda, cujos maiores representantes são as Forças Armadas Revolucionárias de Colômbia. A interação entre os grupos guerrilheiros e os narcotraficantes se dá gradativamente e resulta no adensamento da guerrilha. O Plano Colômbia surgiu como uma medida idealizada pelo governo colombiano, com apoio financeiro dos EUA, para através da substituição dos plantios ilícitos por atividades econômicas alternativas, dar fim às insatisfações internas. Foram utilizados como fonte de fundamentação teórica livros, documentos, legislações e relatórios da Organização das Nações Unidas sobre o tema. Aplicou-se principalmente o método científico dedutivo e também pesquisas quantitativas e qualitativas. Como consequência da globalização e dos avanços de transporte e comunicação, a facilidade com que a droga produzida na Colômbia alcança o território norte-americano aumenta com o passar dos anos. Os EUA defendiam a necessidade de destruição das plantações da matéria-prima para erradicar os problemas derivados do narcotráfico, inclusive adentrando em territórios vizinhos, fazendo uso de qualquer meio, inclusive o militar, para atingir seus objetivos. Os EUA mantiveram o mesmo posicionamento de atuação frente à Colômbia durante esses dez anos alegando os seguintes fatores: a Colômbia persistiu sendo a maior produtora de cocaína no mundo; continuou sendo o território da América Latina onde as guerrilhas são mais intensas e; guarda uma estreita proximidade territorial com a Venezuela, que representa a principal fonte petrolífera para os EUA. Percebe-se a existência de um foco de divergência regional. De um lado encontra-se a Colômbia e os EUA, concordando que a questão colombiana trata-se de um problema de segurança regional, cuja solução se dá somente pela internacionalização militar do conflito. Do outro lado encontram-se os países vizinhos, que acordam que o tratamento dado pelos EUA seria mais eficaz caso fosse tratado de maneira bilateral entre EUA e Colômbia, prevalecendo de maneira igualitária à vontade colombiana na questão.

A DESCONCENTRAÇÃO PRODUTIVA REGIONAL DO BRASIL E A NOVA DIVISÃO REGIONAL DO TRABALHO: O CASO DE SERGIPE 1990 – 2010. Cleber Bispo Rodrigues (PIBIC/COPES - Ciências Econômicas/UFS); Elmer Nascimento Matos (Orientador – DEE/UFS).

Devido ao processo de concentração produtiva que viveu o Brasil resultando em severas desigualdades econômicas e sociais, as políticas de desenvolvimento estavam tão concentradas em poucas regiões do Brasil que eclodiram reivindicações surgindo à necessidade de elaborar uma especifica para o Nordeste que culminou mais especificamente na criação da SUDENE. Foi a partir dessa iniciativa que o Nordeste começou a sentir os efeitos de sua industrialização, entre os quais o processo de urbanização e o de terciarização de sua economia. Do ponto de vista teórico, mostram-se algumas das conceituações, a importância dada ao terciário, e também uma breve discussão do setor como indutor do desenvolvimento econômico. O trabalho tem como objetivo estudar o processo de desconcentração produtiva regional de Sergipe entre o período de 1990 a 2010, com ênfase sobre o setor terciário (comércio e serviços). O estudo parte no início desde a sua concentração até a gestação do processo de desconcentração produtiva, a fim de analisar a relação entre o fenômeno da desindustrialização e o avanço do setor terciário. Para se chegar ao resultado esperado do trabalho, houve revisão da literatura sobre os condicionantes do fenômeno da desconcentração produtiva regional do Brasil, sobre o fenômeno da desindustrialização e o desenvolvimento do setor Terciário através do método indutivo a partir de livros, artigos, monografias, dissertações, teses entre outros. A análise quantitativa só foi possível através da analise de dados secundários oriundos de fontes como IBGE, RAIS, BACEN, CEPLAN, etc. Nos resultados se observou que houve perda da participação do setor Secundário no PIB brasileiro devido à diminuição de recursos canalizados a esse setor onde a economia sergipana acompanhou a dinâmica da economia brasileira. Portanto, essa queda de participação proporcionou uma maior participação do setor de serviços no PIB. No período analisado o setor terciário foi o grande absorvedor de mão de obra em comparação aos outros setores da economia sergipana. Em Sergipe a indústria de transformação ainda constitui grande motor de crescimento em relação a produto, e continua gerando emprego, refutando a possibilidade de se pensar que o estado está passando por um processo de desindustrialização. É importante que medidas de incentivo a indústria e pacotes macroeconômicos caminhem na mesma direção para que a indústria local desponte e o desenvolvimento integral da região ocorra. Portanto, mesmo que o setor terciário seja considerado a centralidade da nova dinâmica produtiva, não é capaz de ditar o desenvolvimento do estado sergipano. Apoio: COPES

A QUESTÃO ALEMÃ E A DIVERGÊNCIA DE INTERESSES DOS ALIADOS NO PROCESSO DE BIPOLARIZAÇÃO (1943 E 1948). Cléverton Bezerra Da Silva (PICVOL - Relações Internacionais/UFS); Tereza Cristina Nascimento Franca (Orientadora - NURI/UFS).

Os anos de 1943 e 1949 são extremos de um período de fundamental importância para as Relações Internacionais. Esse momento foi marcado pelos anos finais da Segunda Guerra Mundial, quando os Aliados movimentaram a balança da guerra em seu favor, pelas Conferências Internacionais, nas quais os mesmos estabeleceram as ações para alcançar a vitória na guerra, pelo estabelecimento da Guerra Fria e pela divisão da Alemanha. É possível, diante desse período, encontrar um ponto em comum a todos esses fatos, o tratamento da Questão Alemã. E é nesse ponto que o presente trabalho focalizará, tendo como objetivo, em última instância, demonstrar como a ordem internacional do período em questão sofreu fortes reflexos do tratamento da Questão Alemã e se a mesma ordem pode ser considerada uma variável dependente do tratamento de tal questão, uma vez que os próprios Aliados reconheciam que caberia à Alemanha a capacidade de determinar a forma a ser adotada pela ordem internacional pós-guerra. Para tal foram utilizados os escritos de Richard Bessel, Gian Danton, Carolyn Woods Eisenberg, Robert Jervis, Martin Kitchen, Melvyn P. Leffler, Nicoas Lewkowicz e Gunther Rudzit. Como ferramenta metodológica foi usado o banco de dados Cosimo do Heidelberg Institute for International Conflict Research. Apoio: UFS.

A ATIVIDADE DE RISCO COMO ELEMENTO NORTEADOR DA RESPONSABILIDADE CIVIL E O SEU ENFOQUE NO DIREITO CIVIL CONSTITUCIONAL. Clístenes Floriano Nascimento Meneses (PIBIC/COPES – Direito/UFS); Clara Angélica Gonçalves Dias (Orientadora – DDI/UFS).

Em vias de possibilitar uma contribuição a um campo da vida humana muito antigo, que tem sua expressão no direito contemporâneo com o nome de responsabilidade civil, o presente trabalho busca acessar, por meio da análise das produções jurisprudenciais dos operadores do direito do TRT da 20ª Região, as posições doutrinárias dominantes e subsidiárias no Estado de Sergipe de 2009 a 2011, relativas à responsabilização do empregador pelo acidente de trabalho sofrido por seus empregados em situações que potencializam o risco à saúde e à integridade física do empregado. Em cumprimento dos objetivos da pesquisa foram coletados 50 acórdãos do TRT da 20ª relacionados com a responsabilidade civil do empregador em caso de acidentes de trabalho em situação que potencializavam o risco à saúde ou integridade física do trabalhador. Para uma devida compreensão do tema, em primeiro lugar, são apresentadas as categorias jurídicas dominantes na temática (responsabilidade civil, acidente de trabalho) em consonância com o novo direito civil constitucionalizado. Por conseguinte há a apresentação dos resultados e a discussão das propostas doutrinárias dominantes no tema em apreciação, a tese da responsabilização civil objetiva do empregador em virtude do risco da atividade e a tese da responsabilidade civil subjetiva do mesmo. Apoio: COPES.

DURAÇÃO RAZOÁVEL DO PROCESSO, CONCILIAÇÃO JUDICIAL E FUNDAMENTOS DA NEGOCIAÇÃO. Débora Tavares Oliveira (PICVOL - Direito/UFS); Flavia Moreira Guimaraes Pessoa (Orientadora – DDI/US).

O artigo analisa a concretização do direito fundamental à razoável duração do processo através da análise do incremento da conciliação judicial, partindo dos fundamentos da negociação. A Mediação é uma negociação assistida por terceiro. Sem dúvida, é essencial a abordagem de estruturas de resolução de problemas que são firmadas nas teorias de negociação. Na verdade, a negociação é uma comunicação voltada á persuasão. O melhor mesmo é negociar em princípios ou em méritos para obter resultados sensatos e justos abordando interesses reais das partes. Além disso, O mediador deverá separar as partes do problema, focando os interesses, o ganho mútuo, baseando-se em critérios objetivos. Por certo, o valor da negociação está nos seus benefícios e na sua qualificação da solução produzida. Inclui-se também como muito importante não só a mediação, mas também a conciliação. As duas são meios extrajudiciais. Deserto, o Princípio da Duração Razoável do Processo deve permear em tudo, uma vez que são assegurados a todos esse princípio. Em contato com algumas varas do TRT em Sergipe, ficou explicito a grande utilidade da conciliação. Mas, é insofismável que em algumas varas há maior intensificação e preparação dos operadores do direito que são preparados tecnicamente por cursos ministrados nas varas pelo próprio tribunal de justiça e também pelo CNJ. E não se pode esquecer da grande dificuldade de que os conciliadores enfrentam com as resistências de alguns juízes que enxergam a conciliação com forma limitadora dos seus poderes. Além dos desinteresses dos advogados que colocam empecilhos para a sua utilização. Ademais, outro assunto questionado é a falta de espaço físico apropriado para um melhor desempenho das funções da conciliação. A prática de conciliação já se faz presente há muito tempo. Apesar de sua intensificação só ocorreu há 3 anos estímulos do CNJ através da criação da semana da conciliação. A Cada conciliação é aplicada mecanismos totalmente diferentes. Não há conciliações iguais tecnicamente. Os meios utilizados no dia a dia são totalmente diferentes daqueles mencionados nos livros. Todos os diretores entrevistados de cada vara mostraram-se muito receptivos e bem preparados quanto ao conhecimento técnico da conciliação. As partes precisam essencialmente se sentirem seguras com o conciliador. É ai que entra também a importância do juiz dar liberdade e respaldo ao trabalho dos conciliadores. Indubitavelmente, isso é primordial para se atingir o sucesso. Mas é preciso que os processos precisam ter aptidão pela conciliação, isto é, eles precisam ter chances de serem resolvidos assim.

DIFICULDADES DE APRENDIZADO DA CONTABILIDADE INTRODUTÓTIA: UMA REFLEXÃO NA UFS IATABAIANA. Elias José de Melo Neto (PICVOL – Ciências Contábeis/UFS); Edjane Maria Oliveira da Silva (Orientadora – DCCI/UFS).

As informações fornecidas pela Contabilidade afetam a vida das pessoas e das entidades. Desse modo, é de grande relevância que o profissional dessa área tenha uma formação que o permita oferecer um serviço socialmente útil e profissionalmente eficiente. Neste contexto, o que se coloca objetivamente neste trabalho é a relevância do papel da Universidade como propagadora do conhecimento. Pois, cabe a ela proporcionar aos alunos as bases necessárias para um aprendizado de qualidade e condizente com as exigências do mercado, assim, buscando contribuir com as discussões existentes sobre o tema essa pesquisa levanta a seguinte questão: **Quais as principais dificuldades na aprendizagem das disciplinas Introdutórias, Contabilidade Geral I e Contabilidade Geral II, do curso de graduação em Ciências Contábeis da Universidade Federal de Sergipe – Campus Itabaiana.** O presente artigo justifica-se porque o estudo da Contabilidade obedece a uma distribuição lógica de conteúdo. Assim, é de suma importância que os alunos tenham um grande aporte de conhecimentos sobre as disciplinas. Metodologicamente a pesquisa classifica-se em pesquisa bibliográfica e de campo, de natureza quantitativa e qualitativa. A população da pesquisa está composta pelos alunos do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Sergipe – SE, que cursaram as disciplinas em estudo bem como os professores dessas referidas disciplinas. Por razões de cunho financeiro e da paralização das aulas desde maio de 2012 o trabalho de campo não foi concluído e encontra-se em andamento. Destarte a partir da pesquisa bibliográfica realizada foi possível chegar as seguintes constatações: a) há um consenso entre os pesquisadores sobre a existência efetiva de deficiência no ensino da contabilidade; b) a deficiência na aprendizagem é refletida na vida profissional, o que pode ser percebido pelo alto índice de reprovação nos Exames de Suficiência nos anos de 2011 e 2012, pois a não aprovação no exame impossibilita-o de exercer a profissão; c) a redução ou eliminação das dificuldades de aprendizagem no ensino da contabilidade só será possível por meio de ações conjuntas que levem em consideração os aspectos puramente pedagógicos, tais como, estilo de aprendizagem e processo de aprendizagem aliados aos aspectos específicos do ensino da contabilidade, tais como, deficiência no acompanhamento da evolução tecnológica, problema de adequação do currículo à atualidade, dificuldades de simulação da prática contábil em laboratórios, falta de preparo do corpo docente e deficiência na aplicação de metodologia no ensino da contabilidade básica.

ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA ENTRE PRODUÇÃO E ABASTECIMENTO DE AGROALIMENTOS EM SERGIPE. Ellen Estephani Santana Silva (PICVOL – Economia/UFS) Rosalvo Ferreira dos Santos (Orientador - DEE/UFS).

O processo de produção e abastecimento de produtos agrícolas abrange um conjunto complexo de agentes e relações econômicas. As características relacionadas à distribuição e comercialização são reflexos de como a produção foi organizada e sistematizada, influenciando diretamente a dinâmica metódica do abastecimento. O processo de distribuição alimentar em Sergipe vem passando por várias mudanças. Não apenas a esfera da produção apresenta-se modificada, mas também a esfera da comercialização se encontra em um estado de modificações. Visto que o novo método de distribuição, a chamada distribuição moderna, formada por um conjunto de diversos segmentos, dá enfoque à participação dos mercados institucionais no processo de comercialização de alimentos agrícolas. Com a presença de empresas atacadistas, como as CEASAS e empresas varejistas, como as redes de super e hipermercados. Além disso, é possível observar também a crescente aquisição de alimentos por parte de programas alimentares criados pelo governo, que visam não só gerar renda e sustentar o preço dos produtos oriundos da agricultura familiar, incentivando assim o pequeno produtor, mas também, oferecer uma alimentação mais nutritiva e com qualidade à parcela da população que possui carência alimentar e nutricional. A presente pesquisa procurou identificar e analisar os mecanismos de coordenação que respondem pela governança das relações entre produção e abastecimento de agroalimentos em Sergipe.

MÚSICA E MODOS DE PRODUÇÃO. Eloane Gonçalves Santos (PICVOL - Ciências Econômicas/UFS); Demétrio Rodrigues Varjão (Ciências Econômicas/UFS); Verlane Aragão Santos (Orientadora – DEE/UFS).

O advento das novas tecnologias vem causando um profundo impacto na economia da música, destarte, observa-se uma importante alteração da lógica de atuação da indústria fonográfica, que permaneceu hegemônica em todo o século XX. De fato a forma de se organizar e produzir música vem se modificando desde o surgimento do próprio homem, junto à dinâmica da modificação das suas relações sociais de produção. Pode-se de forma generalista considerar que a música modal, absoluta nas sociedades pré-capitalistas, cedeu espaço ao tonalismo que se estabelecera na sociedade feudal europeia, sucedido por sua vez pela lógica da indústria fonográfica, hegemônica em todo o século XX, e que hoje, com as novas tecnologias da informação e comunicação (TICs), se apresenta em vias de declínio, abrindo espaço necessariamente para um novo modelo. Visualizando a contribuição de Marx no que diz respeito à importância do aspecto econômico sobre as transformações das demais relações sociais, se faz oportuno indagar em que medida as modificações na seara dos fatos econômicos, que condizem ás relações sociais de produção, se relacionam com a dinâmica das modificações ocorridas no campo da produção e organização da música ao longo do processo histórico. Este trabalho parte de uma análise geral das configurações dos estágios históricos de produção elencados por Marx – modo de produção asiático, antigo, feudal e burguês, bem como das mais hodiernas configurações do capitalismo, quais sejam a transição da fase concorrencial para a fase monopolista e o atual estágio, fruto do processo de reestruturação produtiva. Apoio: FAPITEC.

A INTERNET E A CAPITALIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO: O EXEMPLO DO FACEBOOK. Eloy Santos Vieira (PIBIC/COPES – Comunicação Social/UFS); César Ricardo Siqueira Bolaño (Orientador - DEE/UFS).

Com o amadurecimento da Economia da Internet, pudemos ver como algumas companhias se adequaram às novas formas de acumulação de Capital. Uma destas formas é a exploração de bancos de dados a partir da captação da subjetividade coletiva por meio de plataformas de redes sociais que trouxe uma nova fase para a Economia Política da Internet em que *players* mercantilizam a informação e a transformam em moeda de troca entre os *players* inseridos na mesma lógica de mercado. Antes da Internet, as empresas nunca tiveram tanta oportunidade para capturar e reter informações sobre seus clientes, no caso do Facebook, essas informações alimentam um gigantesco banco de dados. Considerada hoje a maior plataforma de rede social na internet e uma das corporações mais lucrativas da história da internet comercial com lucros a partir de bancos de dados, o Facebook contabiliza mais de 1 bilhões de usuários ativos.

O RENASCIMENTO DO SENDERO LUMINOSO: O PERU E OS EFEITOS DE UM INTRACTABLE CONFLICT (2002-2010). Fábio José da Silva Franco (PIBIC/FAPITEC - Relações Internacionais/UFS); Tereza Cristina Nascimento Franca (Orientadora – NURI/UFS)

O trabalho visa analisar se houve eficácia nas medidas oriundas da OEA, no âmbito da Comissão Interamericana para o Controle do Abuso de Drogas, no concernente ao combate ao tráfico de drogas no Peru. Para tal, foi fomentado o debate teórico acerca do papel dos organismos multilaterais no cenário internacional e, portanto, um estudo da própria natureza do Sistema de Estados. Em seguida, uma análise mais profícua acerca da condição peruana no que tange à questão do tráfico de drogas foi feita, como também, uma análise da atual situação do principal grupo local envolvido nessa temática, o Sendero Luminoso. No que tange à metodologia, fez-se uso de pesquisas bibliográfica e documental, especialmente os relatórios do Conflict Barometer, os dados oriundos da CICAD (Inter-American Drug Abuse Control Commission) e do UNODC (United Nations Office on Drugs and Crime). Tais dados se configuram como principais fontes-base para o projeto, embasando a discussão acerca do ressurgimento do Sendero Luminoso e o seu novo perfil. Em relação a este, é indubitável a necessidade de mudar a política de distensão do governo peruano, a repressão militar pura e única serviu para desestabilizar o Sendero, mas não decretar o seu fim. Isso sem mencionar princípios infligidos da Corte Interamericana de Direitos Humanos e outras instituições. Mais viável seria criar condições de uma paz negociada, tendo em vista a disposição de uma das facções senderistas (CRH) em iniciar um processo de diálogo para a paz social. Outro aspecto importante reside no fato de que o governo do Peru não parece levar em conta a ligação de uma das facções do Sendero Luminoso com o narcotráfico, no sentido de complementar as medidas em relação aos dois fatores. Combater o narcotráfico, com o suporte da CICAD e demais países, é fundamental para desestabilizar as ações do grupo, uma vez que o financiamento de armas provém, sobretudo, da aliança com o tráfico de drogas. Portanto, para resultados mais efetivos, faz-se mister a harmonia entre as políticas de combate ao narcotráfico e as relacionadas ao grupo senderista. É preciso termos em mente que no mundo globalizado, as ações tanto se interrelacionam como se complementam. Outrossim, essas políticas "regulam" a autonomia de seus signatários na medida em que criam regras comuns e, frequentemente, uma abordagem comum ao fenômeno em questão. É fundamental que estejamos conscientes de que no "universo" das drogas as fronteiras não existem e as culturas se misturam. Apoio: FAPITEC.

SUCESSÃO E CONFLITOS EM EMPRESAS FAMILIARES: ESTUDO DE CASOS MÚLTIPLOS EM EMPRESAS DA CIDADE DE ARACAJU. Felipe Carvalhal (Administração/UFS); Rivanda Meira Teixeira (Orientadora - DAD/UFS).

Esta pesquisa está focada em dois aspectos centrais que são abordados nos estudos sobre empresas familiares: a sucessão e os conflitos entre os fundadores e os membros da família. Este estudo teve como objetivo analisar a sucessão e os conflitos existentes em empresas familiares na cidade de Aracaju. Especificamente, verifica as principais características deste tipo de empresa, descrever o perfil dos fundadores e dos herdeiros, analisa como ocorre o processo de sucessão, e identifica os conflitos existentes entre fundadores e herdeiros nessas empresas. O método de pesquisa deste estudo é o estudo de casos múltiplos. Foram pesquisadas oito empresas: quatro empresas no ramo de hotelaria, dois de construção civil, um de material de construção e outro no de prestação de serviços de limpeza e serviços gerais. Os dados foram coletados através de entrevistas pessoais semiestruturadas com pelo menos um herdeiro(a), através de roteiro de entrevistas. Após a descrição dos casos, procedeu-se à análise comparativa dos oito casos, conforme as categorias analíticas e os elementos de análise estabelecidos na metodologia do estudo. Nessa análise comparativa buscou-se enfatizar as semelhanças e diferenças mais significativas entre as percepções herdeiros nos casos. Além disso, procurou-se, sempre que possível, comparar os resultados deste estudo com a base teórica, em busca da generalização analítica. Como resultados foi possível verificar que na tomada decisão muitos dos fundadores discordem de algumas das decisões de seus possíveis sucessores, o mesmo ocorrendo com ideias trazidas para implementar no negócio. Em relação a gestão de pessoas só há conflitos sobre o modo de tratamento dos funcionários, o que não ocorreu em todos os casos. Já na gestão financeira só ocorrem conflitos em ordem de investimento. Quanto à profissionalização da gestão, todos julgam necessário se profissionalizarem, mas quando questionados sobre a contratação de um administrador, alguns se posicionam contrários à essa ideia. Por fim, dentre os outros conflitos observou-se que eles ocorrem principalmente pela mistura de papéis de como herdeiro(a)/filho(a), fundador/pai ou fundadora/mãe. Também são recorrentes os conflitos quando discussões de casa são levadas para a empresa e vice-versa. Apoio: CNPq.

ESTÁGIO OBRIGATÓRIO DE SERVIÇO SOCIAL: ESPAÇOS SÓCIO-INSTITUCIONAIS E ATIVIDADES DOS ESTAGIÁRIOS. Fernanda Basílio Guimarães (PIBIC/COPES – Serviço Social/UFS); Milena Macena do Espírito Santo (PIBIC/CNPq – Serviço Social/UFS); Maria da Conceição Vasconcelos Gonçalves (Orientadora – DSS/UFS).

A pesquisa faz a análise do trabalho do estagiário de Serviço Social nos diversos espaços sósio-institucionais. O foco que iremos apresentar aborda as atividades dos discentes nas áreas de Saúde, Sócio-Jurídico e Trabalho. O estágio contribui para a formação do futuro profissional e possibilita ao estudante a aplicação prática dos conhecimentos teóricos, motivando seus estudos e possibilitando maior assimilação das matérias curriculares. Utilizamos a pesquisa bibliográfica relativa ao tema central e a documental. Esta última teve por base um total de 40 relatórios de estágio abrangendo os planos das duas bolsistas. Analisamos 21 relatórios sendo 14 de Saúde, 06 Sócio-jurídico e 01 de Trabalho dos alunos concludentes das turmas de 2010/1 a 2011/2 de Serviço Social da Universidade Federal de Sergipe. Constatamos que as atividades desenvolvidas visam o fortalecimento dos vínculos familiares, capacitação dos usuários na perspectiva dos direitos sociais. Quanto aos instrumentos os mais utilizados pelos estagiários foram: observação, entrevistas, reuniões. Em relação à natureza das instituições há predominância da esfera estatal, mas também encontramos empresas privadas. O estágio é fundamental à formação do discente, proporciona a vivenciar a dinâmica das abordagens individuais e grupais. É um momento de preparação do aluno para efetuar a conexão entre teoria e prática. Ressaltamos que análise documental nos permitiu apreender que os discentes consideram o estágio um espaço importante ao proporcionar o contato com a dinâmica da realidade social na qual o Assistente Social encontra-se inserido como profissional especializado. O estágio é um espaço importante para apreender o ponto de encontro da teoria com a prática. Apoio: CNPq

PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL NO ÂMBITO DA SAÚDE EM ARACAJU-SE: O CASO DA 2ª REGIÃO. Francisca Amanda dos Santos (PICVOL – SERVIÇO SOCIAL/UFS); Rosângela Marques dos Santos (Orientadora - DSS/UFS).

Esta pesquisa ligada ao Programa de Iniciação Científica Voluntária (PICVOL/CNPq) da Universidade Federal de Sergipe objetiva analisar como se efetiva o controle social e participação dos conselhos locais da 2ª região de saúde em Aracaju/SE, mais especificamente os bairros Orlando Dantas, São Conrado e Santa Maria (conhecido como Terra Dura). Caracteriza-se como um estudo qualitativo e foi realizado através de pesquisa bibliográfica e documental. Os resultados evidenciaram os processos contraditórios nos quais se estabelecem a dinâmica das relações entre gestão pública e conselheiros de saúde. A questão da formação política do conselheiro apresenta-se como um elemento chave para o efetivo exercício do controle social e da participação na perspectiva de inclusão das demandas coletivas nas pautas de reivindicação e na possibilidade de criação de estratégias que possam transpor os limites institucionais. Embora existam conselhos locais em todas as unidades de saúde identificou-se que há pouco envolvimento da comunidade e dos trabalhadores da saúde. As discussões apontaram para a necessidade de se estudar com maior profundidade as relações de poder que se estabelecem entre os gestores públicos e os conselheiros locais. Apoio: CNPq

PRINCÍPIO DA LIBERDADE SINDICAL E A BUSCA DA SOLUÇÃO PACÍFICA DOS CONFLITOS COLETIVOS DE TRABALHO. Girlano de Sousa Soares (PICVOL – Direito/UFS); Luciana Aboim Machado Goncalves da Silva (Orientadora – DDI/UFS).

A presente pesquisa teve por finalidade levar informação à sociedade, com uma conseqüente conscientização acerca da importância da negociação coletiva como forma célere e eficaz de resolução de conflitos coletivos no âmbito do Direito Trabalhista. Aliás, o art. 7º, inciso XXVI da Carta Magna, prioriza este mecanismo autocompositivo. É fato que este tema, tratado por muitos como inovação, mesmo sendo confirmado pela Carta Magna, precisa ser debatido e aprofundado de forma a ser aperfeiçoado e disseminado na sociedade. A negociação coletiva é um instrumento fundamental para chegarmos à adequada resolução dos conflitos trabalhistas. Assim, se faz necessário que a negociação coletiva e as entidades sindicais estejam devidamente capacitadas para tal processo. As vantagens alcançadas com o sucesso da negociação coletiva são muitas, entre elas a pacificação nas relações trabalhistas, viabilizando a manutenção de direitos e interesses tanto do empregado, quanto do empregador. Em um primeiro momento, realizamos estudos aprofundados acerca do assunto da negociação coletiva, tomando conhecimento de sua tamanha importância ao tratar de conflitos coletivos, tendo noção de sua importância para a resolução de tais conflitos.Foram realizados também debates entre os membros do grupo de pesquisa, onde todos puderam compartilhar as informações obtidas em suas pesquisas individuais, podendo assim ajudar na formação da opinião sobre o tema.Outra importante e fundamental atividade realizada para a construção de opiniões foi a participação, na qualidade de ouvinte, do I Congresso Internacional de Mediação de Conflitos – Da Teoria à Prática. Os resultados não poderiam ser melhores, pois o evento proporcionou o contato com diversos operadores do Direito, dentre eles juízes, promotores e doutrinadores, que levaram ao âmbito estudantil experiências e conceitos acerca da mediação já vividos, sempre fazendo questão de frisarem que, mesmo ainda restando muito a evoluir em diversos âmbitos, a mediação se mostrou bastante ágil e eficaz na resolução dos conflitos. Logo, demonstrada a importância da negociação coletiva, devemos instigar a sociedade a adotá-la como solução primeira para a composição de conflitos, colocando a via judicial como forma apenas alternativa, de forma que esta não é capaz de conduzir os conflitos para as soluções necessárias a sua realidade. Apoio: PIBIC.

LEGADO E VISIBILIDADE NA REDE DE ONGS DA MATA ATLâNTICA. Iargo de Souza Santos (PICVOL - Jornalismo/UFS); Sonia Aguiar Lopes (Orientadora - DCOS/UFS).

O presente trabalho centra-se no estudo da Rede de ONGs da Mata Atlântica (RMA), uma "rede- bioma" que se configura como um tipo de articulação relacionado às causas ambientais que surge no contexto pós-Eco-92 e se expande com a emergência da Internet no Brasil. A circulação de informações no ambiente virtual rompe com as fronteiras geográficas aproximando atores que se identificam e se unem em defesa de certas ecorregiões – no caso, o bioma Mata Atlântica. Do ponto de vista empírico, buscou-se identificar no site dessa rede o corpo de conteúdos construído através de suas ações comunicativas (boletim eletrônico, jornal, revista, clipping etc), que lhes conferem legitimidade e possibilitam a instituição de um legado informacional. Buscou-se ainda coletar informações relacionadas à rede para além do seu próprio site. Essa coleta permitiu visualizar de que forma a rede se organiza, sua capacidade e limitações no uso das ferramentas comunicacionais e influencia na esfera pública. Por fim, foi possível traçar um histórico do uso que a rede faz da internet e seus mecanismos facilitadores de mobilização/organização e comunicação, suas evidentes dificuldades em manter esse trabalho, além de novos desafios e perspectivas que se apresentam, como, por exemplo, a utilização das chamadas mídias sociais para divulgação de suas atividades.

ARBITRAGEM COMO SOLUçãO DOS CONFLITOS COLETIVOS DO TRABALHO. Isadora Valido Ramalho (PICVOL - Direito/UFS); Luciana Aboim Machado Gonçalves da Silva (Orientadora – DDI/UFS).

O presente estudo pretendeu desvendar a melhor forma de aplicar o método de solução de conflitos coletivos: a arbitragem. Esta se constitui como um processo heterocompositivo de resolução de conflitos coletivos. Desse modo, temos como objetivo enfatizar o uso de tal mecanismo na dissolução de conflitos na seara do Direito Coletivo do Trabalho. Partindo do surgimento do Direito Coletivo do Trabalho, traçamos uma tortuosa trajetória pelas origens do instituto, o diferenciamos de outros meios de solução de conflitos coletivos e chegamos a sua utilização nos dias de hoje. Todavia, ainda podemos perceber que enfrentamos um grande problema com relação à arbitragem no Brasil: muitos ainda preferem o sistema jurisdicional que se encontra esmagado pelo número cada vez maior de processos. Tal forma de resolução de conflitos pretende desafogar o judiciário e poderá, ainda, proporcionar soluções mais justas, pacíficas e condizentes com a vontade dos interessados. Ademais, realizamos entrevistas com profissionais que convivem cotidianamente com a resolução de conflitos coletivos que nos revelaram suas impressões acerca do tema. Pode-se dizer que, em geral, tais profissionais perceberam que os sindicatos ainda não amadureceram o suficiente para defender os direitos dos representados. Porém, os entrevistados também sinalizaram uma situação de progresso em relação a momentos anteriores. O cerne deste trabalho é, portanto, a junção de estudos teóricos com a visão de campo da resolução de conflitos coletivos de trabalho por meio da arbitragem. Apoio: PIBIC

LABORATORIO DE DIREITOS HUMANOS: DIREITOS E AS POLITICAS ADOTADAS NA PROTEÇÃO DOS PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS. Ísis Sá Telles Rocha (PICVOL – Direito/UFS); Lucas Gonçalves da Silva (Orientador – DDI/UFS).

Antes da Lei 10.216/01 atenção mental se concentrava no atendimento médico hospitalar. Os pacientes especiais eram vistos como pessoas que precisavam ser medicadas ou internadas. O tratamento pré e pós crise não eram vistos como essenciais na recuperação desses indivíduos. Tendo como base o direito a saúde, que traz em seu bojo a redução de doenças e a universalização de ações e serviços que atuem na redução, proteção e recuperação dos indivíduos, e o direito à assistência social, que tem como um de seus pilares a habilitação e reabilitação das pessoas portadoras de deficiência e a promoção de sua integração à vida comunitária, ocorreram vários debates e iniciativas que culminaram na Lei 10.216/01. A sua grande inovação foi expandir o campo de atuação das políticas públicas voltadas para o tratamento mental. O indivíduo não é só um ser deficiente e que deve ser mantido distante das pessoas, mas uma pessoa que está inserida dentro de um seio familiar em que ambos precisam de cuidados para que possam interagir entre si. O acompanhamento dos especialistas passou a ser continuo e a internação é vista como última ratio. A família se tornou responsável pelos cuidados básicos e por fornecer informações valiosas aos profissionais que atuam na área podendo, por vezes, direcionar a forma com a qual o tecnico responsável irá proceder no caso concreto.O presente trabalho tem como objetivo mostrar a relação entre a lei e o novo viés de atuação que ela trouxe, assim como algumas estruturas de atuação governamental que estão sendo desenvolvidas, a exemplo do CAPS que age como elemento de ligação entre o paciente e sua família com a rede de assistência. Em um primeiro momento, foi definido a bibliografia e o planejamento da sua execução. Posteriormente, foram feitas discursões sobre o material colhido e reflexões sobre os avanços implantados. A referida lei foi o começo de uma mudança gradual que vem sendo discutida, pensada e implementada, mas para que essa mudança de mentalidade vire uma realidade é preciso implantar, qualificar, expandir e fortalecer a rede extra-hospitalar incluindo as ações de saúde mental na atenção básica, promover os direitos dos usuários e do seu entorno familiar incentivando a participação dela no cuidado do paciente. Apoio: PIBIC/Vol

POLÍTICAS PÚBLICAS E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: DEMANDAS, CONCEPÇÕES E ATUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE NAS DÉCADAS DE 1970 E 1980. Jaqueline Rabelo Matos (Letras-português/UFS); Juliana Gabriele Alves da Silva (co-autora/bolsista PET/Serviço Social/UFS); Maria da Conceição Almeida Vasconcelos (Orientadora – DSS/UFS).

Este resumo apresenta os resultados da pesquisa, "Políticas públicas e extensão universitária: demandas, concepções e atuação da Universidade Federal de Sergipe nas décadas de 1970 e 1980", cujo objetivo é analisar a relação entre as demandas oriundas das políticas públicas e a extensão da UFS. Trata-se de uma pesquisa exploratória e descritiva, de caráter qualitativo. O método norteador do estudo foi o dialético. Para a coleta dos dados, foram utilizadas as pesquisas bibliográfica e documental, importantes para a construção do caminho teórico norteador da pesquisa e para a análise dos documentos localizados. Os resultados do estudo indicam: o processo de institucionalização da extensão na UFS, com a criação de alguns órgãos importantes que passaram a desempenhar o papel de articulação com os Departamentos Acadêmicos, Centros e demais órgãos que integravam a UFS, destacando-se a criação da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários (PROEX), em 1978; o desenvolvimento de projetos, numa relação estreita com as políticas públicas do governo federal, principalmente do Ministério da Educação e Cultura (MEC); uma atuação junto aos municípios sergipanos, com destaque para as áreas da saúde, educação e cultura, além de participação em projetos de desenvolvimento regional. No que diz respeito à concepção de extensão, mesmo considerando-se o período do regime militar, em vários projetos foi possível observar a preocupação com a participação da população nas atividades, o respeito à cultura popular, a discussão de temas importantes com segmentos sociais no âmbito urbano e rural (sindicatos, associações), ou seja, o estabelecimento de uma relação que contribuía para o processo de mudança e não de tutela. Sabe-se que essa concepção não pode ser generalizada como sendo uma visão única que vinha sendo construída na UFS/PROEX, mas o que chama a atenção, mesmo considerando a intencionalidade governamental de "manter a ordem", é que várias ações e projetos desenvolvidos nas duas décadas objeto da pesquisa, indicam a construção de uma visão de sociedade e de extensão que caminhava no sentido de entender que o público envolvido nas ações deve ser partícipe de todo processo, a preocupação com a formação dos estudantes, discussão de direitos sociais, entre outros. Apoio: FAPITEC.

ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA ENTRE PRODUÇÃO E ABASTECIMENTO DE AGROALIMENTOS EM SERGIPE. Jefferson Pacheco Siqueira (PIBIC / FAPITEC - Ciências Econômicas/UFS); Rosalvo Ferreira Santos (Orientador – DEE/UFS).

Estruturas de Governança entre produção e abastecimento de agroalimentos em Sergipe. Jefferson Pacheco Siqueira (PIBIC/FAPITEC – Ciências Econômicas/UFS); Rosalvo Ferreira Santos(Orientador – departamento de Economia/UFS). A produção e o abastecimento de produtos agrícolas envolve um conjunto complexo de agentes e de relações econômicas. Os aspectos relacionados com a comercialização refletem as condições a partir das quais a produção é organizada, determinando consequentemente a dinâmica sistêmica do abastecimento. A presente pesquisa teve como objetivo identificar e analisar os diferentes mecanismos de governança adotados nas relações entre produção e abastecimento de agroalimentos no estado de Sergipe. Para tanto, primeiramente foi feito um levantamento bibliográfico sobre a temática, no intuito de construir as bases analíticas que serviriam de embasamento para a segunda fase da pesquisa: a coleta e tratamento dos dados, sendo estes obtidos através de fontes secundárias (censos agropecuários). Sua análise permitiu fazer um comparativo entre as regiões brasileiras no tocante a quantidade produzida de hortigranjeiros, como também evidenciar a localização dos principais produtos agrícolas comercializados no estado de Sergipe. A pesquisa revelou que a atividade econômica da produção de agroalimentos no estado de Sergipe é desenvolvida em pequena escala e por um número elevado de produtores. Além de que a dinâmica recente do desenvolvimento rural sergipano revela, entre outras características, a heterogeneidade dos processos de produção e dos espaços onde são desenvolvidas as atividades econômicas. Apoio: FAPITEC.

MERCADO SERGIPANO DE TELEVISÃO: 40 ANOS DEPOIS. Joanne Santos Mota (PIBIC – Comunicação Social – Jornalismo/UFS); César Ricardo Siqueira Bolaño (Orientador – DEE/UFS).

Ao longo do século XX as formas de comunicação tornaram-se cada vez mais representativas e, independentemente, do modelo político e econômico adotado, fizeram dos meios de comunicação instrumentos de poder. "Aquela ideia de um meio de interação dialógica proposta por Bertold Brecht, quando da Teoria do Rádio, "perdeu-se por uma ideia comandada pelo capital, a qual se organiza em uma contradição quanto sua essência e aparência, quanto sua natureza quantitativa e qualitativa" (BOLAÑO. C. (2000). Indústria Cultural, Informação e Capitalismo. SP–Hucitec). E é nessa conjuntura que nasce a TV no Brasil, concebida não como um bem público e estratégico para a formação da sociedade, mas como um empreendimento comercial. Ou seja, o mercado de TV no Brasil desenvolveu-se de forma bastante liberada, ao logo de sua história visou, principalmente, o mercado de consumo, tendo como objetivo principal sua sustentação empresarial e lucratividade, ao lado de uma política de competitividade que opera praticamente sem limites ou obrigações. Em Sergipe não foi diferente, a presente pesquisa apresentará como o mercado sergipano de TV aberta está inserido neste sistema, como ele se estruturou ao longo de seus 40 anos, quais as principais emissoras abertas em funcionamento e como os conteúdos regionais e locais são tratados nesse mercado. Apoio: CNPq

A FORMAÇÃO DO CAPITAL HUMANO E SOCIAL A PARTIR DA ANÁLISE DOS PROCESSOS DE INFORMAÇÃO, CONHECIMENTO, APRENDIZAGEM E REDES DE INFORMAÇÃO EM JORNAIS ONLINE DE ARACAJU. Karina Garcia Santos Cruz (PIBIC/CNPq – Jornalismo/UFS); Messiluce da Rocha Hansen (Co-orientadora –DCOS/UFS); Dean Lee Hansen (Orientador – DEE/UFS).

A formação do capital humano e social a partir da análise dos processos de informação, conhecimento, aprendizagem e redes de informação em jornais online de Aracaju A presente pesquisa teve por objetivo analisar a formação do capital humano e social, os processos de informação, conhecimento, aprendizagem, redes de informação e a infraestrutura em quatro jornais online de Aracaju. O trabalho constitui-se a partir de um estudo exploratório e bibliográfico da literatura que trata do Sistema e Arranjos Produtivos Locais e dos elementos que o compõem, da questão da governança, do papel da informação, do conhecimento e da aprendizagem na elevação do padrão de desenvolvimento social e econômico local, além dos paradigmas que abordam o capital humano e o capital social. O relatório também discorreu acerca dos APLs de Tecnologia de Informação na Grande Aracaju, e abordou as características dos jornais online que desempenham seus trabalhos em localidades específicas. Por fim, conclui-se que o estudo teórico forneceu a base para a constituição da parte empírica deste trabalho, que tratou de um exame pioneiro da relevância das redes formais e informais de compartilhamento das informações, do conhecimento e da aprendizagem nos portais Atalaia Agora, Jornal da Cidade. Net, Fax Aju e G1/SE, situadas em Aracaju. Apoio: CNPq.

ANÁLISE SINTÁTICO-ESPACIAL DE LARANJEIRAS: PROPRIEDADES URBANAS. Karoline de Andrade Santos Moreira (PIBIC/FAPITEC - Arquitetura e Urbanismo/UFS); Monique Nascimento Oliveira (PIBIC/CNPq – Arquitetura e Urbanismo/UFS); Adriana Dantas Nogueira (Orientadora - NADE/UFS).

A pesquisa propõe o estudo da configuração urbana do município de Laranjeiras, analisando suas transformações através da Sintaxe Espacial, teoria que proporciona a medição e visualização matemática de fatores configuracionais que podem ser correlacionados aos aspectos urbanos. Trata-se de método que simplifica a realidade urbana, objetivando sua compreensão, por meio das articulações físicas da cidade. As linhas axiais são elementos essenciais para análise do sistema sintático-espacial e delas resulta a criação de mapa axial e de propriedades espaciais, ferramentas que possibilitam a leitura da análise desse sistema. A metodologia abrangeu: a observação dos hábitos de apropriação do espaço de uso coletivo; realização de leituras sobre temas relacionados à análise sintático-espacial, embasamento teórico útil às interpretações dos dados quantitativos; obtenção de dados sobre a história da cidade e mapas dos anos de 1606, 1840, 1975, 1989 e 2011; realização de oficinas para instruir a elaboração em softwares específicos dos mapas axiais e gráficos de correlação; análise das propriedades a partir dos dados presentes nos mapas e gráficos, para compará-las com o comportamento social e com as características de uso do solo em certos períodos. Através dos estudos notou-se que Laranjeiras se desenvolveu até os anos 70 de forma compacta e que, consequentemente, as mais importantes vias em termos de valores de integração e de acesso às principais edificações civis, comerciais e religiosas, localizassem-se no Centro. Posteriormente, a malha urbana expandiu-se de modo a apresentar vazios urbanos, logo, as vias que conectam as partes da cidade tornam-se as mais integradas. A análise dos mapas mais recentes apresenta um "anel de integração", conjunto de ruas consecutivas que conectam a cidade no sentido norte-sul e apresentam edificações importantes e melhores aspectos relativos à qualidade de vida, acessibilidade, diversidade de atividades culturais. Além disso, a análise das demais propriedades urbanas mostrou que a forma de evolução do sistema viário tornou a cidade menos legível; e os espaços organizadores, mais periféricos. Por fim, a comparação entre a malha urbana de Laranjeiras e de Aracaju evidenciou que diferenças nos processos sociais, geográficos e de planejamento resultam em sistemas distintos, mas com certas características configuracionais semelhantes, a exemplo, os vazios urbanos. A Teoria da Sintaxe Espacial permitiu integrar aspectos sociais, econômicos e espaciais, modificando e facilitando a compreensão do espaço urbano de Laranjeiras. Apoio: FAPITEC.

MATRIZ DE COBERTURA E PROGRAMA DE COBERTURA JORNALÍSTICA: PESQUISA APLICADA PARA O DESENVOLVIMENTO DE FERRAMENTAS DE GESTÃO DA PRODUÇÃO JORNALÍSTICA . Liliane do Nascimento Santos (Comunicação Social - hab. Jornalismo); Josenildo Luiz Guerra (Orientador - DCOS-UFS).

Este trabalho trata do desenvolvimento de uma ferramenta de auxílio ao processo de produção jornalístico. A ferramenta, denominada Matriz de Cobertura, está sendo construída com base na área temática violência e segurança pública, através da qual é testada sua aplicabilidade e eficiência. A ferramenta sistematiza, armazena, relaciona e agenda conteúdos jornalísticos de maneira ampla, contextual e ainda assim de fácil acesso. Para sua construção, foram realizadas pesquisas documentais e bibliográficas, além de entrevistas e coletas de dados. Atual fase da pesquisa testa a capacidade da ferramenta de gerar ideias de coberturas amplas e qualificadas sem comprometer a simplicidade e a rapidez do processo de produção. A fim de testar a ferramenta foram produzidas pautas jornalísticas, analisadas,posteriormente, com os mesmos critérios utilizados para avaliar a cobertura cotidiana do tema violência e segurança pública. A matriz de Cobertura está em sua primeira versão, enquanto estrutura de gestão de conteúdo. Foram feitos testes de produção de pauta, a partir da matriz, que apresentaram resultados satisfatórios. Foram geradas 40 pautas, que abordaram temas amplos e diversificados relacionados direta ou indiretamente à segurança pública, como: ação policial (17,5%), Gestão e Integração da Segurança Pública (12,5%), Combate às drogas (12,5%), Prevenção social do crime (12,5%), Formação e valorização profissional do servidor (10%), Sistema Penitenciàrio (10%), Participação Popular na Segurança Pública (5%), Homicídio (5%), Unidades Sócio-Educativas (5%) e Outros (10%). Outro aspecto que pode ser destacado diz respeito às variadas indicações de fontes nas pautas produzidas: gestores e representantes do poder oficial (87,5%), especialistas (50%), organizações da sociedade civil (45%), policiais (20%) e outros (2,5%). A pluralidade alcançada em quase 90% das pautas é outro indicador de qualidade dessa produção. Os resultados apontam para uma cobertura mais diversificada em relação ao foco predominante da cobertura em fatos violentos, como é o atual padrão de cobertura jornalística. Este projeto foi desenvolvido com bolsa de iniciação científica (PIBIC/CNPq). Apoio: PIBIC-CNPq

IMPACTO DOS ROYALTIES DO PETRÓLEO SOBRE O DESENVOLVIMENTO: O CASO DOS MUNICÍPIOS SERGIPANOS EM PERSPECTIVA COMPARADA.
Lucas Emanuel da Silva (PIBIC/CNPq - Economia/UFS); Jose Ricardo de Santana (Orientador – DEE/UFS).

A lei nº 9.478/97 gerou um forte incremento na arrecadação das rendas petrolíferas, principalmente nos municípios produtores, dando uma grande oportunidade a essas regiões de promoverem um desenvolvimento sustentável por meio da alocação eficiente desses recursos. Este trabalho - além de apresentar os principais pontos referentes à natureza e importância da alocação eficiente das rendas petrolíferas na busca pelo desenvolvimento sustentável - tem como objetivo central avaliar se a evolução absoluta na arrecadação dos royalties e das participações especiais, nos principais municípios beneficiários dos estados de Sergipe e do Rio de Janeiro, tem sido acompanhada por uma evolução absoluta semelhante nos gastos com investimentos públicos, para os períodos de 2000 a 2005 e 2005 a 2010. As principais informações trabalhadas foram coletadas a partir do site InfoRoyalties, da Universidade Cândido Mendes (UCAM) e deflacionadas pelo deflator implicito do PIB, coletado através do Sistema Gerenciador de Séries Temporais, pertencente ao site do Banco Central. Assim sendo, a metodologia foi desenvolvida com o objetivo de comparar a variação absoluta de royalties mais participações especiais - entre os anos de 2010 com 2005, e 2005 com 2000 - com a variação absoluta de investimento público nos mesmos períodos, para cada município beneficiário selecionado. Os resultados obtidos levam a concluir que, em ambos os estados analisados, os maiores municípios beneficiários têm apresentado uma certa ineficiência na alocação desses recursos quanto à promoção do desenvolvimento sustentável, sendo o resultado dos municípios fluminenses ainda mais grave. Apoio: CNPq.

ABORDAGEM HISTÓRICA SOBRE A TEORIA DA ETABILIDADE NO EQUILIBRIO COMPETITIVO. PERÍODO: 1870-1939. Luís Paulo Dias Miranda (Ciências Econômicas/UFS); Tácito Augusto Farias (Orientador – DEE/UFS).

A revolução marginalista, iniciada no último quarto do século XIX, promoveu uma quebra no foco de análise da economia política que priorizava o processo de produção de riqueza baseados em Adam Smith e David Ricardo. A escola marginalista trouxe o foco na circulação da riqueza para o debate analítico da época. Desse modo, a análise marginalista se realiza apenas no plano da circulação da riqueza, das relações sociais simples na troca. Assim, a construção da teoria do equilíbrio no corpo da teoria econômica neoclássica, mais precisamente da microeconomia, constitui um trabalho científico porque responde aos seguintes requisitos: (1) é um estudo que versa sobre um objeto reconhecível, abordando desde o desenvolvimento da teoria do equilíbrio, iniciada com Leon Walras até a teoria da estabilidade do equilíbrio competitivo proposta por John R. Hicks; (2) é um estudo que diz do objeto algo sob uma forma diferente do que já se disse (abordagem histórica sob a forma de sequência de modelos); (3) é um estudo útil a outras pesquisas, porque serve de material de referência analítica; (4) é um estudo que fornece elementos que verificam a hipótese apresentada - possibilidade em construir a história da teoria da estabilidade do equilíbrio competitivo usando elementos influenciadores, tais como, eventos importantes, panorama socioeconômico e história da matemática. A metodologia utilizada foi uma abordagem histórica na edificação do pensamento econômico, já que conduz a uma narrativa coerente na qual a explicação da evidência histórica acontece através do exame minucioso dos materiais, dos autores e do contexto. No estudo procurou-se concentrar os esforços na versão de estabilidade descrita por Leon Walras, visto que ela estabelece um esquema analítico para a teoria do equilíbrio. No entanto, o trabalho de Hicks, sobre a estabilidade do equilíbrio competitivo trouxe valiosas contribuições ao conteúdo analítico, destacando-se a integração da teoria dinâmica com o método da estática comparativa, o que significava dizer que a estática comparativa não tinha significância em teoria econômica a menos que o sistema econômico fosse dinamicamente estável. Logo, a inovação fundamental devida a Hicks consistira na derivação das propriedades do sistema de equilíbrio a partir das condições de estabilidade de um sistema dinâmico correspondente. Apoio: CNPQ

VIOLÊNCIA DE GÊNERO: PESQUISA SOBRE A EFETIVIDADE DA LEI 11.340/06 NO MUNICÍPIO DE ARACAJU. Mara Caroline Correa Kelmer (PIBIC/CNPq - Direito/UFS); Daniela Carvalho Almeida Da Costa (Orientadora – DDI/UFS).

O projeto em questão tem por objetivo avaliar a efetividade da Lei Maria da Penha (LMP - Lei 11.340/06) no município de Aracaju, tanto dentro da perspectiva de quais aspectos da lei estão sendo efetivamente aplicados, bem como o impacto desta na vida das pessoas envolvidas nos casos de violência intrafamiliar, mais especificamente, no que diz respeito à mulher vítima. Para tanto, se utiliza das portas de entrada que levam as mulheres vítimas da violência intrafamiliar a aderirem a LMP, tomando por base mais especificamente a 11ª vara criminal do município de Aracaju, com o intuito de traçar não só o perfil da vítima, mas também do agressor e dos funcionários que lidam no dia a dia com estes casos. Sendo assim, inicialmente foi feito um levantamento bibliográfico com o intuito de entender sobre a questão de gênero e sua relação com a violência intrafamiliar, a posteriori foram aplicados formulários aos funcionários da 11ª Vara, a fim de aferir a capacitação recebida por estes, bem como a estrutura de atendimento. Ademais, buscou-se traçar o perfil da vítima e do agressor, a partir das informações contidas no banco de dados do Tribunal de Justiça. Realizamos, ainda, uma pesquisa complementar acerca da Casa Abrigo, onde foi aplicado formulário às funcionárias e abrigadas. Pode-se perceber o quanto é difícil traçar o perfil da violência intrafamiliar, tanto no que diz respeito ao perfil da vítima e do agressor, quanto no que se refere ao efeito da Lei 11.340/06 na vida dos envolvidos. A começar pelo fato de que os órgãos públicos envolvidos no combate desta violência não possuem dados suficientes para traçar o perfil da vítima ou do agressor oficialmente, sendo assim, ao aplicarmos os formulários descobrimos que em geral são mulheres jovens, os agressores seus companheiros e que os filhos são fatores que tanto provocam a denúncia como mantem o relacionamento, conforme o caso, bem como o fator econômico. A capacitação dos funcionários é deficiente, pois apesar de realizarem alguns cursos voltados ao entendimento da LMP, geralmente não são capacitados sobre a questão da violência de gênero, ou mesmo sobre como lidar com os envolvidos. No que condiz às redes de apoio, a 11ª vara criminal só possui boa articulação com a Delegacia das Mulheres (DEAM), o que demonstra uma aplicação deficitária da Lei 11.340/06. Apoio: Pibic/CNPQ.

ANÁLISE DAS POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO DO SECRETÁRIO EXECUTIVO. Maria Claudinete Santos Bispo (PICVOL – Secretariado Executivo/UFS); Manuela Ramos da Silva (Orientadora - NCI/UFS).

A atuação do secretário executivo é indispensável para a gestão das organizações modernas. Essa afirmativa advém da atuação deste profissional diretamente com os gestores e executivos e por meio da multiplicidade de competências e da sua polivalência, uma vez que este ator está apto a trabalhar em qualquer nível hierárquico e em qualquer tipologia organizacional. Este trabalho apresenta um estudo em que discute como o profissional de secretariado executivo pode atuar na gestão empresarial e de terceiro setor e quais competências pertinentes ele precisa desenvolver para desempenhar sua principal função, assessoria, levando em consideração o perfil dos profissionais das diferentes organizações. Esta pesquisa teve como objetivo identificar as possibilidades de atuação do profissional de secretariado executivo no mercado de Aracaju, no tocante às empresas privadas e de terceiro setor para apontar quais habilidades ele precisa desenvolver para atuar nos diferentes tipos de gestão. A pesquisa descritiva, exploratória e bibliográfica subsidiou um referencial teórico abordando a gestão empresarial, definição de terceiro setor e as características dessas organizações, o conceito de competência, a evolução da carreira do secretário, a sua atuação no mercado de trabalho e as competências a serem desenvolvidas. Como método de pesquisa foi realizado um estudo de campo que teve como instrumento de coleta de dados um questionário tipo Likert aplicados aos secretários com quatro pontos, em que a escala teve a finalidade de diferenciar o nível prático dos secretários. As análises da atuação no segundo setor apontaram os diferentes seguimentos de mercado em que atuam os profissionais desde o comércio à área da saúde, sendo que menos da metade dos que atuam nos dois setores possuem a formação, eles são polivalentes, mas no terceiro setor não são inovadores. Identificou-se como perfil esperado da gestão empresarial, profissionais que tenham conhecimento em gerenciamento da informação, habilidades em organizar reuniões administrativas e profissionais determinados; observou-se que, além dos conhecimentos técnicos como conhecimento em micro informática, o trabalho em equipe e o dinamismo também fazem parte desse novo perfil. Observou-se, na cidade de Aracaju, organizações do terceiro setor que possuem uma gestão fragilizada devido, principalmente, a falta de recursos, à dependência financeira de outros órgãos e a ausência de mão de obra qualificada. Quanto à rotina de trabalho dos mesmos, esta encontra-se divida em atividades operacionais e estratégicas, tendo como principal atribuição o assessoramento.

O PET SAÚDE DA FAMÍLIA E AS DEMANDAS PARA A FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE: UM ESTUDO DE CASO SOBRE O SERVIÇO SOCIAL. Maria Josivania Do Couto Melo Apóstolo (PICVOL – Serviço Social/ufs); Maria Cecília Tavares Leite (Orientadora – DSS/UFS)

O presente trabalho é fruto de uma pesquisa realizada com os discentes de Serviço Social participantes do PET-Saúde da Família. O estudo realizado trata de uma pesquisa sobre as mudanças que ocorrem na formação profissional a partir das experiências vivenciadas no PET Saúde da Família em Aracaju. A pesquisa qualifica-se como de natureza qualitativa é classificada ainda como de caráter exploratória e descritiva, a pesquisa empírica foi desenvolvida com os discentes acima citados que estão inseridos nas atividades desenvolvidas nas Unidades de Saúde da Família de Aracaju. Para a coleta dos dados foi utilizado como instrumento um questionário já utilizado e validado pela coordenação local do PET Saúde da Família. A análise desses dados foi obtida a partir de variáveis como: sexo, idade, período em curso, atividades de pesquisa desenvolvidas, participação em projetos de extensão e estão organizados em gráficos. Também foi usada como recurso a pesquisa bibliográfica, tendo em vista a necessidade de articular os dados levantados com as determinações sócio-históricas da formação profissional. O Serviço Social brasileiro enquanto profissão surgiu na dec. 1930 em decorrência das mutações que a sociedade historicamente tem sofrido. É nesse contexto histórico que a "questão social" deixa de ser tratada como caso de polícia. A formação profissional em Serviço Social sofreu mutações ao longo do tempo, no seu emergir a formação profissional foi orientada pela doutrina Católica, na dec. 1940 o Estado intervém de forma direta na assistência, concomitante a isso, o Serviço Social brasileiro entra em contato com a teoria social positivista, tal aproximação provoca a tecnificação do profissional, nas décadas seguintes o Serviço Social reconhece a relação com a classe burguesa dando origem ao "Movimento de Reconceituação" dessa forma se dá a laicização do Serviço Social, além de se aproximar da teoria social marxista proporcionando a formação da corrente denominada "Intenção de Ruptura" que faz questionamentos e críticas sobre a formação profissional. Nos anos 1990, o Serviço social sofre rebatimentos do neoliberalismo nesse contexto o assistente social, se insere em novos campos de trabalho. No que se refere aos entrevistados é predominante a presença feminina, residentes em Aracaju, jovens, e desempregados, apenas participam de um projeto de pesquisa ou de extensão.

ESTÁGIO OBRIGATÓRIO DE SERVIÇO SOCIAL: ESPAÇOS SÓCIO-INSTITUCIONAIS E ATIVIDADES DOS ESTAGIÁRIOS. Milena Macena do Espírito Santo (Bolsista PIBIC/CNPq – Serviço Social/UFS); Fernanda Basílio Guimarães (Bolsista PIBIC/CNPq – Serviço Social/UFS); Maria da Conceição Vasconcelos Gonçalves (Orientadora – DSS/UFS).

Esta pesquisa teve como objetivo a análise do trabalho do estagiário de Serviço Social em diferentes espaços sócio-institucionais. Esta apresentação analisa o estágio nas áreas de Assistência Social, Educação e Meio Ambiente. O estágio constitui um momento de extrema importância para o discente, estabelecendo uma prévia para a vida profissional, proporcionando a articulação entre teoria e prática, e a concretização das três dimensões que regem o Serviço Social: teórico-metodológico, técnico-operativo e ético-político. Foram utilizadas a pesquisa bibliográfica e documental como metodologias de análise de dados. A primeira empregou textos referentes ao tema e a segunda tomou por base a análise de 19 relatórios de estágio, sendo 11 relatórios da área de Assistência Social, 04 relatórios da Educação e 04 relatórios de Meio Ambiente. No total as duas bolsistas analisaram 40 relatórios de alunos concludentes entre o período de agosto de 2011 até julho de 2012 da Universidade Federal de Sergipe. A partir da análise foi constatado que os discentes realizaram suas atividades em instituições estatais. Foi observado também que os objetos de intervenção estão voltados para a mobilização, orientação e o assessoramento de direitos sociais. Nas atribuições, os instrumentos mais utilizados pelos estagiários foram: levantamento de dados (entrevistas, questionários); reuniões e palestras. As ações dos discentes estão voltadas para conhecer o público-alvo, intervir de forma coerente com a formação profissional, alertar e assessorar os usuários quanto aos direitos. A pesquisa reafirma a importância do estágio na formação profissional enquanto um componente que possibilita a relação entre teoria e prática (CNPq). Apoio: CNPq

A MUSEALIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO EM SERGIPE: MAPEAMENTO DE PERMISSÕES/AUTORIZAÇÕES DE PESQUISAS ARQUEOLÓGICAS E ENDOSSOS INSTITUCIONAIS (1970-2010). Mariana Bispo da Rocha (PIBIC/FAPITEC - Museologia/Ufs); Elizabete De Castro Mendonca (Orientadora - NMS/UFS).

A pesquisa ora realizada vincula-se a primeira etapa do projeto, onde são analisadas as condições curatoriais do acervo arqueológico no estado de Sergipe, com o objetivo de identificar suas instituições detentoras e levantar por meio de mapeamento as informações das autorizações/permissões de endosso institucional concedidos. Esta fase do projeto teve como metodologia o levantamento bibliográfico pertinente as áreas da Museologia e da Arqueologia trabalhando suas interfases a fim de elaborar a base teórica deste projeto. Foram fichados e discutidos artigos, dissertações e livros com textos voltados para a musealização do acervo arqueológico, estudos de métodos que proporcionam sua guarda, gestão de acervos e legislações que defendem a preservação/salvaguarda do acervo arqueológico, pois é caracterizado como Patrimônio da União. Obteve-se até o presente momento seu embasamento teórico, formulando sua compreensão sobre o tema a partir de pesquisas e levantamentos já realizados por outras instituições em âmbito nacional e no trabalho de campo inicial junto ao arquivo da Superintendência Regional do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) e de entrevistas para auxiliar os trabalhos nacionais da Rede de Museus e Acervos Arqueológicos (REMAAE). Sendo a Museologia a ciência social responsável por pensar e aplicar métodos práticos de preservação e socialização do patrimônio cultural, observa-se com esta pesquisa a importância de uma cadeia operatória harmônica em suas etapas, a fim de proporcionar desde a escavação do patrimônio arqueológico até a sua socialização a preservação dos seus documentos e condição física, evitando, com isso, sua perda de informações. Apoio: FAPITEC.

ANÁLISE SINTÁTICO-ESPACIAL DE LARANJEIRAS: TEORIA E MÉTODO.
Monique Nascimento Oliveira (PIBIC/CNPq – Artes e Desing/UFS); Karoline de Andrade Santos Moreira (PIBIC/FAPITEC- Arquitetura e Urbanismo/UFS); Adriana Dantas Nogueira (Orientadora - NADE/UFS).

O trabalho aborda a Teoria da Sintaxe Espacial, a qual utiliza a configuração urbana como base para a "leitura" social e entendimento da interação sociedade-espaço e é essa linguagem descritiva do espaço capaz de capturar as diferenças e semelhanças das configurações espaciais reais. O objetivo é analisar a configuração urbana da cidade de Laranjeiras-SE ao aplicar a Teoria no estudo da formação e crescimento da cidade, verificando o grau de transformações urbanas de 1840 a 2011. A metodologia adotada consistiu primeiramente em obter dados sobre a cidade, referênciasbibliografias emapas de diferentes períodos. Em seguida para compreender a Teoria foram feitas leituras a respeito do estudo do espaço urbano demonstrando as diversas aplicações da Sintaxe Espacial para o entendimento de diferentes aspectos da malha urbana. Foi possível observar nos textos, por exemplo, a inter-relação da configuração urbana com o uso do solo e o movimento de pedestre, a mobilidade e acelera da suburbanização, além das análises comparativas do crescimento urbano e ordenamento territorial. A partir do entendimento da Teoria foram realizadas oficinas para o aprendizado dos softwares necessários (AutoCAD, Vector Works e Axman) para a elaboração dos mapas axiais referentes às datas de 1606, 1840, 1975, 1989 e 2011. Após essas fases, foram analisadosde cada período os mapas axiais de Integração Global, Integração Local, Conectividade, Controle, Gráfico de Inteligibilidade e Gráfico de Sinergia. Essa pesquisa possibilitou compreender como se deu a evolução da cidade de Laranjeiras no âmbito urbanístico. A cidade de Laranjeiras inicialmente desenvolveu seu sistema viário de forma compacta, com a expansão da malha viária, a forma urbana apresentou vazios urbanos, o que fez com que a cidade fosse dividida em varias partes. Com isso, as vias mais integradas são aquelas que fazem essa conexão entre essas partes. Com a Teoria foi possível abordar a cidade de Laranjeiras de uma nova forma, integrando seus aspectos sociais e econômicos ao espacial. Apoio: CNPq

DIREITO, LITERATURA E PROPRIEDADE INTELECTUAL. Murilo Soares Tavares (PIBIC/CNPq – Direito/UFS); Carla Eugenia Caldas Barros (Orientadora – DDI/UFS).

As interfaces entre direito e literatura, na seara da Propriedade Intelectual, destacam-se como um vasto campo para a realização de estudos e pesquisas científicas. Reconstruir na prática as variadas possibilidades oferecidas pelos estudos de Direito e Literatura, dando testemunhos da presença de institutos jurídicos de Propriedade Intelectual nos textos de Machado de Assis, é o objetivo deste trabalho desenvolvido com o apoio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC/UFS . Machado foi o autor escolhido para a pesquisa, pois chegou a desempenhar cargos públicos relevantes nos quais tinha como competência o registro de patentes. Foi primeiro oficial da Secretaria de Estado do Ministério da Agricultura, Comércio e Obras Públicas e posteriormente Diretor Geral do Ministério de Viação. Além de literato e um ativista do serviço público, foi capaz de transpor para suas obras, suas experiências e conhecimentos acerca de alguns mecanismos institucionais do Direito (BOSI, 2009). O presente trabalho teve como base, de início, toda a revisão bibliográfica do tema através do método dedutivo. A pesquisa realizada focou o referencial teórico sobre a propriedade intelectual e a comparação das leis inseridas na época em que as obras machadianas foram escritas com as normas aplicáveis atualmente. Analisou-se as normas que versavam sobre propriedade intelectual: direito autoral, direito industrial e de biotecnologias entre outros institutos jurídicos desta área, detectados nas obras literárias de Machado de Assis. Tendo por base os elementos da hermenêutica do direito da propriedade intelectual, em especial os critérios interpretativos da máxima efetividade e concordância prática de acordo com os elementos apresentados nos textos e sua inserção legal (BARBOSA, 2009). Diante dos resultados encontrados ficou notável que o referido autor foi capaz de fazer uma fusão técnica entre Direito e Literatura, inserido em suas obras literárias interfaces jurídicas, reflexo dos tempos em que era funcionário público encarregado de rever pedidos de patentes e expedir as respectivas cartas. Sua relação e entendimento sobre patentes e direitos autorais, por exemplo, mostram-se expressas diretamente em algumas diferentes obras do autor como em Dom Casmurro,Esaú e Jacó, Memórias Póstumas de Brás Cubas, Quincas Borbas, A Semana,Papéis Avulsos entre outras.. Além disso, resta cristalino ser perfeitamente possível o estudo interdisciplinar do Direito por meio da Literatura, fugindo do tradicional dogmatismo presente na vida acadêmica jurídica.

LABORATÓRIO DE DIREITOS HUMANOS: ENFRENTAMENTO DO ABUSO SEXUAL INTRAFAMILIAR CONTRA A CRIANÇA E O ADOLESCENTE. Natália Nunes Chagas (PICVOL - Direito/UFS); Lucas Gonçalves da Silva (Orientador – DDI/UFS).

A violência sexual vigorou no Brasil por décadas sob o manto da ignorância, diante do fingimento da sua inexistência. De acordo com estudos e pesquisas analisadas fica claro que a maior dificuldade, até mesmo nos dias atuais, é detectar quando ocorre no ambiente familiar. A origem da problemática remonta uma tradição de hierarquia entre o masculino e o feminino, além da subordinação da criança ao adulto. Foram acompanhados então 10 inquéritos abertos na DAGV, numa tentativa de analisar desde o procedimento adotado nas delegacias especializadas, até a importância da justiça no enfrentamento desses crimes, a utilização do Disque denúncia, o acompanhamento psicológico dado às vítimas e a importância da família. O abuso sexual no seio intrafamiliar é mais comum do que se imagina e, na maioria das vezes, viram segredos de família, não saindo dali. Portanto, faz-se necessário um trabalho de divulgação a fim de conscientizar a sociedade da importância de denunciar, de estar atenta às mudanças estranhas de comportamento por parte da criança/adolescente e de romper mitos como, por exemplo, que as crianças fantasiam o que acontece ou que abuso sexual só ocorre nas camadas mais pobres. É preciso dar informação para melhor enfrentamento do abuso sexual contra a criança e o adolescente, num trabalho conjunto da família-sociedade-Estado, na tutela dos direitos e garantias do menor. O projeto desenvolvido contou com duas etapas. Na primeira foram utilizados como base textos da internet, livros e jurisprudências sobre o tema. A segunda consistiu no levantamento de número de casos de abuso sexual em Sergipe no presente ano, além do acompanhamento da chegada da denúncia ao Disque denúncia e o procedimento nas delegacias especializadas, DAGV. Foram analisados 10 casos a partir do Inquérito. Os crimes ditos sexuais, na maioria das vezes, ocorrem “entre quatro paredes”, dificilmente havendo testemunhas. Portanto há de prevalecer a palavra da vítima, devidamente corroborada com o arcabouço probante. Os resultados da pesquisa mostram que o medo e omissão são os maiores aliados de quem vive o abuso sexual, tanto da vítima como de quem convive com ela. Portanto, romper com os pactos de silêncio é uma das questões cruciais no enfrentamento da violência sexual contra crianças e adolescentes. Denunciar é, sem dúvida, um dos passos mais importantes.

COMUNICAÇÃO AMBIENTAL NAS REDES CERRADO E PANTANAL. Nayara de Arêdes Oliveira (PIBIC/COPES - Comunicação Social /UFS); Sonia Aguiar Lopes (Orientadora – DCOS/UFS).

Este estudo baseia-se no percurso histórico de duas das chamadas "redes-bioma", iniciado no contexto da Rio 92, quando ocorreu a primeira experiência de acesso à Internet por organizações da sociedade civil brasileira. Articuladas por atores das mais diversas origens e inserções sociopolíticas, a Rede Cerrado e a Rede Pantanal valeram-se da comunicação eletrônica para vencer as vastas distâncias que caracterizam os biomas sobre os quais atuam. A análise empírica das plataformas comunicativas das redes permite investigar seus potenciais de visibilidade e as formas pelas quais vem construindo suas histórias. O trabalho tem o objetivo de inventariar as práticas comunicativas das redes, sob a concepção de que a comunicação configura-se como elemento interligador dos atores entre si e com o público. É também objetivo deste estudo analisar a dinâmica interna das redes, levando em conta o percurso histórico entre a Rio 92 e a Rio+20. Em se tratando da metodologia, a análise guiou-se pela pesquisa exploratória nos sites e demais páginas das redes na Internet, bem como coleta documentos norteadores. Em um segundo momento, foram enviados questionários às coordenações das redes, além da assinatura de boletins informativos e do serviço Google Alertas. Por fim, os materiais reunidos foram sistematizados em uma base de dados para consulta. Em paralelo à parte prática, a bibliografia trouxe a base teórica para a construção de conceitos e questionamentos. Como resultado, argumenta-se que a perda de atualidade comunicativa distancia a rede do propósito de inserir suas pautas no debate da sociedade, conquistar parceiros e mobilizar políticas públicas. Por outro lado, a ausência de atualidade é compensada pelo valor da memória coletiva, que possui uma dinâmica de construção contínua e afirma o papel da rede como agente nos movimentos sociais. Apoio: UFS.

DURAÇÃO RAZOÁVEL DO PROCESSO, TEORIA DO CONFLITO E PROCESSO DE MEDIAÇÃO. Nelson Tavares dos Santos Sobrinho (PICVOL – Direito/UFS); Flávia Moreira Guimarães Pessoa (Orientadora – DDI/UFS).

O presente projeto visa analisar a concretização do direito fundamental à razoável duração do processo através da análise do incremento da conciliação judicial, partindo da teoria do conflito e da análise da teoria geral do processo de mediação. Para atingir o objetivo proposto, o artigo divide-se em três partes, sendo ao final expostas as conclusões. Na primeira, é abordada a questão do direito fundamental à razoável duração do processo. Na segunda, destacar-se-á uma nova visão que pode ser atribuída ao conflito, compreendendo-o como um fenômeno positivo nas relações de direito material. Na terceira, enfatiza-se a ideia de que, mesmo na mediação, há a preocupação em assegurar a aplicação de técnicas autocompositivas e, assim, garantir que procedimentos modernos e eficientes (como a mediação e a conciliação, por exemplo) não abandonem as garantias fundamentais do processo civil, principalmente as de um julgador imparcial e do contraditório. Em pesquisa de campo realizada nas varas federais da Seção Judiciária no Estado de Sergipe, percebeu-se que a conciliação judicial naquela seara restringe-se, praticamente, às ações judiciais cuja temática envolve o Sistema Financeiro Habitacional (SFH), eis que as demais ações, em linha geral, são de interesse da União e a liberdade para o Advogado da União conciliar é reduzida. Naquelas ações do SFH, o percentual de conciliação é altíssimo, pois envolve o direito fundamental de moradia, o que acaba por "pressionar" o réu a aderir ao acordo. Trata-se, enfim, de uma preocupação importante, de alto relevo, haja vista que, garantir a concretude do direito à duração razoável do processo, nada mais é do que reforçar o tal sonhado direito ao acesso à justiça. Apoio: PIBIC.

O ESTUDO DO CURRÍCULO DO CURSO DE SECRETARIADO EXECUTIVO DA UBFA E UFS. Nicolle Andrade Vasconcelos (PICVOL – Secretariado Executivo /UFS); Sueli Maria Pereira Leon (Orientadora - NSE/UFS).

Esta pesquisa se propôs a realizar um estudo curricular dos cursos de Secretariado Executivo da Universidade Federal da Bahia (UFBA) e da Universidade Federal de Sergipe (UFS), comparando-os e analisando-os de forma que se possa saber, se ambos favorecem a prática para o exercício da profissão. Para tanto, fez-se uma retrospectiva do ensino superior em Secretariado Executivo, examinando a sua estrutura, o seu histórico e a individualidade de suas matrizes. Durante esta pesquisa, procurou-se investigar a matriz curricular dos cursos de Secretariado Executivo da Universidade Federal da Bahia (UFBA) e da Universidade Federal de Sergipe (UFS) tendo como eixo central a trajetória do currículo. Este estudo possibilitou realizar uma análise mais detalhada das diferenças existentes em ambas. Tendo em vista os elementos apresentados nesta pesquisa, uma tarefa fundamental é questionar a livre escolha do processo de seleção do currículo, que faz com que conhecimentos sejam deslocados em função de outros. O currículo dos cursos em ambas as universidades atendem as demandas de mercado e favorecem a prática para o exercício da profissão, pois apresentam pontos específicos e necessários do curso de secretariado executivo, como por exemplo, a intensidade em línguas estrangeiras, gestão e técnicas apesar da nomenclatura aparecer diferente em algumas disciplinas.

MATRIZ DE COBERTURA E PROGRAMA DE COBERTURA JORNALÍSTICA: PESQUISA APLICADA PARA O DESENVOLVIMENTO DE FERRAMENTAS DE GESTÃO DA PRODUÇÃO JORNALÍSTICA. Pedro de Santana Rocha (PIBIC – CNPq - Comunicação Social – Habilitação Jornalismo/UFS); Glauber Jordão Esteves Santos (Engenharia de Produção/UFS); Josenildo Luiz Guerra (Orientador – DCOS/UFS).

Este relatório apresenta os resultados da pesquisa aplicada em jornalismo destinada ao desenvolvimento de novas ferramentas para a produção jornalística. O objetivo, oferecer novas opções para a gestão dos processos e da qualidade dos conteúdos jornalísticos. Um dos aspectos fundamentais estudados na presente pesquisa é a relação entre o modo como a gestão do trabalho jornalístico em uma organização está montado e o conteúdo produzido por esta organização. A pesquisa se baseou no desenvolvimento de protótipos de programa de cobertura, sistema de gestão da qualidade e software para dar suporte a ambos. Para teste dos protótipos, foi selecionada a área de segurança pública, cuja cobertura dispõe de um significativo diagnóstico sobre seus principais problemas. As ferramentas desenvolvidas apresentaram resultados preliminares satisfatórios na gestão dos processos e da qualidade: controle do processo (work flow) e controle de indicadores de desempenho. É necessário, entretanto, aprofundar os testes e o desenvolvimento das ferramentas, a fim de torná-los mais próximos da realidade de produção jornalística. Apoio: CNPq

EFETIVIDADE DA LEI 11.340/06: ANÁLISE DO ATENDIMENTO REALIZADO NA DELEGACIA ESPECIAL DE ATENDIMENTO A MULHER (DEAM) NO MUNICÍPIO DE ARACAJU EM 2010-2011. Pedro Silva Neto (PIBIC/COPES - Direito/UFS); Daniela Carvalho Almeida da Costa (Orientadora -DDI/UFS).

Com o surgimento da Lei 11.340/06, mais popularmente conhecida como Lei Maria da Penha, tornaram-se importante os estudos acerca da sua efetividade na resolução da violência doméstica e familiar contra a mulher. É com o objetivo de pesquisar a eficácia da referida Lei no município de Aracaju que o presente plano de trabalho buscou a análise do atendimento prestado por seus institutos, sobretudo pela Delegacia Especial de Atendimento a Mulher (DEAM). Para isso, primeiramente, passou-se por uma vasta revisão bibliográfica sobre o tema com o intuito de se obter uma melhor compreensão da complexidade da violência de gênero para a partir de então utilizar como metodologia a aplicação de formulários aos funcionários da DEAM nos quais constavam questões relativas à vítima, à capacitação dos funcionários, do perfil de trabalho por eles desenvolvidos, da qualidade e do volume dos serviços prestados e sobre a própria Lei, permitindo, destarte, uma reflexão acerca da efetividade de tais procedimentos. Os resultados obtidos, através da tabulação dos dados, implicaram na constatação de algumas peculiaridades da DEAM de Aracaju que antagonizam com a LMP, a exemplo de alguns incisos do art. 8º da Lei que estabelecem como medidas integradas de prevenção a promoção de pesquisas e estatísticas sobre a violência doméstica e familiar contra a mulher, que deveriam ter seus dados sistematizados, além da avaliação periódica dos resultados das medidas adotadas. Outrossim, verifica-se a falta de uma capacitação permanente, sendo a importância desta última mais do que corroborada no combate à sobrevitimização, pois é um mecanismo eficaz para minorá-la. Pôde-se perceber que os profissionais não estão instruídos para aplicá-la adequadamente já que não foram qualificados para melhor abordar o assunto da violência doméstica. Ademais, deveria ser continuado o trabalho da equipe multidisciplinar que se queixa por não haver um acompanhamento do tratamento prestado, uma vez que fica responsável apenas por uma consulta inicial, encaminhando a vítima para algum centro de referência. Conclui-se que, apesar dos avanços, ainda há muito a ser feito no combate a violência de gênero no município de Aracaju, fazendo-se mister que por meio de campanhas educativas que envolvam toda a comunidade, busque-se a mudança da mentalidade e, consequentemente, da cultura do patriarcado em prol da conscientização dos direitos humanos das mulheres e da construção de uma cidadania que se baseie na equidade de gênero. Apoio: UFS

A CONCRETIZAÇÃO DO DIREITO FUNDAMENTAL À RAZOÁVEL DURAÇÃO DO PROCESSO E O MOVIMENTO NACIONAL DE INCENTIVO À CONCILIAÇÃO. Rafaela Gois Teixeira (PIBIC/CNPq - Direito/UFS); Flávia Moreira Guimarães Pessoa (Orientadora – DDI/UFS).

O presente trabalho buscou analisar a concretização do direito fundamental à razoável duração do processo através do incremento oferecido pela conciliação judicial no âmbito da justiça comum do Estado de Sergipe. Para tanto, buscou-se em um primeiro momento um estudo acerca do direito fundamental à duração razoável do processo, e suas implicações no contexto da conciliação judicial. Finalmente, foram discutidos os resultados oriundos da pesquisa de campo. O objetivo principal do trabalho diz respeito a análise da contribuição dos movimentos de estímulo a conciliação, na implementação do direito fundamental à razoável duração do processo. A metodologia empregada teve como base, inicialmente, a revisão bibliográfica do tema, através do método dedutivo, o que se procedeu mediante a revisão teórica dos direitos fundamentais. De forma específica, foi analisado o princípio da duração razoável do processo, tanto de forma doutrinária quanto jurisprudencial. Em seguida, foi feita a análise do material empírico, consistente na coleta de dados sobre a conciliação judicial na justiça comum do município de Aracaju. Conforme se depreende dos resultados das entrevistas, a resolução de conflitos através de métodos autocompositivos, a exemplo da conciliação, ainda é maior entre as pessoas mais carentes, pois normalmente o que se está em discussão são os direitos primários de subsistência, os quais requerem uma solução rápida. Dessa forma, percebe-se que são nas varas privativas e nas varas de assistência onde ocorrem o maior número de acordos, pois a maioria do público alvo atendido por essas varas enquadra-se no perfil acima relatado. Por outro lado, nas varas cíveis os percentuais de acordos obtidos por meio da conciliação ainda são baixos, ficando em torno de 25% nas varas entrevistadas. Percebe-se que apesar das campanhas do CNJ e da criação do Centro e do Núcleo de Conciliação no Estado, os resultados estão abaixo do esperado. Vale ressaltar, porém, a iniciativa de alguns magistrados que vem desenvolvendo um trabalho muito importante, no sentido de se conseguir melhores resultados com as práticas de conciliação, além de expandi-las para o interior. Desta forma, a pesquisa concluiu que apesar de a conciliação estar sendo paulatinamente aplicada na nossa prática forense, ainda há muito que avançar no sentido de se concretizar o direito fundamental à razoável duração do processo. Apoio: CNPq.

LABORATÓRIO DE DIREITOS HUMANOS. Raísa Reis Oliveira (PIBIC/FAPITEC - Direito/UFS); Lucas Gonçalves da Silva (Orientador - DDI/UFS).

O projeto Laboratório de Direitos Humanos foi uma tentativa, dentre outros objetivos, de implementar programas e ações para a promoção e defesa dos Direitos Humanos por meio de propostas originadas de reflexões teóricas sobre temas que envolvessem Direitos Humanos em suas diversas manifestações, consagrando a institucionalização da extensão e da pesquisa em direitos humanos e relações internacionais na Universidade Pública. O foco da pesquisa foi analisar a dinâmica da violência doméstica em Sergipe para compreender e poder propor a construção de novos paradigmas de combate à violação dos direitos humanos no âmbito das relações privadas. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica multidisciplinar, além do estudo de cinquenta e quatro casos de violência doméstica que foram divulgados no site da Secretaria de Segurança Pública de Sergipe durante o ano de 2011, dos quais foram apreendidas as motivações, características das vítimas e dos agressores e o delito cometido. Por fim, foi discutido o papel da universidade na promoção do acesso à justiça e na garantia de direitos e a importância da educação em direitos humanos para o combate à desigualdade sociocultural e histórica entre os gêneros, propondo-se a implementação de um núcleo de assessoria jurídica popular, o qual tanto contribuiria para a construção de um modelo educativo crítico e interventivo quanto para a consolidação de uma ordem democrática que garante o pleno exercício dos direitos. Apoio: FAPITEC.

A RESOLUÇÃO 125, DE 29 DE NOVEMBRO DE 2010, DO CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA COMO RELEVANTE INSTRUMENTO PARA EFICÁCIA DA MEDIAÇÃO.

Raíssa Soraia Mendonça de Menezes (PIBIC/FAPITEC - Direito/UFS); Luciana Aboim Machado Goncalves Da Silva (Orientadora – DDI/UFS).

A mediação é uma das técnicas que vêm sendo aliadas ao processo comum para obter maior celeridade e satisfação na resolução dos problemas. Com a Resolução n. 125 do CNJ, essa técnica vem sendo implementada junto ao processo comum, com vistas a se tornar fase processual permanente. A característica predominante desse instrumento é ser uma autocomposição, ou seja, as partes por si mesmas dialogam no sentido de encontrar uma solução ao conflito. Buscamos demonstrar os efeitos da mediação na sociedade, com a definitiva extinção do conflito, evitando desgastes entre as partes e traçando uma solução que seja satisfatória a ambas. Para chegarmos a essa conclusão, utilizamos de métodos tradicionais e modernos, como pesquisas bibliográficas, artigos virtuais, participamos de palestras no I Congresso Internacional de Mediação de Conflitos, assistimos algumas audiências de mediação, e fizemos entrevistas com as partes, seus advogados, os mediadores e os juízes que acreditam na técnica. Com isso, pudemos chegar ao cerne da questão: a comunicação. Essa técnica permite ir a fundo no conflito, buscando sentimentos e fatos obscuros, para que as partes esclareçam todo o problema e possam, juntas, escolher o melhor para si. Assim, faz-se necessária a interferência de outras áreas, como a psicologia, para entender questões controvertidas. Aí está a diferença em relação ao processo comum, já que este tem como objetivo extinguir o conflito, por meio de um julgador, aleatório ao mesmo. Ao contrário, vemos na mediação uma forma de resolução mais eficaz, porquanto as próprias partes dialogam e expõem suas vontades para chegar a um fim definitivo. Notamos que a satisfação com o resultado é maior na mediação, justamente por não haver intenção em fazer acordos, mas em as partes se entenderem, de modo que os acordos ou soluções serão mera consequência do diálogo estabelecido. Apoio: FAPITEC.

UM ESTUDO SOBRE "A CULTURA DO DOCE" EM SÃO CRISTÓVÃO-SE COMO FATOR DE ATRATIVIDADE TURISTICA. Sidjan de Sousa Peixoto Costa (PICVOL - Turismo/UFS); Rosana Eduardo Da Silva Leal (Orientadora- NTU/UFS).

O trabalho busca tratar da relação entre culinária e turismo, tendo como campo empírico a cidade histórica de São Cristóvão-Sergipe, importante produtor de doces, bolos, quitutes e licores do estado. A finalidade da pesquisa foi identificar espaços, iguarias, produtores e redes de comercialização existentes, considerando a estrutura sociocultural e econômica que perpassa esta tradição, bem como seus vínculos com a atividade turística. A intenção foi desenvolver um estudo teórico-empírico que pudesse dar suporte a projetos turísticos capazes de contribuir para a divulgação desta tradição. Partimos do pressuposto que o turismo pode representar um importante fator de fortalecimento cultural, transformando-se em meio de contato com as tradições culinárias locais. O estudo foi desenvolvido através de pesquisa bibliográfica e de campo, por meio de entrevista, registro audiovisual e observação direta. Através dos dados coletados, observamos que a doceria sancristovense reflete elementos ecológicos, econômicos, sociais e culturais capazes de traduzir um modo de viver e de sobreviver de seu povo. Esta tradição contribui sobremaneira para o sustento familiar, estando pautado em um ofício tipicamente feminino, que é repassado de geração em geração. O principal espaço de consumo turístico é o centro histórico do município, onde estão situados a Casa da Queijada e a Santa Casa de Misericórdia. Entretanto, mesmo representando um traço identitário local, tal tradição tem sido pouco divulgada e consumida turisticamente, havendo a necessidade de desenvolver ações em âmbito público e privado, que possam estender essa comercialização em restaurantes, hotéis e eventos como fator de atratividade turística local. Além disso, tem-se também a possibilidade de criação de roteiros, feiras e festividades, bem como produtos gastronômicos que ajudem a estabelecer um vínculo entre a localidade, seu povo e sua cultura. O que observamos é que há na verdade uma promoção dispersa e descontextualizada das iguarias, estando estas na maioria das vezes desvinculadas das suas raízes históricas, culturais e sociais.

A MEDIAÇÃO INTERDISCIPLINAR CONCRETIZADA NA DELEGACIA DE GRUPOS VULNERÁVEIS EM SERGIPE. Silmara Carvalho Santiago (PICVOL - Direito/UFS); Luciana Aboim Machado Gonçalves da Silva (Orientadora – DDI/UFS).

A mediação trata-se de uma forma de resolução de conflitos, na qual, um terceiro imparcial administra o diálogo entre as partes litigantes, afim de que elas consigam enxergar, por si mesmas, uma solução para o problema que possa ser favorável a ambas. A presente pesquisa trata da utilização desse mecanismo de resolução como forma viável em casos relacionados à prática de crimes, nas hipóteses em que haja uma relação de continuidade entre as partes, por estarem estas ligadas por vínculos afetivos, familiares ou de vizinhança, como é o caso da maior parte dos litígios que diariamente são noticiados na Delegacia de Grupos Vulneráveis de Sergipe. Para a constatação do efetivo sucesso desse mecanismo de resolução de litígios primeiramente foi realizado um curso de formação de mediadores, ministrado pelo Dr. Áureo Simões Júnior, presidente da ABRAME (Associação brasileira de árbitros e mediadores), em busca de um melhor embasamento teórico. Posteriormente, passou-se a acompanhar audiências utilizando as técnicas de mediação na Delegacia de Grupos Vulneráveis, onde os estudantes tinham a oportunidade de assistir a aplicação prática daquilo que foi visto no curso de formação e, ao final, aplicar um questionário às partes, a fim de apurar o grau de satisfação delas com a mediação realizada, com a expressa autorização destas em fornecer os dados. Houve, porém, alguns empecilhos para a obtenção do resultado final, não sendo possível localizar todas as partes inicialmente entrevistadas, mesmo após inúmeras tentativas, em razão de mudança de endereço ou de número de telefone. Todavia, em relação às pessoas que foram novamente submetidas a questionário, foi possível identificar um resultado bastante positivo, tendo em vista que aproximadamente 90% dos entrevistados informaram estar satisfeitos com a solução dada ao problema por meio da mediação. Resta-se demonstrado que o aprofundamento do diálogo é sempre a melhor resposta para o enfrentamento de conflitos entre pessoas que possuem relações duradouras e que, por isso, continuarão, inevitavelmente, a se relacionar, mesmo após terem ido à Delegacia. Nessa técnica vítima e ofensor estarão em situação de igualdade para discutir, com o intermédio do mediador, os fatos e motivações que os conduziram àquele litígio e de que modo devem as partes proceder para evitar novos incidentes no futuro.

INSERÇÃO PROFISSIONAL E CONDIÇÕES DE TRABALHO DE ASSISTENTES SOCIAIS EM SERGIPE (2011-2012). Simone Moreira dos Santos (PICVOL – Serviço Social/UFS); Vera Núbia Santos (Orientadora DSS/UFS).

O trabalho resulta de pesquisa sobre inserção profissional e condições de trabalho de assistentes sociais em Sergipe, no território Grande Aracaju, realizada entre 2011 e 2012 com 50 profissionais. As pesquisas sobre mercado de trabalho são importantes para pensar a profissão na contemporaneidade, numa conjuntura de crescente recrudescimento do Estado, em tempos de recessão econômica, de avanço das ideias neoliberais, de reestruturação produtiva do capital, de crescimento da pauperização da classe trabalhadora devido ao desemprego estrutural. O objetivo foi perscrutar as condições de trabalho e as formas de inserção nos diversos espaços ocupacionais. Foram utilizados como procedimentos a pesquisa bibliográfica e a pesquisa de campo, mediante aplicação de questionário com questões objetivas e subjetivas. A pesquisa, de caráter quanti-qualitativo, analisou o perfil profissional e a natureza de suas atividades, assim como a percepção sobre espaços ocupacionais e condições de trabalho na atualidade. Utilizou-se como universo o registro no conselho de classe. As profissionais respondentes são 100% do sexo feminino. Constatou-se a prevalência de inserção no âmbito estatal (98%): 38% na esfera municipal, 48% na estadual e 12% na esfera federal. No tocante aos espaços ocupacionais, 32% atuam na Política de Assistência Social, 16% na Política de Saúde; 2% na Previdência Social, o que indica a inserção de 20% no campo da Seguridade Social; na Assistência Sócio-Jurídica atuam 16%; na Política de Educação são 14%; na Política Agrária são 6%; a Política de Habitação incorpora 2% das profissionais; Segurança Alimentar e Nutricional, Gestão de Políticas para Mulheres e Educação Popular inserem 6%. Na relação com o setor privado, observa-se que 5% trabalham em ONGs e 1% em empresas. Frise-se que 72% possuem um vínculo e 24% possuem dois vínculos, sendo o principal o estatutário (66%). Em relação à jornada semanal de trabalho, 68% cumprem 30 horas, o que ressalta o cumprimento da Lei 12.514/2010,há aquelas com jornada de 40 horas (24%). A renda mensal pessoal de 44% é acima de cinco salários mínimos, 38% acima de dois até cinco salários mínimos, embora 18% recebam até dois salários mínimos. Os dados reforçam a necessidade de um exame atento sobre o mercado de trabalho para assistentes sociais, com especial atenção à formação profissional generalista e continuada que dê suporte a uma inserção qualificada nos espaços ocupacionais na perspectiva da competência teórica e técnica e compromisso ético que possibilitem a apreensão da realidade para uma melhor atuação profissional.

COMUNICAÇÃO AMBIENTAL NAS REDES ASA E GTA. Sóstina Silva Santos (PIBIC/CNPq – Comunicação Bacharelado/UFS); Sonia Aguiar Lopes (Orientadora – DCOS/UFS).

A pesquisa teve como objetivo geral traçar um perfil empírico e conceitual das práticas comunicativas e midiáticas das redes ambientalistas, ASA E GTA, que atuam em defesa dos biomas nacionais, tendo como referência as pesquisas consolidadas sobre redes sociais e as recentes reflexões sobre a comunicação ambiental e as geografias da comunicação. Para isso, levou-se em conta como as redes se definem; como se delimitam; com que atores e forças sociais debatem e se embatem; com quais dialogam e constroem alianças; e a quem visam beneficiar ou privilegiar suas ações, projetos e campanhas. Foram trabalhadas leituras que serviram como base teórica para compreensão do conceito de redes de movimentos sociais voltados para a questão ambiental, movimentos sociais contemporâneos, comunicação alternativa e mídias sociais. A abordagem metodológica consistiu inicialmente em uma pesquisa exploratória nos sites das redes. Diante do grande volume de informações e da impossibilidade de trabalhar simultaneamente todos os produtos midiáticos coletados dentro do recorte temporal do projeto (10 meses), optou-se por não realizar a análise de conteúdo dos produtos midiáticos tradicionais, concentrando a análise nas ações comunicativas das redes na internet. O uso das mídias sociais mostrou-se uma importante ferramenta para alcançar visibilidade midiática e mobilizar apoio às causas socioambientais das redes-bioma em estudo. Dessa forma, foi realizada uma coleta de dados diferenciada nos dois sites de relacionamento, cujo uso destacou-se pela atualização diária de conteúdos: Facebook e Twitter. No primeiro, observou-se as temáticas abordadas pelas redes, a partir de dois períodos compreendidos entre 1 e 20 de abril e posteriormente entre os dias 1 e 20 de junho. O levantamento de dados no Twitter consistiu inicialmente em um mapeamento do número de usuários que seguem as redes (seguidores ou followers) e os que são seguidos pelas mesmas, que foram inicialmente categorizadas em entidades, entidades ambientalistas, pessoas físicas (não-ambientalistas), e ativistas ambientais. Num segundo momento, os conteúdos coletados no Twitter focaram-se apenas nos usuários que as redes seguem (seguidos ou following), considerando-se que estes são os que elas escolheram para estabelecer conexões, multiplicar informações e alcançar determinada visibilidade. Pela análise, verificou-se que os assuntos postados no Facebook pelas redes aqui estudadas são pautados pelo bioma no qual cada uma encontra-se inscrita, com base em fronteiras geográficas e culturais. Já o mapeamento do Twitter mostrou que as redes mantêm estratégias diferentes de comunicação. Enquanto o GTA possui maior ligação com entidades ambientalistas, as conexões feitas pela ASA são, sobretudo, com a categoria dos jornalistas. Apoio: CNPq.

A PRODUÇÃO E O CONSUMO DOS ESPAÇOS PÚBLICOS DE LAZER E TURISMO: O CASO DOS PARQUES E PRAÇAS DA CIDADE DE ARACAJU/SE.
Suzana de Mendonça Rodrigues (PICVOL - Turismo/UFS); Cristiane Alcântara de Jesus Santos (Orientadora – NTU/UFS).

Esta pesquisa tem como objetivo analisar a produção e o consumo dos espaços públicos utilizados para o lazer e turismo, tendo como campo de estudo o Parque Augusto Franco e o Parque Governador José Rollemberg Leite. Assim, buscou-se especificar o que é tempo de trabalho, tempo liberado e tempo livre, a fim de fazer uma relação do tempo livre dos indivíduos com o uso dos espaços públicos, levando-se em consideração que os indivíduos podem usar esse tempo tanto para realizar atividades recreativas e/ou de lazer, como para ficarem ociosos. Sabe-se que o planejamento do espaço e dos seus usos é essencial para trazer benefícios à população local e aos turistas que visitam tais espaços. Os parques urbanos servem de meio para o intercâmbio cultural, para praticar a sociabilidade, além disso, podem induzir os visitantes a conservarem e preservarem os ambientes naturais. Para a concretização desse estudo utilizou-se de pesquisa de campo, bibliográfica, documental e técnica de observação. Foram aplicados cem questionários no Parque Augusto Franco entre setembro e outubro de 2011 e o mesmo quantitativo no Parque Governador José Rollemberg Leite entre os meses de janeiro e fevereiro de 2012. As visitas foram realizadas em horários distintos, em dias de semana e fim de semana, a fim de captar um público diverso. A pesquisa de campo se deu em tais locais visto que eram os parques públicos em funcionamento no período da pesquisa. Frente ao exposto, e a fim de cumprir com os prazos previstos da pesquisa, a importância das praças fora citada ao falar sobre o uso dos espaços públicos. Assim, concluiu-se que o Parque Augusto Franco recebe basicamente a população sergipana, sobretudo Aracajuana, enquanto o Parque Governador José Rollemberg Leite recebe tanto a população sergipana, como turistas de distintos locais. Os aspectos naturais foram considerados relevantes em ambos os parques. No entanto, foi acentuado no Parque Governador José Rollemberg. A partir da análise dos dados e da observação in loco concluímos que os parques analisados estão aptos para receber visitantes locais e turistas, mas precisam de algumas melhorias. Se de fato, buscarem atrair turistas deve ser trabalhado pelo poder público em parceria com a iniciativa privada, a fim de que estes espaços públicos possam ser apropriados pelo/para o turismo. Apoio: PIIC/UFS.

TRAÇANDO UMA LINHA DE SEGURANÇA REGIONAL: A SEGURANÇA REGIONAL LATINO AMERICANA E O SPILLOVER DO "NARCOTRÁFICO" COLOMBIANO (2000-2010). Thaisa Bianchi Alvarez de Souza (PICVOL - Relações Internacionais/UFS); Tereza Cristina Nascimento Franca (Orientadora - NURI/UFS).

O crescimento da militarização do combate ao narcotráfico por parte do governo colombiano após a adoção do Plano Colômbia, em 2000, agravou conflitos preexistentes no país, que contribuiu para a sensação de insegurança não só interna mas também regional, especialmente entre seus países vizinhos, decorrente da concentração dos focos de conflito em áreas fronteiriças. Com esta instabilidade, emerge também a problemática da população internamente deslocada na Colômbia, que suscita a preocupação regional com a Segurança Humana e com a transformação destes em refugiados em seu sentido estrito. Desta forma, o estudo aqui desenvolvido tem como objetivo analisar os reflexos do conflito colombiano no crescimento da população internamente deslocada do país através da perspectiva da segurança humana. Também visa analisar como este produto do conflito entre o governo colombiano e as FARC gera implicações âmbito do sistema de segurança regional mantido na América Latina. As principais fontes para coletas de dados desta pesquisa se encontram em artigos e livros, assim como notícias de revistas e jornais. Também destaca-se a utilização de relatórios sobre a população internamente deslocada na Colômbia e sobre a evolução do próprio conflito colombiano, fazendo uso das técnicas de pesquisa qualitativas e quantitativas para angariar dados estatísticos referentes aos números do conflito entre governo e guerrilha na Colômbia, através dos quais é possível identificar se houve um agravamento ou abrandamento da situação conflituosa ao longo dos anos de recorte temporal da pesquisa. Como conclusões, vê-se que o governo colombiano se posiciona ambiguamente perante o conflito. Ao mesmo tempo vê-se por parte do governo uma iniciativa em promover a Segurança Humana como parte do plano de ação do combate ao narcotráfico no país, também há, com o Plano Colômbia, um posicionamento ofensivo que gera uma militarização do conflito e o agravamento das condições da população. Por fim, a política de Uribe pode ser vista como essencialmente militarista, e as preocupações com a segurança humana durante seu governo apareciam mais frequentemente em seu discurso do que efetivamente em sua prática. Isto porque a atuação do Estado (com a segurança humana) na contenção dos danos causados às Populações Internamente Deslocadas pela sua política de combate ao narcotráfico, ainda muito pautada na utilização da violência, desviaria a sua própria parcela de culpabilidade por estes mesmos deslocamentos internos, ao mesmo tempo que legitimaria suas ações enquanto ator no combate à Guerra ao Terror.

AVANÇOS E IMPASSES DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL: SUPERVISÃO ACADÊMICA DE ESTÁGIO EM SERVIÇO SOCIAL. Thalyta Rayanna Fontes Rocha Santos (PICVOL - Serviço Social/UFS); LUCIVÂNIA OLIVEIRA LISBOA (ASSISTENTE SOCIAL); Carla Alessandra Da Silva Nunes (Orientadora – DSS/UFS).

A pesquisa analisou o trabalho pedagógico dos supervisores acadêmicos de estágio obrigatório dos discentes do curso de Serviço Social noturno da UFS, tendo em vista o perfil profissional preconizado pelas Diretrizes Curriculares de 1996. A perspectiva foi conhecer a prática docente na supervisão de estágio obrigatório do DSS e as mudanças curriculares no curso de Serviço Social noturno, que impactaram a política de estágio supervisionado. Foram utilizados os recursos de pesquisa bibliográfica, como base para fundamentação teórica e pesquisa documental como recurso empírico de coleta de dados. Com base nestes procedimentos foi possível identificar os docentes que assumem a supervisão acadêmica de discentes em estágio obrigatório no âmbito do curso noturno de Serviço Social da UFS e conhecer a política de estágio e de supervisão de estágio obrigatório do Departamento de Serviço Social (DSS) da UFS. Além disso, foram realizadas entrevistas com sete docentes do referido curso para analisar a dinâmica pedagógica da supervisão. Os resultados apontam que desde 2003 o Curso de Serviço Social implementou mudanças orientadas pelas Diretrizes Curriculares aprovadas pela ABEPSS em 1996, além de normatizar o estágio e a supervisão de estágio com vistas a qualificar a formação profissional. Esse processo se materializa ainda na prática pedagógica de supervisão acadêmica de estágio. Em termos conceituais houve um consenso entre os docentes de entender a supervisão como um momento que permite refletir sobre a unidade teoria e prática, a partir da vivência do aluno no campo de estágio, de análise da intervenção profissional do assistente social nas diferentes expressões da questão social e de retomada dos conteúdos já trabalhados na graduação, exercitando assim, o aprendizado das dimensões interventiva, propositiva e crítica na atuação profissional. Destacou-se também o reconhecimento da indissociabilidade da supervisão acadêmica e de campo, embora tenham sido indicadas algumas dificuldades na compreensão dos diferentes papéis que lhes são atribuídos. Apesar dos grandes desafios enfrentados pelos docentes, relativos aos impactos das reformas da educação superior que afetam as universidades públicas, especialmente no que se refere à expansão, acompanhada da redução de investimentos e intensificação do trabalho docente, a pesquisa conclui pelo efetivo esforço de implementação das diretrizes curriculares na pratica pedagógica da supervisão acadêmica.

PRÍNCIPIO DA LIBERDADE SINDICAL E A BUSCA DA SOLUÇÃO PACÍFICA DOS CONFLITOS COLETIVOS DE TRABALHO – A MEDIAÇÃO COMO INSTRUMENTO PARA SOLUÇÃO DOS CONFLITOS COLETIVOS DE TRABALHO. Thyara Kahena Sotero Alves (PICVOL - Direito/UFS); Luciana Aboim Machado Gonçalves da Silva (Orientadora – DDI/UFS).

Não é mais novidade que o Judiciário encontra-se afogado de questões. De modo que, vem valorizando instrumentos consensuais da solução da demanda. O presente projeto tem por objetivo ressaltar a importância desses meios alternativos na resolução de conflitos coletivos de trabalho, especialmente da mediação como instrumento de pacificação social. A mediação diferencia-se dos demais instrumentos, por ser pautada na seguinte lógica: um terceiro imparcial (não é neutro), que não está acima das partes (mediandos), mas no mesmo nível, colabora para que elas utilizem seus melhores recursos. Podendo ou não chegar a um acordo. Trabalha com a noção de que as relações precisam ser descobertas em sua inteireza e não mais resolvidas por "verdades" levadas ao juiz. Aqui se busca descobrir o verdadeiro motivo da desavença, o entendimento das angústias, dos desejos e por isso, diz-se que uma solução justa é almejada. No decorrer do projeto e em consequência da Resolução 125 do CNJ, quedou-se nítida a presença da Mediação na Justiça do Trabalho (principalmente nos conflitos coletivos de trabalho), que ao contar com o apoio do Ministério Público do Trabalho tem desenvolvido um bom e crescente trabalho nesse ramo. O MPT, nas situações em que tais conflitos não sejam decorrentes de descumprimento da legislação trabalhista, tem atuado como mediador, fazendo ponderações, propondo soluções, de modo que as próprias partes cheguem a um denominador comum, sendo que os resultados têm sido bastantes satisfatórios. Percebe-se, portanto, que a Mediação, assim como outros métodos alternativos, pode andar lado a lado com o Judiciário. Ela surge, então, para garantir um melhor relacionamento entre os sujeitos coletivos. O trabalhador sozinho não tem condições de negociar em pé de igualdade com um ser que, naturalmente, é coletivo. Cabe ao mediador estimular o diálogo entre as partes, tentar amenizar as desigualdades, entender as angústias a fim de alcançar uma solução pacífica, justa – é deveras satisfatório trabalhar em um ambiente harmonioso, que viver eternamente em conflitos mal resolvidos. Apoio: FAPITEC.

A NOTÍCIA EM 140 CARACTERES: O TWITTER COMO FERRAMENTA DE APOIO AO JORNALISMO ONLINE. Thiago Vieira Pereira (PIBIC/CNPq - Comunicação Social/UFS); Lilian Cristina Monteiro Franca (Orientadora – DCOS/UFS).

O jornalismo tem assumido papel cada vez mais importante na sociedade contemporânea. Suas possibilidades de customização, personalização, multimidialidade, hipertextualidade e rapidez na apresentação das notícias têm modificado, em parte, as relações com o leitor do jornal. Auto definido como "uma rede de informação em tempo real que conecta você às últimas informações sobre o que há de mais interessante", o Twitter tem se destacado como ferramenta de disseminação de informações, em no máximo 140 caracteres. Debates acalorados discutem a reorganização no método de trabalho dos jornalistas imposta por esta nova ferramenta, bem como sua relação com as redes sociais esua perspectiva como nova mídia. Neste estudo o Twitter será tratado como nova mídia e serão examinadas as postagens relativas ao jornal "A Folha de São Paulo". A metodologia de estudo consistiu de pesquisas na página oficial de pesquisas do Twitter através de linhas de código de pesquisa. Ao final concluiu-se que Folha de São Paulo não efetuou nenhum tweet com texto que pudesse ser caracterizado como uma notícia completa. Também foi consolidado que a conta estudada serve apenas como difusora de links para o site noticioso principal, deixando escapar diversas novas possiblidades de uso do Twitter para o jornalismo. Apoio: CNPq.

TRABALHO E GÊNERO: A (IN)VISIBILIDADE DO TRABALHO FEMININO NA PESCA ARTESANAL. Viviany Vilela de Alcântara (PIBIC/CNPq - Serviço Social/UFS); Laiane Vasconcelos (PET/MEC – Serviço Social/UFS); Maria Lúcia Machado Aranha (Orientadora - DSS/UFS).

A presente pesquisa se propôs a investigar a relevância do trabalho feminino na mariscagem para as comunidades de Apicum, Pirambu e Porto do Mato. A mariscagem consiste num tipo de pesca artesanal realizada na região do manguezal por habitantes de comunidades ribeirinhas. Esta atividade é tradicionalmente considerada como sendo de importância secundária, praticada por mulheres e crianças, na maioria das vezes. A tecnologia utilizada é simples e de baixa produtividade. A pesquisa é fundamentada na perspectiva dialética, do tipo descritiva e com foco quali-quantitativo. A coleta de dados ocorreu a partir da observação e da aplicação do formulário semi-estruturado a 93 mulheres das três comunidades. Os dados demonstraram que essas mulheres iniciarem o trabalho no mangue desde a infância, devido à necessidade de incrementar o orçamento doméstico. Em Apicum, 50% das marisqueiras começaram a prática entre cinco e 10 anos de idade. Já em Pirambu e Porto do Mato, esse fato ocorreu com mais frequência quando eram adolescentes, 35% e 40%, respectivamente. No geral, os motivos que as conduziram a trabalhar com a mariscagem envolvem, mais especificamente, a necessidade financeira, de sustento e complementação da renda das famílias. Para muitas famílias, a pesca feminina é mais do que uma segunda alternativa de vida, esta atividade representa a principal fonte de subsistência. Constatamos ainda que as principais dificuldades para trabalhar no mangue envolvem a dupla jornada de trabalho, baixa remuneração, más condições de trabalho e conciliação da mariscagem com as tarefas domiciliares. Além disso, a baixa escolaridade e a insuficiência de empregos são impasses vividos por muitas comunidades de marisqueiras no Brasil, que se expressam no desestímulo e na falta de expectativas em relação ao futuro. Dessa maneira, a percepção de tais aspectos nos fez compreender que está ocorrendo o aprofundamento da invisibilidade do trabalho dessas marisqueiras, já que é visto como atividade feminina, de caráter complementar, e sem o devido reconhecimento e valorização. Apoio: CNPq.

Resumos PIIC

EXPRESSÃO DA RAIVA POR ADOLESCENTES VÍTIMAS DE ABUSO E/OU MAU-TRATO Adriana Stacy Teixeira Brito (PIIC/Psicologia/UFS); Rejane Lúcia Veiga Oliveira Johann (Orientadora - Psicologia, UFS).

O estudo tem por objetivo verificar como se expressa a raiva em adolescentes vítimas de abusos e/ou maus-tratos que residem em abrigos, localizados na cidade de Aracaju. Participaram deste estudo 15 adolescentes do sexo masculino e 16 adolescentes do sexo feminino, ambos com idade entre 13 e 16 anos. Foram aplicados o Inventário de Frases de Violência Doméstica (IFVD) a fim de confirmar a presença de abuso e/ou maus-tratos e o Inventário de Expressão de Raiva como Estado e Traço (STAXI). Os dados resultantes foram lançados no Programa Estatístico SPSS e foi realizada análise de frequência. Na comparação entre meninos e meninas foi utilizado o teste U-Mann Whitney com nível de significância de $p \leq 0,05$. Os resultados apontam que um elevado número de adolescentes de ambos os sexos, residentes em abrigos foram vítimas de violência. Quanto a expressão da raiva não existe diferença estatisticamente significativa entre meninos e meninas. Os maiores índices das escalas do STAXI de ambos os grupos foi de Traço de raiva, Raiva para dentro e Raiva para fora demonstrando que ambos possuem maior propensão a perceber muitas situações como incitadoras de raiva, irritando-se com muito mais facilidade, expressando a raiva em determinadas situações e reprimindo-a em outras. Apoio: PIIC /COPES

MEIO AMBIENTE E POLÍTICA: IDENTIDADES EM TRANSFORMAÇÃO NO ENTORNO DO PARQUE NACIONAL SERRA DE ITABAIANA. Alexsandra Moreira Feitosa; (PIIC/CIÊNCIAS SOCIAIS/UFS) Marcelo Alário Ennes (Orientador – DEDI/UFS).

Tendo em vista o debate sobre a questão ambiental e as transformações no processo identitário que rodeiam essa questão, o presente trabalho teve como objeto de estudo os povoados Bom Jardim, Bula Cinza, Ribeira, Rio das Pedras e Serra, todos eles se encontram nas proximidades do Parque Nacional Serra de Itabaiana (PARNASI) e, de alguma forma, sofrem os efeitos da implantação da unidade de conservação ali presente. O objetivo foi investigar a organização e participação política dos moradores dos povoados que rodeiam o PARNASI, buscando contribuir na construção de subsídios tanto sobre a questão ambiental quanto sobre participação política em unidades de conservação. A pesquisa apresentou-se como exploratória e a metodologia consistiu na construção de um banco de dados obtidos através de aplicação de questionários com amostras não probabilísticas em todos os povoados estudados. Como resultado, observou-se que o modo de vida dos vários povoados é bastante diferente, variando tanto nas fontes de renda, no nível de escolaridade quanto no grau de organização de seus moradores para reivindicação de direitos frente ao poder público. A conclusão é de que os povoados estudados têm formas distintas de se organizar. O tipo de organização mais comum é a associação comunitária, que reúne os moradores para discussão das questões de interesse local e tenta viabilizar a comunicação com a administração pública para dar voz às comunidades. Foram encontradas associações de moradores nos povoados Bom Jardim, Ribeira e Rio das Pedras, sendo que cada uma delas se mostra com níveis bastante diferentes de organização e participação.
Apoio: PIIC/UFS.

A SIGNIFICAÇÃO DO LETRAMENTO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL, INCLUÍDOS NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO EM SALAS DO ENSINO REGULAR. Aline Marques dos Santos (PIIC/ - Pedagogia/UFS) Iara Maria Campelo Lima (orientadora- DED/UFS)

O presente trabalho se configura no resumo da pesquisa intitulada "A significação do letramento de alunos com deficiência intelectual, incluídos no processo de alfabetização em salas do ensino regular", desenvolvida na sala de aula inclusiva da Escola X do município de Aracaju/SEMED e vinculada ao Programa de Iniciação Cientifica PIIC/POSGRAP/PROEST/UFS. O objetivo da pesquisa foi analisar no processo de constituição da leitura e escrita os indicadores do letramento e sua função social. O eixo central da pesquisa foi à análise do processo de alfabetização e, como de fato as significações do letramento são demonstradas, na prática e na evidencia da participação dos alunos com deficiência intelectual. A pesquisa foi desenvolvida na perspectiva qualitativa, por considerar o ambiente natural da sala de aula inclusiva como sua fonte direta de dados e o pesquisador como seu principal instrumento. A metodologia empregada foi o estudo se caso e os instrumentos para coleta de dados, observação e registro das aulas. A análise se fundamentou na perspectiva sócio-histórico-cultural que deu sustentação teórica a pesquisa. Os resultados revelaram a intencionalidade da professora no trabalho com o letramento na alfabetização, mas que, em virtude do aprisionamento na concepção mecanicista da alfabetização, fortalecida pela formação da professora e pelo uso das cartilhas, tem condicionado a prática pedagógica a atividades repetitivas. De modo que, apesar da professora trazer a poesia, as noticia de jornal para sala, ela além de não explorar a atividade deixa de considerar indicadores do letramento que os alunos, inclusive, os alunos com deficiência intelectual tem revelado. Apoio: PROEST/PIIC/UFS. Apoio: PROEST/ PIIC

A RELAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE COM A COMUNIDADE DO BAIRRO ROSE ELZE. Allana Do Nascimento Santos (PIIC/Ciências Sociais/UFS); Alexandrina Luz Conceição (Orientadora – NPGEO/UFS).

Esta pesquisa teve como objetivo analisar as relações estabelecidas da Universidade com a Comunidade de seu entorno. Compreendendo que a Universidade é produtora de saber, e que seu principio deve ser o de estender o conhecimento à comunidade local, nesta direção constatamos através da pesquisa sobre a implantação do Campus da UFS na localidade do bairro Rosa Elze/São Cristóvão, quais as alterações produzidas no espaço. A pesquisa realizada teve como foco a relação estabelecida entre o Campus da UFS e o Bairro Rosa Elze, procurando identificar os níveis de mudanças com a instalação do Campus/UFS. Para obtenção dos resultados foram realizados colóquios com a orientadora de forma sistemática, com o objetivo de desenvolver discussões, retirada de dúvidas e orientação de pesquisa. Realizamos também levantamento bibliográfico na Biblioteca Central, Núcleo de Pós Graduação de Geografia/NPGEO, Departamento de Ciências Sociais, Núcleo de Pós Graduação de Sociologia, Departamento de História, Arquivo Sergipano. É importante notificar a ausência de material sobre essa temática.Não conseguimos obter material como tínhamos em perspectiva. Foram desenvolvidas leituras crítica analítica de forma sistemática, fichamentos de livros de monografias, dissertações, artigos periódicos como também consultas de sites.Quanto aos levantamentos dos Projetos da UFS sobre a comunidade local foram realizadas visitas iniciais na PROEX e no Departamento de Serviço Social.Foram também realizadas visitas ao bairro para a leitura perceptiva do lugar, oresultado final foi completado a partir da aplicação de 50 questionários e de entrevistas com a comunidade local. Na visita in locus foram tiradas fotos que indicam situações diferenciadas da situação dos moradores do bairro, conforme proximidade do Campus.O que se pode concluir é que se de um lado a proximidade do Campus trouxe à expansão de serviços, crescimento de empregos, a lógica capitalista empurrou a população mais pobre, miserável para o interior do bairro. Por outro lado, os moradores do bairro não vêm o campus universitário como uma relação de interação para melhoria do seu cotidiano, havendo uma distorção da função social da Universidade, já que não se identifica ações de extensão para a melhoria da comunidade local. APOIO:PIIC/UFS.

NOS TRILHOS DO PROGRESSO. Amanda de Meneses Santos; (PIIC/História/UFS); Fabio Maza (Orientador- DHI/UFS).

O bonde possibilitará o inicio do progresso a cidade de Aracaju no inicio do século xx que, apesar de ser movida a tração animal, auxiliava na locomoção dos novos aracajuanos, mexia com a economia e a imagem da cidade, que recebeu melhorias alem do setor transporte. Visando analisar como se configurava essa estrutura de transporte a tração animal, foi demarcado o período entre 1908-1926, período que fontes anteriores ao inicio do projeto informavam a vigência do transporte, porem ao se iniciar as pesquisas que foram aprofundadas principalmente nos jornais não informam nada da companhia carris urbanos, que era a responsável pelo transporte a tração animal. Para a realização da pesquisa foram consultadas as seguintes fontes primarias: relatório de presidente de província, o fundo da viação e obras publica de Sergipe, localizado no arquivo do estado, jornais e revistas; com essas fontes foi realizado um trabalho de digitalização, transcrição e analise; além das fontes primarias, tivemos o auxilio das secundarias, bibliografias relativas à temática do progresso, transporte, urbanização e modernidade. O resultado da pesquisa possibilitou na construção de um quadro da estrutura de funcionamento do bonde a tração animal na cidade Aracaju nas primeiras décadas do século passado, permitindo uma visão panorâmica do funcionamento desse transporte, alem de levar uma discussão do conceito de progresso e modernidade, que tanto era ressaltado na Aracaju no século XX. Apoio: PIIC/UFS.

PESQUISA APLICADA (II): ELABORANDO MATERIAIS PARA A AULA DE ESCRITA. Amanda Gleice de Oliveira Santos; (PIIC/Letras Português/UFS); Wilton James Bernardo Santos (Orientador – DLEV/UFS).

Esse trabalho é parte de um projeto mais amplo: "A escrita acadêmica na produção do conhecimento científico: laboratório de materiais para o ensino". Um dos grandes desafios do ensino é auxiliar os alunos no trabalho com a escrita. Assim, o projeto se dedica a elaboração de materiais para a aula de escrita. O propósito é instrumentalizar o alunado tendo em vista as demandas do ensino superior quando a leitura de longos textos teóricos é fundamental. O objetivo da pesquisa foi então selecionar e tratar textos para a elaboração da aula de escrita no Ensino Médio. O percurso teórico-metodológico trouxe leituras e discussões para colocarmos em funcionamento a categoria região/território que procura orientar os processos de leitura e construção de textos enquanto estabelecimento de relações entre diferentes regiões. A partir dessa concepção, trabalhamos com processos de retextualização e hipertextualização. A reescrituração (a transformação de um texto dialogado em texto monologado) permite não apenas que comparemos a fala e a escrita para observarmos suas semelhanças e diferenças, mas também funciona como exercício de domínio do texto. Já o hipertexto é a escrita eletrônica não sequencial e não linear, que permite ao leitor o acesso a um número praticamente ilimitado de outros textos. Uma maneira simples de utilizar o hipertexto é usar sua natureza fragmentária enquanto estratégia para projetar textos. Como resultados, temos: a) uma sequência de leituras sistematicamente realizadas em um banco de textos analisados e tratados, b) temos o esboço de duas aulas com propostas formais de escrita: retextualização e hipertextualização. Para utilizar a retextualização, foi elaboradas aulas, a partir do gênero entrevista e feito. É importante frisar que são atividades laboratoriais que estão em experimentação, primeiramente, com os próprios membros do projeto. Vale ressaltar também, que os resultados foram positivos comprovando a eficácia da proposta de atividades para o alunado do Ensino Médio. Apoio: PIIC/UFS.

ARTE CONTEMPORÂNEA DE VIK MUNIZ: FOTOGRAFIA, LIXO E INCLUSÃO SOCIAL Ana Flávia Gondim Lyra ; Maria Erineide da Silva Amaral; MARIA BEATRIZ COLUCCI - DCOS/UFS

Esta pesquisa analisou a obra do artista plástico Vik Muniz, tendo como referência principal o documentário Lixo extraordinário (2009), que mostra o trabalho realizado pelo artista com catadores de material reciclado do aterro sanitário de Jardim Gramacho, situado em Duque de Caxias (RJ), de forma a compreender os conceitos e processos artísticos envolvidos na construção desta obra, discutindo o papel da fotografia na arte contemporânea, bem como a função social da arte. Foi analisada uma série de quatro imagens fotográficas destacadas pelo filme, tendo em vista a participação dos catadores no processo de construção das mesmas, e as referências que tais fotos fazem a obras de arte de diferentes artistas e períodos da história da arte. Procedeu-se, inicialmente, à revisão de literatura, incluindo os principais referenciais teóricos que direcionaram a análise do objeto de estudo. Tais conteúdos estruturaram, assim, as bases conceituais da pesquisa, que buscou explicitar as discussões sobre as relações de proximidade entre fotografia e arte, especificamente na contemporaneidade. Também foi preciso contextualizar a obra do artista plástico Vik Muniz, a partir de referenciais da história da arte e da crítica especializada, que possibilitou discorrer sobre sua trajetória profissional, destacando seus principais trabalhos que contribuíram para fundamentar a análise das imagens apresentadas no documentário. A série analisada foi composta por quatro imagens dos catadores Carlão, Irmã, Ísis e Magna, que são retratados, respectivamente, inspirados nas obras: Atlas (Guernico), Portadora de Oferendas (inspirada em escultura egípcia de autoria desconhecida), Mulher Passando Roupa (Pablo Picasso), Albanesa (Camille Corot). Apoio: PIIC/UFS Apoio: PIIC/UFS

HISTÓRIA DA PSIQUIATRIA EM SERGIPE: UMA ANÁLISE DOS ACONTECIMENTOS ACERCA DA SAÚDE MENTAL NO ESTADO. Ana Isabel Dos Santos Félix (PIIC/Psicologia/UFS); Alexander Jabert (Orientador - DPS/UFS).

A loucura nem sempre foi compreendida enquanto uma "doença mental", sendo esta apenas uma de suas objetivações históricas. A figura do louco passou por transformações, perdendo em importância e valor o seu papel na sociedade, passando gradualmente a ser considerado um problema social a ser tratado. Os "doentes mentais" eram recolhidos pelos policiais e colocados nas cadeias juntos com os outros presos. Assim foi feito no período imperial e durante muitos anos na primeira república. Desta forma, o presente estudo objetivou investigar fatos noticiados em jornais relacionados à assistência e tratamento da loucura no Estado de Sergipe, através do levantamento de informações sobre o internamento de doentes mentais. Ao enfocar o período de 1889 a 1930, a pesquisa concentrou-se nos jornais periódicos localizados no Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe. Para entendimento da concepção de loucura durante o período de 1907 a 1909 e dos mecanismos de controle existentes, utilizou-se alguns referenciais bibliográficos durante essa primeira etapa, e escritos específicos que versam, por exemplo, sobre o funcionamento das casas de internação para alienados. Diante dos resultados expostos, pôde-se perceber que foram encontradas poucas noticias – principalmente em Sergipe – relacionadas diretamente ao objetivo do estudo: a visão da loucura na época. No entanto, encontraram-se diversas notícias acerca da saúde pública. A partir de uma prévia busca de estudos sobre o tema, percebeu-se a escassez de trabalhos relacionados a este campo de estudo no Estado, o que aponta para o caráter pioneiro dessa pesquisa. Um estudo sobre a imprensa do início do século XX também se fez necessário, pois auxiliou no melhor entendimento dos posteriores escritos jornalísticos.
APOIO: PIIC/UFS.

A LINGUAGEM MANGÁ COMO ESTRATÉGIA DIDÁTICA. Andson De Jesus Azevedo (PIIC/design/UFS); Germana Gonçalves De Araújo (orientadora - NADE/UFS).

Tradicional quadrinho japonês em preto e branco surgido em meados do século XX, que há poucas décadas popularizou-se pelo mundo. O mangá possui uma narrativa dinâmica, leitura fluida, capacidade de emocionar e uma linguagem com elementos gráficos que podem favorecer no processo de interpretação e assimilação de conteúdos, principalmente entre o publico infanto-juvenil que, segundo pesquisas, são seus mais ávidos leitores. Nessa perspectiva buscou-se a possibilidade do uso dessa linguagem para a configuração de publicações didáticas. Para tanto foi feita reunião de informações de diversas referências, pesquisa de campo e a aquisição de dados para a formulação de conceitos, características gráficas e métodos necessários ao desenvolvimento desse estudo sobre um tema contemporâneo que ainda é pouco explorado. Tendo em vista compreender a relação da recepção e aprendizagem entre a leitura da linguagem mangá e o leitor jovem como meio didático. Em primeira fase foi feita a pesquisa bibliográfica em livros, internet, revistas especializadas e os próprios mangás, visando a compreensão das características que possam definir a sua linguagem, bem como delimitar características gráficas existentes na linguagem mangá que podem ser utilizadas para a configuração de informações de cunho didático. Em segundo momento, uma pesquisa de campo em escolas com estudantes adolescentes foi feita para a determinação de preferências e opiniões sobre a linguagem estudada, assim como também a produção de um pequeno exemplo de história de teor didático para analisar a receptividade do mesmo. A linguagem mangá mostrou-se bastante viável, principalmente pelo público jovem, que se agrada e interage com a mesma. Através das características visuais é possível ampliar a sensação de participação do leitor na historia fazendo a assimilação do conteúdo ser de modo natural e mais agradável. Apesar de ainda não ser uma linguagem de conhecimento da maioria, mostrou ter uma boa recepção por aqueles que ainda não tiveram contato. Podendo auxiliar no incentivo do jovem na leitura de temas que muitas vezes não o agradam, ou que tenha dificuldade em aprender por intermédio de métodos tradicionais.

APOIO:PIIC/UFS.

LEITURA GEOGRÁFICA DA EXPLORAÇÃO DO TRABALHO NO LIXO: A DURA REALIDADE DA LIXEIRA DO POVOADO OITEIRO DO CAPIM, ITABAIANA/SE. Anna Maria Viana Alves; (PIIC/ GEOGRAFIA/UFS) Vanessa Dias de Oliveira (Orientadora – DGEI/UFS).

O trabalho é o meio de realização do homem como ser social e natural. A essência do trabalho é suprir todas as necessidades imediatas dos indivíduos, no entanto, sob o modo de produção capitalista, ele é subvertido para a acumulação de capital, sustentada na propriedade privada da terra e meios de produção, que tornam o trabalho alienado/assalariado. Este trabalho teve o objetivo de analisar como os trabalhadores do Povoado Oiteiro do Capim (Itabaiana/SE) desenvolvem seu trabalho a margem do emprego formal e encontram na catação de materiais recicláveis o seu sustento de forma bastante precária. Os procedimentos metodológicos usados foram leituras de diversos autores como, Antunes (2005); Carcanholo (2011); Gonçalves (2001); Oliveira (2011); entre outros, como também pesquisas de campo, com aplicação de questionários, além de visitas a órgãos públicos (Secretaria de Planejamento, Secretaria Social de Itabaiana). Analisando o perfil desses trabalhadores os resultados da pesquisa revelaram que a maioria dos trabalhadores realiza a atividade sem proteção adequada. É um trabalho que requer muita disposição, devido à disputa entre os catadores e as máquinas empilhadeiras do lixo, sendo que o valor recebido por esse árduo trabalho por mês, é de no máximo um salário mínimo, mas os trabalhadores são funcionais ao ciclo de realização da mais-valia. Os tipos de materiais recicláveis catados são (pet, papelão, plástico, ferro, vidro), além dos trabalhadores levarem restos de comidas para casa. Nesta atividade, encontra-se desde crianças a idosos, homens e mulheres, que trabalham por conta própria. Até hoje não existe perspectiva de formação de cooperativa o que poderia melhorar a vida desses trabalhadores. Conclui-se que esses trabalhadores do lixão são a prova concreta da desestruturação que se encontra a sociedade, um mundo de riquezas contrastando com miséria e desalento, como expressão da exploração do trabalho na acumulação flexível capitalista. A compreensão dessa realidade ancorada na unidade-teoria e prática permitiu compreender as contradições de uma sociedade cuja base produtiva estimula o consumismo e a produção de lixo de um lado, defende o discurso da sustentabilidade de outro e se sustenta na exploração dos trabalhadores, aparentemente "supérfluos", mas funcionais, territorializando a precarização estrutural de novas formas de trabalho.APOIO: PIIC/UFS.

JOÃO DE MATTOS E A OBRA SERGIPE E BAHIA (Questão DE LIMITES): CONFLITOS E CONFRONTOS. Antunes Santana Reis (PIIC/História/UFS); Antônio Lindvaldo Sousa. (Orientador-DHI/UFS).

O presente trabalho aborda a discussão de limites entre os Estados de Sergipe e Bahia em relação à Cidade de Patrocínio do Coité (atual Paripiranga/BA) por isso, tem como objetivo analisar a Obra Sergipe e Bahia (Questão de Limites) escrita pelo intelectual sergipano Padre João de Mattos Freire de Carvalho (1826-1946), aprofundando suas repercussões e críticas recebidas. Sob a perspectiva historiográfica proposta por Michel de Certeau e em comum acordo com as observações realizadas por Dilthey, na sua abordagem da hermenêutica romântica, que percebe que a construção de um texto histórico não pode desprender-se do contexto, buscamos entender sua obra observando o papel que desempenhava na discussão de limites dos Estados de Sergipe e Bahia, no início do século XX. Ele se insere nessa discussão dando ênfase a pesquisa dos limites ocidentais sergipanos e defendeu que a Cidade baiana de Patrocínio do Coité, onde atuava como pároco, deveria pertencer a esse Estado. Em razão dessa defesa Mattos fez crescer ainda mais os conflitos e confrontos nessa questão, e enquanto ganhava apoiadores entre seus conterrâneos enfrentou criticas por parte dos políticos e intelectuais baianos como o advogado Braz do Amaral. Percebemos que os conflitos e confrontos criados com essa discussão foram sustentados em torno da identidade de cada Estado. Ambos, imersos em sua experiência cultural, defenderam os seus interesses. Apoio: PIIC/UFS.

O ESTUDO DA TOPONÍMIA COMO REVELADOR DO PROCESSO DE APROPRIAÇÃO DO ESPAÇO PELA SOCIEDADE NO MUNICÍPIO DE SIMÃO DIAS-SE. Ariane Siqueira De Oliveira (PIIC/GEOGRAFIA/UFS); Christian Jean-Marie Boudou (Orientador-DGEI/UFS).

A Geografia por estudar a relação do homem com o espaço debruça-se em pesquisas relacionadas à cultura sob um subcampo denominado Geografia Cultural. Entender como a Toponímia se relaciona com a Geografia e como esta influencia na construção identitária local é o objetivo que contempla este estudo. O estudo toponímico leva em consideração além da etmologia, aspectos capazes de recuperar características histórias, culturais, sociais como também geográficas. A metodologia adotada consiste em levantamentos bibliográficos, leituras exploratórias, mapeamento geográfico, aplicação de entrevistas e questionários, construção e análises de tabelas e gráficos além de outros aportes capazes de identificar e constatar veridicamente a teoria levantada. A pesquisa é de caráter explicativo, onde as informações colhidas revelaram como a sociedade se relaciona a ponto de construir historicamente sua identidade através da nomeação dos topos. Nessa pesquisa procurou-se resgatar os significados atribuídos pelos sujeitos à determinadas vias públicas utilizando-se dos nomes antigos que prevalecem até os dias atuais na lembrança e no cotidiano da população. A nomenclatura é uma atividade bastante significativa ao homem, pois, é através dela que ocorre o entendimento da realidade. A nomeação é uma das formas de demonstrar essa apropriação além de ser um meio pelo qual o homem mediatiza suas relações com o local onde pratica sua socialização. A análise dos topônimos decifra o seu papel no processo de significação e percepção dos lugares enquanto fenômenos experienciados pelo homem. Tornando-se, muitas vezes, a única evidência de identificação de um determinado espaço geográfico. Mesmo a toponímia possuindo uma pluralidade de valores, a construção identitária coletiva é sem dúvida, marcante. Os resultados obtidos diante da pesquisa visou entender o laço afetivo que o homem estabelece com o espaço através da sua nomeação, bem como compreender as relações de pertencimento dessa sociedade para com este espaço. A consciência do passado torna-se um elemento importante no apego pelo lugar. Contudo, acredita-se que um individuo pode cultivar o sentimento de que, apesar de todos os inconvenientes e mudanças na nomenclatura das vias públicas, suas lembranças da cidade estão marcadas nos nomes das ruas por onde viveu, viu e ouviu.
Apoio: PIIC/UFS.

GESTÃO URBANA E APLICAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA: A CONSTRUÇÃO DO CADASTRO MULTIFINALITÁRIO DOS MUNICÍPIOS DA GRANDE ARACAJU. Atanael Santos De Souza (PIIC/Geografia/UFS); Antônio Carlos Campos (Orientador - DGE/UFS).

Pretende-se mostrar neste trabalho as características de um CTM (cadastro Técnico multifinalitário), que é concebido como instrumental fundamental para suprir espacialmente a base territorial municipal e regional, dando suporte a múltiplas aplicações de controle e gestão. O cadastro das informações forma uma base inicial do sistema que tradicionalmente são realizadas e mantidas pelas administrações municipais. Como objetivo geral do projeto pretende desenvolver o Sistema de Informações Geográficas do município de Nossa Senhora do Socorro, levando-se em consideração as necessidades baseadas em dados georreferenciados que subsidie a melhoria dos processos de tomada de decisões por parte dos gestores públicos municipais. O município como área de concentração populacional demonstra a necessidade de acompanhamento técnico especializado na área de gerenciamento das informações para formar a base do SIG que auxiliará na sistematização dos dados e aperfeiçoará tanto a administração municipal, quanto a transparência e cobrança por parte da população. Os SIG constituem hoje instrumentos modernos indispensáveis e poderosos de gestão e suporte na tomada de decisão, atravessando horizontalmente a quase totalidade das atividades sociais e econômicas. No Brasil, os Sistemas de Informação Geográfica são cada vez mais considerados parte integrante de soluções e de projetos inovadores de gestão global de negócio. Geralmente a idéia de implantação de um SIG na prefeitura, como ferramenta na gestão urbana, surge através da Secretaria da Fazenda, como solução para atualização do cadastro urbano para que seja otimizada a arrecadação de impostos, como IPTU. A construção de uma metodologia nova para composição e manutenção de cartografia digital e banco de dados dos domicílios na área urbana, através do trabalho integrado ao CTM, criando novas soluções para as questões de atualização de dados, também representa um grande avanço. No entanto, a atualização da base de dados continua a ser o grande desafio desse trabalho, tanto em função da grande dinâmica e mobilidade da ocupação urbana, principalmente em se tratando de áreas de ocupação ilegal, quanto em função da qualidade dos dados a serem mapeados. Infelizmente, em muitos casos, dados incompletos e não confiáveis. Nesta etapa do projeto, a utilização de SIG's integrado ao CTM, sem dúvida traz novas perspectivas à gestão dos serviços de saúde dos municípios da Grande Aracaju.
Apoio: PIIC/UFS

CAMINHANDO NA CIDADE: LARANJEIRAS E SEUS MONUMENTOS. Bruna Oliveira Vasconcelos (PIIC/Arqueologia/UFS); Verônica Maria Meneses Nunes (Orientadora-NMS/UFS).

O projeto Caminhando na cidade: Laranjeiras e seus monumentos foi desenvolvido na Escola Estadual Cônego Filadelfo de Oliveira, com a participação de 36 alunos do 5º Ano do Ensino Fundamental, abordando aspectos do patrimônio cultural e histórico da cidade com intuito de despertar o sentido de pertencimento da sua cultura, confirmando o reconhecimento dos valores histórico-culturais dos monumentos, no sentido de fazê-los entender que a manutenção da herança cultural de Laranjeiras é responsabilidade de todos os cidadãos laranjeirenses. O objetivo foi transmitir aos alunos conhecimentos acerca do conceito de patrimônio cultural, a partir do uso educativo dos monumentos, reconhecendo assim sua importância nos aspectos arquitetônicos, históricos e a sua valorização enquanto elemento constitutivo da herança cultural local. Foi utilizada a metodologia da Educação Patrimonial sugeridas por Horta, Grumberg e Monteiro (1999,p.11):1)Observação:etapa que corresponde na identificação do objeto e desenvolvimento da percepção visual, foi realizado percursos pela cidade onde ocorreram visitas aos monumentos, foram destacados aspectos dos estilos arquitetônicos, dos usos originais dos mesmos e suas atuais funções, as observações dos alunos foram registradas em forma de redação;2)Registro:Fase correspondente à fixação do conhecimento, ao aprofundamento da observação e análise crítica, para conhecer o entendimento dos alunos sobre o conteúdo, foram ministradas 20 aulas onde temas foram apresentados e desenvolvidos em forma de atividades como: realização de maquete, colagem, e pesquisas.3)Exploração:esta etapa corresponde ao desenvolvimento das capacidades de análise julgamento crítico, interpretação das evidências e significados, os alunos analisaram a problemática da conservação do patrimônio laranjeirense;4)Apropriação:Nesta fase ocorre o envolvimento afetivo, isto é, a internalização da capacidade de auto expressão e da valorização do bem cultural, foi criado um jogo de perguntas com os conteúdos ministrados tanto em sala de aula quanto nas visitas. Foi reaplicado o questionário inicial para verificarmos o que havia mudado nas concepções iniciais dos alunos. Entre os resultados obtidos constatou-se a apreensão do conceito de patrimônio cultural, sua diversidade e segmentação entre material e imaterial e como esses elementos se apresentam na cidade de Laranjeiras. A educação patrimonial deve ocorrer de forma contínua entretanto enquanto isso não ocorre essas pequenas ações educacionais voltadas ao patrimônio contribuem para tornar os alunos conscientes e responsáveis pela preservação do patrimônio local. Com isso os alunos desenvolveram um senso crítico, consciente e responsável pela preservação, valorização da memória e identidade da sua sociedade. O projeto foi financiado pelo Programa Especial de Inclusão na iniciação Científica (PIIC)do período 2011-2012. Apoio: PIIC/UFS.

O ENSINO DE GEOGRAFIA NO CODAP: experiências de alunos estagiários. Camila Conceição de Oliveira (PIIC/Geografia/UFS); Gicélia Mendes (Orientadora-DGE/UFS).

A geografia é a ciência que estuda, analisa e busca explicar o espaço produzido pelo homem. Diante disso, a geografia escolar deve permitir ao aluno perceber-se como participante do espaço que ocupa, enquanto produtor dos fenômenos que ali ocorrem. Nesta perspectiva, o professor tem função significativa no processo. Partindo deste princípio, o interesse pelo tema proposto partiu do desejo de contribuir com a discussão das práticas pedagógicas da disciplina geografia e do processo de formação dos professores, especificamente, analisando o modo como alunos estagiários de geografia, vivenciam o período de estágio curricular obrigatório. A escolha do Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Sergipe foi motivada pelo desafio que sempre foi suscitado a todos os alunos que se dispuseram a estagiar no CODAP, tanto de modo positivo quanto negativo. A pesquisa realizou-se com alunos estagiários do sétimo período do curso de Licenciatura em Geografia que fizeram estágio no CODAP em 2011 e 2012. O levantamento de dados foi feito a partir da aplicação de questionários e entrevistas com professores, alunos e demais integrantes do CODAP e com os estagiários do curso de Geografia. A pesquisa demonstrou que as experiências de estágio dos alunos de Geografia no CODAP têm sido positivas tanto para os estagiários quanto para os alunos e professores do CODAP. APOIO: PIIC/UFS.

HABILIDADES SOCIAIS NO CONTEXTO DAS RESIDÊNCIAS UNIVERSITÁRIAS. Camila D\'Avila Moura (PIIC/Psicologia/UFS); Carla Regina Santos Almeida (PIIC/Psicologia/UFS); Hênio dos Santos Rodrigues (PIIC/Psicologia/UFS); Yris Monalizza de Souza (PIIC/Psicologia/UFS); Bruno de Brito Silva (PIIC/Psicologia/UFS); Annie Larissa Carvalho Gonçalves (PIIC/Psicologia/UFS); Thatianne Vasconcelos Almico (PIIC/Psicologia/UFS); Zenith Nara Costa Delabrida (Orientadora- DPS/UFS).

O presente trabalho tem o objetivo de estudar as relações interpessoais de estudantes no contexto de residências universitárias com base na teoria das habilidades sociais que consiste em estudar o repertório comportamental do indivíduo para lidar com as situações interpessoais. O programa de residências universitárias tem-se mostrado importante por permitir o acesso de jovens de baixa renda ao meio universitário. Foi feito um sorteio onde selecionávamos os sujeitos da pesquisa. Sendo selecionado, os pesquisadores entravam em contato com o residente convidando-o para a pesquisa. Além disso, um termo de consentimento livre e esclarecido foi fornecido ao sujeito, além de uma carta-convite comunicando dos objetivos da pesquisa. Para a coleta de dados e intervenção foi utilizada a técnica do grupo focal que consiste em uma entrevista semiestruturada onde se cria um diálogo entre os participantes. Por meio dessa técnica, pôde ser constatado níveis de conflitos e de adaptação do estudante no contexto da residência. Além disso, foi também utilizado um inventário de habilidades sociais #IHS) que consiste na avaliação do nível de habilidade do participante.Dessa forma, a promoção da competência social é o objetivo específico do presente trabalho, uma vez que tal comportamento auxilia tanto na convivência nas residências universitárias como no desempenho acadêmico.
Apoio: PIIC/UFS.

ESCRITURA CONTROLADA: O PAPEL DO ARTIGO NA PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO. Camilla Cardoso Fontes Silva (PIIC/Letras/UFS); Wilton James Bernardo-santos (Orientador – DLEV/UFS).

Esse trabalho é parte de um projeto mais amplo: "A escrita acadêmica na produção do conhecimento científico: laboratório de materiais para o ensino". O objetivo do trabalho é analisar problemas básicos das práticas de leitura acadêmica em processos de elaboração de artigos científicos. Analisamos problemas enfrentados por alunos universitários no momento da construção de um artigo científico e aplicamos uma ferramenta em experimentação para melhorar o processo de leitura/escritura. Considerando um modelo clássico de exposição de estudos, durante todo o trabalho pudemos compreender a importância do instrumental teórico-metodológico responsável pelo sucesso das análises: a categoria região/território. Para realizar essas analises, fizemos leituras teóricas que dão conta de questões relativas à linguagem, à enunciação, ao discurso e, sobretudo, a instrumentação do sujeito para práticas especificamente de leituras acadêmicas. Nesse sentido, as questões centrais dizem respeito a especificidades da escrita, seu caráter visual e espacial. O processo de pesquisa se deu em reuniões regulares que funcionam para a confrontação das reflexões teóricas com a prática efetiva de leituras. Alcançamos resultados que tornaram possível uma reflexão sobre particularidades e domínio da textualidade. Concretamente, temos como resultados a experiência de várias leituras formalmente realizadas e comentadas e um conjunto de anotações sistematizadas a respeito de fatos/problemas detectados na produção de artigos científicos.

Apoio: PIIC/UFS.

GAZETA DE SERGIPE VERSUS HISTÓRIAS DE VIDA: JORNALISMO E RELATOS DE TESTEMUNHAS DA DITADURA MILITAR NA CIDADE DE ARACAJU (1964-1969). Carla Darlem Silva Dos Reis (PIIC/História/UFS); Célia Costa Cardoso (Orientadora-DHI/UFS).

Após ser deflagrado o golpe civil-militar em 1964 os militares procuram inúmeros mecanismos para manter-se no poder, incluindo a tortura, censura e, sobretudo, expandiu na sociedade a "cultura do medo". Essas práticas também ocorreram em Sergipe atingindo, principalmente jovens participantes do movimento estudantil, líderes sindicais e jornalistas. Com o intuito de perceber como essas pessoas foram "atingidas" pelo golpe e entender a maneira com a qual a impressa sergipana noticiava esses fatos é que esse estudo foi elaborado. A pesquisa contou com a entrevista de três ex-jornalistas, Paulo Brandão, Clara Porto e Luiz Antonio Barreto, e de um ex-militante do movimento estudantil Wellignton Mangueira, além disso, utilizamos como principal fonte o jornal Gazeta de Sergipe, principal veículo de informação de Sergipe nas décadas de 50 à 80. Uma pesquisa não pode ser seguida sem métodos, desse modo utilizamos a metodologia da História Oral, utilizando os mecanismos da entrevista para obtermos informações mais claras concernentes ao período estudado. A análise do discurso foi um método empregado para perceber a posição do jornal frente a situação política instaurada no país. Os jornalistas entrevistados afirmaram ser e fazer parte de um corpo editorial esquerdista, contrário aos mandos militares, no entanto quando se realiza a pesquisa em cima das fontes é percebido que nem todos foram censurados e que a Gazeta de Sergipe continuou a circular normalmente. Esse tipo de equívoco ocorre devido a sobreposição da memória coletiva à memória individual. Concluí-se, portanto que em Sergipe houve uma manifestação contra o governo militar de 1964, no entanto, em alguns momentos os meios de comunicação que tinham força acabavam se moldando ao quadro político que vigorava no período.

Apoio: PIIC/UFS.

ECODESIGN CAMINHO PARA A SUSTENTABILIDADE. Carlos Eduardo Mikaell Vasconcelos Lima (PIIC/Design/UFS); Germana de Araújo (Orientadora – CECH/UFS).

Com o avanço das indústrias, iniciou-se o consumo desenfreado dos recursos naturais do meio-ambiente, quantidade de poluição no planeta também cresce desenfreadamente, levou muito tempo até começar a tomar consciência das consequências que esses atos causariam para o mundo, agora o desfio é descobrir maneiras sustentáveis para o nosso planeta. A Universidade Federal de Sergipe (UFS) recebe um grande numero de pessoas em seu campus, uma grande instituição, gera uma grande quantidade de resíduos. O projeto visando desenvolver mecanismos de atuação em ecodesign com intuito de incentivar projetos de reaproveitamento das matérias descartadas pela UFS (tais como móveis, resíduos da construção civil, e etc.), Sendo necessário compreender por intermédio da leitura de bibliografias que tratam especificamente sobre o campo da sustentabilidade, como também sobre métodos projetuais em ecodesign, Por intermédio de livros, revistas especializadas e, também, por artigos disponibilizados na Internet. Fazendo-se necessário a catalogação de materiais descartados nos depósitos da Universidade Federal de Sergipe, a fim de conseguir ter o entendimento dos tipos de materiais disponíveis para a proposição de novos objetos. Sendo projetadas linhas de possibilidades de produtos fundamentados nos conceitos de sustentabilidade e ecodesign. Após o recolhimento de informações, conclui-se que é necessário atitudes imediatas para evitar grandes impactos no meio-ambiente, impedindo assim que os recursos naturais, não só os necessários para a fabricação de produtos, mas também os que são necessários para a sobrevivência dos seres vivos no nosso planeta, ssgotem-se, o design quando utilizado de maneira sustentável, torna-se uma grande arma no combate a poluição do planeta, por ser tão útil na solução desses problemasAfim de reduzir os impactos causados pela instituição.

APOIO: PIIC/UFS

A MÚSICA COMO RECURSO DIDÁTICO PARA O ENSINO DE GEOGRAFIA. Cláudia Marise Santos Mendonça (PIIC/Geografia/UFS) Ana Rocha dos Santos (Orientadora – DGEI/UFS).

Este trabalho é resultado da pesquisa na área de ensino de Geografia, através do PIIC (Programa Especial de Inclusão em Iniciação Científica), cujo objetivo foi proporcionar ao licenciando a oportunidade de estabelecer a relação teoria-prática no processo de formação inicial docente. Para tanto, optou-se pelo desenvolvimento de metodologias que possibilitassem um melhor aprendizado, para que o aluno pudesse relacionar o conhecimento aprendido, analisasse/compreendesse e atuasse na realidade. Para tanto, foi trabalhado o uso da música como metodologia que possibilita o desenvolvimento de habilidades no aluno como a capacidade de interpretar os textos, desenvolver a criatividade e também a interação entre alunos e professores. Este trabalho teve como intuito destacar a importância do uso da música como recursos metodológicos para o ensino de Geografia. A realização do trabalho fundamentou-se na visão dialética pautada no caráter teórico/prático da transformação da realidade e na leitura das contradições que permitiu compreender como o processo ensino-aprendizagem nas escolas tem se realizado de forma tradicional, disciplinar e fragmentada, em que os conteúdos são ensinados separadamente para os alunos, prejudicando assim uma aprendizagem pautada na compreensão efetiva da realidade, bem como na orientação do desenvolvimento de capacidades que instiguem o aluno para pensar de maneira mais autônoma. Nesse projeto foram realizadas oficinas com alunos do 6º ano do Ensino Fundamental, em duas escolas estaduais de Itabaiana, (Murilo Braga e Dr. Augusto César Leite) para estabelecer a relação teoria-prática, na qual o conhecimento geográfico pudesse ser construído pelo aluno e professor. Quando propusemos trabalhar com a música em sala de aula buscamos fazer interação com disciplinas que tinham maior afinidade com a proposta como a Língua Portuguesa, Artes e Historia. Os resultados das oficinas revelaram que o aprendizado da Geografia se torna efetivo quando o professor consegue tornar significativo o conteúdo a ser trabalhado em sala de aula, através de aula dinâmica e interativa que ajuda na formação do professor e do aluno, contribuindo assim para uma nova forma de ensino menos fragmentada.
Apoio: PIIC/UFS.

MODOS DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL DE CRIANÇAS DE TRÊS ANOS NAS PRÁTICAS EDUCATIVAS DE SUA PROFESSORA NA CRECHE. Claudine Da Silva Santos (PIIC/Pedagogia/ UFS); Tacyana Karla Gomes Ramos (Orientadora-DED/UFS).

O presente estudo apoiou-se em concepções que reconhecem a criança como socialmente ativa e a Educação Infantil como espaço das singularidades de sua infância. Examinou as ações de engajamento social de crianças de três anos em situações do cotidiano pedagógico de uma instituição municipal de Educação Infantil da cidade de Aracaju/SE e suas interfaces com a organização de práticas educativas ajustadas aos interesses e habilidades sociocomunicativas das crianças. Os dados foram coletados e analisados na perspectiva etnográfica, através da observação participante, registros em notas de campos e descritos em episódios interativos. Participaram da investigação vinte e três crianças integrantes do agrupamento etário denominado maternal II e duas educadoras da referida turma. As crianças demonstraram aceitação e partilharam ativamente com a pesquisadora suas opiniões e motivações lúdicas. As relações sociais das educadoras com as crianças foram mantidas por uma lógica disciplinar na qual prevaleceram atitudes autoritárias. As crianças mostraram-se socialmente responsivas às atividades que lhes foram dirigidas pelos adultos profissionais, participando, resistindo ou invertendo as propostas apresentadas pelas educadoras. Com base nos elementos empíricos apreendidos, o desenvolvimento de um trabalho pedagógico em que os meninos e meninas estejam em foco permitirá conhecer os interesses das crianças como elementos fundantes da organização didática. Nessa trilha de proposições, faz-se necessário repensar a participação social da criança nas práticas cotidianas da Educação Infantil de modo a garantir que as manifestações infantis tenham lugar privilegiado no planejamento das atividades, das brincadeiras, na organização dos espaços e dos tempos.
Apoio: PIIC/UFS.

A PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE NA EDUCAÇÃO BÁSICA EM ITABAIANA/SE. Daniela Pereira De Oliveira Santos (PIIC/Geografia/UFS); Vanessa Dias De Oliveira (Orientador – DGEI/UFS).

A exploração do trabalho no contexto de crise do capital associam-se ao desemprego, precarização e informalidade dos sujeitos que trabalham. A palavra de ordem é a flexibilização e os professores não ficam de fora, pois a lógica neoliberal parte do princípio que os sistemas educacionais vivem um momento de crise de eficiência e produtividade, em que o Estado "é forçado a ser incapaz". A educação que se universaliza é assim precária e o professor tem que assumir as contradições desse processo, desvalorizam-se os serviços públicos, notadamente a educação. É isto que se tem observado na educação básica em Itabaiana/SE. A pesquisa objetivou descortinar o processo de trabalho docente nas escolas da rede pública municipal e estadual do referido município e os desafios enfrentados pelos professores em sintonia com as transformações que se processam no mundo do trabalho. A metodologia envolveu leituras geográficas teóricas e práticas sobre as transformações no mundo do trabalho direcionadas para a esfera e especificidade do trabalho docente. Também foram realizadas pesquisas nas escolas de Educação Básica do município, tanto municipais como estaduais por meio de entrevistas e questionários, principalmente com os docentes sobre a condição de trabalho, níveis salariais, jornada diária, motivos pelos quais se tornaram professores e se pretendiam mudar de profissão. Foram feitas pesquisas na Secretaria Municipal de Educação do Município e na Secretaria Estadual de Educação. A metodologia usada permitiu mostrar o perfil dos professores e de suas condições de trabalho, revelando desta forma a qualidade da educação oferecida pelo Estado. Deve-se ressaltar que o trabalho do professor é extremamente subvalorizado e atribuído, sobretudo, às classes menos favorecidas. Embora o trabalho docente tenha uma função social de contribuir para a reflexão e transformação social, os professores exercem jornadas de trabalho elevadas, conciliam mais de um emprego para conseguirem renda, pois seus salários são baixos, é comum relatarem que são agredidos verbal e fisicamente, há um profundo desestímulo por parte dos alunos no processo de aprendizado, os materiais de trabalho apesar de terem apresentado uma sensível melhora não são suficientes para garantir a qualidade do ensino-aprendizagem. Na pressão e sobrecarga diária são comuns doenças como depressão, perda de voz, dentre outras patologias. A desvalorização é comum e constante. É preciso que seja dado ao professor espaço/ tempo para que ele seja um pesquisador e possa planejar e qualificar suas aulas e estimular os alunos com salários e condições mínimas de trabalho. Uma educação de fato transformadora tem esse papel com professor valorizado e ensino qualificado.
Apoio: PIIC/UFS.

AS PLENÁRIAS DE JOVENS: A POLÍTICA NACIONAL DE JUVENTUDE E A JUVENTUDE POLÍTICA. Daniela Santos Da Silva (PIIC/Psicologia/UFS); Marcelo De Almeida Ferreri (Orientador – DPS/UFS).

A proposta do presente estudo visa à discussão do processo de emergência da juventude como sujeito na formação de diretrizes políticas na atualidade democrática. Acarreta como consequência reflexões sobre as práticas governamentais institucionalizadas na forma de políticas públicas. Este projeto possui como objeto de pesquisa a execução das conferências de juventude da Política Nacional de Juventude vistas como práticas participativas. Ao conceber a juventude como uma construção histórico-social, tal posicionamento nos leva a pensar politicamente à modernidade. Por meio da análise dos procedimentos e discussões anteriormente realizadas, o projeto atual tem como fundamento principal o questionamento que leva ao debate sobre políticas públicas e sua relação com a contemporaneidade da juventude brasileira por meio das Conferências de Juventude. Este processo é visto no estudo como marca de uma diretriz política que permite a crítica das práticas participativas do atual modelo democrático. No que se refere ao questionamento institucional, trata-se de indagar a legitimidade consultiva na criação de ações do poder público para o segmento juvenil. A forma de perceber o modo de participação da juventude nasce de uma questão que se liga ao significado de fazer política para o jovem. Ao entrar em contato com o campo, é notado que existe uma adaptação do mundo jovem dentro da política através de linguagens e comportamentos ligados ao que tradicionalmente chamamos de cultura jovem. Porém, na contemporaneidade a participação da juventude encontra uma problemática que é colocada pelas políticas públicas: a necessidade de retomar o discurso dos anos 60 e gerar um sujeito político dentro das normas institucionais. O que propôs essa pesquisa é justamente estudar como esse processo ocorre e o que representa, na atualidade, participação juvenil através de práticas exercidas pela força que movimenta o Estado, a política. Com uma metodologia de caráter etnográfico e documental, tem a perspectiva de descrever os procedimentos da atual política pública de juventude no âmbito Municipal e Estadual em Sergipe. A análise documental e etnográfica, que gera formas de analisar os procedimentos de participação e funcionamento do aparato governamental, assim como proporciona reflexões sobre a institucionalização do fazer político da atual juventude, proporcionou pensar aspectos tais como: a regulamentação das ações dos atores nas conferências, a dinâmica de execução do evento e o uso das ideias de gerações passadas na política de juventude.

Apoio: PIIC/UFS.

MODOS DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL DE CRIANÇAS DE DOIS ANOS NAS PRÁTICAS EDUCATIVAS DE SUA PROFESSORA NA CRECHE. . Daniella Araujo De Jesus (PIIC/Pedagogia/UFS); Tacyana Karla Gomes Ramos (Orientador-DED/UFS).

O presente estudo tomou como base os referenciais da Sociologia da Infância, cujo reconhecimento das crianças como "atores sociais" é validado em inúmeros escritos. O objetivo central, norteador da investigação, consistiu em analisar os modos de participação social de crianças de dois anos nas práticas educativas de sua professora numa creche da cidade de Aracaju/ e formular indicadores que orientem a organização de práticas educativas ajustadas aos interesses e habilidades sociocomunicativas das crianças. Participaram da presente pesquisa vinte e oito crianças, de ambos os sexos, com idades entre vinte e quatro e trinta e seis meses, integrantes do agrupamento etário denominado berçário III e duas educadoras da turma. A análise dos dados foi feita a partir da etnografia, com observação participante, registros escritos em forma de diários e videogravações. Os processos de participação social das crianças foram analisados por meio de episódios interativos selecionados e descritos. Verificou-se que as práticas cotidianas propostas pelas educadoras para as crianças estavam centradas, prioritariamente, em atividades de atendimento às necessidades biológicas do grupo infantil, tais como, sono, higiene e alimentação. As crianças participaram das poucas ações pedagógicas que lhes foram dirigidas pelas educadoras de um jeito diferente do proposto pelo adulto, na medida em que modificaram a atividade de acordo com seus interesses. Diante dos achados, fica perceptível que as crianças são ativas em suas relações sociais, confirmando a ideia defendida por autores que especulam que elas não são apenas depósitos nos quais os adultos despejam seus conhecimentos. Os resultados apontam também para a importância de as educadoras, nas suas relações sociais com as crianças, mostrarem-se atentas as necessidades e motivações do grupo, promovendo a configuração de um espaço social acolhedor para o desenvolvimento de ações educativas, gerador de um clima social envolvente e convidativo à efetiva participação das crianças nas atividades que lhes forem propostas.
Apoio: PIIC/UFS.

A COMPREENSÃO DA HISTÓRIA ENSINA NA INFÂNCIA. Daniely Feitosa de Oliveira (PIIC-Pedagogia/UFS); Marizete Lucici (Orientadora-DED/UFS).

Ensinar História para as crianças pequenas é uma tarefa complexa e desafiadora. Historicamente, o Ensino da disciplina de História utilizou-se da memorização de datas, cópias de texto e preenchimento de questionários. Contudo, apesar dos avanços na discussão dessa área de ensino nos anos iniciais, as práticas pedagógicas tradicionais, em muitos casos, continuam orientando o ensino desenvolvido na escola. Iniciamos a pesquisa realizando leituras e discussões sobre o Ensino de História dos anos iniciais. Em seguida, acompanhamos uma turma do quarto ano de uma escola municipal do município de Aracaju durante as aulas de História e realizamos entrevistas com as crianças. Nosso interesse específico situou-se em compreender como as crianças dos anos iniciais do ensino fundamental compreendem os conteúdos ensinados na disciplina de história. Para a realização da pesquisa nos ancoramos na orientação metodológica da abordagem qualitativa em educação e procedemos pela pesquisa do tipo Estudo de Caso Como instrumentos de pesquisa utilizamos o diário de campo nas observações das aulas. Também realizamos entrevistas com as crianças e rodas de conversa informal com a finalidade de compreender o processo de assimilação dos alunos sobre conteúdos ensinados em aula. Depois de fazermos observações das aulas, de ouvirmos os poucos comentários das crianças durante as aulas de história, das conversas informais e das entrevistas, foi possível perceber que as crianças compreendem a história que é ensinada apenas memorizando e reproduzindo o que "aprendem" nas aulas, sem nenhum questionamento ou discussão do tema. Concluiu-se que os temas abordados nas aulas de história são assuntos que poderiam tornar-se mais significativos para as crianças se fossem estabelecidas relações entre as experiências dos alunos e o conteúdo estudado nas aulas de História nos anos iniciais do Ensino Fundamental.
Apoio: PIIC/UFS.

CAMINHANDO NA CIDADE: LARANJEIRAS E SEUS MONUMENTOS. Danilo Rodrigues Santos (PIIC/Arqueologia/UFS); Verônica Maria Meneses Nunes (Orientadora-NMS/UFS).

O projeto Caminhando na cidade: Laranjeiras e seus monumentos foi desenvolvido na Escola Estadual Cônego Filadelfo de Oliveira, com a participação de 36 alunos do 5º Ano do Ensino Fundamental, abordando aspectos do patrimônio cultural e histórico da cidade com intuito de despertar o sentido de pertencimento da sua cultura, confirmando o reconhecimento dos valores histórico-culturais dos monumentos, no sentido de fazê-los entender que a manutenção da herança cultural de Laranjeiras é responsabilidade de todos os cidadãos laranjeirenses. O objetivo foi transmitir aos alunos conhecimentos acerca do conceito de patrimônio cultural, a partir do uso educativo dos monumentos, reconhecendo assim sua importância nos aspectos arquitetônicos, históricos e a sua valorização enquanto elemento constitutivo da herança cultural local. Foi utilizada a metodologia da Educação Patrimonial sugeridas por Horta, Grumberg e Monteiro (1999,p.11):1)Observação:etapa que corresponde na identificação do objeto e desenvolvimento da percepção visual, foi realizado percursos pela cidade onde ocorreram visitas aos monumentos, foram destacados aspectos dos estilos arquitetônicos, dos usos originais dos mesmos e suas atuais funções, as observações dos alunos foram registradas em forma de redação;2)Registro:Fase correspondente à fixação do conhecimento, ao aprofundamento da observação e análise crítica, para conhecer o entendimento dos alunos sobre o conteúdo, foram ministradas 20 aulas onde temas foram apresentados e desenvolvidos em forma de atividades como: realização de maquete, colagem, e pesquisas.3)Exploração:esta etapa corresponde ao desenvolvimento das capacidades de análise julgamento crítico, interpretação das evidências e significados, os alunos analisaram a problemática da conservação do patrimônio laranjeirense;4)Apropriação:Nesta fase ocorre o envolvimento afetivo, isto é, a internalização da capacidade de auto expressão e da valorização do bem cultural, foi criado um jogo de perguntas com os conteúdos ministrados tanto em sala de aula quanto nas visitas. Foi reaplicado o questionário inicial para verificarmos o que havia mudado nas concepções iniciais dos alunos. Entre os resultados obtidos constatou-se a apreensão do conceito de patrimônio cultural, sua diversidade e segmentação entre material e imaterial e como esses elementos se apresentam na cidade de Laranjeiras. A educação patrimonial deve ocorrer de forma contínua entretanto enquanto isso não ocorre essas pequenas ações educacionais voltadas ao patrimônio contribuem para tornar os alunos conscientes e responsáveis pela preservação do patrimônio local. Com isso os alunos desenvolveram um senso crítico, consciente e responsável pela preservação, valorização da memória e identidade da sua sociedade. O projeto foi financiado pelo Programa Especial de Inclusão na iniciação Científica (PIIC) do período 2011-2012.

Apoio: PIIC/UFS.

LETRAMENTO DIGITAL E O USO DAS NOVAS TECNOLOGIAS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE INGLÊS NO COLÉGIO DE APLICAÇÃO; Deyvison Evaldo Santos de Oliveira; (PIIC/LETRAS/UFS); Vanderlei José Zacchi (Orientador- DLES/UFS).

Estudos recentes mostram que a utilização das tecnologias pode interferir significativamente no processo de ensino – aprendizagem de uma língua estrangeira. Este fato torna possível fazer toda uma pesquisa sobre suas possibilidades e como são utilizadas, e também sobre como os alunos estão se comportando mediante essa aplicação. Este projeto tem como ponto de partida a investigação acerca de em que medida e de que modo os professores de inglês utilizam ou não as novas tecnologias no ensino de língua inglesa, visando contribuir com o processo educativo no ensino médio do Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Sergipe. O objetivo geral desse projeto, portanto, é demonstrar como os professores estão utilizando as novas tecnologias da informação e da comunicação no ensino de língua inglesa, observando o caso específico do Colégio de Aplicação e verificando como estão funcionando no desenvolvimento da aprendizagem e do letramento digital. A pesquisa apresentou-se como qualitativa e possuem como sujeitos de pesquisa os professores do Colégio de Aplicação (CODAP), instalado na Universidade Federal de Sergipe. Primeiramente foi feita a caracterização da escola, no sentido de distinguir seus elementos constitutivos e as ferramentas tecnológicas utilizadas no ensino. Em seguida, foi feita a análise com professores e alunos referente ao uso dessas ferramentas e suas relações com o processo de ensino-aprendizagem e de letramento digital, para que assim possamos entender e delimitar suas possibilidades. Em seguida, realizamos observações de algumas aulas e aplicamos questionários aos professores, a fim de verificar quais e como são utilizadas as novas tecnologias no ensino e como o letramento digital está participando no processo de ensino-aprendizado. Uma vez coletados os dados, foi possível obter uma análise mais completa e sólida sobre o rendimento que os profissionais alcançam com o uso das novas tecnologias, além do papel que elas desempenham no processo de letramento digital. Na análise feita, foi perceptível notar que as tecnologias exercem uma grande influência na sala de aula, além do que, os professores de inglês usam e estão aptos para utilização das novas tecnologias para facilitar o professor de ensino-aprendizagem no Colégio de Aplicação. Apoio: PIIC/UFS.

ARQUEOLOGIA NA ESPELEOLOGIA DE SERGIPE. Davisson Santana De Oliveira (PIIC/Arqueologia /UFS); Albérico Nogueira de Queiroz (Orientador - NAR/UFS).

Os sistemas espeleológicos são considerados como possíveis abrigos para o homem. Em Sergipe existe uma enorme carência de estudos nesta área, com enfoque na vertente arqueológica, apesar de haver muitos rumores e contos populares sobre algumas cavernas que constituem o sistema espeleológico sergipano. Este trabalho busca encontrar indícios sobre a utilização dessas cavernas como habitação humana. Torna-se necessário conhecer as condições de preservação desses bens naturais, visando obter respostas sobre a existência de cultura material ou se o processo de deterioração destes contribuiu para o desaparecimento da cultural material presente nesse ambiente. Buscando fazer um levantamento e diagnosticar possíveis sítios arqueológicos, procuramos inventariar a situação dos mesmos, onde se propõe fazer o mapeamento destes sítios no território sergipano, lançando suas referências e coordenadas geográficas através de GPS. Utilizamos também os referenciais teóricos, com base na bibliografia e as informações colhidas nas visitas a campo, onde também foram feitos os registros fotográficos nos locais visitados, visando o diagnóstico de evidências que comprovassem a existência ou não de elementos da cultura material e potencialidade arqueológica. Na etapa seguinte, foi elaborado o relatório das visitas a campo com os resultados e conclusão obtidos até a conclusão do período da Bolsa PIIC. Das cavernas visitadas e estudadas, apenas duas apresentam potencial arqueológico, pelas características, relacionados à vertente histórica, sendo a "Gruta da Matriana" (um afloramento rochoso) e a "Casa do Caboclo" cujas localidades mostraram em superfície, artefatos provenientes de atividades humanas. Sondagens e prospecções podem contribuir para elucidar essa problemática. Apoio PIIC/UFS.

APRIMORAMENTO DO PROCESSO DE ENSINO DE PORTUGUÊS COMO LÍNGUA MATERNA: A CONSTRUÇÃO DE SENTIDO NA FÁBULA NO PROCESSO DO ENSINO DE LEITURA. Denize Barboza De Melo (Letras-Português/Espanhol/UFS); Laura Camila Braz de Almeida (Orientadora- DLEV/UFS).

O presente trabalho é voltado para o ensino de língua materna através do uso do gênero textual fábula, tendo como intuito colaborar para o aprimoramento da prática de leitura. Ele ainda visa provocar no profissional de Letras um trabalho docente voltado para a prática da leitura com auxílio do gênero textual nas aulas de língua portuguesa como língua materna. Os gêneros textuais levam consigo peculiaridades interessantes ao ensino na sala de aula. Com eles, é possível transformar tanto a aula do professor quanto a própria visão do aluno acerca da disciplina estudada. A fábula se caracteriza como um gênero narrativo popular que tem por finalidade discursiva retratar aspectos inerentes à conduta humana. Com o uso da fábula nas aulas os alunos são levados a refletir sobre os valores humanos, que, muitas vezes, são esquecidos e que são essenciais para que se tornem adultos mais responsáveis e conscientes dos seus atos. Além do mais, eles podem fazer trocas de experiências já vividas. Quanto à leitura, ela é o processo no qual o leitor faz construções de sentido, associando o que está sendo lido aos seus conhecimentos prévios. É no processo de leitura que o leitor ativa seus conhecimentos de mundo. Esse trabalho está relacionado ao desenvolvimento cognitivo do aluno, pois, através deste, ele poderá expôr suas opiniões sobre os assuntos trabalhados. Trata-se de uma pesquisa de cunho qualitativo e está ligada à linguística aplicada, em que a parte prática pôde ser aplicada em sala de aula com alunos de língua portuguesa do ensino fundamental de um colégio da rede pública estadual. Essa pesquisa apresenta como resultados adquiridos a interação por parte dos alunos nas atividades de leitura das aulas de Língua Portuguesa. Apoio: PIIC/UFS.

A FLEXIBILIZACAO E A PRECARIZACAO DO TRABALHO DO PROFESSOR EM GEOGRAFIA NO MUNICIPIO DE ITABAIANA/SE. Edilene De Luz Santos (PIIC/Geografia/UFS); Vanessa Dias De Oliveira (Orientadora-DGEI/UFS).

Este trabalho analisa a flexibilização e a precarização do trabalho do professor em Geografia das escolas públicas, municipais e estaduais, de Itabaiana/SE. A temática do aparece como central na Geografia e áreas afins, pelo seu caráter ontológico, universal e explicativo da realidade. A reestruturação produtiva do capital, e as mudanças no mundo do trabalho, provocam um redimensionamento as atividades exigindo um trabalhador flexível. Portanto, o objetivo deste trabalho consistiu em mostrar os fatores que causam a flexibilização e a precarização do trabalho do professor, notadamente o de Geografia e de que forma essa flexibilização atinge os docentes e quais rebatimentos ocorrem no universo escolar. A metodologia usada na pesquisa baseou-se em leituras de textos, dissertações, teses e artigos que discutem o trabalho na sua relação com a Geografia e esta com a educação, foram aplicados questionários com os professores de Geografia e como método científico optou-se pelo materialismo histórico dialético. De acordo com os resultados da pesquisa, com base nos questionários, 60% dos entrevistados são mulheres e 40% são homens. Todos têm formação superior e ainda mais de 60% são pós-graduados: especialistas. A maioria dos professores em torno de 60% é proveniente de escolas públicas e 40% em escolas particulares, durante a educação básica. As pesquisas revelam que os professores tem bastante experiência na docência com mais de 14 anos de profissão. São concursados e se desdobram na maior parte deles em duas ou três escolas para sobreviverem. Quando questionados sobre a condição de ser professor destacaram que escolheram a profissão por achar interessante, e por entenderem o papel da educação nas melhorias sociais, além do estímulo de familiares e ex-professores. Apesar dos desafios todos eles responderam que não têm vontade de mudar de profissão. As condições de realização de trabalho foram apontadas como o principal desafio da profissão, aliado a sobrecarga de trabalho e aos salários baixos. Revelaram ter vontade de qualificar-se, mas sentem-se desmotivados com a falta de incentivos e de retorno financeiro. Encontramos professores insatisfeitos com os precários recursos oferecidos pelas escolas; com a falta de interesse dos alunos, com a pouca participação dos pais, e com a desvalorização dos governantes. Por isso trabalham em diferentes escolas como complementação da renda. Apoio: PIIC/UFS.

DIÁRIO OFICIAL DE SERGIPE (1895 – 1910): INVENTÁRIO E ANÁLISE CRÍTICA DO ACERVO DIGITALIZADO DO ARQUIVO PÚBLICO ESTADUAL DE SERGIPE (APES). Edla Tuane Monteiro Andrade (PIIC/História/UFS); Claudefranklin Monteiro Santos; (Orientador- DHI/UFS).

A imprensa escrita tem sido de fundamental importância ao longo da história do Brasil, registrando fatos e levando ao público informações que ajudaram a sedimentar sua formação identitária. Em Sergipe, a imprensa foi criada em 1832, pelo Monsenhor Antonio Fernandes da Silveira. Trata-se do Recopilador Sergipano, foi ele que em meio às dificuldades enfrentadas no período regencial, funda na independente província de Sergipe Del-Rey o primeiro jornal, que foi publicado na Vila Constitucional da Estância. São poucos, ainda, os trabalhos sobre a imprensa na historiografia sergipana. Afora alguns trabalhos acadêmicos, servem como referência textos de Armindo Guaraná (1913), Sebrão Sobrinho (1947) e Acrísio Torres (1993). O presente trabalho tem como objeto de pesquisa O Diário Oficial de Sergipe, fundado no dia 01 de setembro de 1895. A nosso ver, ele revela facetas importantes da História e da Cultura de Sergipe e para a pesquisa histórica. Nossa pesquisa esteve pautada pela análise do papel da imprensa oficial, imprensa esta montada no Estado com todo o aperfeiçoamento da arte moderna no período de transição entre os regimes de governo: Monarquia e República. Portanto, pretende-se aqui uma interpretação preliminar do conteúdo veiculado no Diário Oficial, para que a partir destas notícias seja possível obter um panorama acerca dos diversos aspectos da sociedade sergipana em diferentes cenários deste período. APOIO:PIIC/UFS.

CAMINHOS DA LIBERDADE: AÇÕES DE LIBERDADE MOVIDAS POR ESCRAVOS NO JUDICIÁRIO DA PROVÍNCIA DE SERGIPE DEL REY, 1871-1888. . Elaine Santos Andrade (PIIC/ HISTÓRIA /UFS); Carlos Franco Liberato De Sousa (Orientador-DHI/UFS).

O presente projeto de pesquisa realizou-se com o intuito de colaborar com a historiografia a respeito da presença e contribuições africanas para a sociedade e a economia sergipanas, a partir dos dados coletados no Arquivo Judiciário do Estado de Sergipe no período compreendido entre os anos 1871 a 1888 nas comarcas sergipanas constadas neste arquivo. Em especial, foram analisados casos de ações judiciais movidas por escravos que, amparados pelo Art. 4° da Lei de 28 de setembro de1871 ou Lei do Ventre Livre, passaram a requerer a sua liberdade. Ao mesmo tempo, procurou-se verificar quais foram os meios utilizados por estes para a formação de um pecúlio próprio, os quais sem a ajuda de um Fundo de emancipação conseguiram mover as ações de liberdade. Para tanto, o projeto iniciou-se, a partir da pesquisa documental primária no AJES, que ao partir da coleta parcial de dados, passou-se à leitura bibliográfica, concomitantemente com a catalogação individual, fichamentos, fotocópias e transcrições dos processos referentes à pesquisa. Assim, em seu decorrer foram encontrados ao todo 784 documentos dentre ações e registros nos anos de 1771 a 1888. Dos quais, 513 foram relativos ao objeto em estudo, e desses, 6 foram efetivamente catalogados e fichados, por estarem compatíveis com a pesquisa. Feito isso, foi possível constatar que os escravos utilizavam diversas estratégias para a acumulação do seu pecúlio, tais como, esmolas, doações de parentes, prestação de serviços e empréstimos a terceiros. E com isso constatou-se que a formação de um pecúlio pelo escravo só foi possível porque este se inseria na esfera das relações sociais, ou seja, numa constituição de laços com a sociedade circundante, sejam eles de formas individuais ou coletivas (irmandades negras ou não, partidos políticos, associações abolicionistas, dentre outros), os quais podem ser mediado aos olhos do senhorio ou também, independer de sua vontade. E foram essas relações sociais, sobretudo individuais, que permitiram o escravo chegar à esfera judicial, pois como bem sabemos, os escravos em nosso país não sabiam ler nem escrever, no entanto tinham conhecimento, ainda que pouco, das leis que poderiam modificar a sua condição de escravo e aliava a isto a influência das suas relações sociais que os ajudariam a adentrar no universo jurídico de seus senhores para empreender ações em busca do direito natural de ser livre. Apoio: PIIC/UFS

A CONTRIBUIÇÃO DOS ESTUDOS DO TEXTO NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM. Elayne Santana França (PIIC/Letras/UFS); Samuel de Souza Matos (PIIC/Letras/UFS); Geralda De Oliveira Santos Lima (Orientadora – DLEV/UFS).

Este projeto de pesquisa teve como propósito sinalizar a articulação dos estudos que privilegiam o texto como o lugar de interação entre atores sociais, levando em consideração a importância de se refletir sobre questões de leitura/escrita na construção dos sentidos do texto no ambiente escolar. Além disso, procuramos verificar durante as atividades o modo como os textos são introduzidos pelos professores e recepcionados pelos alunos, observando se esses mesmos textos dialogavam, numa perspectiva bakhtiniana, com as vivências desses alunos. Nosso objetivo foi, portanto, levar o professor a compreender o papel dos estudos textuais no processo ensino-aprendizagem, possibilitando a esses sujeitos sociais a oportunidade de produzir e interpretar textos nas mais variadas situações comunicativas, por meio do uso de gêneros textuais diversos. A metodologia desenvolveu-se a partir de leituras e discussões de textos (base teórica), coleta de dados, análise dos dados coletados, produção de trabalhos científicos para comunicações e publicações em eventos, além da elaboração dos relatórios parcial e final. A bibliografia consultada esteve ligada a obras (BAKHTIN, 1997, PILETTI, 1997, KOCH; ELIAS, 2008, GOMES-SANTOS E ALMEIDA, 2011) que, sob uma perspectiva sociocognitiva e interacional, abordam questões de ensino/aprendizagem, leitura/escrita e produção de sentidos do texto. A coleta dos dados foi realizada nas salas de aula do 4º ano da Escola Estadual Armindo Guaraná, localizada no município de São Cristóvão e da Escola Municipal Diva Maria Correa, localizada em Nossa Senhora do Socorro/SE. Com o desenvolvimento desta pesquisa, conseguimos fazer com que os alunos percebessem o valor do uso do texto no processo ensino-aprendizagem da leitura e da escrita para o desenvolvimento de suas competências linguístico-discursivas. Com a aplicação de um método de ensino que levou em consideração as vivências dos alunos foi possível levar o público-alvo a produzir seus próprios textos. O que contribuiu significativamente para ampliar suas habilidades de produzir e interpretar/compreender textos nas mais variadas situações de comunicação. Apoio: PIIC/UFS.

MODOS DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL DE CRIANÇAS DE DOIS ANOS NAS PRÁTICAS EDUCATIVAS DE SUA PROFESSORA NA CRECHE. Eline Limeira dos Santos (PIIC/Pedagogia/UFS) Tacyana Karla Gomes Ramos (Orientadora-DED/ UFS).

O presente estudo ancorou-se na Sociologia da Infância, que traz a concepção de criança como ator social e a Educação Infantil como espaço das singularidades da infância, objetivando analisar as relações sociais entre crianças de dois anos e suas educadoras, integrantes de uma creche municipal de Aracaju/SE. A metodologia utilizada foi a etnografia, com observação participante, realizada através de registros escritos e video-gravações de momentos que caracterizavam a participação das crianças em atividades propostas a elas, pelas educadoras. Os resultados encontrados apontam para a participação social ativa das crianças nas atividades que lhes foram propostas pelas educadoras, de acordo com os seus interesses. Verificamos que o adulto profissional teve fundamental papel no incentivo à participação das crianças em tais atividades, mostrando-se atento e socialmente acolhedor das necessidades e motivações do grupo infantil, buscando promover um clima social envolvente e convidativo à efetiva participação das crianças. Um dos principais momentos pedagógicos observados foi a contação de histórias, nos dando indicadores do engajamento social das crianças em tais atividades foi demonstrado através de recursos corporais, sinais expressivos de satisfação, tais como risadas. Assim, consideramos que "a linguagem das crianças nem sempre é a mesma linguagem dos adultos e por isso é preciso considerar mais do que aquilo que é dito verbalmente" (MORUZZI, 2010). Portanto, os resultados nos levam a defender a creche como um lugar de garantia e compromisso com a educação e o reconhecimento das potencialidades sociocomunicativas não verbais das crianças, fortalecendo a ideia de que elas possam ter o que lhes cabe por direito, qual seja, uma infância alegre, digna e com muitas oportunidades que favoreçam o seu pleno desenvolvimento. Apoio: PIIC/UFS.

IDENTIDADES E DIFERENÇAS: DIVERSIDADES ETNICORRACIAL, DE GÊNERO E DE ORIENTAÇÃO SEXUAL EM DIFERENTES CONTEXTOS DA EDUCAÇÃO SERGIPANA. Elis Raquel Santos De Santana Santiago (PIIC/Geografia/UFS); Maria Batista Lima (Orientador-DEDI/UFS).

O referido trabalho apresenta atividades desenvolvidas no plano de trabalho Concepções e Práticas de Educação para as Relações Etnicorraciais em Sergipe: Um Estudo em dois Municípios Sergipanos. O referido plano é parte do projeto de pesquisa Identidades e Diferenças: diversidades etnicorracial, de gênero e de orientação sexual em diferentes contextos da educação sergipana, desenvolvido no âmbito do Grupo de Pesquisas GEPIADDE. O objetivo do projeto foi investigar o lugar das políticas, concepções e práticas de Educação para a diversidade em Sergipe, de modo especial nos municípios das regiões agreste e semiárido sergipanos. Quanto ao nosso plano de trabalho visa analisar as concepções e práticas referentes à história e às culturas africanas e afro-brasileiras e sua relação com as identidades etnicorracial em duas escolas públicas de da Microrregião do Agreste de Itabaiana-SE (uma localizada no município de Itabaiana-SE e uma no município de Malhador - SE. Entre os procedimentos desenvolvidos estão: a) leitura, fichamentos, seminários de estudos para debates dos fichamentos realizados; b) levantamento de produções sobre as temáticas em fontes acadêmicas e elaboração de textos a partir dessas produções; c) participação na elaboração de questionários e de roteiro de entrevistas; d) participação em seminários de estudos e de formação científica; e) aplicação de questionários com estudantes do 4º e 5º anos do Ensino Fundamental; f) sistematização, categorização e análise dos dados coletados. Entre os autores utilizados na pesquisa destacam-se: Boakari (2002), Marques (2006), Maroun (2010), Oliveira (2011), Silva (2011), Lima (2006) Miranda (2011), Muller (2009) entre outros. Os dados analisados apontaram que apesar dos nove anos de existência da Lei 10.639/03 as concepções e práticas referentes à história e às culturas africanas e afro-brasileiras ainda são mediadas por significativo desconhecimento e desvalorização e que apesar das iniciativas individuais de abordagem dessas temáticas, ainda falta muito para sua efetivação como política pública em ação.

APOIO: PIIC/UFS.

SABERES TRADICIONAIS E SABERES ESCOLARES OS MODOS DE APRENDER DE CRIANÇAS EM COMUNIDADES PESQUEIRA. Elis Regina Nunes Mota Araujo (PIIC/Pedagogia/UFS); Maria Cristina Martins (Orientadora – DED/UFS).

A referida pesquisa foi desenvolvida em uma comunidade de pescadores artesanais, situada na Comunidade de Areia Branca, zona de Expansão de Aracaju/SE. A metodologia utilizada baseou-se a partir dos pressupostos da etnografia. Trabalhamos com crianças do ensino fundamental oriundas de famílias de pescadores que freqüentam a escola municipal da comunidade. O objetivo principal foi levantar e registrar os modos de aprender das crianças envolvidas com a pesca artesanal. Através dos vários mecanismos utilizados no trabalho de campo trouxemos relatos das crianças e dos adultos para assim fazermos uma reflexão acerca da relação homem/natureza, bem como escola/trabalho e infância. Observamos com bastante cuidado como vivem as crianças na comunidade pesquisada, como as crianças escolhem os seus pares para assim construírem as suas próprias culturas. Foram muitos relatos das crianças que nos informavam sobre a importância da maré para as suas vidas, a escola poderia então reconhecer estes saberes para assim obter resultados satisfatórios no aprendizado das crianças. Durante o desenvolvimento um episódio que nos chamou atenção foi a mudança temporária da escola Florentino Menezes, escola que atende a comunidade, para um anexo à uma escola em um bairro em Aracaju. A esse respeito, a mudança da escola para outro lugar reflete este não reconhecimento da escola para com a comunidade, onde muitas crianças deixaram de freqüentar a escola porque seus pais seguem um calendário de vida diferente do urbano industrial, a pesca ainda é.

Apoio: PIIC/UFS.

PLATAFORMA MOODLE COMO AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM PARA O ENSINO DE ESPANHOL COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA PARA INICIANTES. Emanuele Dos Santos Teles Tavares (PIIC/Letras - Português- Espanhol/ UFS); Valeria Jane Siqueira Loureiro (Orientadora- DLES/UFS).

Este projeto surgiu a partir da necessidade da oferta de um curso básico de língua espanhola para alunos da Universidade Federal de Sergipe. Com a expansão nas Novas Tecnologias, torna-se comum a utilização de softwares livres nos Ambientes Virtuais de Aprendizagem, a exemplo da Plataforma Moodle que é o suporte disponível no CESAD (Centro de Educação Superior à Distância). Esse suporte disponibiliza salas de bate-papo, questionários, pesquisas, coletas e revisões de tarefas, avaliações entre colegas, compartilhamento de materiais, fóruns, diários e registros de notas no ensino à distância que proporciona a interatividade entre os participantes e os monitores. Este projeto tem como foco principal o uso da tecnologia para oportunizar aos alunos da Universidade Federal de Sergipe a conhecer em nível básico a língua espanhola e suas variáveis. Sendo assim, os participantes desta atividade irão de maneira interativa e comunicativa desenvolver suas habilidades com base no sócio-construtivismo. A pesquisa consiste em um levantamento bibliográfico e tem caráter exploratório, tendo em vista que foram realizadas pesquisas na internet para analisar o funcionamento (e estrutura) da Plataforma Moodle para o processo de ensino/aprendizagem. A partir do desenvolvimento deste projeto surgiram os cursos: Curso de Espanhol Básico (CESB) e Curso de Espanhol Instrumental (CEI). Ambos são promovidos pelo Departamento de Letras Estrangeiras (DLES) em parceria com o Centro de Educação Superior à Distância (CESAD) da Universidade Federal de Sergipe (UFS) e coordenado pela professora Msc. Valéria Jane Siqueira Loureiro (DLES/UFS) com a coordenação adjunta da profª Msc. Jorgelina Ivana Tallei (UNIT/Pio X) e da Profª Neila Nazaré Coelho de Souza Menezes. Além da coordenação, os cursos contam com a colaboração dos integrantes do projeto de Pesquisa em "Novas tecnologias e a construção/uso do Material Didático" do grupo de pesquisa em Análise e Elaboração de Materiais Didáticos em E/LE (GEMADELE). O Curso de Espanhol Básico (CESB) disponibiliza o estudo do idioma para os alunos da UFS na modalidade à distância, estabelecendo o primeiro contato com a língua espanhola. E o Curso de Espanhol Instrumental (CEI), trata-se de um curso para desenvolver estratégias de leitura que os ajudem na compreensão de textos escritos ampliando o conhecimento do vocabulário específico e de estruturas sintáticas do espanhol e também familiarizar-se com as diferentes variedades da língua espanhola no mundo. Apoio: elaboração e execução dos cursos com o apoio do Departamento de Letras Estrangeiras (DLES) e do Centro de Educação Superior à Distância (CESAD).

Apoio: PIIC/UFS

AFETIVIDADE E APRENDIZAGEM NA PSICOGENÉTICA DE HENRI WALLON: REFLEXÕES SOBRE O TRABALHO PEDAGÓGICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL. Emily Maise Feitosa Aragão (PIIC/ PEDAGOGIA /UFS); Antônio Vital Menezes de Souza (Orientador-DED/UFS).

A afetividade e a aprendizagem são considerados fenômenos de natureza complexa. No desenvolvimento humano a manifestação e/ou o aparecimento da afetividade e da aprendizagem desperta o interesse de muitos pesquisadores. Na psicologia, Henri Wallon procurou aprofundar seus estudos tendo em vista a relação entre aprendizagem, afetividade e desenvolvimento psicogenético da criança como ser cultural, orgânico, social e psicológico. A pedagogia como campo voltado à compreensão do fenômeno educativo está intimamente ligada a essas discussões. Por isso mesmo, faz-se necessário analisar, identificar e aprofundar o conhecimento sobre as relações entre aprendizagem e afetividade na educação infantil e de que modo essas relações influenciam a organização do trabalho pedagógico do professor. Esta pesquisa teve como objetivo analisar as contribuições da teoria psicogenética de Henri Wallon para a compreensão das relações entre afetividade e aprendizagem de crianças de 03 a 05 anos, identificando e destacando a relevância de tais contribuições para a organização do trabalho pedagógico. A metodologia da pesquisa teve base na pesquisa qualitativa exploratória, inspirado na pesquisa do tipo fundamental, ou seja, na pesquisa de base teórica. Foi utilizado o estudo sistemático de obras de Henri Wallon, disponíveis em língua portuguesa, a partir das seguintes categorias: a) caracterização do conceito de aprendizagem em Wallon; b) caracterização do conceito de afetividade em Wallon; c) caracterização do conceito de criança em Wallon; d) relações entre afetividade e aprendizagem de crianças de 03 a 05 anos; e) teoria psicogenética de Wallon e organização do trabalho pedagógico. Os resultados dessa pesquisa trouxeram à tona a pertinência da pesquisa de natureza teórica ou fundamental na formação acadêmica (graduação), tendo em vista a potencialidade do estudo, sua relevância para a formação de professores da educação infantil, especificamente, a contribuição do estudo para a formação e a prática pedagógica.

APOIO: PIIC/UFS.

METODOLOGIAS NO ENSINO DE HISTÓRIA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL. Erika Dias Santos (PIIC/Pedagogia/UFS); Marizete Lucini (Orientadora – DED/UFS).

O projeto de pesquisa intitulado Metodologias no Ensino de História nos anos iniciais do ensino fundamental originou-se do desejo de pesquisarmos sobre como são ou não possibilitados processos de identificação através das metodologias desenvolvidas no Ensino de História com alunos do 4º ano do ensino fundamental de uma escola pública/municipal da cidade de Aracaju/SE. A referida pesquisa objetivou identificar, analisar e discutir as metodologias desenvolvidas no Ensino de História nos anos iniciais do Ensino Fundamental, com especial atenção à contribuição dessa disciplina na construção das identidades individuais e coletivas dos alunos em sala de aula. Como metodologia de pesquisa nos ancoramos na pesquisa qualitativa em educação e nos orientamos pelo estudo de caso. Inicialmente procedemos pela realização de revisão de literatura e estudos bibliográficos para posterior realização da pesquisa de campo. Como instrumentos de pesquisa utilizamos a observação, o diário de campo e a análise de documentos como o caderno do aluno e o livro didático utilizado em sala de aula. Por metodologia de ensino compreendemos as práticas utilizadas para desenvolver determinada tarefa que objetivam como resultado o conhecimento. Referente aos possíveis processos identitários, compreendemos que estes se constituem através de embates, diálogos e resistências como fenômenos que se produzem e reproduzem em referência aos outros e, por meio de processos negociáveis. Como resultados, concluiu-se que as metodologias desenvolvidas para o Ensino de História no grupo observado contribuem pouco para os possíveis processos de identificação individual e ou coletiva, pois a realidade do aluno em grande parte das observações foi desconsiderada, não sendo estabelecida uma relação entre o que os alunos conhecem e o que está sendo ensinado. A prática tradicional do Ensino de História inviabilizou a construção identitária tanto individual quanto coletiva no grupo de alunos pesquisados, pois as metodologias desenvolvidas encontraram-se inseridas na utilização mecanizada do livro didático. Neste caso, o Ensino de História acontecia mais como uma obrigatoriedade mediante a presença de um elemento externo, o pesquisador, do que como parte do currículo escolar dos anos iniciais. Apoio: Fundação Universidade Federal de Sergipe. Programa Especial de Inclusão em Iniciação Científica.
Apoio: PIIC/UFS.

CONFECÇÇÃO DE PLANTAS DE DISTRIBUIÇÃO DE VESTÍGIOS ARQUEOLÓGICOS DA ESCAVAÇÃO (ÁREA 1) DO SÍTIO PILAR (LARANJEIRAS, SERGIPE, BRASIL).Felipe Calazans De Souza (PIIC/Arqueologia/UFS); Emílio Fogaça (Orientador-NAR/UFS).

A confecção de plantas de distribuição de vestígios pós-escavação arqueológica é fundamental. Posto que sua importância fundamenta-se no fato de permitir ao arqueólogo a obtenção de uma visão geral do que ocorreu em espaço-tempo determinado. Artefatos arqueológicos dispostos em espaço-tempo concreto são ações realizadas através do trabalho de agentes sociais que ocuparam lugar e tempo através do espaço. Esses artefatos sofrem, sobretudo, ações diretas: ante, durante e pós-deposicional. Tendo por base esses princípios, o presente trabalho objetiva comunicar os métodos e técnicas estabelecidas na escavação, os resultados obtidos através da confecção das plantas de distribuição de vestígios, e o reconhecimento de materiais de origem natural ou antrópica resultado da escavação arqueológica no sítio Pilar (Área 1), localizado em Laranjeiras, Sergipe, Brasil. Na escavação utilizamos o método por decapagem tendo em vista a permitir que os artefatos arqueológicos ficassem evidenciados com intuito de obter informações tanto a nível horizontal quanto vertical. Os "objetos" arqueológicos a nível horizontal nos permite inferir locais de recorrência de fatos, a saber: oficina de produção lítica, fogueiras, locais de habitação, etc. Por sua vez, os níveis verticais informam relações estratigráficas estabelecidas através da dinâmica espaço-temporal. Para a confecção das plantas de distribuição de vestígios utilizamos papel milímetrado tipo A3, passando, logo em seguida, a utilizar software específico de tipo DRAW. Na análise do material lítico foram utilizados parâmetros analíticos e tipométricos. Os resultados obtidos permitiu-nos compreender a importância: da escavação por decapagem, bem como sua influência na confecção das plantas de distribuição de vestígios. Nessa escavação foram evidenciados vários níveis arqueológicos, porém, os dados obtidos nos impulsiona a fazer poucas inferências sobre distribuições diferenciadas de materiais.

Apoio: PIIC/UFS.

HISTÓRIA E LITERATURA NA GUERRA DE LIBERTAÇÃO DE ANGOLA: AS PRIMEIRAS OBRAS DE PEPETELA EM PERSPECTIVA. Felipe Paiva Soares (PIIC – História/UFS); Carlos Liberato (Orientador – DLH/US).

O presente trabalho analisou os romances do escritor angolano Artur Pestana dos Santos (Pepetela) escritos durante a guerra de libertação de Angola, ocorrida entre 1961 e 1975. Buscou-se a articulação destas obras com o contexto histórico em que estavam inseridas. Dessa forma, Pepetela dialoga com os demais ficcionistas angolanos do período (especialmente Luandino Vieira e Manuel dos Santos Lima), bem como com a esfera ideológica da época em que se sobressaem Frantz Fanon e Amílcar Cabral. Tal diálogo entre ficção, ideologia e história foi realizado tendo como fio condutor analítico o conceito de *Resistência* tal como definido e problematizado pela bibliografia especializada.
Apoio: PIIC/UFS.

A PRODUÇÃO E O CONSUMO DE ESPAÇOS PÚBLICOS DE LAZER E TURISMO: O CASO DO CENTRO HISTÓRICO DE ARACAJU/SE. Fernanda De Freitas Lima (PIIC/Geografia/UFS); Antônio Carlos Campos (Orientador-DEDI/UFS).

O presente trabalho parte da análise acerca da produção e do consumo dos espaços públicos e privados de lazer e turismo, tendo com base o planejamento urbano setorial de áreas centrais e levando-se em consideração sua inserção para o desenvolvimento da prática turística na cidade de Aracaju. Este projeto visa analisar as transformações do Centro Histórico de Aracaju a partir de intervenções urbanas centradas em determinadas concepções das políticas urbanas locais e, seus usos pelo/ para o cidadão e o turista. Como procedimentos metodológicos, fundamentamo-nos na pesquisa de gabinete, levantamento bibliográfico e na pesquisa de campo, que foi dividida em duas etapas: a observação direta, onde percebemos as práticas existentes em determinados espaços e os usos pelos residentes; o segundo momento foi marcado com a aplicação de entrevistas semiestruturadas, composta de 18 questões livres, onde os entrevistados pudessem expressar suas opiniões e percepções. Com os resultados obtidos constatamos que o centro também é uma área concebida pelos seus moradores não somente como centro histórico, mas como o centro da cidade, centralidade onde existe uma gama de usos comerciais, ou seja, os elementos concentradores de várias funções da cidade. Assim, sua historicidade é muito mais um atrativo turístico do que uma conceituação da população, uma vez que o turista mostra-se mais disposto a conhecer a nossa cultura, nossa arquitetura, nossos cheiros e sabores, embora nos cobre organização, buscam a identidade regional do nosso povo. Ao contrário destes, os moradores se dirigem ao centro com objetivo de consumo imediato das necessidades básicas, cada vez em menor proporção, e com destino sempre no que é característico dos usos cotidianos. Embora algumas contradições tenham permeado nosso trabalho, concluímos que o centro é um espaço de lazer destinado ao consumo turístico, mas ainda é um lugar para seus moradores. Nessa perspectiva, estamos falando da cidade enquanto produto da ação dos diferentes sujeitos sociais. Sujeitos estes que são os protagonistas da sua própria história, produtores da cidade, e não somente, consumidores de tudo aquilo que ela tem para oferecer; as práticas sociais juntamente com as diversas funções existentes na área central são determinantes para a análise dos processos de apropriação socioespacial urbana, que tem nos espaços públicos as dimensões do processo de produção e reprodução da cidade contemporânea.

Apoio: UFS

PARQUE TEÓFILO DANTAS: OS LIMITES ENTRE A ARTE, A ESTÉTICA E A AGEOGRAFIA. Fernanda Virgínia Kolming De Souza (PIIC/Artes Visuais/UFS); Alexandrina Luz Conceição (orientadora - DEDI/UFS).

O objetivo de nossa pesquisa foi o de historicizar e geograficizar as mudanças ocorridas do final do século XIX ao atual século XXI no Parque Teófilo Dantas. A pesquisa está fundamentada nas categorias analíticas: espaço e lugar articulada a estética e a arte. A reflexão crítica foi possibilitada com a leitura de livros, artigos, teses, dissertações, monografias. O resgate da memória do lugar foi realizado através de visitas aos órgãos públicos. A realização de entrevistas semiestruturadas foi fundamental para examinar as mudanças nos hábitos e comportamentos dos sujeitos moradores e usuários do Parque Teófilo Dantas.Ao observamos as ações humanas sobre o Parque Teófilo Dantas, através da analise de todo o processo histórico que vem passando,pode-se constatar uma intima relação do homem e da natureza. O que é fácil constatar no Parque Teófilo Dantas é que, de forma catastrófica este vem sendo deteriorado, sem nenhuma valorização histórica dos monumentos existentes no Parque, sendo considerados fragmentos de um tempo histórico. É importante observar que toda arquitetura persistente e permanente é um registro de uma história construída, com a finalidade estética, onde se registram valores e se concretiza memória. O registro histórico do Parque Teófilo Dantas vem se perdendo por falta de um plano, de um projeto que vise à permanência de uma história, através da preservação dos seus monumentos. Esta situação tem feito que o Parque deixe de ser um lugar de passeio, e encontro, para dar lugar às instalações como: bares, feira de artesanato. E assim a natureza na cidade deixa de ser um elemento estético, de valor de uso, para constituir espaço da materialização de mercadorias, de possibilidade de consumo.
Apoio: PIIC/UFS.

A DINÂMICA DA REDE HIDROGRÁFICA DA BACIA DO RIO SAPUCAIA, JAPARATUBA/PIRAMBU-SE. Franciele Dos Santos Santana (PIIC/Geografia/UFS); Neise Mare De Souza Alves (orientadora - DGE/UFS).

A Bacia Hidrográfica do Rio Sapucaia corresponde a uma pequena bacia costeira de 69,1 km2, inserida nos municípios de Japaratuba e Pirambu, no estado de Sergipe. Esta Bacia se caracteriza por apresentar clima tropical subúmido, com temperatura média anual de 25ºC. Ela integra a Bacia Sedimentar Sergipe-Alagoas sendo caracterizada por unidades litológicas das Formações Continentais Cenozóicas, correspondentes ao Grupo Barreiras e depósitos holocênicos fluvio-lagunares, marinhos e eólicos, que se associam a duas unidades geomorfológicas: os Tabuleiros Costeiros e a Planície Costeira. A proposta deste estudo objetivou analisar a dinâmica da Bacia Hidrográfica do Rio Sapucaia em interação com os demais elementos que condicionam o sistema ambiental. Assim, exigiu revisão bibliográfica para a definição das bases teóricas de concepção holístico-sistêmica (BERTALANFFY, 1973; BERTRAND, 2004; TRICART, 1977); a definição e análise de parâmetros morfométricos (CRISTOFOLETTI, 1980); o levantamento de informações e material cartográfico em instituições públicas; o processamento de mapas e imagens em meio digital, a partir do uso software ArcGIS 9.3. Os estudos desenvolvidos permitiram identificar para a rede de drenagem da Bacia do Rio Sapucaia 497 canais fluviais, sendo 382 de 1ª ordem, 90 de 2ª ordem, 20 de 3ª ordem, 4 de 4ª ordem e 1 de 5ª ordem, que define a ordem desta Bacia. O comprimento total dos canais é de 210,31 km. Entretanto, a maior parte dos riachos é de regime temporário. Dentre os parâmetros morfométricos analisados destacam-se: 1- perímetro da Bacia correspondente a 46,6 km; 2- o rio principal (Rio Sapucaia) apresenta extensão de 20,76 km; 3- a densidade de drenagem (3,04) indicou para área o grau de dissecação média, condição influenciada pela litologia e clima; 4- o índice de circularidade (0,40) conferiu para a forma da bacia, baixo risco de enchente; 5- a frequência ou densidade de segmentos obtida foi 7,2 e a densidade hidrográfica, 5,52. Outro aspecto observado na Bacia do Rio Sapucaia é a forte ação antrópica sobre os condicionantes naturais (solo, vegetação, etc.) com repercussões na dinâmica da rede hidrográfica. Dessa forma, o sistema da bacia está submetido à dinâmica natural e antrópica, e a interação entre elas determinam o seu funcionamento. Apesar de pequeno porte, esta Bacia é importante para a população local, uma vez que grande parte das atividades econômicas está atrelada à dinâmica de sua rede de drenagem. Esta análise constitui importante contribuição para o conhecimento dos recursos hídricos e elaboração de planos de gestão, podendo subsidiar estudos futuros.

Apoio: PIIC/UFS.

RECURSOS HÍDRICOS E A PRODUÇÃO DO ESPAÇO EM ITABAIANA. Franklin da Cruz Pereira (PIIC/Geografia Licenciatura/UFS); Daniel Almeida da Silva (Orientador – DGEI/UFS).

Esta pesquisa envolve o debate sobre os Recursos Hídricos e a Produção do Espaço em Itabaiana, com o propósito de contribuir para o fortalecimento dessa discussão acadêmica, na análise e conceituação do que são os recursos hídricos, as Bacias Hidrográficas e da caracterização dos condicionantes geoambientais do município em estudo. Os recursos hídricos possibilitam no estudo da Geografia uma idealização na condição aos procedimentos teóricos e metodológicos no processo ao desenvolvimento de modelos à implantação de estudos ao parâmetro dos geossistemas. O objetivo é entender como os recursos hídricos devem ser geridos, por meio da sua funcionalidade no processo de mudanças do/no espaço da cidade de Itabaiana, tendo como base a Bacia Hidrográfica enquanto unidade de gestão. Os recursos hídricos no Brasil constituem certa ordem de problemática, caracterizada pela má distribuição dos fluxos de águas destinadas à população, ao seu referente tratamento e na ordem de conscientização geral. Para os resultados da pesquisa foram realizadas leituras teóricas e práticas (em livros, artigos, dissertações e publicações acadêmicas), tanto em autores e pesquisadores da Geografia e áreas afins que discutem as questões dos usos da água, os usos e ocupação do solo. Observou-se que o relevo do município de Itabaiana é de superfície pediplanada e dissecada tabular, com aprofundamento de drenagem muito fraca ao embasamento cristalino , inserido em duas bacias hidrográficas, a do rio Sergipe e a do rio Vaza- Barris, as temperaturas mais elevadas acompanham a média do estado e correspondem aos meses de verão, e mínimo em julho, correspondendo aos períodos de verão e inverno, respectivamente, aos padrões climáticos sub-úmidos da região. A análise do discurso apresentado pelos interesses econômicos, vistos nos referentes órgãos, DESO e COHIDRO, nota a falta de apoio aos agricultores e aos indivíduos que necessitam da distribuição de água para consumo. Sobre a análise pluviométrica e climática, podemos notar que a evapotranspiração não apresenta grandes variações, mas se apresenta elevada nos meses de outubro a maio, correspondendo assim ao período de primavera-verão-outono, evidenciando o clima típico de semi-árido. Mostra-se assim que os resultados aqui apresentados corroboram para perceber que a área apresentada a respeito dos condicionantes geofísicos que per si, criam situações de carência e/ou disponibilidades insuficientes que motivariam uma (re)organização dos espaços pesquisados .

Apoio: PIIC/UFS.

A PRODUÇÃO E O CONSUMO DOS ESPAÇOS PÚBLICOS DE LAZER E TURISMO: O CASO DOS PARQUES E PRAÇAS DA CIDADE DE ARACAJU/SE.
Fransuel Batista Dos Santos (PIIC/ Geografia /UFS); Antônio Carlos Campos (orientador - DGE/UFS).

Este estudo tem como objetivo analisar os parques e praças da cidade de Aracaju enquanto espaço público de lazer e turismo, levando-se em consideração as formas de produção e consumo desse espaço assim como a sua apropriação para o uso turístico. O estudo procurou caracterizar inicialmente a importância de planejar os espaços a partir das condições dos principais espaços levantados no trabalho de campo. Como objetos de estudo centramos nossa analise nos Parques Antônio Carlos Valadares e Augusto Franco, as Praças Fausto Cardoso e Teófilo Dantas. Também objetivamos analisar como o tempo de trabalho interfere no tempo livre do cidadão e produz transformações nos hábitos culturais e usos dos espaços públicos. O trabalho foi conduzido mitologicamente por um levantamento bibliográfico e iconográfico, seguido de observação e levantamento em campo através da aplicação de entrevistas semiestruturadas com usuários (residentes e turistas), que nos auxiliou na avaliação mais profunda e cautelosa do espectro perceptível destes, no que se refere na descrição de suas características, consumo, as formas de produção e as dinâmicas realizadas nos respectivos espaços. Identificando as relações socioespaciais e suas territorialidades impressas pelo consumidor turista e morador na tentativa de desvendar os conflitos espaciais, o uso e desuso dos parques e praças de Aracaju. Consideramos que as significativas mudanças nas formas de apropriação dos espaços públicos e da sociabilidade entre seus usuários ainda que reivindiquem as praças e parques, muito mais utilizadas como lugares de passagem e descanso, os valores e estilos de vida do morador ensejem recuperá-las como lugares do encontro e de convivência.
Apoio: PIIC/UFS.

CARACTERIZAÇÃO GEOMORFOLÓGICA E USO DAS TERRAS NA BACIA DO RIO SAPUCAIA - JAPARATUBA/PIRAMBU – SE. Gabriela Bispo Valenzuela (PIIC/Geografia/UFS); Neise Mare De Souza Alves (Orientadora - DGE/UFS).

Este estudo objetivou analisar as características geomorfológicas em associação com o uso das terrasna Bacia Hidrográfica do rio Sapucaia. A área de 69,1 km² está inserida nos municípios de Japaratuba e Pirambu-SE, apresenta clima tropical subúmido e integra a Bacia Sedimentar Sergipe-Alagoas, com litologias representadas pelo Grupo Barreiras associado à unidade geomorfológica Tabuleiros Costeiros e depósitos fluviolagunares, marinhos e eólicos. As morfologias da Planície Costeira resultamde processos morfogenéticos que atuaram principalmente durante o Quaternário – dunas costeiras ativas, dunas embrionárias e lençóis de areia. Na bacia são encontradas formações vegetais em diferentes estádios de degradação devido ao uso e ocupação das terras– Floresta Estacional Semidecidual, Cerrado arbustivo-arbóreo e Restinga. Nesta análise foram aplicados os princípios sistêmicos, baseados nas propostas de BERTAND (2004), RODRIGUEZ, SILVA e CAVALCANTI (2007) e TRICART (1977) visando compreender o sistema ambiental. A revisão bibliográfica, análise do material cartográfico e trabalhos de campo permitiram aelaboraçãodo Mapa de Uso e Ocupação das Terras, com o suporte do software ArcGis 9.3. A análisepossibilitou a identificação deonze tipos de usos, distribuídos nas categorias: Cobertura Vegetal – Floresta Estacional Semidecidual Densa ou em estágio inicial de degradação, Floresta Estacional Semidecidual em estágio de antropização avançada ou cerrado arbustivo arbóreo, Cerrado arbustivo e arbóreo associado à Restinga herbácea e arbustiva com presença de frutíferas, Restinga herbácea e arbustiva com prática de extrativismo de frutíferas, Restinga herbácea/ arbustiva em área de campo dunar e/ ou ambiente praial, Campo de Várzea com espécies higrófilas e/ ou hidrófilas, associado às atividades da aqüicultura; Uso Agrícola – a) Cultura: Cocoicultura, Cocoicultura e pastagem e, Cocoicultura em área de Cerrado e/ou Restinga; b) Pastagem: Pastagem plantada e/ou nativa, destinadas à pecuária bovina semi-intensiva, com a finalidade de corte; Uso da Hidrografia - Lagoa – atividades de aquicultura e lazer, Rio – prática da pesca artesanal e aqüicultura; Usos Especiais - Extrativismo Mineral: Areia e Cascalho e Campo de Petróleo, Área de Lazer; Outros Usos - Solo Exposto e Povoados. As características das feições morfológicas atuais parecem induzir as formas de uso das terras na Bacia Hidrográfica do rio Sapucaia, considerando as atividades econômicas implantadas. Desta forma, os tipos de uso condicionam os processos morfogenéticos atuais e a evolução das feições morfológicas.

Apoio: PIIC/UFS.

ADOÇÃO HOMOAFETIVA E PRECONCEITO: CRENÇA DE ESTUDANTES DE DIREITO E SERVIÇO SOCIAL. Geovanna Santana De Souza (PIIC/Psicologia/UFS); Elder Cerqueira Santos (Orientador - DPS/UFS).

A partir de 2009, com a promulgação da nova lei da adoção, crianças e adolescentes puderam oficialmente ser adotadas por casais homoafetivos. No entanto, tal prática tem gerado discussões e polêmicas por estar sendo aplicada de maneira pouco consistente, o que pode supor a falta de informação e preconceito por parte de diversos atores (profissionais, casais, sociedade civil, autoridades), principalmente àqueles relacionados à área de Direito e Serviço Social. Contudo, o objetivo desse estudo foi o de investigar a crença de estudantes de Direito e Serviço Social sobre orientação sexual e adoção homoafetiva. Participaram deste estudo 132 estudantes, sendo 67 (49,2%) do curso de Serviço Social e 65 (50,8%) do curso de Direito, todos de Universidade Federal Pública, cursando entre 6º e 9º período, com media de idade de 25 anos (DP=5,51). Do total, 80,3% participantes se declararam como heterossexual, 12,9% como homossexual, 4,5% se auto-afirmaram bissexuais e 2,3% se encaixaram em outra orientação sexual. Foram aplicadas duas escalas (crença sobre homossexualidade e crença sobre adoção homoafetiva), além disso, questionou-se sobre o contato e informação sobre homossexualidade. Os participantes responderam de forma anônima em sala de aula, de maneira autoaplicada e de caráter coletivo. As duas escalas foram analisadas em dois blocos (crenças positivas e negativas). De maneira geral, os estudantes de Serviço Social apresentaram maiores percentuais para crenças positivas, enquanto que os estudantes de Direito apresentaram maiores percentuais para crenças negativas. Foi realizado também um teste T de Student comparando a concordância, em uma escala que variava de 54 a 77 para adoção e 15 e 28 para preconceito homossexual. A concordância da adoção encontrada em estudantes de direito foi de 61,01 enquanto serviço social obteve 68,87 ($t = 12,27$; $p<0,001$). Na escala de preconceito homossexual, os estudantes de direito obtiveram 22,80 e os estudantes de serviço social obtiveram 21,65 ($t =2,03$; $p= 0,045$). Este estudo observou diferenças significativas entre estudantes de direito e serviço social, apresentando que tais futuros profissionais, ainda demonstram pouco conhecimento sobre orientação sexual e de futuras consequências da adoção por casais homoafetivos. É importante frisar a necessidade de uma melhor formação desses profissionais quanto à esse aspecto, já que são fundamentais na tomada de decisão perante o juiz.

Apoio: PIIC/UFS.

AS IDENTIDADES LOCAIS, REGIONAIS E NACIONAIS EM SERGIPE: RELAÇÕES ENTRE CONTEXTOS CULTURAIS E IDENTIFICAÇÕES SOCIAIS.
Gleide Mamede Dos Santos (PIIC/PSICOLOGIA/UFS); Joilson Pereira Da Silva (Orientador – DEDI/UFS).

O presente estudo é parte de uma pesquisa que integra dados coletados em Sergipe, outras áreas do Brasil e Portugal, visando um melhor entendimento das identidades e percepções sociais. Neste relatório foi analisado o sentimento de pertença de moradores de Sergipe com relação ao mesmo; Considerando as diferenças entre cidadãos que moram na capital Aracaju e nos municípios de São Cristóvão e Laranjeiras. Especificamente analisamos as identidades sergipanas de 118 moradores de Sergipe, dentre estes 65 residentes em Aracaju, e 53 moradores dos municípios São de Cristóvão e Laranjeiras, indagamos como os mesmos se sentem em ser sergipanos, o quanto gostam de ser; bem como o grau de orgulho que os mesmos têm em tal pertença. Foi questionado também o que significa ser sergipano. Os resultados obtidos foram discutidos à luz da teoria da identidade Social de Taijfel (1972), que conceitua a identidade social como a consciência de pertencer a determinados grupos sociais juntamente com os significativos emocionais e de valor associados a esses pertencimentos. Podemos perceber esta perspectiva quando analisamos o alto grau de identificação dos sergipanos com relação ao seu Estado, expresso no gosto e no orgulho assumido neste pertencimento, deixando clara a importância das interações sociais, e como estas atuam na interdependência das pessoas, quando as mesmas tenderam a ter opiniões semelhantes frente às questões aqui abordadas.
Apoio: PIIC/UFS

FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA SEGUNDO A CONCEPÇÃO DOS PROFESSORES DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DE ARACAJU. Graciela Umbelino De Souza (PIIC/Pedagogia/UFS); Silvana Aparecida Bretas (Orientadora- DED/UFS).

RESUMO O presente estudo é uma proposta de investigação das concepções dos professores acerca da função social da escola e sua conseqüência na prática educativa. No debate contemporâneo sobre a educação da população brasileira, a função social da escola é um tema frequentemente discutido. Vivemos em um período repleto de transformações, e sempre que a sociedade sofre mudanças significativas em suas bases sociais e tecnológicas, novas atribuições passam a ser exigidas à escola. Logo o objetivo do presente trabalho é analisar e compreender a função social da escola, corrente entre os docentes que atuam na rede pública estadual da cidade de Aracaju, nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Neste sentido, trata-se de uma pesquisa de caráter qualitativo, pois foram realizadas entrevistas semi-diretivas com professores que atuam a mais de dois anos na docência para perscrutar suas idéias e valores sociais a respeito da escola. Para selecionar as escolas estaduais foram definidos critérios de localização geográfica, desempenho nas avaliações externas de 2005 e 2009, a dimensão física e oferta de vagas. A partir desses critérios selecionamos as escolas estaduais com baixos resultados do IDEB Escola Estadual Governador Albano Franco, Escola Estadual Ministro Geraldo Barreto Sobral- CAIC, Escola Jornalista Paulo Costa, e as escolas estaduais com melhores resultados do IDEB, Escola Estadual Embaixador Bilac Pinto, Escola Estadual São José. Os resultados iniciais indicam que professores reconhecem o direito à educação como sendo, necessária para a formação do cidadão e do futuro profissional para o mercado de trabalho. Assim, nossos questionamentos defrontam o sentido da função social posto pelos documentos oficiais LDB, Constituição de 1988 e as concepções apresentadas pelos docentes.
Apoio: PIIC/UFS.

IDENTIDADES E DIFERENÇAS: DIVERSIDADES ÉTNICORRACIAL, DE GÊNERO E DE ORIENTAÇÃO SEXUAL EM DIFERENTES CONTEXTOS DA EDUCAÇÃO SERGIPANA. Hermínia Rafaela Pereira Dos Santos; Liana Alves Batista Dos Santos (PIIC/PEDAGOGIA/UFS); Maria Batista Lima (Orientadora-DEDI/UFS).

Este trabalho é fruto do relatório final do Projeto Especial de Inclusão em Iniciação Cientifica, apresenta atividades desenvolvidas no plano de trabalho Concepções e Práticas de Educação para as Relações Etnicorraciais em Sergipe: Um Estudo em dois Municípios do Agreste Sergipano. . O referido plano é parte do projeto de pesquisa Identidades e Diferenças: diversidades etnicorracial, de gênero e de orientação sexual em diferentes contextos da educação sergipana, desenvolvido no âmbito do Grupo de Pesquisas GEPIADDE. O objetivo do projeto é investigar o lugar das políticas, concepções e práticas de Educação para a diversidade em Sergipe, de modo especial nos municípios das regiões agreste e semiárido sergipanos. Quanto ao nosso plano de trabalho visou analisar as concepções e práticas referentes à história e culturas africanas e afro-brasileiras e sua relação com as identidades etnicorracial em duas escolas públicas do agreste de Itabaiana-SE. Entre os autores utilizados, destacam-se: Marques (2006), Maroun (2010), Oliveira (2011), Silva (2011), Lima (2006) Miranda(2011), Brasil (2003, 2008, 2010; 2011), entre outros. Os dados apontaram que as concepções e práticas referentes à história e culturas africanas e afro-brasileiras e sua relação com as identidades etnicorraciais nos espaços educacionais ainda tem uma abrangência esporádica e carece de políticas de formação no âmbito da gestão e das práticas educativas.
Apoio: PIIC/UFS

DESENVOVIMENTO TERRITORIAL E AGRICULTURA FAMILIAR: ANÁLISE DA PLURIATIVIDADE FAMILIAR NO MUNICÍPIO DE ITABAIANA-SE: ESTUDO DE CASO NO POVOADO BOM JARDIM. Heverton Santos De Oliveira (PIIC/Geografia/UFS); Marcelo Alves Mendes (Orientador – DGEI/UF).

A agricultura familiar não pode ser debatida, muito menos compreendida e estudada, somente como uma atividade exclusivamente vinculada com a produção de alimentos e/ou o meio pelo qual os pequenos agricultores se reproduzem socialmente, ou seja, a agricultura familiar não deve ser entendida apenas como o meio pelo qual os pequenos agricultores garantem o seu sustento e de sua família. Deste modo, a discussão a respeito da agricultura familiar, do desenvolvimento rural, das atividades não agrícolas e da pluriatividade, tornam-se cada vez mais importantes, então é necessário reavaliar e reconsiderar os conceitos inerentes ao meio rural, nas esferas pública e privada. O fato de a agricultura familiar ter ganhado espaço no Brasil fez com que surgisse no cenário nacional brasileiro a emergência de discussões sobre os processos de desenvolvimento rural, discussões estas que em outros países já vinham sendo debatidas há muito mais tempo nessa época, tudo isso fez com que fossem levantados vários estudos e feitos vários debates sobre a agricultura familiar. O objetivo dessa pesquisa foi o de analisar os processos de desenvolvimento territorial no município de Itabaiana- SE utilizando a pluriatividade como estratégia de reprodução da agricultura familiar e seus impactos econômicos e sociais nas unidades familiares, suas causas e efeitos. O desenvolvimento do trabalho foi feito através de levantamento bibliográfico com a leitura de artigos e capítulos de livros específicos que tratam do tema e também de fichamento. Além disso, foi realizado levantamento de dados secundários a partir da visita a alguns órgãos públicos; informações pesquisadas em sites; pesquisa de campo; no entanto, na segunda fase da pesquisa foi aplicado questionários; roteiro de entrevista; análise dos dados; construção dos gráficos; registro fotográfico; análise e redação. Constatou-se a partir do trabalho de campo que a pluriatividade está cada vez mais presente no meio rural do município de Itabaiana. Portanto a presente pesquisa demonstrou que o meio rural apresenta-se cada vez mais dinâmico, o que justifica a necessidade de politicas publicas que valorizem a diversidade produtiva e cultural do município de Itabaiana.
Apoio: PIIC/UFS.

ESTUDO BIOARQUEOLÓGICO DA PALEODIETA E PALEONUTRIÇÃO DAS POPULAÇÕES PRÉ-HISTÓRICAS NOS ACERVOS CIENTIFICOS DO MAX E NAR NA UFS. Iris Machado Marques de Souza (PIIC/COPES-ARQUEOLOGIA/UFS); Olívia Alexandre de Carvalho (ORIENTADORA-NAR/UFS).

Esse Projeto tem como objetivo o estudo da Paleodieta e da Paleonutrição, visando ampliar os conhecimentos sobre as interações do Homem do passado com o meio ambiente e sua exploração de recursos de origem animal e vegetal, ampliando a compreensão sobre o individuo, como agente transformador e tomador de decisões. O padrão de comportamento alimentar é reforçado pela integração de patologias nutricionais, morfologias e análises químicas. Este em conjunto com disciplinas de outras áreas como a paleoecologia humana contribuem para analisar as relações do homem no ambiente biótico e abiótico. As patologias ósseas observáveis se tornam indicadores não específicos de Paleonutrição, pois através do estudo da etiologia das mesmas é possível encontrar situações de desequilíbrio nutricional ou metabólico gerado ou não por uma carência alimentar. Existindo vários tipos de patologias orais relacionadas aos hábitos alimentares, dentro dessa perspectiva foi realizado, a identificação, medição e registro de desgastes, cáries e outros elementos por ventura encontrados. Nas análises dos vestígios de crânios, mandíbulas, maxilares e dentes, de amostras dos sítios do Justino, Justino B, e São José, locados nos laboratórios da UFS, campus Laranjeiras. Registrando as patologias orais que poderiam indicar o tipo de dieta e a qualidade de vida dessa população. Para tal foi realizada a analise laboratorial dos dentes e ossos, usando a metodologia descrita por BUIKSTRA, J. E. B.; UBELAKER, D. H. (1994). No total foram analisados 43 sepultamentos, sendo 20 do sítio Justino; 17 do sítio Justino B e Seis do São José. Para uma analise mais contundente dos dados verificados, foram criados gráficos percentuais. No sítio São José, onde deparamo-nos com uma maioria de enterramentos infantis, que por sua vez apresentam o estado de saúde oral bem preservado, tendo poucos dentes com índice de desgaste elevado. Diferenciando-se dos sítios Justino e Justino B, Sendo identificado o desgaste dentário de forma intensiva associado a exposição de polpa não cariosa, podemos sugerir que essa alteração não associada a infecções visíveis no presente estudo, possa estar relacionada a uma alimentação baseada em alimentos duros e grosseiros, sendo esse tipo de alimento predominante nos grupos caçadores-coletores.
Apoio:PIIC/UFS.

LEITURA GEOGRÁFICA DA EXPLORAÇÃO DO TRABALHO NO LIXO: A DURA REALIDADE DA LIXEIRA DO POVOADO OITEIRO DO CAPIM, ITABAIANA/SE. Israel Do Nascimento Oliveira (UFS/Geografia/UFS); Vanessa Dias de Oliveira (Geografia/UFS); Vanessa Dias De Oliveira (Orientador – DGEI/UFS).

Com o amadurecimento do capitalismo mais ataques são direcionados para a natureza e trabalhadores. Com a necessidade de acumulação de capital e domínio sobre o mercado consumidor a cada ano as indústrias se atualizam e aumentam a produtividade gerando cada vez mais novos e modernos produtos que em sua grande maioria são descartáveis (pouca vida útil). Com esse ciclo destrutivo de produção e consumo os níveis de aumento de produção de lixo provocam a destruição da natureza e precariza ao mesmo tempo trabalhadores desempregados que tiram o seu sustento do lixo, foi isso que se pesquisou na lixeira do Povoado Oiteiro do Capim em Itabaiana/SE a partir da relação sociedade-trabalho-natureza na coleta e recuperação de resíduos sólidos recicláveis. A metodologia envolveu leituras teóricas sobre a temática e aplicação de questionários aos trabalhadores da lixeira. As pesquisas revelaram que a má estruturação dos lixões, a presença de crianças, jovens, adultos e idosos, são frequentes e que para muitos a exposição direcionada ao lixo é de extrema gravidade, pois os trabalhadores estão diariamente em contato com vários tipos de doenças adquiridas pelo contato com o lixo hospitalar, resto de animais mortos, alimentos estragados, a falta de proteção com o uso de maneira correta das EPI's (Equipamentos de Proteção Individuais) e por muitos tirarem o seu alimento do próprio lixão. O lixão a céu aberto trás para as comunidades circo-vizinhas resíduos químicos que são decompostos no solo poluindo possíveis lençóis freáticos, o solo da lixeira e de sítios vizinhos onde existe o plantio de raízes como mandioca, macaxeira, entre outros, ocorrendo o risco de contaminação à população. A falta de fiscalização dos poderes públicos ou das empresas responsáveis são uma das causas para a desordem e abandono dessas áreas. Pode-se constatar na pesquisa realizada que não existe até então a presença de instituições ou cooperativas que participem junto aos trabalhadores da lixeira em algum programa para um melhor aproveitamento ou organização dos materiais coletados ficando apenas como promessas por parte dos poderes públicos. Existe um descaso muito grande em relação à fiscalização da vigilância sanitária em torno dos lixos hospitalares que mesmo proibidos voltaram e continuam sendo lançados no lixão a céu aberto. A compreensão dessa realidade ancorada na unidade-teoria e prática permitiu compreender as contradições de uma sociedade cuja base produtiva estimula o consumismo e a produção de lixo de um lado, defende o discurso da sustentabilidade de outro e se sustenta na exploração dos trabalhadores.

Apoio: PIIC/UFS.

PANORAMA DA PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA DA GEOGRAFIA FÍSICA EM SERGIPE. Jalison Nunes Oliveira (PIIC/Geografia/UFS);Daniel Almeida Da Silva (Orientador- DGEI/UFS).

Esta pesquisa está direcionada na apresentação de um levantamento sobre o Panorama da Produção Bibliográfica da Geografia Física Sergipana nas Instituições de Ensino Superior de Sergipe (IES), com o propósito de analisar como a Geografia evoluiu em Sergipe ao longo destes anos, por se tratar de uma disciplina muito discutida ao longo de sua história. Já que existe uma dualidade na Geografia consistindo na sua separação em Física e Humana, sendo que alguns autores aceitam de forma parcial esta dualidade acreditando numa forma de inter-relacionar seu objeto de estudo, sendo assim o processo de produção do espaço seu objeto de estudo. Então de forma geral o estudo consiste no esclarecimento do que foi a Geografia sergipana ao longo dos anos e como foi sua evolução. Para pensar esta produção com ênfase no campo de atuação da Geografia Física foi feita uma pesquisa sobre o estudo de conceito de Natureza nesta ciência. Justifica-se esta pesquisa, portanto, na contribuição em socializar o significado histórico das abordagens e direcionamentos da Geografia Física nas IES sergipanas. Para que isto se concretize se fez necessário fazer uma discussão da ciência geográfica como um todo. Como procedimentos metodológicos foi feito um levantamento bibliográfico sobre temáticas ligadas ao objeto desta pesquisa. Seguindo nesta perspectiva ainda foi utilizado livros além de artigos científicos e uma dissertação de mestrado abordando basicamente um estudo sobre Geografia Física e o balanço da sua produção em eventos científicos no Brasil. Posteriormente foram pesquisadas as IES que possuem a modalidade de ensino de educação presencial e a distância, das quais possuem trabalho de conclusão de curso (TCC), sendo elas a UFS Campus Itabaiana e São Cristovão, a Faculdade José Augusto vieira (FJAV), a Universidade Tiradentes (UNIT) e a Faculdade Tecnologia e Ciência de Salvador (FTC). Os resultados encontrados na maioria das universidades mostram uma tendência para os estudos relacionados à temática ambiental e aos impactos ambientais, seguindo a mesma tendência da maioria dos trabalhos na área da Geografia Física no Brasil. Tende-se a observar que os estudos relativos ao meio ambiente predominam sobre os aspectos geomorfológicos. Isso nos revela um caminho no qual segue os estudos da geografia física no estado de Sergipe.

Apoio: PIIC/UFS.

BANCO DE DADOS SOCIOLINGUÍSTICOS DO AGRESTE SERGIPANO: OS FALANTES IDOSOS EM RIACHÃO DO DANTAS/SE. Jancélia Bispo De Andrade (PIIC/Letras/UFS); Raquel Meister Ko. Freitag-(Orientadora-DLE/UFS).

A língua mantem uma relação muito próxima com a sociedade, de modo que uma influencia a outra, pois é através desta que o homem se organiza socialmente e os fatos da língua. Dessa forma, ela deve ser analisada durante seu funcionamento, como apregoam os estudos sociolinguísticos, dentro de um contexto comunicativo, pois é nesse momento que se percebe a relação existente entre a estrutura linguística e os aspectos socioculturais que estão embutidos nas produções linguísticas. Esta abordagem volta sua atenção para a função sociocomunicativa da língua, sendo esta determinante para a identificação de grupos e das diferenças sociais de uma dada comunidade (LABOV, 2008). E assim, o objetivo desse trabalho é constituir uma amostra de fala representativa de idosos da comunidade de Riachão do Dantas/SE, através de entrevistas sociolinguísticas. Seguindo a metodologia variacionista, a língua utilizada no dia-a-dia é o que interessa para os estudos sociolinguísticos, e a entrevista sociolinguística é capaz de obtê-la de forma eficiente, dessa forma foram selecionados, aleatoriamente, 12 falantes pertencentes à comunidade, com idade entre 60 e 85 anos, para serem entrevistados a partir de um roteiro de perguntas; as entrevistas foram transcritas e em seguida feita a revisão das transcrições. Desta forma, foi feito a constituição de um banco de dados de fala da cidade de Riachão do Dantas/SE; e espera-se contribuir para planejamentos didáticos e programas pedagógicos. Assim como também subsidiar tantos estudos sociolinguísticos como também estudos culturais e históricos através do depoimento oral.

Apoio:PIIC/UFS.

ESCRITURA CONTROLADA: O PAPEL DA RESENHA NA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO. Jaqueane de Jesus Santos (PIIC/Letras/UFS); Wilton James Bernardo-Santos (Orientador-DLV/UFS).

Esse trabalho é parte de um projeto mais amplo: "A escrita acadêmica na produção do conhecimento científico: laboratório de materiais para o ensino". A partir da concepção de que o alunado que ingressa no ensino superior enfrenta sérios problemas diante da necessidade de produzir escritas reguladas, fundamentais na produção do conhecimento (LDB, 1996), o projeto ESCRITURA CONTROLADA: O papel da resenha na produção do conhecimento tem como objetivo analisar problemas básicos das práticas de escrita em processos de elaboração de RESENHAS ACADÊMICAS. Nesse trabalho de pesquisa procuramos destacar a importância de se considerar a escrita nos domínios espaciais do sujeito leitor/autor. Inicialmente algumas resenhas jornalísticas foram utilizadas como objeto de pesquisa, nelas foi aplicada a categoria *região/território*, isto é, para a leitura e análise desses textos se fez necessária a demarcação das regiões constituídas pelo modelo clássico de exposição de estudos. Após a delimitação espacial dos textos jornalísticos, a produção de alguns gêneros como fichamentos e resumos foi importante para demonstrar se as regiões dos textos foram bem demarcadas. A elaboração de resumos e fichamentos também foi fundamental para a compreensão dos textos teóricos. Posteriormente tivemos como objeto de análise alguns resumos e resenhas críticas produzidas por alunos do curso de Letras. Os resumos que foram produzidos sobre a resenhas jornalísticas apresentaram uma série de problemas que incluíam as inadequações linguísticas e até mesmo a falta de conexão das ideias. Nas resenhas além dos problemas gramaticais, foi constatada a falta de domínio do aluno sobre o texto resenhado e inclusive sobre o próprio gênero resenha. Vale lembrar que algumas resenhas descritivas também foram analisadas para que fossem identificadas a suas características específicas. Outros gêneros também foram acrescentados às nossas discussões e análises como ensaio, entrevista e artigos. Com os resultados alcançados chegamos à conclusão de que a *problemática da autoria* ainda é constante no meio acadêmico, já que nós enquanto alunos do nível superior ainda enfrentamos bastante dificuldade durante a elaboração dos diversos gêneros existentes no meio acadêmico. E essa deficiência é reflexo não apenas do ensino superior, mas do ensino básico que pouco incentiva aos alunos a prática de leituras constantes e produção textos. A resenha assim como outros gêneros tem a sua importância para a produção de conhecimento, portanto precisa ser aplicada com frequência em sala de aula para que através da prática o aluno venha produzir seus textos de forma satisfatória.

Apoio: PIIC/UFS.

DAS ESCOLAS ISOLADAS A UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE (1948-1968): MEMÓRIAVISUAL. Jeane De Santana (PIIC/Design Bacharelado/UFS);Josefa Eliana Souza (Orientadora-DED /UFS).

O objetivo é compreender o uso da fotografia no entendimento de eventos da História da Universidade Federal de Sergipe, a partir dos textos de BERGSTRÖM (2009), MARTELLI (s/d), MAUAD (1996), PALMA (s/d), SANCHES FILHO (2004) e BURKE (2004). Neste sentido, as formaturas de turmas dos cursos superiores das Faculdades Isoladas e, a instalação da UFS, no Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe (1968) são focos primordiais em nossa pesquisa. A metodologia da pesquisa está baseada nos textos bibliográficos sobre a História das Faculdades Isoladas em Sergipe e, também, no uso da fotografia. Esta compreendida como instrumento que realiza narrativa visual porque toda imagem conta uma história, que cabe ser questionada, como orienta Peter Burke (2004). Ao finalizar o estudo foi possível verificar a grande contribuição do IHGSE para a história do ensino superior público, em Sergipe, e que o curso de Direito realizou a aula inaugural em 20 de março de 1951. Em 1953 ocorreu a formatura de Química Industrial, no Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe. A primeira turma de Medicina foi formada em 1966, na "Casa de Sergipe". Por outro lado, a instalação da Universidade Federal de Sergipe, em 15 de maio de 1968, ocorreu no IHGSE. Naquela ocasião, foi assinado o documento que possibilitou que a 1ª instituição superior pública funcionasse em solo sergipano. Neste sentido estava sendo realizado o sonho com a aglutinação de várias escolas superiores que funcionavam de modo isolado e, compuseram a UFS. Portanto, esta pesquisa tem importância para minha formação acadêmica, sobretudo pelo aprendizado adquirido acerca do planejar e fazer pesquisa, além de ampliar meu conhecimento sobre o que é uma pesquisa? e, acima de tudo, como aluna do curso de Design (com habilitação em Design Gráfico) obtive informações acerca do tema. Por isso, enriqueço e amplio minha formação obtendo conhecimento e, aprendendo a apreciar eventos da História da Educação relacionados ao tema Cursos Superiores, Universidade e Educação em Sergipe. A descoberta da importância do uso da fotografia foi ser questionada e, aprofundada a ideia de que os produtores de imagens são, também, intérpretes do passado.
Apoio: PIIC/UFS.

FORMAÇÃO DO LEITOR CULTURAL NOS TEXTOS LITERÁRIOS. Jeferson Rodrigues Dos Santos (PIIC/Letras-Português/UFS); Carlos Magno Santos Gomes (Orientador-DLI/UFS)

Este trabalho apresenta reflexões sobre a maneira de como a representação do negro pode ser abordada na leitura literária. Nessa direção, investigamos alguns conceitos de literatura afro-brasileira, formação do leitor e identidade. Nosso enfoque parte das reflexões sobre como conceituar a literatura produzida sobre o negro e diferenciar essas produções das produzidas historicamente pelo próprio negro a fim de observar "como" o negro fala dentro da sua própria obra. Dessa forma, destacamos alguns conceitos de leitura, leitor e literatura afro-brasileira. O objetivo é destacar os principais conceitos que dão sustentação para a leitura literária a partir de questões raciais. Os principais conceitos e seus respectivos teóricos usados são "identidade", de Stuart Hall, "literatura afro-brasileira", de Eduardo Duarte, e "leitor-modelo", de Umberto Eco. E para situar à sistematização das ideias tomamos como corpus o romance Ponciá Vicêncio (2003), de Conceição Evaristo, que narra a trajetória da personagem título desde a infância até a idade adulta na busca de melhoria de vida. Para tanto, observamos as questões de gênero e raça ligadas à mulher negra, tendo em vista a identidade afro-brasileira. Com isso, valorizamos um leitor que debate as abordagens sociais e políticas que constroem a narrativa sem deixar de lado o prazer literário.
APOIO:PIIC/UFS.

O PAPEL DO FICHAMENTO E DO RESUMO NA PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO. Jéssica da Silva Ernesto (PIIC/Letras Português/UFS); Wilton Jámes Bernardo Santos (Orientador – DLEV/UFS).

Esse trabalho é parte de um projeto maior: "A escrita acadêmica na produção do conhecimento científico: laboratório de materiais para o ensino". Uma prática decisiva na produção do conhecimento acadêmico é a leitura. Nesse sentido, o objetivo é analisar problemas básicos das práticas de leitura acadêmica em processos de elaboração de fichamentos e resumos na disciplina Produção e Recepção de Textos. Inicialmente, temos leituras de posicionamentos teórico-metodológicos, sobretudo a respeito de especificidades da escrita. Desses posicionamentos, duas vias metodológicas são aplicadas. Levando-se em conta que só é possível resumir um objeto/texto se houver pleno domínio de sua materialidade, com a primeira via operamos materialmente em processos de leitura a partir da categoria região/território que considera um modelo clássico de exposição de estudos. Nesse sentido, além das dimensões da língua, linguagem, enunciação e discurso que vão sendo destacadas ao longo das práticas, o fundamental é o reconhecimento da escrita naquilo que lhe é específico: seu caráter espacial. Por outro lado, em uma segunda via metodológica, a prioridade diz respeito a importância da documentação como forma de organização geral dos trabalhos na vida universitária. Nesse sentido, temos resultados alcançados pelas duas vias: a) um conjunto sistematizado de práticas laboratoriais de leituras formalmente preparadas para a realização do resumo enquanto material para o ensino; e b) por outro lado, também trabalhamos na construção de um banco de dados em arquivos digitais para a classificação de fatos/problemas coletados na produção de resumos do alunado.

Apoio: PIIC/UFS.

A PRODUÇÃO E O CONSUMO DE ESPAÇOS DE ESPAÇOS PÚBLICOS DE LAZER E TURISMO: O CASO DA ORLA DE ATALAIA - ARACAJU/SE. Jislaine Lima Da Silva (PIIC/Geografia/UFS); Antônio Carlos Campos (Orientador-DGE/UFS).

A Geografia enquanto ciência social compreende diversos aspectos relacionados às praticas socioespaciais em que lugares sofrem processos de privatização, especulação, valorização, segregação social, enfim uma imensidão de transformações que a partir do âmbito geográfico são possíveis de serem analisados e explicados. A Orla de Atalaia, objeto desse presente estudo, compreende um espaço que foi idealizado para a população da cidade de Aracaju assim como para atender ao turismo. O presente trabalho faz parte de um projeto mais amplo que tem como objetivo analisar a produção e o consumo do espaço público de lazer e turismo. O espaço da Orla de Atalaia através da analise geográfica, busca entender como aracajuanos e visitantes tem se apropriado, consumido, e se realmente eles tem contribuído para a produção deste espaço. Por meio de uma analise teórico-conceitual e do trabalho de campo, com base em entrevistas semiestruturadas procurou-se avaliar como as pessoas que freqüentam a Orla vêem e utilizam este lugar. Assim como objetivamos compreender de que modo o cidadão encara a presença do turista no seu cotidiano. Podemos concluir ao observar a Orla de Atalaia, que ela corresponde a um espaço que durante os últimos anos passou por algumas modificações espaciais, o que fez com que seu uso também fosse modificado, afinal quando os espaços passam por modificações a forma como as pessoas se apropriam se molda de acordo com os novos elementos implantados. Infelizmente essas modificações não correspondem com a cultura e habitantes locais, o que se vê são instrumentos que não valorizam os saberes e praticas locais. O que se observa é que as sucessivas intervenções realizadas na Orla de Atalaia representam o uso de políticas públicas parciais na transformação da paisagem urbana, no sentido de dotar este espaço de características cada vez mais mercadológicas ligadas ao turismo, do que a criação de espaços para a convivência da população local. É inegável a existência de novos territórios e sujeitos constituídos na Orla como agentes produtores deste espaço guardando suas especificidades quantos ao papel de cada um no processo de construção da nova urbanidade.

Apoio:PIIC/UFS.

A LIBERDADE ENTRE MERLEAU-PONTY E FOUCAULT. Joaldo Da Conceição Alves (PIIC/Constança/UFS); Terezinha Marcondes Cesar (Orientador – DFL/UFS).

É sabido que a cultura na qual estamos envolvidos nos molda, forma a nossa identidade; tem força suficiente e necessária para condicionar o nosso jeito de agir no mundo, de nos relacionarmos com o mundo, por esse viés examinaremos o problema da liberdade. A liberdade depende das condições sociais, econômicas, culturais, históricas, etc. e também da consciência, do corpo, das emoções, sentimentos. Este trabalho objetiva mostrar a concepção de liberdade em Merleau-Ponty e Foucault. Estes pensadores compartilham a tese segundo a qual o ser humano não possui uma essência natural, uma identidade acabada. Constituímo-nos enquanto vivemos. Ao se constituir, o sujeito reflete sobre sua ação, sua conduta. Nosso trabalho visa responder à indagação: como se configura a liberdade no mundo contemporâneo para esses autores? Foi possível ao longo da pesquisa constatar a liberdade, na perspectiva desses pensadores, Merleau-Ponty e Foucault, não pode ser desvinculada da vida concreta; em seu exercício, em sua prática deve ser encarada como uma relação do sujeito com a sua existência cotidiana. Para Merleau-Ponty, a liberdade é um exercício existencial, fruto da relação do sujeito com o mundo. Merleau-Ponty concebe a liberdade como um campo aberto de possibilidades. Em outras palavras, a liberdade é intrínseca à existência e à experiência concreta. Merleau-Ponty mostra que a liberdade está em comunhão com a vida; enquanto houver vida, enquanto houver humanidade, haverá a liberdade. A liberdade é como o ar que respiramos, não há possibilidade de vida humana sem liberdade. Para Foucault é possível exercer a liberdade quando o sujeito procura se constituir. É preciso que o sujeito esteja convertido a uma verdade, dela faça o fundamento de seu sistema moral; para que possa exercer uma vida ética. É preciso que o sujeito reconheça que, todo o tempo, há estratégias para conduzir sua vida. Desta forma, ele deve buscar conhecer a si mesmo e cuidar de si mesmo, para não virar uma marionete do poder instituído.

Apoio: PIIC/UFS.

A GEOGRAFIA NO ENSINO FUNDAMENTAL: UM OLHAR SOBRE AS PRÁTICAS METODOLÓGICAS. João Paulo de Jesus Santos (PIIC/Geografia/UFS); Marleide Maria Santos Sergio (Orientadora – DGEI/UFS).

As práticas metodológicas aplicadas no cotidiano escolar referentes à disciplina Geografia, essencialmente no ensino fundamental, estão entre os fatores de relevância para o aprendizado do aluno. Nesse sentido, o uso dos diversos tipos de linguagens (mapas, gráficos, documentários, literatura, música, entre outros), aliado às condições estruturais e tecnológicas disponibilizadas pela instituição e a formação contínua do professor com a sua devida valorização, contribuem para o êxito do processo ensino-aprendizagem. A pesquisa tem por objetivo analisar as práticas metodológicas utilizadas pelos professores de Geografia do 6º ano do ensino fundamental em duas escolas no município de Itabaiana/SE. Como procedimentos metodológicos foram utilizadas pesquisas bibliográficas relativas ao tema, observações realizadas no período de 11 de novembro à 14 de dezembro de 2011 e entrevistas com professores e alunos da Escola Municipal Nivalda Lima Figueiredo, localizada no bairro Campo Grande e da Escola Estadual Dep. Djalma Lobo, Centro (Itabaiana/SE). São várias as dificuldades enfrentadas pelas docentes para o desenvolvimento de determinadas metodologias que exijam recursos tecnológicos e o mínimo de estrutura que favoreça o esforço desprendido pelas docentes. Essa realidade inviabiliza, por exemplo, o uso de multimídias. Quanto ao material utilizado na sala de aula, o livro didático está presente, sendo o principal recurso disponibilizado para alunos e professores. A pesquisa apontou que as práticas metodológicas não são garantias ou causa de sucesso ou de fracasso no trabalho pedagógico. Entretanto a diversificação e a adequação das diversas linguagens que podem ser aplicadas no ensino de Geografia podem de fato contribuir na dinamização das aulas, na maior interação entre professores e alunos e principalmente na melhoria do ensino-aprendizagem. Esse processo inclui também a valorização profissional que tem sido desconsiderada sistematicamente provocando a reação da categoria, que durante o período da pesquisa, participou de dois momentos de greve.
Apoio: PIIC/UFS.

GESTÃO URBANA E APLICAÇÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICAS: A CONSTRUÇÃO DO CADASTRO MULTIFINALITÁRIO DOS MUNICÍPIOS DA GRANDE ARACAJU. João Carlos Marques Silveira (PIIC/Geografia/UFS); Antônio Carlos Campos (Orientador - DGE/UFS).

O crescimento das áreas urbanas tem suscitado cada vez mais estudos detalhados sobre a realidade da população, de modo a fornecer informações e diagnósticos prévios da dinâmica espacial. Estudos prévios facilitam a elaboração de planejamentos que melhor se adéqüem as necessidades sociais, pois as bases de dados têm sido o condutor para a elaboração de projetos e planos de ações das gestões públicas, principalmente dos governos municipais. A idéia de implantação de um Cadastro multifinalitário como ferramenta na gestão urbana aliado ao aporte de SIGs Gratuitos traz como característica a necessidade de se contribuir para a criação de um perfil interdisciplinar no processo de gestão urbana, ou seja, agrega os conhecimentos científicos da geografia, cartografia e estatísticas apoiadas pela ciência da computação com o interesse de dotar de novas rotinas de planejamento as áreas fundamentais da gestão publica e utilizando-se dessa ferramenta como solução para seus problemas. O objetivo deste projeto é fornecer subsídio, aliada à análise geográfica, para que os gestores municipais de São Cristóvão, Barra dos Coqueiros e Nossa Senhora do Socorro possam expandir suas perspectivas administrativas, inserindo-se em um mundo globalizado, movimentado pela informação. Como Aracaju concentra as funções mais especializadas e as vias são de maior acessibilidade, favorece o desenvolvimento populacional e econômicos das cidades próximas. Com isso, Nossa Senhora do Socorro passou a ser objeto de nossa primeira análise, por sua localização como também pelo fato de ser subsidiaria do desenvolvimento socioeconômico da região metropolitana e áreas vizinhas. Observou-se que com a chegada da população para residir nesta área, houve também a chegada de comércio, além da atividade industrial que floresce como pólo de desenvolvimento metropolitano. Notamos que a concentração dos equipamentos públicos de necessidades básicas (postos policiais, postos de saúde e escolas) está atualmente concentrada nas áreas situadas próximas a cidade de Aracaju, já que sua dinâmica social está muito ligada a Capital, e a maior concentração populacional. Conseqüentemente a concentração da renda está localizada nestas áreas, enquanto que as áreas de maior distância desses pontos têm poucos órgãos públicos. Vale ressaltar que o objetivo final do trabalho é envolver o cidadão comum no processo, com a criação de postos de acesso ao SIG municipal, onde este pode fazer consultas e visualizar mapas, nos quais estão representadas situações do seu cotidiano, antes de difícil acesso e visualização.
Apoio: PIIC/UFS

DESPERSONALIZAÇÃO E RACISMO: EFEITO DA COR DE PELE NA ATENÇÃO DE ESTUDANTES NA FORMAÇÃO DE IMPRESSÕES DE ALVOS BRANCOS E NEGROS. Joice De Lima Silva (PIIC/Psicologia/UFS); Joilson Pereira Da Silva (Orientador – DPS/UFS).

Este presente estudo visou analisar o fenômeno da despersonalização dos negros, bem com a presença de desumanização e do racismo implícito e explicito. A despersonalização é um fenômeno que faz com que um indivíduo conceba o outro como não dotado de uma dimensão psicológica (individualidade, idiossincrasias, personalidade entre outros), diferentemente da desumanização e racismo que considera o outro como não pessoa e nem ser humano no nível do endogrupo. Avaliamos o tempo e o conteúdo no processo de formação de impressões para pessoas negras e brancas numa tarefa ao computador. Em seguida, utilizamos Teste de Associações Implícitas (IAT). Na terceira fase aplicamos uma escala de racismo moderno adaptada. Participaram 49 estudantes de graduação de uma Universidade pública de Sergipe, entre 17 e 36 anos (M= 20.8, DP = 4.3) dos quais 34 declararam-se como negros (pretos ou pardos) e 15 como brancos. Na primeira etapa do experimento, verificamos que os estudantes, independente da sua cor da pele, personalizaram, ou seja, demoraram mais tempo em formar impressões aos alvos brancos do que aos negros. Os dados mostram que os estudantes brancos atribuíram mais traços positivos e negativos aos negros, estes resultados não foram influenciados pela cor da pele dos participantes. Com relação à atribuição de emoções primárias e secundárias (desumanização) para estes alvos, os estudantes demoraram mais tempos para atribuir emoções aos brancos do que para nos negros. Para analisar o efeito IAT, propomos dois blocos, identificando-os como compatível (Branco/gosto – Negro/Não gosto) e incompatível (Branco/Não gosto – Negro/ Gosto). Os estudantes levaram menos tempo de resposta no bloco compatível do que no incompatível, implicando em racismo automático contra os negros. Concluímos que por meio deste experimento de formação de impressões para alvos brancos e negros, houve a ocorrência do preconceito implícito contra os negros. No entanto, não foi verificado preconceito explícito, segundo os resultados apresentados pela Escala de Racismo Moderno.
Apoio: PIIC/UFS .

AFRICANOS DE NAÇÃO E CONSTRUÇÃO DE SOCIABILIDADES EM SERGIPE NO SÉCULO XIX E XX. José Alison Nascimento Garcia (PIIC/Ciências Sociais/UFS); Frank Nilton Marcon (Orientador - DCS/UFS).

A proposta deste projeto de pesquisa é identificar e analisar os discursos e algumas práticas de identidade e diferença apresentadas por africanos de nação, em Sergipe, do final do século XIX para início do século XX. Foram analisados documentos que se encontram no Arquivo do Judiciário de Sergipe. Na busca de processos crimes no qual relacionassem os africanos de nação ainda cativos ou já libertos, pretendemos assim, apontar quais as táticas e discursos que os africanos ditos de nação utilizavam para criar e manter as suas redes de relações com os habitantes do estado, tendo como base, suas concepções sociais e expectativas de vida, apontando também suas possíveis mobilidades sociais. O foco da pesquisa foi em leituras e na coleta de dados para conseguir captar o máximo de informações possíveis, para de acordo com as leituras relacionadas ao tema da pesquisa, e assim, articular reflexões sobre identidades e populações africanas no Brasil. por motivos de dificuldade em encontrar dados suficientes para tal e por se tratar de documento histórico, com o qual deve se ter muito cuidado e perspicácia para manuseá-lo, por conta da densidade do material a pesquisa ainda está em andamento. Uma conclusão provisória é que os africanos mantinham redes de solidariedade entre si e em alguns casos com escravos e libertos nascidos no Brasil, utilizando-se de táticas de proteção e ajuda mútua.

Apoio: PIIC/UFS.

ENTRE O LOGOS E O PATHOS DA RETÓRICA APLICADA. José Domingos Ângelo Santos (PIIC/ Letras Português/ UFS); Oliver Tolle (Orientador- DFL/UFS).

O presente trabalho parte das considerações e dados obtidos a partir de um relatório de pesquisa em conclusão . Num primeiro momento, tem-se a caracterização da retórica, esta inicialmente entendida como arte da persuasão, acrescido de alguns conceitos e noções essenciais à realização do mencionado estudo. Em seguida, têm-se algumas análises e reflexões, oriundas das leituras sistemáticas de alguns referenciais teóricos; dentre outros constituintes metodológicos presentes no plano do projeto, bem como frutos de observações in loco da sala de aula, tendo como objetivo verificar e analisar as implicações do logos e do pathos na retórica aplicada ao contexto da sala de aula, tendo como fundamentação teórica basilar a obra de Aristóteles. Como resultados, têm-se alguns esclarecimentos teóricos acerca da temática referida, a exemplo das diferenciações aristotélicas entre logos, pathos e suas relações/implicações com o ethos; breve reflexão acerca da (in) existência de retórica no ensino atual; conceituação do que seria retórica aplicada, etc.. Acrescendo-se ao exposto, segue a demonstração de que a retórica aplicada pelo professor em sala de aula nem sempre é pautada no logos (razão, verdade, ciência), como também é moldada pela percepção do pathos que o contexto escolar sempre evoca. Em anexo, têm-se algumas atividades confeccionadas ao longo da pesquisa. Apoio: CAPES/CNPq. Palavras-chave: logos e pathos; retórica aplicada; sala de aula.
Apoio: PIIC/UFS.

PANORAMA DA PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA DA GEOGRAFIA FÍSICA EM SERGIPE. José Marcio Santos Rezende (PIIC/Geografia/UFS); Daniel Almeida Da Silva (Orientador-DGEI/UFS).

Esta pesquisa está direcionada na apresentação de um levantamento sobre o Panorama da Produção Bibliográfica da Geografia Física Sergipana nas Instituições de Ensino Superior de Sergipe (IES), com a intensão de analisar como a Geografia evoluiu em Sergipe ao longo destes anos, por se tratar de uma disciplina muito discutida ao longo de sua história. Já que existe uma dualidade na Geografia consistindo na sua separação em Física e Humana, sendo que alguns autores aceitam de forma parcial esta dualidade. Então desta forma o estudo consiste no esclarecimento do que foi a Geografia sergipana ao longo dos anos e como foi sua evolução. Para pensar esta produção com ênfase no campo de atuação da Geografia Física foi feita uma pesquisa sobre o estudo de conceito de natureza nesta ciência. Justifica-se esta pesquisa, portanto, na contribuição em socializar o significado histórico das abordagens e direcionamentos da Geografia Física nas IES sergipanas. Para que isto se concretize se fez necessário fazer uma discussão da ciência geográfica como um todo, como foi o seu surgimento até os dias atuais quais métodos foram mais aceitos pelos geógrafos em geral, já que existiram e ainda existem vários métodos de pensar o espaço geográfico. Como procedimentos metodológicos foi feito um levantamento bibliográfico sobre temáticas ligadas ao objeto desta pesquisa. Seguindo nesta perspectiva ainda foi utilizado trabalho, leituras de alguns livros, além de artigos científicos e uma dissertação de mestrado mostrando basicamente um estudo sobre Geografia Física e o balanço da sua produção em eventos científicos no Brasil. Posteriormente a isso as áreas pesquisadas será as IES em que possuem a modalidade de ensino modalidade de educação presencial e a distância, das quais possuem trabalho de conclusão de curso (TCC). Os resultados da pesquisa revelam a importância de ter o conhecimento territorial das entidades, pois, conhecendo a sua localização nos da um indício para entendermos as temáticas dos trabalhos de conclusão de curso. Através das análises feitas nas monografias, tende-se a observar que os estudos relativos ao meio ambiente predominam sobre os aspectos geomorfológicos. Isso nos revela um caminho no qual segue os estudos da geografia física no estado de Sergipe.

Apoio:PIIC/UFS.

DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL E AGRICULTURA FAMILIAR: ANÁLISE DA PLURIATIVIDADE COMO ESTRATÉGIA DE REPRODUÇÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR NO MUNICÍPIO DE ITABAIANA-SE: ESTUDO DE CASO NO POVOADO CAJAÍBA. José Vinícius Costa Meneses (PIIC/GEOGRAFIA/UFS); Marcelo Alves Mendes (Orientador- DGEI/UFS).

A agricultura familiar nos últimos anos vem se tornando um importante setor da economia do Brasil seja a partir do abastecimento para humanidade ou através de produtos exportados, ocupando também importante papel no desenvolvimento do meio rural. Neste contexto emerge o debate sobre o papel da agricultura familiar como estratégia de reprodução social. Com isto ampliou o interesse politico e acadêmico alavancando o debate sobre o desenvolvimento rural, no qual as atividades agrícolas e não agrícolas fazem parte do desenvolvimento da pluriatividade na agricultura familiar. Assim, esses novos termos (agricultura familiar e pluriatividade rural) devem ser vistas através de elementos tanto interna e externa que contribuem na criação da relação de trabalho e produção de acordo com o grau de organização dos agricultores, através de setores que possam estimular ou não a criação de políticas públicas destinadas ao desenvolvimento rural local. A pesquisa teve como objetivo principal analisar o processo de desenvolvimento territorial no município de Itabaiana utilizando a pluriatividade com estratégia de reprodução da agricultura familiar e seu impactos econômicos e sociais nas unidades familiares. O trabalho foi desenvolvido através de levantamento bibliográfico com a leitura e fichamento do material selecionado e pesquisado, levantamento de dados secundários a partir da visita a alguns órgãos públicos. Aplicação de questionários a população residente do povoado Cajaíba; análise dos dados; construção dos gráficos; registro fotográfico; análise e redação. Identificou-se que mesmo em áreas irrigadas necessita de políticas públicas, pois percebe-se que muitos lotes não produzem por não fazer parte dos lotes irrigados, esses com carência em assistência técnica para promover o desenvolvimento da agricultura familiar em Itabaiana. Com isso percebeu-se que o povoado Cajaíba mesmo tendo uma maioria de seus agricultores focados na produção do cultivo da batata-doce, No entanto, registra-se que pluriatividade numa perspectiva do desenvolvimento rural ocorrerá de maneira eficiente no município de Itabaiana se houver a participação integrada dos atores sociais com as entidades públicas em diferentes escalas de atuação.
Apoio: PIIC/UFS.

DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL E AGRICULTURA FAMILIAR: ESTUDO DA PLURIATIVIDADE COMO ESTRATÉGIA DE REPRODUÇÃODA AGRICULTURA FAMILIAR NO MUNICÍPIO DE ITABAIANA - SE: ESTUDO DE CASO NO POVOADO AGROVILA. Joseane Lima Pereira (PIIC/GEOGRAFIA/UFS); Marcelo Alves Mendes (Orientador - DGEI/UFS).

A década de 1990 no Brasil caracterizou-se pelas transformações no meio rural, principalmente na relação produtiva, a partir da atuação do Estado através de políticas públicas direcionada à agricultura familiar. A referida pesquisa está organizada com a introdução a que situa os aspectos estruturais do trabalho, seguido pela revisão da literatura, com a finalidade de discutir a respeito da temática em pesquisa, relacionando-a com os resultados de trabalho de campo e também aos dados secundários. Com isso, a mencionada pesquisa objetiva analisar o processo de desenvolvimento territorial no município de Itabaiana-SE utilizando a pluriatividade como estratégia de reprodução da agricultura familiar e seus impactos econômicos e sociais nas unidades familiares. Com a finalidade de atender os objetivos da pesquisa, os procedimentos metodológicos foram baseados no levantamento bibliográfico; leitura e fichamento do material, levantamento de dados do IBGE-Censo Agropecuário 2006 e Censo Demográfico 2010, trabalho de campo, aplicação de questionários, entrevistas, análise dos dados e redação. Assim pôde-se chegar a alguns resultados caracterizados pelo predomínio de agricultores familiares que além da agricultura como atividade primária, possuem ou almejam desenvolver outras atividades que possam gerar renda para unidade familiar. Dentre os resultados registrou-se maior número de famílias pluriativas em que combina rendimentos oriundos de vários setores da economia promovendo maior segurança para reprodução da unidade familiar. No entanto, também se identificou a presença de famílias monoativas, principalmente, aquelas que produzem cultivos de ciclo curto no perímetro irrigado. A partir da relação entre os aspectos teóricos e dados de campo podem-se identificar as mudanças do meio rural do município de Itabaiana, o que demonstra a importância do processo de valorização da combinação entre atividades agrícolas e não agrícolas, pois se acredita que poderá proporcionar novas formas de produção e consequentemente melhoria das condições de vida dos agricultores familiares.

Apoio: PIIC/UFS.

CRIANÇAS LEITORAS: aprendizagem, significados e temores docentes. Jozilene Oliveira Santos (PIIC/ PEDAGOGIA /UFS). Antônio Vital Menezes de Souza (Orientador DED/ UFS).

Os docentes das séries iniciais do ensino fundamental encontra no desenvolvimento da leitura uma prática social de relevância incontestável. Não apenas o desenvolvimento da leitura favorece a aquisição de inúmeras habilidades como também representa uma conquista para professores e estudantes no sentido da participação, colaboração e progressiva autonomia em diferentes espaços sociais. A aprendizagem de crianças leitoras é percebida com certa ansiedade por parte dos professores alfabetizadores. Logo, as expectativas docentes são elementos que podem influenciar no processo de desenvolvimento da criança. O objetivo dessa pesquisa foi analisar as expectativas de professores de educação infantil ante à formação de crianças leitoras e suas influências nas práticas de ensino desenvolvidas nas séries iniciais do ensino fundamental, através da identificação dos significados e temores atribuídos pelos docentes em relação às práticas, aprendizagem e desenvolvimento da leitura por crianças do primeiro e segundo ano do ensino fundamental. Elegeu-se a pesquisa de natureza qualitativa, desenvolvida através do método etnográfico de pesquisa e pela observação participante do tipo parcial. Os resultados apontam que as práticas de ensino são amplamente influenciadas pelos significados e temores docentes em relação ao desenvolvimento da leitura das crianças e, tal fenômeno, imprime ao cotidiano da escola práticas de ensino que restringem o desenvolvimento infantil.
APOIO: PIIC/UFS.

PROJETO DE REDUÇÃO DO USO DE SACOLAS PLÁSTICAS POR COMERCIANTES EM UM MERCADO MUNICIPAL. Julia Darwich Borges (PIIC/Psicologia/UFS); Zenith Nara Costa Delabrida (Orientadora - DPS/UFS).

O presente estudo teve como objetivo utilizar os conhecimentos da psicologia ambiental para investigar e intervir no uso de sacolas plásticas por comerciantes em um mercado municipal de Aracaju, com o intuito de diminuir o seu uso. O local de intervenção foi escolhido para auxiliar os comerciantes à mudança do uso do plástico por materiais alternativos como prevê a legislação brasileira. Foram realizadas observações de 30 comerciantes no mercado em suas respectivas barracas nos setores de hortifruti, carnes, peixes, cereais e industrializados, visando a investigação da dinâmica do mercado e os comportamentos de uso das sacolas plásticas por setor. Posteriormente, foram feitas entrevistas com 200 consumidores a respeito, dentre outras questões, das inter-relações entre os comportamentos dos comerciantes e o comportamento de uso das sacolas plásticas. Os resultados sugerem que é preciso elaborar estratégias adequadas a cada setor do mercado e para cada perfil de consumidores. Foi constatado que a maioria da população entrevistada (60%) tem conhecimento a respeito de pelo menos uma forma alternativa de transporte de compras, entretanto apenas 6% já estão de acordo com a possível mudança. Também foi observada uma grande dependência do uso sacolas plásticas por parte dos consumidores e comerciantes. As crenças comportamentais dessa população apontam para a normatividade do uso das sacolas plásticas, assim como uma reciprocidade esperada desse uso na relação entre cliente e vendedor, ou seja, o consumidor espera que o comerciante lhe forneça sacolas plásticas, podendo ser arriscado ao vendedor modificar este comportamento. Espera-se que os dados recolhidos durante as fases de observações e entrevistas sirvam para a elaboração da fase final do projeto: as intervenções. Ainda serão realizadas entrevistas com os comerciantes do mercado, o que poderá proporcionar dados ainda mais precisos a respeito da forma mais adequada de intervir. Serão levados em consideração os impactos positivos e negativos que esta intervenção poderá ocasionar ao mercado e à sua população. Além disso, pretende-se estabelecer parcerias com órgãos como a associação de comerciantes e a Emsurb, visando a continuidade do projeto a longo prazo.
APOIO:PIIC/UFS.

PRÁTICAS FAMILIARES INTERFERENTES NA APRENDIZAGEM ESCOLAR DE CRIANÇAS DE 03 A 05 ANOS. Juliana Santos Fontes. (PIIC/PEDAGOGIA/UFS). Antônio Vital Menezes de Souza (Orientador- DED /UFS)

O desenvolvimento escolar de crianças de 03 a 05 anos tem despertado o interesse de pesquisadores em educação, na psicopedagogia, na psicologia escolar e na pedagogia. A aprendizagem escolar se caracteriza como processos de aquisição e desenvolvimento de complexas relações, estruturas e organizações intelectivas, afetivas, sociais e culturais. Nesse contexto, a família possui papel fundamental. Torna-se importante analisar que práticas ocorridas no contexto familiar interferem diretamente na aprendizagem de crianças de 03 a 05 anos. O objetivo dessa pesquisa foi analisar as práticas familiares que interferem diretamente no desenvolvimento escolar de crianças de 03 a 05 anos de modo a identificar diferentes influencias, manifestações e de caracterização de tais práticas observadas dentro do espaço escolar. Baseou-se na pesquisa de natureza qualitativa desenvolvida através do método etnográfico de pesquisa e pela observação sistemática. Os resultados apontam que as primeiras experiências de natureza sociocultural da criança ocorridas no seio familiar e o modo como a criança se desenvolve ao longo do tempo possuem diferentes graus e tipos de influência e de caracterização, possuindo ressonâncias diretas no desenvolvimento escolar infantil.
APOIO: PIIC/UFS.

REPRESENTANDO O BULLYING: INVESTIGAÇÃO DO FENÔMENO COM ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DE ARACAJU. Juliana Soares Da Silva (PIIC/Psicologia/UFS); Jackeline Maria de Souza (Mestrado Psicologia Social/UFS); Joilson Pereira Da Silva (Orientador-DED/UFS).

O bullying constitui-se uma das questões mais inquietantes da atualidade e sobre tal fenômeno entende-se que é todo tipo de prática agressiva, repetitiva, sem motivação evidente, intencional, que ocorre entre pares em uma relação desigual de poder, podendo ser classificada como física, verbal, psicológica, e etc. É um comportamento que produz consequências individuais e sociais relevantes, sobretudo, negativas, como sofrimento e baixa autoestima. Acerca disso, observa-se que a imagem fotográfica é um importante meio revelador desse cenário, pois proporciona grande riqueza de informações sobre vários aspectos da vida de uma pessoa e o conhecimento de diferentes contextos e situações, assim como uma melhor comunicação dos significados, algo que é potencialmente útil ao estudo da psicologia. Para tanto, esse estudo objetivou investigar a representação de bullying que possuíam estudantes do ensino fundamental e, verificar quais práticas agressivas eram mais frequentes na escola. Através do recurso metodológico da função modelo da fotografia realizou-se a presente pesquisa em uma escola pública de Sergipe. A amostra foi composta por oito participantes, com idades entre 12 e 14 anos escolhidos aleatoriamente. Foram realizadas entrevistas individuais e nelas utilizou-se de 12 fotografias contendo situações de violência física, psicológica e verbal. Através da análise de conteúdo, observou-se que 87% dos adolescentes já presenciaram violência na escola, principalmente o bullying, através de agressões verbais (apelidos e xingamentos). Quando presenciavam cenas de violência escolar apenas 37% dos participantes relataram ajudar o alvo. Dos entrevistados, 50% já foram alvos de bullying por meio de agressões físicas e verbais e 50% afirmaram terem sido autores deste tipo de prática. Com relação às fotografias, notou-se que as imagens mais representativas de violência na escola são aquelas onde há um grupo contra um individuo e a vítima encontra-se frequentemente em posição inferior, seja em agressões físicas ou verbais. As imagens que mais presenciaram na escola apresentavam em seu conteúdo cenas de dano ao patrimônio e exclusão. Além disso, 62% afirmaram que a agressão física produz mais sofrimento do que a agressão verbal e a exclusão. Discute-se que fotografias que contém em seu conteúdo cenas de agressão física representavam mais a violência escolar e bullying do que imagens contendo outro tipo de agressão. No entanto, aponta-se que, a maior incidência de bullying e violência escolar se encontram em práticas de exclusão, agressão verbal, e dano ao patrimônio, como quebra de cadeiras e materiais.
Apoio: PIIC/UFS.

CAMINHANDO NA CIDADE: LARANJEIRAS E SEUS MONUMENTOS. Klisleide Maria De Andrade (PIIC/Arqueologia/UFS); Verônica Maria Meneses Nunes (Orientador-NMS/UFS).

O projeto Caminhando na cidade: Laranjeiras e seus monumentos foi desenvolvido na Escola Estadual Cônego Filadelfo de Oliveira, com a participação de 36 alunos do 5º Ano do Ensino Fundamental, abordando aspectos do patrimônio cultural e histórico da cidade com intuito de despertar o sentido de pertencimento da sua cultura, confirmando o reconhecimento dos valores histórico-culturais dos monumentos, no sentido de fazê-los entender que a manutenção da herança cultural de Laranjeiras é responsabilidade de todos os cidadãos laranjeirenses. O objetivo foi transmitir aos alunos conhecimentos acerca do conceito de patrimônio cultural, a partir do uso educativo dos monumentos, reconhecendo assim sua importância nos aspectos arquitetônicos, históricos e a sua valorização enquanto elemento constitutivo da herança cultural local. Foi utilizada a metodologia da Educação Patrimonial sugeridas por Horta, Grumberg e Monteiro (1999,p.11):1)Observação:etapa que corresponde na identificação do objeto e desenvolvimento da percepção visual, foi realizado percursos pela cidade onde ocorreram visitas aos monumentos, foram destacados aspectos dos estilos arquitetônicos, dos usos originais dos mesmos e suas atuais funções, as observações dos alunos foram registradas em forma de redação;2)Registro:Fase correspondente à fixação do conhecimento, ao aprofundamento da observação e análise crítica, para conhecer o entendimento dos alunos sobre o conteúdo, foram ministradas 20 aulas onde temas foram apresentados e desenvolvidos em forma de atividades como: realização de maquete, colagem, e pesquisas.3)Exploração:esta etapa corresponde ao desenvolvimento das capacidades de análise julgamento crítico, interpretação das evidências e significados, os alunos analisaram a problemática da conservação do patrimônio laranjeirense;4)Apropriação:Nesta fase ocorre o envolvimento afetivo, isto é, a internalização da capacidade de auto expressão e da valorização do bem cultural, foi criado um jogo de perguntas com os conteúdos ministrados tanto em sala de aula quanto nas visitas. Foi reaplicado o questionário inicial para verificarmos o que havia mudado nas concepções iniciais dos alunos. Entre os resultados obtidos constatou-se a apreensão do conceito de patrimônio cultural, sua diversidade e segmentação entre material e imaterial e como esses elementos se apresentam na cidade de Laranjeiras. A educação patrimonial deve ocorrer de forma contínua entretanto enquanto isso não ocorre essas pequenas ações educacionais voltadas ao patrimônio contribuem para tornar os alunos conscientes e responsáveis pela preservação do patrimônio local. Com isso os alunos desenvolveram um senso crítico, consciente e responsável pela preservação, valorização da memória e identidade da sua sociedade. O projeto foi financiado pelo Programa Especial de Inclusão na iniciação Científica (PIIC) do período 2011-2012.
Apoio: PIIC/UFS.

QUEIXA ESCOLAR E SOCIALIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: reflexões sobre desenvolvimento social de crianças de 03 a 05 anos. Krislaine Conceição Santos (PIIC/ PEDAGOGIA /UFS). Antônio Vital Menezes de Souza (Orientador - DED /UFS).

A socialização de crianças de zero a cinco anos dentro do espaço escolar consiste na organização e sistematização de atividades pedagogicamente estruturadas. Deve-se favorecer o desenvolvimento social indissociado aos processos afetivos, cognitivos e culturais de modo a favorecer a aprendizagem de maneira ampla e ao mesmo tempo individualizada. Nesse sentido, as relações entre escola e núcleo familiar se estreitam. Essa pesquisa dedica-se ao estudo sobre a produção de queixas escolares de pais e professores em torno do desenvolvimento social infantil. O objetivo dessa pesquisa foi analisar as práticas, os discursos e os sentidos produzidos (e partilhados) entre pais e professores envolvidos na educação de crianças de zero a cinco anos a respeito do desenvolvimento social experienciado através do processo de escolarização, explicitando as principais influências das queixas de professores e pais a respeito do processo de socialização das crianças no desenvolvimento social infantil. A pesquisa de natureza qualitativa, desenvolvida através do método etnográfico de pesquisa e pela observação participante do tipo parcial respaldaram esse estudo. Os resultados alcançados elucidam que pais e professores não percebem de igual maneira a natureza e a especificidade do desenvolvimento nesse período da vida escolar infantil, favorecendo o aparecimento de queixas comuns, discursos e práticas partilhadas sobre as experiências escolares. A socialização da criança sofre, portanto, influências diversas (motivadoras, limitadoras, descontextualizadas, incoerentes, proativas) principalmente em relação as expectativas dos adultos envolvidos nessa tarefa. Destaca-se, ainda, a importância da parceria entre família-escola nos processos de socialização presente e futura da criança.

APOIO: PIIC/UFS.

A CONSTRUÇÃO DA DEFINIÇÃO VOCABULAR E DO EXEMPLÁRIO EM DICIONÁRIO DE EQUIVALÊNCIA DO PORTUGUÊS BRASILEIRO E DO ESPANHOL RIOPLATENSE. Laíz Sousa Oliveira (PIIC/Português-espanhol/UFS); Leda Pires Corrêa (Orientadora- DLV/UFS).

O projeto A construção da definição vocabular e do exemplário em dicionário de equivalência do português brasileiro e do espanhol rioplatense, tem como relevância a busca em atender a demanda de hispanofalantes que pretendem aprender o Português Brasileiro (PB). Desse modo, o DIPLE (Dicionário de Equivalência Português brasileiro e Espanhol rioplatense) contribui para a construção da integração, palavra que traduz o sentido da proposta do MERCOSUL, servindo como instrumento de inovação tecnológica e apoio didático pedagógico para o ensino-aprendizagem de Português como Língua Estrangeira (PLE). Tendo em vista a escassez de recursos que privilegiem a variedade brasileira e a carência de políticas linguísticas na propagação da variedade brasileira o dicionário tem como objetivo difundir e consolidar o ensino de PLE, compondo uma ação que está no rol da política linguística na difusão do Português Brasileiro. A elaboração de material didático valorizando a variedade brasileira em detrimento da variedade europeia corrobora com a difusão da língua e da cultura em PB. Os procedimentos teórico-metodológicos utilizados foram a aplicação dos critérios elaborados para a revisão das definições do DIPLE às letras N e T, com base nos modelos lexicológicos de Robert Martin (1983) e Bernard Pottier (1983). Do mesmo modo, foram aprofundados e aplicados os aspectos teóricos em relação a construção do exemplário, baseados em Campos (1994), Creamer (1987) e Pérez (2000) na revisão das entradas deste dicionário. Os resultados encontrados ao finalizar o processo de revisão parcial das letras foram observados algumas distorções referentes à construção do exemplário, com isso, sugiram discussões intensas sendo preciso adequar em muitos vocábulos à linguagem utilizada com o objetivo de facilitar a construção das representações mentais do estudante de PLE. Em relação às definições expandidas continuam sendo indispensáveis, pois o principal papel deste dicionário é atender as necessidades comunicativas do estudante de PLE. Além disso, observou-se que a revisão dos verbetes deu-se pela obrigatoriedade da contextualização das frases definitórias, a relação entre definições e exemplos e a atribuição de relevo aos aspectos culturais são elementos fundamentais ao ensino-aprendizagem de uma segunda língua.
Apoio: PIIC/ UFS.

DAVID HUME E A QUERELA ACERCA DOS FUNDAMENTOS DA MORAL.
Leonardo Cadete Araujo (PIIC/Filosofia/UFS); Marcos Ribeiro Balieiro (Orientador-DFL/UFS).

A querela sobre os fundamentos gerais da moral é uma questão que podemos dizer, de certo modo, que remonta à antiguidade. Ela diz respeito à faculdade envolvida em nossos juízos concernentes à virtude e à moral. Dessa forma, levando-se em conta que houve uma disputa entre os sistemas e as teorias morais constituídas, os trabalhos de investigadores modernos trariam à tona a seguinte controvérsia: qual seria o fundamento das distinções morais realizadas pelos homens? Alguns pensadores, tais como Samuel Clarke e William Wollaston, teriam considerado que esse fundamento seria a razão, que descobriria distinções entre vício e virtude do mesmo modo como se resolvem problemas matemáticos. Outros, principalmente Shaftesbury e Hutcheson, teriam defendido que vício e virtude são passíveis de ser descobertos por uma faculdade similar a nossos sentidos. Pretendemos, ao longo da seguinte pesquisa, mostrar a solução proposta por David Hume, de forma a possibilitar a compreensão tanto do que foi a querela como dos contra-argumentos apresentados pelo filósofo às principais soluções levantadas até sua época. O filósofo escocês, como se sabe, teria considerado que distinguimos entre virtude e vício por meio de um sentimento, mas este deveria ser informado pela razão. Devemos observar que, diferentemente do que ocorre com outros moralistas do sentimento, pode-se defender que não há, para Hume, um senso moral no sentido estrito, o que faz com que ele, apesar de se filiar à tradição dos moralistas do sentimento, considere essa questão de modo bastante original e completamente fiel ao ceticismo que ele desenvolve ao longo de sua obra.

Apoio: PIIC/UFS.

HISTÓRIA DA PSIQUIATRIA EM SERGIPE: UMA ANÁLISE DAS AÇÕES DE SAÚDE MENTAL NO ESTADO. Levi Dos Anjos Marques (PIIC/PSICOLOGIA/UFS); Alexander Jabert (Orientador-DPS/UFS).

A pesquisa teve como objetivo analisar de que forma o fenômeno da loucura aparece para os registros oficiais do poder público sergipano no período de 1889 a 1930. Leram-se e digitalizaram-se todas as e Mensagens Oficiais dos Presidentes de Estado para a Assembleia Legislativa disponíveis no Instituto Histórico Geográfico de Sergipe (totalizando 27 documentos). Observou-se que a questão da alienação mental raramente aparecia diretamente em tais mensagens, demonstrando a baixa relevância do tema para os administradores do Estado na época. O registro aqui apresentado traz, além de considerações sobre as poucas referências diretas à loucura, um apanhado das medidas governamentais que de alguma forma foram tecendo o contexto para a criação das primeiras instituições para tratamento da loucura nos anos subsequentes à Primeira República. Aparece no presente trabalho boa parte das principais problemáticas enfrentadas no estado, segundo as mensagens, no tocante à doenças que assolaram o Estado e as tentativas de controle endêmico, medidas e obras públicas sanitaristas, vacinação, segurança pública e instrução pública. Para o entendimento da concepção de loucura vigente durante o período pesquisado e de seus mecanismos de controle, foi realizada uma revisão da bibliografia referente ao tema em outras partes do Brasil e do mundo, incluindo a pouca literatura acerca do assunto no Estado de Sergipe. Esta foi apenas a primeira de uma série de investigações que um grupo de estudos e pesquisa pretende fazer a respeito de um assunto tão pouco explorado no Estado.

Apoio: PIIC/UFS.

CONCEPÇÕES E PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ETNICORRACIAIS EM SERGIPE: UM ESTUDO EM DOIS MUNICÍPIOS SERGIPANOS. Liana Alves Batista dos Santos (UFS/ PEDAGOGIA UFS), Hermínia Rafaela Pereira Dos Santos (UFS/PEDAGOGIA/UFS) Maria Batista Lima (Orientadora- DEDI/UFS).

Este trabalho é fruto do relatório final do projeto especial de inclusão em iniciação cientifica, que apresenta atividades desenvolvidas no plano de trabalho Concepções e Práticas de Educação para as Relações Etnicorraciais em Sergipe: Um Estudo em dois Municípios Sergipanos. O referido plano é parte do projeto de pesquisa Identidades e Diferenças: diversidades etnicorracial, de gênero e de orientação sexual em diferentes contextos da educação sergipana, desenvolvido no âmbito do Grupo de Pesquisas GEPIADDE. O objetivo do projeto foi investigar o lugar das políticas, concepções e práticas de Educação para a diversidade em Sergipe, de modo especial nos municípios das regiões agreste e semiárido sergipanos. Quanto ao nosso plano de trabalho visa analisar as concepções e práticas referentes à história e às culturas africanas e afro-brasileiras e sua relação com as identidades etnicorracial em duas escolas públicas (uma de Itabaiana-SE e uma de Malhador - SE). De acordo com nosso plano de trabalho, as principais atividades realizadas no decorrer do projeto foram: elaboração do desenvolvimento da base teórico-metodológica do trabalho, com leitura, fichamentos, seminários de estudos para debates dos fichamentos realizados, levantamento de produções sobre as temáticas em fontes acadêmicas e elaboração de textos a partir dessas produções, participação na elaboração de questionários e de roteiro de entrevistas; aplicação de questionários com estudantes do 4º e 5º anos do Ensino Fundamental e suas professoras e entrevistas com membros da equipe administrativa das escolas, sistematização e categorização dos Para esta fase da pesquisa tomou-se como fontes deste trabalho a análise dos dados coletados através de questionários respondidos pelos estudantes de duas turmas de 5º ano do Ensino Fundamental de duas escolas públicas (uma de Itabaiana-Se e uma de Malhador – SE). Entre os autores utilizados na pesquisa destacam-se: Boakari (2002), Marques (2006), Maroun (2010), Oliveira (2011), Silva (2011), Lima (2006), Miranda(2011) e entre outros. Os dados analisados apontaram que apesar dos nove anos de existência da Lei 10.639/03 as concepções e práticas referentes à história e às culturas africanas e afro-brasileiras ainda são mediadas por significativo desconhecimento e desvalorização e que apesar das iniciativas individuais de abordagem dessas temáticas, ainda falta muito para sua efetivação como política pública em ação.

Apoio: PIIC/UFS.

DIFICULDADES DE APROPRIAÇÃO NA APRENDIZAGEM DA ESCRITA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: sentidos docentes sobre a construção da escrita de crianças de 03 a 05 anos. Lívia Muniz Figueiredo (PIIC/PEDAGOGIA/UFS). Antônio Vital Menezes de Souza (Orientador - DED/ /UFS).

A aprendizagem da língua escrita na educação infantil não é tarefa facilmente desenvolvida pelos professores. Tanto pais, quanto educadores acompanham com certa ansiedade o desenvolvimento escolar da criança em torno às habilidades da escrita que, nessa fase, é indissociada da prática da leitura. Todavia, são inúmeras as dificuldades que surgem no processo de apreensão do código escrito pela criança. A escrita é uma necessidade social e culturalmente respaldada entre as sociedades. Nesse caso, aprender a escrita é uma necessidade sociocultural fortemente sustentada pelas instituições. Esta pesquisa procura compreender os sentidos que são atribuídos pelos professores às dificuldades de aprendizagem da escrita no desenvolvimento de crianças de 03 a 05 anos, através da escuta aos professores da educação infantil sobre como percebem, analisam e compreendem as dificuldades de apropriação da escrita por crianças. Esta pesquisa teve como objetivo analisar os sentidos que são atribuídos pelos professores de educação infantil às dificuldades de aprendizagem da escrita no desenvolvimento de crianças de 03 a 05 anos, através da identificação do que os professores percebem, analisam e compreendem em relação às dificuldades de apropriação da escrita por crianças. Baseou-se na pesquisa de natureza qualitativa, desenvolvida através do método etnográfico de pesquisa e pela observação participante do tipo parcial. Os resultados obtidos permitem destacar a necessidade urgente de identificação da problemática que envolve as práticas e os contextos do desenvolvimento infantil na apropriação da língua escrita de modo a favorecer a alteração de condutas profissionais docentes no interior da sala de aula que interfiram negativamente na organização do trabalho pedagógico desenvolvido na sala de aula da educação infantil e no desenvolvimento da expressão escrita de crianças de 0 a 5 anos de idade.
APOIO: PIIC/UFS.

LEVANTAMENTO PRELIMINAR DO PROCESSO DE DESERTIFICAÇÃO NO SEMIÁRIDO SERGIPANO, MUNICÍPIO DE GARARU – SERGIPE. Lohan Lima Oliveira (PIIC/Geografia/UFS); Acássia Cristina Souza (Orientadora - DGE/UFS).

A análise dos indicadores socioambientais que identificam áreas susceptíveis à desertificação no município de Gararu constituiu um dos objetivos do presente estudo, bem como a relação destes com os elementos físicos, biológicos e antrópicos. Também a análise das necessidades da população e sua relação com o meio ambiente, tendo em vista práticas que utilizem os recursos naturais de maneira não predatória. O município inicialmente foi chamado de "Curral de Pedras", considerando a existência de currais com muros de pedras, hábil e seguramente arrumadas, utilizadas pelos fazendeiros locais para prender seus rebanhos de animais. Tal cenário histórico indica a relação de Gararu com a agropecuária, atividade econômica que tem promovido ações devastadoras em todo o semiárido sergipano. A agricultura tradicional e a pecuária extensiva provocam, entre outros processos, a compactação e erosão do solo, como também a diminuição de sua fertilidade. Isto ocorre devido a não utilização de técnicas direcionadas para elevar a produtividade e conservar o solo. Em virtude das condições climáticas e localização geográfica, o referido município está incluso na abrangência das políticas públicas voltadas para o enfrentamento da seca. Contudo, devido às falhas na aplicação de tais práticas, os resultados obtidos distanciam-se dos almejados, apresentando como consequência dificuldades nos variados aspectos que compõe a vida do homem do campo. Em seu estágio inicial o estudo desencadeou o levantamento bibliográfico que recorreu a diversas fontes, tais como livros, periódicos, monografias, artigos e relatórios de órgãos governamentais, especialmente os produzidos pela Emdagro e Semarh. A atividade de campo constituiu a etapa seguinte, para complementar o trabalho de gabinete. Esta ocorreu nos povoados Cabaceiro, Lagoa do Porco, São Mateus, João Pereira e Quixaba, como também no Assentamento Flor da Índia. Nesta etapa foi enfatizada a observação paisagística e também a aplicação de entrevistas e questionários. Através destes procedimentos, os produtores rurais de Gararu relataram que a irregular distribuição pluviométrica afeta a produtividade agropecuária e que os benefícios de programas governamentais não atendem as necessidades emergenciais. O desencadeamento de tais etapas subsidiou a análise preliminar dos indicadores socioambientais, dentre eles o regime pluviométrico, as ações de desmatamento e o nível de pobreza da população. Constatou-se que Gararu recebe a interferência de condicionantes antrópicos e climáticos mapeados através dos indicadores acima mencionados, tornando-a susceptível à desertificação.
APOIO: PIIC/UFS.

A GASTRONOMIA COMO FATOR IDENTITÁRIO: O CASO DO CARANGUEIJO EM SERGIPE. Lucas De Andrade Lira Miranda Cavalcante (PIIC/ GEOGRAFIA/UFS); Christian Jean-marie Boudou (Orientador – DGE/UFS).

A geografia estuda as diversas relações do homem com o seu meio. Ele desenvolve suas atividades transformando os recursos naturais a partir da manifestação das capacidades técnicas dele, como por exemplo, na construção de moradias, produção agrícola e na alimentação. Na alimentação é necessário limpar, descascar, cozinhar, desossar, fatiar os alimentos para que estes obtenham o sabor desejado. Dessa forma, certas localidades possuem técnicas específicas e que garantem a comunidade local um sentimento de pertencimento. Em Sergipe um crustáceo em especial é bastante divulgado relacionando-o com a gastronomia local, o caranguejo, entretanto este é consumido por todo o Brasil, o que diferenciaria o caranguejo preparado em Sergipe? Para averiguar essa questão foram realizadas entrevistas com perguntas pré-estabelecidas aos comerciantes e cozinheiros de todos os estabelecimento que vendem caranguejo na "Passarela do Caranguejo". A escolha da “Passarela do Caranguejo” foi feita visando averiguar se o caranguejo, assim como a passarela, de fato são relevantes para a cultura sergipana ou se são apenas meros “atrativo turísticos” criados para gerar renda na localidade. Foi realizada também uma revisão de parte da literatura existente sobre a gastronomia, identidade cultural, geografia cultural, turismo gastronômico e turismo cultural, analisando estes conceitos a partir de uma perspectiva da geografia.

Apoio: UFS/UFS.

O CÔMICO NA OBRA MACUNAÍMA DE MÁRIO DE ANDRADE. Luciana Almeida Santos (PIIC/Letras/UFS); Jacqueline Ramos (orientadora- DLI/UFS).

Muito mais que um gênero,o cômico é um fenômeno composto por muitas facetas, complexo por essência. Dessa forma, o intento foi de desenvolver um estudo sólido numa obra, na qual ele desponta amiúde. Eis Macunaíma: o herói sem nenhum caráter, um personagem marcado por características contraditórias- altamente libidinoso, imoral e ao mesmo tempo pura inocência. É pertinente atentarmo-nos primeiramente ao contexto em evidência, primórdios do século XX, onde encontramos ocorrências efervescentes que marcam a história do Brasil, a título de alguns exemplos, a crise do operário, a crise do café e o prenúncio da nossa industrialização. Nessa via, teríamos um paralelismo: de um lado o capitalismo fazendo-se fortemente presente, reduzindo o indivíduo a um mero objeto e, do outro, Macunaíma, um índio que é somente desejo, que se deleita em suas aventuras e não peca por isso. Questionamo-nos: quem seria mais imoral diante desse dilema? Apropriando-se de vários recursos do gênero cômico, o folclorista paulista nos revela fortes marcas do povo brasileiro por meios ecléticos, buscando atrair o leitor numa leitura progressista e, ao mesmo tempo, pautada num "flash-back" de nossa história, em que cada cena, tem seu sentido peculiar, prazeroso, revelador ou até mesmo repressor. Nossas contradições e fatos repletos de fantasias contêm um teor cômico que se utiliza de vários procedimentos. Neste trabalho, tenciono desenvolver a análise de Macunaíma embasada em cinco perspectivas que representam maneiras plurais de visualizar como a comicidade se realiza e, simultaneamente, comparar aos registros epistolares escritos pelo próprio Mário a respeito da rapsódia. O tão conhecido estudo de Bergson (1983) discorre acerca de um cômico ambivalente, ou seja, tanto repressor quanto congregador, servindo-se ao propósito de correção social, como um meio que proporcionaria a coesão. Já Freud (1977) apresenta o gênero assemelhando-se a uma válvula de escape, contendo um sentido libertário, aliviador de tensões. Jolles (1976) liga-o à capacidade de pensar, é uma forma que "desata coisas, desfaz nós. Quanto a Bakhtin (2000) aludindo ao grotesco, representado por elementos orgânicos, dando a ver outra face da dimensão humana. E Duarte (2007) sobre a ironia. Destarte, o estudo identificou que o cômico aparece sob vários prismas, a saber-paródia, nonsense, sátira, ironia, entre outros, abrandando a maneira de mostrar e discutir questões da nacionalidade que o pensamento sério excluiria.

Apoio:PIIC/UFS.

MODA E REGIONALIDADE. Luciana Barreto Dinelli (PIIC/Desig Gráfico/UFS); Germana Araújo (Orientadora – NADE/UFS).

A moda, no sentido de linguagem, expressa muito mais do que o gosto do indivíduo e o consumismo; pode-se dizer que vai, além disso, pois também serve como um indicativo de personalidade, status e afirmação ideológica. A moda pode ser levada ainda para outras esferas como, por exemplo, a da regionalidade. A moda, que é fruto da atividade formativa humana, exerce a função de expressar valores de certo grupo social, sendo eles sua religião, costumes, valores, funções delegadas aos homens e às mulheres etc. Por exemplo, os trajes usados na Europa antes da Primeira Guerra Mundial indicam valores machistas, pois as vestes masculinas eram muito mais funcionais do que às femininas, pois o papel da mulher era ficar em casa executando tarefas de pouco esforço físico. Esse exemplo indica a importância da moda quando se quer conhecer um indivíduo ou um grupo social. Por isso o estudo desenvolvido nessa pesquisa é importante, pois mostra como regionalidade, identidade, cultura e moda são assuntos ligados um ao outro. Podemos usar isso para desenvolver projetos que visam mostrar os valores contidos nas culturas sergipana, nordestina e até brasileira. Sem contar que poderemos compreender muito melhor as identidades de cada país, assim criando maior senso crítico e respeito às diferenças. APOIO: PIIC/UFS.

O ENSINO DA LÍNGUA MATERNA ÀS CAMADAS POPULARES. Luciana de Jesus Sousa (PIIC/ Psicologia/UFS); Renato Sampaio Lima (Orientador– DPS/UFS).

O ensino da língua padrão aos alunos das camadas desfavorecidas é indispensável para que eles alcancem competência linguística e possam ocupar um espaço qualificado na sociedade. No entanto, a discussão sobre a aprendizagem da língua-padrão a partir de saberes como a sociologia e a psicologia norte-americana, tem sustentado que a dificuldade de aprendizagem se deve, sobretudo, a "Deficiência Linguística". Este discurso desconsidera as diferenças culturais e sociais presentes no interior das escolas. A partir desse pressuposto, fizemos uma reflexão sobre como está ocorrendo o ensino da língua padrão aos alunos pertencentes às camadas populares através de uma análise dos livros didáticos adotados pela Secretaria Municipal de Educação da cidade de Aracaju para o ensino da Língua Portuguesa no ensino fundamental, detendo-se à seguinte questão: como os autores dos livros didáticos expõem o tema variação linguística. Realizamos um levantamento de referências sobre a temática escolhida. No levantamento destas referências consideramos não apenas os textos e artigos científicos em geral, mas também um dos materiais utilizados pelo governo federal, em torno do qual surgiu uma polêmica afirmando que o livro ensinaria que é certo dizer "Os livro". Alcançamos os seguintes resultados: Cereja, Magalhães, Beltrão e Gordilho, autores dos livros didáticos analisados, assim como a autora Heloísa Ramos, de Por uma vida melhor, livro didático que foi injustamente criticado, não defendem que são corretas ou incorretas as variações linguísticas, muito menos ensinam a falar errado. Ensinam sim que é adequada ou inadequada determinada variação linguística em certos ambientes e situações. Principalmente, que a escola está para ensinar e dar ao aluno aquilo que é indispensável para que este assuma o papel de cidadão na sociedade em que vive e que, fundamentalmente, pretende ascender socialmente. Sem o acesso à língua padrão tais alunos são condenados a permanecer em situações de marginalização e sem competência para lutar em pé de igualdade contra os que já dominam as possibilidades e os recursos oferecidos pela sua língua materna. Ao longo de nosso relatório sustentamos que o ensino da língua-padrão deve transcorrer sem preconceitos linguísticos, discriminações, e sem a classificação da variação linguística, usada pelos alunos, como errada, inferior, pobre, e rudimentar.

Apoio: PIIC/UFS.

GÊNEROS TEXTUAIS: UMA ANÁLISE DOS RESUMOS ACADÊMICOS PRODUZIDOS NA UFS. Lucineide Gomes dos santos (PIIC/LETRAS PORTUGUÊS/UFS); Flávia Ferreira da Silva (Orientadora - DLEV/UFS).

O resumo é uma produção recorrente na esfera acadêmica, de modo geral, tanto na graduação quanto na pós-graduação, seja com o propósito de levar os alunos ao envolvimento das práticas discursivas do ambiente universitário ou como ainda proporcionar-lhes uma dominação de conceitos essenciais a sua constituição profissional. Sendo assim, considerando, especificamente, a graduação, este trabalho, fruto do resultado final da pesquisa intitulada de "Gêneros Textuais: uma análise dos resumos acadêmicos produzidos na UFS", desenvolvida com o apoio do Programa Especial de Inclusão em Iniciação Científica–PIIC - da Universidade Federal de Sergipe teve como objetivo identificar quais as orientações utilizadas pelos alunos para a elaboração do resumo acadêmico por eles produzidos. Metodologicamente utilizamos um questionário, aplicado aos alunos de cursos de licenciatura da UFS, e um resumo produzido por cada um desses sujeitos para obtenção dos dados. Os resultados obtidos nos possibilitaram afirmar que: a) mesmo sendo o resumo um gênero recorrente na esfera universitária, os graduandos ainda apresentam muitas dificuldades no que diz respeito à sua produção; b) ainda é recorrente entre esses mesmos graduandos que resumir é retirar passagens do texto base, ou seja, copiar; c) os resumos produzidos pelos alunos não apresentam pistas suficientes que possibilitem ao leitor identificá-los como tais. Apoio: PIIC/UFS.

PERSAS, PEDRAS E PIXELS. Luiz Eduardo Pedro de Alcântara Gonçalves (PIIC/ Design Gráfico/UFS); Germana Gonçalves de Araujo (Orientadora – NADE/UFS).

O projeto de pesquisa em design gráfico tem como objetivo primeiro fomentar os aspectos da cultura do Brasil por intermédio de um jogo de tabuleiro. O primeiro passo tomado para o desenvolvimento projetual foi tentar compreender as definições como jogo e o conceito de cultura. Após a delimitação dos aspectos da cultura – lendas folclóricas –, e compreensão sobre a lógica de alguns jogos existentes no mercado, foi definido o público-alvo e as características de uma possibilidade de jogo; como resultado concreto desta pesquisa. As lendas, adaptadas para o tipo de jogo em questão – uma lógica que engendra o universo gráfico dos jogos eletrônicos com a dinâmica do tabuleiro –, foram escolhidas devido à possibilidade de interação por via de personagens folclóricos míticos existentes no imaginário coletivo, propiciando que novas questões sobre a cultura possa surgir ou se sustentar por intermédio do diálogo entre os personagens e os participantes do jogo. APOIO: PIIC/UFS.

INCLUSÃO DE AUTISTAS EM ESCOLA REGULAR: UM TRABALHO MULTIDISCIPLINAR. Maggie Francis Santos Pereira; Verônica Dos Reis Mariano Souza (Orientadora – DED/UFS).

O presente trabalho é realizado através do Programa de Inclusão em Iniciação Científica – PIIC POSGRAP/PROEST/UFS, sob orientação da Prof.ª Dr.ª Verônica dos Reis Mariano Souza. Teve como objetivo analisar a prática de inclusão de uma criança autista a partir do cotidiano em uma sala de aula do 1º ano do ensino fundamental em uma escola regular, com o intuito de contribuir para o acesso e a permanência dos portadores dessa deficiência nas instituições juntos aos alunos considerados normais, para que assim, possam desenvolver sua comunicação, interação social e o cognitivo. Trata-se de uma pesquisa qualitativa com abordagem de estudo de caso de base etnográfica. Os dados foram colhidos durante dois anos letivos com a presença da pesquisadora todos os dias letivos interagindo com os alunos da classe. Este tipo de pesquisa foi escolhido por permitir ao pesquisador uma análise mais profunda sobre o que está sendo pesquisado. Na coleta de dados foram utilizadas entrevistas estruturadas com a mãe da aluna, professoras e coordenadora pedagógica, observação participante e consulta a documentos. A inclusão é a forma com que os outros alunos passam a compreender e auxiliar no desenvolvimento, sem contar que a interação acontece com um aperto de mão, um convite para participar de uma brincadeira são válidos para que ocorra essa inclusão. Essa interação com os demais colegas faz com que as limitações e diferenças existentes entre eles sejam minimizadas e torne-o um aluno incluído de fato apesar de suas especificidades, com direitos e deveres. O trabalho conjunto da escola com a família também é um dos principais agentes de socialização eficaz para o desenvolvimento cognitivo, social e comunicativo. Assim pode-se afirmar que a aceitação e o acompanhamento familiar junto à escola promovem o desenvolvimento da criança autista em suas principais limitações: desenvolvimento cognitivo, social e comunicativo. Tornando-as independentes e autônomas em seu âmbito social. Diante dessas práticas inclusivas, o trabalho de inclusão de criança autista independente do nível/grau de profundidade pode e deve ser realizado em escolas regulares. Estas, por sua vez, devem estar preparadas para atender a esse público que cresce constantemente na escola regular. Qualquer escola pode matricular um aluno com deficiência, mas se ela (a escola) não estiver preparada para modificações (estrutura física, mudança de planejamento, avaliação) e formação especializada (todos os profissionais), não conseguirá suprir as principais necessidades deste aluno.

Apoio: PIIC/UFS

REAÇÕES FILOSÓFICAS E CAUSALIDADE EM DAVID HUME. Marcos Sávio Aguiar (PIIC/Filosofia/UFS); Aldo Dinucci (Orientador - DFL/UFS).

A nossa comunicação tratará dos princípios de associação ou as relações naturais entre idéias em Hume e sua doutrina da causalidade. O problema é que uma das relações filosóficas, ou seja, aquela que lida com fatos, tem a dificuldade de encontrar a evidência que nos garanta a verdade sobre qualquer existência real ou problema de fato. Para compreendermos o significado desse problema, precisaremos antes investigar o que são relações filosóficas, em seguida, qual sua relação com as relações naturais, e por fim, vamos aprofundar nosso estudo das relações filosóficas, ao desmembrá-la em relações invariáveis e relações variáveis. Em nossa investigação, utilizando o método de pesquisa bibliográfica, recorreremos a textos aristotélicos e humeanos que nos auxiliem na elucidação de nosso tema (bem como aos melhores comentadores disponíveis), buscando responder às questões que se relacionam com o desenvolvimento da noção de causalidade da Antigüidade à Modernidade.
Apoio: PIIC/UFS.

CONCURSOS PARA PROFESSORES DO ATHENEU SERGIPENSE: A CADEIRA DE PEDAGOGIA (1870-1901). Maria Edna Santos (PIIC/Pedagogia/UFS); Eva Maria Siqueira Alves (Orientadora – DED/UFS).

A presente pesquisa buscou investigar os concursos de professores para preenchimento da cadeira de Pedagogia do Curso Normal do Atheneu Sergipense no período de 1870 a 1901, expondo elementos característicos tais como as bancas examinadoras, a lista de pontos estabelecidos e as exigências diante dos candidatos. A princípio, por meio de uma metodologia de cunho bibliográfico, foram apresentados alguns aspectos da História do Atheneu Sergipense e do seu Curso Normal,e posteriormente, por meio de fontes escritas localizadas em arquivos como o Centro de Educação e Memória do Atheneu Sergipense (CEMAS), Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe (IHGSE), Biblioteca Pública Epifânio Dórea, Arquivo Público de Sergipe e no Instituto de Educação Ruy Barbosa, explicitamos as informações mais específicas a respeito dos concursos, buscando apresentar um conhecimento histórico, como também, concluir a inexistência da realização de concursos para professores da cadeira de Pedagogia durante o período em estudo, mas vale ressaltar que os pontos que eram solicitados em outros concursos, a exemplo daqueles para preenchimento de professores primários realizados em povoados da província, eram peculiares da referida cadeira do Curso Normal do Atheneu Sergipense. Essa busca pela compreensão do ensino secundário a partir dos concursos públicos, e das disciplinas e conhecimentos que eram exigidos aos candidatos redesenham o cenário da historiografia educacional sergipana, nos permitindo não apenas traçar mudanças que ocorreram em um determinado período, mas apontarmos as necessidades, deficiências e relevâncias de uma época. Apoio: PIIC/UFS.

LIXO EXTRAORDINÁRIO: FOTOGRAFIA E INCLUSÃO SOCIAL Maria Erineide da Silva Amaral; Ana Flávia Gondim Lyra; Maria Beatriz Colucci(Orientadora - DCOS/UFS).

O projeto analisou o documentário Lixo extraordinário (2009), do artista plástico Vik Muniz, que mostra o trabalho realizado pelo artista com catadores de material reciclado do aterro sanitário de Jardim Gramacho, situado em Duque de Caxias (RJ). Buscou-se discutir, através de uma série de três imagens apresentadas no decorrer do documentário, o papel da fotografia na arte contemporânea, bem como a função social da arte, tendo em vista a participação dos catadores no processo de construção das mesmas. Dentre os autores estudados, no campo da história da arte e da fotografia, é possível citar André Rouillé, Nelson Martins e Antônio Luís Marques Tavares, cujos conceitos orientaram tericamente a pesquisa, e contribuiram para o entendimento das definições consideradas significativas ao entendimento da função social da arte e da fotografia contemporânea. A obra do artista plástico Vik Muniz também foi estudada, a partir de referenciais da história da arte e da crítica especializada. Buscou-se destacar o projeto social que resultou no documentário, sendo que a análise realizada levou em conta os elementos postos em evidência pelo artista no filme, que estimulou a participação de alguns catadores como co-autores das imagens. A série analisada é, assim, composta por três imagens dos catadores Tião, Suellen e Zumbi, que são retratados, respectivamente, inspirados nas obras: Marat Assassinado (Jacques-Louis David), Madonna com Criança (inspirada nas madonas renascentistas, especialmente as de Giovanni Bellini) e O semeador (Jean-François Millet). Apoio:PIIC/UFS

ATUACAO DO BANCO MUNDIAL ATRAVES DO PROGRAMA PROSPERAR NAS COMUNIDADES OITERO DO CAPIM E CARRILHO, NO MUNICIPIO DE ITABAIANA-SE. Maria Ionaria Alves (PIIC/geografia Licenciatura/UFS); Josefa De Lisboa Santos (Orientadora – DGEI/UFS).

O Banco Mundial é uma instituição de fundamental importância para a implantação das modificações que dão conta do ajuste estrutural e econômico por que passa o Brasil. O relatório do Banco Mundial de 1994 reduz o papel do Estado dando mais ênfase ao mercado internacional para o meio rural, e adota o mecanismo de mercado. Em Sergipe ele investe em comunidades pobres através do PCPR, com o nome de PROSPERAR. Portanto, o objetivo da pesquisa era a partir dos seus relatórios apresentar o programa e suas contribuições, além das formas de participação dos sujeitos sociais envolvidos no processo de implementação das ações do prosperar no município de Itabaiana. Para alcançar esse objetivo foram realizadas leituras que sustentam o corpo teórico da produção capitalista do espaço. Alem disso foram realizadas: observações em trabalho de campo nas comunidades rurais do município de Itabaiana: Oitero do Capim e Carrilho; entrevistas nas próprias comunidades com os beneficiários; trabalho de campo junto à empresa de Desenvolvimento Sustentável do estado de Sergipe e leitura de documentos técnicos como o manual do PCPR. O PCPR é um programa do Banco mundial destinado a combater a pobreza rural em países de "capitalismo atrasado". Ele apenas avalia a pobreza rural e tem como perspectiva a estratégia territorial, definida pela politica de desenvolvimento sustentável. O PCPR II – 2ª. Fase é uma continuidade do projeto de combate à pobreza rural que foi iniciado em 1996 e durou até 2001, o PCPR I. Através dele o governo de Sergipe procurou dar continuidade às politicas de desenvolvimento com o programa de combate à pobreza rural II, 2ª. Fase,denominado de PROSPERAR. As comunidades Oitero do Capim e Carrilho sofrem com a estrutura fundiária concentrada, como se pôde perceber durante o trabalho de campo realizado no mês de novembro de 2011. Esta situação se coloca como entrave para a população que sofre com a falta de terra, devido a concentração fundiária. Observa-se que o enfrentamento e a superação da pobreza nessas áreas ainda não ocorrem como proposto pelo PCPR. As comunidades pobres, com presença de atividades agrícolas que não garantem renda e sofrem com a problemática da falta de terra, de investimentos e de comércio que assegure renda aos pequenos continuam a demandar investimentos públicos, denunciando o quanto estas populações continuam a ser exploradas. APOIO:PIIC/UFS.

CARACTERIZAÇÃO DO SISTEMA AMBIENTAL DA BACIA DO RIO SAPUCAIA COM ÊNFASE NAS RELAÇÕES CLIMA-SOLO-VEGETAÇÃO.
Mariana Dias Dos Santos (PIIC/Geografia/UFS); Neise Mare De Souza Alves (Orientadora - DGE/UFS).

A bacia do rio Sapucaia com área de 69,1km², inserida nos municípios de Pirambu e Japaratuba-Sergipe, constitui a área deste estudo. A geologia está representada pelo Grupo Barreiras, que ocorre associado aos Tabuleiros Costeiros, e os depósitos sedimentares holocênicos formam as feições morfológicas da Planície Costeira. Nos topos dos tabuleiros são encontrados depósitos arenosos pleistocênicos – dunas continentais. A área possui clima Megatérmico Subúmido, com quatro a cinco meses de deficiência hídrica no verão e bom excedente de chuva no outono-inverno. Este projeto objetivou caracterizar o sistema ambiental da bacia do rio Sapucaia, destacando a dinâmica das relações entre clima, solo e vegetação. No seu desenvolvimento foram adotados os princípios sistêmicos (BERTRAND, 2004; CHISTOFOLETTI, 1999), tendo sido realizados: levantamento bibliográfico e cartográfico, trabalhos de campo e pesquisas de dados junto a órgãos públicos. Os dados de temperatura e pluviosidade (CEMESE/SE) permitiram confeccionar balanços hídricos e reconhecer aspectos do clima que influenciam a vegetação e os solos. Com o uso do software AgcGIS 9.3 e georreferenciamento de mapas pré-existentes foram elaborados os mapas de Pedologia e de Vegetação. As principais classes de solo na área de estudo são: ARGISSOLO AMARELO, NEOSSOLO QUARTZARÊNICO e GLEISSOLO HÁPLICO, que ocorrem associadas a outras. O ARGISSOLO AMARELO Distrófico encontrado nas áreas de vertente é caracterizado pela má drenagem e apresenta cobertura da Floresta Estacional Semidecidual, principalmente. O NEOSSOLO QUARTZARÊNICO Órtico se associa aos espraiamentos arenosos dos topos tabulares e estão colonizados por Cerrado, Restinga e espécies xeromorfas da Caatinga. O GLEISSOLO HÁPLICO Ta Eutrófico é encontrado nas baixadas, depressões e planícies de inundação. Nestes ambientes a cobertura vegetal corresponde às Formações Pioneiras de Influência Fluvial, típicas das áreas onde o lençol freático está próximo a superfície ou sujeitas a inundações periódicas. Os estudos realizados na Bacia do Rio Sapucaia permitiram compreender como se desenvolvem as relações entre clima, solo e vegetação. Os dois primeiros elementos constituem importantes condicionantes para a cobertura, particularmente o solo, pois interfere diretamente na distribuição espacial das formações vegetais. A importância deste estudo numa bacia hidrográfica reside no fato de permitir compreender de modo integrado o sistema ambiental que condiciona a sua paisagem e rede drenagem, uma vez que clima, solo e vegetação interagem com os demais elementos de sua dinâmica. Apoio: PIIC/UFS.

Ensino e Aprendizagem de Cartografia na Escola Fernando Azevedo. Mário Artur Barbosa da Rocha (PIIC/UFS– Geografia/UFS); Gicélia Mendes (Orientadora – DGE/UFS).

Trabalhar com Cartografia tem sido um grande desafio na escola básica. Professores e alunos encontram dificuldades causadas, muitas das vezes, por questões de ordem teórica e/ou metodológica. Preocupados com esta temática, a pesquisa foi direcionada para o estudo dos processos de ensino e de aprendizagem da Cartografia, nas aulas de Geografia da Escola Fernando Azevedo. Para o desenvolvimento da pesquisa aplicamos questionários e realizamos entrevistas com alunos e professores da escola, a fim de levantarmos dados a respeito da vivência destes alunos e professores com o a Cartografia. Foram feitas, também, observações das aulas de Geografia de modo a nos colocar em contato com a prática pedagógica dos professores e o processo de aprendizagem dos alunos. A pesquisa indica que a forma como a Cartografia vem sendo trabalhada nas aulas de Geografia, na Escola Fernando Azevedo, não tem contribuído de modo eficiente para a alfabetização cartográfica dos alunos. Percebemos que é urgente o investimento em materiais didáticos e na qualificação dos professores de Geografia para a realização de um trabalho mais significativo com a Cartografia Escolar. APOIO:PIIC/UFS

OS TERRITÓRIOS DO FUTEBOL EM ARACAJU: COMPETIÇÃO E MOBILIDADE NA CIDADE. Michael dos Santos Felix (PIIC/Geografia/UFS); Helbert Lopes do Nascimento (Geografia/UFS); Antonio Carlos Campos (Orientador-DGE/UFS).

O presente artigo discute territorialização das torcidas organizadas a partir das zonas conflituosas no Bairro Industrial e Siqueira Campos em Aracaju. A partir de um olhar histórico, o crescimento da percepção dos sujeitos envolvidos com as competições esportivas e o acirramento da capacidade política de negociação e das diferenças, o discurso sobre o território ganha maior dimensão. Nesse contexto, a pesquisa busca também analisar a mobilidade das torcidas organizadas e a constituição dos territórios a partir da metáfora do futebol em Aracaju, levando-se em consideração os conflitos de classe instaurados nos bairros da cidade. A metodologia adotada para a construção dessa pesquisa inicia-se com um levantamento bibliográfico sobre o tema e os eixos norteadores do trabalho, como Cultura do futebol, Espaço urbano, Território e Territorialidades e mobilidade urbana. A integralização dos dados dessa pesquisa procura mostrar a natureza dos conflitos territoriais, a influência das torcidas organizadas na sociedade aracajuana, assim como identificar a origem das torcidas do C.S Sergipe e da A.D. Confiança nos distintos bairros de Aracaju e definir quais espacialidades da cidade podem representar o poder simbólico do futebol. Apresenta-se assim uma contribuição para a geografia, podendo servir para demonstrar como os conceitos de território e territorialidades são incorporados nas relações de poder existentes na cidade. Apoio:PIIC/UFS.

MODOS DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL DE CRIANÇAS DE TRÊS ANOS NAS PRÁTICAS EDUCATIVAS DE SUA PROFESSORA NA CRECHE. Mickelle Regina Dos Santos (PIIC/Pedagogia/UFS); Tacyana Karla Gomes Ramos (Orientadora - DED/UFS).

O estudo reconhece a criança como ator social e a Educação Infantil como espaço das singularidades da infância. Examinou a participação social de crianças de três anos nas práticas educativas cotidianas propostas por suas educadoras e as interfaces com a organização de ações pedagógicas ajustadas aos interesses e habilidades sociocomunicativas das crianças. A pesquisa foi realizada com duas educadoras, duas prestadoras de serviços auxiliares e vinte e nove crianças de ambos os sexos, com idades entre trinta e quatro e trinta e sete meses, integrantes de uma instituição municipal de Educação Infantil da cidade de Aracaju/SE. Os dados foram analisados na perspectiva etnográfica, através de videogravações, registros em notas de campos e descritos em episódios interativos, alçados do conjunto de dados produzidos. Verificou-se que as práticas pedagógicas foram, por muitas vezes, condicionadas por diferentes posições sociais, tendo uma divisão hierárquica entre as crianças e suas educadoras, circunscrita por atos de disciplinamento, punições ou castigos. Entretanto, essa hierarquia não tirou a autonomia das crianças, ao contrário, elas encontraram variadas oportunidades de fazer escolhas em relação a sua participação nas práticas pedagógicas propostas pelas educadoras da sala investigada. Nesse sentido, as crianças mostraram-se socialmente responsivas às atividades que lhes foram dirigidas pelos adultos profissionais, participando de acordo com seus interesses, resistindo, subvertendo a ordem instituída, recriando ou invertendo as propostas que lhes foram apresentadas. Os resultados nos inspiram a pensar na creche como espaço de trocas e compromisso com a educação e as culturas da infância, respeitando as crianças que precisam desfrutar de uma infância alegre, lúdica, digna, com muitas oportunidades pedagógicas favoráveis ao seu desenvolvimento pleno na qual a organização didática possa contar com os interesses manifestados pelas crianças. APOIO:PIIC/UFS.

PRÁTICAS DE MEMÓRIA E ENSINO DE HISTÓRIA. Mileide Borges Adalberto Santos (PIIC/UFS - Pedagogia/UFS); Marizete Lucini (Orientadora – DED/UFS).

O Ensino de História nos anos iniciais do Ensino Fundamental ainda é considerado como campo de conhecimento secundário no processo de alfabetização das crianças pequenas por muitos professores. Contudo, o Ensino de História pode contribuir significativamente nos processos identitários, tanto individual como coletivo. Nesse sentido, as Práticas de Memórias podem possibilitar uma significação à História. A memória contribui para a compreensão da História em relação aos significados identitários que possibilita. Na pesquisa realizada objetivamos identificar e analisar como as Práticas de Memórias eram trabalhadas ou não no âmbito escolar, tomando como referência, as séries iniciais do Ensino Fundamental de uma escola da rede municipal de ensino do município de Aracaju/SE. Dividimos a pesquisa em três partes: leituras de textos, pesquisa de campo e análise dos dados obtidos na pesquisa de campo. Foram estudadas obras voltadas ao Ensino de História como também à Memória. Estudamos desde o nascimento da história, em um momento que a mesma se constitui como disciplina escolar até chegar ao foco deste projeto, que são as Práticas de Memória dentro do ensino de história. A pesquisa de campo se deu na Escola Municipal EMEF Presidente Tancredo Neves, situada no município de Aracaju/SE. Para a escolha da escola, os seguintes critérios foram considerados: ser escola municipal, ocorrência de aulas de história para os anos iniciais do ensino fundamental, sendo que as mesmas deveriam ser aplicadas do turno matutino. Na coleta dos dados nos utilizamos de observações e anotações em diário de campo. Na última etapa ocorreram as análises de como estão sendo desenvolvidas as práticas de memória pelo ensino de história na instituição de ensino. Ao final da pesquisa, pudemos identificar que as Práticas de Memórias estavam sendo trabalhadas com os alunos apenas como datas comemorativas e sempre em suas datas específicas, e que, também, não havia a elaboração de um projeto em que as mesmas se encaixassem. As memórias que ali estavam sendo trabalhadas não faziam sentido às crianças porque não estabeleciam relações de significações entre o vivido e o evidenciado nas práticas de memória desenvolvidas. Observou-se que ao não estabelecer a relação entre o passado e o presente, não havia contribuição significativa nos processos de identificação desses alunos. Apoio: Fundação Universidade Federal de Sergipe. Programa de Incentivo à Iniciação Científica. Apoio: PIIC/UFS.

RECURSOS HÍDRICOS E A PRODUÇÃO DO ESPAÇO EM ITABAIANA/SE.
Mislene De Jesus Mendonça (PIIC/GEOGRAFIA/UFS);Daniel Almeida Da Silva (Orientador – DGEI/UFS).

A água por se tratar de um bem natural universal se envolve na produção do espaço, urbano ou rural, e quando atribuído um valor econômico denomina-se recurso hídrico. Sendo este o ponto de partida da leitura da produção espacial do município de Itabaiana, em que se buscou fazer uma análise geográfica identificando suas peculiaridades geoambientais e sociais. O objetivo deste trabalho é apresentar os resultados da pesquisa intitulada como Recursos Hídricos e a Produção do Espaço em Itabaiana/SE, cujo objetivo geral é propiciar uma visão mais ampla em relação à dinâmica dos recursos hídricos na produção espacial. Como discussões fundantes tiveram os conceitos de bacias hidrográficas, análise destas como unidades de estudo; Política Nacional dos Recursos Hídricos dentre outras. O método adotado foi baseado no Geossistêmico, desenvolvido por BERTRAND, o qual faz uma análise integrada dos aspectos ambientais e sua correlação com as estruturas sociais. Os resultados foram embasados em discussões e leituras, além da realização de trabalhos de campo com a intenção de conciliá-lo às leituras e discussões. Para tanto, foram feitas três entrevistas: a Companhia de Saneamento de Sergipe (DESO), perímetro irrigado Jacarecica I−COHIDRO e agricultor assentado em tal perímetro, sendo detectadas deficiências nos serviços das empresas envolvidas. Embora, essas apresentem seus elementos que visam uma melhor qualidade de vida para a população sergipana, foi necessária uma séria análise da realidade do município. Onde de um lado tem a "preocupação" do Estado (DESO e COHIDRO) com a melhoria da qualidade de vida da população, do outro a população que vivencia uma realidade muito diferente da planeada pela classe mais forte (Estado). Este fato foi muito aparente. O abastecimento de água apresenta falhas na qualidade e distribuição, havendo localidades que ainda não recebem esse serviço, além disto, se tem o descaso da Cohidro para com os trabalhadores assentados no perímetro, não dando a esses, total prestação de seus serviços que por direito precisam de melhores condições de irrigação para a produção agrícola. Refletindo, assim na produção do espaço em questão. Os resultados obtidos permitiram perceber os rebatimentos entre a realidade hídrica do município e as políticas de gestão deste. Com isso, estudar os recursos hídricos tendo como recorte espacial o município de Itabaiana permitiu apontar ao pesquisador a relação desses recursos com a produção espacial.
Apoio: PIIC/UFS

A MÚSICA COMO RECURSO DIDÁTICO PARA O ENSINO DE GEOGRAFIA.
Mônica da Silva Mota (PIIC/Geografia/UFS); Ana Rocha Santos (Orientadora-DGEI/UFS).

Em meios a tantos desafios enfrentados pelos professores, torna-se fundamental o uso de metodologias que possibilitem um melhor aprendizado, para que o aluno relacione o conhecimento aprendido com a realidade. Entre tais metodologias, a música é um recurso que pode ser trabalhado pelo professor. Este trabalho tem como objetivo proporcionar ao licenciando a oportunidade de estabelecer a relação teoria-prática no processo de formação inicial docente. Para sua realização buscou-se identificar quais são as principais dificuldades encontradas pelos professores no que se refere ao uso de metodologia em sala de aula; o papel da música como favorecedora da melhor compreensão da Geografia nas escolas e destacar como os alunos respondem ao uso dessa metodologia. Para tanto foram feitas pesquisas em autores como, Castrogiovanni (2011), Martins (2010), Castellar e Vilhena (2010) entre outros que discutem o ensino e práticas pedagógicas em Geografia, contribuindo para a superação de uma Geografia conteudista. Além da elaboração e prática de oficinas com músicas com temas geográficos, foram aplicados questionários sobre o ensino de geografia e elaborou-se um livreto de músicas com temas relacionados à Geografia. A realização do trabalho fundamentou-se na visão dialética pautada no caráter teórico prático da realidade. Os resultados das oficinas revelaram que o aprendizado da Geografia se torna efetivo quando o professor consegue tornar significativo o conteúdo a ser trabalhado em sala de aula, através de aula dinâmica e interativa que ajuda na formação do professor e do aluno, contribuindo assim para uma nova forma de ensino menos fragmentada. Analisando os questionários ficou evidente que o uso de metodologias ainda é reduzido, pois a maioria dos professores pauta sua aula no livro didático. Todavia isso não desqualifica o docente, já que o uso de metodologias por si só não garante uma aula dialogada. Desta forma, compreende-se que as metodologias são auxiliadoras para que o professor dê uma aula interativa que leve ao real aprendizado do aluno, já que muitas vezes eles apenas decoram o conteúdo que esquecem logo. Portanto, o professor tem a tarefa de instigar o aluno para que ele tenha seja sujeito de seu conhecimento e apreenda-o de maneira significativa. Apoio: PIIC/UFS.

O CURRÍCULO DE HISTÓRIA DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E A FORMAÇÃO DE IDENTIDADES. Mônica Dos Reis Santos (PIIC/Pedagogia/UFS); Marizete Lucini (Orientadora-DED/UFS).

A pesquisa sobre "O Currículo de História dos anos Iniciais do Ensino Fundamental e a Construção de Identidades" foi realizada na rede pública municipal de ensino de Aracaju/SE e objetivou investigar se o currículo da disciplina História proposto para as séries iniciais do ensino fundamental contribuía ou não com os educandos na constituição de seus processos de identificação. Para a realização desta investigação nos utilizamos dos pressupostos da abordagem qualitativa de pesquisa qualitativa em educação e optamos pela pesquisa do tipo Estudo de Caso, em virtude de nos restringirmos à coleta e análise de dados de apenas uma escola da rede municipal de ensino de Aracaju. Inicialmente realizamos a revisão de literatura e procedemos pelos estudos bibliográficos sobre o tema. A coleta de dados aconteceu através da observação das aulas de história, registro em diário de campo e análise do material didático utilizado durante as aulas como, por exemplo, o livro didático, as provas aplicadas, cadernos de alunos e PP da escola. Ao fim da nossa investigação pudemos perceber que mesmo o município de Aracaju possuindo uma proposta de conteúdos e ementário, as aulas possuem como princípio fundador o livro didático que, juntamente com a explicação da professora, narram à versão europeizada da história do Brasil e deste modo às aulas de História impedem os educandos de sentirem-se parte da história e assim não se identificam como pertencentes à nação e ou a algum grupo social, porque não compreendem os processos que envolvem a construção das relações sociais das quais fazem parte.
APOIO:PIIC/UFS.

DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM FORMAÇÃO DOCENTE FAZER PEDAGÓGICO. Mônica Pereira Reis Amarante Doria (PIIC/ PEDAGOGIA /UFS);Antônio Vital Menezes de Souza (Orientador DED/UFS).

As dificuldades de aprendizagem sempre estiveram presentes no contexto da prática de ensino de professores de diferentes níveis da educação básica. Quando é possível associar o campo da formação e do trabalho pedagógico às dificuldades de aprendizagem nos anos iniciais do ensino fundamental a problemática se agrava. Não apenas se torna mais complexa a relação entre tais elementos como também é no desenvolvimento e na aprendizagem dos estudantes que se pode identificar a influência que exercem no cotidiano da sala de aula através do fazer docente. Esta pesquisa teve como objetivo analisar as relações entre a formação docente, o trabalho pedagógico e as dificuldades de aprendizagem dentro do contexto escolar em crianças de seis a nove anos. A pesquisa de natureza qualitativa desenvolvida através do método etnográfico de pesquisa e pela observação sistemática foram utilizados como base para o desenvolvimento desse estudo. Os resultados demonstram que a identificação da problemática de ensino (e seus elementos constituintes), a aprendizagem e a formação escolar, tanto do docente, quanto do discente, exercem, mutuamente, interferências diretas uns sobre os outros. O desenvolvimento escolar infantil e a produção de conhecimentos escolares mantêm relações intrínsecas com a organização do trabalho pedagógico e com o modo como cada sujeito em interação pedagógica lida ou lidou com suas dificuldades de aprendizagem.

APOIO: PIIC/UFS.

A PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE LOCAL EM PROCESSOS DE GESTÃO ESCOLAR: UM ESTUDO DE CASO MÚLTIPLO. Mônica Silveira Santana (PIIC/GEOGRAFIA/UFS); Heike Schmitz (Orientadora – DED/UFS).

Esta pesquisa é fruto de um levantamento bibliográfico e empírico, e teve como propósito trazer uma reflexão sobre a participação da comunidade local nas tomadas de decisões da escola. Sabe-se que a gestão democrática em escolas públicas é garantida na legislação brasileira desde 1988, que estabelece o direito dos pais/responsáveis de ter ciência do processo pedagógico e participar das definições das propostas educacionais da escola, bem como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação LDB n° 9.394, de 20 de dezembro de 1996 constitui em seu artigo 2° que a educação é dever do Estado e da família e no artigo 3° inciso VIII que o ensino se desenvolverá como o princípio de gestão democrática. O Estatuto da Criança e do Adolescente- Lei de n° 8.069 de 13 de julho de 1990 aborda os direitos da participação da comunidade em assuntos da gestão escolar. Contudo, houve uma consolidação dessa participação nas tomadas de decisões da escola? Quais são as possibilidades e os limites da participação da comunidade local? Em um estudo de caso em duas escolas da rede municipal de Aracaju/Sergipe-Brasil foi levantado através de entrevistas, aplicação de questionários, e de uma análise documental do Projeto Político Pedagógico a percepção da comunidade das referidas escolas sobre a participação na gestão escolar. A pesquisa revela que ainda carece uma melhor consolidação de uma gestão democrática eficaz.
Apoio: PIIC/UFS.

VIOLÊNCIA ESCOLAR: PROBLEMATIZANDO A RELAÇÃO ENTRE O BULLYING E A HOMOFOBIA. Nayana Santana Barreto (PIIC/Psicologia/UFS); Jackeline Maria de Souza (Mestranda em Psicologia/UFS); Joilson Pereira Da Silva (Orientador – DEDI/UFS).

A escola é uma instituição que exerce papel fundamental na formação dos seres humanos, contribuindo na socialização, no aprendizado e na construção de pensamentos e ideias. É reconhecendo a importância do contexto escolar no processo de desenvolvimento dos jovens, bem como também nas suas perspectivas de vida que este estudo vem abordar o fenômeno denominado bullying e sua relação com a homofobia. Apesar do reconhecimento de que as atitudes da sociedade como a homofobia promovem bullying, a preponderância de pesquisa não aborda nem reconhece a orientação sexual como um possível fator para prática dessa violência. Sendo assim, o presente projeto objetivou investigar a compreensão dos estudantes acerca do bullying e da homofobia no contexto escolar. Como método utilizou-se entrevistas individuais semi-estruturadas e para análise utilizou-se a análise de conteúdo. Participaram dez estudantes de três escolas públicas de Aracaju – cinco de cada sexo. Constatou-se que o conceito de bullying apresentado por 90% dos alunos está relacionado à agressão física e verbal. Ainda, 70% dos alunos consideram a escola um ambiente preconceituoso. Sobre a homossexualidade, está fortemente presente a influência da heteronormatividade, sendo que a maioria dos alunos relatou que a homossexualidade feminina é mais tolerada socialmente. As temáticas apresentadas apontam para a necessidade de projetos que elaborem ações preventivas e medidas de combate ao problema a fim de que haja uma maior qualidade nas relações escolares entre adolescentes. É fundamental que instituições como família, sociedade e escola caminhem juntas rumo a uma mudança de perspectiva na qual efetivamente haja o respeito à diversidade e aos direitos humanos.
Apoio: PIIC/UFS.

PERFORMACE DA (DES) CONTRUÇÃO DAS IDENTIDADES NO FILME *PERSONA* DE INGMAN BERGMAN. Naylini Sobral Barboza (PIIC/Ciências Socias/UFS); Luiz Gustavo P.S. Correia; (Orientador DCS/UFS).

Esta pesquisa tem como objetivo fazer uma analise do filme *Persona*, do diretor Ingmar Bergman para compreender as performances de construção e/ou desconstrução das identidades pessoais e sociais de suas personagens com o convívio continuo através de suas performances em cena. Na narrativa é possível perceber as performances criadas pelas personagens para lidar com o drama e como este drama é resolvido negativa ou positivamente. As análises da presente pesquisa focam a reflexividade presente no isolamento das personagens e a individuação como elemento revelador da elaboração pessoal das suas experiências. O contexto, enquanto relações sociais estabelecidas pelos sujeitos são um elemento que se faz presente como contraponto, como sustentáculo e ou como lastro das experiências interpretadas e recompostas nos eventos narrativos. O conflito das personagens se encontra nas performances delas, das histórias que elas contam de si mesmas. A enfermeira Alma e a atriz Elisabeth, cada uma em seu papel, quando postas em contanto constante num lugar distante se vêem em confronto com os personagens que cada umadelas criou para si. Em tais instantes, nos quais as personagens se põem em relação a alguém, tendo este "Outro" como interlocutor ou como platéia, mas sempre relembra os conteúdos de sua história em relação a marcos simbólicos configurados e vividos intersubjetivamente. Nesse sentido ganha importância o conceito de intersubjetividade, na medida em que "aponta para o 'presente vivido', no qual os indivíduos desenvolvem suas ações, procuram compreender-se mutuamente e compartilham o mesmo tempo e espaço com os outros". Tornado-se compreensíveis as tensões, os diálogos, as semelhanças e distinções nas percepções próprias das experiências dos sujeitos nas dinâmicas das comunicações, negociações e apreensões dos sentidos socialmente compartilhados. Os conteúdos afetivos que dão forma e sustentação às motivações - o caráter subjetivo da ação social - estabelecem e dinamizam o jogo social em que se percebem em relação. As personagens estruturam suas composições narrativas balizadas pelas referências afetivas e simbólicas das suas experiências. Trazem suas experiências, se pensam na interação como um si mesmo e organizam seu discurso como uma identificação em processo. As distinções e semelhanças expostas nas suas falas - bem como nos silêncios explorados pelo diretor - são captadas com a intenção de revelar aspectos das formas de sociabilidade e de como os sujeitos se percebem intersubjetivamente, não apenas em uma obra de ficção, como aqui estudada, mas também em todas as relações sociais.

Apoio: PIIC/ UFS .

A CABALA E O CRIPTOJUDAÍSMO NO BRASIL COLÔNIA: O CASO DE ISABEL MENDES. Nilton Bruno Feitosa Santana (PIIC/História/UFS); Marcos Silva (Orientador-DHI/UFS).

Isabel Mendes, cristã-nova residente no Rio de Janeiro, natural da cidade de Viana, Portugal. Foi presa pelo Santo Ofício em 1627 por heresia judaica e feitiçaria, ficando no cárcere por sete anos. Durante esse tempo podemos observar a presença do pensamento cabalístico que os inquisidores denominavam como feitiçaria. Analisando tais fatos, a pesquisa tem como objetivo maior identificar sob o foco do Caso Isabel Mendes, os cristãos-novos e a sua prática de criptojudaísmo aliado à Cabala. Para tanto, se faz necessário o uso do paradigma indiciário e a exploração de obras bibliográficas que fazem referência à Cabala, à Inquisição e ao desenvolvimento do Criptojudaísmo em Portugal e na sua colônia americana. Da mesma relevancia foi a leitura e compreensão do Processo de Isabel Mendes, fonte primária utilizada na pesquisa encontrada nos Arquivos Torre do Tombo, e que recebeu um maior tratamento analítico. A reviravolta que o judaísmo entre os cristãos-novos sofreu em sua ortodoxia, acabou afetando também a sua corrente mística, chamada Cabala. A mesma deixou de ser privilégio de um grupo seleto de rabinos e disseminou-se entre a população criptojudia. Resquícios desse conhecimento místico revelam-se na pessoa de Isabel Mendes, sendo que em sua família haviam ocorrido tido anteriormente condenações pela Inquisição, podemos observar a hereditariedade do criptojudaísmo. Analisando o processo a sua fonte primária, nota-se que o mesmo apresenta indícios perceptíveis de criptojudaísmo aliado à Cabala, mais especificamente à Cabala Prática. Com um maior aprofundamento compreendeu-se com que facilidade a Cabala podia ser confundida com a feitiçaria pelos inquisidores. A História de Isabel Mendes revela-se nitidamente como uma forma de resistência dos que tinham sangue judeu, uma forma de reavivar o judaísmo que havia sido a religião de seus ancestrais. Uma resposta ao etnocídio promovido pela Inquisição. O Caso analisado é somente um exemplo dentre os vários criptojudeus existentes na América Portuguesa. Fazendo-nos refletir sobre a pluralidade religiosa e étnica vista em uma sociedade em que não se aceitava qualquer desvio da ortodoxia. A compreensão da existência de variados grupos religiosos leva os homens a uma maior tolerância perante a sociedade.

Apoio:PIIC/UFS.

INTERPRETAÇÕES E PERCEPÇÕES NO MATERIAL LÍTICO LASCADO ENCONTRADO NO SÍTIO PILAR- MUSSUCA (LARANJEIRAS-SE). Osmar Hilário Da Silva (PIIC/ARQUEOLOGIA/UFS) Emílio Fogaça (Orientador – NAR/UFS).

O projeto Interpretações e Percepções no Material Lítico Lascado Encontrado no Sítio Pilar-Mussuca (Laranjeiras-SE) trabalhou o material lítico lascado encontrado no sítio litocerâmico Pilar. O Sítio Pilar está associado ao projeto Povoamento Pré-Histórico na Bacia do Rio Sergipe: comportamento técnico e apropriação do espaço (PPBRS) que tem como objetivo aumentar a quantidade e variedade de informações sobre a pré-história sergipana. O objetivo do nosso trabalho foi o de realizar as seguintes etapas em laboratório: triagem, quantificação e categorização, etapas essas intrínsecas em toda análise tecnológica de material lítico. Para triagem buscamos características típicas e recorrentes de uma lasca e informações obtidas através de negativos nos núcleos. As peças que não apresentaram nenhum estigma proveniente de lascamento foram descartadas. A quantificação foi realizada de maneira simples, abríamos os sacos e contávamos as peças. Depois da contagem, esses números ficavam registrados em um banco de dados, que nos forneceu as informações necessárias para a confecção de tabelas e gráficos. Durante a categorização, buscamos nas peças características das seguintes categorias: lascas, núcleos e instrumentos, e fomos surpreendidos por uma quarta categoria, as plaquetas. Cada categoria tem características específicas, como por exemplo, retoques, no caso dos instrumentos. Mas algumas categorias compartilham características, por isso, além do auxilio de lupas com lente de aumento de 20x e da iluminação de luminárias, atenção e paciência foram nossos principais "equipamentos" durante a interpretação das peças. O trabalho foi realizado no laboratório do NAR-UFS (Núcleo de Arqueologia), localizado no campus da Universidade Federal de Sergipe em Laranjeiras-SE. Os resultados alcançados foram: durante a triagem, 864 peças que haviam sido plotadas e 651 peças provenientes de peneiração foram descartadas, totalizando 1515 peças descartadas. Ao termino da categorização atingimos os seguintes números: 87 núcleos plotados, 27 núcleos provenientes de peneiração, 149 instrumentos plotados, 57 instrumentos provenientes de peneiração, 1652 lascas provenientes de peneiração, 208 lascas plotadas, 806 plaquetas plotadas e 433 plaquetas plotadas durante a peneiração, totalizando assim 3419 peças. O trabalho realizado em laboratório é padrão em toda análise tecnológica de material lítico. Os resultados alcançados foram satisfatórios, pois levantaram informações relevantes para análises posteriores que buscarão compreender melhor a ocupação do espaço pelos homens pré-históricos que habitaram essa região, hoje chamada de Sergipe.

APOIO:PIIC/UFS.

OUVINDO AS CRIANÇAS E DESCOBRINDO SEUS INTERESSES, PREFERÊNCIAS E MOTIVOS PARA GOSTAR DE BRINCAR NA INSTITUIÇÃO DE EDUCAÇÃO INFANTIL. Paula Rejane Santos Resende (PIIC/PEDAGOGIA/UFS); Tacyana Karla Gomes Ramos (Orientador – DED/UFS).

O presente trabalho buscou empreender uma investigação na qual as crianças fossem parceiras, pois reconhecemos que elas são portadoras de conhecimentos sobre a realidade social com a qual interagem, sendo de fundamental importância a escuta de seus interesses e opiniões como formas de configurar práticas educativas lúdicas que favoreçam o seu desenvolvimento na creche. Cientes da importância do brincar no desenvolvimento da criança na instituição educacional, concordamos com Ferreira (2002), Rocha (2008) e Ramos (2010; 2011) quando defendem a ideia de compreender o contexto da Educação Infantil como um espaço de reconhecimento das manifestações e das expressões criadoras das crianças na interação e no convívio com as outras crianças e suas educadoras na configuração de práticas educativas. Partindo deste pressuposto, esta pesquisa tem como objetivo central analisar os motivos para as crianças gostar de brincar na instituição de Educação Infantil, tanto em ocasiões de livre preferência, como durante as ações pedagógicas propostas pela sua professora. Para o alcance dos objetivos elencados foram elaboradas atividades geradoras de depoimentos das crianças sobre o tema alvo de investigações, nas quais suas interações, seus modos próprios de agir e opiniões, durante as atividades propostas pelas pesquisadoras, foram eleitos como os conteúdos principais da observação. Para o desenvolvimento deste trabalho, o campo de pesquisa escolhido foi uma escola municipal de Educação Infantil da cidade de Aracaju/SE. Participaram 25 crianças de ambos os sexos, com idades entre 3 e 4 anos, integrantes do agrupamento etário denominado Maternal III e sua professora. Os dados coletados foram analisados na perspectiva etnográfica, através de videogravações, registros em notas de campos e descritos em vinte episódios interativos. Quanto às principais preferências apontadas pelas crianças, destacou-se o gosto por brincar de bola tanto com os amigos quanto com a professora. Entretanto, verificou-se uma variedade de respostas nos relatos que foram apresentados. Um grupo de crianças não revelou os motivos para gostar de brincar dentro da creche em meio a atividades de livre escolha ou dirigidas pela professora.
Apoio: PIIC/UFS.

PARQUES URBANOS DE ARACAJU-SE. Paula Vyvyanne Feitosa Lima (PIIC/Geografia/UFS); Rosemeri Melo e Souza (Orientadora-DGE/UFS).

O trabalho mostra uma análise dos três parques urbanos de Aracaju: o Parque da Cidade, o Parque da Sementeira e o Parque dos Cajueiros. A pesquisa traz uma análise geral dos três parques urbanos aracajuanos como áreas verdes e de lazer, porém com maior atenção aos equipamentos e a composição arbórea (cobertura vegetal) visando sua funcionalidade e atratividade em Aracaju, através de métodos como pesquisas bibliográficas, visita aos parques para análise total da distribuição do estrato arbóreo e do estado dos equipamentos existentes, registros fotográficos, pesquisas na internet, consulta em bases de mapas e periódicos, leitura em teses e dissertações. Como resultado, mostra-se a importância dos três parques para a cidade de Aracaju como áreas verdes e espaços para o lazer, e a classificação geral quanto aos seus equipamentos e a cobertura vegetal. O nível satisfatório foi encontrado no Parque dos Cajueiros. A classificação esta regular no Parque da Cidade e no Parque da Sementeira para os dois aspectos avaliados. Salientando-se para situações de riscos à população em alguns locais nos parques urbanos. A cobertura arbórea necessita ser adensada visando melhorar a qualidade ambiental, assim como a manutenção de seus equipamentos pelos funcionários e visitantes dos parques para uma melhor atratividade e funcionamento.
APOIO:PIIC/UFS.

ANÁLISE DO MATERIAL ARQUEOLÓGICO DO SÍTIO CAJU, ITAPORANGA D' AJUDA - SE Pedro Leonardo DTito Barbosa Almeida (PIIC/Núcleo de Arqueologia/UFS) ; Juliana Betarello (Mestrado - PROARQ/UFS); Paulo. C. Mello (Orientador - NAR/UFS)

O sitio arqueológico Caju, está localizado no município de Itaporanga D' Ajuda em Sergipe, na área da Reserva do Caju, denominada Campo Experimental de Itaporanga, que pertence a Embrapa Tabuleiros Costeiros, às margens da Rodovia SE 100, Km 03 (11°07'S e 37°] 1 'W), a 28 km de Aracaju. O sítio *foi* localizado através de uma pesquisa pedológica realizada pelo geólogo da EMBRAP A, Bosco Gomes, que detectou

alguns fragmentos de cerâmica. Uma sondagem de 2 x2 **fi,** realizada pelo Geólogo e acompanhada pela arqueóloga Suely Martinelli, resultou na coleta de material lrtico e cerâmico. A análise do material Iítico foi realizada por Juliana BetareIlo, aluna do curso de mestrado em arqueologia, tendo sido observado as matérias-primas utilizadas (sílex, arenito e quartzo), as dimensões das peças, além das características das lascas (forma, perfil, nervuras, tipo de talão, presença de córtex) e dos instrumentos (características dos retoques: posição, extensão, inclinação, localização), para se ter uma ideia da cadeia operatória de confecção dos instrumentos das diferentes matérias-primas encontradas, enquanto o material cerâmico foi analisado por Pedro Barbosa, observando-se a tecnologia de fabricação (antiplástico, espessura do antiplástico, queima, tratamento de superfície, espessura dos fragmentos e tipo de decoração), com o objetivo de se tentar identificar a que grupo cultural pertence. Novas pesquisas estão previstas para serem realizadas no referido sítio, sendo que até o momento foi feita uma visita ao local e inspeção da superfície, onde foi localizada apenas uma lasca de sílex.

APOIO:PIIC/UFS.

A GEOGRAFIA DO MUNDO DO TRABALHO: AS MULTIPLAS FACES DO TRABALHO INFORMAL DOS CAMELÔS EM ITABAIANA/SE. POLIANA LAÍS ANDRADE DE OLIVEIRA (PIIC/GEOGRAFIA/UFS), VANESSA DIAS DE OLIVEIRA (Orientador-DGEI/UFS).

Após a crise estrutural do capital as mudanças são profundas no mundo do trabalho. A informalidade, especialmente de rua, aparece como saída para muitos trabalhadores e se apresenta na explosão de camelôs e barracas nas ruas de forma bastante significativa, é o que se observa na cidade de Itabaiana/SE. Esta pesquisa objetivou analisar o processo de desemprego no município de Itabaiana/SE, resultante da reestruturação produtiva do sistema capitalista, e o surgimento de novas e precárias formas de trabalho, sobretudo informais. Toda sustentação teórica e prática da pesquisa foi em geógrafos, e demais pesquisadores de áreas afins. Também foram realizadas pesquisas de campo por meio de entrevistas e questionários aos trabalhadores. A maioria das pessoas do município está envolvida com o comércio, seja na feira, seja nas lojas da cidade, sendo que parte destes trabalhadores informais distribuídos pela feira nos mais diversos setores como a venda de roupas, pirataria, cereais, frutas, etc. A maioria desses trabalhadores informais reside no próprio município, seja na cidade ou no campo, outra parte reside em municípios circunvizinhos e uma pequena quantidade vem de longe. As mercadorias vêm de diversas partes do estado, como também do próprio município e até mesmo de outros estados, como é o caso das roupas que vem da cidade de Caruaru/ Pernambuco e dos calcados que são provenientes tanto do município e também de outros estados como Bahia. A idade, a escolaridade e a procedência não são determinantes ao ingresso na informalidade. É participativo o contingente feminino, a média de renda obtida não ultrapassa um salário mínimo, muitos conciliam a camelotagem com outras atividades como o trabalho na roça. O número de crianças e adolescentes é grande, o que revela a tendência do capital de explorar a totalidade do trabalho. A maioria dos 50 entrevistados vive da atividade há mais de dez anos. Vale ressaltar que metade dos entrevistados indicou que têm vontade de procurar outra atividade no futuro, e a outra metade não apresentou perspectivas de possibilidade de outra atividade além da informal, inexiste associação ou organização por parte dos trabalhadores no sentido de reivindicação dos seus direitos. O aumento explosivo da informalidade é parte integrante e ao mesmo tempo conflituosa do mundo do trabalho e da necessidade de reprodução do capital em crise a partir da tendência da precarização estrutural. Apoio: PIIC/UFS.

JOGOS ELETRÔNICOS, APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO MORAL DA CRIANÇA: REFLEXÕES SOBRE O IMAGINÁRIO DOCENTE. Polyana Lacerda Santos (PIIC/PEDAGOGIA/UFS). Antônio Vital Menezes de Souza (Orientador-DED/UFS).

As tecnologias da comunicação e da informação, associadas à cultura digital, influenciam o desenvolvimento moral da criança de modo cada vez mais intenso. É inegável o interesse que os jogos eletrônicos despertam em crianças, culminando na assimilação de condutas e na apreensão de elementos de diferentes natureza em relação à aprendizagem: afetiva, cognitiva, cultural, simbólica e social. Os professores, muitas vezes distantes das tecnologias digitais irrompem em reações diversas frente a progressiva e exponencial apropriação de aparatos tecnológicos pelas crianças em contextos paraescolares. O objetivo dessa pesquisa foi analisar a produção do imaginário de professores a respeito das relações entre jogos eletrônicos, aprendizagem e desenvolvimento moral de crianças dos anos iniciais do ensino fundamental, destacando suas características, relações e aproximações com a produção científica já existente a respeito dos jogos eletrônicos como objetos de aprendizagem, em especial, como elemento que influencia no desenvolvimento moral de crianças. Buscou-se a pesquisa de natureza qualitativa, associada ao método etnográfico e à observação participante do tipo total. Os resultados da pesquisa apontam que as condutas profissionais diferem quanto ao modo de compreensão sobre a cultura digital, a socialização, os meios de comunicação, as mídias, sobretudo, quanto aos jogos eletrônicos. O imaginário dos professores a respeito do modo pelo qual os jogos eletrônicos tornam-se elementos de natureza lúdica, socioafetivo, cognoscitiva e de forte expressão ético-moral potencializam extremos: ora forte aceitação, sem disposição pedagógica para organizar o ensino; ora forte rejeição, criando estereótipos de desordem emocional, má formação do caráter infantil e incitação à violência física e social.
APOIO: PIIC/UFS.

"UMA LEITURA DO CONCEITO DE CULTURA NA OBRA" A INTERPRETAÇÃO DA CULTURA" DE CLIFFORD GEERTZ (1989).

Priscila Silva de Jesus (PIIC/PEDAGOGIA/UFS); Josefa Eliana Souza (Orientadora-DED/UFS).

Neste artigo, a finalidade é a de fazer um exercício para compreender o conceito da expressão "cultura" tomando com referencia o conceito de Clifford Geertz (1989) sobre a Cultura na constituição do ser humano, de modo a elucidar porque afirma: o homem é um "animal amarrado a teias". Pensando nesse conceito busco compreender as implicações presentes no mesmo e as contribuições absorvidas pelo autor, a partir da semiótica para a criação do mesmo. Cabe compreender o estudo de Geertz(1989) dentro do corte de interpretação da cultura. Mas, sobretudo, elucidar as contribuições trazidas por Geertz (1989) na discussão acerca da participação da cultura no processo de hominização e na construção do ser humano, dentro das sociedades. Ao entendermos o papel da antropologia como ciência, a qual exige um trabalho complexo e, denso como o início do livro discorre. Assim, pensando também no grau de dificuldade que o assunto demonstra, pois compreendendo o conceito de cultura Geertz (1989) em sua constituição do ser humano, de modo a elucidar porque afirma que homem é um "animal amarrado a teia" no seu sentido geral, compreendemos com maior profundidade a contribuição da cultura no processo educativo, uma vez que a cultura resulta em um panorama de aprendizagem onde, o homem é sujeito a aprender, e nessa aprendizagem constitui uma construção do ser humano como um ser pensável, ou seja, um ser que formula idéias, concepções, adquiriu hábitos ao longo do tempo, costumes e vivências. Entendendo que as leituras feitas para o desenvolvimento desse projeto, contribuíram significativamente na minha formação como estudante de pedagogia, como profissional de educação, sendo que a mesma é uma profissão árdua, pois não é fácil lidar com essas questões culturais, que aqui foram colocadas, mas compreendo que foi salutar para mim entender o que se passa, e o que norteia a vida do ser humano, sem excluí-los de nada.

APOIO:PIIC/UFS.

ENSINO ENCICLOPÉDICO: A VALORIZAÇÃO DO ACÚMULO NA CULTURA BACHARELESCA. Rayane Andrade Silva (PIIC/letras Português/UFS); Maria Do Socorro Rocha (Orientadora - DLEV/UFS).

Este trabalho procurou entender a valorização dada ao acúmulo no seu aspecto educacional diante de uma sociedade cada vez mais exigente no tocante à formação profissional do indivíduo. Para tanto, coube a articulação entre aspectos históricos e literários que parte da constatação de manifestações dessa valorização presente na sociedade de épocas passadas suscitando na herança cultural de um processo educativo da época da colonização. Objetivando um despertar reflexivo de práticas educativas que valorizam o acúmulo diante de uma sociedade que busca cada vez mais a ascensão profissional, o trabalho partiu de análises de textos teóricos e literários, a princípio com obras do autor Lima Barreto, que trabalha em um projeto de emancipação do povo, analisando os preconceitos de classe. Através desse levantamento bibliográfico, a metodologia do trabalho baseou-se em constatar manifestações comprobatórias dessa valorização e desse acúmulo presente na sociedade e na educação brasileira, sendo o autor em questão escolhido por sua criação literária possuir uma perspectiva de transformação e de visão crítica de um comportamento social que perdurou até os dias de hoje. As obras eram analisadas por meio de encontros semanais, onde procuramos discutir e compreender o processo educativo que diante da necessidade houve intertextualização com outros autores; já no segundo momento do trabalho, através de um questionário elaborado com perguntas pertinentes ao tema, constatamos como o acúmulo e a valorização se manifestavam nas práticas de ensino. Através desse planejamento de trabalho evidenciamos marcas de reprodução da sociedade passada na sociedade contemporânea, contribuindo para comportamentos existentes da cultura bacharelesca da escola de uma época remota nas práticas de ensino da escola atual, evidenciando aspectos de atraso cultural numa sociedade subjulgada como desenvolvida.
APOIO:PIIC/UFS.

CONDIÇÕES DE PERMANÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR DOS INGRESSANTES COTISTAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE. Regilane Barbosa da Silva (PIIC/Pedagogia/UFS); Heike Schmitz (Orientadora – DED/UFS).

Objeto desta pesquisa é o Programa de Ações Afirmativas da Universidade Federal de Sergipe, instituído pela Resolução 080/08 CONEPE e implementado no vestibular 2009/2010. Este programa destina 50% das vagas totais de todos os cursos de graduação para os candidatos que tenham cursado o Ensino Médio e pelo menos quatro anos do Ensino Fundamental em escolas públicas, deste percentual 70% são destinados aos que se autodeclaram pardos, negros ou indígenas, e uma vaga por curso para portadores de deficiência. Mas tão importante quanto às políticas de acesso são às de permanência, assim sendo o objetivo dessa pesquisa é monitorar e avaliar a política de ação afirmativa, ou seja, o Sistema de Cotas, da Universidade Federal de Sergipe especificamente as condições de permanência do aluno cotista na instituição. A avaliação permite identificar a eficiência de dada política desde a sua implementação, execução até os impactos gerados. Para atender aos objetos foram realizadas uma pesquisa quanti-qualitativa de caráter bibliográfica e uma pesquisa de campo. Essa última realizada através de grupos focais. Este estudo evidencia a necessidade da UFS em ampliar os programas de assistência estudantil, lembrando que ao passo em que amplia o acesso de alunos de origem popular ao Ensino Superior, precise também considerar como atender a demanda crescente por programas de permanência e assistência estudantil.
APOIO: PIIC/UFS.

UM OLHAR SOBRE O PROCESSO INTERATIVO NAS SALAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL INCLUSIVA . Ricleia De Macedo Santos (PIIC/Pedagogia/UFS); Iara Maria Campelo Lima (Orientadora-DED/UFS).

O presente trabalho apresenta o resultado final do Projeto de Inclusão a Iniciação Cientifica- PIIC/POSGRAP/PROEST/UFS, intitulado: "Um Olhar Sobre o Processo Interativo nas Salas de Educação Infantil Inclusiva", desenvolvido numa sala de aula inclusiva da Escola "Florescer" da rede particular de ensino na cidade de Aracaju. A pesquisa teve como objetivo analisar o processo interativo estabelecido entre a criança com autismo, seus colegas e a professora. Foi desenvolvida na perspectiva qualitativa por estudar a interação focando o olhar, no movimento da criança autista, e ter o ambiente da sala de aula como fonte dos dados, o que definiu a metodologia na perspectiva do estudo de caso e os instrumentos para coleta de dados foram registro e a observação participativa atenta à escuta, o diálogo, aceitação, o acolhimento, a rejeição e ou preconceito. A análise se fundamentou na perspectiva sócio-histórico-cultural que deu sustentação teórica a pesquisa. Os resultados revelaram que na sala de aula observada as diferentes possibilidades interativas criadas mobilizaram a participação do aluno Girassol através da mediação, deixando claro que nesse processo os vínculos interativos foram criados pela mediação da professora e acompanhante, mas também estabelecidos livremente na relação com as crianças. É fundamental ressaltar que a proposta pedagógica da escola, ideologicamente, implicada na perspectiva do diálogo e da afetividade, possibilita o respeito, a compreensão e a aprendizagem significativa o que demonstrou favorecer a Girassol, pois apesar de não ter a linguagem oral, deu indicativos de que se sente valorizado por poder participar ativamente de todas as atividades, por ser compreendido e percebido pelos colegas. De fato esse revelar é decorrente da relação e da comunicação que a professora estabelece dentro da sala de aula ser satisfatória, fazendo com que o aluno autista tente interagir com os colegas, dentro das suas possibilidades e nessa perspectiva, conclui-se que a interação está em bom andamento.

APOIO:PIIC/UFS.

COMO A CENSURA POLÍTICA INTERFERE NO PROCESSO CRIATIVO DO DESIGN GRÁFICO. Roberta Ferreira de Santana (PIIC/Design/UFS); Germana Gonçalves de Araújo (Orientadora - NADE/UFS).

Através de catalogação e estudos em diversas áreas, foi possível realizar uma pesquisa rica na área do design gráfico e suas produções e influências no período crítico brasileiro que compreende a Ditadura Militar (64/85). O objetivo principal dessa pesquisa é mostrar os caminhos tomados por diversos designers no período chamado "anos de chumbo", onde mostra criações de modo persuasivo e eloquente em tempos de censura e que deram resultados positivos trabalhando com metáforas. Esse trabalho foi realizado através de entrevistas com escritores da área do Design, catalogação e deslocamento para outro estado (Rio De Janeiro), consultas pela internet e visitas á primeira escola de desenho industrial – ESDI. Essa pesquisa permite que o estudante e/ou profissional aventure-se e debulhe-se na história do Brasil onde fomos subjugados pelo simples fato de a arte manifestar de maneira exorbitante tudo o que podia nessa época crucial para a música, para o cinema, para o teatro e para o design. Da maneira como foi conduzida e orientada a questão abordada, foi pressuposto que mesmo que um designer se depare em um momento crítico político de algum país em que seja atuante, é possível burlar com criatividade toda a forma de censura para que o mesmo tenha uma consciência politizada de uma sociedade e que possa prevalecer o bom senso e a ousadia do exercício da criatividade e da profissão.

Apoio: PIIC/UFS

A REPRESENTAÇÃO DO NEGRO EM LIVROS DIDÁTICOS DE LÍNGUA PORTUGUESA DE 6° E 7° ANOS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DA CIDADE DE ITABAIANA-SE. Rosana Santos da Cunha (PIIC/ Letras Licenciatura/ UFS); Jeane de Cássia Nascimento dos Santos (Orientadora – DLI/UFS).

Este trabalho tem por objetivo apresentar os resultados obtidos no projeto de pesquisa Lei 10.639/03: Escola, Literatura e Identidade, plano de trabalho A representação do negro em livros didáticos de língua portuguesa de 6° e 7° anos, da cidade de Itabaiana-SE. O desenvolvimento do estudo traz como principal referente os postulados da Lei 10.639/03, que se referem ao reconhecimento e valorização da perspectiva africana e afrodescendente no âmbito educacional. Além disso, foram utilizados e analisados alguns princípios que norteiam o PNLD, destacando as medidas desenvolvidas no programa, destinadas a não veiculação explícita e implícita da discriminação racial em livros didáticos. A partir da leitura e análise de textos de teóricos renomados, como Munanga, Silva, Lopes, e outros, foi possível perceber a dimensão da problemática racial no âmbito educacional brasileiro, destacando lutas, dificuldades e avanços, que circundam o processo de desmascaramento das múltiplas faces do racismo, atuante ainda na sociedade atual. A metodologia baseia-se na análise de ilustrações de representantes brancos e não brancos nos livros didáticos selecionados, nos quais foi possível perceber uma considerável distinção, acerca do espaço representativo de ambas as etnias em termos comparativos. Desse modo, faz-se pertinente concluir que, apesar da criação da lei e de iniciativas distintas vinculadas à questão racial brasileira, a solução definitiva para o combate da discriminação racial em materiais didáticos se concebe como uma luta constante, sem limites exatos para um fim.
APOIO:PIIC/UFS.

APRENDIZAGEM, DESEMPENHO ESCOLAR E RELAÇÕES MONOPARENTAIS: RELAÇÕES E TENSõES(PSICO)PEDAGóGICAS. Rozeane Francisca da Silva. (PIIC/PEDAGOGIA/UFS). Antônio Vital Menezes de Souza (Orientador- DED/ UFS)

O fenômeno da aprendizagem associado ao desempenho escolar sofre influências das relações familiares devido a complexa formação socioafetiva presente no lar. As relações familiares em sua crescente diversidade de tipologia têm despertado interesse de pesquisadores das ciências sociais, da educação e da psicologia escolar de modo. Dentre os diferentes núcleos de família, os núcleos monoparentais, são cada vez mais encontrados no modo de organização familiar contemporânea. O objetivo dessa pesquisa foi analisar as influências das relações monoparentais na dinâmica do desempenho escolar de crianças do primeiro ano e segundo do ensino fundamental de modo a compreender as relações e as tensões de natureza psicopedagógicas que se apresentam no cotidiano escolar e na aprendizagem. A pesquisa de natureza qualitativa, método etnográfico e a observação sistemática respaldaram esse estudo. Os resultados alcançados elucidam que a escola, os professores e os estudantes são amplamente afetados por esses novos arranjos de relações que se apresentam como elementos que influenciam diretamente na aprendizagem e no desempenho escolar de crianças em fase de escolarização. De outro modo, aponta-se que as relações monoparentais imprimem flutuação entre aceitação e preconceito, negação parcial ou total e respaldo científico insuficiente para tais afirmações na dinâmica do desempenho escolar de crianças do primeiro ano e segundo do ensino fundamental.
APOIO: PIIC/UFS.

ENSINO DE GEOGRAFIA E PRÁTICA INTERDISCIPLINAR: O TEATRO APROXIMANDO SABERES. Samira Menezes Guimarães PIIC/Geografia/UFS); Ana Rocha dos Santos (Orientadora - DGEI/UFS).

O projeto teve a finalidade de destacar a importância do teatro como metodologia de ensino e aprendizagem, a partir de oficinas como recurso metodológico para o ensino de Geografia, contribuindo na formação e no desenvolvimento do aluno. Além disso, foram apresentadas propostas de atividades e práticas pedagógicas que auxiliarão o professor na condução de suas aulas. O teatro no seu aspecto pedagógico contribui para o crescimento cultural e na formação dos alunos. A escola é um espaço de conhecimento e aprendizagem, assim, é o lugar onde os recursos didáticos-pedagógicos podem ser apresentados e desenvolvidos de forma a ser fundamental para o desenvolvimento do aluno. Desta forma, foram elaboradas oficinas, focadas na dramatização da música de Luiz Gonzaga, Asa Branca, que retrata a seca na região nordeste e na obra de Monteiro Lobato, Urupês, através da montagem da peça História de Jeca Tatu, com intuito de trabalhar com o estereótipo do homem do interior. Essas oficinas foram postas em prática com os alunos da educação básica e seus respectivos professores para mostrar a importância desse recurso na sala de aula, fazendo com que os alunos passem a ver a Geografia como uma disciplina interessante, que contribuirá para uma formação de conceitos e compreensão da realidade. Dessa forma, contribuiu-se para ultrapassar a idéia de Geografia como uma disciplina decorativa. Com os resultados e pesquisas obtidas durante todo o projeto foi constatado que o ensino da Geografia deve ser melhorado nas suas estruturas e fundamentos para uma melhor qualidade no aprendizado do aluno. Deste modo, vimos que propostas, como a prática de teatro, ajudam o professor a lecionar uma aula interativa, deixando-a mais interessante e fazendo com que o aprendizado do aluno seja de forma objetiva e positiva. Apoio: PIIC/UFS.

A CONTRIBUIÇÃO DOS ESTUDOS DO TEXTO NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM. Samuel de Souza Matos (PIIC/ Letras-Português/UFS); Elayne Santana França (PIIC – Letras Português/UFS); GERALDA DE OLIVEIRA SANTOS LIMA (Orientadora – DLEV/UFS).

Este projeto de pesquisa teve como propósito sinalizar a articulação dos estudos que privilegiam o texto como o lugar de interação entre atores sociais, levando em consideração a importância de se refletir sobre questões de leitura/escrita na construção dos sentidos do texto no ambiente escolar. Além disso, procuramos verificar durante as atividades o modo como os textos são introduzidos pelos professores e recepcionados pelos alunos, observando se esses mesmos textos dialogavam, numa perspectiva bakhtiniana, com as vivências desses alunos. Nosso objetivo foi, portanto, levar o professor a compreender o papel dos estudos textuais no processo ensino-aprendizagem, possibilitando a esses sujeitos sociais a oportunidade de produzir e interpretar textos nas mais variadas situações comunicativas, por meio do uso de gêneros textuais diversos. A metodologia desenvolveu-se a partir de leituras e discussões de textos (base teórica), coleta de dados, análise dos dados coletados, produção de trabalhos científicos para comunicações e publicações em eventos, além da elaboração dos relatórios parcial e final. A bibliografia consultada esteve ligada a obras (BAKHTIN, 1997, PILETTI, 1997, KOCH; ELIAS, 2008, GOMES-SANTOS E ALMEIDA, 2011) que, sob uma perspectiva sociocognitiva e interacional, abordam questões de ensino/aprendizagem, leitura/escrita e produção de sentidos do texto. A coleta dos dados foi realizada nas salas de aula do 4º ano da Escola Estadual Armindo Guaraná, localizada no município de São Cristóvão e da Escola Municipal Diva Maria Correa, localizada em Nossa Senhora do Socorro/SE. Com o desenvolvimento desta pesquisa, conseguimos fazer com que os alunos percebessem o valor do uso do texto no processo ensino-aprendizagem da leitura e da escrita para o desenvolvimento de suas competências linguístico-discursivas. Com a aplicação de um método de ensino que levou em consideração as vivências dos alunos foi possível levar o público-alvo a produzir seus próprios textos. O que contribuiu significativamente para ampliar suas habilidades de produzir e interpretar/compreender textos nas mais variadas situações de comunicação. Apoio: PIIC/UFS.

ESTUDO DA OCORRENCIA DE MINERAIS ZEOLITICOS NO NORDESTE BRASILEIRO E SUA CARACTERIZAÇÃO. Sandra Regina dos Santos M. Dantas (PIIC/Geografia/UFS); Anne Michelle Garrido Pedrosa de Souza (Orientadora - DQI/UFS).

A descoberta dos minerais zeolíticos ocorreu há aproximadamente 250 anos atrás quando o mineralogista sueco Barão Axel Crbnstedt encontrou pela primeira vez um mineral que intumescia quando aqueci do por chama. A esta descoberta Crbnstedt deu o nome de zeólitas - "pedra que ferve". São constituídos de aluminossilicatos hidratados com uma estrutura cristalina de geometria precisa, poros de tamanho uniforme, formando canais de dimensões moleculares, com propriedades singulares. O objetivo geral do trabalho é estudar a ocorrência de minerais zeolíticos no estado de Sergipe e no nordeste brasileiro e realizar sua identificação e caracterização. No tocante à metodologia o passo inicial no preparo deste estudo levou em conta primeiramente o levantamento bibliográfico a respeito da temática, a realização de atividade de campo com a utilização de registros fotográficos, e coleta de amostras de solo nas áreas pré-determinadas.A coleta das amostras foi realizada em três municípios de Sergipe (Aracaju, Itabaiana e Laranjeiras).As identificações geográficas do local de coleta bem como as coordenadas deste local também foram feitas. As amostras foram coletadas em dias e horários pré-definidos, em seguida foram homogeneizadas e armazenadas em frascos a temperatura ambiente. A identificação e caracterização dos minerais foram realizadas através do uso da difratometria de raios X utilizando o método do pó e por análise elementar. Os resultados sencontrados indicaram a presença predominantemente nas amostras de dióxido de silício (Si02) o qual é o principal constituinte de materiais argilosos, areias, etc. Também foi identificada em todas as amostras a presença de óxidos de alumínio (AI203) e óxido de ferro (Fe203) além de outros óxidos em menor proporção. Os padrões de difração de raios-x indicaram a presença de quartzo em todas as amostras.

Apoio: PIlC/ UFS

ALFABETIZAÇÃO DE SURDOS: O DESAFIO DO ENSINO DE LIBRAS EM SALA DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO EM ESCOLA REGULAR.

Simone Maria Santos Silva (PIIC/PEDAGOGIA/UFS); Verônica Dos Reis Mariano Souza (Orientadora – DED/UFS).

Este trabalho é requisito do Programa Especial de Inclusão em Iniciação Científica – PIIC POSGRAP/PROEST/UFS, sob a orientação da Profa.Verônica dos Reis Mariano Souza. O objetivo foi verificar como ocorre o atendimento dos surdos falantes da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) na sala de Atendimento Educacional Especializado (AEE) em uma escola da rede pública municipal, onde se trabalha a inclusão. Trata-se de uma pesquisa qualitativa com abordagem de estudo de caso. Esse tipo de estudo foi escolhido por sua complexidade e especificidade do problema e da oportunidade de estudá-lo em profundidade. Na coleta de dados foram utilizadas: entrevistas estruturadas com a mãe da aluna, professoras (sala de AEE e sala regular) e coordenadora pedagógica, observação e consulta a documentos (ficha individual do aluno, cadernetas escolares materiais produzidos em sala de aulas). As leituras realizadas sobre alfabetização de surdos no que diz respeito ao ensino da LIBRAS e da Língua Portuguesa demonstram as dificuldades desse processo e as barreiras encontradas no processo da inclusão social e educacional. Conclui-se que o atendimento da criança surda ainda é insatisfatório porque não existe uma metodologia adequada ao aluno, pois, a repetição de letras e sílabas e a cópia não levam a aprendizagem. A LIBRAS ainda não é utilizada como língua I (LI). Para que ocorra a alfabetização de Surdos é necessário que haja uma mudança nas práticas pedagógicas da escola como um todo. A partir das leituras e observações feitas para essa pesquisa, ficou claro que há um contraste entre a teoria e a prática. A falta de formação e profissionalismo dos professores, o mau uso da sala de AEE, falta de estímulo à família e a criança e a educação regressiva, isto é, ensinar aquilo que a criança já sabe, foram os pontos relevantes que se destacaram durante a realização da pesquisa. A professora de AEE deveria ao menos tentar auxiliar e estimular a criança, e não fazer a regressão desta, ensinando letras e palavras descontextualizadas. O mau uso da sala de AEE está presente em todos os aspectos: não cumprimento do objetivo do AEE; falta de compromisso por parte da professora; utilização indevida do espaço pedagógico; desrespeito ao aluno; desconsideração do aprendizado e desenvolvimento do aluno; má formulação das atividades. Devido à falta de formação e profissionalismo dos professores e o mau uso da sala de AEE, o desestimulo da família e da criança potencializa as dificuldades.

Apoio: PIIC/UFS

A MIGRAÇÃO E O MOVIMENTO PENDULAR ENTRE A CIDADE DE ITABAIANA E ARACAJU. Suely Santos Oliveira (PIIC/GEOGRAFIA/UFS);Ana Maria Matos Araujo(Orientadora - DGEI/UFS).

A migração e os movimentos pendulares entre a cidade de Aracaju e os municípios vizinhos da rede de cidades no processo de metropolização da capital Sergipana, estão relacionados ao desenvolvimento territorial desigual entre bairros da Cidade. Estes são os pontos principais da pesquisa, cujos objetos específicos identificam e caracterizam os residentes de bairros periféricos e centrais de Aracaju, apontando os que migraram da cidade de Itabaiana para a capital, e os que fazem constantes movimentos pendulares e os que fazem constantes movimentos pendulares entre as cidades regionais e da Grande Aracaju, com seus respectivos motivos. Para identificação e caracterização do crescimento populacional da cidade de Aracaju, o processo migratório, e os movimentos pendulares utilizaram-se de referenciais teóricos que discutem a temática proposta e pesquisa de campo, na qual foram delineados 114 questionários, incluindo quatro bairros, dentre os trinta e oito que compõem a cidade de Aracaju – dois centrais e dois periféricos, distribuídos em casos na seguinte proporção, no bairro Treze de Julho (19 questionários ou 16,8% dos casos), Grageru (21 ou 18,4%), Porto Dantas (37 ou 32,4%) e Santa Maria (37 ou 32,4%), com o intuito de estabelecer comparações e para indicar as diferenças existentes no processo de desenvolvimento territorial. A mobilidade populacional entre a cidade de Itabaiana e Aracaju é apresentada como periódica ou pendular e ocorre como um mecanismo empregado pelos trabalhadores para a reprodução de trabalho. A mobilidade populacional vista na mudança residencial entre os bairros e indicada pelo tempo de residência atual do chefe de família e apresenta relação com a situação econômica do chefe e as condições urbanas do bairro. A população entrevistada dos bairros Treze de Julho e do Grageru se consolidaram nestes bairros e ali permaneceram por mais de 30 anos, respectivamente 57,9% e 71,4%. Ao contrario, quase metade dos moradores do Santa Maria (35%) e Porto Dantas (43%) apesar de residentes há bastante tempo em Aracaju habitam pouco menos de 10 anos no bairro, comprovando a mobilidade dos mais pobres e a recente ocupação da periferia em relação aos demais bairros analisados . As conclusões do estudo remetem para um desenvolvimento urbano desigual em Sergipe, aglomerado na capital, sendo marcado por intenso fluxo migratório e constantes movimentos pendulares entre os diversos bairros da cidade e municípios vizinhos. Apoio: PIIC/UFS.

A UTILIZAÇÃO DA LINGUAGEM NÃO VERBAL COMO ESTRATÉGIA PARA A INFORMAÇÃO DAS BULAS DE REMÉDIO. Taiane Costa Chagas (PIIC/design Bacharelado/UFS); Germana Gonçalves De Araújo (Orientadora - Nade/UFS) .

Pictogramas, ou símbolos gráficos são instrumentos particulares de comunicação que associam figuras e conceitos a fim de transmitir informações claras e simples independentemente das diferenças socioculturais. A utilização dos mesmos nas bulas de remédios é solução mais válida para repassar aos pacientes questões relacionadas ao uso, as contraindicações, efeitos colaterais, entre outros. Para promover uma interação dinâmica e objetiva entre os manuais de instrução e o paciente, é sugerido pictogramas, já que, por meio deles, o usuário recebe a informação verbal e figurativa, fazendo com que a mensagem alcance um maior número de pessoas, independentemente da sua escolaridade. Num primeiro momento da pesquisa, houve um estudo bibliográfico, para a construção e fundamentação teórica; depois foi feita análise de bulas, retirando elementos semelhantes, e a partir dessa observação, foram criados símbolos gráficos. Posteriormente, no estudo de campo, foram aplicados questionários orais, e foi possível verificar a eficácia desses pictogramas como linguagem gráfica aplicada em bulas. Após a análise dos dados coletados, contatou- se que a maioria dos entrevistados não lê a bula antes de tomar o remédio. Quando questionada a maior dificuldade em ler as bulas, foi citado e tamanho e o tipo de letra utilizada. Foram criados três diferentes tipos de pictogramas para representar idade mínima para tomar o medicamento, outro para horário e dosagem do remédio (posologia), e um para a não usabilidade do medicamento durante a gravidez. Foi aprovado com sessenta por cento, o pictograma relacionado à idade mínima; cinquenta de dois por cento das pessoas acharam eficiente o pictograma da posologia; e o que teve a maior aceitação dos entrevistados foi o pictograma da advertência. Diante do que foi exposto, a utilização dos pictogramas nas bulas pode auxiliar o entendimento da informação, mas é de suma importância que os mesmos venham acompanhados por informações verbais, porque como qualquer outra linguagem, não está isenta de interpretações diferentes. Apoio: PIIC/UFS.

GÊNEROS TEXTUAIS: UMA ANÁLISE DOS RESUMOS ACADÊMICOS PRODUZIDOS NA UFS. Tamires Ferreira (PIIC/ UFS- Letras-português/UFS); Flávia Ferreira da Silva (Orientadora-DLEV/UFS).

O resumo é um gênero que deve funcionar, principalmente, como estratégia que possibilite compreensão de textos de modo geral. Também por isso sua utilização para esse fim, nos meios acadêmicos, tanto na graduação quanto na pós-graduação parece ser de grande escala. Dessa forma, este estudo se justifica por nos possibilitar visualizar como essa produção opera, uma vez que, como se sabe, investigar os gêneros textuais produzidos na academia, é investigar a própria prática acadêmica possibilitando-nos um posicionamento crítico sobre ela. Sendo assim, averiguar como se processa o ensino deste gênero produzirá, dentre outros aspectos, ganhos no que se refere à sistematização do processo de escrita de resumos. Nessa direção, a pesquisa intitulada Gêneros textuais: uma análise dos resumos acadêmicos produzidos na UFS, desenvolvida com o apoio do Programa Especial de Inclusão em Iniciação Científica – PIIC, desenvolvido pela Universidade Federal de Sergipe teve como objetivo identificar quais as orientações dadas pelos docentes para a elaboração do resumo acadêmico e, em face disso, analisar quais as implicações para a produção escrita realizada pelo graduando.Metodologicamente utilizamos como corpus 18 questionários aplicados aos professores de cursos de licenciatura desta instituição. Os resultados da pesquisa nos possibilitaram afirmar que os resumos são requisitados pelos professores pesquisados, no entanto, parece haver necessidade de maior sistematização desse gênero no meio acadêmico. APOIO:PIIC/UFS

OUVINDO AS CRIANÇAS E DESCOBRINDO SEUS INTERESSES, PREFERÊNCIAS E MOTIVOS PARA GOSTAR DE BRINCAR NA INSTITUIÇÃO DE EDUCAÇÃO INFANTIL. Tamires Guilherme Gomes (UFS/Pedagogia/UFS); Tacyana Karla Gomes Ramos (Orientadora – DED/UFS).

O presente estudo teve como proposta dar "voz" as crianças na pesquisa, adotando seus pontos de vista, embasando-se em estudiosos que defendem a perspectiva de investigações que reconhecem as potencialidades das crianças, atuantes nos seus contextos sociais, nos modos como negociam e interagem em grupos, procurando os significados que constroem (CORSARO, 2002; DELGADO; MÜLLER, 2005) por meio da escuta de suas diversificadas formas de expressão (EDWARDS, GANDINI, FORMAN, 1999). O objetivo central desse estudo foi investigar o que motiva as crianças a gostar de brincar, numa instituição de Educação Infantil da cidade de Aracaju/SE, tanto em ocasiões de livre preferência quanto no decorrer de atividades pedagógicas propostas pela professora. Os dados foram produzidos na perspectiva etnográfica, através de videogravações, registros em notas de campos e descritos em dezenove episódios interativos. Os sujeitos participantes foram vinte e duas crianças de ambos os sexos, com idades entre três e quatro anos, integrantes do agrupamento etário denominado maternal III e a professora da referida turma. Para o alcance dos objetivos elencados foram elaboradas quatro tipos de atividades geradoras dos depoimentos das crianças sobre o tema alvo de investigações. Os resultados revelam que as crianças são críticas quando expressam suas opiniões, apresentam um grande interesse exploratório pelos materiais oferecidos pelas pesquisadoras e são dotadas de amplas motivações para brincar na creche, tanto com os pares de idade quanto com a sua professora, apesar da necessidade de investimentos nos espaço-tempos pedagógicos para desenvolverem suas motivações lúdicas. Com tais achados, pode-se compreender a criança como um sujeito socialmente ativo, rompendo com a concepção de que elas são seres passivos e não possuem opiniões acerca de eventos do ambiente pedagógico na qual interagem, apesar de pouca idade. Apoio PIIC/UFS.

DISCURSOS DO ESTADO E PRÁTICAS DE RESISTÊNCIA DA POPULAÇÃO NO ENFRENTAMENTO À DEGRADAÇÃO AMBIENTAL DA ÁREA DE EXPANSÃO DE ARACAJU. Tamyres Lima Santos (PIIC/Psicologia/UFS); Marcelo De Almeida Ferreri (Orientador – DPS/UFS).

A chamada Zona de Expansão de Aracaju vem sendo significativamente modificada com a massiva ocupação dos terrenos através do desmonte de dunas, aterramento de mangues e lagoas acompanhado de condições precárias ou ausentes de drenagem e saneamento básico para a construção de conjuntos populares, mansões de veraneio e condomínios horizontais e verticais, além de empreendimentos de caráter turístico. Essas mudanças, consequentemente, refletiram na população local, que passa por níveis incomensuráveis de mudanças nos modos de vida, repercutindo nas práticas cotidianas, sejam de subsistência, sejam nas culturais e comunitárias. O projeto objetivou conhecer, mapear e analisar os processos de urbanização da cidade desenvolvidos na Zona de Expansão (ZE) através dos discursos e práticas do Estado e da iniciativa privada, especialmente do setor imobiliário e turístico, como também dos discursos e práticas de resistência da população no contexto de degradação ambiental em questão. Para tanto, realizamos uma análise documental de artigos publicados no período de Janeiro de 2010 a Julho de 2011 no jornal semanal CINFORM sobre a referida área. Concluída a coleta de dados, o levantamento do material foi classificado em duas categorias empíricas: 1) atores sociais, 2) temas enunciados e 3) práticas de resistência nas reportagens selecionadas, as quais posteriormente foram trabalhadas com enfoque em análise de discurso. Em relação à análise dos dados, as práticas discursivas que perpassaram o tema foram expostas e articuladas, não cabendo a essa projeto privilegiar um discurso em relação a outro. Na fonte documental utilizada não foi possível encontrar as práticas de resistência segundo o referencial teórico utilizado. Na atual pesquisa podemos acompanhar os elementos do conflito na ZE tais como a altura do atracadouro, as casas sem numeração, a praia contaminada por semanas, a busca de solução de organizações comunitárias em jornais e MPF/SE, a querela da comida dos alojamentos, o campo de futebol e a vila da dentista compõem o quadro de tensões entre população e Estado que afetam não só a subjetividade humana como também a ecologia social e ambiental.Concluiu-se que a atual situação da Zona de Expansão de Aracaju exprime as contradições que a urbanização promove, não só na capital sergipana, como em muitas outras; os processos de crescimento econômico são privilegiados em detrimento dos impactos que prejudicam ou destroem a natureza e os modos de vida das pessoas que moram ou moravam ali.
Apoio: PIIC/UFS.

FILMES COMO RECURSO DIDÁTICO NO ENSINO DE ESPANHOL COMO LE.
Tarcizio Reis De Jesus (PIIC/LETRAS/UFS); Valéria Jane Siqueira Loureiro (Orientador - DLES/UFS).

As aulas de Língua Estrangeira estão sempre necessitando de algo que chame a atenção dos alunos. Este projeto intitulado Filmes Como Recurso Didático no Ensino de Espanhol Como LE, que teve seu desenvolvimento dentro do período de um ano por uma bolsa PIIC, trás uma nova perspectiva de ensino/aprendizagem de Língua Estrangeira, pois, faz uma contraposição ao modelo tradicional de ensino que recorre na maioria das vezes demasiadamente a gramática normativa. O que se objetiva em trazer nessa nova perspectiva de ensino à sala de aula, é que os alunos tenham um melhor aproveitamento da disciplina Espanhol, ofertada no ensino médio, percebendo através da análise das três obras cinematográficas, que existe diferença de prosódia na língua-alvo. Os filmes como recurso didático servirão como um novo material que trabalhado de modo contextualizado em sala de aula, incentivarão os alunos por exercerem o seu grande poder de atratividade. Por representarem o uso real da língua-alvo, os diálogos dos personagens dos filmes, servem como um excelente material para que se observe a diferença de pronúncia dos falantes do espanhol, conforme o seu país. Além disso, o filme em si, oferece outros elementos inseridos em suas histórias, tais como os referentes à histórico e cultura de sua língua. Para compor então esse trabalho, foram escolhidos três filmes de idioma espanhol, de variadas nacionalidades, que aplicados seguindo uma metodologia que se divide em uma pré-leitura, leitura e pós-leitura, o professor ao contextualizar o tema proposto a se trabalhar em classe, aproveitará o conteúdo do filme e assim, trabalhará com as competências orais auditivas dos seus alunos. Essa proposta é voltada a uma turma de 3º ano do ensino médio do Colégio de Aplicação (CODAP-UFS), por estudarem desde o 6º ano do Ensino Fundamental o idioma espanhol como opção de língua estrangeira. O que se espera ao se aplicar essa nova perspectiva de ensino em sala de aula, é que os alunos consigam aperfeiçoar a competência oral que se almeja alcançar quando se estuda uma LE.
APOIO:PIIC/UFS.

PESQUISA APLICADA I: ELABORANDO MATERIAIS PARA A AULA DE LEITURA. Tatiana Celestino De Morais (PIIC/letras Português/ UFS); Wilton James Bernardo-Santos (Orientador-DLEV/UFS).

Uma prática fundamental na produção do conhecimento acadêmico é a leitura de textos científicos. Acontece que durante o período de formação na Educação Básica tradicional pouco se tem feito no sentido de instrumentalizar as práticas de leitura. Com isso, os discentes que ingressam no ensino superior enfrentam sérias dificuldades devido à necessidade de produzir muitas leituras de textos teóricos que são decisivas na produção do conhecimento. Nessa direção, vê-se a necessidade de investimento em práticas que instrumentalizem o sujeito para a construção de uma leitura autoral. Este trabalho é parte de um projeto mais amplo de nome: A escrita acadêmica na produção do conhecimento científico: laboratório de materiais para o ensino. Essa pesquisa visa à introdução da categoria região-território no processo de leitura e produção de textos. Apresenta como objetivo geral, a seleção e tratamento de textos para elaboração da aula de leitura (Ensino Médio) tendo em vista as especificidades e relações entre as diferentes regiões do texto. A questão central da pesquisa está atrelada ao modo de conceber o texto enquanto espacialidade gráfica. O nosso percurso metodológico partiu de gestos quantitativos para a construção de um banco de dados/textos digitalizados visando à realização de gestos qualitativos de análises descritivas em diferentes dimensões da língua, linguagem, enunciação e discurso. Consistindo fundamentalmente no trabalho de seleção de textos, leitura, demarcação de regiões gráficas de textos acadêmico-jornalísticos e estudo das práticas de leitura e escritura dos alunos da pesquisa-ação. Apresentamos resultados: o reconhecimento das relações lógico-discursivas que constituem as diferentes regiões/territórios de um texto: região introdutória, central e conclusiva, a iniciação nas práticas básicas de pesquisa, os fatos de linguagem observados no trabalho da pesquisa-ação e um esboço para aula de leitura no Ensino Médio. Alguns fatos de linguagem selecionados no corpus demonstram a não utilização da escrita como instrumental na prática de leitura. Assim, considerar a escrita como instrumento fundamental do domínio da totalidade textual não deve ser visto como um conteúdo a ser estudado, e sim como um método utilizado nas práticas de leitura a partir do qual os textos sejam compreendidos. Apoio:PIIC/UFS.

A SALA DE RECURSOS COMO ESPAÇO DE INCLUSÃO: ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO A ALUNOS COM DEFICIÊNCIA NO MUNICÍPIO DE ITABAIANA. Tatiana Pinheiro da Cruz (PIlC/Pedagogia/UFS); Isa Regina Santos dos Anjos (Orientadora – DEDI/UFS).

A pesquisa discutiu a importância da sala de recursos como parte do processo de inclusão da pessoa com deficiência no contexto escolar, enfocando seus objetivos e sua organização. Desde 2005 a Secretaria de Educação EspeciallMEC vem apoiando a criação de sala de recursos como um atendimento educacional especializado (AEE) para pessoas com deficiência. A constituição da sala de recursos objetiva, exatamente, atender as pessoas com deficiência que estão freqüentando o ensino regular, visando expandir seu conhecimento, oportunizando que os (as) estudantes possam desenvolver suas capacidades a fim de superar as lacunas que ainda existem no ensino regular, favorecendo seu acesso ao conhecimento, possibilitando o desenvolvimento de algumas competências e habilidades próprias. O objetivo geral dessa pesquisa foi descrever o funcionamento de uma sala de recursos em uma escola da rede estadual do município de Itabaiana/SE, observando as metodologias que foram aplicadas na mesma, tendo como objetivo elaborar materiais didáticos e pedagógicos que contribuíssem como suporte às necessidades educacionais especiais dos alunos com deficiência. A coleta de dados teve como base: observações na sala de recursos, entrevista com o gestor da educação especial e com os professores da sala de recursos e da sala de aula regular. Foram realizadas perguntas para os entrevistados, referindo-se a: identificação dos entrevistados; conhecimento sobre a área; caracterização dos alunos; conhecimento sobre a sala de recursos; trabalho realizado na sala de recursos; conhecimento sobre a sala de recursos. As observações e entrevistas foram transcritas na íntegra e os dados obtidos foram categorizados e analisados. Os dados apontaram uma necessidade urgente de formação, preparação e habilitação dos docentes para trabalhar com pessoas em situação de deficiência. É necessário uma mediação entre os dois setores, sala de recursos/ensino regular para fortalecer o trabalho pedagógico, no qual as atividades aplicadas, o conhecimento especializado, a preparação de técnicas apropriadas, metodologias adequadas e especificas, possam ser contributos somatórios ao processo de inclusão. Podemos perceber que a inclusão de pessoas com deficiência em escolas regulares está garantida por lei, portanto, para que se efetive na prática de forma harmoniosa, consideramos necessário procurar conhecer as dificuldades que estão sendo reveladas na sua operacionalização. Apoio: PIIC/UFS.

A IMAGEM DOS JOVENS NO LIVRO DIDÁTICO DE CEREJA E MAGALHÃES 6º AO 9º ANOS. Tayanne Mendonça Santana; (PIIC/Letras/UFS); Maria Emilia de Rodat de Aguiar Barreto Barros (Orientador – DLI/UFS).

O presente artigo investiga a construção de imagem dos jovens no interior do Livro Didático, observando se os discursos que representam os sujeitos partícipes dessa categoria de idade perpassam um valor socialmente estigmatizado, estereotipado. Buscamos perceber também em que medida esses possíveis estereótipos corroboram a discriminação dessa categoria de idade. Para realizar tal investigação, escolhemos a coleção do Ensino Fundamental: "Português Linguagens" dos autores Cereja e Magalhães haja vista a sua ampla divulgação nas escolas públicas e particulares de Itabaiana / SE. Este texto constitui a segunda parte da pesquisa, com o mesmo título; refere-se ao exame dos dois últimos volumes da referida coleção. Como aporte teórico, utilizamos os conceitos da Linguística da Enunciação (BAKHTIN, 1997); da Análise do Discurso de linha francesa (ORLANDI, 2002), da Teoria da Argumentação, sob a perspectiva de Maingueneau (2006). Em relação à metodologia, escolhemos nove textos, cinco foram analisados entre os 6º e 7º anos, finalizado a pesquisa com mais quatro textos do 8º e 9º anos (verbais e não-verbais), estudando-se a construção de imagens dos jovens, como os autores do LD lidam com tal construção. Com efeito, procedemos a uma análise discursiva desses textos, de acordo com os postulados teóricos explanados ao longo trabalho. Daí o caráter qualitativo dessa pesquisa. A partir da análise discursiva dos corpora depreendemos que a categoria de idade jovem é um tema complexo que divide opiniões, pois desde as mais antigas sociedades os jovens são categorizados como indivíduos incapazes de se adequarem aos padrões sociais, conflituosos e indisciplinados, essa memória discursiva construída socialmente acaba sendo transportada para o interior dos manuais didáticos e neles ganhando valor de verdade. Nesse caminho constatamos que o jovem é alvo de estereótipos no interior do LD, os quais, por sua vez, contribuem para a continuação da visão depreciativa do jovem, o qual se vê cercado de prejulgamentos e discriminação. Apoio: PIIC/UFS.

JOGOS ELETRÔNICOS EDUCATIVOS, APRENDIZAGEM E PRÁTICA PEDAGÓGICA: LIMITES E POSSIBILIDADES. Thamires Sales Barbosa. (PIIC/ PEDAGOGIA /UFS); Antônio Vital Menezes de Souza (Orientador- DED/ UFS).

Os jogos eletrônicos vem sendo apresentados como ferramentas que possibilitam o desenvolvimento cognitivo dos estudantes. As relações entre aprendizagem e jogos eletrônicos são demonstradas através da ampliação e do desenvolvimento de habilidades cognitivas, fruto do processo de apropriação e uso das mídias eletrônicas em larga escala. A prática pedagógica do professor deve se aproximar desse conjunto de instrumentos de modo cada vez mais intenso, uma vez que a fácil aceitação por parte das crianças favorecem a motivação à aprendizagem e a construção de diferentes elementos: conceituais, sociais, culturais, históricos etc. Nessa pesquisa o foco central é a análise do potencial dos jogos eletrônicos educativos para o ensino-aprendizagem de conteúdos escolares tendo em vista as possibilidades e limites encontrados em seu uso na escola. A pesquisa teve como objetivo analisar o potencial dos jogos eletrônicos educativos para o ensino-aprendizagem de conteúdos escolares tendo em vista as possibilidades e limites encontrados em seu uso pelos professores e alunos através de sua inserção na prática pedagógica de classes dos dois primeiros anos do ensino fundamental. Foi escolhida a pesquisa de natureza qualitativa, associada ao método etnográfico de pesquisa e pela observação participante do tipo total. Os resultados apontam que as práticas e os contextos do desenvolvimento moral de criança e suas relações com o processo de apropriação de aparatos digitais permitem novas caracterizações e redefinição científico-pedagógica sobre a aprendizagem e o desenvolvimento moral demarcadas pela cultura digital contemporânea. O preconceito e a inadaptabilidade docente em torno aos jogos eletrônicos educativos interferem decisivamente na dinâmica do trabalho docente em sala de aula.
APOIO: PIIC/UFS

OS PRESSUPOSTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS NO ENSINO DE HISTÓRIA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL. Vanessa Dos Santos Macedo (PIIC/ PEDAGOGIA/UFS); Marizete Lucini (Orientadora – DED/UFS).

A pesquisa "Os pressuposto teórico-metodológico no Ensino de História nos anos iniciais do ensino fundamental", objetivou compreender e analisar a proposta curricular do ensino fundamental do município de Aracaju-SE, identificando os pressupostos teórico-metodológicos que comumente orientam as propostas teórico-metodológicas do Ensino de História. A pesquisa foi desenvolvida sob as orientações da pesquisa qualitativa em educação e caracterizou-se como um Estudo de Caso por restringir-se a análise de apenas uma proposta curricular, sendo que seus resultados não se estendem a outras propostas, mesmo que alguns elementos analisados possam também estar presentes em outras propostas pedagógicas de ensino de História. Para a efetivação dessa pesquisa, primeiramente realizamos leituras que nos permitiram compreender quais as perspectivas teórico-metodológicas que comumente fundamentam o ensino de história, na sequência nos remetemos para a análise documental. Ao final da pesquisa, pudemos constatar que a proposta pedagógica vincula-se a corrente historiográfica Nova História. Nessa vertente historiográfica há uma preocupação em estudar o cotidiano das pessoas e das múltiplas experiências vividas ao longo dos tempos, como também da história em diversos ritmos, tempos e espaços. A história não tem um início, um meio e um fim determinados, mas apresenta-se como um campo de possibilidades – o problema, o enfoque e a realidade social vivida, visando contribuir para a compreensão dos alunos sobre os direitos do homem, democracia e paz. Na proposta pedagógica do município de Aracaju também é explicitada a preocupação de levar em consideração o conhecimento prévio dos sujeitos, contribuindo para que eles possam compreender o passado e a relação entre o passado e o presente, visando contribuir no processo de construção da cidadania.
Apoio: Fundação Universidade Federal de Sergipe. Programa de Iniciação Científica.
Apoio: PIIC/UFS.

ESTUDO TAFONOMICO NAS POPULAÇÕES PRÉ-HISTÓRICAS PERTENCENTES AOS ACERVOS DO ESTADO DE SERGIPE. Vanile Velames dos Santos (PIIC/ Arqueologia/UFS); Olívia Alexandre de Carvalho (Orientadora-NAI/UFS).

A Tafonomia é entendida como o estudo dos processos degenerativos pelos quais os ossos iram passar após a morte do individuo, para Efremov (1940) o termo é utilizado para designar o estudo das leis que governam a transição dos restos orgânicos da biosfera para a litosfera. O objetivo deste trabalho, desde o inicio sempre foi observar os processos tafonomicos que atingiram populações pré-históricas da região de Sergipe, obter mais informações sobre esse povoamento e observar a relação dos mesmos com indivíduos que hoje se encontram na área. Para realização do mesmo foram feitos levantamentos bibliográficos de materiais referentes ao PAX e discutido sobre leituras de textos que abordam o tema especifico deste trabalho. Após esta etapa foram realizadas algumas visitas aos laboratórios do MAX e da UFS e realizadas analises dos matériais disponíveis em ambos os acervos. Foi discutido sobre as sociedades pré-históricas que ocuparam a região sergipana, dando também uma breve abordagem entre a relação da Arqueologia com a Tafonômia. Diante da analise feita em alguns ossos dos esqueletos do Sítio Justino e do Sitío São José I e 11 que encontram-se no laboratório de arqueologia da UFS foi possível observar em grande parte do material, os processos tafonômicos. Todo o trabalho até então realizado, visou buscar mais informações sobre os indivíduos que primeiro habitaram o Estado de Sergipe. Permitindo que haja um maior entendimento sobre estes ancestrais e principalmente sobre os processos pelos quais o material ósseo deste grupo passou post-mortem. APOIO:PIIC/UFS.

PSICOGENÉTICA DA APRENDIZAGEM NO DESENVOLVIMENTO DO CONCEITO DE NÚMERO: CONTRIBUIçõES DE JEAN PIAGET PARA O TRABALHO PEDAGóGICO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL. Wegianne Vitória da Conceição Silva (PIIC/PEDAGOGIA/UFS); Antônio Vital Menezes de Souza (Orientador DED/UFS).

A aprendizagem e o desenvolvimento do conceito de número em crianças são considerados processos lógicos estruturantes da relação do homem com as práticas sociais mais amplas. A influência de tais processos é percebida no cotidiano e na experiência de escolarização e da profissionalização do sujeito, dentre outros aspectos, graças a complexidade que envolve no percurso da vida social, cultural e pessoal das pessoas. Por isso mesmo, no desenvolvimento infantil a construção do conceito de número desperta o interesse de muitos pesquisadores. A pesquisa teve como objetivo analisar as contribuições de Jean Piaget para o trabalho pedagógico nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental quanto à construção do conceito de número pela criança dos quatro primeiros anos do Ensino Fundamental, relacionando os pressupostos básicos da teoria piagetiana através da apresentação de orientações didáticas que auxiliem o professor na aprendizagem e no desenvolvimento escolar de seus estudantes. Buscou-se a pesquisa qualitativa exploratória, inspirado na pesquisa do tipo fundamental, ou seja, na pesquisa de base teórica. Foi utilizado o estudo sistemático de obras de Jean Piaget, disponíveis em língua portuguesa, a partir das seguintes categorias: a) aprendizagem e desenvolvimento em Jean Piaget; b) caracterização do conceito de número; c) psicogênese do conceito de número; d) tipos de conhecimentos em Jean Piaget; e) teoria psicogenética de Jean Piaget e organização do trabalho pedagógico. Os resultados alcançados indicam que a relação entre os tipos de conhecimento (lógico-matemático, social e físico) e a origem dos processos que estruturam a aprendizagem do conhecimento lógico-matemático (invariantes funcionais, equilíbrio e equilibração) devem ser amplamente explorados pelo professor em sua prática de ensino de matemática quanto à construção do conceito de número pela criança.
APOIO:PIIC/UFS.

ESTADO E VIOLÊNCIA: ESTUDO SOBRE A SEGURANÇA PÚBLICA EM SERGIPE (1808-1822); Wendel Santos Oliveira; (PIIC/História/UFS); AUGUSTO DA SILVA (Orientador – DHI/UFS).

A presente comunicação abordará as formas de expressão e organização da violência no estado de Sergipe durante o período de 1808 a 1822. Nesse sentido nos voltamos para a formação e consolidação do papel do estado como aparelho coercitivo, que detém, segundo afirmação de Max Weber, o "monopólio da força legítima" (1991). Dessa forma, buscaremos identificar e analisar as manifestações de crime e violência urbana e rural e as políticas de segurança pública estabelecidas pela Capitania de Sergipe no final do período colonial. Para tanto serão discutidos os resultados das pesquisas empíricas e do levantamento documental realizado, articulando-o com a teorização sobre as relações acerca do poder, estado e violência, tal como entendida por Jacques Derrida e Michel Foucault. APOIO: PIIC/UFS.

IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DOS RESÍDUOS SÓLIDOS E A GESTÃO SANITÁRIA EM ITABAIANA - SE. Wesley Dos Santos Bispo (PIIC/GEOGRAFIA/UFS); Cristiane Fernandes De Oliveira (Orientadora – DGEI/UFS).

O problema da inadequação da disposição e tratamento dos resíduos sólidos tem se mostrado abrangente. Segundo o Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento – SNIS, em 2007 somente 38% dos resíduos sólidos em municípios brasileiros eram tratados adequadamente. Em Itabaiana todo tipo de resíduo é misturado durante a coleta e destinado sem qualquer cuidado sanitário a céu aberto, resultando em problemas de ordem sanitária relacionadas ao acúmulo de materiais contaminantes (como seringas com agulhas, entre outros) e restos orgânicos (gerando poluição do ar e proliferação de insetos e vetores de doenças). A resolução desta problemática tem se apresentado ainda de forma nebulosa, por meio da possibilidade de organização e gestão municipal a partir da Política Nacional de Resíduos sólidos n.12.305/2010 e de sua regulamentação em dezembro do mesmo ano. Sendo assim, propõe-se discutir os impactos socioambientais dos resíduos sólidos e as possibilidades de adequação destes resíduos que são de competência da gestão municipal, partindo do que prevê a Lei supracitada. O desenvolvimento do trabalho foi feito através de dados de levantamentos de campo e à luz do debate teórico a partir da leitura de autores que discutem a questão dos resíduos e seus impactos. A pesquisa desenvolve-se ainda, através de análises aprofundadas da Lei n.12.305/2010, discorrendo-se sobre as possibilidades de desenvolvimento de atividades dentro do município que propiciem o seu cumprimento, bem como analisando o papel do poder público municipal na constituição e desenvolvimento do consórcio intermunicipal, criado a fim de reduzir os custos para a solução do problema dos resíduos na região. Este trabalho serviu para apontar os avanços e os impasses na política pública municipal, mostrando as principais fragilidades ambientais encontradas no município de Itabaiana-SE, além de discutir as questões sociais intrínsecas a problemática dos resíduos, tais como: necessidade de revisão dos padrões de consumo, falta de um programa efetivo de educação ambiental continuada, precarização do trabalho dos catadores, descaso do poder público com os transtornos causados à população por conta da inadequada disposição do lixo no município (doenças, proliferação de mosquitos, contaminação do solo, etc). Além de apontar os avanços e os entraves da gestão dos resíduos sólidos do município, trouxe a oportunidade de propor soluções definitivas e de compensação ambiental para os problemas identificados, levando em consideração a realidade de Itabaiana.

Apoio: PIIC/UFS.

GEOGRAFIA E RECURSOS HÍDRICOS: UMA ANÁLISE DA RELAÇÃO SOCIEDADE/NATUREZA NA MICROBACIA DO RIO LOMBA/SE. Wislane Fontes Andrade Santos (PIIC/GEOGRAFIA/UFS); Márcia Eliane Silva Carvalho (Orientadora-DGEI/UFS).

As relações estabelecidas entre sociedade e natureza encontram-se impregnadas por históricas relações de insustentabilidade, reflexos da apropriação da primeira sobre a segunda, ampliadas em função do modo de produção consumista (capitalista), sendo que nos últimos anos um dos grandes desafios tem sido associar os usos múltiplos dos recursos naturais com as necessidades impostas pela sociedade. Neste sentido, esse projeto tem como objetivo analisar, sob o enfoque geográfico, a relação sociedade/natureza na microbacia do rio Lomba, afluente do rio Vaza Barris, a partir do estudo do sistema ambiental físico e socioeconômico, bem como os usos múltiplos dos recursos hídricos buscando elementos para um sistema de gestão em âmbito local. Para tal, foi realizado levantamentos bibliográficos, documentais e atividades de campo, buscando compreender as relações estabelecidas no espaço em estudo. Os resultados apontam para um não planejamento em nível local, com degradação ambiental local e de forma particular pela ausência de políticas públicas de gestão ambiental. A micro bacia do rio Lomba localiza-se no município de Campo do Brito, agreste sergipano, cuja características geoambientais determinam um relevo pediplanado com serras residuais e típica vegetação secundária de mata atlântica e caatinga. Integrante da bacia hidrográfica do rio Vaza Barris, sua base econômica está voltada para agropecuária, com cerca de 70% de suas terras voltadas à pastagem. Abrangendo os povoados Bom Jardim, Massaranduba, Malhada Velha, Terra Vermelha, Tabua, Pilambe, Garangau, Tapera da Serra e Gameleira, nas atividades de campo torna-se nítido os problemas socioambientais existentes que refletem diretamente nos recursos hídricos: falta de saneamento básico; existência de poços sem cadastro e/ou dados relativos a sua qualidade hídrica; degradação dos mananciais superficiais intermitentes em virtude da ocupação humana; lixões a céu aberto que, associados com a ausência de saneamento, são fatores condicionantes à proliferação de doenças de veiculação hídrica como dengue e Schistosoma mansoni mais conhecida por barriga d' água; além da ausência de políticas públicas voltadas para a gestão local. Com base nos questionários aplicados, constatou-se que os recursos hídricos locais, seja superficiais ou subterrâneos, têm fundamental importância para a população que, na área em estudo, é externada através do seu uso na dessedentação animal, irrigação de pequenos estabelecimentos agrícolas, uso para o lazer, para abastecimento humano, além de ser delineadora da paisagem, demonstrando seu caráter eminentemente geográfico.

Apoio: PIIC/UFS.

AS AÇÕES PUBLICITÁRIAS NA TELENOVELA "MALHAÇÃO": ANÁLISE DA CRIAÇÃO DE JOVENS CONSUMIDORES. Adelmo Álvaro dos Reis (PIIC/ – Publicidade e Propaganda/UFS); Raquel Marques Carriço Ferreiras (Orientadora – DCOS/UFS).

O presente trabalho visa através da análise bibliográfica de dados primários e secundários, contextualizar o surgimento da telenovela no Brasil e como esta se firmou como principal produto cultural no nosso país para assim, apresentar o objeto de estudo do trabalho: a inserção de merchandising - que é a propaganda de um produto e/ou serviço no contexto da história dos personagens, inserida na trama - na telenovela Malhação. O foco é entender como foram realizadas as inserções de merchandising. Para isso, fez-se uma análise de conteúdo (quantitativa), para obter a freqüência com que foram colocadas essas ações na telenovela e uma análise de discurso (quantitativa), para saber o que essas ações de merchandising comunicavam para o público-alvo: os adolescentes. Os capítulos analisados foram exibidos na última temporada (2011/2012), compreendendo aqueles que foram ao ar no período de NOV 2011/MAI 2012. Porém, no período analisado, não foi encontrada nenhuma ação de merchandising comercial. Ao tentar entender esse fenômeno, concluímos que tal fato ocorreu devido a fuga da audiência e também ao fato de que o público que assiste a telenovela não é composto majoritariamente de adolescentes e sim de adultos, como os dados mostram: a audiência da telenovela Malhação, compreende aquelas pessoas com idade entre 25 e 49 anos (37%) e +50 anos (31%),os adolescentes com idade entre 12 a 17 anos (público-alvo das inserções de merchandising) formam um pequeno grupo de telespectadores, que somam apenas 11%. O que se viu com a análise de conteúdo e discurso empregada durante o período analisado, foi uma tendência que já é característica do produto: a inserção de merchandising social. Quantitativamente falando, foram identificadas seis inserções desse tipo. Já qualitativamente, elas falaram sobre temas como: pirataria, racismos, perigo das relações sociais na internet, direitos trabalhistas, trabalho voluntário e inclusão social. Chegou-se a conclusão de que a audiência estava diretamente ligada ao fato de não se encontrar nenhuma inserção de merchandising comercial na telenovela. O que de fato prejudicou o projeto de pesquisa, mas provocou um entendimento acerca da relação: baixa audiência versus investimento publicitário. Apoio: COPES/POSGRAP Apoio: COPES/POSGRAP

MONETÁRIO INTERNACIONAL, A NECESSIDADE DE SE CRIAR UMA MOEDA INTERNACIONAL E AS ALTERNATIVAS QUE OS PAÍSES DO MERCUSUL ESTÃO BUSCANDO PARA O DÓLAR NAS SUAS TRANSAÇÕES COMERCIAIS.O DINHEIRO SÓCIO/POLÍTICO: UMA ANÁLISE SOBRE A CRISE DO SISTEMA .

Aline Dias dos Santos (PIIC/Economia/UFS), Olinto Silveira Alves Filho (Orientador – DEE/UFS).

Temos como objetivo tratar da crise do sistema monetário internacional e do dinheiro enquanto relação sócio/econômica, assim como investigar como os países que compõem atualmente o MERCOSUL têm construído *mecanismos monetários alternativos* ao dólar nas suas transações comerciais. Iniciamos tendo que a crise do sistema monetário internacional, no contexto da globalização tem, entre outras consequências, colocado em evidência a necessidade da criação de uma *moeda internacional única*, em face da perda de legitimidade da moeda de referência mundial, o dólar, NEIBURG (2007). Vimos que mesmo antes do fim da Segunda Guerra Mundial, a ideia de *criação de uma moeda* internacional era colocada como essencial para o desenvolvimento do comércio mundial. Como exemplo disso, temos a proposta de Keynes, onde seria criada uma moeda internacional chamada de *bancor*, expressa em uma dada quantidade de ouro, que deveria ser usada só por governos ou bancos centrais para suas transações internacionais. Assim como a proposta de Harry D. White, que também previa a criação de uma moeda internacional e de um Fundo de Estabilização Internacional que teria seus recursos originados de subscrições dos países-membros, uma parte paga em ouro e a outra em moeda nacional.Por conta de várias crises de viés econômico, financeiro e monetário no campo da política macroeconômico internacional, a legitimação do dólar tem sido colocada em xeque. Em vários países, principalmente os da América Latina, tem sido criados pelos seus dirigentes políticos e especialistas financeiros alguns dispositivos que buscam *driblar* a crise ou até substituir as suas moedas nacionais. Embora com diferentes técnicas e enfoques, a grande maioria destes mecanismos é orientada pelo o viés econômico e ideológico das diretrizes e práticas monetaristas ortodoxas, de recortes neoliberais.Como exemplo temos a China, que na última década vem dando passos importantes para promoção do uso de sua própria moeda, o *yuan*, nas transações comerciais e como *reserva de valor*.Todas essas discussões e tentativas de se buscar alternativas ao dólar tiveram repercussão formal no MERCOSUL - O MERCOSUL foi criado pelo Tratado de Assunção em 26 de março de 1991, tendo como países membros a Argentina, o Brasil, o Uruguai e o Paraguai.- Este tem como principal objetivo se transformar em uma União Econômica que, além da livre circulação de mercadorias e serviços, permitirá a circulação de fatores produtivos, como a força de trabalho e por isso vivencia momentos de grande expectativa em relação ao complicado processo de criação de uma moeda única para substituir a circulação do dólar no bloco. Mas enquanto a nova moeda não é definida, os membros do bloco concordaram em utilizar para suas trocas comerciais as suas próprias moedas. Nesta pesquisa, damos especial destaque a Michel Aglietta e Andre Orlean em sua principal obra, "A violência da Moeda" de 1990, onde os autores fazem uma abordagem sócio/política da moeda. Com efeito, para eles a teoria monetária é de fato uma teoria da soberania popular, uma vez que trabalha uma lógica especifica das relações sociais, da dominação, cujos efeitos são desiguais. Para eles, a moeda é não neutra, uma vez que ela estabelece um procedimento autoritário, coercitivo que determina de forma violenta o trabalho dos produtores privados.Outro importante autor, Bruno Théret, procura apreender a moeda articulando os três estados: incorporada, objetivada e institucionalizada, associando estes estados a uma "fonte específica de confiança: confiança ética, metódica e hierárquica. Assim, a moeda aparece como "capital cultural", revelando suas principais características e expondo o fato de que o valor da moeda só se torna explicito em um contexto social no qual ela é reconhecida como capital cultural.Por fim, as propostas de Keynes corroboravam para criar as condições para que a demanda efetiva das economias nacionais e das transações do comércio mundial pudessem se expandir, dado que essa moeda mundial desempenharia, efetivamente, a função de meio de troca nas transações econômicas. De fato, o padrão monetário internacional funcionaria como uma instituição que dada a sua estabilidade, teria como objetivo minimizar as incertezas inerentes á dinâmica dos processos da economia mundial.

APOIO:PIIC/UFS.

DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE EDUCATIVO PARA MUSICALIZAÇÃO INFANTIL Adriano Moreira Costa Vilela (PIIC/Música/UFS) ;Christian Alessandro Lisboa (Orientador-Música/UFS);

O projeto teve como finalidade o desenvolvimento de softwares educativos voltados ao ensino de música, o que resultou na criação e o desenvolvimento de três softwares:Memória Musical, Movimento Musical e Plataforma Musical. Inicialmente foi feito um levantamento na internet de cunho quantitativo dos softwares desenvolvidos para as diversas áreas da música, a fim de investigar em quais destas existe uma maior quantidade de softwares. Tal levantamento nos permitiu identificar que Teoria Musical é uma das áreas da música que possuem menor quantidade de softwares, o que nos levou a criação do jogo que chamamos de Memória Musical. Este jogo possui algumas cartas com as notas musicais representadas na pauta musical,e outras com o nome das respectivas notas. O objetivo deste jogo é encontrar os pares, fazendo a relação entre o nome da nota e sua representação na pauta. Além do levantamento na intemet, foi feita uma revisão bibliográfica sobre as metodologias do ensino de música, a fim de construir um "contexto pedagógico". Com base nas metodologias pesquisadas, foi possível a criação do jogo Movimento Musical. Neste jogo utilizamos a tecnologia de Realidade Aumentada, que permite o controle de interfaces e o bjetos virtuais. O objetivado Movimento Musical é fazer com que a criança possa através de gestos captados pelo uso de uma webcam, controlar os objetos apresentados na tela, representados por "faixas virtuais"e com eles improvisar movimentos baseados na música escutada. Foi feita também uma parceria com os alunos do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência (PIBID/Música), na qual os bolsistas e a professora orientadora Rejane Harder nos auxiliaram com suas experiências em sala de aula, para nos dar sugestões de funções que os softwares deveriam ter. Com base nestas sugestões foi desenvolvido o jogo Plataforma Musical. O objetivo do jogo é fazer com que o personagem percorra o caminho coletando os itens que representam símbolos musicais. Ao coletar todos os itens, o jogador ativa a fase denominada como "bônus". Nesta parte do jogo é executado um som com o timbre de um instrumento musical, devendo o jogador, dentre as opçõesmostradas, identificar a qual instrumento pertence o som executado, Como cenário para o jogo, foram utilizados alguns dos principais pontos turísticos de Sergipe como a Orla de Atalaia, a Ponte do Imperador, a Praça São Francisco e o Mercado Municipal. Acreditamos que estes softwares contribuem na captura da atenção dos estudantes reforçando a identidade cultural com temas locais, podendo ser uma valiosa ferramenta para o ensino de música nas escolas.

APOIO: PIIC/UFS

O PAPEL DA UNIVERSIDADE MA PROMOÇÃO DA INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO ALUNO: UMA ANÁLISE DA UNIVERSIDADE FEDRAL DE SERGIPE. Alineres dos Santos Gois (PIIC/Secretariado Executivo/UFS); Sueli Maria Pereira Leon (Orientadora-NSE/UFS).

A iniciação científica (IC) desempenha um papel relevante na formação do graduando pela série de benefícios que ela traz a sua vida acadêmica e profissional e que por isso deve a universidade incentivá-la por todos meios possíveis ao seu alcance. Este trabalho procurou conhecer os meios pelos quais a Universidade Federal de Sergipe (UFS) tem promovido a iniciação científica (IC) do graduando. A partir de leituras de materiais, cujo conteúdo tem relação com o tema do trabalho, aborda-se que a IC deve ser encarada como um componente essencial na formação do aluno, ao passo que, contribui para uma formação que o desenvolva de modo geral. Com base nisso, buscou-se acompanhar a política de pesquisa de IC da UFS, sendo utilizado o método de pesquisa bibliográfico, documental e de campo. Diante do que foi pesquisado, os resultados evidenciam um crescimento do número de bolsas de IC na Universidade conforme mostra tabela com a quantidade de bolsas dos últimos 4 (quatro) anos. Porém, ao considerarmos a imensa quantidade de graduandos esse número infelizmente ainda está distante do ideal esperado. O PIIC, até então em avaliação sem dúvida representa um salto nos números dos programas de IC, ao passo que revelam um maior empenho da Instituição para facilitar que estudantes e professores tenham mais acesso à experiência de participar da IC, contribuindo para tornar-se uma Universidade mais influente e competitiva na construção do saber que por sua vez beneficia a sociedade ao gerar recursos humanos.

Apoio: PIIC/UFS

ELABORAÇÃO DE ROTEIROS ESPECÍFICOS PARA O SEGMENTO LGBT EM ARACAJU: UMA ANÁLISE DOS ATRATIVOS TURÍSTICOS DA ORLA DE ATALAIA.
Allan Rannier de Souza Andrade (PIIC/Turismo/UFS); Lillian Maria De Mesquita Alexandre (Orientadora – CCSA/UFS).

Há vários segmentos promissores no mercado turístico, como por exemplo, o segmento LGBT (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transexuais e Transgêneros), que vem crescendo e se desenvolvendo muito no Brasil, fazendo com que o mercado necessite de muito preparo para atender com a devida comodidade e hospitalidade esse público, pois se trata de turistas que possuem um alto poder de compra. Portanto, cidades brasileiras passaram a investir na criação de projetos e roteiros como forma de atrair esse público, que gasta o equivalente a cinco vezes mais do que outro tipo de turista. Aracaju deve incluir esse tipo de segmento em seu roteiro a partir da participação do trade turístico, com serviços qualificados e voltados ao segmento. O estudo teve como objetivo, analisar o período que há um aumento do fluxo na demanda LGBT na Orla de Atalaia e evidenciar a diversificação que a Orla oferece, em relação à oferta turística. Assim, foram elaborados roteiros específicos para o segmento LGBT em Aracaju, a partir de pesquisa exploratória, pesquisa bibliográfica documental e a realização do Inventário Turístico – INVTUR, como instrumento metodológico próprio para o levantamento do potencial turístico da Orla de Atalaia. Durante o decorrer da pesquisa foi possível construir uma visão mais ampla e real sobre o Turismo LGBT. Com a pesquisa bibliográfica pôde ser observado que esse segmento vem crescendo muito nos últimos anos, tornando assim, um segmento promissor no Brasil e no mundo, atraindo a atenção dos profissionais e empresas do ramo turístico. Portanto, foi chegada à conclusão de que o fluxo desse segmento em Aracaju pode ser desenvolvido, uma vez que a existência de empresas que possuem profissionais capacitados para receber o turista LGBT é satisfatória, mas precisa melhorar, além da disponibilidade dos empreendimentos em se especializarem neste segmento, a qualidade do serviço prestado a esse público.

APOIO:PIIC/UFS.

A PRODUÇÃO E O CONSUMO DE ESPAÇOS PÚBLICOS DE LAZER E TURISMO: O CASO DA ORLA DE ATALAIA – ARACAJU/SE.

Amanda Gisele Caetano Dos Santos (PIIC/Turismo/UFS); Cristiane Alcântara De Jesus Santos (Orientadora-NTU/UFS).

As mudanças ocorridas no bairro Atalaia a partir do projeto Nova Orla atribuíram novas características e usos aos equipamentos instalados. Assim, a praia que era frequentada pelos aracajuanos transformou-se em um espaço com os mais importantes atrativos e equipamentos turísticos da cidade e, consequentemente, sendo os mais procurados pelos turistas. Com isso, esta pesquisa visa analisar a Orla de Atalaia enquanto espaço público de lazer e turismo da cidade de Aracaju, levando-se em consideração seus equipamentos e a sua apropriação para o uso turístico. A fim de atingir os objetivos propostos optou-se por adotar a pesquisa de base qualitativa, que visa interpretar fenômenos e os atribuir significados através da coleta de dados e do tipo exploratória, que procura trazer familiaridade entre o pesquisador e o problema estudado, envolvendo pesquisa de gabinete e pesquisa de campo. A partir do objetivo proposto nesta pesquisa foi possível comprovar que os frequentadores da Orla de Atalaia a consideram o maior atrativo turístico de Sergipe, sendo ela o atrativo que recebe os maiores incentivos do Governo tanto em divulgação quanto em infraestrutura. No entanto, esses incentivos são voltados para a manutenção de equipamentos voltados para os turistas em detrimento da população local que aponta nos estudos a dificuldade de acesso ao atrativo. Diante do que foi pesquisado constatou-se que a Orla da Praia de Atalaia ao ser projetada tinha como objetivo incrementar o fluxo turístico da cidade de Aracaju. De fato, este objetivo foi atingido, uma vez que a partir dos questionários aplicados percebe-se que a comunidade local não se identifica com os equipamentos disponíveis na Orla. Com isso, a Orla da praia de Atalaia produziu uma segregação de espaços, em que uma parte da praia se elitizou, sendo usada somente pelos visitantes e a classe média aracajuana, já que os preços cobrados para usufruir do espaço, não condizem com as condições da maior parte da população local, obrigando-os a somente usar os equipamentos gratuitos, ou com menores preços e também menor qualidade.

APOIO: PIIC/UFS

PERFIL DAS MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA PERPETRADA POR SEUS COMPANHEIROS/PARCEIROS ATENDIDAS NO NÚCLEO ESPECIALIZADO DE PROMOÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS DAS MULHERES DE ARACAJU/SE. Ana Luzia Santana Silva Santos (PIIC/Serviço Social/UFS); Yanne Angelim Acioly; (Orientadora- DSS/UFS).

O presente trabalho versa sobre a experiência de iniciação científica realizada no período de setembro/2011 a julho/2012, oportunizada pelo Programa Especial de Inclusão em Iniciação Científica da Universidade Federal de Sergipe (PIIC/UFS). O estudo teve como objetivo geral identificar o perfil das mulheres vítimas de violência doméstica perpetrada por seus companheiros/parceiros que procuram atendimento no Núcleo Especializado de Promoção e Defesa dos Direitos das Mulheres (NUDEM) de Aracaju/SE. A pesquisa se caracteriza como exploratória, articulando-se aspectos qualitativos e quantitativos, bem como, estudo bibliográfico e documental. O estudo bibliográfico foi realizado mediante utilização de livros e artigos científicos que tratam do tema, o que oportunizou aproximação inicial às categorias pertinentes ao tema pesquisado, bem como, a construção do referencial teórico. Para a pesquisa documental foram considerados como fonte os questionários utilizados em atendimentos às mulheres vítimas de violência doméstica perpetrada por seus companheiros/parceiros que procuraram o referido Núcleo no ano de 2011. A coleta de dados foi realizada mediante a utilização de um roteiro previamente elaborado. O estudo identificou que essas mulheres estão situadas na faixa etária de 24 a 29 anos de idade, residem principalmente nos bairros Santa Maria e São Conrado, declararam-se solteiras, porém a maioria informa ter convido com o companheiro/parceiro de 5 a 10 anos e tem 1 filho. A profissão prevalente foi “do lar” e informam renda familiar de até um salário mínimo. Destacam-se os tipos de violência “patrimonial”, “física” e “verbal” como predominantes. Ao considerar o número expressivo de registros de tipos de violência associados, predominam os tipos “verbal” e “física”. Nesse sentido, destaca-se a relevância da luta por direitos e as ações de natureza política para tornar explícita a opressão vivenciada pelas mulheres historicamente, buscando-se construir vias de enfrentamento dessa questão e estratégias que possibilitem a construção de novas relações sociais que não perpetuem a violência, o que nos parece pressupor articulação à luta mais ampla frente à ordem social capitalista.

Apoio: PIIC/UFS.

PARADIPLOMACIA EM SERGIPE: DESAFIOS E POSSIBILIDADES. Anderson Nunes Almeida (PIIC/Relações Internacionais/UFS); Edison Rodrigues Barreto Junior (Orientadora-NURI/UFS).

O processo da globalização nos tempos hodiernos se apresenta com uma marcante intensidade. Junto com esse fenômeno, cresce a interdependência, tornando as relações entre os Estados cada vez mais complexas. Embora esses Estados ainda exerçam um papel bastante incisivo nas relações internacionais, outros atores têm ganhado significativa importância na cena internacional. É nesse contexto complexo de ampliação de novas relações transfronteiriças que surge a paradiplomacia, isto é, a representação internacional de atores subnacionais. Os entes subnacionais, agindo em consonância com os seus interesses e necessidades, buscam as oportunidades econômicas e o estabelecimento de vínculos nos mais diversos segmentos, sejam eles comerciais, culturais, científicos, tecnológicos, educacionais, entre outros, para a melhoria da realidade específica de cada município e de cada estado – e o fazem através das acões paradiplomáticas. Diante desse cenário surgiu como problema de pesquisa o seguinte questionamento: como o estado e os municípios de Sergipe estão posicionados em relação a essa tendência de buscar, via paradiplomacia, o desenvolvimento local através da internacionalização? As hipóteses a serem trabalhadas apontam ou para o caminho da tentativa de contato externo, com possíveis êxitos e óbices, ou para a falta de percepção em relação a esta possibilidade de buscar o desenvolvimento também no relacionamento internacional com outros entes subnacionais. O objetivo geral desta pesquisa foi investigar o grau de contato externo que o estado de Sergipe já desenvolve atualmente, trazendo também alguns conceitos e ideias do fenômeno paradiplomático. O trabalho foi conduzido a partir do levantamento e seleção de fontes bibliográficas, do estudo e da análise dos dados relevantes disponíveis acerca do tema e do fichamento dos textos selecionados.

APOIO:PIIC/UFS.

AVENIDAS MAL PLANEJADAS E DESRESPEITO AO DIREITO AMBIENTAL COMO FRUTO DE UMA EXPANSÃO URBANA IRRESPONSÁVEL NO BAIRRO JARDINS DA CIDADE DE ARACAJU. André de Faria Barbosa (PIIC/UFS – Direito/UFS); Eduardo Lima de Matos (Orientador – DDI/UFS).

Esse trabalho aborda a expansão urbana acelerada e irresponsável que ocorreu no Bairro Jardins, e a relaciona com os ideais propostos pelo Plano Diretor da nossa capital. O bairro Jardins da cidade de Aracaju foi criado para atender a fortes interesses econômicos de uma parcela restrita da sociedade. E tendo o lucro como objetivo principal, pouco se preocupou em proteger e preservar o meio ambiente natural da região e em implantar uma rede viária eficiente capaz de suportar o fluxo de veículos a longo prazo. Diante disso, as regiões próximas ao bairro Jardins se transformaram numa bolha populacional extremamente concentrada, que sofre atualmente com problemas relacionados à mobilidade, acessibilidade, impactos negativos no meio ambiente e segurança viária. Problemas esses que poderiam ter sido evitados na origem do bairro. O objetivo desse trabalho é demonstrar a necessidade de uma política urbana séria e comprometida com necessidades não só imediatas, mas também, e principalmente, futuras da nossa cidade. No que se refere à metodologia, em uma primeira etapa foi realizado um levantamento bibliográfico, seguido de uma pesquisa histórica do tema através da leitura das bibliografias e requerimentos junto a órgãos municipais para a obtenção de informações indispensáveis à elaboração deste projeto. Posteriormente, já inteirados sobre o assunto, começamos a produção do mesmo. Enfim, podemos concluir que por meio desse trabalho buscou-se demonstrar a trajetória histórica tanto da cidade de Aracaju, como também do bairro Jardins. Explanou-se ainda sobre a elevada importância da expansão urbana responsável e da vegetação natural da região, que vem sendo destruída indiscriminadamente ao longo dos anos para dar lugar a prédios e avenidas. E para que possamos alcançar o tão sonhado desenvolvimento sustentável, os interesses econômicos deverão ter menos expressão. As necessidades públicas e a preservação ambiental devem prevalecer frente os ideais econômicos particulares.

Apoio: UFS

DESENVOLVIMENTO E COOPERAÇÃO DE PAÍSES EMERGENTES PELA ANÁLISE DAS RELAÇÕES BRASIL – ÁFRICA DO SUL: RETROSPECTIVA, MOMENTO ATUAL E NOVOS DESAFIOS. André Luís Silva Dos Santos (PIIC/ Relações Internacionais/UFS); Lucas Miranda Pinheiro (Co-Orientador – NURI/UFS); Érica Cristina Alexandre Winand (Orientadora – NURI/UFS).

Brasil e África do Sul estão cada vez mais despontando no âmbito internacional, o que, no momento, já não é novidade. Emergindo com fortes economias, os dois países têm tudo para formar uma grande parceria com muitos frutos: entre si, com outros emergentes, com pequenos países e com grandes potências. Apesar das relações Brasil-África do Sul terem início no começo do século XX, é no momento atual que seus "quadros" estão em ebulição: uma cooperação mais profunda tende a ser benéfica a ambos e este projeto tem sido divulgado como prioritário pelos governos dos respectivos países. O IBAS (fórum de diálogo Índia-Brasil-África do Sul) e os BRICS (grupo político de cooperação entre Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul) só confirmam o começo do que poderá se tornar uma aliança de forças rumo a um desenvolvimento ainda maior. O intuito geral da pesquisa era compreender a interação entre Brasil e África do Sul, a partir de seu retrospecto, seu momento presente e a potencialidade da parceria de ambos como um mecanismo de entendimento de futuras relações Sul-Sul, entre si, e no restante do cenário internacional. A pesquisa foi feita através de uma sistematização das informações disponíveis em referências bibliográficas sobre o tema, em livros, artigos acadêmicos, papers e anais de congressos que tangenciavam ou tocavam diretamente na relação Brasil-África do Sul. O Brasil e a África do Sul tinham todas as características para manterem uma relação mais de distanciamento do que de aproximação. Porém, nos últimos anos, as relações entre os dois países ganharam mais força. O rompimento com o Apartheid, o qual feria os direitos humanos, removeu as principais barreiras que impediam o relacionamento entre os dois e as suas relações voltaram a prosperar. O futuro das relações bilaterais entre Brasil e África do Sul é ainda incerto, mas não podemos negar que seja promissor.

Apoio: PIIC/UFS

A LEI DO DESEJO: DIALOGISMO, POLIFONIA E DESAMPARO NA PERSONAGEM MASCULINA DE ALMODÓVAR. Anike Mateus Lamoso. (PIIC/Comunicação Social/UFS); Ana Ângela Farias Gomes (Orientadora – DCOS/UFS).

Compreender o cinema como linguagem é, antes de tudo, reconhecer seu potencial de significar e experimentar. Esse rol de possibilidades deve-se, em grande parte, à existência de uma sintaxe cinematográfica própria, híbrida, carregada de discursos e signos. Deste modo, entendendo o cinema do diretor espanhol Pedro Almodóvar como símbolo discursivo, a pesquisa objetiva identificar as produções do diretor compreendidas entre 1980 a 1987 e analisá-las a partir do foco de suas relações dialógicas. Utilizando o filme A Lei do Desejo (1987), o último dessa primeira fase, para uma análise mais vertical, os conceitos de polifonia e dialogismo de Bakhtin são trabalhados de modo a ajudar a refletir sobre a construção narrativa almodovariana e a relevância de seus personagens masculinos na composição do conjunto de sua obra. A partir destas apreciações, percebe-se que os filmes inseridos na primeira fase de sua produção se apresentam como a enunciação em si, não apenas como interlocutores de discursos, mas como um emaranhado discursivo. Nesse sentido, as personagens em A lei do desejo aparecem como agregadoras desses elementos. A voz de Almodóvar é materializada na construção das personagens que, mais que dotadas de sonhos e aspirações pessoais, falam de um ideal comum, do desejo, mas que também se apresentam marcadas por um individualismo contemporâneo através da noção de desamparo e controle do desejo.

APOIO: PIIC/UFS.

A PRODUÇÃO E O CONSUMO DOS ESPAÇOS PÚBLICOS DE LAZER E TURISMO: O CASO DOS MERCADOS PÚBLICOS DE ARACAJU. Anne Caroline Santos Araújo (PIIC/Turismo/ UFS); Cristiane Alcântara de Jesus Santos (Orientadora – NTU/ UFS).

Os Mercados Públicos de Aracaju enquanto espaços públicos de lazer e turismo resgatam a identidade, história e memória do povo sergipano, sendo desta forma um dos principais atrativos da capital sergipana, os mesmos configuram-se como importantes espaços simbólicos que promovem relações comerciais, econômicas e sociais humanas contribuindo desta maneira para a sociabilização daqueles que os visitam. Desta forma, este estudo tem como objetivo analisar as transformações nos Mercados Públicos da cidade de Aracaju a partir de intervenções urbanas centradas em determinadas concepções das políticas urbanas locais, levando-se em consideração os usos dados a estes espaços pelo cidadão e pelos turistas. Ademais, analisamos também os Mercados Públicos enquanto espaços nas cidades que influenciam o surgimento de novas funções urbanas, como é o caso da função turística, assim como, as aspirações socioeconômicas dos cidadãos. Para o estudo dos Mercados Públicos de Aracaju foram necessárias pesquisas do tipo bibliográfica, histórico- documental aplicação de questionários com moradores locais e turistas, além de visitas técnicas ao local de estudo, a fim de apresentar a evolução das feiras na cidade de Aracaju até o surgimento dos Mercados, assim como, caracterizar este espaço urbano de Aracaju como sendo um espaço de consumo de grande importância histórica e cultural. No estudo sobre o Mercado Central de Aracaju foi realizada uma investigação sobre sua história desde sua criação até os dias atuais tendo como objetivo mostrar as relações dos cidadãos sergipanos no decorrer do tempo com a comercialização de mercadorias, possuindo como ponto de partida as feiras locais após a mudança da capital para Aracaju. Foi percebido que nos Mercados Públicos não existe distinção de classe, cor, sexo ou localidade. Os Mercados são na verdade um espelho da cultura e identidade de um povo, se constituindo como espaços que não se inserem aos constantes modernismos do mundo globalizado, não possuem ar refrigerado e restaurante requintado, pois são espaços que passam por intervenções como forma de manter intacta, ou quase, a história do lugar onde está inserido. Este pesquisa tornou-se possível devido o Programa de inclusão em iniciação científica (PIIC) que investiu nos alunos através de bolsas proporcionando a estes uma experiência de iniciação científica, incentivo ao estudo e pesquisas.

APOIO: PIIC/UFS

A IMPORTÂNCIA DO CENTRO HISTÓRICO DE ARACAJU COMO FERRAMENTA DE CONHECIMENTO CULTURAL. Annielma Flávia Santos Silva; (PIIC/Turismo Bacharelado/UFS); Lillian Maria De Mesquita Alexandre (Orientadora-NTU/UFS).

Aracaju foi uma cidade projetada, concebida, idealizada para ser a capital da província de Sergipe assumindo assim, o lugar do município de São Cristóvão que já não estava atendendo as necessidades para o desenvolvimento econômico. O local escolhido para a construção da nova capital ficava a beira do rio Sergipe o que facilitava o embarque e o desembarque de produtos. Criada em 1855 no século XIX, seus fundadores foram Inácio Barbosa, o atual presidente da província da época e o Barão de Maruim o provincial. Teve como principal projetista o Engenheiro Sebastião José Basílio Pirro, que começou a construir a partir da Praça Fausto Cardoso, considerada o marco inicial da cidade. Pirro a fez em forma de um tabuleiro de xadrez, formando assim, o Centro Histórico com suas praças, a Almirante Barroso que foi o primeiro jardim público, a Olímpio Campos e a General Valadão, além dessas praças pode-se encontrar o Palácio do governo, a Ponte do Imperador um atracadouro construído para receber Dom Pedro II, a Catedral Metropolitana, a Igreja São Salvador a primeira da Igreja da cidade, os Mercados Antônio Franco e Thales Ferraz. O objetivo deste trabalho foi despertar na população local a importância do Centro Histórico em sua formação cultural a partir de visitas guiadas com alunos da rede pública municipal de ensino de Aracaju, com a finalidade de fazê-los conhecer e vivenciar seus marcos, como os apresentados acima. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica e documental, utilizando-se da pesquisa descritiva, usando a observação sistemática dos usuários desses espaços. Os resultados alcançados foram: despertar a curiosidade dos jovens em conhecer a cidade de Aracaju sob um novo olhar e impulsionar o conhecimento coletivo destes jovens, seus amigos e familiares sobre a história da cidade e incentivar a divulgação de Aracaju a partir do seu centro Histórico.

APOIO: PIIC/UFS.

O PALCO NA SALA: O ENSINO DE TEATRO E CULTURA POPULAR NA CIDADE DE LARANJEIRAS, SE Bárbara Luana De Menezes (PIIC/Teatro/UFS); Alexandra Gouveia Dumas (Orientadora – NTU/UFS).

O projeto "O Palco na Sala: o ensino do teatro e cultura Popular na cidade de Laranjeiras, SE" teve como proposta refletir o caráter educativo e teatral da cultura popular do município tendo como referência uma de suas manifestações, o Lambe-sujo e Caboclinhos, folguedo que trata da representação de combate entre índios e negros. O projeto de pesquisa aqui apresentado teve como objetivo investigar a cultura popular associada ao fazer teatral. Ou seja, como o Lambe- sujo e Caboclinhos pode ser explorado em conteúdos e estratégias metodológicas no ensino de teatro. No quesito metodológico, a pesquisa teve início com uma revisão bibliográfica e com um estudo de campo, que forneceram o conhecimento sobre o folguedo e sobre os aspectos pedagógicos e estéticos do teatro. Para o alcance do objetivo exposto foram planejadas e executadas aulas, que tiveram como público-alvo professores da rede pública de Laranjeiras, participantes do projeto de extensão O Palco na Sala, tendo como base a própria história do fenômeno espetacular, analisando um lugar comum entre jogos teatrais e aspectos artísticos que o caracterizam. Os elementos teatrais como dramaturgia, expressão corporal e vocal, música, gestualidade, espaço e cenografia foram intercruzados com os aspectos estéticos que caracterizam o Lambe-sujo. Tal perspectiva apresentou como resultado um reconhecimento do familiar folguedo, assim como o estranhamento na sua exploração como elemento estético e educativo. Foram utilizados jogos dramáticos presentes na obra de Viola Spolin, permitindo a recriação dos mesmos, provocando uma educação estética pela diversidade cultural, a valorização da cultura popular e o reconhecimento do folguedo na sua perspectiva teatral. Dentre os resultados apresentados, inclui-se a viabilidade e o reconhecimento acadêmico de se trabalhar a cultura popular como conteúdo valorativo nas suas pesquisas e produções estéticas e pedagógicas.

Apoio: PIIS/UFS.

A PRODUÇÃO E O CONSUMO DE ESPAÇOS PÚBLICOS DE LAZER E TURISMO: O CASO DO CENTRO HISTÓRICO DE ARACAJU. Beatriz Aparecida Oliveira Silva (/PIIC/Turismo/UFS); Cristiane Alcântara De Jesus Santos (Orientadora- NTU/UFS).

Esta pesquisa tem como objetivo analisar os usos dados ao centro histórico enquanto espaço público de lazer e turismo da cidade de Aracaju a partir do olhar do visitante e do residente, levando-se em consideração a refuncionalização e a sua apropriação pelo e para o turismo. Optou-se pela pesquisa de base quali-quantitativa, tipo exploratória, envolvendo pesquisa de gabinete e pesquisa de campo, com aplicação de questionários com visitantes e com a comunidade local. Os dados coletados serviram para constatar que o centro histórico é um importante produto para o desenvolvimento da atividade turística da cidade de Aracaju, uma vez que o turismo, a partir de sua dinamicidade, se apropria do território, auxiliando o processo de refuncionalização do patrimônio cultural. Observou-se que o Centro Histórico apresenta um importante papel, em que são desenvolvidas atividades culturais, econômicas e de lazer que associadas ao processo de revitalização contribuíram com a promoção da cidade, como também inseriu novas funções ao espaço. Tais funções são propicias ao turismo, uma vez que a construção de imagens sobre a cidade pode fomentar o crescimento do fluxo turístico através da apropriação turística do lugar. É certo que o processo de turistificação pode gerar um afastamento por parte da população local, pois conforme comprovamos através dos questionários, há falta incentivo para que a mesma conheça os bens patrimoniais históricos de seu próprio território. Procuraram-se evidências sobre a satisfação em relação às transformações ocorridas no Centro Histórico, além das diversas opiniões sobre a refuncionalização e as novas territorialidades no espaço, opiniões essas muito importantes para comprovarmos que o espaço foi requalificado e produzido para o turismo, a partir de relatos da própria população. Por isso, percebemos a necessária inserção de interpretação e educação patrimonial, assim como, a realização de eventos culturais que sejam capazes de atrair uma grande parcela da população não só de Aracaju, mas do estado de Sergipe, a fim de amenizar a falta de conhecimento sobre a importância do Centro Histórico enquanto espaço para os autóctones como opção de lazer quanto para o turismo.

Apoio: UFS

A ARTE COMO VEÍCULO DE REABILITAÇÃO PSICOSSOCIAL A PACIENTES PORTADORES DE PATOLOGIAS MENTAIS. Bruno Nascimento Barbosa (PIIC/Arquitetura e Urbanismo/UFS); Rejane Lucia Veiga Oliveira Johann (Orientadora-DPS/UFS).

Desde os primórdios da humanidade o homem traz dentro de si a capacidade de criar instrumentos que facilitem a sua vida, buscando sempre seu aperfeiçoamento ao longo do tempo. Essa necessidade criativa explica seu processo civilizatório. Baseado nesse pensamento a Arteterapia utiliza esse processo criativo como recurso terapêutico, que apresenta melhoras psicológicas e até fisiológicas naqueles que a experimentam (FORESTIER, 2011).O presente trabalho tem como objetivo avaliar a eficácia da Arteterapia como tratamento psicológico a pacientes com patologias mentais, em específico, àqueles diagnosticados com Esquizofrenia. Visou-se promover a inclusão social e a autonomia emocional de cada um. Participaram desta pesquisa 9 pacientes assistidos pelo CAPS (Centro de Reabilitação Psicossocial) da comunidade, que participaram de 30 sessões com oficinas de artes plásticas. Foram aplicados dois instrumentos: a Escala de Ajustamento Katz, aplicada no primeiro e último mês das sessões, para avaliar o desempenho dos pacientes em atividades socialmente esperadas; e a Grade de Observação Psicológica e Motora que observou desde o relacionamento interpessoal com o grupo até sua expressão corporal no desenvolvimento das atividades. Após quatro meses de oficinas houve uma expressiva melhora nas atividades sociais executadas por alguns pacientes, que superou as expectativas dos seus respectivos familiares. Palavras-Chave: Arteterapia, reabilitação psicossocial, Esquizofrenia.

Apoio: PIIC/UFS.

PERFIL E OPORTUNIDADE DE TRABALHO DO PROFISSIONAL DE SECRETARIADO EM ARACAJU.

Carine Alves de Santana (PIIC/Secretariado Executivo/UFS); Augusto César Vieira Dos Santos (Orientador-NSE/UFS).

O Secretariado Executivo é uma nova profissão, apesar de se originar com os escribas na antiguidade. Com o decorrer do tempo o trabalho do secretariado mudou muito, com a regularização do seu exercício, esse profissional adquiriu consciência da sua capacidade de progredir, e a busca por inovação rendeu ao secretariado a atuação em papéis diversos. Com o curso superior em Secretariado Executivo em funcionamento recente na UFS, se faz necessário pesquisar o mercado de trabalho para o novo perfil do profissional em Aracaju, para saber a visão das empresas, a percepção dos empresários, dos profissionais atuantes e as oportunidades de atuação que o mercado de trabalho oferece. A metodologia aplicada foi do tipo exploratória, utilizando levantamentos em fontes secundárias, levantamento de pesquisa de campo. O universo de estudo são os profissionais de secretariado executivo, professores e alunos do curso, e diretores de organizações públicas, privadas e do terceiro setor de Aracaju. Como instrumento de pesquisa, é aplicado um questionário, constituído por questões fechadas e abertas, os questionários foram enviados por e-mail e devolvidos devidamente respondidos também por e-mail. A amostra foi composta por 60 e-mails enviados para alunos sendo respondidos 23, para os professores foram enviados 8 e respondidos 7 e para os profissionais 33 sendo respondidos 10. Ao empresariado aracajuano foram enviados treze e-mails anexo o roteiro de entrevista, mas não se obteve resposta desfalcando assim, a visão do empresário sobre o profissional secretarial nesta pesquisa. As analises dos dados pesquisados apontam que em relação aos alunos, a maioria estuda e, trabalha em organizações do ramo de serviços sendo 33% em cargos de auxiliares administrativos. A pesquisa sinaliza que todos os professores lecionam na Universidade Federal de Sergipe e aplicam em sua metodologia de ensino e prática estudos de caso, exercícios e discussões dos tópicos estudados tornando as aulas dinâmicas. Ao analisar os dados dos profissionais verificou-se que este atua em diversos ramos sendo o de maior empregabilidade a administração pública federal e estadual. Concluiu-se que todos envolvidos na pesquisa conseguiram quebrar preconceitos formados ao longo da história da profissão, e aos poucos conquistaram espaço nas posições funcionais correspondentes. Mas ainda a pesquisa sinaliza que a categoria precisa lutar por mais fiscalização conscientizando sobre a legalidade que envolve a contratação de um profissional secretarial. Portanto, esta pesquisa contribui para estudos futuros voltados ao perfil e oportunidade de trabalho no mercado.

Apoio:PIIC

TEORIA DO ESTADO, NORMATIVIDADE CONSTITUCIONAL E A REALIDADE DO ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO BRASILEIRO. Carlos Eduardo Pereira Siqueira (PIIC/Direito/UFS); José Afonso Do Nascimento (Orientador - DDI/UFS).

O trabalho visa a analisar como a Carta Política chamada Constituição passa a organizar o Estado e como a concretização ou não dos direitos fundamentais, principalmente através da atuação da Corte Constitucional (Supremo Tribunal Federal), altera o seio social. O objetivo é saber se vivemos de fato em uma democracia, que tipo de Estado está sendo construído, o papel da população e o acesso dos cidadãos aos direitos básicos a uma existência digna. O contexto da discussão é o de que a partir da Constituição Alemã de 1949 (Lei Fundamental de Bonn), as Constituições passaram a ter importância primacial na estrutura e organização estatais e na regulação de toda a sociedade. Daí em diante, três grandes modificações no Sistema Jurídico e, consequente, no funcionamento do Estado foram observadas: reconhecimento de força normativa à Constituição, expansão da jurisdição constitucional e desenvolvimento de uma nova dogmática de interpretação constitucional. Para essa análise, utilizou-se a metodologia de leitura e discussão em três momentos: a abordagem legal, a doutrinária e a jurisprudencial. Após cada obra estudada, fichamentos eram apresentados. Em suma, a metodologia foi a de estudos bibliográficos. A conclusão a que se chega é a de que vivemos em uma democracia historicamente muito nova e que precisa de muita luta popular e reivindicação pela concretização dos direitos fundamentais para que alcancemos a tão vislumbrada solidariedade. O amadurecimento parece estar cada vez mais efervescente e o judiciário tem contribuído bastante para isso, pois é visto como primeiro responsável pela efetivação dos direitos fundamentais através da Constituição da República e de todo o aparato da Ciência Jurídica.

APOIO: PIIC

PERCEPÇÃO DE SAÚDE, QUALIDADE DE VIDA E NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA EM IDOSAS DE GRUPOS DE CONVIVÊNCIA Clécia Farias Silva (PIIC/ – Dança Licenciatura/ UFS) Sheilla Caroline Santos Paes da Mota (PIIC/ – Educação /UFS); Gessica Francyelle dos Santos Lima (PIIC/ Educação Física-Bacharelado /UFS) ; Roberto Jerônimo dos Santos Silva (Orientador – DEF/UFS).

Identificar os fatores associados à percepção negativa de saúde em idosos é fundamental para a elaboração de propostas de efetivas propostas de intervenção no grupo estudado. Este trabalho tem por objetivo identificar a associação entre percepção de saúde, percepção de qualidade de vida e nível de atividade física em idosas participantes de grupo de convivência da cidade de Aracaju. Participaram do estudo 44 idosas voluntárias participantes de grupo de convivência da periferia da cidade de Aracaju (69,86 + 7,09 anos). Foram levantadas informações referentes a percepção de qualidade de vida e saúde a partir do uso das questões "1" (Percepção de qualidade de vida) e "2" (satisfação com a saúde) do WHOQOL-BREF. Para o nível de atividade física utilizou-se o Questionário Iternacional de Atividade Física (IPAQ). Enquanto "desfecho" utilizou-se a variável "Percepção de saúde", dicotomizada em "boa" e "ruim". Utilizou-se a regressão logística com nível de significância de 5% para a análise dos dados. Enquanto resultados verificou-se uma prevalência de 51,3% relataram "ruim" percepção de saúde, ocorrendo a mesma proporção para a percepção de qualidade de vida. Verificou-se que 74,4% das idosas foram identificadas como "ativas". Identificou-se associação entre percepção de saúde e percepção de qualidade de vida (OR = 5,90, IC95% = 1,45 – 23,94). Conclui-se que o grupo estudado, caracteriza-se como ativo e apenas há associação entre percepção de saúde e qualidade de vida.

Apoio: PIIC

A CONSTRUÇÃO DA IMAGEM INTERNACIONAL DO BRASIL NO MODERNISMO.
Cristiano A. D. G. Silvestre (PIIC/Relações Internacionais/UFS); Israel Roberto Barnabé (Orientador - NURI/UFS).

Este trabalho analisa o processo modernista no Brasil, desde o pós-primeira guerra, perpassando as fases de 1922 e de 1930, estudando desde as rupturas causadas pelas vanguardas na estética importada, passando pelos eventos e propostas brasileiras até os cruciais reflexos desta postura como elementos reais na Política Externa Varguista. Este processo está intrinsecamente ligado a transformações políticas e econômicas deste momento histórico do Brasil. Ou seja, o modelo modernizador social e a mudança de cenário interno brasileiro findarão numa estrutura nova, que virá, por reflexo, a configurar-se numa postura internacional, numa nova política externa. A metodologia empregada utiliza das propostas lançadas em 1922 pelo grupo modernista, comparando-as com as mudanças político, econômica e social, e por fim, notando um reflexo claro dos valores modernos nas decisões de Vargas em seu período. A partir do Modernismo brasileiro, de sua concepção teórica e literária, este trabalho faz um arcabouço comparativo de diversas esferas humanas com o objetivo de observar qual a imagem internacional brasileira ao final do período de 45. As conclusões obtidas neste trabalho são a releitura do período histórico por uma fonte alternativa no campo das Relações Internacionais e um relevante significado histórico do movimento Modernista brasileiro enquanto contribuinte da reformulação do pensamento e dos valores nacionais chegando, inclusive, a influenciar as concepções de Vargas.

Apoio: PIIC/UFS

TURISMO CULTURAL NO PALÁCIO MUSEU OLÍMPIO CAMPOS EM SERGIPE: UM ESTUDO DE CASO. Cyndiane Escarlete Dias Vasconcelos (PIIC/-Turismo-Bacharelado/UFS); Denio Santos Azevedo (Orientador-NTU/UFS).

É notável o destaque que o turismo cultural vem obtendo dentro do cenário turístico, isso devido à crescente oferta dos seus atrativos e a procura por partes dos seus consumidores. Perante o leque de atrativos disponibilizados pelo segmento, voltemos à atenção aos museus. Estes espaços de memória expõem e preservam os fatos e objetos históricos imprescindíveis para divulgar e salientar a cultural de determinado lugar. Diante disto, buscaremos identificar e divulgar as possíveis relações entre o Turismo Cultural e o objeto de estudo o Palácio Museu Olímpio Campos PMOC, se o turismo o considera um atrativo turístico e a importância cultural que o mesmo apresenta para os sergipanos, uma vez que se caracteriza como um dos maiores patrimônios culturais do Estado, devido à consagração do seu acervo museológico referenciado à história política do local. Este estudo a princípio, tem como base a pesquisa bibliográfica, pois as contribuições da literatura especializada serviram como norte para o desenvolvimento deste estudo. Respondendo aos objetivos propostos, constatamos que o PMOC é considerado pelo turismo um atrativo turístico local, devido sua potencialidade turística notada pelo fluxo de turistas que adentram o espaço e da parceria mantida entre o mesmo com elementos do turismo, diretamente com a Empresa Sergipana de Turismo EMSETUR e indiretamente com agências de receptivos e hotéis que indicam o Museu como um dos atrativos turísticos do Estado. O PMOC interage com a população atendendo a todos os perfis de visitantes, promovendo eventos e atividades gratuitas além de contribuir com sua função educadora de enriquecer culturalmente aqueles que o visitam, por meio da importância histórica e política dos seus ícones, os grandes governadores do Estado que no passado se manifestaram e até hoje perpetuam através da memória e história no momento presente. Deste modo, pressupõe-se que os objetivos propostos foram alcançados, uma vez que as respostas às indagações foram respondidas satisfatoriamente. Como sugestões que visam beneficiar o PMOC e o turismo propõem-se a divulgação oficial do Museu por partes dos elementos do turismo com o intuito de aumentar a visitação a Instituição ampliando as relações entre os mesmos, resultando em uma relação recíproca onde todos seriam beneficiados.

Apoio: PIIC/UFS.

ASPECTOS TEÓRICOS DA MEDIAÇÃO NO PROCESSO TRABALHISTA. Dhebora Mendonça De Cerqueira (PIIC - DIREITO/UFS); Luciana Aboim Machado Gonçalves Da Silva (ORIENTADORA - DDI/UFS).

Trata-se de um estudo sobre o fenômeno da mediação, meio alternativo de solução de conflitos que visa a recuperar o diálogo entre as partes litigantes, no intuito de solucionar as controvérsias da maneira mais satisfatória, tanto no âmbito patrimonial, quanto no psicológico. O foco é a mediação trabalhista, que busca dirimir os conflitos nas relações laborais. A pesquisa visa a descrever o fenômeno de forma geral, a estabelecer distinções entre mediação e outros meios alternativos de solução de conflitos e a verificar a sua aplicação nos processos trabalhistas do Brasil e do mundo. Para tanto, foram realizadas pesquisas teóricas acerca do tema através de artigos jurídicos, livros doutrinários e jurisprudências, além da participação no I Congresso Internacional de Mediação: Da Teoria à Prática, que ocorreu na cidade de Aracaju/SE, e da análise da aplicação do fenômeno no Direito Comparado. O Brasil ainda é incipiente em termos de mediação e está buscando ampliar a sua aplicação, pois há grandes vantagens, principalmente nos conflitos trabalhistas, em adotar meios pacíficos de solução de conflitos, para que o ambiente de trabalho seja sempre saudável e agradável para todos. O mediador, como terceiro imparcial e facilitador do diálogo, estimula as partes a lograrem, por si sós, o desfecho desejável para o litígio. A mediação no Brasil poderá contribuir sobremaneira para a satisfação das pessoas com o Poder Judiciário, que sofre forte crise de legitimidade em nosso país.

APOIO: PIIC

MERCADOLOGIA E TELENOVELAS: UMA ANÁLISE DA TRADIÇÃO TEMÁTICA DAS TELENOVELAS DA REDE GLOBO E A SUA RELAÇÃO COM A INDÚSTRIA DO CONSUMO. Dhione Oliveira Santana (PIIC/Publicidade/UFS); Raquel Marques Carriço Ferreira (Orientadora-DCOS/UFS).

A Rede Globo de televisão é considerada o veículo de comunicação mais poderoso do Brasil. Sendo umas das maiores redes de televisão do mundo, a Rede Globo, alcança 99,50% dos telespectadores potenciais no Brasil, distribui programas para mais de 130 países e o seu canal internacional possui assinantes em mais de 115 países, grande parte desse extraordinário sucesso, dá-se, por causa das suas telenovelas. Exibidas atualmente no Brasil em quatro faixas de horário, às telenovelas globais, encantam e mexem com os sentimentos das pessoas, fornecem assim, uma ótima oportunidade para indústria do consumo veicularem os seus produtos nas tramas. Partindo do princípio que desde o seu surgimento no Brasil, as telenovelas privilegiam ações publicitárias em seus enredos diários como o patrocínio. Sendo que a partir de 1969, um novo fenômeno publicitário começa a se estabelecer através da inserção de "merchandisings" ou "tie-ins", o que trouxe para dentro das tramas das telenovelas a visualização de produtos e serviços que são consumidos pelos personagens em sugestão ao consumo/ uso real destes. O objetivo do presente trabalho é o de expor os resultados de uma análise de conteúdo das produções novelísticas dos últimos dois anos (2010-2011) a partir das suas respectivas temáticas por faixa de horário em relação a exibição das ações publicitárias.

Apoio: UFS

O NORDESTE URBANO NOS FILMES DA PÓS-RETOMADA: PERIFERIA, LITORAL, SERTÃO. Diogo Oliveira Teles (PIIC/Audiovisual/UFS); Ana Ângela Farias Gomes (Orientadora-DCOS/UFS).

No contexto de uma pesquisa mais ampla que investiga as configurações contemporâneas sobre o Nordeste a partir de filmes que abordam o território urbano, o artigo busca analisar os filmes ficcionais de longa-metragem ambientados no Nordeste e produzidos desde a fase da Pós-retomada (última década). Antes de qualquer coisa procuramos entender como se formou no imaginário nacional a ideia que se tem sobre o Nordeste, buscando todos os elementos que em algum nível contribuíram com isso, para então compreendermos melhor de que forma essa visão se resvalou para a sétima arte, ainda nas suas primeiras décadas de existência do cinema no Brasil. E, claro, fechando a composição deste estudo, recorremos também a um material que nos desse embasamento sobre a temática cidade. Na busca pelo objeto de estudo fizemos um levantamento de todos os longas que tratam do Nordeste e no momento seguinte identificamos aqueles que tinham o ambiente urbano como cenário, por fim, partimos para a análise destas produções. Como resultado, alcançamos a elaboração de uma cartografia que classifica os filmes baseada no tripé "cidade periférica", "cidade litorânea" e "sertão urbano". Com essa cartografia podemos afirmar a existência de um Nordeste heterogêneo tanto em nível de ambiente quanto de personagem, sendo impossível dizer que este ou aquele filme capta a verdade sobre a região. Isso nos faz perceber o quanto o cinema nordestino ainda tem a avançar no sentido de mostrar uma diversidade ainda mais larga, que não se restrinja a ideia de um Nordeste miserável e sub-desenvolvido, tal qual historicamente tem sido construído pelo cinema e demais mídias.

APOIO:PIIC

A NOTÍCIA EM 140 CARACTERES: O TWITTER COMO FERRAMENTA DE APOIO À PUBLICIDADE ON-LINE. Douglas Soares Barreto (PIIC/Publicidade E Propaganda/UFS); Lilian Cristina Monteiro França (Orientadora - DCOS/UFS).

A publicidade foi se desenvolvendo de tal maneira que atualmente a encontramos nos mais diversos e inusitados pontos. Principalmente na internet, através das informações que circulam. Muitas informações são distribuídas constantemente através do microblog TWITTER e esse estudo tem como objetivo apresentar essas formas de noticiar os fatos e de fazer publicidade, através da classificação dos tweets que são publicados pelos perfis acompanhados, nesse caso o do Grupo Pão de Açucar foi o perfil selecionado para análise. O TWITTER tem mudado bastante desde o seu início, quando idealizado por Jack Dorsey como seu simples programa de rastreamento numa rede de táxi em 2006. Tornou-se, então, uma ótima ferramenta para a publicidade online o que gerou o desenvolvimento de diferentes estratégias para distribuir as mensagens aos leitores, ou melhor, \\"seguidores\\". Sendo assim, as categorias selecionadas para o estudo dos tweets são três: tweets q ue apresentam só links (ou seja, os tweets que não apresentam nenhuma palavra além do link); tweets que apresentam textos e links (Texto acompanhado e/ou reforçando um link) e tweets que apresentam textos completos (apenas o texto, sem nenhum link adicional), sempre dentro do limite de 140 caracteres. Com base na análise dos conteúdos dos tweets procurar-se-á verificar em que medida o TWITTER é utilizado para enviar mensagens completas ou apenas redirecionar a leitura do internauta.

APOIO: PIIC

DIVERSIDADE CULTURAL: FACES DA FESTA A NOSSA SENHORA IMACULADA CONCEIÇÃO. Eliéte Furtado Cecílio e Silva (PIIC/Turismo/UFS); Maria Augusta Mundim Vargas (Orientadora - NPGEO/UFS).

A festa de Nossa Senhora da Imaculada Conceição é tida como uma manifestação religiosa tradicional de Aracaju/SE. Tivemos como objetivos caracterizar a paisagem da festa, descrever seus rituais e celebrações, apreender suas motivações religiosas, econômicas e sociais e avaliar as diferentes representações com foco no turismo. Nossa pesquisa caracteriza-se como estudo de caso, é qualitativa com abordagem exploratória, descritiva e explicativa, pois trata a festa como um fenômeno analisado. Para a sua consecução adotamos procedimentos que a indicam como bibliográfica e documental. Foram selecionados como instrumentais a aplicação de questionários e entrevistas, o levantamento de notícias sobre a festa de Nossa Senhora da Imaculada Conceição nos jornais da Cidade e Cinform (1999-2010), a observação de campo e o registro fotográfico. Analisamos a importância da festa como uma celebração que atrai, agrega e confirma a tradição dos fiéis apresentando-se sob várias faces dado significado e o poder atrativo para os milhares de fiéis e participantes. Percebemos que a festa consiste em um grande encontro, momento que agrega diversos grupos religiosos e sócioeconomicamente distintos. É uma festa religiosa, simbólica, social e participativa para os católicos que promovem. A presença de turistas conforme haviamos levantado como hipótese inicial não se confirmou na festa de Nossa Senhora da Imaculada Conceição tal como exposto por Cruz (2001, p. 04) ou seja, aquele que " envolve pernoite no destino", mas sim o "excursionista" tal como definido por Andrade (2002, p. 44) "Que viaja e permanece menos de 24 horas em receptivo ou localidade [...] com as mesmas finalidades que caracterizam o turista, mas sem pernoite no local visitado". Observamos, todavia, o grande potencial turistico religioso da festa, pois o local dispõe de uma estrutura permanente em seu entorno tais como hoteis, restaurantes, museus, centro de artesanato, bem como outras igrejas. Com tal realidade e considerando que a região Nordeste tem o maior quantitativo de católicos no pais (IBGE, 2010), a festa de Nossa Senhora Imaculada Conceição poderia integrar, juntamente com outras grandes festas religiosas de estados nordestinos, uma rota de "caminhos de fé", consolidando, assim, o turismo religioso em Sergipe e no Nordeste.

Apoio: PIIC/UFS.

LARANJEIRAS: CONSTRUÇÃO DE UMA NARRATIVA PATRIMONIAL COM TECNOLOGIAS DIGITAIS. Eliton Siqueira (PIIC/Arquitetura e Urbanismo/UFS); Victor Francisco (PII/Arquitetura e Urbanismo/UFS); Carla Maria Furuno Rimkus (Orientadora – NAU/UFS).

Visa à construção da cidade virtual de Laranjeiras com ferramentas computacionais presentes na arquitetura e divulgação dela na internet para reconhecimento e apreciação universal dessa cidade histórica. Laranjeiras foi uma das mais ricas cidades sergipanas, quando desfrutava da inigualável produção da cana-de-açúcar e tabaco no final do século XIX e início do século XX. Sendo assim, Laranjeiras foi urbanizada com belas residências neoclássicas, ecléticas e neocoloniais, na qual, hoje possui um valor histórico inestimável por preservar a memória de uma época tão importante para o estado sergipano. Transcrever essa cidade histórica para o mundo virtual garante que inúmeras pessoas de qualquer lugar no mundo com acesso a internet possam visitar Laranjeiras; e vários professores possam utilizar essa ferramenta como instrumento dinâmico de aprendizado, com o intuito de conhecer a importância e beleza histórica e arquitetônica da cidade. Além de analises das tipologias arquitetônicas da cidade, foram feitas medições das ruas, travessas, becos e calçadas, registros dos materiais construtivos que as compõem, fotografias das fachadas, restaurações virtuais das imagens que resgatam detalhes arquitetônicos perdidos pela ação do tempo e má conservação do homem, modelagem em 3D (por meio da tecnologia BIM "modelagem da informação nas construções"), renderização (que torna a maquete virtual o mais real possível) e passeio virtual, edição de vídeo e criação de um site para a disponibilização da cidade virtual a população para fins acadêmicos e culturais. Com base em dados métricos, fotográficos e digitais foi possível criar a cidade virtual, sendo que algumas edificações por se encontrarem em péssimo estado de conservação necessitaram de atenção especial para restaurações virtuais mais complexas. Como também houve edifícios de difícil acesso e prédios em ruínas. Disponibilizar Laranjeiras virtualmente é de baixo custo e de fácil acesso, mas a cidade necessita ser restaurada e conservada para que o passado histórico e arquitetônico perdure por varias gerações.

Apoio: PIIC

AS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS DE MASSAS E SUA SIMBOLOGIA NOS ESTADOS UNIDOS: DO PRÉ-SEGUNDA GUERRA A GUERRA DO IRAQUE. Felipe Feitosa Castro (PIIC/Relações Internacionais/UFS); Israel Roberto Barnabé (Orientador-NURI/UFS).

Onde começa a acaba ficção? Até onde as histórias em quadrinhos de super heróis são meros produtos de entretenimento? A apropriação da indústria cultural do pré-segunda Guerra Mundial atingiu também os homens e mulheres de bota e capa? A utilização de determinados símbolos seguindo a linha dos arquétipos junguianos construiu no imaginário popular ao longo dos anos que antecederam a Segunda Grande Guerra um conjunto de referências, significados e intenções até os anos 2000 (principalmente nos eventos relacionados à Guerra do Iraque), retomados em peso de influência política indireta sobre as mentes (nos diversos meios de comunicação) de forma mais intensa em todo o mundo. O recorte considerado foi estabelecido propositalmente a fim de embarcar alguns dos principais episódios e eventos históricos que moldaram e ainda moldam as relações internacionais. Diversas áreas das ciências humanas foram levadas em conta a fim de construir a liga teórica necessária, e então, iniciar e dar corpo às discussões a respeito do tema. Sendo este o primeiro trabalho voltado para o uso político nesse determinado viés da comunicação, o estudo desconstrói e fundamenta aspectos considerados fundamentais para a compreensão, utilizando do recurso imagético para a comprovação do que é proposto. A intenção é discutir a fabricação dos mitos modernos das histórias em quadrinhos das massas, nutrida muitas vezes por razões não tão inocentes.

Apoio: PIIC

OS CONFLITOS DA FAIXA DE GAZA E AS DIRETRIZES DA SEGURANÇA INTERNACIONAL ENTRE 2001 E 2010. Felipe Ferreira (PIIC/Relações Internacionais/UFS); Tereza Cristina Nascimento França (Orientadora – NURI/UFS).

A primeira década do século XXI foi de importância imprescindível para a trajetória dos conflitos ocorridos na faixa de Gaza. Vimos, em questão de meses, entre junho e outubro dos anos 2000, a situação entre árabes-palestinos e israelenses ser considerada de um estágio de esperançosa para de impossível resolução; dos apertos de mãos em Camp David para o lançar de pedras na intifada Al-Aqsa. Com o passar da década, vimos mais desesperanças, com o ataque aos EUA e as guerras causadas, o cisma palestino entre Hamas e Fatah, cicatrizados pela morte de Yasser Arafat, e as mortes de israelenses em represália, e, como resultado de tudo isso, vimos a parada das negociações entre os dois lados. Ora, tantos acontecimentos em tão pouco tempo mostra a relevãncia dessa pesquisa. Que mostrou que a faixa de Gaza consegue, por si só, alterar status quo, modificar geopoliticas e influenciar as diretrizes da Segurança Internacional. Destarte, o nosso maior e mais concreto objetivo foi avaliar o comportamento desses conflitos a partir da mudança nas diretrizes da Segurança Internacional no período entre 2001 e 2010. Para tanto, necessitamos de uma metodologia adequada para o Oriente Médio, levando em conta suas particularidades, sendo cautelosos na utilização das teorias das Relações Internacionais adidas com a sociologia e a história. Além de uma pesquisa-ação que adveio de materiais já publicados como livros, artigos de periódicos e relatórios que estão em grande parte disponibilizados pela internet. As observações dos casos necessitaram não somente de um envolvimento direto de modo cooperativo ou participativo, mas também de arrolamento dos métodos dedutivos, indutivo, hipotético-indutivo, dialético e fenomenológico para análise das fontes. Com tudo isso tivemos os resultados viáveis englobados em três pólos, em que o primeiro mostrou diversos questionamentos acerca do papel da ONU e seus limites; o segundo, com base em Yasser Arafat, a questão da liderança no lado palestino. E, por fim, o terceiro as diretrizes da Segurança Internacional e as suas modificações, como a questão nuclear. Concluímos, principalmente, que o caso palestino apresenta diversas respostas para um mesmo ponto e que não podemos evitá-las, em prol de uma síntese generalizada, mas, ao reverso, devemos expandí-las e buscar entender o choque de conflitos na faixa de Gaza e como isso altera todo o globo, e toda Segurança Internacional em um mundo interdependente e globalizado.

Apoio: PIIC/UFS

A BIBLIOTECA ESCOLAR E A FORMAÇÃO DE LEITORES: UMA PESQUISA COLETIVA E PARTICIPANTE. Flávio Florêncio de Almeida (PIIC/UFS - Biblioteconomia e Documentação/UFS); Valéria Aparecida Bari (Orientadora - NUCI/CCSA/UFS).

Esse trabalho trás uma discussão acerca da biblioteca escolar como formadora de leitores embasada na participação coletiva de todos os profissionais da educação envolvidos na busca por objetivos, estabelecendo para esse fim a necessidade de planejamento. Enfatizando a situação problemática da educação pública relacionada a bibliotecas não funcionais e a ausência de leitores e, conjugando em sua generalidade a triste fisionomia da biblioteca escolar como é vista nesse momento. Associando a essa, uma valorização devido a sua real importância no que concerne a compreensão do conhecimento e do pensamento reflexivo. Para esta análise, o objetivo geral desse estudo se fez na importância da biblioteca escolar que intrinsecamente se objetiva a gerar de modo especifico bons leitores. Para isso, foi analisada a Biblioteca da Escola Estadual Alceu Amoroso Lima, caracterizando suas mudanças que se constituem em novas realizações para a transmissão de significados. Assim, analisando a inter-relação dos alunos, os profissionais da educação e a biblioteca escolar para a formação de bons leitores. Os procedimentos metodológicos utilizados nesse trabalho foram baseados na revisão bibliográfica, fundamentando na pesquisa de campo, questionários, entrevistas e, fazendo uso muitas vezes da formalidade e outras da informalidade; o método aplicado nessa pesquisa foi a pesquisa participante, de abordagem antropológica, com intervenções em campo. A resultante de todo o processo de análise fora estabelecer a biblioteca escolar como importante instrumento para a formação de leitores e, esses leitores conscientizados de sua situação voltam-se para a biblioteca na busca do conhecimento visualizando uma mentalidade mais reflexiva "o pensamento critico".

APOIO: PIIC.

REVISITANDO AS DANÇAS POPULARES NA ESCOLA A PARTIR DE UMA LINGUAGEM CÊNICA: AS ESCOLAS DE LARANJEIRAS COMO PALCO. Franciane dos Santos (PIIC/Dança/UFS); Jussara Da Silva Rosa Tavares (Orientador-Núcleo de Dança/UFS).

Este relatório expõe conclusões do Programa Especial de Inclusão em Iniciação Científica (PIIC) com o projeto intitulado Revisitando as Danças Populares na Escola a partir de uma linguagem cênica: As escolas de Laranjeiras como palco. Sendo a escola um canal viabilizador para festas, em que proporciona ao aluno conhecer, aprender e apreciar manifestações artísticas entre elas a dança. Entretanto, as festas na escola cumprem apenas um calendário festivo, não possibilitando o aluno de investigar o contexto das manifestações populares do que é ofertado naquele período, passando assim, a ser algo momentâneo, que será esquecido e não terá nenhum proveito. Buscou-se com esta pesquisa refletir sobre o trato pedagógico que é dado a dança nas escolas de Laranjeiras/SE, mais especificamente as danças populares. Esta pesquisa foi desenvolvida em três escolas estaduais da cidade, participando da mesma alunos e professores por meio da aplicação de questionários. As escolas da cidade de Laranjeiras/SE têm de certa forma negligenciado no trato com a cultura popular. As danças quando aparecem nas escolas entram pelo portão do calendário festivo, na maioria das vezes de forma completamente descontextualizada, ou apenas como uma reprodução das danças populares, sem permitir o processo de releitura e criação a partir dessas manifestações. A dança vai muito além dos passos codificados, deve-se proporcionar o aluno a investigação e (re) criação de novos passos, enfim, trazer o que realmente dá sentido a essa investigação que é a construção e trocas de saberes.

Apoio: PIIC/UFS.

A TEORIA DO EQUILÍBRIO COMPETITIVO EM MERCADOS MULTIPLOS. Géssica Costa De Jesus (PIIC/Economia/UFS); Tácito Augusto Farias (Orientador - DEE/UFS).

A teoria econômica estuda o funcionamento do mercado de um determinado produto ou de vários produtos, este trabalho apresenta o funcionamento de um sistema econômico, que contém dois tipos de pessoas,os indivíduos privadas e os empresários, de modo que o sistema de preços não se regula somente com a troca, mas também com a produção. os consumidores gastam sua renda monetária de acordo com sua utilidade, sempre tentando maximizar sua satisfação. Segundo Pareto as curvas de indiferença mostram as preferências dos consumidores para cada mercadoria. Os axiomas da UMg utilizados na teoria cardinal são os seguintes: o consumo racional, utilidade mensurável, utilidade marginal decrescente e que a utilidade marginal da moeda é constante, mais segundo Hicks somente o consumo racional é válido. A capacidade de produção científica na área de equilíbrio competitivo e equilibrado se deu a partir de análises de livros de princípios de economia, economia política, valor e capital e teoria microeconômica. Onde foram analisadas as áreas principais de comportamentos dos consumidores e de equilíbrios de mercados. O objetivo deste trabalho foi mostra as análises microeconômicas nos mercados competitivos segundo alguns autores e também a reação dos consumidores a cada mudança nos preços ou em sua renda monetária.

PIIC: UFS.

BATUQUES NA COZINHA A SINHÁ NÃO QUER... FANDANGOS, VALSAS, POLCAS E OUTRAS DANÇAS REGISTRADAS NA LITERATURA OITOCENTISTA DO BRASIL IMPERIAL (1844-1888). Gleidison de Jesus Santos; (PIIC/Dança Licenciatura/UFS) José Mário Dos Santos Resende (Orientador-NDA/UFS).

O presente projeto analisou e identificou as danças presentes nas diversas linguagens de bailados existentes no Brasil oitocentista, bem como, as concepções de corpo e arte neste período. Empreendemos um estudo historiográfico da dança por meio de citações literárias da época, presentes nos romances, contos, crônicas e poemas dos períodos do romantismo. A utilização da literatura enquanto fonte para análise e construção de pesquisa histórica, já está consolidada no campo das ciências humanas.A pesquisa teve como procedimento metodológico a leitura, fichamento, análise e discussão de textos bem como o levantamento das literaturas do período oitocentista, integrantes do Romantismo. Os autores estudados trazem abordagens á literatura, história, filosofia e antropologia, além de informações sobre as possiblidades de constatar mecanismos sociais nas entrelinhas das obras literárias e apontam para as concepções de corpo e dança construídas naquela época. Apesar de esta ser uma pesquisa inicial, constatamos, a partir das leituras, que a análise de uma sociedade e seus cernes via literatura não é algo que esteja ao alcance imediato e que engloba uma série de conhecimentos avulsos. Busca-se entender com esta pesquisa como o corpo é percebido e definido na sociedade e até que ponto esta ótica se mostra presente nas produções literárias. Percebe-se, desde já, uma questão: a dança presente no Brasil Império apresentava determinadas ambiguidades. Enquanto a dança praticada pela elite expunha-se como honesta e educativa ao corpo, as danças negras e populares, por sua vez, eram censuradas e vistas como imorais, inapropriadas e conflitantes aos valores sociais vigentes no cenário brasileiro, propensas, inclusive, a penalidades por parte da corte.

Apoio: PIIC/UFS

SEGURANÇA HUMANA E SEGURANÇA AMBIENTAL: DOIS CONCEITOS INTRINSECAMENTE CONECTADOS (1990-2000); Greyce Sobral Calasans (PIIC/Relações Internacionais/UFS); Tereza Cristina Nascimento França (Oreintadora-NDA/UFS).

Na década de 1990 as discursões acerca da Segurança Humana ampliaram suas perspectivas passando a contemplar questões econômicas, sociais, étnicas, políticas e ambientais. Sendo esta última, o foco do estudo desenvolvido no decorrer deste projeto. Esta pesquisa é de suma importância porque proporciona uma importante discussão a respeito da necessidade de preservar o meio ambiente. Nosso objetivo foi investigar e compreender os desdobramentos políticos, econômicos e sociais, advindos deste novo conceito de Segurança Humana, sob o qual a segurança ambiental ascende ao rol das grandes discussões internacionais. Assim como objetivamos compreender a relações estabelecidas entre a preservação ambiental e o desenvolvimento econômico, a partir da análise dos preceitos do desenvolvimento sustentável. O projeto foi desenvolvido com base em pesquisa bibliográfica, através da leitura de livros e artigos de teóricos que discutem os temas analisados, em especial aqueles vinculados a Escola de Copenhague. Isto porque esta foi a corrente teórica na qual foram respaldadas as ideias e análises aqui desenvolvidas, por meio da utilização do método de abordagem indutivo e dialético, com o objetivo de evitar percepções errôneas, ou precipitadas. Também foram observados os posicionamentos e relatórios divulgados por instituições internacionais tais como a ONU, acerca do tema em estudo. No encerramento deste estudo pudemos verificar que a ideologia do desenvolvimento sustentável trazida por Brundtland se espalhou pelo mundo, e se encontra fortemente difundida nos diferentes setores da sociedade. Isto ficou muito evidente na expressiva mobilização da sociedade civil mundial em torno da Conferência Rio+20, realizada no ano de 2012 no Rio de Janeiro. Entretanto, no que diz respeito à consecução de políticas públicas, ratificações dos tratados e acordados, e efetivação de políticas em consonância com as diretrizes do desenvolvimento sustentável, o que se percebe é uma expressiva ingerência por parte dos Estados, e prevalência dos interesses econômicos em relação à necessidade de preservar o meio ambiente. Especialmente nos países economicamente desenvolvidos como China e Estados Unidos que ainda se recusam a ratificar tratados ambientais que vão de encontro aos interesses econômicos nacionais, a exemplo do Protocolo de Kyoto.

Apoio: PIIC/UFS.

A INFLUÊNCIA DA ONG AMBIENTAL WWF NO CENÁRIO BRASILEIRO: ANÁLISE SOBRE REPERCUSSÕES NOS ÂMBITOS ECONÔMICO, SOCIAL E POLÍTICO NO BRASIL (1992-2012). Helna Almeida De Araujo Góes (PIIC/Relações Internacionais- UFS); Érica Cristina Alexandre Winand (Orientadora-NURI/UFS).

O anseio dessa pesquisa foi demonstrar a atuação da Organização não governamental internacional WWF no território brasileiro. O propósito da pesquisa foi criar e disseminar conhecimento científico acerca da questão ambiental na sociedade brasileira. O principal objetivo desta pesquisa foi fazer com que a sociedade entenda a importância da preservação ambiental na busca de um desenvolvimento sustentável de forma mais eficaz. Foram abordados temas como RIO+20 e o Novo Código Florestal Brasileiro, bem como foram apontados campos de atuação da ONG nos biomas brasileiros, a saber: Amazônia, Mata Atlântica, Pantanal e Cerrado e também foram monitoradas ações da ONG em decisões políticas das sociedades. A pesquisa consistiu na coleta de dados do endereço eletrônico oficial da ONG, na leitura de artigos e de reportagens sobre questões relacionadas ao tema e por fim, em uma análise cujo suporte foi algumas teorias das Relações Internacionais. Este estudo foi contextualizado no crescimento da importância das ONGs enquanto atores das relações internacionais. A pesquisa abordou um dos principais problemas estratégicos do século XXI: o esgotamento dos recursos naturais planetários e as possibilidades de contenção, destacando o Brasil como ponto de partida e de atuação. De acordo com as leituras realizadas, é visível que novos temas, como o meio ambiente, passaram a representar um papel mais ativo no regime internacional. Temáticas como meio ambiente e direitos humanos podem ser observados como pilares centrais de políticas internas e externas de países como Costa Rica e Dinamarca. É também visível o crescimento do poder de influência da sociedade civil internacional nas decisões políticas internacionais. Seus meios de atuação dependem de cada bioma, pois cada um tem suas necessidades específicas, mas de uma forma geral a WWF Brasil atua por meio de educação e conscientização da população, promoção de estudos, parcerias com universidades e empresas e preservação de áreas de conservação. A última parte do estudo foi focada na RIO +20 e no Novo Código Florestal e analisou o desempenho da ONG diante desses eventos. Através de ações específicas, é constatado que as ações da WWF-Brasil possuem um impacto positivo na sociedade brasileira em todos os campos (econômico, social, político e cultural), pois buscam informar e conscientizar a sociedade brasileira, e também, devido ao fato de incentivarem e buscarem meios de atuação economicamente viáveis para a proteção e preservação ambiental dos principais biomas do Brasil.

APOIO: PIIC

A REPRESENTAÇÃO DO MEIO AMBIENTE NO CINEMA NORDESTINO CONTEMPORÂNEO. Henrique César Rodrigues Santos (PIIC/Audiovisual/UFS); Ana Ângela Farias Gomes (Orientadora – DCOS/UFS).

O cinema no Brasil vive uma séria crise no período do governo Collor, tanto que sua produção chegou a ser quase nula durante esse tempo. Com o impeachment, novas leis entram em vigor e a produção cinematográfica passa a viver um novo momento, a Retomada, que se inicia por volta de 1993. Novas representações sobre o Brasil são mostradas, assim como novas escritas imagéticas da região Nordeste, que não mais se baseiam somente no sertão-mar. Em paralelo a esse período, novas discussões sobre a questão ambiental ganham força. O meio ambiente agora está presente nos diversos temas que variam de problemas políticos a culturais. É então que se atenta para como o cinema atual, mais precisamente o cinema feito na região Nordeste, está representando tais questões, visto que o problema do meio ambiente já não está tão distante assim do objeto representado. Como os filmes escolhidos são de caráter ficcional, foram analisadas obras que ajudassem tanto na análise fílmica como o entendimento de se contar histórias de ficção. Como base teórica-metodológica, foi trabalhada a obra A narrativa cinematográfica, de André Gaudreault e François Jost (2009) que auxilia na construção de uma narrativa, partindo do ato de falar até o ato da escrita e gravação de um relato histórico. Sertão Mar, de Ismail Xavier (2007), também foi um suporte importante, pois mostra de maneira concisa, limpa e direta uma metodologia de decupagem de um filme, mantendo um método próprio de analisar cada cena parte a parte compreendendo sua composição. Ao final da pesquisa, oito filmes foram selecionados sendo que foram destacados dois deles: Árido Movie, de Lírio Ferreira (2006), em que um dos temas abordados é a escassez de água na região Nordeste, e Narradores de Javé, de Eliane Caffé (2003), onde comunidades desaparecem devido à construção de represas, assim como suas histórias e vivências são esquecidas na história brasileira. Tais filmes se encaixam perfeitamente nos critérios principais da pesquisa que são: o de serem filmes nordestinos, o que implica que seus diretores ou produtores sejam nascidos na região, e da relação do meio ambiente como a relação entre homem e natureza sujeitas a transformações e criações sociais e culturais dos mesmos. Embora, ainda que sejam escassos os filmes na região que abordem o tema, os dois filmes escolhidos já servem para mostrar como ainda hoje alguns problemas ambientais não são solucionados. Ao exemplo da seca.

APOIO:PIIC/UFS.

FORMAÇÃO E EVOLUÇÃO URBANA DO BAIRRO 13 DE JULHO EM ARACAJU-SE.
Henrique Magno Nascimento Belém (PIIC/Arquitetura e Urbanismo/UFS); Lucas Vieira Fontes (PIIC/Arquitetura e Urbanismo/UFS); Maria De Betânia Uchôa Cavalcanti Brendle (Orientadora - NAU/UFS).

Uma comunidade que não conhece a si mesma e ao seu espaço, dificilmente poderá expor sua importância como parte integrante no espaço urbano e na sociedade – foi a partir dessa premissa que a seguinte pesquisa surgiu, com o intuito de estimular atitudes que contribuíssem para o desenvolvimento da comunidade em questão, de forma sustentável – tarefa fundamental do arquiteto e urbanista e de todos aqueles que pretendem intervir na cidade. O Bairro 13 de Julho, em Aracaju, passou e continua passando por grandes mudanças ao longo dos 156 anos de fundação da capital sergipana. A pesquisa teve como objetivo elaborar um estudo da história urbana do bairro 13 de Julho, de maneira a identificar e registrar os processos e fatores que determinaram sua conformação atual. Para atingir os objetivos propostos neste projeto, foram desenvolvidos estudos a partir do levantamento bibliográfico e documental sobre a formação e evolução da cidade de Aracaju e, especificamente, do bairro 13 de Julho, em órgãos públicos e consultas à pesquisadores da área de história urbana. Outros instrumentos foram utilizados nessa fase, como: levantamento fotográfico e vivências no local. Assim como alguns instrumentos foram descartados ao perceber-se a falta de material para conclusão dos mesmos. O bairro, originalmente formado por casas de pescadores e posteriormente por casas de veraneio das famílias mais abastadas da região passou por mutações, e hoje não lembra em nada a Praia Formosa, sua antiga denominação. As lagoas foram aterradas – assim como os mangues – seus primeiros moradores foram expulsos pela pressão econômica imposta. E é dentro desse contexto histórico, que se chega à atual situação do bairro 13 de Julho. Através de todos os fatos que compuseram a formação da região, concluímos a plena falta de planejamento a que foi submetida à localidade. A detenção do poder econômico foi a maior ferramenta utilizada para a ocupação do bairro. A área atual, completamente tomada e danificada, foi resultado das intervenções feitas no passado – em nome do progresso e da modernidade – e da falta de capacidade ou interesse para se planejar uma cidade com preceitos sustentáveis e ecologicamente corretos. Em todo o processo de desenvolvimento do bairro, as medidas necessárias para evitar ou minimizar os danos causados pela ocupação excessiva foram esquecidas e ainda hoje, com toda a preocupação ambiental, nenhuma atitude vem sendo tomada. Da Praia Formosa para a 13 de Julho, muito se modificou, menos a falta de planejamento, que continua a mesma desde seu início.

APOIO: PIIC

DICIONÁRIO ELETRÔNICO DE TERMOS MUSEOLÓGICOS: VÉRITAS MOUSEION.
Heyse Souza De Oliveira (PIIC/Museologia/UFS); Janaína Cardoso De Mello (Orientadora-NMS/UFS).

O texto que segue apresenta o projeto de pesquisa "Véritas Mouseion – Dicionário Eletrônico de Termos Museológicos", que teve como objetivo construir um produto tecnológico capaz de facilitar a aprendizagem sobre a Museologia nas universidades, possibilitar o acesso à ferramenta para a utilização continuada de alunos e profissionais das ciências humanas, além de incentivar o seu uso por funcionários de instituições museais e culturais,Através da criação de um ambiente computacional para implementação de um dicionário de termos museológicos, bilíngue (PORT/ING), destinado a estudantes, profissionais da Museologia e áreas afins. Para a execução do projeto foramRealizadas leituras teóricas e aprendizado tecnológico sobre a construção de um dicionário eletrônico. A seleção do corpus foi efetivada através de textos dados em sala de aula e de uma lista de termos museológicos disponível no "Mnemosine Digital – Banco de Dados sobre Museologia e Patrimônio".Os termos tiveram como critério de classificaçãoos gêneros textuais e registro ou grau de formalidade e a etiquetagem gramatical dos itens lexicais simples e complexos neles presentes. Na etapa relativa à constituição da arquitetura de informação do dicionário eletrônico, consideramos o nível da apresentação (interface com o usuário), o nível da máquina abstrata de dados (ligações) e o nível de base de dados (armazenamento e gerenciamento). Realizamos um estudo das ferramentas de modelagem conceitual para a implementação do dicionário eletrônico. A execução do sistema de hipertexto para a implementação do projeto em nuvens, que será realizada através de uma parceria junto ao CINTEC ainda está em fase de testes. Assim, o que se pretende é que o projeto se torne um produto tecnológico de qualidade que ira auxiliar na facilitação do acesso do público ao conhecimento museológico através do uso de novas tecnologias da informação.

Apoio:PIIC/UFS.

REVOLTAS DA NOVA DÉCADA: A PRIMAVERA ÁRABE, CRISES, ANARQUIA EM LONDRES E A POSIÇÃO DO BRASIL NO CENÁRIO INTERNACIONAL. Hyego Reis De Santana (UFS/Relações Internacionais/UFS); Érica Cristina Alexandre Winand (Orientadora-NURI/UFS).

O ano de 2011 expôs eventos que mais de alterar os rumos da política interna de diversos países do norte Africano, mas comumente conhecido como Mundo Islã, e da periferia da União Européia. Os eventos que tomaram espaço neste período conseguiram adicionar um tom de imprevisibilidade para a dinâmica da política internacional da região e das Grandes Potências, atingindo até mesmo os mercados emergentes como o Brasil. É em 2011, que a União Européia enfrenta seus períodos de maiores dificuldades político-econômicas desde os tempos que antecederam a formação deste mesmo bloco. Títulos de dívidas e pacotes de austeridade tornaram- se dois dos vocábulos mais comuns no Parlamento Europeu; A crise tornara-se um efeito dominó que se alastrava, peça por peça, membros da periferia do bloco, cujo os efeitos colaterais seriam letais para os países no centro. Em Dezembro do ano anterior, notavam-se os primeiros levantes no Mundo Árabe localizado ao norte do continente africano, particularmente na Tunísia; Os motivos eram desconhecidos pela imprensa ocidental em momentos iniciais, porém, os mesmos foram generalizados para outras regiões do país e ultrapassaram fronteiras alcançando o Egito e vizinhos - com a participação da juventude local, apoio de populações de diversas outras classes sociais em locais mais afastados do centro e o uso de novas e velhas mídias, consequentemente se alastrando através do ano seguinte. Por último, a mídia tentou em suas reportagens interligar estes eventos de uma maneira mais próxima do que eles realmente se tratavam. Da síntese destes três elementos principais foi desenvolvida a pesquisa.

Apoio: COPES

NATUREZA E POLÍTICA: OS CONFLITOS SOCIOAMBIENTAIS E A GESTÃO DO PARQUE NACIONAL DA SERRA DE ITABAIANA – SE. Iago Vinícius Santos Inácio (PIIC/Comunicação Social/UFS);Emilio De Britto Negreiros (Orientador – DCS/UFS).

Este trabalho se propõe ao estudo dos conflitos socioambientais decorrentes da criação do Parque Nacional da Serra de Itabaiana (PARNASI), reconhecendo os processos políticos conflituosos, em que há divergências entre o Estado e sua lógica de "desenvolvimento sustentável" e as comunidades do entorno do Parque e suas lógicas de produção e sobrevivência - notadamente os ceramistas e oleiros, atividades de grande importância econômica para os povoados e municípios da região. Para tanto, iniciamos o presente artigo com a apresentação de problemas historicamente presentes na formação da Nação Brasileira que dificultam a criação de Parque Nacionais, tais como as complexas heranças fundiária, política e cultural do País. Posteriormente, enumeramos os referidos conflitos envolvendo o PARNASI, ocasionados principalmente pelas restrições impostas às atividades cerâmicas e oleiras na região, que passam agora a ser reconhecidas pelo Estado como degradadoras do meio ambiente natural. Num momento final, percebemos as falhas na gestão dessa modalidade de Unidade de Conservação, já que há um processo de "invisibilização" e/ou desconhecimento das práticas das comunidades do entorno do Parque, o que traz o descumprimento dos objetivos de conservação da área, fazendo com que o PARNASI se configure como um "parque de papel", sem ser largamente reconhecido pelas populações afetadas direta ou indiretamente pela sua criação. APOIO: PIIC/UFS.

PERFIL E OPORTUNIDADE DE TRABALHO DO PROFISSIONAL DE SECRETARIADO EM ARACAJU. Ialy Mirelly Silva Santana (PIIC/Secretariado Executivo/UFS); Augusto César Vieira dos Santos (Orientador – NSE/UFS).

O Secretariado Executivo é uma nova profissão, apesar de se originar com os escribas na antiguidade. Com o decorrer do tempo o trabalho do secretariado mudou muito, com a regularização do seu exercício, esse profissional adquiriu consciência da sua capacidade de progredir, e a busca por inovação rendeu ao secretariado a atuação em papéis diversos. Com o curso superior em Secretariado Executivo em funcionamento recente na UFS, se faz necessário pesquisar o mercado de trabalho para o novo perfil do profissional em Aracaju, para saber a visão das empresas, a percepção dos empresários, dos profissionais atuantes e as oportunidades de atuação que o mercado de trabalho oferece. A metodologia aplicada foi do tipo exploratória, utilizando levantamentos em fontes secundárias, levantamento de pesquisa de campo. O universo de estudo são os profissionais de secretariado executivo, professores e alunos do curso, e diretores de organizações públicas, privadas e do terceiro setor de Aracaju. Como instrumento de pesquisa, é aplicado um questionário, constituído por questões fechadas e abertas, os questionários foram enviados por e-mail e devolvidos devidamente respondidos também por e-mail. A amostra foi composta por 60 e-mails enviados para alunos sendo respondidos 23, para os professores foram enviados 8 e respondidos 7 e para os profissionais 33 sendo respondidos 10. Ao empresariado aracajuano foram enviados treze e-mails anexo o roteiro de entrevista, mas não se obteve resposta desfalcando assim, a visão do empresário sobre o profissional secretarial nesta pesquisa. As analises dos dados pesquisados apontam que em relação aos alunos, a maioria estuda e, trabalha em organizações do ramo de serviços sendo 33% em cargos de auxiliares administrativos. A pesquisa sinaliza que todos os professores lecionam na Universidade Federal de Sergipe e aplicam em sua metodologia de ensino e prática estudos de caso, exercícios e discussões dos tópicos estudados tornando as aulas dinâmicas. Ao analisar os dados dos profissionais verificou-se que este atua em diversos ramos sendo o de maior empregabilidade a administração pública federal e estadual. Concluiu-se que todos envolvidos na pesquisa conseguiram quebrar preconceitos formados ao longo da história da profissão, e aos poucos conquistaram espaço nas posições funcionais correspondentes. Mas ainda a pesquisa sinaliza que a categoria precisa lutar por mais fiscalização conscientizando sobre a legalidade que envolve a contratação de um profissional secretarial. Portanto, esta pesquisa contribui para estudos futuros voltados ao perfil e oportunidade de trabalho no mercado. APOIO: PIIC/UFS.

CAPACIDADE TRANSGRESSORA E PLURALIDADE TRANSCENDENTAL – METAMORFOSE CORPÓREA E BUTOH. Igor Anthony Rocha Almeida (PIIC/ Teatro/UFS); Maicyra Teles Leão e Silva (Orientadora – NTE/UFS).

Embasado em questionamentos sobre a subjetividade enquanto linguagem artística, mais especificamente situada entre a dança e o teatro, propôs-se a investigar as reverberações corporais e transcendentais de uma expressão artística, difundida num Japão pós-guerra, intitulada *Butoh*. Nesta prática, existem aspectos que a tornam anacrônica a outras artes, já que a mesma é considerada como "dança da escuridão, das trevas". Acredita-se que esse anacronismo seja advindo de seu caráter híbrido, de suas particularidades (códigos, signos e símbolos) que foram/são construídas ao longo da história, bem como peculiaridades comumente observadas nos padrões estético-corporais, considerados grotescos a uns, e belos a outros: A pesquisa se desdobrou em dois vieses: enquanto se estudava, de maneira experimental, as vias de metamorfose corpórea e transcendentalidade, houve a necessidade de elaborar um panorama (teórico) acerca dos elementos fundamentais que resultaram na filosofia de vida e na bagagem artística dos idealizadores dessa arte-linguagem (Tatsumi Hijikata e Kazuo Ohno), tendo em vista que o *Butoh* vinha/vem ganhando notoriedade em vários cenários artísticos, sendo alvo de inúmeros estudos sobre sua filosofia, caráter experimental e incongruência corpórea. Como proposta final da pesquisa, produziu-se um vídeo-arte experimental, usando pequenas instâncias do que fora abordado, para então, possibilitar uma aproximação do universo particular dos envolvidos no projeto e o que se pode reverberar, em vias corporais, a transcendentalidade e a metamorfose atraídas pelo *Butoh*. Como aproveitamento, observou-se uma curiosidade nessa linguagem: a metamorfose que o corpo está sujeito; sempre se transformando, se reinventando. A transcendência é exatamente a esfera final desse corpo metamorfoseado, porque é nessa instância que é possível a identificação da pluralidade movimentacional. Diz-se, portanto, que a capacidade transgressora é a conexão entre a transmutação e a superação de limites psicofísicos do ser humano a fim de reverberar em ações que reflitam sua essência. Pôde-se entrever que o *Butoh* não é uma dança para a arte, mas para a vida; um estado de ser no mundo para a vida. E a vida para a vida. Uma saída não dualizada que valoriza o existente pelo que ele é, sem tabu, sem julgamento. Tornar visível o que a sociedade nega, asfixia, rejeita, mutila. E o *Butoh* inscreve-se na experiência da revitalização.

APOIO:PIIC/UFS.

“IMAGINÁRIOS DO PARANÁ”: UMA ANÁLISE DO MATERIAL DE PROMOÇÃO DO DESTINO TURÍSTICO. Jéssica Santos Silva (PIIC/Turismo/UFS); Nayara de Santana Cardoso (PIIC/Turismo/UFS); Ruth Stephany Souza Vieira (PIIC/Turismo/UFS); Denio Santos Azevedo (Oreintador-NTU/UFS).

Para que a atividade turística tenha sucesso é preciso que se tenha um planejamento turístico estruturado e que haja uma divulgação do destino e de seus atrativos através dos meios de comunicação, utilizando-se do marketing para auxiliar na divulgação dos materiais. A partir do momento em que o possível consumidor/turista tem acesso a este material promocional do destino turístico e faz a leitura e interpretação desses materiais de divulgação continua o processo de construção do imaginário do destino turístico já iniciado pelos atores sociais que pensaram nas estratégias do marketing turístico. O trabalho tem como objetivo analisar os imaginários construídos pela promoção do destino turístico Paraná, como uma das formas de atração do turista para vencer a concorrência inter-cidades. Para tal, foram destacadas como principais fontes de análise os sites institucionais que divulgam os atrativos turísticos do Paraná, procurando entender como este imaginário é construído e que imagem deve ser atribuída ao turismo no Paraná a partir das estratégias utilizadas pelos planejadores turísticos no destino aqui pesquisado. Percebe-se que, o estado do Paraná é um destino turístico que recebe muitos turistas e é um dos destinos mais procurados no Brasil. Seu imaginário é construído associado à diversidade cultural e natural e principalmente vinculado as suas duas principais cidades turísticas, Foz do Iguaçu e Curitiba.

Apoio: PIIC

AS INOVAÇÕES DOS JURISTAS E OS PROJETOS DE LEIS, O TOCANTE AOS CONTRATOS DE ADESÃO, QUE VISAM FACILITAR A VIDA DO CONSUMIDOR, E SUAS CONSEQUÊNCIAS PRÁTICAS PARA O COTIDIANO DOS CIDADÃOS. João Pedro Leite Barros (PIIC/Direito/UFS); Henrique Ribeiro Cardoso (Orientador- DDI/UFS).

O projeto desenvolvido buscou evidenciar as práticas abusivas no dia a dia do consumidor, as propostas legislativas que visavam o combate dessas atitudes inconcebíveis, e a opinião dos doutrinadores sobre as prováveis soluções. Essa rica simbiose entre teoria e prática permitiu o contato real com os problemas inerentes ao consumo e nos impulsionou para decifrar a solução desses imbróglios jurídicos. De pronto. Foi realizado o levantamento bibliográfico com a finalidade de se ampliar os conhecimentos acerca do tema proposto. Ademais, foi feito o uso da legislação nacional pertinente. Estudos jurídicos existentes e jurisprudências relevantes. O caso dos contratos de adesão. Objeto de nosso estudo. Restou evidenciado que o consumidor ainda permanece numa postura conivente. Subalterno às vontades das grandes empresas que ditam cláusulas abusivas e que somente favorecem aos empresários. Vale ressaltar que como atos voluntários, os contratos expressam nossa autonomia: as obrigações que eles criam tem peso porque foram impostas por nós mesmos- assumimos por livre e espontânea vontade. Como instrumentos de beneficio mútuo. Os contratos inspiram-se no ideal de reciprocidade; a obrigação de cumpri-los resulta da obrigação de recompensar o outro pelos benefícios que ele nos proporciona. Na prática. Esses ideais - autonomia e reciprocidade- não se realizam perfeitamente. Ou seja. O fato de o acordo ter sido voluntário não garante. Em nenhuma hipótese. Uma troca de benefícios equânime ou comparáveis. Para Rawls. O contrato perfeito estaria fundamentado em um acordo hipotéticos baseado na equanimidade. O "véu da ignorância" garante a equanimidade do poder e do conhecimento que a posição original requer. Ao fazer com que as pessoas ignorem sua posição na sociedade. Suas forças e fraquezas. Seus valores e objetivos. O véu da ignorância garante que ninguém possa obter vantagens. Ainda que involuntariarnente. Valendo-se de uma posição favorável de barganha. Na verdade, o consumidor deve ter uma postura pró-ativa quando lesado. O que muitas vezes não ocorre no cotidiano das pessoas. Que relevam muitas vezes o infortúnio. Por fim, o desenvolvimento do projeto teve valor inestimável para a bagagem de conhecimento que se adquiriu. Além de ter decifrado os enigmas do CDC. Suas cláusulas abusivas e sua relação intrínseca com o consumidor. APOIO:PIIC/UFS.

A MUSEOGRAFIA E A COMPOSIÇÃO DO VÉRITAS MOUSEION. Joelma Dias Matias (PIIC/Museologia/UFS); Janaína Cardoso de Mello (Orientadora-NMU/UFS).

O texto a seguir tem como objetivo central apresentar os resultados iniciais das atividades que englobam a segunda e terceira etapas do projeto de pesquisa de um dicionário eletrônico de termos museológicos, VÉRITAS MOUSEION, orientado pela professora Dra. Janaína Cardoso de Mello do Núcleo de Museologia e que estão sendo realizadas desde o primeiro semestre de 2012. Para a composição deste trabalho realizamos, inicialmente, seleção/extração de um vocabulário museológico integrante das áreas da Museologia para a composição do dicionário eletrônico. Neste caso, em específico, foram selecionadas palavras da área da Museografia. A metodologia utilizada para a execução da segunda etapa do projeto foi leituras de textos sobre Museografia. Em seguida, iniciamos a seleção/extração dos termos para posterior conceituação. Para a terceira etapa, foram realizadas entrevistas gravadas e filmadas com profissionais que trabalham na área Museológica, professores dos cursos de Museologia da Universidade Federal de Sergipe e profissionais de áreas afins que tem contato em seu dia a dia com instrumentos e projetos museais. A linguagem técnica utilizada por profissionais da área da Museologia está sendo a base de construção do Véritas Mouseion que seguirá um modelo padrão de dicionário eletrônico. Para a seleção dos termos que comporão este dicionário eletrônico tomou-se como referência a literatura referente à área da Museografia produzida no Brasil .

Apoio: PIIC

O SIGNIFICADO DAS EMOÇÕES NAS EXPERIÊNCIAS DO CONSUMIDOR DE SERVIÇOS EXTREMOS: UMA INVESTIGAÇÃO NO TURISMO DE AVENTURA. José Agnaldo Dos Santos Junior (PIIC/turismo/UFS); Maria Guadalupe Conceição Alves (PIIC/Turismo/UFS); Fabiana Britto De Azevedo Maia (orientadora - NTU/UFS).

Ganhando um destaque cada vez maior no cenário turístico, o segmento de Turismo de Aventura está sempre envolvido com emoções e com o risco, seja este risco percebido, assumido ou controlado. Partindo deste ponto este projeto de pesquisa teve como objetivo principal a interpretação do significado das emoções expressadas antes, durante e depois do consumo dos serviços extremos. Utilizou-se como base para a pesquisa os conceitos das emoções e do risco percebido e como esses dois agem no comportamento do consumidor do turismo de aventura. A metodologia possui o direcionamento qualitativo interpretativo. A pesquisa foi dividida em três fases: planejamento, coleta e análise dos dados. A fase de planejamento consistiu, inicialmente, na revisão teórica da literatura existente e, em seguida, foram definidos o lócus onde aconteceria a coleta de dados, o lugar definido para a pesquisa foi a Serra de Itabaiana localizada na cidade de Itabaiana, no Estado de Sergipe. Em seguida foram definidos também os critérios de seleção dos sujeitos que foram investigados, foram elaborados e aplicados os roteiros de entrevista e foi feita a observação para a realização da pesquisa de campo. Na fase de coleta de dados foram realizadas entrevistas individuais. E por último foi feita uma análise das entrevistas com base na análise do discurso. O resultado da pesquisa foi satisfatório, comprovando-se a real influência das emoções no comportamento do consumidor do Turismo de Aventura. Ficou evidente no momento antes da atividade, que a tranqüilidade estava presente nos entrevistados e isso demonstra um certo controle emocional do indivíduo sobre a situação. A euforia também estava presente representando um envolvimento maior do indivíduo com o objeto de consumo. Existiram também casos nos quais a ansiedade estava presente na maioria dos clientes, sendo esta considerada como o resultado de uma fusão de algumas emoções associadas ao aspecto cognitivo. Sobre as emoções sentidas após a atividade elas resultaram em um mix de alegria, euforia, tranqüilidade e satisfação, sendo estas emoções resultados da superação, da segurança proporcionada pela empresa, por terem conseguido relaxar e terem adquirido uma conquista pessoal. Confirmou-se, portanto, que as emoções consideradas positivas levam a satisfação e também as emoções consideradas muitas vezes negativas tal como o medo e a combinação ansiedade-medo podem levar à satisfação no consumo do Turismo de Aventura.

PIIC: UFS

A ATUAÇÃO DA ONU NAS QUESTÕES AMBIENTAIS INTERNACIONAIS. José Antônio Dos Santos Junior (PIIC/Relações Internacionais/UFS); Érica Cristina Alexandre Winand (Orientadora-NURI/UFS).

O presente trabalho teve a finalidade de evidenciar os esforços da Organização das Nações Unidas (ONU) nos últimos quarenta anos, no tratamento das questões ambientais. Para isto, foram realizadas leituras referentes às grandes conferências das Nações Unidas que tratavam da temática ambiental ao longo destas quatro décadas, além do estudo de certos conceitos e teorias importantes para a análise das questões ambientais, no âmbito das Relações Internacionais. Também foram produzidas análises críticas visando identificar hipóteses acerca dos empecilhos impostos às negociações em torno da agenda ambiental. Por fim, foi realizado um estudo sobre o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA), devido ao fato deste ser o principal organismo dentro do sistema das Nações Unidas a lidar com questões ambientais. Após 12 meses de pesquisas, concluímos que a atuação da ONU enquanto responsável por promover a cooperação entre as nações vem sendo fundamental para que ações que visem à diminuição das agressões ao meio ambiente sejam efetivadas. Sem dúvidas, sem a mediação desta organização, dificilmente veríamos Estados discutindo multilateralmente estas questões. Logo, a destruição ao meio ambiente se ampliaria e o combate aos desequilíbrios ambientais se tornaria mais penoso e ainda menos apreciado pelos Estados. Felizmente, podemos perceber que os esforços da organização em fomentar o multilateralismo e o tratamento sério desta temática tem feito com que muitos avanços tenham sido registrados nos últimos quarenta anos. Entretanto, não somente reduzindo a importância desta ao estímulo dado aos processos multilaterais, podemos concluir que a atuação do PNUMA enquanto principal órgão do sistema das Nações Unidas a lidar com a temática ambiental, apesar de suas limitações advindas principalmente de sua impossibilidade de construir normas com força jurídica a serem seguidas pelos Estados, tem sido fundamental para fomentar não apenas nos policy makers, mas também na Sociedade Civil a importância do engajamento na temática ambiental em prol do equilíbrio do planeta. Logo, apesar de insuficiente, a atuação das Nações Unidas – seja através do estímulo ao multilateralismo, seja através da atuação do PNUMA – se tornou indispensável para que se possam manter as conversações acerca das medidas a serem tomadas para tornar o nosso planeta mais seguro para as próximas gerações, e menos suscetível a desastres climáticos.

Apoio: PIIC

O SIGNIFICADO DA PUBLICIDADE NO PROCESSO DE PRODUÇÃO DO JORNAL LAMPIÃO DA ESQUINA. José Clécio Santos Conceição (PIIC/Publicidade e Propaganda/UFS); Fernando Luiz Alves Barroso (Orientador-DCOS/UFS).

Este trabalho foi constituído pela análise de algumas edições do jornal O Lampião da Esquina (1978-1981) e por material bibliográfico que comporão as informações necessárias para tirar as conclusões a cerca do objeto de estudo. Lampião foi um jornal direcionado para o público homossexual e também para as demais lutas de minorias (mulheres, negros e movimento ecológico). Era da impressa alternativa e tinha tiragem mensal com distribuição nacional. O interesse de estudar esse impresso foi o de saber qual era a importância da publicidade no seu processo de produção na década de 70 a 80. Em relação à metodologia, foi-se utilizada à pesquisa exploratória buscando a temática "O jornal Lampião da Esquina", assim como a pesquisa documental, na qual documentos de primeira mão, que não receberam qualquer tratamento analítico se tornam material de estudo. Durante essa pesquisa foram utilizado os impressos de nº 0, 1, 2, 3, 4, 5, 32, 33, 34, 35, 36 e 37, ou seja, partindo das extremidades das edições na intenção de conhecer os dois polos, o início e o fim. No decorrer de 41 publicações, incluindo três edições extras, podemos concluir através de material bibliográfico que o periódico teve poucos anunciantes publicitários. Isso se torna mais fácil de entender depois de conhecer o que era o jornal e o contexto que ele estava inserido.

Apoio: PIIC

"BATUQUES NA COZINHA A SINHÁ NÃO QUER." FANDANGOS, VALSAS, POLCAS E OUTRAS DANÇAS REGISTRADAS NA LITERATURA OITUCENTISTA DO BRASIL IMPERIAL (1844-1848).

José Elisson Da Silva Santos (PIIC/Dança Licenciatura/UFS); José Mário Dos Santos Resende (Orientador-NDA/UFS).

Esta pesquisa apresenta a análise sobre as danças praticadas no Brasil da época oitocentista, desde as danças presentes nas manifestações folclóricas às mais variadas formas de danças existentes no Brasil através de um estudo historiográfico por meio de referencias literárias da época. Como fontes referenciais foram estudadas romances do realismo: Dom Casmurro publicado em 1900, Memórias Póstumas de Brás Cubas publicado em 1881, Quincas Borba publicado em 1891, Esaú e Jacó publicado em 1904 e Memorial de Aires publicado em 1908 de Machado de Assis; O Cortiço publicado em 1890 de Aluísio Azevedo foram fichados e analisados para a pesquisa. Partindo desta pesquisa foi percebido que de um modo geral a dança é tratada nesses romances de uma forma social, as valsas, polcas, sarabandas eram motivo de alegria, entretenimento e diversão para as pessoas dessa época independente da classe social, a dança é vivida por todos, desde as valsas dançadas nos grandes bailes como Machado de Assis relata em Memórias Póstumas de Brás Cubas (1881) às danças sensuais da mulata Rita Baiana nas noites de samba que Aluísio de Azevedo relata em O Cortiço (1890). Esta pesquisa tem possibilitado um conhecimento importante sobre as danças existentes no e do Brasil Império, explicitando uma variedade de expressões corporais que deixaram assinaladas sua marca no tempo/espaço de um modo geral.

Apoio: PIIC

A MULTA DA POBREZA EM SERGIPE: CONSTATAÇÕES A PARTIR DE MICRODADOS DA PESQUISA DE ORÇAMENTO FAMILIAR. José Henrique Santos Rodrigues; Wagner Nóbrega (orientador - DEE/UFS).

O presente trabalho apresenta os resultados obtidos da pesquisa de iniciação cientifica desenvolvida no período agosto de 2011 a julho de 2012 que buscou verificar a relação entre o surgimento, o aumento ou diminuição da pobreza e a distribuição espacial da mesma no estado de Sergipe, entre os anos da Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) do IBGE, quais sejam, 2003 e 2009. Para tanto foram utilizados os micro dados da referida pesquisa e os conceitos de multa da pobreza para identificar os quantitativos de domicílios pobres em cada estrato geográfico de pesquisa da POF. Foram comparadas as cestas de consumo dos domicílios pobres e não pobres e observadas as variações de preços e composição de tais cestas. No conceito de Prahalad (2005) foram comparadas as variações de preços nos grupos de despesas da POF. Já no conceito de Caplovitz (1963), foram comparados as variações dos preços dos grupos de alimentos, também da POF. Buscou-se detectar quais foram aqueles grupos de despesas que tiveram maior variação e se essas variações confirmaram a existência da multa da pobreza entre os grupos de domicílios estudados. Como resultado, segundo o conceito de Prahalad (2005) da multa da pobreza, relacionando as variações das despesas dos itens em questão, percebeu-se que, para o estado de Sergipe, foram os domicílios pobres que realizaram despesas de 7 dias (“mercadinho”) que sofreram maior aumento de preço comparativamente ao dos não pobres. Quando segmentados por estratos, os quadros que apresentaram maior variação de preços foram diferentes. Já no conceito de multa da pobreza de Caplovitz (1963), percebeu-se que, para o estado, para 4 dos 14 grupos de alimentos os domicílios pobres apresentaram maiores dificuldades de reagir aos aumentos de preços. No detalhamento do estado, o estrato capital foi o que apresentou mais grupos com evidencias dessa multa da pobreza (5 dos 14 grupos). Para o estrato Urbano, foram somente 2 grupos, e por fim, no estrato rural, 3 grupos apresentaram evidencia da multa nesse conceito.

Apoio: PIIC

A ATUAÇÃO DO SECRETÁRIO EXECUTIVO NO TERCEIRO SETOR NA CIDADE DE ARACAJU. Karen Almeida Pereira (PIIC/ Secretariado Executivo/UFS); Manuela Ramos da Silva (Orientadora-CCSA/UFS).

A atuação do secretário executivo é indispensável para a gestão das organizações modernas. Essa afirmativa advém da atuação deste profissional diretamente com os gestores e executivos e por meio da multiplicidade de competências e da polivalência que ele contém, uma vez que este ator está apto a trabalhar em qualquer nível hierárquico e em qualquer tipologia organizacional. Com o crescimento das organizações do terceiro setor no Brasil e também na cidade de Aracaju, o objetivo da pesquisa foi de identificar quais as formas de atuação do secretário e quais as competências pertinentes desse profissional para trabalhar nessas instituições que possuem características peculiares na sua gestão. Para subsídio da pesquisa foram abordados no referencial teórico a definição do terceiro setor e as características das organizações, a evolução da carreira do secretário, considerando a sua atuação no mercado de trabalho, e as competências a serem desenvolvidas. Como método de pesquisa foi realizado um estudo de campo que teve como instrumento de coleta de dados um questionário tipo Likert com quatro pontos, em que a escala teve a finalidade de diferenciar o nível prático dos secretários. Dessa forma, identificou-se, na cidade de Aracaju, organizações do terceiro setor que possuem uma gestão fragilizada devido, principalmente, à falta de recursos, à dependência financeira de outros órgãos e à ausência de mão de obra qualificada. No que refere-se ao perfil dos secretários, a maioria não possui formação específica, são polivalentes, mas não são inovadores. Quanto à rotina de trabalho dos mesmos, esta encontra-se divida em atividades operacionais e estratégicas, tendo como principal atribuição o assessoramento.

Apoio:PIIC

A PRODUÇÃO ARTESANAL DE DOCES DE FRUTAS DO POVOADO CABRITA, SÃO CRISTÓVÃO-SE E SUA RELAÇÃO COM O TURISMO NOS MERCADOS PÚBLICOS DE ARACAJU.

. Karine Dos Anjos Santos (PIIC/UFS - Turismo/UFS) ; Rosana Eduardo Da Silva Leal (orientadora - NTU/UFS).

No Nordeste do Brasil, o cultivo da cana-de-açúcar influenciou a geografia, a economia e o jeito de ser nordestino (ANDRADE, 2007). Na culinária, o uso do açúcar produziu uma verdadeira alquimia de cores, sabores e aromas, transformando-se numa relevante referência identitária. Nesse contexto, Sergipe, especificamente São Cristóvão, destaca-se como núcleo produtor de bolos, biscoitos, compostas e queijadas, que fazem parte desta culinária tão presente no Nordeste brasileiro (LEAL et al., 2010). Para compreender tal contexto, o presente trabalho tem por finalidade analisar o papel socioeconômico e cultural da produção de doces artesanais no Povoado Cabrita, São Cristóvão-SE, e sua relação com o turismo nos mercados públicos de Aracaju. O estudo foi desenvolvido através de pesquisa bibliográfica e de campo, com o uso de entrevista, observação in loco e registro audiovisual. Para tanto, foram utilizados os pressupostos teóricos que envolvem a relação entre alimentação, cultura e doces, seguindo uma perspectiva socioantropológica. Diante do que foi pesquisado, observou-se que no povoado Cabrita tal produção representa um importante meio de geração de renda para diversas mulheres. Boa parte deste repertório é produzido artesanalmente nos lares de muitas famílias do povoado, sendo comercializado no centro histórico de São Cristóvão, bem como mercados públicos e feiras da capital do estado. Entretanto, nos mercados públicos de Aracaju, os doces são comercializados e consumidos sem o devido conhecimento da procedência da produção e seus produtores, dificultando a divulgação e promoção turística deste elemento identitário. Tal realidade ocorre mesmo havendo um intenso fluxo de visitantes, que cotidianamente compram as iguarias para consumo próprio ou para presentear amigos e/ou parentes. No povoado Cabrita destaca-se também a Cooperativa de Doces Santa Salu, iniciativa que surgiu com o objetivo de gerar renda para as mulheres da localidade, bem como fortalecer a produção e comercialização coletiva da doçaria local. Hoje, a cooperativa tem um importante papel sociocultural e econômico, apresentando-se como fonte de inclusão social, resgate da autoestima e melhoria na qualidade de vida das cooperadas. Trata-se de um modelo coletivo que tem proporcionado um diálogo mais amplo com a sociedade, possibilitando a absorção de novos conhecimentos que estão sendo acrescentados à tradição. Durante o estudo foi possível também promover práticas de extensão com os produtores, que foram desenvolvidas paralelamente à pesquisa, possibilitando maior aproximação entre o pesquisador e os interlocutores.

Apoio: PIIC.

OS AVANÇOS E RECUOS DO CANADÁ NO ÂMBITO DA ORGANIZAÇÃO DOS ESTADOS AMERICANOS A PARTIR DOS ANOS 1990. Karoline Vasconcelos Costa (PIIC/Relações Internacionais/UFS); Tereza Cristina Nascimento França (Orientadora - CCSAJUFS).

A partir da evolução da Organização dos Estados Americanos, destacamos a tardia entrada do Canadá como membro efetivo da Organização em 1990 e através de análise histórico-institucional da OEA passamos a questionamentos acerca da adesão ao fórum. Os debates sobre integração regional entre os anos 1980 e 1990 levaram à ampliação da atuação da Organização dos Estados Americanos, coincidindo com a mudança de status do Canadá de observador permanente a membro integral. O reposicionamento do país no contexto americano e a definição de uma estratégia política Levaram ao exame de aspectos e implicações regionais. A série de limitações em relação ao seu papel de promotor da democracia, ocasionado pela tradicional exclusão das Américas como área de interesse e atuação, combinadas ao fim da Guerra Fria e aumento da cooperação e interdependência explicam em parte a integração do Canadá à OEA em 1990. Em suma, os objetivos da pesquisa foram examinar a institucionalização da Organização em questão e processo de tomada de decisão canadense, partindo à análise das transformações internacionais, tratando das causalidades, consequências, avanços e recuos, e análise da atuação do Canadá no âmbito da Organização dos Estados Americanos a partir dos anos 1990. Para tanto, a base deste projeto de pesquisa investigativa sucedeu a análise de livros, artigos, relatórios governamentais, tratados internacionais, acervo documental da OEA, entre outros disponibilizados pela internet. Percebe-se que a trajetória canadense ao longo dos 20 anos como membro integral da OEA refletiu a necessidade de integrar-se economicamente às nações americanas. Dentre suas contribuições ao sistema interamericano, destacamos a estratégia política exterior canadense para as Américas orientada em três princípios primordiais: prosperidade,segurança e democracia, estando os interesses canadenses voltados principalmente para a consolidação de liderança regional, promoção dos Direitos Humanos, democratização e livre comércio. O reposicionamento estratégico do Canadá e o novo impulso em relação ao engajamento interamericano, se pautou no multilateralismo e resultou numa agenda política regional estratégica mais ativa, a ser implementada durante a década de 1990. Por fim, ao passo que os princípios democráticos e contribuições ao desenvolvimento regional figuraram entre os maiores avanços da reorientação política canadense e sua adesão concluiu a integração da totalidade de Estados americanos na Organização. Ao oferecer promessas de um novo horizonte político e econômico para as Américas, sua participação, contudo, ficou aquém do esperado. APOIO:PIIC/UFS.

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E A APLICABILIDADE DOS PRINCÍPIOS CONSTITUCIONAIS ADMINISTRATIVOS. Laís Inácio Lopes (PIIC/Direito noturno/UFS); Luana Rocha Prado (Direito/UFS); Jussara Maria Moreno Jacintho (Orientadora – DDI/UFS).

Ao longo do trabalho, pudemos ver que o exercício da atividade administrativa está adstrito aos princípios constitucionais. Deles não podendo fugir, a Administração Pública exerce seu papel de regente da sociedade, com base nos valores que lhe são inerentes. Legalidade, publicidade, impessoalidade, eficiência e moralidade se constituem como os pilares de tal exercício, a fim de que se tenha uma sociedade bem dirigida e se concretizem os preceitos constitucionais. Trata-se de uma conscientização a ser adotada pela sociedade, para que possa observar de modo adequado o exercício da função administrativa daqueles que a exercem, sendo este o maior objetivo deste trabalho. Para tanto, pesquisas doutrinárias e jurisprudenciais foram realizadas, considerando também, para melhor visualização, um assunto de relevância para a cidade de Aracaju que se refere ao Plano Diretor e a sua relação com os preceitos esculpidos na Carta Constitucional. Nesse contexto, percebe-se que ainda há muito trabalho a ser feito tanto no Poder Público quanto na própria sociedade para que essa relação entre princípios e realidade se torne adequada e concreta, o que não vem ocorrendo nos últimos anos. Todavia, não é uma tarefa impossível. Faz-se necessário esclarecer a sociedade sobre o andamento da Administração Pública e em que medida esta concretiza os princípios constitucionais supracitados, proposta que fora apresentada ao longo deste trabalho.
APOIO: PIIC

RETORNO DE ESCOLARIDADE EM SERGIPE. Laize Mirele Nascimento Alves (PIIC/Economia/UFS); Josino Vieira Santana Junior (PIBICVOL/Economia/UFS); Fernanda Esperidião (Orientadora-DEE/UFS).

De acordo com a teoria do capital humano o desempenho econômico de uma nação esta diretamente relacionada com os índices de educação da mesma. No Brasil o fraco desempenho educacional impede o seu crescimento e essa situação não mudará até que se comece investir nos níveis certos de educação. Os objetivos do presente trabalho se resumem a identificar qual a variável educacional selecionada tem maior relação com o produto (PIB e Pib per capita) para os Municípios Sergipanos no período de 1999 a 2006. A partir de uma análise exploratória pudemos identificar que as variáveis matriculadas no ensino fundamental e médio contribuem de forma significante para o aumento da produtividade destes Municípios. A metodologia foi feita com a atualização da revisão bibliográfica, a partir disso, uma formulação teórica dos modelos, bem como a discussão das suas implicações teóricas para a estimação do capital humano.O terceiro passo foi o da preparação dos dados necessários para a verificação do comportamento das variáveis selecionadas. Para a verificação desse comportamento foram utilizados os seguintes dados: Produto Interno Bruto (PIB) por Município; PIB per- capita; Demanda por educação obtida através do número de matriculados no Ensino Fundamental; Aprovados no Ensino Fundamental; Reprovados no Ensino Fundamental; Demanda por educação obtida através do número de matriculados no Ensino Médio; Aprovados no Ensino Médio; Reprovados no Ensino Médio; Investimento na educação sergipana, para a qual utilizamos o número de estabelecimento para o ensino fundamental e médio; número de escolas com laboratórios de informática; número de escolas com mais de 10 salas e; número de escolas com mais de 300 alunos. O período utilizado foi relativamente curto de tempo devido à disponibilidade dos dados. Os dados foram coletados no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e no Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) para o período de 1999 a 2006. Vale salientar que para cada variável houve a identificação para cada Município, depois agrupados em Micro e Mesorregiões. As conclusões constatadas foram que os aumentos na produtividade dos Municípios dependem destas variáveis, no entanto não existe um movimento crescente ao longo de todo o período analisado. A influência do capital humano, aqui definido como ensino formal na produtividade é destacada nos anos de 1999 a 2002 e no intervalo 2005/2006. Os municípios que mais se destacaram com aumentos no PIB e Pib per capita foram os Municípios de Aracaju, Nossa Senhora de Glória, Estância, Itabaiana e Muribeca.

Apoio: PIIC/UFS

DETERMINAÇÃO DO NÍVEL DE CONSUMO DAS FAMÍLIAS: A RENDA E A AQUISIÇÃO DE PRODUTOS DOMÉSTICOS. Leonardo Santos da Silva (PIIC - Ciências Econômicas/UFS); Maria José Nascimento Soares (Orientadora - DED/UFS); Ronise Nascimento de Almeida (Coorintadora /UFS).

Na sociedade atual observamos uma quantidade significativa de produtos que adentram o mercado para uso domiciliar, de modo que as famílias da classe baixa, ou seja, as famílias que possuem um padrão de vida baixo estão aumentando os seus níveis de consumo, isto é, estão demandando uma quantidade significativa de produtos criados para a melhoria das condições de vida. Neste contexto, o presente estudo teve como objetivo diagnosticar o nível de consumo das famílias, buscando entender a relação entre a renda da família e a aquisição dos produtos de utilidade doméstica. Sendo assim, utilizou-se da aplicação de questionário, contendo questões abertas e fechadas, dirigidos aos principais membros da família, moradores do Conjunto Residencial Pedro Valadares, no município de Simão Dias- SE. Após a coleta dos dados, os mesmos foram tabulados no programa EXCEL, possibilitando a formulação de gráficos e tabelas. Desse modo, constatou-se que cerca de 64,0% das famílias vivem com renda em torno de um salário mínimo, e, que 29,0% dessas famílias necessitam da ajuda do governo, por meio de programas sociais, para obterem uma renda mais acessível ao consumo. Por outro lado, existe uma divergência entre a renda e o consumo, visto que, 73,3% das famílias têm gastos superiores aos salários recebidos mensalmente, gerando problemas financeiros - endividamentos. Neste sentido, foi sugerido para as famílias pesquisadas a utilização e preenchimento da tabela de orçamento doméstico, com o intuito de auxiliar no conhecimento e controle dos gastos familiares, evitando a inadimplência. Desta forma, podemos considerar que as famílias estão consumindo produtos domésticos, em quantidade elevada, independentemente do nível de renda, tornando-se necessário a administração dos gastos da família, a administração da renda, ou ainda, a organização dos recursos-renda, contribuindo assim para minimizar, os possíveis riscos de endividamentos futuros.

Apoio: PIIC.

O TURISMO CULTURAL COMO MECANISMO DE DESENVOLVIMENTO SOCIOCULTURAL NA TERCEIRA IDADE: UM ESTUDO SOBRE OS ALUNOS DO NUPATI/UNATISE. Leovaldo Garcia (PIIC/Turismo/UFS); Rosana Eduardo Da Silva Leal (orientadora-NTU/UFS).

Décadas atrás, o envelhecimento apresentava-se como sinônimo de ociosidade. Entretanto, os avanços tecnológicos e da medicina transformaram a qualidade de vida dos idosos, que alcançaram não só a longevidade, mas também a disposição física e mental para aproveitarem seu tempo livre. Hoje, essa fatia da população vem aderindo cada vez mais aos interesses culturais e educacionais, como formas de promoção da saúde e interação social. Neste âmbito destaca-se o turismo, importante atividade de lazer capaz de promover diversas atividades educacionais, que objetivam a melhoria da saúde física e mental dos idosos, bem como o combate ao sedentarismo e ociosidade. Na atualidade tal público constitui um expressivo consumidor de viagens turísticas tanto pela sua disponibilidade de tempo quanto pelo seu poder aquisitivo. Neste âmbito, o objetivo deste trabalho é apresentar os dados da pesquisa desenvolvida por meio do Programa Especial de Inclusão em Iniciação Científica – PIIC, período 2011-2012, cuja finalidade foi analisar como a experiência turística vem se manifestando entre os alunos do Núcleo de Pesquisas e Ações da Terceira Idade da Universidade Aberta de Sergipe - NUPATI, relatando as principais peculiaridades e confrontando-as com a literatura existente. A pesquisa buscou identificar os hábitos de viagem dos alunos do NUPATI/UNATISE, por meio da identificação das preferências, percepções e necessidades do grupo, considerando como a experiência turística tem possibilitado o desenvolvimento sociocultural dos discentes. Além disso, buscou-se também identificar a importância dessa atividade no que tange a cultura e o lazer, analisando assim o comportamento e satisfação desse público. O estudo ocorreu através de pesquisa de base bibliográfica, documental e empírica, utilizando-se como instrumento metodológico a entrevista. Foi possível confirmar, por meio da realidade estudada, as teorias de que o grupo encontra nesta atividade um meio de conhecer pessoas, lugares e manifestações culturais, interagindo com a população residente e o meio ambiente visitado (BURGUETTI, OLIVEIRA & ESAKI, 2008). Isso porque, as experiências turísticas envolvem atividades de lazer, quebra de rotina temporal e espacial, busca de novas paisagens, costumes e acesso a eventos, tornando-se uma alternativa de desenvolvimento sociocultural do grupo em questão. Após o estudo, consideramos que os benefícios oriundos do turismo cultural para os alunos da UNATISE podem ser apontados como uma das estratégias a serem utilizadas para a melhoria da qualidade de vida do referido público.

Apoio: PIIC.

A FORMULAÇÃO DA POLÍTICA EXTERNA BRASILEIRA: INTERAÇÕES ENTRE O MINISTÉRIO DA DEFESA E O ITAMARATY. Lis Barreto; Érica Cristina Alexandre Winand;(Orientadora-NURI/UFS).

Para entender melhor o funcionamento da Política Externa no Brasil, este trabalho teve como objetivo a análise da atual relação dos Ministérios da Defesa com o Ministério das Relações Exteriores (Itamaraty). Buscou-se um entendimento histórico da relação entre esses dois grupos, principalmente representados por diplomatas e militares, ao longo da história do Estado brasileiro. Esta retrospectiva permitiu entender alguns dos condicionantes históricos que ainda persistem nas políticas de defesa e externa e que existem desde a ocupação portuguesa, a exemplo do afastamento histórico entre governo civil, militares e diplomatas. Também ajudou a observar quando e como que a desarticulação entre essas duas políticas trouxe prejuízos para o bom desenvolvimento do Estado brasileiro. O trabalho partiu do estudo de autores que demonstram não apenas a importância do bom relacionamento entre defesa e política externa, mas sim da necessidade de que estas sejam partes intrínsecas e harmônicas do mesmo todo. Com tudo isso, procura-se entender a atual importância da correlação entre estas duas perspectivas para que o Brasil defenda os seus interesses nacionais, através de uma política externa coesa e apoiada em um plano nacional de defesa. É entendido que este seja um aspecto essencial para que o Estado se desenvolva como um todo.

Apoio: PIIC

OS OBSTÁCULOS PARA A RESSOCIALIZAÇÃO DE EX-DETENTOS: ESTUDO DE CASO NO MUNICÍPIO DE ARACAJU. Lorena Ribeiro Reis Silva (PIIC/Direito/UFS); Daniela Carvalho Almeida Da Costa (Orientadora - DDI/UFS).

Grandes criminólogos como Jeremy Bentham, precursor da criminologia, passando por Lombroso, no século XIX, Clifford Shaw e, principalmente, os teóricos do Labelling Approach, já alertavam sobre o possível aprofundamento da criminalidade através da intervenção do sistema penal. Visto que, além do tratamento desumano dado aos detentos, em clara afronta ao princípio da dignidade da pessoa humana, após o cumprimento da sentença as oportunidades para a reinserção são mínimas. As possibilidades de trabalho tenderão a reproduzir as formas antigas, via de regra, com a desqualificação educacional e profissional, agravada pelo acréscimo do estigma de ex- presidiário, em uma sociedade tão reticente a essa categoria social. Nesta perspectiva, a pesquisa ora apresentada teve por objeto de investigação o sistema penitenciário, especificamente, as transformações que este provoca na vida dos encarcerados e as inúmeras dificuldades de adaptação destes à sociedade quando regressam do sistema. O foco principal de análise recai, portanto, sobre a problemática para reinserir ex-detentos ao convívio social. Buscou-se, desse modo, conhecer a atuação e o papel dos programas de apoio nas trajetórias que auxiliam os egressos; foram aplicados formulários com o fim de conhecer suas vidas, as dificuldades e preconceitos por eles enfrentados durante e, principalmente, após o cumprimento da pena privativa de liberdade. Procuramos conhecer melhor o próprio sistema penitenciário, através de visita ao COMPAJAF, Complexo Penitenciário Advogado Antônio Jacinto Filho, e ao PREFEM, Presidio Feminino, onde visitamos as celas, aplicamos formulários à direção, a um funcionário e a duas detentas. Por fim, tentamos, insistentemente, obter acesso aos índices de reincidência no município de Aracaju, entretanto, o Departamento de Sistema Penitenciário (DESIPE) nos informou que tais dados não se encontram tabulados para fins estatísticos. Com o desenvolvimento da pesquisa foi possível concluir que inexiste atividade por parte do estado de Sergipe com o fim de assistir aos egressos. As políticas existentes são recentes e ainda muito restritas. Estas sobrevivem graças às ações voluntárias dos conselheiros da comunidade. Ademais, parece-nos importante salientar que mesmo com o fornecimento de cursos de capacitação aos egressos, são poucos os empregadores que oferecem oportunidades de trabalho. A discriminação é evidente e as marcas da prisão são indeléveis. Faz-se mister desenvolver um olhar mais crítico e amplo na sociedade, pois, se seguirmos no mesmo passo, os egressos desassistidos de hoje continuarão sendo os criminosos reincidentes de amanhã.

APOIO:PIIC

OS PRINCÍPIOS ADMINISTRATIVO-CONSTITUCIONAIS NAS INSTITUIÇÕES SERGIPANAS. Luana Rocha Prado (PIIC/Direito/UFS); Laís Inácio Lopes (PIIC/Direito/UFS); Jussara Maria Moreno Jacintho (Orientadora - DDI/UFS).

O presente trabalho trata do regime jurídico administrativo, mostrando que o mesmo deve ser exercido de acordo com os princípios constitucionais presentes no artigo 37 da Constituição Federal, quais sejam, legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência, de modo a atingir uma eficiente gestão da sociedade. São eles que vinculam diretamente a Administração Pública direta e indireta de todos os Poderes da União, Estados, Distrito Federal e Municípios. Mais de perto, no Estado de Sergipe, onde foram concentradas as pesquisas de forma específica, percebe-se que há casos incompatíveis com a orientação principiológica-constitucional. Isso porque o Estado vem sendo alvo de irregularidades que prejudicam tanto o bom funcionamento da Administração quanto a vida das pessoas que dependem de serviços públicos essenciais, como saúde, transporte e educação. Este trabalho vem justamente combater tais irregularidades e tratar da inserção prática desses valores normativos na realidade sergipana, com vistas à efetivação de um Estado justo e democrático, segundo o ideário pregado na Constituição. Para o desenvolvimento do projeto foram realizadas pesquisas doutrinárias e jurisprudenciais, bem como consultas a sites e artigos. Foram feitas ainda pesquisas acerca da aplicabilidade dos princípios junto ao Tribunal de Contas do Estado, apresentando dados e informações relevantes acerca da sua atuação em Sergipe.

Apoio: COPES

TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA NA ROTA DO SERTÃO: POTENCIALIDADES PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO DO ALTO SERTÃO SERGIPANO. Lucas Osório Duarte Tenório (PIIC - Turismo/UFS); Fabiana Britto De Azevedo Maia (Orientadora - NTU/UFS).

O Turismo de Base Comunitária tem sido considerado uma alternativa de desenvolvimento socioeconômico de base local cujos benefícios são distribuídos diretamente às comunidades. O Projeto tem como objetivo analisar a potencialidade do turismo de base comunitária em Sergipe, na Região do Alto Sertão, especificamente nos municípios de Poço redondo e Porto da Folha, ambos pertencente à Rota do Sertão. Acredita-se que o turismo de base comunitária possa ser uma alternativa viável para o desenvolvimento econômico das populações envolvidas com esta atividade. A metodologia está estruturada no levantamento dos atrativos e serviços turísticos dos municípios de Poço Redondo e Porto da Folha, na realização de entrevistas com membros potenciais das comunidades e na observação das potencialidades para o desenvolvimento do turismo de base comunitária. Como resultado da mesma, analisa-se que o turismo de base comunitária ainda está em sua fase inicial nestes municípios. Espera-se que as potencialidades identificadas possam se tornar realidade na melhoria das condições de vida dos moradores da região. As principais dificuldades encontradas se referem à falta de informação por parte da população com relação às suas potencialidades e à tendência de sempre esperar pelo estado para que o mesmo barateie os custos e financie diretamente o desenvolvimento local. Além disso, há também a falta de empreendedores locais que tenham a iniciativa de "correr atrás" e aprender, pois foram realizados diversos cursos profissionalizantes e capacitadores na região, porém poucos souberam aproveitar a oportunidade. Agrega-se a esses fatos, as políticas públicas dos municípios que, em alguns casos, não percebem que o turismo fomenta o crescimento da localidade e se bem gerido pode gerar o desenvolvimento da população envolvida. O que é investido na cultura nessas cidades é muito pouco comparado ao potencial que demonstraram possuir, sem contar que em alguns casos o descaso que há ao profissional do turismo chega a ser preocupante. Como fator positivo pode-se ressaltar que na sua naturalidade as pessoas de Poço Redondo e Porto da Folha possuem um carisma e uma vontade de bem receber seus turistas que encanta qualquer um que for visitar a região, prestativos quanto ao quesito de prestação de serviço, demonstram uma alegria contagiadora. Sugere-se, portanto, que o desenvolvimento do turismo de base comunitária nos municípios do sertão sergipano pode trazer muitos benefícios socioeconômicos duradouros para suas populações.

APOIO:PIIC

FORMAÇÃO E EVOLUÇÃO URBANA DO BAIRRO 13 DE JULHO EM ARACAJU-SE.
Lucas Vieira Fontes (PIIC/Arquitetura e Urbanismo/UFS); Henrique Magno Nascimento Belém (PIIC/Arquitetura e Urbanismo/UFS); Maria De Betânia Uchôa Cavalcanti Brendle (Orientadora - NAU/UFS).

Uma comunidade que não conhece a si mesma e ao seu espaço, dificilmente poderá expor sua importância como parte integrante no espaço urbano e na sociedade – foi a partir dessa premissa que a seguinte pesquisa surgiu, com o intuito de estimular atitudes que contribuíssem para o desenvolvimento da comunidade em questão, de forma sustentável – tarefa fundamental do arquiteto e urbanista e de todos aqueles que pretendem intervir na cidade. O Bairro 13 de Julho, em Aracaju, passou e continua passando por grandes mudanças ao longo dos 156 anos de fundação da capital sergipana. A pesquisa teve como objetivo elaborar um estudo da história urbana do bairro 13 de Julho, de maneira a identificar e registrar os processos e fatores que determinaram sua conformação atual. Para atingir os objetivos propostos neste projeto, foram desenvolvidos estudos a partir do levantamento bibliográfico e documental sobre a formação e evolução da cidade de Aracaju e, especificamente, do bairro 13 de Julho, em órgãos públicos e consultas à pesquisadores da área de história urbana. Outros instrumentos foram utilizados nessa fase, como: levantamento fotográfico e vivências no local. Assim como alguns instrumentos foram descartados ao perceber-se a falta de material para conclusão dos mesmos. O bairro, originalmente formado por casas de pescadores e posteriormente por casas de veraneio das famílias mais abastadas da região passou por mutações, e hoje não lembra em nada a Praia Formosa, sua antiga denominação. As lagoas foram aterradas – assim como os mangues – seus primeiros moradores foram expulsos pela pressão econômica imposta. E é dentro desse contexto histórico, que se chega à atual situação do bairro 13 de Julho. Através de todos os fatos que compuseram a formação da região, concluímos a plena falta de planejamento a que foi submetida à localidade. A detenção do poder econômico foi a maior ferramenta utilizada para a ocupação do bairro. A área atual, completamente tomada e danificada, foi resultado das intervenções feitas no passado – em nome do progresso e da modernidade – e da falta de capacidade ou interesse para se planejar uma cidade com preceitos sustentáveis e ecologicamente corretos. Em todo o processo de desenvolvimento do bairro, as medidas necessárias para evitar ou minimizar os danos causados pela ocupação excessiva foram esquecidas e ainda hoje, com toda a preocupação ambiental, nenhuma atitude vem sendo tomada. Da Praia Formosa para a 13 de Julho, muito se modificou, menos a falta de planejamento, que continua a mesma desde seu início.

APOIO:PIIC

O DIALOGO INTERDISCIPLINAR ENTRE JORNALISMO E ARQUITETURA DA INFORMAÇÃO: O ESTUDO DA ESTRUTURA DE NAVEGAÇÃO DO PORTAL G1/SERGIPE. Luiza Joiceane Cazumbá Pereira; Carlos Eduardo Franciscato(Orientador – DCOS/UFS).

O presente trabalho baseia-se no diálogo entre Arquitetura da Informação e o Jornalismo Online, fazendo uma análise comparativa da macroestrutura da primeira página dos portais G1 Nacional e G1 Sergipe. Descreve os quatro componentes da Arquitetura da Informação: sistema de organização, sistema de nomenclatura, sistema de navegação e sistema de busca e aspectos de usabilidade, adequação visual, interatividade e multimidialidade. A pesquisa tem como objetivo articular o conhecimento teórico e prático sobre a inserção do jornalismo no ambiente digital, através da análise da arquitetura da informação e compreensão dos portais com conteúdos jornalísticos. O estudo propõe uma abordagem metodológica baseado no Estudo de Caso, buscando desvendar os processos da arquitetura da informação que caracterizam a produção jornalística no portal de noticias G1 (nacional) e G1 Sergipe, através da observação durante 15 dias. Como também foi desenvolvida uma tabela comparativa entre os dois portais e por fim foi feito o processamento do material coletado e definição sobre as particularidades e coincidências dos objetos estudados.A pesquisa empírica consistiu de um mapeamento da arquitetura da informação do portal G1 Sergipe, de forma comparativa ao G1 nacional, direcionando a observação para elementos jornalísticos, a fim de estudar a macroestrutura da página inicial (home). Na observação dos portais, podemos concluir a importância do diálogo entre o jornalismo e a arquitetura da informação para a construção de um produto jornalístico na web. Observa-se que os portais analisados possuem um mesmo layout, mudando apenas os conteúdos jornalísticos inseridos em cada um. Percebe-se uma forte característica do modelo impresso através da verticalização dos portais. A arquitetura da informação implica na qualidade e na usabilidade de um portal e consequentemente o desempenho da navegação do usuário que pode ser ou não satisfatória. A primeira página (home) do G1 nacional e do G1/ Sergipe contribui através da estrutura, do conteúdo, da indexação e do fluxo para uma identidade com os seus usuários leitores que são traduzidos na eficiência dos portais.

APOIO:PIIC

MAPEAMENTO, COMPREENSÃO E AVALIAÇÃO DOS PROJETOS SÓCIO PEDAGÓGICOS DO GOVERNO DO BRASIL EM ANGOLA: EFETIVIDADE, ENCAMINHAMENTO E POSSIBILIDADES DE AMPLIAÇÃO. Marcelo Ricardo Alves Moreira (PIIC/Relações Internacionais/UFS); Érica Cristina Alexandre Winand (Orietandora - NURI/UFS); Lucas Miranda Pinheiro (Co-Orientador - NURI/UFS).

Este trabalho teve como objetivo mostrar os resultados adquiridos durante um ano de pesquisa e expor o que foi desenvolvido e o que se pôde concluir. Tudo isso baseado nas leituras propostas e nas investigações feitas a partir de dados ofertados dentro de documentos oficiais do governo do Brasil e de Angola e também de por algumas mídias digitais angolanas, mas este ultimo, às vezes, muito carente em informação. A grande identificação cultural que o Brasil tem com o continente africano é o que facilita a cooperação na área de educação, principalmente entre os países membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) que reúne oito Estados que adotam oficialmente o idioma português, dos quais cinco estão na África onde a presença dos projetos brasileiros está crescendo a cada ano. Essa cooperação visa não somente abrir a possibilidades entre estudantes e professores africanos em universidades do Brasil, mas também a partir de acordos firmados entre as universidades, estreitar os laços políticos entre o Brasil e a África. Por conta dessa proximidade cultural vários acordos estão sendo firmados para se realizar intercambio cultural entre estudantes e docentes, elaborando materiais pedagógicos que ajudaram no melhor entendimento da cultura entre os dois países. A dificuldade em pesquisar o continente africano se mostra na carência de informações para elaboração da pesquisa, já que pouco é divulgado pelos governos e que algumas vezes o que é divulgado entra em choque com o que é mostrado pelos jornais e ONGs . Também devido à dificuldade para encontrar livros que abordem o tema. Mas essa dificuldade foi amenizada devido à assistência recebida da Orientadora da pesquisa Prof.ª Drª. Érica Cristina Alexandre Winand , do Co-Orientador da pesquisa Prof. Me. Lucas Miranda Pinheiro e do Grupo de Estudos Africanos (GEA) , a eles todo o agradecimento pelo apoio dado desde o inicio do projeto. O relatório também mostra a importância de se iniciar uma pesquisa e com ela adquirir o amadurecimento necessário para que possa continuar com o trabalho e que os resultados possam ter valor dentro da universidade e para a sociedade. Esta pesquisa teve inicio no começo do curso ainda como aluno de primeiro semestre quando senti as dificuldades de se iniciar uma pesquisa sem o entendimento do que seria uma iniciação cientifica, mas com a orientação necessária e o amadurecimento pessoal no decorrer do curso foi o que ajudou no andamento da pesquisa, e no aprendizado da metodologia de pesquisa.

Apoio: PIIC

A REDAÇÃO DE DOCUMENTOS OFICIAIS EM DUAS ESCOLAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE ESTÂNCIA/SE. Marcia Nascimento Ribeiro (PIIC/Secretariado Executivo/UFS); Maria Amália Vargas Façanha (Orientadora – NSE/UFS).

Esta investigação teve como objetos de estudo documentos oficiais produzidos por duas escolas públicas do município de Estância/SE. Foi nosso objetivo analisar como essas duas instituições de ensino lidam com a comunicação interna e externa, através de seus documentos oficiais. A investigação apontou para o uso de apenas dois instrumentos: ofício e ata. A análise desses documentos foi feita tendo por embasamento obras que tratam da escrita oficial, com destaque para o Manual de Redação Oficial da Presidência da República. Trata-se de pesquisa de abordagem qualitativa, caracterizando-se como um estudo de caso, uma vez que as duas escolas são entendidas como elementos representativos de um universo específico: o ensino de ensino público. A coleta dos dados a caracteriza também como sendo uma pesquisa de campo, já que os documentos foram colhidos nas condições naturais em que foram confeccionados. A análise dos ofícios e das atas apontou que as falhas de redação encontradas estão ligadas a vícios decorrentes de erros ligados à diagramação, ao uso inadequado de vocativo e de pronomes de tratamento. Também foram observadas falhas no fecho dos documentos. Observou-se que alguns desses problemas podem ser decorrentes de uma prática comum entre os entrevistados, que é a da busca online de informação através de fontes diversas, nem sempre confiáveis, as quais geralmente apresentam modelos para servirem como base para elaboração das correspondências. Foram também detectados os seguintes problemas na redação dos documentos analisados: o uso de expressões que já foram abolidas, de vocabulário inadequado às condições de produção e de erros de ortografia. Por fim, os dados colhidos foram considerados na elaboração de cartilha a ser entregue nas duas escolas, conforme proposto em nosso plano de trabalho. Tal instrumento de consulta foi elaborado no sentido de contribuir para eliminar dúvidas a respeito dos dois documentos oficiais analisados neste estudo: ata e ofício.

APOIO:PIIC

SER FÃ: PADRÕES DE CONSUMO DAS TELENOVELAS. Maria Josefina Tavares Santos (PIIC- Publicidade e Propaganda/UFS); Valeska de Souza Matos (PIIC- Publicidade e Propaganda/UFS); Raquel Marques Carriço Ferreira (Orientadora- DCOS/UFS).

A presente pesquisa objetivou categorizar o receptor fã dos produtos televisivos, especificamente das Telenovelas (TNs), através de um levantamento bibliográfico a fim de compreender seu relacionamento, contexto e natureza. Para a pesquisa adotou-se o método qualitativo, uma vez que tem como pressupostos básicos a descrição dos dados colhidos, a análise das informações investigadas e a interpretação dos fenômenos e dos significados. A estruturação de uma pesquisa desse porte, supõe um recorte espaço-temporal do fenômeno definido por parte do pesquisador. Esse corte define o campo e a dimensão em que o trabalho desenvolver-se-á, isto é, território a ser mapeado. Com isso, o trabalho ilustrou o comportamento desses receptores nos graus de audiência leve, moderado e assíduo, e as maneiras que esses últimos encontram para demonstrar a afetividade à determinada produção. Para tanto, fez-se pertinente incluir conceitos sobre telenovela sob a perspectiva de teóricos que explicam esse tipo específico de produção cultural, os elementos pertencentes ao seu formato, e ainda inseriu-se um histórico de índices de audiências das TNs brasileiras com o intuito de mostrar a trajetória de sucesso em âmbito sociocultural.
Apoio: UFS

POLÍTICA MACROECONÔMICA, DESENVOLVIMENTO E DESINDUSTRIALIZAÇÃO NO BRASIL: IMPACTOS SOBRE A INDÚSTRIA DO SUDESTE. Maria Rozineide Dos Santos (PIIC/Ciências Econômicas/UFS); Elmer Nascimento Matos (Orientador - DEE/UFS).

O Brasil passa por um momento de perda relativa da indústria, principalmente a partir da década de 90 até os dias atuais. A indústria hoje perde espaço para outros setores da economia. A grande questão é saber se há no país o processo de desindustrialização. A literatura econômica tem realizados muitos trabalhos sobre isso e também a respeito da "Doença holandesa". O resultado tem sido pouco conclusivo, devido às divergências entres os economistas, em relação ao tema. Desindustrialização significa a perda relativa do emprego e do valor adicionado na indústria, reduzindo esta em proporção ao PIB. O termo está relacionado a produtividade e produção. O objetivo desse relatório é verificar se o Brasil esta passando por esse processo, principalmente na região Sudeste, onde abrange maior número de indústria. Mas antes desse processo, o desenvolvimento da economia brasileira foi como "primária exportadora", que era feito a partir produção e exportação de commodities agrícolas. Depois disso a economia passa para o processo de industrialização. Esse ficou dividido em duas fases: uma "industrialização restringida", 1930 a 1955; e a outra "industrialização pesada", 1956 até 1970. A primeira, por meio de uma indústria Substitutiva de Importações- SI, que tornava a renda nacional voltada ao mercado interno por intermédio de investimento interno, e a segunda passando a atrair investimentos externos, com o objetivo de desenvolver o país. A primeira crise desse processo foi a crise econômica de 60 a 64, esse período evoluiu para o processo de estagnação. Depois desse veio o "milagre econômico", 1968-73, por decorrência da elevação da taxa de crescimento do produto real. Em seguinte, surge a desconcentração produtiva, e a década de 80 foi apelidada como "década perdida" devido a queda do PIB total, sendo a indústria de transformação a que mais sofreu. Logo após, na década de 90 aparece o neoliberalismo juntamente com o desemprego, a incerteza, o câmbio valorizado, o qual proporcionou numa desindustrialização. E esta se transforma num problema quando ameaça o crescimento econômico e a redução da qualidade de vida do povo. Muitas vezes ela vem acompanhada pela "doença holandesa". Uma possível solução para esse problema seria ganhos na produtividade, sendo esta feita pela diminuição dos custos de produção e pela melhoria na qualidade dos produtos fabricados. Conclui-se que há no Brasil uma desindustrialização precoce juntamente com essa doença, e isso por causa da valorização do real. Ocorrendo principalmente na região Sudeste, onde a queda de produção foi maior do que no restante do país.

Apoio: PIIC/UFS

A DISSIMETRIA DE SEGURANÇA NO PERU E AS AÇÕES DO SENDERO LUMINOSO ENTRE 2000 E 2010. Mariana Fortaleza Vieira (PIIC/Relações Internacionais/UFS); Tereza Cristina Nascimento França (Orientadora-NURI/UFS).

A intensificação do processo de globalização resultou no aumento expressivo de atores não estatais no cenário internacional. Anteriormente, tidos como problemas domésticos, as organizações terroristas, o crime organizado, dentre outros, ocupam hoje, as lacunas do poder nas quais o Estado tem pouca e ineficaz capacidade de ingerência. Analisa-se o raio de ação do grupo guerrilheiro peruano Sendero Luminoso enquanto conflito tanto no âmbito interno, quanto na região. Buscou-se analisar suas causas, efeitos e consequências para o continente americano e o este grupo significa para o Peru. O ressurgimento do Sendero Luminoso, que muitos analistas viam como praticamente extinto após a prisão de sua liderança há duas décadas, demonstrou o fracasso dos esforços da polícia e trouxe à tona a insuficiência das ações realizadas. Para analisar os efeitos do Sendero Luminosos, não só para o Peru, mas para a América do Sul como um todo, merece especial atenção não somente a realidade de profunda pobreza e de extrema desigualdade. Este aspecto transforma muitas vezes o ilícito em lícito. Utilizar-se-á uma ferramenta metodológica desenvolvida pelo Heidelberg Institute for International Conflict Research, o Conflict Barometer, que utiliza uma escala de níveis de intensidade de conflito para acompanhar o raio de ação relacional entre o Sendero Luminoso e o Governo no período entre 2000 e 2010. Com base nos trabalhos da Inter-American Drug Abuse Control Commission (CICAD) da Organização dos Estados Americanos (OEA), examinar-se-á o envolvimento do Sendero Luminoso com as drogas, o que torna ainda mais complexa a problemática do conflito não somente para o estado peruano como para a região. Especialmente por adquirir uma característica de difícil previsibilidade de ação, por conta do subsídio financeiro advindo dos lucros do comércio das drogas. Haja vista o crescimento da atividade do tráfico de drogas na América do Sul e pelos problemas financeiros e políticos inerentes aos países da região. Em busca de uma guisa de conclusão apontar-se-á a cooperação internacional como fulcral para a resolução do problema, bem como o problema exposto pela utilização recorrente da repressão militar. Além de insuficiente, as forças armadas enfrentam o dilema de perder seu contingente para o tráfico de drogas por pagar mais do que o Estado. Se visto em consonância com o tráfico de influências - corrupção desde o menor ao mais alto escalão - percebe-se que o Estado Westphaliano está enfraquecido em seu miolo, a saber: povo, território, segurança e governo.

Apoio:PIIC/UFS.

ENDOSSO INSTITUCIONAL E GESTÃO DO ACERVO ARQUEOLÓGICO EM SERGIPE (1970-2010). Marina De Castro Novena Corrêa (PIIC/Museologia/UFS); Elizabete de Castro Mendonça (Orientadora- NMS/UFS).

Este projeto aborda uma problemática que permeia atuais debates no âmbito da musealização do patrimônio arqueológico: gestão dos acervos arqueológicos. Os achados arqueológicos são patrimônio da União, sendo assim contem legislação própria para regular pesquisa, coleta e destino institucional destes bens. Almejamos na pesquisa levantar os endossos institucionais com a finalidade de sistematiza esses dados, abordando o desconhecimento dos procedimentos legais mínimos necessários para a preservação desse material, por parte das instituições de caráter museal que, concedem endossos e tornam-se assim responsáveis pela guarda destes bens patrimoniais, focando no Estado de Sergipe entre o período de 1970 a 2010. A pesquisa baseia-se em analise comparativa, utilizando a pesquisa bibliográfica levantada, analise documental e de campo. As etapas desenvolvidas foram: coleta e analise bibliográfica referente ao tema. Levantamento das autorizações/permissões de pesquisas, escavações e endossos institucionais relativas ao patrimônio arqueológico no estado de Sergipe por meio do site do IPHAN e no Diário Oficial da União (DOU); sistematização dos dados coletados; visitas as instituições para certificar a localização do acervo; Disponibilização dos resultados. O levantamento até o momento nos possibilitou a visualização de 45 concessões de endossos, para instituições com e sem o caráter museal nos Estados de Sergipe, Bahia, Pernambuco, Alagoas e Maranhão. Dentro do Estado de Sergipe localizamos a UFS como a principal instituição que concedeu endossos, pois o Museu de Arqueologia de Xingó é responde pela tutela da maior parte do patrimônio arqueológico musealizado no Estado, também encontra-se concessão para o Museu do Homem Sergipano, Núcleo de Arqueologia e Laboratório de Arqueologia Subaquática. Mesmo com a pesquisa em andamento já podemos aborda alguns questionamentos entre: as instituições estão realizando a extroversão do objeto? Estas sabem de onde provem este material? Esperamos assim instigar uma reflexão sobre tais problemáticas e assim pretendemos fornecer subsídios às instituições de caráter museal ou não do Estado de Sergipe.

APOIO: PIIC/UFS.

CRUZEIROS E AGÊNCIAS DE TURISMO: ALTERNATIVAS DE SENSIBILIZAÇÃO E PLANEJAMENTO PARA A POTENCIALIZAÇÃO DO USO DO PORTO DA BARRA DOS COQUEIROS – SE. . Marta Cristina da Silva(Turismo/UFS); Fernanda Meneses de Miranda Castro (Orientadora – NTU/UFS)

Os cruzeiros marítimos são um dos meios mais poderosos para difundir a atividade turística, portanto, provocando o interesse do mercado turístico mundial, podendo contribuir para a construção de uma imagem positiva sobre os seus destinos, ser uma fonte alternativa de desenvolvimento turístico e incrementar a economia das localidades receptoras. O estado de Sergipe conta com um porto, localizado no município da Barra dos Coqueiros, entretanto, a atividades de cruzeiros não é explorada pela localidade. Assim, este trabalho teve como objetivo analisar os impactos econômicos, ambientais, a infraestrutura local e a adaptação do porto da Barra dos Coqueiros aos requisitos das agências de viagens e da Capitania dos Portos para que o porto se torne atrativo para as companhias de cruzeiros. A metodologia utilizada na pesquisa foi de caráter bibliográfico, documental e exploratório. O projeto foi dividido em etapas. Na primeira, foram realizadas pesquisas bibliográficas e documentais sobre o panorama dos cruzeiros no Brasil, os impactos associados aos cruzeiros marítimos, a Capitania dos Portos de Sergipe, o papel das agências de viagens na atividade cruzeirista e a estrutura portuária adequada para o recebimento de cruzeiros no Brasil. Na segunda, foram realizadas entrevistas com entidades envolvidas no segmento: Sindicato de Guias de Turismo, Capitania dos Portos e BNB. Os resultados da pesquisa apontaram que para a atividade de cruzeiros ocorrer em Sergipe serão necessários investimentos na estrutura portuária e trabalho de sensibilização dos atores que irão participar desse investimento sobre a importância da atividade. A pesquisa concluiu que existem muitos empecilhos para o Brasil receber cruzeiros, entretanto, o maior deles é a falta de infraestrutura dos portos visto que os portos brasileiros foram projetados para recebimento de carga, entretanto, a maioria deles recebe transatlânticos. Em relação à Barra dos Coqueiros foi possível concluir que serão necessárias muitas ações para a adequação do porto em suas condições físicas e estruturais. A grande dificuldade para desvelar a opinião dos principais segmentos envolvidos nesta atividade revelou uma insipiência do Estado em relação ao segmento de cruzeiros e uma ausência de interesse em relação à atividade. Por fim, pode-se afirmar que atualmente, o Porto da Barra dos Coqueiros não tem condições favoráveis para receber cruzeiros marítimos e não há interesse dos órgãos envolvidos no processo em modificar este cenário. APOIO: PIIC/UFS Apoio: PIIC/UFS

CONFORTO AMBIENTAL E CONSERVAÇÃO PREVENTIVA: UM ESTUDO SOBRE O ESPAÇO EXPOSITIVO DO MUSEU DE ARTE SACRA DE LARANJEIRAS. Mateus Pereira de Matos Santiago; (PIIC/Arquitetura e Urbanismo/UFS) Ítalo César Montalvão Guedes (Orientador – NAU/UFS).

O Museu de Arte Sacra de Laranjeiras, situado em Laranjeiras/SE, tem a missão de salvaguardar e difundir o patrimônio sacro das Igrejas do Vale do Cotinguiba. Seu acervo é constituído por objetos dos séculos XVII a XX, preservando-os para que futuras gerações obtenham conhecimento sobre a vida religiosa da região. Devido à importância do museu, esta pesquisa buscou analisar os índices de temperatura, umidade relativa e iluminação e suas consequências na conservação preventiva do acervo exposto como também no conforto ambiental dos seus usuários. O estudo se deu por meio de avaliações objetivas e subjetivas. As primeiras consistiram de análises técnicas do local através de levantamentos cadastrais, observações e medições de parâmetros térmicos e lumínicos, utilizando os seguintes instrumentos: Medidor de stress térmico digital, Termo-anemômetro de fio quente, Termo-higrômetro digital e Luxímetro. As avaliações subjetivas foram realizadas com aplicação de questionários aos funcionários e visitantes, a fim de se conhecerem as sensações térmicas e lumínicas nas áreas expositivas e posterior comparação com os resultados obtidos da avaliação objetiva. Para as análises térmica e lumínica quanto ao conforto ambiental, foram utilizados, respectivamente, o método do Voto Médio Estimado de Fanger com aplicação do software Conforto 2.02 e as normas técnicas de iluminação: NBR 5382 (1985) – Verificação de iluminância de interiores e NBR 5413 (1992) – Iluminância de interiores. Quanto à conservação preventiva, os estudos se deram com base nas informações técnicas obtidas da literatura específica. Os resultados obtidos nesta pesquisa indicaram que os índices medidos não estavam de acordo com os recomendados para a conservação preventiva dos objetos e nem para o conforto dos usuários; um diagnóstico que poderá servir de subsídios para futuras propostas de melhorias. Por fim, ressalta-se a importância da conservação preventiva para evitar intervenções no acervo e para manter o objeto já restaurado num bom estado de conservação, dificultando que ele volte a se degradar rapidamente. O conforto ambiental dos usuários, por sua vez, favorece uma melhor apreensão do conteúdo visto no museu, possibilitando o bem-estar dos usuários e estimulando as visitações. Esta pesquisa contou com o apoio da POSGRAP/PROEST/UFS por meio do Programa Especial de Inclusão em Iniciação Científica – PIIC e com o suporte técnico dos Laboratórios de Preservação e Conservação Preventiva do Núcleo de Museologia e Conforto Ambiental do Núcleo de Arquitetura e Urbanismo do Campus de Laranjeiras, nas etapas de coleta e análise dos dados.

APOIO:PIIC

PARA ALÉM DO CAMPO DOS MELROS: UMA ANÁLISE DOS DESDOBRAMENTOS DA INDEPENDÊNCIA DE KOSOVO EM MOVIMENTOS SECCIONISTAS EUROPEUS E SUAS REPERCUSSÕES PARA O CENÁRIO DA SEGURANÇA INTERNACIONAL.

Matheus De Oliveira Pereira (PIIC/relações Internacionais/UFS); Tereza Cristina Nascimento França (Orientadora-NURI/UFS).

A declaração unilateral de independência da província de Kosovo, ocorrida em fevereiro de 2008, gerou uma oposição ferrenha da Sérvia e dividiu o Conselho de Segurança das Nações Unidas. Dentre os argumentos dos opositores do reconhecimento da independência chama a atenção o que se refere ao episódio como o gerador de um precedente para a secessão. Dessa forma, a partir do estudo de caso do movimento separatista da Chechênia, este painel propõe-se a analisar se, de fato, um possível reconhecimento maciço da comunidade internacional da independência de Kosovo é um precedente para esse caso e, caso seja, quais as possíveis implicações disso para o cenário da segurança internacional. Para tanto, lançou-se mão de uma metodologia analítica que, lastreada em autorizado referencial teórico-metodológico - obtido em livros e periódicos especializados, buscou estabelecer uma comparação entre os movimentos separatistas kosovar e checheno. A partir da análise comparativa efetuada, observa-se que, entre as distinções e similitudes dos casos, estas aparecem em maior número e peso que aquelas, de tal forma que é lícito aduzir que o reconhecimento maciço da secessão kosovar implica, em termos teóricos, num precedente para o separatismo checheno. Contudo, é preciso observar que, no âmbito das Relações Internacionais, a configuração de um precedente passa – necessariamente – pela forma como se estruturam as relações de poder do cenário, que determinam o peso do interesse de cada ator. Nesse sentido, é fundamental observar que, a despeito do declínio econômico, a Rússia permanece como ator relevante no cenário securitário internacional e a sua oposição ao pleito checheno faz com que o precedente teórico não se converta em realidade concreta. O presente painel é resultado de pesquisa desenvolvida com financiamento COPES/PIIC.

APOIO:PIIC/UFS.

INVENTáRIO DE ARQUITETURA ECLéTICA DE ARACAJU. Millena Moreira Fontes (PIIC/Arquitetura e Urbanismo/UFS); Maria de Betânia Uchôa Cavalcanti Brendle (Orientadora - NAU/UFS).

As primeiras edificações de Aracaju, a nova capital sergipana, surgiram no "tablado" quadriculado de 1855, projetado pelo engenheiro Sebastião Pirro. Nesse "tabuleiro de xadrez", os peões de ordenamento foram as Praças Fausto Cardoso, Olímpio Campos e General Valadão, a partir das quais, se desenvolveram as primeiras construções com tipologias diferentes unidas pela gramática da arquitetura eclética, composta a partir de variados elementos de estilos arquitetônicos do passado. O ecletismo foi a primeira expressão arquitetônica a surgir na cidade, tanto para a arquitetura oficial (palácios, tribunais, entre outros) como para a residencial e doméstica. Esta arquitetura agrega um inestimável valor histórico e artístico para o patrimônio cultural, urbano e arquitetônico da cidade. Portanto, foi proposto nessa pesquisa, ainda inédito, um inventário desse acervo, com o objetivo de revelar o patrimônio arquitetônico eclético da capital sergipana visando registrar bens de interesse de preservação cultural que poderão ser objetos de medidas de conservação e salvaguarda tanto nas esferas municipal, estadual e/ou federal. O inventário é um instrumento que tem a função de identificá-los, selecioná-los, classificá-los e cadastrá-los como bens de preservação desejável. A pesquisa foi desenvolvida em etapas tendo cada uma, uma estrutura de trabalho, tomando como referência a abordagem metodológica desenvolvida pelo Inventário do Patrimônio Cultural do Estado de Pernambuco e o Inventário de Proteção do Acervo Cultural de Minas Gerais. Por fim, ao propor a realização do "Inventário de Arquitetura Eclética de Aracaju", pretendi contribuir para o conhecimento aprofundado e registro sistematizado da primeira manifestação arquitetônica da capital sergipana, possibilitando que sejam efetivadas medidas de preservação dos bens inventariados. É valido também destacar que a maioria dessas edificações é tombada pelo Governo do Estado. Portanto, acredito que esse inventário possibilitará novas medidas de proteção do acervo arquitetônico eclético da cidade. APOIO:PIIC/UFS.

SISTEMA DE TRANSPORTE AÉREO E COPA DO MUNDO EM ARACAJU: PERSPECTIVAS NA QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL DO SETOR DE TRANSPORTE E O PROGRAMA BEM RECEBER COPA. Monica Barreto de Jesus (PIIC/Turismo/UFS); Fernanda Meneses De Miranda Castro (Orientadora-NTU/UFS).

A Copa do Mundo de 2014 representa um grande evento esportivo para o Brasil. Nesse sentido, sabe-se que os aeroportos são os portões de entrada para a chegada dos visitantes. Tendo isso em vista, faz se necessárias algumas modificações na infraestrutura e principalmente na qualidade dos serviços prestados nestes locais, objetivando o aumento do tráfego de visitantes e, consequentemente, o número de turista para o destino. Para tanto, o Ministério do Turismo elaborou programas que tem como objetivo capacitar o setor de turismo para atingir padrões internacionais de qualidade, sendo um deles o Bem Receber Copa. O presente trabalho teve como objetivo analisar o Programa Bem Receber Copa no que tange a qualificação profissional do setor de transportes aéreo na cidade de Aracaju com foco nos preparativos para a Copa de 2014. Foi feita uma pesquisa bibliográfica e documental, onde abordou-se megaeventos, Programa Bem Receber Copa, sistema de transporte aéreo e o turismo e o sistema de transporte em Aracaju. Também foi realizada uma pesquisa de campo com os principais representantes do segmento de transporte aéreo na cidade (INFRAERO e companhias aéreas em atuação em Aracaju), com o intuito de analisar como a cidade esta se preparando para receber os turistas deste megaevento. A pesquisa revelou que o Aeroporto Santa Maria servirá de apoio para o aeroporto de Salvador, principalmente para o estacionamento de aeronaves. Com relação à Aracaju percebeu-se que há muito que se fazer para melhorar principalmente no que se refere às condições do sistema de transporte aéreo e condições físicas e estruturais dos terminais e da melhor adequação dos profissionais das companhias aéreas no que tange ao megaevento, para que dessa forma ela como possível subsede do evento ofereça as condições necessárias para os possíveis visitantes para a comunidade local. Já no que se refere ao Programa Bem Receber Copa inferiu-se que este apresenta algumas falhas para o atingimento dos objetos propostos. Pode-se constatar que no que tange a qualificação profissional no setor de transporte aéreo, não esta havendo qualquer interação entre a maioria das empresas aéreas e a INFRAERO e tampouco com o Programa. Apesar das obras e intervenções que o aeroporto Santa Maria sofrerá com perspectiva para o mundial, estas se apresentam insuficientes para dar suporte à grandiosidade do evento que é a Copa do Mundo. Apoio: PIIC/UFS.

ASPECTOS DA VIDA ECONÔMICA E SOCIAL EM ESTÂNCIA – SE (1801-822).
Monique Hellen Santos Reis Cerqueira (PIIC/Biblioteconomia e Documentação/UFS); Augusto Da Silva (Orientador - DHI/UFS).

A presente pesquisa que está vinculada ao Programa de Iniciação Científica (PIIC) da Universidade Federal de Sergipe (UFS) teve como objetivo analisar os aspectos da vida econômica e social da cidade de Estância do início do século XIX (1801-1822). Para isso foram utilizados como fonte os inventários do Arquivo Geral do Judiciário do Estado de Sergipe, onde foram observados os dados pessoais do inventariado, as relações familiares, os bens possuídos e a partilha destes como também o padrão de vida. Atendendo a uma melhor compreensão buscou-se uma discussão teórico-metodológica a respeito da afirmação da disciplina Histórica como ciência e seus desdobramentos para uma História Social preocupada em dar vida aos protagonistas que a muito foram excluídos do fazer histórico. Pode-se observar através da análise dos inventários que a Estância do início do século XIX possuía uma estrutura econômica voltada principalmente em torno do cultivo da mandioca com alguns engenhos atrelados a esse sistema, o que a permitiu maior concentração de mão-de-obra escrava da comarca; porém poucas famílias tinham uma condição econômica ascendente. Além dos laços familiares aparecerem como característica fundamental revelando que membros faziam parte daquele cotidiano. Assim foi desenvolvido o contexto econômico e social de Estância nesse determinado período histórico.

APOIO:PIIC

A RELEVÂNCIA DO PRINCÍPIO DA DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA NO ÂMBITO DAS RELAÇÕES PRIVADAS, EM VIRTUDE DA TEORIA DA EFICÁCIA HORIZONTAL DOS DIREITOS FUNDAMENTAIS E DO DIREITO CIVIL-CONSTITUCIONAL. Myrelle Martins Mota Santiago (Direito/UFS); Clara Angélica Gonçalves Dias(Orientadora – DDI/UFS).

O artigo em comento faz uma reflexão acerca da solidez do princípio da dignidade da pessoa humana nas relações jurídicas privadas, mediante a eficácia horizontal dos direitos fundamentais, teoria que resguarda e impõe tal fundamento constitucional. Por força de uma sociedade prolixa, fruto de profundas alterações sociais e econômicas, o excesso de poder, antes restrito ao vínculo subordinativo Estado- particular, passou a ser frequente também no vínculo coordenativo particular-particular, existindo nessas relações privadas a violação de direitos fundamentais. Sendo assim, fez-se necessária a aplicação direta dos direitos fundamentais nessas relações horizontais (ainda que protegidas pela autonomia privada e pela livre-iniciativa) em respeito à dignidade da pessoa humana. Esse influxo dos valores fundamentais nas relações recíprocas ganha força devido a uma nova metodologia jurídica conhecida como Direito Civil-constitucional, consequência inevitável de um Estado Social. O texto se ampara em uma breve construção jurisprudencial abalizada na eficácia horizontal dos direitos fundamentais, tendência constante no mundo civilista brasileiro. E, com o objetivo de analisar o efeito da observância do fundamento principiológico da dignidade da pessoa humana dentro das relações jurídicas privadas, em detrimento de uma ciência civilista hermética, os métodos científicos utilizados no trabalho, basearam-se em uma pesquisa aprofundada e criteriosa acerca do tema, mediante livros, posicionamentos doutrinários, legislações constitucional e infraconstitucional, bem como na investigação de situações cotidianas refletidas em aparatos jurisprudenciais que guardam compatibilidade com o escopo do referido texto.

Apoio: PIIC

A EVOLUÇÃO DAS POLITICAS PÚBLICAS DE DEFESA NACIONAL DURANTE O GOVERNO LUÍS INÁCIO LULA DA SILVA (2003-2010): O ORÇAMENTO DA DEFESA. Natália Oliveira Costa;(PIIC/ Relações Internacionais/UFS) Érica Cristina Alexandre Winand (Orientadora –NURI).

Acreditando serem as relações entre civis e militares um dos fatores essenciais à formulação de políticas públicas relacionadas à elaboração de um orçamento que satisfaça as necessidades da Defesa de um país, o presente relatório visa primeiramente entender as relações da sociedade civil com as políticas de defesa, e seus executores os militares. Será exposto também como o orçamento da defesa brasileira de fato aumentou, e dos problemas que continuam fazendo parte da questão orçamentária. Além dos resultados das leituras realizadas, aqui, são mostradas também impressões de pesquisa em campo, sobre como as autoridades militares percebem novas mudanças que já podem ser percebidas com a modernização da área da defesa nacional. No tocante à metodologia, foram utilizados alem da pesquisa bibliográfica, a análise de documentos a respeito da defesa, tais como a Estratégia Nacional de Defesa, e analises da presidência da republica a respeito da Defesa Nacional. As relações que inicialmente foram conturbadas entre civis e militares tem uma razão para assim serem, devendo serem entendidas como diferentes nos mais profundos níveis de organização, um dos principais fatores que gerou tamanha distancia entre os civis e militares brasileiros, e assim durante o governo Lula, essas relações foram sendo retomadas através de diversas ações principalmente de conscientização da população, e de estímulo à pesquisa acadêmica a respeito do tema. Com ações continuas o problema pode começar a ser resolvido, no entanto embora o governo Lula tenha apresentado um conhecimento de parte do problema e do atraso em que se encontravam as forças armadas, os meios de educação das instituições militares, que não condizem com a realidade desejada das mesmas. Também foram detectados outros atrasos e necessidades da defesa como um todo, como a falta de pesquisadores no tema, e o afastamento da sociedade civil. No entanto, o problema orçamentário ainda se encontra longe de estar resolvido, ou qualquer outro da defesa como um todo, muito embora o caminho para essa solução já esteja sendo percorrido.

Apoio: UFS

A IMPORTÂNCIA DA DANÇA PARA OS IDOSOS BRINCANTES/DANÇANTES DE LARANJEIRAS - SERGIPE. Natália Pereira Borges (PIIC/Dança/UFS); Jussara Da Silva Rosa Tavares (Orientadora - NDA/UFS).

Este relatório de pesquisa tem por finalidade apresentar o resultado final para o Programa Especial de Inclusão em Iniciação Científica (PIIC). A pesquisa intitulada: "A importância da dança para os idosos brincantes/dançantes de Laranjeiras" teve como objetivo identificar a importância da dança, bem como os benefícios que a mesma possibilita aos idosos. Para o desenvolvimento dessa pesquisa foi utilizada inicialmente a pesquisa bibliográfica e logo após foi desenvolvida uma pesquisa de campo do tipo descritiva com dois grupos folclóricos de Laranjeiras, no intuito de atender aos objetivos indicados nessa pesquisa. Após a realização da entrevista semi-estruturada procurou-se observar por meio da mesma se a dança realmente proporciona benefícios na vida dos idosos brincantes/dançantes. Foram aplicadas operações estatísticas simples que permitiram estabelecer três quadros de resultados, que foram fornecidas pelas entrevistas e que foram transformadas em categorias. Pode-se dizer que a dança é uma atividade física importante para os indivíduos da terceira idade, sobretudo porque contribui de modo significativo para a saúde dos mesmos, mostrando que se pode ter uma qualidade de vida em qualquer idade e de várias maneiras, neste caso a dança é apresentada como um dos vários meios existentes para ser e estar engajada no mundo de forma significativa. A pesquisa nos revelou que a dança contribui para uma melhoria na qualidade de vida dos brincantes, principalmente por ser algo prazeroso e que tem um valor cultural imenso tanto pessoal como para a sociedade de Laranjeiras.

Apoio: PIIC

A VIABILIDADE DO TURISMO NO CENTRO HISTÓRICO DE ARACAJU ATRAVÉS DA RECUPERAÇÃO E PRESERVAÇÃO DOS BENS MATERIAIS DA LOCALIDADE.
Natália Pinto Da Silva;(PIIC/ Turismo Bacharelado/UFS) Lillian Maria De Mesquita Alexandre (Orientadora-NTU/UFS).

Frente à degradação, da má utilização de boa parte dos prédios do Centro Histórico de Aracaju, e da paulatina perda da identidade que a população aracajuana mantinha com estes espaços, surge através deste projeto, à proposta de Estudar a viabilidade da prática do Turismo Cultural no Centro Histórico de Aracaju, como ferramenta de conscientização da importância destes edifícios, que carregam não só um valor de caráter material, mas de importância cultural e histórica, através da recuperação e preservação dos patrimônios materiais da localidade e do estímulo à educação patrimonial. Os meios metodológicos utilizados foram formulações de árvores de pensamentos, que auxiliaram na delimitação dos desafios propostos ao projeto e suas soluções, foram adotadas também pesquisas bibliográficas e documentais, pesquisa descritiva e estudos historiográficos. Os principais resultados alcançados foram à exposição do turismo como meio de preservação patrimonial, através da organização do site (http://saudosismoaracajuano.webnode.com/). O alcance do site mostra que o turismo cultural e patrimonial além de ser uma importante ferramenta de movimentação da economia, divulga a importância histórica dos patrimônios materiais localizados na área, estimula a identidade cultural da população aracajuana, através do resgate de sua história, diminui a incidência de vandalismo e instiga a população aracajuana à preservar os edifícios históricos da cidade.

Apoio: PIIC

A INCLUSÃO DO DIREITO CONSTITUCIONAL NA GRADE CURRICULAR DE ESCOLAS DE REDE PÚBLICA E PARTICULAR. Nataly Carvalho Machado (PIIC/ Direito- Bacharelado/UFS); Jussara Maria Moreno Jacintho (Orientadora – DDI/UFS).

O Direito Constitucional como base dos fundamentos de uma sociedade, não deve ser jamais ausente. E talvez a falta dessa noção seja uma das causas para que a sociedade não alcance seus princípios em relação a si mesma. A educação, como figura importante na obtenção do conhecimento cidadão via texto constitucional, é fenômeno observado em qualquer sociedade. Entretanto, a educação sozinha não cumpre o seu papel, pois são necessários mais recursos para sua efetividade. Entende-se que um aliado para tal pode ser o Direito Constitucional, juntamente com os seus princípios, e.g., cidadania, educação. Assim, o presente trabalho objetiva investigar a viabilidade da inclusão do Direito Constitucional na grade curricular das escolas de redes pública e particular. Tal matéria seria direcionada ao aprendizado dos direitos e garantias fundamentais constitucionais a fim de se obter, por cada pessoa, a consciência pela cidadania. Ademais, o trabalho empírico-investigativo foi realizado na cidade de Aracaju, por meio de observações diretas da sociedade e por meio de entrevistas aos professores e alunos de escolas públicas e particulares, com fito na viabilização do projeto. Foram coletadas entrevistas, realizadas estas através de um questionário escrito, com professores das redes de escola pública e particular, com fito na obtenção de opiniões a respeito da inclusão do direito constitucional na grade curricular. Tal questionário também fez alusão à contribuição que cada professor faz para uma formação educacional na qual os alunos tenham noções básicas, pelo menos, dos direitos embutidos na Magna Carta. Com os depoimentos feitos pelos professores e alunos das escolas pública e particular e com observações feitas na pesquisa de campo ao adentrar em tais ambientes, notou-se que: de um lado foi constatada a imaturidade dos alunos, visto que a mentalidade exigida para a compreensão e aplicação, no dia-a-dia, dos princípios de Direito contidos na Magna Carta de 1988, é apenas cabível àqueles que já se encontram na área jurídica ou aos que têm discernimento suficiente para atuar com responsabilidade na vida civil; do outro, a consequente banalização da matéria de Direito Constitucional, haja vista a imaturidade não só dos alunos com também dos professores. Em suma, a inclusão do Direito Constitucional desde a educação básica brasileira seria um instrumento viável para uma maior efetividade dos anseios da sociedade, visto que não há cidadania sem uma adequada educação para o seu exercício.

Apoio: PIIC

"IMAGINÁRIOS DA BAHIA" UMA ANÁLISE DO MATERIAL DE PROMOÇÃO DO DESTINO TURISTICO; Nayara de Santana Cardoso (PIIC/Turismo/UFS); Jéssica Santos Silva (Turismo/UFS); Ruth Sthepany Souza Vieira (Turismo/UFS); Denio Santos Azevedo (Orientador – NTU/UFS).

O planejamento do produto turístico é composto por uma gama de atividades multidisciplinares e dinâmicas. Uma das etapas deste processo é o da promoção das cidades que pretendem desenvolver a atividade turística em suas localidades. Para tal, normalmente, utilizam diversas mídias que irão desenvolver uma campanha publicitária com enfoque em um público-alvo com o intuito de atrair turistas para o destino turístico. Nesta pesquisa, parte-se do princípio que estes artifícios utilizados para promover os atrativos turísticos das cidades turísticas constroem imaginários nas mentes dos possíveis consumidores/turistas antes mesmo da sua chegada ao destino. Este resumo discute o processo de construção de imaginários a partir da promoção de destinos turísticos no Brasil, sendo que para esta pesquisa, especificamente, foi feito um recorte para a análise do material publicitário da Bahia. Para tal foi destacada aquela que é considerada a principal ferramenta de divulgação do destino, a internet e feito uma leitura dos textos e das imagens utilizadas nos endereços eletrônicos das instituições responsáveis pelo turismo institucional no estado da Bahia. Percebe-se que com a importância econômica que vem sendo dada ao turismo nas últimas décadas considera-se os imaginários construídos pela promoção do destino turístico como uma das principais formas de atração do turista para vencer a concorrência inter-cidades.

Apoio: PIIC

"IMAGINÁRIOS DE ESTÂNCIA/SE": UMA ANÁLISE DO MATERIAL DE PROMOÇÃO DO DESTINO TURÍSTICO. Nickolas Pereira Santana Souza (PIIC/Turismo/UFS); Dênio Santos Azevedo (Orientador- NTU/UFS).

O mercado turístico transforma-se a cada dia em ações de concorrência onde as cidades receptoras necessitam encontrar novas formas de atrair seus clientes – turistas para participarem da realidade do seu lugar e assim influenciar diretamente ou indiretamente nos diversos setores ligados com a atividade, como, por exemplo, o econômico. O marketing promocional, no intuito de atrair a demanda, gera níveis de divulgação diferenciados, como exemplo, os materiais de divulgação do destino que acabam criando o imaginário que por sua vez desenvolve vontades em se visitar a cidade que é divulgada. Dessa afirmação esse trabalho possui como objetivo analisar os materiais de divulgação da cidade de Estância e perceber como estes contribuem para a formação do imaginário turístico da cidade. Para tal foi feito o levantamento e análise do material de divulgação do destino, entrevistas com os representantes do trade turístico de Estância e com turistas, além da pesquisa in loco. Criando assim o imaginário de cidade atraente em termos de atividades diversificadas como o turismo de sol e praia e cultural, exaltando seus acontecimentos juninos como o barco de fogo e os seus atrativos naturais destacadamente as praias, dunas e vegetação característica. Porém, mediante tantas possibilidades conclui-se que a cidade de Estância tem muito a ser trabalhado em diversos sentidos, sendo considerada sua importância turística e econômica para o estado e as formas de divulgação que a mesma já possui de todos os seus atrativos, a qual influencia diretamente na construção do imaginário com o intuito de vencer a concorrência entre as cidades e assim subsidiar seu desenvolvimento no setor turístico e econômico.

Apoio: PIIC/UFS

"IMAGINÁRIOS DO PARÁ": UMA ANÁLISE SOCIOLÓGICA DO MATERIAL DE PROMOÇÃO DO DESTINO TURÍSTICO; Priscila da Cunha Mota Santos (PIIC/ Turismo/UFS); Denio Santos Azevedo (Orientador – NTU/UFS)

O turismo é uma das maiores atividades econômicas do mundo moderno e além dos planejamentos existentes se utiliza de algumas estratégias do marketing para a divulgação e promoção de um destino turístico, criando com isso um imaginário distinto para cada localidade que pode atrair ou distanciar o turista. Através da promoção e divulgação que é feita em função de uma localidade, faz com que ela seja conhecida e associada aquela imagem que é passada, com isso vai sendo criado o imaginário turístico em torno de determinado destino. Este projeto tem como objetivo central o entendimento e analise do imaginário turístico que foi e que vem sendo criado em torno do estado do Pará. Para isso foi realizada pesquisa bibliográfica, em seguida foi realizada pesquisa documental nos quais foram incluídos sites, folders e revistas especializadas em turismo. O imaginário construído em torno do Pará tem como base o estado ser conhecido como sendo um pedaço da Amazônia, onde a fauna e flora se harmonizam e é assim que ele é divulgado e promovido solidificando ainda mais esse imaginário. Num segundo plano vêm a divulgação da cultura com todas as suas crenças, o folclore, o artesanato, a religião, a culinária, as danças e a musica que por sua vez vem recebendo maior divulgação através da cantora Gaby Amarantos e da banda Calypso ambas paraenses. E com isso mostra que além da natureza o estado não deixa de lado as suas representações culturais. Assim o imaginário que é passado em torno do Pará inclui diversos aspectos que remetem ao estado do Pará.

A ARTE DA DANÇA E SEUS BENEFÍCIOS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA FÍSICA E MENTAL NA CIDADE DE LARANJEIRAS-SERGIPE. Priscila De Oliveira Rodrigues; (PIIC/Dança/UFS); Natália Lupinacci Costa (Orientadora - NDA/UFS).

Sabe-se que a dança é uma das atividades que insere os deficientes no meio social e proporciona muitos benefícios, como bem-estar físico, psicológico ou cognitivo (BRAGA, 2002). Assim, tendo como objetivo, analisar os benefícios da dança nas pessoas com deficiência física e mental na cidade de Laranjeiras-Sergipe, buscou-se envolver a comunidade laranjeirense com a Universidade Federal de Sergipe. Nesse contexto, houve a identificação do CETA (Centro Educacional de Terapia Artística) o qual atende 26 pessoas com necessidades especiais. A coleta de dados ocorreu durante nove meses, na qual os indivíduos participaram de oficinas de dança e de uma entrevista semiestruturada, a qual ocorreu em duas etapas, no início e ao final. Após as entrevistas, fez-se uma análise qualitativa, na qual os participantes foram divididos em quatro grupos, de acordo com a deficiência encontrada: grupo A- Retardo Mental Leve; B- Hipertônicos; C- Hipotônicos e grupo D- Equilíbrio. Foi bastante perceptível pelas acompanhantes durante as entrevistas por meio de seus relatos que a dança promoveu uma mudança significativa na vida dos participantes, o modo como passaram a expressar seus sentimentos por meio dessa arte. Eles demonstraram em todo momento grande alegria e satisfação, passaram a interagir melhor uns com os outros, sentem-se mais úteis por realizarem uma atividade física e feliz por superarem alguns limites. Portanto, houve uma melhora no desenvolvimento, tanto físico, emocional e social, obtendo assim num resultado positivo, uma melhora na qualidade de vida desses indivíduos. Apoio: COPES

ESTRATÉGIAS DE MARKETING DOS PEQUENOS E MÉDIOS EMPREENDIMENTOS HOTELEIROS DE ARACAJU. Rafaela Santana Oliveira (PIIC/Publicidade e Propaganda/UFS); Matheus Pereira Mattos Felizola (Orientador - DCOS/UFS).

O marketing é essencial para o sucesso de qualquer organização, no setor de serviços ele tenta atrair turistas para determinado local através da construção de uma imagem positiva, o setor hoteleiro depende diretamente da construção dessa imagem e da divulgação do local ao qual o empreendimento encontra-se, as pequenas e médias empresas compõe a maioria do setor. O presente estudo tem como objetivo analisar as ações de marketing das pequenas e médias empresas do setor hoteleiro em Aracaju, destarte foi realizada uma pesquisa quantitativa e qualitativa de caráter exploratório, utilizando-se como instrumento entrevista pessoal e semi-estruturada. O roteiro possuía 70 perguntas, sendo 47 fechadas e 23 abertas. Foram entrevistados 28 empreendimentos de pequeno e médio porte, sendo que destes 61% são hotéis e 39% pousadas, fato esse que justifica alguns fatores como: o cadastro na EMBRATUR, categoria de luxo dentre outros. Os canais de comunicação predominantemente usados nessas empresas são: internet 36%, panfletos 20%, mala-direta 19%, 4% rádio e 4% outdoor, outras respostas somam 17%. A internet como meio de divulgação é considerada muito importante para 100% dos empreendimentos, 50% dos que utilizam essa ferramenta executam ações em redes sociais, o fecebook é a rede social mais utilizada com 40% logo após o twitter com 28%, Orkut com 16% e outras redes somam outros 16%. Quanto à importância atribuída à propaganda 86% a consideram muito importante, 3% considera pouco importante, e 11% não atribuem nenhuma importância. Observa-se no presente estudo a amplitude do setor hoteleiro que envolve diversos aspectos como o estudo do turismo que é de fundamental importância para sua análise, os pequenos e médios empreendimentos de Aracaju ainda caminham timidamente, pois, no que se refere a marketing são poucas as ações, utilizando-se quase sempre das mesmas mídias. O meio mais utilizado atualmente é a internet considerada de total importância para a execução das vendas, pouco a pouco o e-mail vem substituindo o telefone. Há um número crescente de empreendedores que estão incluindo seus negócios em redes sociais a maior procura é pelo facebook. Em geral podemos observar que a maioria dos empreendimentos atribui à propaganda uma grande importância para o sucesso do negócio, porém é notória a falta de investimentos neste âmbito, sendo usado como justificativa o alto investimento que esta demanda.

Apoio: PIIC/UFS.

MÍDIA, CRIANÇA E CONSUMO: A UTILIZAÇÃO DA IMAGEM DE CRIANÇAS PELA PUBLICIDADE. Raiane de Souza Silva (PIIC/Comunicação Social Audiovisual/UFS); Maria Beatriz Colucci (Orientadora – DCOS/UFS).

A pesquisa analisou o uso da imagem de crianças pela publicidade, de forma a compreender o impacto que tal uso causa na sociedade através de uma análise dos materiais e das campanhas veiculadas no Brasil, especialmente em mídia televisiva. Sabe-se que, desde muito tempo, a publicidade faz uso da imagem de crianças em comerciais, outdoors, propaganda de jornais e revistas, bem como todas as demais maneiras de se fazer publicidade, e muitas vezes de forma sensacionalista e sem critérios. Deste modo, a pesquisa buscou um aprofundamento deste tema, por entender que o uso indiscriminado da imagem da criança tem como principal intuito causar comoção ou sentimento do gênero no consumidor. Os procedimentos metodológicos necessários ao desenvolvimento da pesquisa consistiram de uma investigação do quadro conceitual, a partir da pesquisa bibliográfica e documental, feita em livros, periódicos especializados e sites da internet, além de acervos de instituições de ensino e pesquisa. Tal levantamento permitiu estruturar a pesquisa tendo como principais referenciais os estudos culturais de Nestor Canclini e os estudos midiáticos de Dulcília Betone e da Inês S. Vitorino Sampaio, dentre outros, além do importante projeto "Criança e Consumo", desenvolvido no Brasil pelo Instituto Alana, organização que desenvolve atividades em prol dos direitos da imagem da criança. A pesquisa discutiu primeiramente as relações entre mídia e consumo, em seguida analisou especificamente o papel da criança na mídia e na publicidade, e a influência da mídia televisiva sobre o consumidor infantil para, ao final, ilustrar a investigação feita com a análise de duas campanhas publicitárias veiculadas em emissora de TV aberta, no período de maio a julho de 2012: a do Guaraná Dolly, feita para o Dia das Mães 2012 e a Promoção Era do Gelo 4, veiculadas durante os meses de junho e julho de 2012.

Apoio: PIIC/UFS.

MUDANÇAS NOS PREÇOS RELATIVOS E A GERAÇÃO DE POBREZA EM SERGIPE: CONSTATAÇÕES A PARTIR DOS MICRODADOS DA PESQUISA DE ORÇAMENTO FAMILIAR. Regina Ávila Santos (PIIC/Economia/UFS); Wagner Nóbrega (Orientadora – DEE/UFS).

A presente pesquisa busca contribuir com a discussão sobre as causas e dinâmica da pobreza no estado de Sergipe, nos seus aspectos mais recentemente abordados de territorialidade e distribuição, a partir da compreensão de que os dois conceitos estão relacionados de maneira intrínseca à acumulação capitalista. Para tanto, parte-se da hipótese construída a partir de trabalhos recentes, os quais indicam que mudanças de preços relativos são vetores e mecanismos de transmissão dos efeitos de exclusão sócio-espacial. Sob esse entendimento, pretende-se descrever a lógica da evolução recente da pobreza no estado de Sergipe e mapear suas mudanças, utilizando as teorias de Caplovitz e Prahalad para explicar os conceitos de "multa da pobreza", o mesmo tendo sido realizado com dados da Pesquisa de Orçamento familiar (POF) do IBGE, dos anos de 2003 e 2008. Como critério, foram utilizadas variáveis quantitativas e qualitativas, assim como os dados referentes à renda, despesa e domicílios. O estado foi divido em quadro estratos, sendo eles: Sergipe, Capital, Urbano sem Aracaju e Rural.

Apoio: PIIC/UFS.

RETÓRICAS, DEBATES TEÓRICOS E CONFLITOS CIVILIZACIONAIS ENTRE OCIDENTE E ORIENTE: ANÁLISE DOS CHOQUES DE VISÃO DE MUNDO E PROCESSOS HISTÓRICOS ENTRE CRISTÃOS E MUÇULMANOS NA PRIMEIRA DÉCADA DO SÉCULO XXI. Roberto Teles Lima Barros (PIIC/Relações Internacionais/UFS); Érica Cristina Alexandre Winand (Orientadora – NURI/UFS).

Utilizando o Programa Especial de Inclusão em Iniciação Científica (PIIC) como incentivador, a pesquisa aqui feita foi direcionada para um assunto extremamente contínuo em nossos dias não só pela mídia televisiva, mas também pela impressa e digital: O Ocidente x Islã. Entretanto, apesar do excesso de informação, não notamos que pouco sabemos e que pouco se é estudado, principalmente no Brasil, sobre este tema. A urgência de compreensão desses temas e como eles podem ajudar na prevenção ou resolução de conflitos foi o que me fez tomar decisão de tomá-la como meu tema de pesquisa. Não há no inconsciente do brasileiro médio uma imagem clara do que é o Islã, como ele funciona, como foi sua origem e como ele se relaciona com os outros povos. A nós é inserido de forma abusiva pela mídia de que árabes, persas, curdos, entre outros povos são todos iguais e potenciais terroristas, gerando uma fobia imensa na população leiga, que se pauta pelo senso comum cunhado pela mídia, sobre o tema. A quebra do preconceito nos leva a um melhor entendimento do que são os muçulmanos e como eles nos vêem, de como, mesmo sem saber, herdamos de sua sociedade grande parte do nosso conhecimento cientifico e de costumes alimentícios.

Apoio: COPES

AS RELAÇÕES BILATERAIS ENTRE BRASIL E RÚSSIA: A INFLUÊNCIA DOS ANOS 1990 E A REALIDADE DOS ANOS 2000. Ronaldo De Oliveira Santos Júnior; Israel Roberto Barnabé (Orientador - NURI/UFS).

Dois gigantes que lutam para assegurar seu espaço no complexo cenário internacional existente na contemporaneidade. Gigante pela própria natureza, o Brasil tem hoje outra chance para se tornar mais que apenas a promessa que sempre foi. O crescimento brasileiro é inegável nos últimos anos e sua voz junto com seu poder de influência chegam cada vez mais longe. A grandeza russa representada em seu hino nacional no trecho "Tu és única no mundo, inimitável..." não está apenas atrelada a seu gigantesco território, mas também a sua força de superação e até adaptação a realidades contrastantes. Herdeira oficial da URSS, a Rússia de hoje tenta, sem dúvidas, atingir a "glória" um dia alcançada quando era conhecida como "o modelo alternativo possível". Duas nações que de forma aparente nada teriam em comum se revelam em um amplo processo de interação recíproca cujo objetivo não é segredo para ninguém: o fortalecimento de ambos os ditos países emergentes frente ao cenário "caótico" em que se encontram as nações ditas desenvolvidas. A análise do desenvolvimento inconstante das relações bilaterais na década de 1990 e constante na década de 2000 foi o principal foco dessa pesquisa. O presente projeto de pesquisa, visando traduzir as realidades das cooperações brasileiro-russas fez uso de referências bibliográficas, pesquisas documentais e levantamento de dados em fontes nacionais e internacionais com foco em Brasil e Rússia. A pesquisa em fontes virtuais com posicionamentos oficiais de ambos os países foi também de grande relevância para o resultado final da pesquisa aqui realizada. O número relativamente reduzido de fontes textuais confiáveis cientificamente representou um desafio desde o início do projeto, entretanto, a pesquisa pode se consolidar com a análise de diversos gráficos disponibilizados oficialmente por ambos os governos de Rússia e Brasil. A observação e entendimento dos gráficos e dados numéricos renderam grande parte das discussões apresentadas no presente projeto. Todo o arcabouço metodológico aqui citado auxiliou diretamente o mapeamento final das situações contemporâneas de ambos os países estudados.

Apoio: PIIC/UFS.

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO APLICADA À LOGÍSTICA: UMA VISÃO DOS CENTROS DE DISTRIBUIÇÃO EM ARACAJU. Ronalty Oliveira Rocha (PIIC/ Administração/UFS); Maria Elena Leon Olave (Orientadora – DAD/UFS).

É claramente perceptível que tecnologias ligadas à informação influenciam fortemente a realização de qualquer tipo de atividade. Na área de logística essas tecnologias quando utilizadas de forma adequada proporcionam agilidade, flexibilidade e confiabilidade nas operações. Pesquisas têm constatado que as empresas brasileiras estão aumentando consideravelmente seus investimentos em tecnologias da informação, sendo estas usadas em todos os setores incluindo os processos logísticos, demonstrando que as empresas estão atentas às novas tecnologias como precursoras do sucesso empresarial. No desenvolvimento das atividades organizacionais modernas, mais precisamente nas atividades logísticas, a tecnologia da informação se tornou imprescindível, assim como também a introdução de inovações tecnológicas que permitam utilizar adequadamente os recursos disponibilizados, ganhando desempenho e mantendo um alto nível de serviço. Nas atividades desenvolvidas em um centro de distribuição a tecnologia da informação proporciona ganho adicional em eficiência e agilidade, proporcionando aumento de produtividade, velocidade e precisão nos processos executados, além de diminuir os erros advindos da natureza humana. O objetivo principal dessa pesquisa foi identificar e analisar as principais tecnologias da informação usadas nos Centros de Distribuição (CDs) de Aracaju para otimizar as atividades logísticas, principalmente a de distribuição de produtos, além de apresentar evidências dos benefícios e deficiências relacionadas ao uso de ferramentas tecnológicas em quatro centros de distribuição na cidade de Aracaju- Sergipe. A metodologia adotada foi a de estudo de caso múltiplos, sendo na coleta de dados aplicado um questionário e também realizadas entrevistas com os gestores. Os resultados permitem perceber a dependência tecnológica das empresas principalmente nas atividades de recebimento e expedição, sendo que a emissão de notas fiscais/documentos afins, atualização de quantidades e relatórios de entrega foram os benefícios mais identificados, demonstrando a realidade operacional na qual são empregados os recursos tecnológicos, com uso expressivo de códigos de barras e sistemas ERP. Essa pesquisa foi financiada pela Universidade Federal de Sergipe-UFS, por meio de sua área de Coordenação de Pesquisa-COPES.

Apoio: PIIC/UFS.

A NOTÍCIA EM 140 CARACTERES: O TWITTER COMO FERRAMENTA DE APOIO AO JORNALISMO ONLINE; Ruhan Victor Oliveira dos Santos (PIIC/ Jornalismo/UFS); Lilian França (Orientador - PIIC/UFS).

O presente estudo procurou analisar o modo pelo qual as notícias são construídas e propagadas através do microblog TWITTER. Criado em 2006 e hoje um expoente da mídia social, o TWITTER perdeu um pouco do seu valor doméstico e ressaltou sua funcionalidade como difusor e agregador de conteúdo, fazendo com que veículos midiáticos despertassem seu interesse pela ferramenta. O teor jornalístico no microblog é trabalhado ao máximo para ser conciso e direto, sendo na maioria das vezes divulgado no formato de links acompanhados de textos resumidos, ou ainda de maneira em que se apresentem em compactos blocos de texto com os aspectos principais sobre a notícia, atualizando e informando o leitor. Para construção deste estudo, os tweets foram divididos em três categorias: tweets que contenham somente links, tweets que contenham texto e links, e tweets que contenham textos completos em 140 caracteres. Por textos completos em 140 caracteres se identificam tweets que apresentem estrutura narrativa com começo, meio e fim e permitam a compreensão do leitor. Para desenvolvimento do trabalho, o G1 foi designado como objeto de estudo. Após um ano monitorando toda a produção de seu perfil na rede social TWITTER, o que se contatou foi o uso pouco aprofundado que o G1 faz da ferramenta. Trabalhando quase que somente com um sistema operacional maquinal que divulga seu conteúdo diariamente, o portal age de forma planejada, estreita e pouco espontânea. Não há contato com os seguidores - aspecto notável visto a grande possibilidade de interação fornecida pelo TWITTER, assim como não há uma atualização direta e em tempo real do acontecimento em apenas 140 caracteres. Todo o teor noticioso é divulgado de maneira automática, a partir da produção realizada no site do portal. O processo de desenvolvimento web jornalístico é longo e gradual, embora se perceba em primeiras instancias que o portal de notícias G1 se encontra mais em um período de experimentação do formato e de mídia do que propriamente num período evolutivo ou inovador.

Apoio: PIIC/UFS.

IMAGINÁRIOS DO RIO GRANDE DO SUL: UMA ANÁLISE SOCIÓLOGICA DO MATERIAL DE PROMOÇÃO DO DESTINO TUISTICO. Ruth Stephany Souza Vieira (PIIC/Turismo/UFS); Jéssica Santos Silva (PIIC/Turismo/UFS); Nayara de Santana Cardoso (PIIC/Turismo/UFS); Dênio Santos Azevedo (Orientador - NTU/UFS).

O exercício da atividade turística influência de forma direta a economia da localidade em que se encontra instalada, pois é capaz de gerar uma série de benefícios econômicos no local, dentre eles renda e emprego. Para que a implantação do Turismo seja bem sucedida é necessário que haja um planejamento, visando a maximização dos benefícios e minimização dos aspectos negativos. Durante a fase de planejamento turístico, é de grande importância o uso de ferramentas capazes de despertar no turista a sensibilidade para a percepção do imaginário que satisfaça aos objetivos idealizados previamente pelos planejadores, sendo necessário dessa forma, um trabalho especializado para que assim não haja frustrações futuras, tanto para os planejadores quanto para os turistas e a comunidade autóctone. O trabalho tem por objetivo analisar os imaginários construídos pela promoção do destino turístico do Rio Grande do Sul como uma das formas de atração do visitante para vencer a concorrência inter-cidades, tomando como objeto de analise o site da Secretaria de Turismo do Rio Grande do Sul (SETUR), com a finalidade de identificar o imaginário do estado proposto pela mesma.Onde foi possível identificar que a imagem passada é de um ambiente propicio à prática de diversas segmentações turísticas, onde o visitante dessa forma, pode desfrutar de sensações que se tornam realizáveis apenas diante do ambiente "singular"presente no estado, como pode-se constatar pela seguinte afirmação: " Viva por alguns momentos a mágica sensação de ser gaúcho no mais autêntico cenário".

Apoio: PIIC/UFS.

AS RELAÇÕES DO BRASIL COM PAÍSES AFRICANOS: DESAFIOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS NO SÉCULO XXI. Sabrina Samara Silva Da Conceição (PIIC/Relações Internacionais/UFS); Lucas Miranda Pinheiro (PIIC/Relações Internacionais/UFS); Edison Rodrigues Barreto Junior (Orientador - NURI/UFS).

A pesquisa objetivou realizar um balanço da política externa do governo Lula com relação a África. Os resultados da pesquisa apontam para um conjunto de atitudes tomadas em matéria de política externa pelo governo Lula que aprofundaram as relações Brasil-África nos últimos anos. Houve uma maior aproximação não apenas na execução de projetos públicos em parceria, como também na realização de investimentos brasileiros na região, com perspectivas de ampliação. A pesquisa consistiu no levantamento de dados secundários e também primários a partir de visitas realizadas em órgãos como a Fiocruz-RJ e o SEBRAE-SE. A visita a Fiocruz permitiu uma conversa com um dos responsáveis pelo setor de cooperação internacional, fator que permitiu saber atitudes, eventos e outras realizações da Fiocruz até o ano 2008. Outra visita estratégica foi ao SEBRAE-SE, no qual visitei o setor de internacionalização de empresas e percebi os desafios e oportunidades de empresários sergipanos com a África. Após isso, organizei um seminário com o tema As iniciativas do SEBRAE nas relações Brasil-África, que deu mais suporte a pesquisa. Destacam-se, então, as iniciativas brasileiras na área da saúde, com a abertura de um escritório da Fiocruz em Moçambique, criando oportunidades tanto para a ampliação de missões de estudo como também para a execução de projetos comuns, a exemplo de visitas técnicas e a realização de eventos na área da saúde que auxiliaram na definição de novas estratégias e maiores investimentos na área. Outro elemento de destaque foi o aumento do número de embaixadas brasileiras no continente africano, que abriu ainda mais as possibilidades de cooperação e de investimentos. Além disso, com a junção das informações já citadas e a partir da leitura de autores como José Flávio Sombra Saraiva, do acompanhamento da palestra de Roel van der Veen (autor do livro What went wrong with Africa), da leitura de relatórios de cooperação da Fiocruz com países da África e da busca por notícias que engrandecessem a pesquisa (como a leitura da agência do SEBRAE notícias), houve o maior conhecimento de dados secundários para a elaboração da pesquisa. E, assim, a montagem do panorama de desafios na relação Brasil-África. Nesse contexto, fatores como a alta burocracia do governo brasileiro, altos impostos, grande taxa de corrupção de governos como a Angola, falta de maior priorização da saúde nas pautas governamentais do Brasil são pontos citados no trabalho e que são de grande impacto nessa relação Sul-Sul.

Apoio: PIIC/UFS.

ÉTICA NA ATUAÇÃO DO SECRETÁRIO EXECUTIVO. Sávio Santos Menezes (PIIC/Secretariado executivo/UFS); Sueli Maria Pereira Leon (Orientadora - NSE/UFS).

Este estudo versa sobre a ética na atuação do profissional de secretariado. É apresentada uma breve reflexão sobre a ética, distinguindo-se ética e moral, a Deontologia que é o estudo dos deveres no âmbito profissional e a ética nas organizações. O objetivo deste artigo foi verificar a importância da ética na prática da profissão de secretariado, pois este profissional deve atentar-se ao código de ética que rege a empresa e principalmente ao código de ética da profissão, para estar sempre atualizado diante das novas situações que possam surgir e que possam comprometer o desempenho de suas funções, como também verificar os seus princípios morais aos quais obteve ao longo de sua vida. A metodologia utilizada foi uma pesquisa descritiva e a análise e coleta de dados de forma bibliográfica, com pesquisa detalhada em livros, sites da internet e revistas específicas, com isto pôde-se ter a base teoria para fundamentação do trabalho. Conclui-se que existe a necessidade na observância da prática ética no desenvolvimento das atividades secretariais assim como para uma revisão do código de Ética do Profissional de Secretariado, já que sempre há novas tendências surgindo e que merecem atenção aos princípios éticos.

Apoio: PIIC/UFS

O PAPEL DO SECRETÁRIO NA LOGÍSTICA DE EVENTOS. Sheila Pereira da Mota (PIIC/Secretariado Executivo/UFS); Rosimeri Ferraz Sabino (Orientadora - NSE/UFS).

Este trabalho visou analisar o papel do Secretário e a sua efetiva contribuição na logística de eventos no Estado de Sergipe, buscando-se identificar as atividades necessárias à logística, e verificando-se a relação das atividades com a função secretarial. Para tanto, buscou-se a compreensão do conceito de logística e a sua relação com o Secretariado e a gestão de eventos. Após a aplicação dos métodos exploratórios e bibliográficos, adotou-se a pesquisa de campo para a averiguação junto ao publico secretarial, destacando-se profissionais da área que, em seu cotidiano, atuam na organização de eventos. Como instrumento para a obtenção dos dados, utilizou-se um questionário com onze questões fechadas. Os resultados obtidos foram analisados quantitativa e qualitativamente, subsidiando as conclusões. Constatou-se que o profissional de Secretariado possui habilidades e competências para contribuir na logística de eventos, atuando no gerenciamento das informações, tanto no acesso, na guarda e na transmissão. Esse aspecto implica no fluxo de tarefas de todas as fases da organização de eventos, viabilizando que elas estejam interligadas, sendo executadas no lugar e tempo correto. Sendo a logística a representação da integração de áreas e processos com vistas à entrega de produtos e/ou serviços sob padrões de qualidade que otimizem custos, tempo e disponibilização ao cliente/usuário, as competências secretariais demonstram-se adequadas e imprescindíveis para o atendimento desses princípios, principalmente quando aplicadas à gestão de eventos.

Apoio:PIIC

SISTEMA PRODUTIVO DAS PADARIAS DE ARACAJU: TIPOS DE DESPERDÍCIO NAS MICRO E PEQUENAS. Shenna Fernanda Da Silva (PIIC/Administração/UFS); Débora Eleonora Pereira Da Silva (Orientadora – DAD/UFS).

A indústria de Panificação e Confeitaria está em crescimento significativo nos últimos anos, segundo estudos realizados pela Associação Brasileira da Indústria de Panificação e Confeitaria (ABIP), gerando milhares de empregos diretos. Este trabalho tem como objetivo analisar os processos produtivos e sugerir métodos eficazes para redução de custos nas panificações de Aracaju – Sergipe, mas especificamente avaliar o funcionamento da gestão e da produção dessas padarias, identificar os tipos de desperdícios que o processo ocasiona, os tipos de custos e quais destes podem ser eliminados. Além desses, foram propostos programas que auxiliam melhorias para a produção e para a gestão geral dessas empresas, contribuindo na redução de gastos sem afetar a qualidade do produto. Esta pesquisa foi de caráter exploratório e quantitativo, a coleta foi realizada através de visitas as panificações e realizadas entrevistas com gestores e funcionários de 21 padarias da cidade. Os resultados da pesquisa permitem uma visão sistemática da gestão de custos e produção do setor, mostrando que há verdadeira necessidade de investimento em qualidade e diferenciação, pois, diante da grande concorrência, as panificações precisam ser diferenciadas e ter um atendimento e um produto de qualidade para conquistar seu lugar no mercado. A padronização da produção traz inúmeros benefícios como: alta qualidade dos produtos, peso padrão, elaboração correta de massas, divisão igual da massa, padronização da modelagem. Além deste, os sistemas 5S e o Just in Time foram mostrados como métodos eficazes para redução de custos e como solução para os problemas com qualidade, estocagem e eliminação de desperdícios.

Apoio:PIIC/UFS.

A PRODUÇÃO E O CONSUMO DOS ESPAÇOS PÚBLICOS DE LAZER E TURISMO: O CASO DOS PARQUES E PRAÇAS DA CIDADE DE ARACAJU/SE.. Suzana De Mendonça Rodrigues (PIIC/Turismo/UFS); Cristiane Alcântara De Jesus Santos(Orientadora – NTU/UFS).

Esta pesquisa tem como objetivo analisar a produção e o consumo dos espaços públicos utilizados para o lazer e turismo, tendo como campo de estudo o Parque Augusto Franco e o Parque Governador José Rollemberg Leite. Assim, buscou-se especificar o que é tempo de trabalho, tempo liberado e tempo livre, a fim de fazer uma relação do tempo livre dos indivíduos com o uso dos espaços públicos, levando-se em consideração que os indivíduos podem usar esse tempo tanto para realizar atividades recreativas e/ou de lazer, como para ficarem ociosos. Sabe-se que o planejamento do espaço e dos seus usos é essencial para trazer benefícios à população local e aos turistas que visitam tais espaços. Os parques urbanos servem de meio para o intercâmbio cultural, para praticar a sociabilidade, além disso, podem induzir os visitantes a conservarem e preservarem os ambientes naturais. Para a concretização desse estudo utilizou-se de pesquisa de campo, bibliográfica, documental e técnica de observação. Foram aplicados cem questionários no Parque Augusto Franco entre setembro e outubro de 2011 e o mesmo quantitativo no Parque Governador José Rollemberg Leite entre os meses de janeiro e fevereiro de 2012. As visitas foram realizadas em horários distintos, em dias de semana e fim de semana, a fim de captar um público diverso. A pesquisa de campo se deu em tais locais visto que eram os parques públicos em funcionamento no período da pesquisa. Frente ao exposto, e a fim de cumprir com os prazos previstos da pesquisa, a importância das praças fora citada ao falar sobre o uso dos espaços públicos. Assim, concluiu-se que o Parque Augusto Franco recebe basicamente a população sergipana, sobretudo Aracajuana, enquanto o Parque Governador José Rollemberg Leite recebe tanto a população sergipana, como turistas de distintos locais. Os aspectos naturais foram considerados relevantes em ambos os parques. No entanto, foi acentuado no Parque Governador José Rollemberg. A partir da análise dos dados e da observação in loco concluímos que os parques analisados estão aptos para receber visitantes locais e turistas, mas precisam de algumas melhorias. Se de fato, buscarem atrair turistas deve ser trabalhado pelo poder público em parceria com a iniciativa privada, a fim de que estes espaços públicos possam ser apropriados pelo/para o turismo. Apoio: PIIC/UFS.

MOVIMENTO HIP-HOP EM ARACAJU: CORPOS QUE FALAM NA LUTA POR UMA IDENTIDADE CULTURAL URBANA. Taiene Cristina Santos Roprigues (PIIC/JORNALlSMO/ UFS); Luiz Gustavo Pereira De Souza Correia (Orientador – DCS/UFS).

Esta pesquisa teve como objeto o movimento hip-hop, em Aracaju, através das suas formas de expressão artística: o Break (dança de rua), o Grafitti (arte plástica urbana) e as rimas e músicas com temática de denúncia das desigualdades sociais vivenciadas pelos sujeitos. Seguindo as proposições de Ricoeur (1988, 1991, 1994) sobre narração, corpo e Identidade, entende-se o indivíduo que se expressa através do hip-hop como narrador de uma posição assimétrica individual e coletiva frente à sociedade mais ampla. Para Ricoeur (1994), a identidade agenciada é fruto da potencialidade da narrativa de inscrever o indivíduo no mundo. Como ação marcadora de um lugar social do sujeito, a narração é pensada via corpo do agente em relação com o mundo. O corpo como expressão pessoal é elemento fundamental na compreensão, na expressão e na própria consciência dos sujeitos. O objetivo do projeto foi analisar os Movimentos Hip-Hop da Rua dos Artistas, em Aracaju. A pesquisa discutiu as diversas expressões corporais e artísticas constituintes do hip-hop - a música, a poesia, a dança e o grafitti - como formas de dar voz e visibilidade aos sujeitos em contraponto à desigualdade, à vulnerabilidade e à exclusão sociais. Desenvolveu-se a pesquisa a partir de uma ampla revisão de referências e estudos das mais diversas perspectivas teórico-metodológicas, de obras literárias e artísticas ou quaisquer outros documentos e registros relacionados ao hip-hop como expressão artística no mundo e seu surgimento e processo de desenvolvimento em Aracaju. Esta pesquisa buscou situar-se como fomentadora de trocas de informações e saberes e através da compreensão das representações sobre o corpo de diferentes sujeitos e grupos sociais contextualizadas pelas suas diversas posições, percepções e perspectivas do processo sócio-histórico complexificar o entendimento sobre as formas e dinâmicas da desigualdade social no cenário urbano de Aracaju. APOIO:PIIC/UFS.

TURISMO CULTURAL NO PALÁCIO MUSEU OLÍMPIO CAMPOS: INCLUSÃO DE SURDOS E USO DA COMUNICAÇÃO VISUAL. Talita Raquel Dos Santos Andrade; DENIO SANTOS AZEVEDO (NTU/UFS); Denio Santos Azevedo (Orientador-NTU/UFS) .

É notório o crescimento que a atividade turística vem obtendo atualmente. São muitos os que desejam viajar, conhecer o desconhecido, viver experiências, ter contato com culturas distintas da qual ele não está acostumado a visualizar. Não é diferente para quem possui alguma limitação física que também deseja fazer o mesmo, no caso específico de quem não escuta e que precisa da audição para assimilar conteúdos expostos, o museu pode acabar sendo um dos equipamentos turísticos que mais deixam a desejar quando pensamos na visitação desse público específico, principalmente porque a maioria das visitas é feita através de guiamento e a depender da instituição museal com o uso de recursos sonoros. Entra em questão a preparação que o local deve ter para receber tal público, com a presença de no mínimo um instrutor ou um intérprete para auxiliar na atividade. Pensando em acessibilidade nos museus, o presente trabalho estuda a relação dos museus no turismo cultural, focalizando inclusão de surdos através da Língua de Sinais, para promover inclusão de surdos entre ouvintes e turistas ao referente objeto de estudo que é o Palácio Museu Olímpio Campos um dos principais espaços de memória que relata a cultura e história política de Sergipe. Uma das metas desta pesquisa é propiciar ao turista e a comunidade surda os mesmos direitos de compreensão que possuem a comunidade ouvinte. Partindo do pressuposto que o museu vai além de um espaço para salvaguardar fatos e dados que compõem a tradição de um povo e que ele, é antes de tudo, um espaço social, educacional e aberto ao público e como tal deve propor inserção na sociedade e melhoria na qualidade de vida das pessoas. Para articularmos e desenvolvermos o estudo em questão, baseamo-nos nas linhas teóricas dos mais consagrados autores da área, fazendo uma detalhada pesquisa bibliográfica, utilizando métodos e técnicas específicas para chegarmos a resultado final. Tendo em vista tudo que fora exposto, foi possível observar o crescimento do público portador da surdez e da urgente necessidade de implantar a utilização da língua de sinais, da presença de um intérprete e formação de instrutores capacitados em LIBRAS como a forma mais eficaz e efetiva de comunicação. APOIO: PIIC/ UFS.

ENTRE LUGARES E LEITURAS: UMA ANÁLISE DA CONSTRUÇÃO DA MEMÓRIA DE JOÃO RIBEIRO A PARTIR DAS INTERAÇÕES ENTRE A CASA DE CULTURA JOÃO RIBEIRO E PRODUÇÕES BIBLIOGRÁFICAS LIGADAS AO AUTOR EM SERGIPE. Tayara Celestino (PIIC/Museologia/UFS); Cristina De Almeida Valença Cunha Barroso (Orientadora-NMS/UFS).

A Casa de Cultura João Ribeiro está localizada no município de Laranjeiras/SE, mantendo em sua expografia os principais valores associados ao homenageado, que atravessam o referido lugar de memória para ganhar espaço em diversas produções bibliográficas, elaboradas por familiares, amigos de familiares e por trabalhos de pesquisa realizados em Sergipe. Nesse contexto, a pesquisa teve como objetivo investigar como a memória do laranjeirense João Batista Ribeiro de Andrade Fernandes se apresenta no cenário sergipano, considerando a Casa de Cultura João Ribeiro como um agente institucional de destaque na construção e preservação desta memória. Foram realizados os trabalhos técnicos de levantamento do acervo da Casa de Cultura João Ribeiro;levantamento de dados sobre a instituição museal e pesquisa bibliográfica. Também é volumosa a quantidade de informações de comentadores, pesquisadores, familiares e demais interessados na memória de João Ribeiro. A exposição da Casa de Cultura João Ribeiro apresenta em sua expografia formas simples de interpretação que procura explorar a memória de João Ribeiro a partir de imagens distribuídas pelo ambiente. O local expõe a partir de escritos e reflexões deixados pelo autor, suas relações no campo das letras com diversos intelectuais, sua vida social, seu campo de trabalho, seja como jornalista ou professor, enfim, a partir de sua vida e obra. Apoio: PIIC/UFS.

PONDO EM "FOCO" A ACESSIBILIDADE EM LARANJEIRAS. Thacyo Vyctor Silva Santos (PIIC/arquitetura e Urbanismo/UFS); Marcos Bezerra De Almeida (Orientador-DEF/UFS).

A importância de laranjeiras na construção de Sergipe é indiscutível, segunda cidade mais antiga do estado. Município possuidor de grande riqueza cultural, valorizada pela presença de monumentos históricos e pela realização de encontros culturais, o que aumenta a sua procura como destino turístico. Recentemente com implantação do Campus da UFS pôde-se observar um aumento do número de transeuntes. As barreiras percebidas no transporte público, ruas e vias públicas, tornam o espaço intransitável para qualquer pessoa e de certa forma inacessível para pessoas com mobilidade reduzida, cadeirantes, pessoas com muletas, bengalas e andadores. Após observações surge o interesse de pesquisar as condições de acessibilidade da cidade de laranjeiras, no que diz respeito o seus pontos turísticos e instalações do Campus da UFS. Metodologia descritiva, numa abordagem qualitativa. Através de registros fotográficos, analisar os pontos citados em literatura especializada com base na norma ABNT NBR 9050, especificamente os itens pisos táteis, rampas, sinalização tátil e rebaixamento de calçadas. Após análise das fotos o resultado da pesquisa revela que a cidade de Laranjeiras não possui uma estrutura capaz de atender por completo as necessidades de pessoas com dificuldades de locomoção permanente ou temporárias (cadeirantes , pessoas a pé em uso de bengalas e andadores). Nos passeios e calçadas não foram encontrados nenhum dos tipos de pisos táteis, a maioria dos acessos dos prédios possuem algum tipo de barreira, como diferenças de níveis entre pisos e degraus dificultando a entrada. Infringindo leis federais de acessibilidade de Museus e prédios públicos.

Apoio:PIIC/UFS.

LEITURA EM CENA: O TEXTO DRAMÁTICO E A LINGUAGEM TEATRAL NA FORMAÇÃO DO LEITOR. Tihago Dos Santos Santana (PIIC/Licenciatura/UFS); Alexandra Gouveia Dumas (Orientadora-NTE/UFS).

Nesta pesquisa sobre o texto dramático e a linguagem teatral, descrevo e analiso como acontece esse processo a partir das práticas de leitura e atividades propostas, evidenciando a importância do ensino teatral e a valorização do texto dramático e suas linguagens na formação dos alunos. Longe de tratar o teatro apenas como mais um recurso didático-pedagógico ou até mesmo estratégico-pedagógico, procuro assimilar a ideia de que a educação e o teatro, com suas diversas expressões, são formas análogas de socialização: há uma equivalência entre as relações estabelecidas por alunos e professores e as relações construídas entre leitores-espectadores e formadores. A atuação teatral em sala de aula deve ser comprometida com o desenvolvimento de sujeitos pensantes e transformadores, dentro e fora do contexto escolar. Através do texto teatral o leitor se descobrirá como indivíduo que possui personalidade cultural, sendo capaz de interagir com sua versão impressa e, consequentemente, com a atividade dramática que se tenciona a partir de sua apreciação estética. O diálogo de formar leitores pela linguagem teatral coloca a escola e docentes diante do desafio de convencer seus alunos da importância que têm para os indivíduos e a sociedade, os diversos escritos dramatúrgicos produzidos ao longo da evolução da história do teatro; desde a antiguidade clássica permeando à vida social e comunitária dos seres humanos. Instigar no aluno o prazer pelo texto dramático significa oferecer-lhe um conhecimento de si mesmo, do mundo e reconhecimento de sua relação com os outros. Por isso abordo aqui, sua utilização e possibilidades de se projetar ações significativas em sala de aula. PALAVRAS CHAVES: teatro-educação; leitura; formação de leitores; dramaturgia.

Apoio: PIIC/UFS.

SER FÃ: PADRÕES DE CONSUMO DAS TELENOVELAS. Valeska de Souza Matos (PIIC- Publicidade e Propaganda/UFS); Maria Josefina Tavares Santos (PIIC- Publicidade e Propaganda/UFS); Raquel Marques Carriço Ferreira (Orientadora- DCOS/UFS).

A presente pesquisa objetivou categorizar o receptor fã dos produtos televisivos, especificamente das Telenovelas (TNs), através de um levantamento bibliográfico a fim de compreender seu relacionamento, contexto e natureza. Para a pesquisa adotou-se o método qualitativo, uma vez que tem como pressupostos básicos a descrição dos dados colhidos, a análise das informações investigadas e a interpretação dos fenômenos e dos significados. A estruturação de uma pesquisa desse porte, supõe um recorte espaço-temporal do fenômeno definido por parte do pesquisador. Esse corte define o campo e a dimensão em que o trzabalho desenvolver-se-á, isto é, território a ser mapeado. Com isso, o trabalho ilustrou o comportamento desses receptores nos graus de audiência leve, moderado e assíduo, e as maneiras que esses últimos encontram para demonstrar a afetividade à determinada produção. Para tanto, fez-se pertinente incluir conceitos sobre telenovela sob a perspectiva de teóricos que explicam esse tipo específico de produção cultural, os elementos pertencentes ao seu formato, e ainda inseriu-se um histórico de índices de audiências das TNs brasileiras com o intuito de mostrar a trajetória de sucesso em âmbito sociocultural.

Apoio: PIIC-UFS

OBSERVATÓRIO DAS POLÍTICAS PUBLICAS PARA A CONCRETIZAÇÃO DO DIREITO FUNDAMENTAL AO MEIO AMBIENTE EQUILIBRADO A NÍVEL MUNICIPAL.

Valter Nunes Carvalho Filho (PIIC/UFS- Direito), Flávia Moreira Guimarães Pessoa (Orientadora- DDI/ UFS).

O presente estudo visou analisar as políticas publicas de concretização do direito ao meio ambiente equilibrado a nível municipal, de como o Estado tem agido para proporcionar um bem-estar comum e para resolver a problemática dos lixões, e seus agravantes em especial a poluição dos lençóis freáticos pelo chorume. Para isso foi feito uma revisão acerca da questões das formas de deposição do lixo, da poluição dos mananciais, viabilidade de limpeza e manutenção sustentável dos rios e lençóis freáticos na busca de melhorar o meio-ambiente tornando mais saudável e sustentável. O estudo embasou-se num questionário que comprovou juntos aos cidadãos que vivem nos lixões e/ou trabalham em empresas/ cooperativas de reciclagem, e dos responsáveis públicos municipais ações concretas e futuras de controle dos lixões e limpeza e manutenção saudável dos lençóis freáticos e manaciais.Concluiu-se que a problemática dos lixões é um assunto que requer intensa e contínua atenção, dos orgão publicos competentes,crianças, adultos, da população em geral para efetivar concretas medidas resolutivas, afinal, a quantidade de lixo doméstico, hospitalar, tecnológico , etc, é cada vez maior. Nesse tom a poluição causada pelo lixo dos lençóis freáticos atinge a todos numa prespectiva de médio a longo prazo haja vista que destrói a possibilidade natural da água de completar seu ciclo e por conseguinte a sustentabilidade da vida.Devemos nos empenhar para a construção de um meio ambiente mais saudável e sustentável e investir cada vez mais nas fábricas de reciclagem, através de incentivos fiscais, subsídios financeiros a fim de que os recursos também não se esgotem e tenham tempo de se renovar.Entendeu-se que é imperativo a concretização e conscientização do trinômio Legislação + Reeducação + Fiscalização de modo que se possa cada vez mais realizar os dispositivos constitucionais das garantias fundamentais , dos direitos de primeira ,de segunda,e os da terceira geração , em especial o direito á integridade do meio ambiente.

Apoio: PIIC/ UFS

O CORPO E A CULTURA DA DANÇA NA LITERATURA OITOCENTISTA BRASILEIRA, VANESSA CARRARO ARMILIATO (PIIC- DANÇA/UFS); Vanessa Carraro Armilato (PIIC/Dança/UFS); José Mário dos Santos Resende (Orientador-NDA/UFS).

Propusemos com este projeto analisar e identificar as danças e a dramaturgia corporal presentes nas diversas linguagens de bailados no Brasil Império. Utilizamos com fonte para construção da pesquisa, as referências literárias da época oitocentista. Fizemos um estudo historiográfico do período do romantismo e do realismo, buscando em romances, contos, crônicas e poemas a possibilidade para analisar e compreender as múltiplas linguagens e valores sociais de um determinado momento histórico do século XIX. Nosso objetivo foi analisar as variedades de danças existentes no Brasil no século XIX, presentes nas diversas linguagens de bailados e manifestações folclóricas existentes no Brasil do Império. Explicitar a variedade de expressões corporais, de dizeres e saberes acerca do corpo que dançava a identificação dos estilos de dança citados, os valores acerca dessas danças à época, e os conceitos estabelecidos para com os movimentos típicos de cada linguagem. As fontes foram lidas, fichadas e analisadas. Os fichamentos coletados apontam par o que foi feito acerca das diversas linguagens de dança no Brasil Império, os conceitos estabelecidos para os movimentos típicos de cada linguagem na sua correlação. A interpretação das fontes escritas nortearam a coleta das informações e outras apreciações feitas pelos autores oitocentistas, sobre as diversas linguagens de danças existentes no Brasil. Com este projeto,tivemos a possibilidade de conhecer as danças existentes assim como a compreensão das expressões corporais independentes de serem aceitas ou não pela elite do período. O estudo desta literatura em dialogo com os teóricos que examinam o tema nos possibilitou perceber o papel social da dança no momento histórico examinado e a relação desta com a renovação cultural que se passava no Brasil da época. Apoio: PIIC

TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA NA ROTA DO SERTÃO: POTENCIALIDADES PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO DO ALTO SERTÃO SERGIPANO. Verônica Conceição Da Silva (PIIC/Turismo/UFS); Carlos Moisés de lima Santos (PIIC//Turismo/UFS); Fabiana Britto De Azevedo Maia (orientadora - NTU/UFS).

O turismo de base comunitária apresenta-se como uma estratégia de desenvolvimento para as comunidades, desse modo, vem sendo trabalhado em localidades brasileiras trazendo novas perspectivas de vida para seus habitantes e proporcionando novas experiências para os visitantes. Ao citar o turismo de base comunitária é essencial destacar o cenário do Alto Sertão sergipano e sua importância para o desenvolvimento da Rota do Sertão, assim como as suas potencialidades socioeconômicas. Em Sergipe, dez municípios compõem essa rota que vai desde a capital Aracaju ao município de Canindé de São Francisco localizado no Alto Sertão. Acredita-se que existem grandes potencialidades de desenvolvimento socioeconômico para essas comunidades, através da atividade turística. Dessa forma, esta pesquisa procurou identificar as potencialidades locais para um turismo de base comunitária no município de Canindé de São Francisco, visando uma futura contribuição e aproximação dessa comunidade no processo de desenvolvimento da atividade turística. Por considerá-lo um grande potencial para o desenvolvimento do turismo de base comunitária, já que este município possui um grande fluxo de turistas e uma gama de recursos e atrativos turísticos que se bem trabalhados podem contribuir com o desenvolvimento da localidade, trazendo benefícios para a comunidade, assim como para o turismo no estado. A pesquisa é de base qualitativa do tipo exploratória, envolveu pesquisa de gabinete onde utilizou - se de um referencial bibliográfico que proporcionou embasamento teórico ao projeto e pesquisa de campo realizada em três etapas: 1) Levantamento dos atrativos e serviços turísticos do município; 2) Realização de visitas in loco para entrevistas com os membros potenciais da comunidade local para o desenvolvimento do turismo com aplicação de questionários; 3) Observação das potencialidades locais para o desenvolvimento do turismo de base comunitária, onde foram realizadas visitas em diversos pontos do município para a coleta de dados que serviram para analisar as potencialidades. Com relação aos resultados obtidos, verificou-se que neste município há a possibilidade de se trabalhar com Arranjos Produtivos Locais visto que já existe uma interação entre os envolvidos na atividade turística e consequentemente com o turismo de base comunitária, pois, a sociedade civil organizada já desenvolve o associativismo e o cooperativismo e as entidades públicas executam seu papel de fomentador e incentivador dessa atividade por meio da inclusão da comunidade no processo de execução da atividade turística. Apoio: PIIC/UFS

DO LADO DE FORA: O ESTACIONAMENTO DO SHOPPING COMO PALCO DE UMA CULTURA URBANA. Versiane Alves De Mendonça (PIIC/Dança/UFS); Jussara Da Silva Rosa Tavares (Orientador - ND / UFS).

A cultura Hip-Hop desbanca vínculos tradicionais do sujeito com seu território natal, na medida em que rompe barreiras nacionais e passa a ser um fenômeno global, expresso por uma juventude que, por este elo, une jovens de todo o mundo numa mesma expressão cultural marcada pela rebeldia. Esta pesquisa teve como objetivo descrever os elementos que constituem o movimento Hip-Hop em Aracaju, bem como revelar e analisar os sentidos e significados atribuídos pelos atores sociais que constituem a cultura do Shopping vista do lado de fora, identificando como a corporeidade desses se revela no movimento Hip-Hop. Essa pesquisa foi realizada por meio da etnocenologia, que se preocupa em observar cenas das manifestações populares. As observações foram realizadas no estacionamento de um shopping da cidade de Aracaju, local onde os jovens têm realizados as suas corpografias. Foi possível perceber que o Shopping se apresenta como um local de diversidade cultural, mesmo quando este tenta homogeneizar a cultura. Os jovens que se apropriam do estacionamento do Shopping inscrevem uma nova forma de ser e estar neste espaço de consumo. A cidade é um fator de continuidade da corporeidade dos habitantes, numa relação de questionamento da cultura, da cidade e do corpo, que pode contribuir para a atual estetização e especulação da arte. O corpo e a cidade se relacionam através da experiência urbana como um processo globalizado produtor de grandes cenografias urbanas, onde são pouco explorados ou até mesmo desprezados. O empobrecimento da experiência urbana pelo espetáculo restringe as possibilidades perceptivas do corpo que se configura sob um padrão de corporeidade e os espaços urbanos se tornam simples cenários.

Apoio: PIIC.

EVOLUÇÃO HISTÓRICA E DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DA FAMÍLIA EM SERGIPE A PARTIR DA DÉCADA DE 90. Victor Assis Gomes (PIIC/Ciências Econômicas/UFS); Paulo José De Oliveira (Orientador-DGE/UFS).

A família é um grupo destacado por conexões pelas quais os indivíduos se inter-relacionam. Esta, segundo grupos de pesquisadores de diversas áreas, é uma instituição/sujeito em constante "otimização". Este trabalho se propôs a examinar as transformações demográficas na relação e composição dos domicílios, através dos eventos macro e micro dinâmicos que acompanharam sua evolução histórica e distribuição espacial a partir da década de 90 no Estado de Sergipe. Para tanto, foi necessário abordar a família em Sergipe, considerando as mudanças no padrão dos casamentos, na mortalidade e dentro dos próprios domicílios, os quais podem conter uma ou mais famílias. Buscou-se, desse modo, retratar as modificações na esfera familiar e demográfica como um todo, tendo por base os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Para isso, a demografia da família é guiada pelo ferramental matemático e estatístico que, aplicados aos dados brutos, a despeito da sua fidelidade ao universo, evidenciaram características e comportamentos próprios ao sexo e à idade. Ao especificar os padrões de comportamento, foi demonstrada a correlação entre as características e a tendência histórica dos fatos familiares. Desse modo, através de gráficos e estatísticas, a situação e a causa das transformações familiares foi exposta num panorama causal/explicativo das "otimizações" familiares. Concluiu-se que há uma mudança acentuada no padrão dos arranjos domiciliares em Sergipe no período, o que se reflete numa múltipla transição na demografia das famílias e, possivelmente, numa profunda mudança nas demandas, funções e determinantes endógenos e exógenos às famílias, processos esses relacionados aos papéis sociais afirmados pelas instituições e pela sociedade ao longo do tempo. Destacadamente, nota-se um estreitamento vertical nas relações familiares, vis-à-vis a uma concentração do modelo de família nuclear, uma maior fragmentação e isolamento do grupo domiciliar e uma tendência à instabilidade nos casamentos aos quais, segundo alguns autores, estão todos diretamente associados aos avanços no campo econômico e nas mudanças sociológicas.

Apoio: PIIC/UFS

LARANJEIRAS: CONSTRUÇÃO DE UMA NARRATIVA PATRIMONIAL COM TECNOLOGIAS DIGITAIS. Victor Francisco de Sousa (PIIC/UFS- Arquitetura e Urbanismo/UFS; Profa. Dra. Carla Maria Furuno Rimkus (Orientadora – NAU/UFS).

A Cidade de Laranjeiras, situada no Estado de Sergipe, é detentora de um patrimônio arquitetônico dos mais importantes do Brasil. A cidade, fundada em 1605, que vivenciou outrora, um passado de glória experimentou também a decadência, seguida de um longo período de estagnação econômica, quando se pode observar uma crescente degradação desse patrimônio provocada pela ação do tempo.Recentemente o Programa Monumenta, em parceria com o IPHAN-Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional vem promovendo a reabilitação e restauro do patrimônio arquitetônico e urbanístico da cidade. Apesar da grande importância do patrimônio arquitetônico da cidade, a maior parte desse patrimônio não possue documentação técnica e a pouca documentação existente está em originais em papel,o que configura uma situação desfavorável, num momento em que a cidade vivencia um processo de reabilitação e restauro dos seus edifícios de interesse histórico, necessitando portando desses registros. Nesse projeto propomos a utilização de tecnologias digitais,como forma de ampliar a base técnica para intervenções em bens arquitetônicos e sítios,organizados dentro de um ambiente virtual. Objetivamos fazer uma avaliação metodológica na utilização de tecnologias digitais aplicadas à documentação do patrimônio arquitetônico de Laranjeiras. Partimos de levantamentos métricos, históricos e fotográficos da cidade, para reconstruir virtualmente a cidade de Laranjeiras. A opção pela utilização de tecnologias digitais para criar uma base de dados referente ao patrimônio arquitetônico da cidade foi disponibilizar com baixo custo e dinamismo essa documentação ao público em geral e a um público específico de profissionais arquitetos, arqueólogos, historiadores, museólogos, dentre outros. O material produzido foi disponibilizado em um ambiente virtual composto por desenhos técnicos em formato .dwg, maquetes eletrônicas, walkthroughs e o histórico do patrimônio arquitetônico. Concluímos, com esse projeto, que a incorporação de tecnologias digitais na documentação do patrimônio arquitetônico, apesar das indiscutíveis vantagens de baixo custo e dinamismo, necessitam ainda de tempo para que os profissionais envolvidos com o gerenciamento e a preservação do patrimônio arquitetônico se adaptem à utilização de novas tecnologias. As tecnologias digitais geram novas formas de construir e partilhar o conhecimento produzido e abrem novas possibilidades que apontam para novas formas de relação com o patrimônio arquitetônico. Nessa forma de se relacionar com o patrimônio ressaltamos a necessidade de direcionar adequadamente estes recursos tecnológicos com uma visão, preparando pessoal especializado para a sua utilização.

MUSEALIZAÇÃO DO ACERVO DO MUSEU DE ARQUEOLOGIA DO XINGÓ: DOCUMENTAÇÃO MUSEOLÓGICA DOS MATERIAIS CERÂMICOS. Vitória Bispo Carvalho (PIIC/Museologia/UFS); Elizabete De Castro Mendonça (Orientadora-NMS/UFS).

O trabalho desenvolvido no Museu de Arqueologia do Xingó (MAX) surge da necessidade de uma ação mais específica da área da Documentação Museológica, um dos processos da salvaguarda presente na cadeia operatória da Musealização onde se encontra também os processos de pesquisa e comunicação. Estima-se que o MAX possui entre 50 e 60 mil peças entre material cerâmico, lítico que não está adequadamente documentado, o que pode decorrer na perda de informações e a falta de controle por parte da instituição. O projeto buscou realizar um processo inicial do inventário - coleta básica das informações do acervo cerâmico. O intuito deste inventário é fazer um reconhecimento quantitativo e tipológico bem como definir as bases metodológicas para tratar as informações intrínsecas e extrínsecas dos objetos. Foram inventariados 3.326 fragmentos, durante o arrolamento foi coletadas informações como o sítio, data de escavação, a técnica utilizada e a classificação da peça. Os objetos foram fotografados para auxiliar no controle das informações. Os dados coletados foram armazenados e sistematizados. O projeto também buscou estabelecer um diálogo com a Arqueologia onde foram utilizadas as informações produzidas pelos arqueólogos juntamente com os conceitos museológicos com a finalidade de preservar e disseminar o conhecimento gerado a partir do objeto, essa interação também é necessária para que os objetos que estão sendo trabalhados não percam seu valor como portadores de memória e ainda sirvam como fonte de pesquisa e socialização da informação.

APOIO:PIIC/UFS.

TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA NA ROTA DO SERTÃO: POTENCIALIDADES PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO DO ALTO SERTÃO SERGIPANO. Viviane Castro (PIIC/Turismo/UFS); Fabiana Britto De Azevedo Maia (Orientadora-NTU/UFS).

Nos últimos anos o turismo se tornou a economia que mais cresce no mundo, com alta capacidade de induzir o crescimento econômico e estimular outros setores da economia, pelo fato de ser consumido no próprio destino. Em função de proporcionar esse crescimento econômico a atividade turística tem sido utilizada como ferramenta de desenvolvimento socioeconômico e pode se tornar uma segunda fonte de renda para o local, gerando aumento da qualidade de vida e da autoestima, com benefícios positivos para as populações. Apesar de o turismo estar associado ao desenvolvimento de uma localidade e possuir um importante papel é indiscutível o poder que essa atividade tem de causar impactos negativos se não for bem planejada e administrada. O planejamento turístico é de suma importância, pois apresenta uma série de informações que dinamizam o tratamento sistêmico das necessidades, propondo soluções mercadológicas e socioambientais de acordo com a realidade local, baseadas nos princípios do desenvolvimento sustentável. Contribuindo com a sustentabilidade o Turismo de Base Comunitária – TBC, um modelo de desenvolvimento turístico, tem como princípio a valorização do meio ambiente e da cultura local, a autogestão e o controle efetivo de seu desenvolvimento, o associativismo, o fortalecimento da comunidade e a melhoria da qualidade de vida da população, através da geração de emprego e renda, aumentando a autoestima e o desenvolvimento local. O TBC busca por um desenvolvimento socialmente responsável e sustentável, onde a comunidade está no centro do processo decisório de transformação e como atrativos turísticos surgem seu modo de vida e o patrimônio cultural, ambiental e social. Esta pesquisa identificou e analisou as potencialidades turísticas do TBC na Rota do Sertão, no Alto Sertão Sergipano, especificamente nos municípios de Nossa Senhora da Glória/SE e Monte Alegre de Sergipe/SE, localidades ricas em patrimônio sociocultural, ambiental e gastronômico, e verificou-se que estes municípios possuem inúmeras características do TBC e que através deste pode contribuir para o desenvolvimento socioeconômico do Alto Sertão Sergipano de forma sustentável. A metodologia aplicada foi de base qualitativa e do tipo exploratória, utilizando-se de referencial teórico para a compreensão necessária dos importantes conceitos envolvendo o TBC e a coleta de dados de campo, através do levantamento dos atrativos e dos serviços turísticos dos municípios, realização de entrevistas com os membros potenciais das comunidades locais para o desenvolvimento do turismo e observação das potencialidades locais para o desenvolvimento do TBC. Diante das informações coletadas pôde-se concluir que estas cidades possuem grande potencialidade para o desenvolvimento do TBC na região do Alto Sertão Sergipano desde que seja bem planejada.

Apoio: PIIC/UFS

A TEORIA MODERNA DO RESTAURO & TECTÔNICA CONTEMPORÂNEA: O CASO DO QUARTEIRÃO DOS TRAPICHES EM LARANJEIRAS: Yann Rainer Moura Guimarães (PIIC/Arquitetura e Urbanismo/ UFS); Maria de Betânia Uchôa Cavalcanti Brendle (Orientadora - NAU/UFS).

O ser humano sempre procurou preservar os objetos que lhe tenham algum valor, sejam por motivos estéticos, políticos, históricos ou funcionais. Motivados pelo I1uminismo e pela preocupação com o vandalismo decorrente de revoluções na Europa, teóricos formulara, mas primeiras reflexões sobre a proteção de monumentos históricos inloco, das quais derivam as atuais linhas de conduta profissional sobre conservação e restauro. Desta forma, é importante a análise do desenvolvimento dos conceitos que orientar a, mas intervenções relizadas a partir do início do século XIX de teóricos como, entre outros, John Ruskin, Euqene Viollet-Le-Duc,Camillo Boito, e por fim,já na segunda metade do século XX, Cesare Brandi.Os conceitos de autenticidade legibilidade construtiva estabelecidos por BRANDI (1963) bem como sua proposição para a relação entre as "instâncias" estéticas e históricas da obra de arte são os mais utilizados hoje. Em outro âmbito da arquitetura surge o termo tectônico. Devido a sua presença descontínua ao longo da história, essa expressão dificilmente pode ser relacionada apenas a um único significado, dificultando seu entendimento sem que haja uma trajetória histórica do termo. Derivada da palavra grega tekton (carpinteiro) e frequentemente definida como “a arte da construção",a noção de tectônica ganha um a nova compreensão, diferente da origem grega, principalmente após as contribuições dos teóricos alemães Carl Bótticher e Gottfried Semper, no século XIX e, mais recentemente, por Kenneth Frampton. Este último autor, em seu livro Studies in tectonic culture, além de aprofundar e popularizar este conceito traz uma renovação no que diz respeito às discussões referentes ao assunto. Podendo ser considerada como a "poética da construção”, a tectônica ressalta os aspectos materiais, construtivos e estruturais da arquitetura relacionando-os aos condicionantes culturais e estéticos. Este trabalho desenvolve uma evolução e revisão crítica dos conceitos e teorias do restauro e tectônica a partir da revisão bibliográfica, os quais são posteriormente aplicados na avaliação do projeto de Restauração do Quarteirão dos Trapiches e adaptação para um novo Campus da UFS, em Laranjeiras, que constitui o estudo de caso desta pesquisa.
APOIO:PIIC/UFS.

DIREITO FRATERNO – NOVO PARADIGMA CONSTITUCIONAL. Yuri André Pereira de Melo (PIIC/UFS - Direito/UFS). Eduardo Lima de Matos (Orientador - Direito/UFS)

No Pós-Positivismo surge uma grande lacuna: qual o novo paradigma a ser seguido tendo em vista a falência dos tradicionais métodos hermenêuticos, sobretudo, do Positivismo e a Subsunção Legal. Hoje, em nome de uma segurança jurídica, corre-se o risco do retorno ao Direito que privilegia a aplicação da legislação infraconstitucional em clara inversão a eficácia dos direitos abarcados pela Constituição de 1988. O Direito Fraterno e a Teoria da Complementariedade apresentam-se como novo ponto de partida da Hermenêutica Constitucional, para maximizar a eficácia da Carta Magna em direção a uma interpretação complementar-constitucional dos enunciados normativos. A proposta do Direito Fraterno já foi inaugurada pela Doutrina Brasileira, falta agora lhe dar conteúdo e profundidade. A partir de uma análise minudente da eficácia das normas constitucionais nos casos fáceis(easy cases) e nos casos difíceis (hard cases), a Fraternidade recebe a substância necessária para assumir o papel de novo Paradigma Hermenêutico Constitucional. Além disso, o ensaio dos primeiros passos rumo a Teoria da Complementariedade demonstra que o caminho mais completo a se percorrer em busca da máxima eficácia social dos dispositivos constitucionais passa necessariamente pela ótica da fraternidade. Desenvolve-se, assim, o exercício de toda a competência da Magna Carta de 1988. Em outras palavras, dá-se a vez para a Constituição Cidadã ser interpretada do ponto de vista fraterno: com inclusão, reconhecimento das diferenças e, principalmente, com a valorização da pessoa humana como ser dependente da coletividade e do equilíbrio das relações sociais. O resultado desse estudo se alinha ao desiderato constitucional - a construção de uma sociedade mais justa, mais igual, mais livre e, por fim, mais fraterna. Apoio: UFS.

RESUMOS NÃO VINCULADOS A PROGRAMAS DE IC (OUTROS)

Ciências Humanas, Linguística, Letras e Artes

EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ETNICORRACIAIS: DIÁLOGOS COM O AGRESTE DE ITABAIANA. Adriana dos Santos (UFS/ PET-DEDI/GEPIADDE/ UFS/ PEDAGOGIA); Elis Raquel Santos de Santana Santiago (UFS/PROEST/PIIC/ GEPIADDE/UFS/GEOGRAFIA); Jiselda Meirielly de França. (PIBIC-UFS/CNPq/GEPIADDE/ UFS/ LETRAS); Evanilson Tavares de França (GEPIADDE/ Projeto Compartilhando-FAPITEC); ; Maria Batista Lima (Orientadora- DEDI/ GEPIADDE/UFS).

Este trabalho apresenta parte dos resultados do plano de trabalho denominado Políticas, Concepções e Práticas de Educação para as Relações Etnicorraciais no agreste sergipano em Sergipe, plano este vinculado ao projeto Compartilhando as Diferenças e Promovendo a Equidade na Educação Sergipana, desenvolvido no âmbito do Grupo de Pesquisas GEPIADDE. O objetivo do projeto foi investigar o lugar das políticas, concepções e práticas de Educação para a diversidade em Sergipe, de modo especial nos municípios das regiões agreste e semiárido sergipanos. Quanto ao nosso plano de trabalho visa analisar as concepções e práticas referentes à história e às culturas africanas e afro-brasileiras e sua relação com as identidades etnicorracial em duas escolas públicas de Malhador - SE (uma localizada no campo e uma localizada na zona urbana). De acordo com nosso plano de trabalho, as principais atividades realizadas foram: elaboração do desenvolvimento da base teórico-metodológica do trabalho, com leitura, fichamentos, seminários de estudos para debates dos fichamentos realizados, levantamento de produções sobre as temáticas em fontes acadêmicas e elaboração de textos a partir dessas produções, participação na elaboração de questionários e de roteiro de entrevistas; aplicação de questionários com estudantes do 4º e 5º anos do Ensino Fundamental, entrevistas com professoras e membros da equipe administrativa das escolas, sistematização e categorização dos Para esta fase da pesquisa tomou-se como fontes deste trabalho a análise dos dados coletados através de questionários respondidos pelos estudantes de duas turmas do 5º ano do Ensino Fundamental de duas escolas públicas de Malhador - SE. Entre os autores utilizados na pesquisa destacam-se: Boakari (2002), Marques (2006), Maroun (2010), Oliveira (2011), Silva (2011), Lima (2006), Miranda(2011) e entre outros. Os dados analisados apontaram que embora tenhamos avançado em relação a percepção do racismo e da visibilidade da população negra na sociedade, ainda resta um longo caminho a se percorrer na desconstrução dessa discriminação e para isso a escola tem um papel fundamental coo espaço de formação de conceitos, procedimentos e atitudes. Apoio: UFS/PROEST (PIIC) e CNPq (PIBIC) e FAPITEC (Projeto Compartilhando)

PRODUÇÃO DO QUEIJO DE COALHO CASEIRO NOS MUNICÍPIOS DE GARARU/SE E MONTE ALEGRE DE SERGIPE/SE: DA TRADIÇÃO À REPRODUÇÃO SOCIOECONÔMICA DOS AGRICULTORES FAMILIARES.
Alexandro Batista dos Santos (Geografia/UFS); José Natan Gonçalves da Silva (Geografia/UFS); Sônia de Souza Mendonça Menezes (Orientadora – DGE/UFS).

O presente trabalho resulta do projeto de pesquisa: Queijo de coalho caseiro: o saber-fazer tradicional das mulheres camponesas e a geração de renda nos municípios de Gararu e Monte Alegre de Sergipe. Tem por objetivo analisar o sistema de produção desse alimento como uma cultura e um modo de vida enraizado na história local e a contribuição dessa atividade na reprodução social e econômica dos agricultores familiares. Como procedimentos metodológicos iniciamos com a revisão bibliográfica, discussão de textos nas reuniões do GRUPAM, pesquisamos as informações secundárias em instituições como IBGE, INCRA e EMDAGRO e analisamos comparativamente dados estatísticos com a finalidade de compreender o uso da terra e as informações agropecuárias como o número de efetivo de bovinos e a produção do leite entre os anos de 1995 e 2010 nos municípios mencionados. Realizamos encontros com produtoras do queijo caseiro, nos quais foi discutida a história desse produto e a importância cultural e econômica do queijo na reprodução de suas vidas. Os resultados obtidos expressam que a criação de bovinos, atividade historicamente atrelada à dinâmica do Sertão Sergipano, apresenta em crescimento, observamos o aumento do efetivo bovino e do número de vacas ordenhadas. Entretanto, o volume de leite produzido apresenta um crescimento mais acentuado, fato esse que evidencia o melhoramento racial do gado e do reforço nutricional na alimentação dos mesmos, a partir da inserção de suplementos como a soja, palma, caroço de algodão e silo. Essas particularidades da pecuária promovem o fortalecimento do processo produtivo do queijo caseiro, principalmente, referente aos agricultores familiares, que produzem cerca de 50 litros/dia, e têm na elaboração e comercialização do queijo a garantia de renda essencial para a sustentabilidade familiar. A renda obtida é utilizada para a aquisição de gêneros alimentícios na feira semanal, e o suíno criado com o subproduto do queijo - o soro - constitui outro rendimento dessas famílias. Tal atividade também se encontra tradicionalmente atrelada à vida desses pequenos agricultores (homens e mulheres), sendo transmitida pelas gerações. Conclui-se, que o fortalecimento da territorialidade queijeira artesanal está atrelada a um mercado consumidor ascendente que demanda esse produto, localizado nos centros urbanos dos estados de Sergipe e Alagoas, para tanto são conformados vários fluxos comerciais informais. O queijo de coalho caseiro além de qualidade apresenta referencial simbólico. Apoio: FAPITEC

VIVÊNCIA DA AMBIÊNCIA ESCOLAR PELOS LICENCIANDOS DE GEOGRAFIA NO PROJETO PIBID. Ananda Almeida Teles (Geografia Licenciatura/UFS); José Natan Gonçalves da Silva (Geografia Licenciatura/UFS); Sônia de Souza Mendonça Menezes (Orientadora – DGE/UFS).

O presente trabalho concerne às experiências adquiridas a partir da organização e execução de oficinas educativas, oportunizadas pelo Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, no Colégio Estadual Professor Arício Fortes (CEPAF) município de Aracaju/SE do 2º semestre de 2011 ao 1º semestre de 2012. As atividades executadas pelo PIBID Geografia promove um prévio contato entre estudantes da licenciatura com o ensino básico. Esse tirocínio incentiva a carreira do magistério e ao colocar futuros licenciados ante a realidade do ensino público proporciona o desenvolvimento de habilidades aos futuros docentes por meio da inserção de metodologias em acordo com as demandas da prática cotidiana. Objetiva-se, então, possibilitar à participação dos discentes na construção do próprio conhecimento, o qual deve estar atrelado ao cotidiano dos mesmos, facilitando a compreensão dos conteúdos ministrados pelo professor a partir de práticas lúdicas no ensino de Geografia. A metodologia empregada consistiu em estudos bibliográficos a cerca de temáticas sobre o ensino de Geografia; diagnóstico da escola e aplicação de questionários aos educandos com o propósito de reconhecimento prévio da instituição e do perfil dos aprendizes e observação das aulas do professor regente. As atividades foram realizadas nas turmas do 6º ano do Ensino Fundamental e 1º e 2º ano do Ensino Médio. No 6º ano a oficina referia-se ao uso do vídeo "A História das Coisas" e representação gráfica a partir do conteúdo recursos naturais. No 1º ano aplicamos uma oficina sobre o documentário "Amazônia Paraense-(Marabá-PA)" sequenciada com um jogo de correlação entre conceitos e palavras-chaves. Ainda no 1º ano realizamos um Estudo do Meio no Bairro América onde se localiza a escola, enfatizando o conteúdo urbanização. No 2º ano os estudantes trabalharam a interpretação de charges em torno de notícias atuais sobre meio ambiente e problemática ecológica. As atividades nos possibilitou angariar experiências no tocante à iniciação a docência e a diversidade das turmas enriqueceu a nossa percepção diante do perfil e características observadas em cada turma trabalhada. Como resultados das práticas, evidenciamos a participação ativa dos alunos nas oficinas, a produção de textos, mapas mentais, leitura do espaço local com o trabalho de campo e a interação com os conteúdos ministrados pelos docentes proporcionando a facilitação na construção de conceitos geográficos. Apoio: CAPES.

NOTAS PARA A HISTÓRIA DA PRIMEIRA ESTAÇÃO FERROVIÁRIA DE ARACAJU (1913 A 1950). André Luiz Sá de Jesus (História/UFS); Francisco José Alves (Orientador - DHI/UFS).

O trabalho é o resultado parcial da pesquisa para a elaboração da monografia do curso Licenciatura em História-UFS. Tem como objetivo reconstruir a história da Primeira Estação Ferroviária de Aracaju inaugurada oficialmente no dia 28 de maio de 1913,e em funcionamento até 1950. A estação fazia parte do primeiro trecho da estrada de ferro Timbó/Propriá, administrada pela companhia francesa Compagnie Chemins de Fer Federaux du l'Est Bresilien, conhecida como "a Leste" e localizava-se no centro de Aracaju, na praça Inácio Barbosa, atualmente ocupada pelos mercados municipais, Antônio Franco e Thales Ferraz.A pesquisa tomou como base fontes históricas diversas:notícias de jornais, documentos oficiais tais como decretos e relatórios, gráficos, fotografias, relatórios administrativos, mapas e textos literários. A metodologia básica seguida na pesquisa consistiu no levantamento das fontes disponíveis sobre a Estação e na identificação e classificação das funções exercidas por ela.Os resultados até agora obtidos mostram que durante a sua existência a Primeira Estação Ferroviária de Aracaju exerceu algumas funções básicas.Em primeiro lugar, uma função econômica. Por meio dela os produtos sergipanos eram exportados e também era através dela que o estado recebia parcela dos produtos importados. Ela exerceu também uma função de comunicação facilitando a relação de Sergipe com os outros Estados da Federação e da capital com os municípios do interior.A Estação ainda exerceu uma função cívica. Era local de atividades, tais como, de reunião de sindicalistas, e recepções na chegada de autoridades civis, militares, religiosas e de esportistas a Aracaju. A primeira Estação Ferroviária de Aracaju também exerceu uma função lúdica. Era local de entretenimento detodos os segmentos da população.Nela podiam se encontrar desde o Presidente do Estado,(governador)até o humilde feirante do interior. A Primeira Estação Ferroviária de Aracaju foi um marco na evolução da capital sergipana e a reconstrução da sua história é uma tarefa necessária. ¬¬¬¬¬¬

O ENSINO NA CONCEPÇÃO DE JOÃO AMÓS COMENIUS NO SÉCULO XVII.
Andréia Bispo dos Santos (monitora/pedagogia/UFS); Josefa Eliana Souza (Orientadora- DED/NPGED/UFS).

O objetivo deste trabalho é discutir o ensino no século XVII na concepção de João Amós Comenius, que baseado nos princípios da sabedoria, moral e perfeição procurou aproximar o homem de Deus e "ensinar tudo a todos". Esta é pesquisa caracteriza-se como um estudo bibliográfico, desenvolvido a partir dos estudos de (LOPES, 2008), (ISHII, s./d), (COSTA, 2009) e (GASPARIN, 1994). As pesquisas indicam que Comenius nasceu no século XVI, mas foi em meados do século XVII que suas ideias como educador começaram a surgir. Ele estudou matemática e foi pastor reformador, mas sua maior dedicação foi ensinar as crianças e os adolescentes, onde ele defendia que a educação deveria se adequar a realidade das crianças, ou seja, que não deve desprezar o conhecimento adquirido. Para Comenius, o ensino deve partir da moral, e deve ser inserida desde a primeira infância. Comenius defende uma educação que seja ensinada de forma simples, ou seja, que ela parta do concreto para o abstrato, não sufocando a mente dos alunos com muitos conhecimentos. Ele organizou o ensino da seguinte forma: A Escola Materna, crianças de 0 a 6 anos, seria realizada no lar e por intermédio dos pais ou responsáveis. Escola Vernácula, crianças de 7 a 12 anos, nas comunidades, vilas ou aldeias e seria ensinada a letra e a escrita da língua pátria que era o latim; A Escola Latina ou Ginásio, adolescentes de 13 a 18 anos, podendo haver em toda a cidade e, buscava o conhecimento enciclopédico das artes, com o conhecimento de quatro línguas e por fim a Academia, onde aconteceria o ápice e o arremate de todas as ciências e de todas as faculdades superiores". Lá estariam os alunos de 19 a 25 anos, e só entrava nesta escola quem se destacava durante toda a sua vida escolar. Os demais que não conseguiam tal êxito se ocupavam de outras atividades como: agricultura, trabalhos mecânicos e comércio. Concluindo, João Amós Comenius escreveu sua maior obra intitulada Didática Magna (1632), e defendia que era preciso "ensinar tudo a todos", independente da classe social ou credo religioso, ou seja, uma educação democrática, o que realmente importava era a educação, pois ele acreditava que a educação é transformadora, é uma obra deixada por esse grande pensador e reformador da educação, onde podemos encontrar em suas páginas ensinamentos de aproximadamente quatro séculos, mais parece que foi escrita no atual século de tão moderno os ensinamentos deixados nela, por todos esses motivos Comenius é considerado o "PAI DA PEDAGOGIA MODERNA".

A FORMAÇÃO UNIVERSITÁRIA E O MERCADO DE TRABALHO EM RUBEM ALVES. Crislaine Santana Cruz (Pedagogia/UFS); Josefa Eliana Souza (Orientadora - DED/NPGED/UFS).

O trabalho pretende fortalecer a discussão a respeito da educação como processo de formação humana, e para tanto faz considerações referentes às idéias presentes na obra "A alegria de ensinar" (2000) do pensador brasileiro Rubem Alves, entendida aqui como um importante contributo para reflexão crítica no que tange ao sistema de educação superior brasileiro. O principal objetivo consiste em verificar a priorização da formação profissional em detrimento da formação humana na educação superior e neste sentido fazer-se pensar sobre a condição de homogeneidade a qual o estudante universitário brasileiro é submetido para tornar-se um profissional, formado pela universidade e capacitado para o mercado de trabalho. A metodologia foi realizada por meio da leitura, fichamento e discussão com a orientadora acerca das análises que serão apresentadas. As reflexões a que se chegaram neste estudo permitem que se questionem as conseqüências da formação dos estudantes universitários, prioritariamente voltada para o mercado profissional, no compromisso social e pessoal da universidade para com os estudantes considerando que a missão da universidade desde sua criação é proporcionar ao individuo uma formação humanística e social. Conclui-se ainda que a universidade deva repensar sua função social e sua autêntica relação com a produção do conhecimento humanizador. Obras como a "A Alegria de ensinar" (2000) são um contributo nesta perspectiva ao fazer-se lembrar o distanciamento da universidade contemporânea do seu verdadeiro papel, ao formar profissionais que possuem conhecimento técnico e, no entanto, são carentes de conhecimento de mundo e de cultura. Desse modo os jovens profissionais tornam-se usáveis pelos interesses mercadológicos. Segundo o autor explorar as potencialidades oníricas dos indivíduos é o papel mais nobre e fidedigno que a educação pode assumir; esquivar-se deste papel a favor dos interesses mercadológicos configura-se, portanto em no mínimo uma irresponsabilidade por parte do sistema educativo brasileiro. Apoio: NÃO POSSUI

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E CARACTERÍSTICAS EMOCIONAIS DE MÃES DE BEBÊS PREMATUROS. Daniela de Santana Batista (Psicologia/UFS); Juliana Polini Costa Dantas(Psicologia/UFS); Luanna dos Santos Silva(Psicologia/UFS); Elza Francisca Corrêa Cunha (Orientadora - DPS/UFS).

Este trabalho descreve características sociodemográficas de mães de prematuros internados em uma maternidade pública de Aracaju/SE, bem como analisa aspectos emocionais dessa clientela. Utilizou-se um questionário semiestruturado, composto por questões objetivas e subjetivas, abordando as seguintes variáveis: idade, naturalidade, estado civil, escolaridade, situação profissional, números de filhos e renda familiar, além de investigar aspectos emocionais das mães no período de internação do filho. Para tal, foram conduzidos grupos focais que funcionaram de forma a levar as mães a expressarem seus sentimentos e emoções a respeito de suas dificuldades vivenciadas na maternidade. Foram investigadas 124 mães, cujas idades variaram de 12 a 41anos, com média de 25 anos. A maior parte da amostra (58%) residia em Sergipe, 28% na capital e 14% no Estado da Bahia; 49% das mães afirmaram morar junto com o pai do filho prematuro; 29% eram casadas e 17% solteiras; 49% das mães não concluíram o ensino fundamental e 3% completaram o ensino superior. O número de mães empregadas era de 35% e 33% estavam desempregadas, 19% eram donas de casa e 10% estudantes. 51% responderam que a maior contribuição financeira provinha do marido, enquanto que para 10% vinha “delas próprias” e 6% “do casal”; 51% das mães declararam ter um filho, 25% dois filhos, 12% três filhos, 7% quatro filhos e 5% acima de quatro filhos; 81% das mães tinham uma renda familiar de até dois salários mínimos referência (smr), 15% recebiam entre dois e oito salários (smr) e 4% não declararam renda. Quanto às questões emocionais, paralelamente às expressões de tristeza, foram observados sentimentos positivos facilitados pelas estratégias lúdicas realizadas. Foram unânimes as avaliações positivas a respeito dos grupos focais. Para as mães, as atividades grupais oportunizaram momentos de descontração, prazer e alegria que desfocavam suas graves preocupações e angústias. Apoio: PROEX/PIBIX/UFS.

ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE REPRESENTAÇÃO PARLAMENTAR FEDERAL E A PRODUÇÃO DO ESPAÇO. Dyego Anderson Silva Pereira (Geografia Licenciatura); Eraldo Da Silva Ramos Filho (Orientador – DGE/UFS).

A Geografia Eleitoral é um tema que recentemente vem sendo debatido, e que aos poucos conquista espaço acadêmico. O presente trabalho é fruto da pesquisa desenvolvida na monitoria em Geografia Política no período 2012/1 e tem como hipótese de pesquisa a possível influência que os financiadores das campanhas eleitorais dos parlamentares têm sobre a sua atuação (discursos) no Congresso Nacional. Essa pesquisa tem como objetivo acompanhar os discursos do ano de 2011 de 4 deputados federais e de todos os senadores que se pronunciaram no parlamento. A metodologia consiste nas seguintes etapas: (i) Levantamento bibliográfico; (ii) Elaboração de um banco de dados com o financiamento de campanha, a partir de dados públicos do site do TSE; (iii) Elaboração de um banco de dados com os pronunciamentos, a partir de dados públicos do site da Câmara dos Deputados e do Senado Federal; (iv) Análise dos discursos; (v) Cruzamento da análise dos discursos ao financiamento de campanha; (vi) Construção de um perfil da atuação parlamentar, tendo em vista o teor dos discursos e a relação destes com os financiadores da campanha eleitoral. Os resultados preliminares apontam que a origem do financiamento da campanha eleitoral do parlamentar sugere a natureza de sua atuação. Por questão de espaço apresentam-se os resultados de dois deputados de federais: Rogério Carvalho e Valadares Filho. Rogério Carvalho teve sua campanha financiada em 76% (R$ 628.600,91) por várias pessoas jurídicas desde construtoras até empresas de comércio e varejo de material hospitalar. De todos os seus discursos 40,7% (10 discursos) tem apresentado relação com empresas que geraram 15% (R$ 92.000,00) do seu financiamento. Valadares Filho teve sua campanha financiada em 69% (R$ 249.827,87) por diretório e comitê de campanha, evidenciado forte apoio do seu partido. Na legislatura de 2011, 27% (13 discursos) apresentaram citações diretas ao governo do estado de Sergipe e da Prefeitura de Aracaju. No ano de 2012 Valadares Filho pleteia a vaga de prefeito em Aracaju. Conclui-se que o financiamento de campanha pode levar a uma postura específica do mandato do parlamentar, quando são observados seus discursos, uma das formas de atuação. O projeto contribui com a Geografia Política e Eleitoral, por serem ainda poucos os estudos que relacionam financiamento e atuação parlamentar. Apoio: Programa de Monitoria UFS/PROGRAD.

A CONCEPÇÃO DE PECADO NA IGREJA EVANGÉLICA. Felipe Corrêa Messias (psicólogo - Graduado 2011-2 DPS/UFS); Jameson Thiago Farias Silva (Psicólogo - Graduado 2011-2 DPS/UFS); Elza Francisca Corrêa Cunha (Orientadora - DPS/UFS).

A palavra pecado tem origem no termo grego "harmatia" que significa errar o alvo, desviar-se de um caminho.O Termo pecado tem uma conotação sobretudo religiosa. Não é tido como uma transgressão moral ou jurídica, mas sim como uma violação intencional de uma norma/mandamento que adquiriu um caráter divino, não podendo ser confundido com palavras como delito e crime, as quais possuem uma conotação estatal. No contexto da igreja evangélica, a maneira como cada denominação (ou mesmo cada igreja) define e lida com o que considera pecado é bastante diferente. Dentro do contexto específico desse grupo religioso, o objetivo do trabalho foi compreender a maneira como cada denominação representava o que chamava de pecado e quais eram as consequências políticas dos "atos pecaminosos". Além disso, buscou-se identificar se haviam diferenças nesse lidar, onde comparamos membros comuns e pessoas que ocupavam posições de liderança na igreja. No presente estudo, foram entrevistados 15 pastores evangélicos da cidade de Sergipe, das Igrejas Verbo da Vida, Quadrangular e Batista, os quais, respondendo um questionário semi-estruturado, nos contaram o que chamam de "políticas da igreja", os modos como se administravam punições, julgamentos e sansões diante de tais comportamentos. Tais políticas nos levaram a criar seis diferentes maneiras de conceituar o pecado, sendo elas o não abrir mão da própria vontade/desejo, ter opinião diferente/própria, perda de uma relação com deus, não se comportar de acordo com um padrão pré-estabelecido, ruína/enfraquecimento de uma relação com deus e outros (não alcançar as metas que temos, todo ato abominável, imaturidade espiritual. Através desse trabalho, nossa equipe descobriu que essas igrejas muitas vezes regulavam a conduta dos membros, exercendo algumas vezes punições bastante rigorosas.

FORMAÇÃO DOCENTE E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: CONTRIBUIÇÕES DO PIBID NA GEOGRAFIA ESCOLAR. Fernanda Flores Silva dos Santos (Geografia/UFS); Paulo Adriano Santos Silva (Geografia/UFS); Sônia de Souza Mendonça Menezes (Orientadora - DGE/UFS).

O presente texto foi desenvolvido a partir da iniciação na prática de ensino, realizada através do subprojeto: Formação docente e ensino de Geografia na Educação Básica: práticas pedagógicas para um licenciando/futuro professor, inserido no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID), da Universidade Federal de Sergipe. Tal subprojeto tem como objetivo capacitar os licenciandos para práticas pedagógicas voltadas para o desenvolvimento de atividades, que possam facilitar o processo de ensino-aprendizagem. A instituição escolhida foi o Colégio Estadual Olavo Bilac, localizado no bairro Santos Dumont. Como procedimentos metodológicos iniciamos com a revisão bibliográfica, leitura de textos sobre ensino de geografia; realização do diagnóstico escolar; observação das aulas do professor regente nas turmas do 9º ano do ensino fundamental e 1º ano do ensino médio; aplicação de questionário junto aos alunos com o objetivo de identificar o perfil dos discentes, nível de conhecimento e as dificuldades enfrentadas e, o planejamento e realização das oficinas pedagógicas. A primeira atividade intitulada "passa ou repassa" foi um jogo de perguntas e respostas entre duas equipes que tratou dos aspectos geográficos da Índia, China, Japão e Tigres Asiáticos, proporcionando um debate que instigava os alunos a reflexão e a indagação sobre a temática. A oficina de número 02, com o tema "chuva de ideias", foi iniciada com a circulação entre os alunos de uma caixa contendo temáticas geográficas enquanto uma música era tocada e, quando esta parava o aluno fazia um comentário acerca do conteúdo sorteado, socializando o seu conhecimento. A terceira prática pedagógica intitulada "das imagens a mensagem" os alunos construíram cartazes através de figuras retiradas em jornais e revistas e fotos do bairro onde a escola está localizada, relacionando as imagens com as categorias de análise da ciência geográfica, lugar, paisagem e região. A quarta e ultima atividade lúdica com o nome "brincando e representando", os educandos realizaram uma prática evidenciando os conteúdos cartográficos, utilizando recursos materiais como esferas e técnicas como a pintura para entender e representar as coordenadas geográficas, e exercício prático com a temática em foco. Através das oficinas, foi possível estabelecer nas aulas de geografia um caráter atrativo, dinâmico e evidenciamos que as atividades facilitaram nos discentes a formação de conceitos geográficos. Logo, a inserção de novas metodologias na educação básica deverá constituir em estratégia traçada pelo docente no sentido de facilitar o processo de ensino-aprendizagem. Apoio: CAPES

DIAGNÓSTICO DA AGRICULTURA CAMPONESA EM SERGIPE NO ANO DE 2006. Gerenicio de Santana (FAPITEC - Geografia Bacharelado/UFS); Eraldo da Silva Ramos Filho (Orientador - DGE/UFS).

Esse trabalho é produto das atividades desenvolvidas com a participação no projeto de pesquisa, "Conflitualidade Territorial no Campo Brasileiro: Campesinato e Agronegócio", vinculado ao Laboratório de Estudos Rurais e Urbanos (LABERU) do departamento de Geografia da Universidade Federal de Sergipe, por meio do edital FAPITEC/SE/FUNTEC/CNPq N° 10/2009, estando ao mesmo tempo ligado ao banco de dados da Rede DATALUTA. Tem como objetivo diagnosticar as características da agricultura camponesa, dentro da conflitualidade territorial inerente à produção do espaço agrário sergipano. Construído a partir da análise de dados quantitativos, obtidos a partir do Censo Agropecuário 2006, divulgados pelo IBGE, esse processo de construção de análise exigiu a leitura de notas técnicas sobre metodologia e conceitos do censo, os dados de interesse da pesquisa seguem as variáveis temáticas encontradas no índice do documento publicado pelo IBGE: total de estabelecimentos agropecuários; área total dos estabelecimentos agropecuários; área total de lavouras; área de pastagens; total de tratores, implementos, máquinas e veículos; características do estabelecimento e do produtor; totais de bovinos, de bubalinos, de caprinos, de ovinos, de suínos, de aves (galinhas, galos, frangas, frangos e pintos). As variáveis referentes à produção animal compreendem o ano de 2006, todas as informações foram processadas e organizadas fazendo uso do software Excel start no processo de elaboração das tabelas. A partir dessa metodologia foram encontrados resultados importantes sobre agricultura camponesa: produção dentro da estrutura fundiária, uso da terra, presença de implementos e maquinas nas pequenas propriedades camponesas. Localizando assim a produção dos camponeses dentro dos 5,27% das terras ocupadas pelos camponeses na estrutura latifundiária, representando 5,64% dos estabelecimentos que usa implementos e Máquinas. A partir do diagnóstico espera-se esclarecer a importância do setor da agricultura camponesa e suas características na produção agropecuária sergipana. Apoio: FAPITEC

CONCEPÇÕES DE FAMÍLIAS SOBRE A IDENTIDADE DA CRECHE. Graziela Monteiro Bispo (Pedagogia/UFS); Tacyana Karla Gomes Ramos (Orientadora - DED/UFS).

Esta pesquisa tem como temática a identidade da creche enquanto modalidade de Educação Infantil, na perspectiva das famílias de crianças de zero a três anos. Os sujeitos envolvidos foram doze mães de crianças, integrantes dos agrupamentos etários denominados de berçário I, berçário II, maternal I e maternal III de uma creche municipal de Aracaju/SE, que optaram por participar do estudo. Teve como objetivo geral identificar o significado que as famílias atribuem à creche enquanto espaço de Educação Infantil e como elas compreendem a sua participação no fazer pedagógico cotidiano. Trata-se de um estudo qualitativo do tipo descritivo, cuja produção de dados envolveu as famílias através de entrevistas semi-estruturadas. As entrevistas foram realizadas na própria instituição, durante os meses de abril e maio de 2012, no horário de entrada das crianças. Ressaltamos que apenas uma mãe foi entrevistada em sua residência. A análise do conteúdo das entrevistas foi feita trabalhando-se com categorias provenientes das falas das participantes, reunidas em quatro conjuntos temáticos: (1) A finalidade da creche; (2) O papel das educadoras na instituição; (3) Participação da creche no desenvolvimento da criança e (4) Formas de participação das famílias no fazer pedagógico. Os resultados revelam que as mães atribuem uma função de guarda e proteção à criança, contrária à atual finalidade da instituição de Educação Infantil; atribuem uma função maternal ao trabalho das educadoras, diferente da perspectiva educativa que norteia as proposições político pedagógicas de atendimento à criança de zero a três anos; entendem que a creche é um importante espaço de desenvolvimento infantil quanto à autonomia, iniciativa, hábitos de higiene e alimentação e maneira de seus filhos se relacionarem com os colegas; não reconhecem o direito que as famílias possuem de compartilhar a educação das crianças que frequentam a instituição. Apoio: CNPQ

INVESTIGANDO OS USOS DA TELEVISÃO EM SALAS DA CRECHE E A PARTICIPAÇÃO SOCIAL DAS CRIANÇAS. Graziele Santos Pereira (Pedagogia Licenciatura/UFS); Tacyana Karla Gomes Ramos (Orientadora - DED/UFS).

O estudo reconhece a criança como protagonista de ações, dona de uma curiosidade que lhe permite criar e recriar situações interativas das quais participa para se desenvolver. Nessa perspectiva, a presente investigação tem como objetivos analisar como as educadoras usam a televisão durante as práticas cotidianas da creche e os modos de participação social das crianças em tais ocasiões. Os sujeitos participantes são 2 educadoras, 4 prestadoras de serviços auxiliares e 55 crianças de ambos os sexos, com idades entre 1 ano e 7 meses e 3 anos, integrantes de uma instituição municipal de Educação Infantil da cidade de Aracaju/SE, pertencentes aos agrupamentos etários denominados de berçário III e maternal II. Os dados foram analisados na perspectiva etnográfica, através de videogravações, registros em notas de campos e descritos em episódios interativos, alçados do conjunto de dados produzidos. Verificou-se que, frequentemente, a televisão não foi usada com uma finalidade pedagógica específica, ora permanecendo ligada para ocupar a atenção das crianças antes e após o banho, depois do almoço, durante o repouso opcional, no período de espera dos familiares para o retorno para casa, ora usada como mecanismo de disciplinamento ou castigo destinado a criança que não realizou o que fora proposto pela(s) educadora(s) ou ainda de um jeito gerador de passividade do grupo infantil. Nesse sentido, as crianças mostraram-se socialmente responsivas às atividades que lhes foram apresentadas pelos adultos profissionais, utilizando a televisão, de acordo com seus interesses, também resistindo, subvertendo a ordem instituída, recriando ou invertendo as propostas que lhes foram apresentadas. Diante das motivações das crianças observadas nas ocasiões de usos da TV na creche, especula-se que a televisão pode ser considerada um elo gerador de comunicação e partilha de significados quando utilizada com uma finalidade pedagógica definida e impulsionadora de aprendizagens, compartilhamentos e vivências lúdicas.

A LUTA POR HABITAÇÃO POPULAR EM ARACAJU: A ESPACIALIZAÇÃO DO MOVIMENTO ORGANIZADO DOS TRABALHADORES URBANOS (MOTU). Jorge Edson Santos (Geografia Lincenciatura/UFS); Eraldo da Silva Ramos Filho (Orientador – DGE/UFS).

O presente projeto de pesquisa se encontra na fase inicial. Foi construído visando elucidar o desenvolvimento que a partir da década de 1960 teve a formação da cidade de Aracaju marcada por diversas transformações tais como: a inauguração da Petrobrás, a exploração de recursos minerais, a criação da Universidade Federal de Sergipe (UFS), a implementação do Distrito Industrial de Aracaju (DIA), que juntamente com a crise no setor agrícola intensificam a mobilidade do trabalho para a capital do Estado. Com a estruturação de uma política habitacional de âmbito nacional, responsável pela criação do Banco Nacional de Habitação (BNH) em 1964, fazendo com que o governo Estadual crie a Companhia de Habitação de Sergipe (COHAB-SE), iniciando assim à construção de conjuntos habitacionais, que visavam suprir a demanda por falta de moradia fenômeno cada vez mais crescente no país. Esse processo acelerou a valorização da terra urbana, beneficiando os agentes reprodutores do espaço como: os proprietários fundiários, as incorporadoras e construtoras. Dessa forma, os projetos elaborados para criação de casas populares visando atender à população de baixa renda não atenderam à sua finalidade. No ano de 2007 surge o Movimento Organizado dos Trabalhadores Urbanos (MOTU) se colocando como uma alternativa que vêm sendo construída pelos excluídos da/na cidade, que através da luta popular por habitação, denunciam para a sociedade o descumprimento da função social da terra urbana e reivindica do Estado o atendimento do direito à habitação e realização da reforma urbana. Objetivamos: analisar e resgatar os processos de formação e espacialização desse movimento socioterritorial, relacionando as políticas públicas que nas últimas décadas, tem afetado diretamente os mais pobres; Identificar o perfil socioeconômico das famílias integrantes; Analisar os princípios políticos organizativos do movimento; Metodologia: A partir da sistematização e análise de dados contidos no Banco de Dados da luta pela Terra (DATALUTA Jornal) e de informações fornecidas pela Secretária de Planejamento (SEPLAN); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), Companhia de Desenvolvimento e Infraestrutura de Sergipe (CODISE), elaboraremos: a investigação do discurso veiculado pela mídia através de jornal impresso (Jornal da Cidade); O levantamento histórico e cartogramas que representem as práticas/processos espaciais do MOTU; entrevistas semi-estruturadas com lideranças do movimento, gestores públicos e empreendedores imobiliários, além de registro fotográfico; Realizado ainda revisão bibliográfica sobre os conceitos de: espaço, território, déficit habitacional, habitar, morar, movimentos socioterritoriais. Apoio: PIBIC/CNPq.

A POLÍTICA DE PRESERVAÇÃO DE BENS NATURAIS EM SERGIPE 1979-2001.
Leandro Sousa de Oliveira (História Licenciatura/UFS); Francisco José Alves (Orientador - DHI/UFS).

O trabalho é resultado parcial da pesquisa para a elaboração da monografia do curso de licenciatura em História/UFS. Tem como objetivo analisar a política estadual de tombamento de monumentos paisagísticos no Estado de Sergipe entre 1979 e 2001. Tomando como base as peças legais (decretos, processos, leis e etc.), examina as representações sobre estes bens, subjacente ao discurso oficial e dos peritos.Usa como metodologia a análise do discurso (A.D.) associada a alguns procedimentos da chamada análise de conteúdo. Os resultados até agora obtidos apontam para o seguinte quadro. O primeiro aspecto é a evidente heterogeneidade do conjunto, que engloba desde itens de natureza geográfica e geológica, como a margem sergipana do Rio São Francisco e o poço da Fonte dos Caboclos, até bens que mesclam características arquitetônicas conjugadas com a flora nativa, como é o caso do Terreiro dos Filhos de Obá, em Laranjeiras. O segundo aspecto é a pluralidade de motivações para o ato de tombar. Os interesses estão ligados a aspectos de cunho antropológico, histórico, arqueológico e religioso, levando-se em conta principalmente a função social, histórica e simbólica que o bem exerce. Por último, destaca-se o "oficialismo" na iniciativa para o tombamento. Assim, a grande maioria dos tombamentos de bens naturais em Sergipe foi acionada por membros do Judiciário, do Executivo e do Legislativo. É notável a pouca presença de demandas da sociedade civil.

SEXUALIDADE E GÊNERO: DADOS INICIAIS DE UM ESTUDO EM DUAS ESCOLAS PÚBLICAS DE ITABAIANA-SE. Leonardo dos Santos Souza (PIBIX-UFS/Projeto Compartilhando/FAPITEC/Sistema de Informação; Antônia dos Santos (PET- Pedagogia/GEPIADDE UFS); Kelle da Mota Lima (PET-Pedagogia/GEPIADDE/UFS); Edenilse Batista Lima,(GEPIADDE/ PROJETO COMPARTILHANDO- FAPITEC)João Rogério Meneses de Santana(GEPIADDE/ Projeto Compartilhando- FAPITEC) ; Maria Batista Lima (Orientadora – DEDI/GEPIADDE/UFS).

Estudos apontam que o processo de tornar-se homem e mulher se articula com a formação que se dá na família e nos diversos grupos sociais nos quais convivemos. Um desses espaços sociais privilegiados quando se trata de formação humana é a escola. A escola torna-se espaço de definição de políticas, de efetivação de práticas mediadas pelos seus repertórios pedagógicos e também de fomento de produção de conhecimentos diversos. Entendendo a escola, como espaço de formação e expressão dessas identidades e a produção de estudos como um instrumento de socialização do conhecimento busca-se ampliar os espaços de divulgação dos conhecimentos sobre determinada área a partir da luta de movimentos sociais e ações no campo da pesquisa e do ensino por parte de sujeitos que consideram fundamental a visibilidade da questão nos diversos meios de socialização. Nesse contexto, esse trabalho é fruto dos dados iniciais do plano de trabalho Relações de Gênero e Sexualidade na Educação Sergipana, desenvolvido por três bolsistas (PET/PIIC/FAPITEC), vinculado ao projeto Compartilhando as Diferenças e Promovendo a Equidade na Educação Sergipana. O trabalho tem como objetivo apresentar uma análise preliminar das concepções sobre saberes e práticas em processo em uma turma de 5º ano do Ensino Fundamental de uma pública de Itabaiana (localizada na zona urbana) a partir dos discursos dos/as estudantes e de sua professora. Para isso foram aplicados questionários com estes sujeitos da pesquisa. Os dados apontam como esta temática ainda é cercada de preconceitos que produzem as discriminações nos diferentes espaços sociais, incluindo a escola, a qual, como instituição de formação humana também é responsável pela mudança deste quadro de desvalorização de diversidade humana.
Apoio: PROEX-UFS/MEC-CAPES/FAPITEC

IDENTIDADES, AFRICANIDADES E EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ETNICORRACIAIS: UM DIÁLOGO COM OS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL. Maria da Purificação Melo Santos (Projeto PET- EDUCAÇÃO/ GEPIADDE/ PEDAGOGIA-UFS). Maria de Fátima Menezes de Jesus (Projeto PET-EDUCAÇÃO/ GEPIADDE/Pedagogia-UFS). Evanilson Tavares de França (GEPIADDE/ Projeto Compartilhando-FAPITEC); Maria Batista Lima (Orientadora PET- DEDI/GEPIADDE/ Projeto Compartilhando-FAPITEC).

O presente texto apresenta resultados iniciais no plano de trabalho Identidades e Educação para as Relações Etnicorraciais, plano desenvolvido no Programa de Educação Tutorial (PET- Conexões e Saberes-Educação), vinculado Grupo de Pesquisas GEPIADDE. Apresenta como objetivo analisar as concepções de discentes do 4 º e 5° ano do Ensino Fundamental e de suas docentes sobre as Africanidades e as identidades no contexto da Educação para as Relações Etnicorraciais. A metodologia utilizada nesse trabalho envolveu a aplicação e análise de questionário com vinte e cinco alunos e alunas dos 4 º e 5° ano do Ensino Fundamental do no povoado Carrilho, em Itabaiana-SE. Após a aplicação dos questionários, realizou-se a sistematização, categorização e análise dos dados. Na fundamentação teórica foram utilizados os trabalhos de autores tais como: Lima (2006), Hall (2003), (Brasil 2001), Oliveira (2011), Silva (2011), dentre outros. A partir dessa análise observou-se que os alunos/as tem pouco conhecimento sobre o tema, sendo que um grupo significativo apresentou dificuldade na autoidentificação etnicorracial. Percebeu-se que é de suma importância que os professores/as tenham acesso à formação continuada para que possam se sensibilizar e compreender a relevância de se trabalhar as africanidades no currículo escolar. Apoio: MEC-CAPES.

CAMPESINATO E SOBERANIA ALIMENTAR: A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO AGROECOLÓGICO. Marilia Andrade Fontes (Engenharia Florestal/UFS); Jorge Henrique Montalvan Rabanal; Pedro Zucon Ramos de Siqueira; Karoline Coelho Ferreira; José Ubiratan Resende; Edmar Ramos de Siqueira; Eraldo da Silva Ramos Filho (Orientador – DGE/UFS).

O tradicional conceito do campesinato é baseado no tamanho da propriedade e no tipo de exploração da terra definida pelo trabalho utilizado (familiar ou assalariado). A luz da ciência agroecológica, acrescenta-se na definição de campesinato o conhecimento do agricultor sobre o manejo do agroecossitema, e dessa forma, a relação que estabelece com a natureza, ao se considerar parte integrante em um processo de coevolução. Por isso, tendem a implementar e desenvolver sistemas agrícolas que sugerem uma racionalidade ecológica na produção.
O modo de produção camponês representa a resistência ao modelo produtivo da revolução verde, e dessa forma resgatam, reinventam e transformam suas práticas agrícolas e formas de manejo dos agroecossistemas locais. Neste contexto a agroecologia é a ciência que proporciona as bases científicas (princípios, conceitos e metodologia) para a construção de alternativas que sejam capazes de lidar com as complexidades da agricultura camponesa e apoiar a transição do modelo de produção do pacote tecnológico a estilos produtivos de base ecológica.
A estratégia da construção do conhecimento agroecológico em redes, é um processo relativamente novo e importante para a transição agroecológica, por isso requer ainda pesquisas e reflexões para ser melhor compreendida. O trabalho se propoe a discutir e refletir sobre uma metodologia de construção do conhecimento em redes agroecológicas de camponês a camponês, resultantes de intercâmbios promovidos pelo projeto: \"Construção do conhecimento agroecológico em territórios de identidade rural por meio de intercâmbios em redes sociais\" que acontece desde o inicio de 2012 no território Sul Sergipano.

A IMAGEM DO PROFESSOR DE LÍNGUA MATERNA SOB A ÓTICA DE ESTUDANTES FORMANDOS DO CURSO DE LETRAS Moniza de Oliveira Santos (Letras/UFS); Maria Emília de Rodat de Aguiar Barreto Barros (DLE/UFS).

Esta pesquisa tem como objetivo analisar qual a perspectiva que os estudantes universitários (9º período) do curso de Letras Português, da Universidade Federal de Sergipe, Campus Profº Alberto Carvalho, em Itabaiana/SE, têm da imagem do professor de língua materna, de si mesmos e do seu objeto de ensino (a LP). Nesse contexto, procuramos averiguar como esses estudantes (formandos) enxergam o ensino de Língua Portuguesa; do mesmo modo pretendemos observar quais são as práticas desenvolvidas no processo de ensino/aprendizagem e se tais práticas contribuem para que esse processo seja eficaz. Nessa perspectiva, trazemos à tona os postulados de Foucault (1996, 1997), segundo o qual existem mecanismos que controlam, disciplinam e punem os estudantes, cujo objetivo é controlar o discurso, pois, segundo ele, só circulam na sociedade os discursos com valor de verdade (do professor, dos livros didáticos, da gramática, por exemplo). Além disso, examinamos se a língua materna tem sido concebida de forma prescritiva, como um conjunto de regras gramaticais que devem ser reproduzidas. Nesse sentido, apresentamos ainda a visão de Bakhtin (1997) sobre a teoria da comunicação verbal, a qual visa à interação entre o locutor e o interlocutor, numa perspectiva dialógica da linguagem. Trazemos ainda os postulados de Soares (2001), Guimarães (2005) e outros que também contribuem para a discussão acerca do ensino de língua. Apoio: COPES

LIMITES E POSSIBILIDADES NA TRAJETÓRIA DA PRODUÇÃO DE ABACAXI NO MUNICÍPIO DE GRACCHO CARDOSO-SE. Paulo Adriano Santos Silva (Geografia/UFS); Sônia de Souza Mendonça Menezes (Orientadora - DGE/UFS).

Os estudos que corroboram com a produção de abacaxi parte da análise com foco na agricultura familiar e apresenta por um lado limitações, pois com a introdução de técnicas consideradas modernas atreladas ao uso exacerbado de agroquímicos, além de reduzir a qualidade do produto, desencadeia uma série de problemas de saúde e põe em risco a fertilidade do solo. Por outro lado, a relevância social e econômica da cultura do abacaxi cria possibilidades de desenvolvimento no mundo rural. Apresentamos como objetivo analisar a territorialização do cultivo do abacaxi os avanços, entraves, desafios e o papel das políticas públicas no desenvolvimento da referida produção no município de Graccho Cardoso. Utilizamos como procedimentos metodológicos inicialmente o levantamento bibliográfico com a leitura de livros, artigos, jornais, revistas, monografias, dissertações e teses; em seguida pesquisamos as informações secundárias no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), e na Empresa de Desenvolvimento Agropecuário de Sergipe (EMDAGRO), posteriormente realizamos a análise dos dados qualitativos e quantitativos coletados. Aplicamos um roteiro de entrevista direcionado aos agricultores nas propriedades rurais, na feira-livre, bem como reuniões com representantes de órgãos públicos de Sindicatos Rurais; além de registros fotográficos e representação cartográfica da região produtora. Após a pesquisa e análise das informações obtidas verificamos as consequências da penetração do capitalismo na referida cultura por meio da inserção de técnicas consideradas modernas como o uso de defensivos agrícolas de forma descontrolada, o que resulta na subordinação do produtor ao capital de forma indireta, além do elevado índice de inadimplência causado pela aquisição de recursos creditícios fornecidos pelos bancos. Logo, faz-se necessário observar/refletir os caminhos que a produção de abacaxi trilha, no sentido de compreender as estratégias e artimanhas criadas e articuladas pelo capital, beneficiando majoritariamente os grandes produtores e os atravessadores no processo de comercialização. O Estado na prática deveria gerir, amparar e acompanhar os agricultores familiares no sentido de viabilizar crédito agrícola, fornecer acompanhamento e fiscalização no tocante ao uso dos defensivos e nas práticas de comercialização, com o intuito de estabelecer a funcionalidade da propriedade, possibilitando que o mesmo possa se reproduzir social e economicamente. Avaliada em seus diferentes aspectos, a cultura do abacaxi no município de Graccho Cardoso revelou-se complexa, cujas características correspondem ao contexto desigual de produção, associados com o problema de acesso a terra, déficit na assistência técnica, nas políticas creditícias e do sistema de comercialização do produto.

ESTUDO DAS POLÍTICAS DE OBTENÇÃO DE TERRAS EM SERGIPE A PARTIR DO CONVÊNIO 04000/2007 INCRA-SEAGRI. Raphaela Andrade Pereira (Geografia Bacharelado/UFS); Rayane Mara Batista (Geografia Licenciatura/UFS); Tereza Raquel Muniz de Paulo (Geografia Licenciatura/UFS); Eraldo Ramos da Silva Filho (Orientador - DGE/UFS).

Este trabalho é fruto de pesquisa realizada por meio do projeto de extensão DATALUTA Sergipe – Banco de Dados da Luta pela Terra, e atividades de estágio no Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA-SE (SR-23), tendo por objetivo analisar as questões ligadas à tipologia de reforma agrária que vêm sendo desenvolvida em Sergipe desde 2007, centralizando nas políticas de obtenção de terras, especificamente por meio da parceria do governo federal (INCRA) com o governo estadual (SEAGRI-SE) através do convênio 04000/2007 para a desapropriação de imóveis rurais visando à implantação de colônias e cooperativas agrícolas no território do Alto Sertão sergipano. O presente estudo busca entender qual a intencionalidade do convênio 04000/2007 enquanto política de reforma agrária dita inovadora e declarada exitosa, e seus efeitos para o público a que, em tese, se destina o campesinato de Sergipe. A partir das análises preliminares da documentação do convênio, dos dados mensalmente coletados por meio do DATALUTA Sergipe e de revisão bibliográfica processualmente realizada, percebemos que o convênio em questão adota estrategicamente como política de obtenção de terras a desapropriação, à medida que faz uso do Decreto 22.722/2004 que declara de utilidade pública uma área de mais de trezentos hectares, para fins de implementação de projetos ou obras de infra-estrutura hídrica na região do Alto Sertão Sergipano, área esta que nunca foi utilizada para tal finalidade, sendo então convertida em espaço de implementação das ações do convênio, empregando nesta uma verba superior a cinqüenta milhões de reais para o pagamento de indenizações aos proprietários dos imóveis rurais adquiridos para assentar mil e duzentas famílias, respondendo assim, aos objetivos principais do convênio de dar celeridade à reforma agrária no estado e ao cumprimento de metas do Plano Nacional de Reforma Agrária. Todavia, entendemos que tal política de obtenção de terras deve ser classificada como compra e venda, mediante o montante despendido aos proprietários das áreas adquiridas, sendo, portanto um negócio rentável para estes e, observando-se ainda que tais ações não têm alterado a estrutura agrária historicamente concentrada, resultando apenas na mitigação da conflitualidade que envolve a questões agrária, expressa mais denotadamente nas ocupações e manifestações dos movimentos socioterritoriais, sendo desta forma, posta em prática uma reforma agrária que entendemos como convencional, pois tem buscado conciliar as diferentes forças sociais sem alterar as formas tradicionais de poder da sociedade. Apoio: CNPq / PIBIX / FAPITEC

GEOGRAFIA DAS MANIFESTAÇÕES EM SERGIPE – 2000-2011. Rayane Mara Batista (PIBIX/PROEX – Geografia/UFS); Raphaela Andrade Pereira (PIBIX/PROEX – Geografia/UFS); Tereza Raquel Muniz de Paulo (PIBIX/PROEX – Geografia/UFS); Eraldo da Silva Ramos Filho (Orientador - DGE/UFS).

Este trabalho é fruto do Projeto DATALUTA Sergipe: Banco de dados da Luta pela Terra, que tem como fomento o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Extensão, que visa disponibilizar informações sobre diferentes processos de territorialização e territorialidades em construção pelo agronegócio e campesinato no Brasil, com ênfase para Sergipe. A partir de estudos realizados na Rede DATALUTA analisamos as transformações recentes na questão agrária brasileira com intuito de contribuir com formulações teórico-metodológicas que permitam ampliar a compreensão dos modelos de desenvolvimento do agronegócio e da agricultura camponesa e as potencialidades, dilemas e desafios das políticas públicas vigentes para estes setores. A organização do DATALUTA Sergipe está sendo feita desde janeiro de 2010, tendo como base a experiência da Rede. Recolhemos notícias no Jornal da Cidade sobre 73 temas relacionados à questão agrária, constituindo-se em um acervo onde estão reunidos, organizados e sistematizados jornais impressos que trazem notícias relacionadas questão agrária sergipana. Utilizamos dados fornecidos por diferentes órgãos públicos e organizações sociais. O DATALUTA é formado por 7 categorias de análise, sendo elas: assentamentos rurais, ocupações de terra, estrutura fundiária, movimentos socioterritoriais, manifestações, reforma agrária de mercado e estrangeirização de terras. Quanto ao conceito de manifestações, de acordo com a Comissão Pastoral da Terra "são ações coletivas dos trabalhadores e trabalhadoras que reivindicam diferentes políticas públicas e ou repudiam políticas governamentais ou exigem o cumprimento de acordos e promessas". No ano de 2000, registramos 4 manifestações, no ano de 2001 registramos 10, no ano de 2002 registramos apenas 1, 2003 registramos 10, entre os anos de 2004 a 2006 tivemos uma média de 5 manifestações, no ano de 2007 registramos 12, no ano de 2008, registramos 4, no ano de 2009 registramos 19, no ano de 2011 registramos 22. As manifestações aconteceram em sua grande maioria (43) na cidade de Aracaju, envolvendo 120.547 pessoas envolvidas. Pensamos que um dos principais motivos das manifestações que reivindicam melhorias no campo acontecerem na capital do Estado se deve ao fato desta cidade ser o centro político-econômico-administrativo do estado de Sergipe. Apoio: PIBIX/PROEX; FAPITEC.

PIBID GEOGRAFIA: NOVAS METODOLOGIAS DE ENSINO APLICADAS NO COLÉGIO ESTADUAL OLAVO BILAC. Robertta de Jesus Gomes (Geografia/UFS); José Lima de Rezende (Geografia/UFS); Sônia De Souza Mendonça Menezes (Orientadora – DGE/UFS).

O PIBID é um projeto que envolve várias áreas de ensino e tem como foco introduzir os estudantes das licenciaturas em escolas da rede pública, a fim de propiciar a esses a iniciação a docência por meio da vivência no ambiente escolar identificando as problemáticas existentes, vislumbrando uma melhor preparação para as atuações dos licenciandos como futuros professores. O objetivo deste trabalho é apresentar as ações desenvolvidas pelos bolsistas do curso de geografia executadas no Colégio Estadual Olavo Bilac que ocorreram no período do segundo semestre de 2011e primeiro semestre de 2012. Como procedimentos metodológicos iniciamos com a revisão bibliográfica, leitura e discussão de artigos científicos, dissertações e livros que abordam a prática de ensino em geografia. Realizamos um diagnóstico da escola e aplicamos um questionário direcionado aos alunos para compreender as suas dificuldades no processo de aprendizagem e o perfil dos discentes. Paralelamente a revisão teórica nas reuniões semanais planejamos oficinas e projetos de acordo com as indicações dos alunos fundamentadas no uso de novas tecnologias. No primeiro semestre de atuação trabalhamos com uma turma do 3º ano e atualmente desempenhamos as atividades no 7º ano, visto que, observamos a necessidade de conhecimento da realidade do ensino fundamental. No primeiro ano de PIBID foram organizadas e postas em prática um total de quatro oficinas direcionadas aos conteúdos referentes ao continente asiático, nas quais abordamos os aspectos físicos, climáticos e sociais da Índia e da China por meio de duas metodologias: jogos e de vídeos. No ano letivo em curso (2012), executamos oficinas concernentes à orientação cartográfica com a prática pedagógica, análise dos pontos cardeais e fusos horários usando o espaço da sala de aula. Na segunda fizemos o uso da música e da representação gráfica para abordar o processo de miscigenação e formação da população brasileira. Classificamos as atividades do primeiro ano de PIBID como uma experiência importante na formação profissional, uma vez que conseguimos ministrar práticas as quais atraíram a atenção e a participação dos estudantes utilizando de recursos e metodologias relacionadas ao cotidiano social dos alunos.Apoio: CAPES.

INVESTIGANDO A HORA DO REPOUSO NA CRECHE: O FAZEM AS CRIANÇAS? E SUAS EDUCADORAS? Tathiana Santos Soares (Pedagogia/UFS); Andréia Bispo dos Santos (Pedagogia/UFS); Tacyana Karla Gomes Ramos (Orientadora – DED/UFS).

A Educação Infantil tem por função educar e cuidar de forma indissociável. Diante das inquietações que envolvem estas questões, em especial, como se tem feito tal articulação entre a educação e os cuidados da criança no interior das instituições municipais, se compôs o objeto de investigação desta pesquisa, realizada a partir dasexigências do componente curricular Estágio Supervisionado I do curso de Pedagogia da Universidade Federal de Sergipe. Pautado nas atuais Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (BRASIL, 2009), o presente estudo buscou investigar as ações das crianças e de suas educadoras durante o horário reservado para o repouso do grupo infantil numa instituição municipal da cidade de Aracaju/SE. Os sujeitos da investigação são 28 crianças, com idades entre dois anos e entre dois anos e meio, integrantes do agrupamento etário denominado de Maternal I sãotrêseducadores e quatro prestadores. Os dados foram produzidos na perspectiva etnográfica, através de observação participante, registros em notas de campos e descritos em situações interativas. As práticas de educação e de cuidado desenvolvidas junto às crianças no momento do repouso foram alvo de nossas observações, realizadas semanalmente, no horário entre 12h30min e 15h30min, durante os meses de abril e maio de 2012. Verificou-se que há uma rotina rígida, marcada por atos de disciplinamento por parte das educadoras, impondo que as crianças durmam após o almoço ou permaneçam deitadas nos colchonetes com olhos fechados e em silêncio. Apesar do acondicionamento de seus corpos deitados nos colchonetes, a maioria das crianças revelou uma postura de ruptura do estabelecido, contrapondo os seus jeitos de ser aos padrões estabelecidos pelas educadoras através de brincadeiras e conversas com os colegas. O horário rígido e pré-definido para o repouso, independente do fato de as crianças manifestarem ou não vontade de dormir, revela a incoerência existente na proposição de uma vivência homogênea para um grupo heterogêneo, na padronização de comportamentos em um espaço que é composto pela diversidade, contrário ao ritmo e necessidades das crianças, rompendo com a perspectiva indissociada do cuidar e educar a criança.

AS OCUPAÇÕES DE TERRA COMO PROCESSO DE (RE)TERRITORIALIZAÇÃO DO CAMPESINATO – APONTAMENTOS SOBRE O CASO SERGIPANO.

Tereza Raquel Muniz de Paulo (Geografia/UFS); Rayane Mara Batista (Geografia/UFS); Raphaela Andrade Pereira (Geografia/UFS); Eraldo da Silva Ramos Filho (Orientador – DGE/UFS).

Este trabalho tem como base a permanente construção do DATALUTA – Sergipe – Banco de Dados da Luta pela Terra, projeto de extensão que visa contribuir com análises e metodologias sobre o desenvolvimento das lutas camponesas no que diz respeito à reforma agrária, observando como se dá os processos de desapropriação de terras e outras políticas públicas para que os camponeses sejam assentados (territorialização do campesinato), bem como as contradições deste processo. Olhando não só para as políticas, observamos como os movimentos socioterritoriais se mobilizam para a criação de assentamentos, tomamos como base uma das categorias de análise do DATALUTA: as ocupações de terra que denunciam para o Estado e a sociedade a existência do latifúndio. Tomamos por objetivo as primeiras análises a partir do Relatório DATALUTA – Sergipe 2010 para entender como as ocupações de terra (enfrentamento direto), influem na criação de assentamentos, quantos foram no período avaliado, se houve queda ou aumento da luta dos camponeses. Nossa metodologia consiste em análise cotidiana dos periódicos locais (Correio de Sergipe e Jornal da Cidade) na busca de notícias sobre manifestações e, neste trabalho, ocupações de terras, bem como entrar em contato com os movimentos socioterritoriais atuantes no estado de Sergipe, para descrever o enfrentamento e os desdobramentos destes embates. Desta maneira, foram construídos cartogramas, gráficos e tabelas indicando o número de famílias envolvidas em ocupações de terras, por município e microrregião em que ocorreram as lutas, olhando para os dois governos que antecederam o atual (Fernando Henrique Cardoso e Luiz Inácio Lula da Silva). No período analisado ocorreram 147 ocupações de terra distribuídas em todo o estado de Sergipe, com o total de 26.344 famílias envolvidas. Olhando para os dados coletados, constatamos que houve uma queda no número de ocupações desde o governo de FHC até o final do governo Lula. Comparamos também o número de ocupações com o número de assentamentos criados por período, e foram assentadas 9.269 famílias. Podemos compreender que essa queda resulta de vários fatores que não necessariamente sejam a criação de assentamentos. O primeiro deles é o aumento de empregos formais, bem como a criação e o aumento de cadastrados no programa do Bolsa Família. Resulta deste trabalho a compreensão de como os movimentos socioterritoriais atuam no território sergipano, bem como as dificuldades para que a reforma agrária seja concretizada. Apoio: PIBIX/PROEX.

SABERES E PRÁTICAS DE CIÊNCIAS NATURAIS NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA REFLEXÃO INICIAL. Thais Alves dos Santos (PET-DEDI-GEPIADDE/Licenciatura em Biologia); Edineide da Silva Machado (PIBIX/GEPIADDE/Licenciatura em Biologia; Renata Francielly Santos (GEPIADDE/Licenciatura em Biologia); Ednilse Batista Lima(GEPIADDE/ PROJETO COMPARTILHANDO- FAPITEC) ; João Rogério Meneses de Santana(GEPIADDE/ PROJETO COMPARTILHANDO- FAPITEC); Maria Batista Lima (Orientadora - DEDI/UFS).

O presente trabalho, desenvolvido a partir do plano de trabalho Saberes e Praticas de Ciências Naturais nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, está vinculado ao projeto de pesquisa "Saberes e Praticas de Matemática e Ciências Naturais nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental: Um estudo em diferentes contextos escolares da microrregião do Agreste de Itabaiana-SE", do Grupo GEPIADDE/UFS/CNPq. O estudo foi feito em uma escola do Agreste de Sergipe, tendo como objetivo investigar saberes e práticas pedagógicas em processo no ensino de Ciências Naturais nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Para isso toma-se como fonte deste trabalho questionários aplicados em duas turmas de 5º ano do Ensino Fundamental e entrevistas com as duas professoras das referidas turmas. O trabalho teve como base teóricxa autores/as como Tiballiechaves (2003), Teixeira e Razera (2009), Geraldi (2003), Feorenti E Pereira (1998), Andri (2001), Pozo e Crespi (2009), entre outros. As concepções dos autores/as possibilitaram a aprendizagem sobre os saberes e praticas de Ciências Naturais nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, formação docente e práticas de ciências naturais nos anos iniciais do Ensino Fundamental. E os dados apontam a necessidade de investir em formação docente na perspectiva da educação contextualizada e da interdisciplinaridade para que as Ciências Naturais seja tratada na escolarização como parte da vida da sociedade. Apoio: CAPES/PROEX-UFS/FAPITEC

OBSERVANDO BEBÊS DURANTE ATIVIDADES PEDAGÓGICAS E REFLETINDO SOBRE SUAS POTENCIALIDADES SOCIOCOMUNICATIVAS.
Thamisa Sejanny de Andrade Rodrigues; Tacyana Karla Gomes Ramos (Orientadora – DED/UFS).

Atualmente, o resultado de pesquisas das mais diferentes áreas, especialmente da Sociologia da Infância e da Psicologia do Desenvolvimento, tem permitido considerar a criança como sujeito ativo, com diferentes capacidades sociocomunicativas para se relacionar, participar de eventos culturais, criar e recriar significados, mesmo sem ter a linguagem oral consolidada. Nesse sentido, nosso trabalho teve como objetivo analisar os recursos comunicativos não verbais que o bebê utiliza para demonstrar sua participação social em atividades pedagógicas que lhes foram propostas por uma aluna estagiária em docência na Educação Infantil do curso de Pedagogia da Universidade Federal de Sergipe (UFS) e que será denominada, no presente estudo, de aluna pesquisadora. Os sujeitos da investigação são dezesseis crianças, com idades entre seis e vinte meses, integrantes do agrupamento etário denominado de berçário I de uma instituição municipal de Educação Infantil da cidade de Aracaju/SE. Os dados foram produzidos na perspectiva etnográfica, através de fotografias, registros em notas de campos e descritos em situações interativas. A participação social das crianças foi observada durante seis atividades pedagógicas planejadas e dirigidas pela aluna pesquisadora, realizadas semanalmente, no horário entre 07h30min e 08h30min. Verificamos que o recurso sociocomunicativo frequentemente utilizado pelos bebês para demonstrar seus interesses pelas propostas que lhes foram dirigidas foi o direcionamento do olhar, seguido do uso do corpo em movimentos, gestos, posturas, sorrisos e rápidas vocalizações. Embora a imitação seja considerada um recurso expressivo não verbal bastante utilizado por crianças, funcionando como contexto e veículo de apreensão de significados, ela foi pouco utilizada pelos bebês do berçário I. Os resultados se coadunam com dados de outras pesquisas que confirmam a potência sociocomunicativa dos bebês e desvelam seu protagonismo social nas (re)ações em que expressaram suas preferências ou rechaçaram as práticas pedagógicas que lhes foram dirigidas.

SOCIEDADE, DIVERSIDADE E TOLERÂNCIA EM JOHN LOCKE Victor Fernando Alves Carvalho (PIBICJr/FAPITEC - CODAP/UFS); Saulo Henrique Souza Silva (Orientador - CODAP/UFS).

O presente trabalho centra-se na investigação dos conceitos de sociedade, diversidade e tolerância por meio das ideias defendidas pelo célebre filósofo inglês John Locke. Através desses conceitos, objetiva-se compreender os fundamentos da sociedade civil, da ética ocidental e da ocorrência das diversidades religiosa e cultural na sociedade. Para alcançar os objetivos propostos, três obras de John Locke foram utilizadas – Segundo tratado sobre o governo civil, Carta acerca da tolerância e Ensaio sobre o entendimento humano –, nas quais ele expõe seu pensamento filosófico acerca dos conceitos estudados. De acordo com Locke, os homens se organizam em sociedade civil para proteger seus direitos e seus bens. O dever do magistrado se restringe a manter a ordem e assegurar a paz pública. Locke defende, assim, que o homem é naturalmente dotado de liberdade (de escolha, de expressão, de crença) e se junta à sociedade civil para assegurar esse e outros direitos. Ora, se o homem é livre para adotar esta ou aquela religião, para entrar nesta ou naquela Igreja e para ter fé nisto ou naquilo, a diversidade de crenças é inevitável. A variedade de crenças se torna, portanto, inevitável também – até certo ponto, esperada. A tolerância religiosa nasce, consequentemente, como uma necessidade para o bem-estar social. Encontramos, então, o elo coesivo entre três conceitos tão importantes – sociedade, diversidade e tolerância – na obra não só de John Locke, mas também de qualquer filósofo da modernidade. Conclui-se que o direito de liberdade é uma das pedras fundamentais para a livre expressão do homem na sociedade civil. Como consequência, tal direito legitima as diversidades religiosa e cultural, e esse panorama justifica a necessidade da tolerância. Também se conclui que, embora a pesquisa tenha se centrado em obras escritas no século XVII, a discussão levantada por elas é extremamente atual. Basta acompanhar qualquer portal jornalístico: sempre há notícias sobre casos de intolerância religiosa, até mesmo casos ocorridos em escolas públicas. É um problema que acompanha o homem desde sempre – como não podemos escapar dele, vamos ao menos investigá-lo. Apoio: FAPITEC

EXPLORANDO OS OBJETOS DA CRECHE: DESCOBERTAS E INTERAÇÕES DE BEBÊS POR MEIO DO BRINCAR. Viviane dos Reis Silva (Pedagogia/UFS); Tacyana Karla Gomes Ramos (DED/UFS).

A pesquisa com bebês inaugura uma nova vertente de investigações que vem despertando interesses de inúmeros estudiosos. O presente estudo enfatizou a ideia de criança capaz, portadora e construtora de cultura, que se desenvolve por meio de interações sociais, ou seja, buscamos encarar as crianças tal como a Sociologia da Infância as enxerga atualmente, qual seja, caracterizadas como atores sociais. Nessa trilha de proposições, a investigação buscou analisar como os bebês exploram os objetos da creche em suas ações interativas com os companheiros de idade e suas interfaces com a organização de práticas educativas ajustadas aos interesses e motivações das crianças. A pesquisa foi realizada com 29 crianças de ambos os sexos, integrantes dos agrupamentos etários denominados de berçário I e II de uma instituição municipal de Educação Infantil da cidade de Aracaju/SE. A metodologia utilizada ancorou-se na etnografia, através da observação participante, anotações em forma de diários, videogravações e registros de imagens por meio de fotografias. Os processos de interação social das crianças foram analisados por meio de episódios interativos selecionados e descritos. A partir dos dados apresentados na interação criança–criança ao longo dos episódios analisados, o comportamento interativo da criança revela sua busca por várias experiências que lhes permitiram fazer descobertas e tecer relações, quando ela manipulou objetos que o adulto lhe disponibilizou, explorou o mobiliário e escolheu áreas para a realização de suas atividades, atribuindo aos objetos um sentido que foi socialmente compartilhado, estando em contato com um campo de oportunidades de significações. As oportunidades de brincar com seus parceiros de idade, observadas no conjunto de episódios apresentados, mostraram-se ser um rico espaço de experiências exploratórias e interativas, configurando-se num possível meio propulsor de aquisições infantis e revelador da motivação específica que a criança possui para a ludicidade, característica que é apontada por estudiosos do assunto como geradora de uma curiosidade que tem funções peculiares no seu desenvolvimento. Essa interpretação respalda a necessidade de uma organização pedagógica que dê apoio às motivações lúdicas infantis.

MÚSICA E MODOS DE PRODUÇÃO. Demétrio Rodrigues Varjão (PIBIC/FAPITEC – Ciências Econômicas/UFS); Eloane Gonçalves Santos (PIBIC/FAPITEC – Ciências Econômicas/UFS); Verlane Aragão Santos (Orientadora – DEE/UFS).

O advento das novas tecnologias vem causando um profundo impacto na economia da música, destarte, observa-se uma importante alteração da lógica de atuação da indústria fonográfica, que permaneceu hegemônica em todo o século XX. De fato a forma de se organizar e produzir música vem se modificando desde o surgimento do próprio homem, junto à dinâmica da modificação das suas relações sociais de produção. Pode-se de forma generalista considerar que a música modal, absoluta nas sociedades pré-capitalistas, cedeu espaço ao tonalismo que se estabelecera na sociedade feudal europeia, sucedido por sua vez pela lógica da indústria fonográfica, hegemônica em todo o século XX, e que hoje, com as novas tecnologias da informação e comunicação (TICs), se apresenta em vias de declínio, abrindo espaço necessariamente para um novo modelo. Visualizando a contribuição de Marx no que diz respeito à importância do aspecto econômico sobre as transformações das demais relações sociais, se faz oportuno indagar em que medida as modificações na seara dos fatos econômicos, que condizem ás relações sociais de produção, se relacionam com a dinâmica das modificações ocorridas no campo da produção e organização da música ao longo do processo histórico. Este trabalho parte de uma análise geral das configurações dos estágios históricos de produção elencados por Marx – modo de produção asiático, antigo, feudal e burguês, bem como das mais hodiernas configurações do capitalismo, quais sejam a transição da fase concorrencial para a fase monopolista e o atual estágio, fruto do processo de reestruturação produtiva. Apoio: FAPITEC.

COMÉRCIO, ARTESANATO E TURISMO NAS PRATELEIRAS DO MERCADO ANTÔNIO PRADO FRANCO. Diego de Araújo Costa (Turismo/UFS); Rosana Eduardo da Silva Leal (Orientadora – NTU/UFS).

Em sua função primeira, o mercado público foi criado para atuar como local destinado ao comércio de mercadorias, de modo a abastecer as cidades e garantir os itens necessários à população de forma contínua. Na contemporaneidade, sua presença pode ser vista nas grandes e pequenas cidades, adaptando-se aos novos tempos e as exigências do meio ao qual está inserido. Dentre as novas funções está à turística, que o considera como patrimônio histórico, centro de manifestações culturais e espaço de comércio turístico. Para discutir está perspectiva, o presente trabalho tem por finalidade analisar os aspectos sociais, econômicos e culturais que envolvem o comércio de artesanato do mercado Antônio Prado Franco, situado no centro urbano de Aracaju, sob o ponto de vista socioantropológico. Neste âmbito, buscou-se abordar a importância desse espaço para a atividade turística, além de identificar as características das práticas comerciais existentes. Outro ponto de análise da pesquisa consistiu na influência dos vínculos familiares e das relações de amizade e vizinhança que ocorrem através do comércio de artesanato, cuja importância para a cultura e o turismo local também foram alvos de análise. No estudo sobre o artesanato, buscou-se identificar aspectos como locais de origem, formas de aquisição, comercialização turística e a presença de produtos vindos de fora de Sergipe. O trabalho foi desenvolvido por meio de pesquisa descritiva, que ocorreu em duas fases. A primeira foi de caráter bibliográfico e documental e a segunda ocorreu por meio de pesquisa de campo, com observação direta e produção de diário de campo, desenvolvimento de entrevistas e aplicação de questionários. Diante dos resultados, observou-se que o comércio no mercado Antônio Prado Franco, que está baseado no lucro e sujeito às alterações de demanda e oferta, está estruturado nas relações sociais em que o poder da família e das amizades são fatores essenciais para conseguir bons negócios. A sobrevivência desta dinâmica sociocultural e econômica está justamente em se adaptar a passagem do tempo, encontrando assim novas utilidades para continuar a existir. O turismo promoveu essa atualização, transformando o referido espaço em centro de referência no comércio de artesanato em Sergipe.

OS ESPAÇOS SÓCIO-INSTITUCIONAIS DO ESTÁGIO EM SERVIÇO SOCIAL/UFS.
Everton Melo da Silva (Serviço Social/UFS); Milena Macena do Espírito Santo (Serviço Social/UFS); Fernanda Basílio Guimarães (Serviço Social/UFS); Maria da Conceição Vasconcelos Gonçalves (Orientadora - DSS/UFS).

A presente pesquisa é produto de inquietações sobre a formação profissional em Serviço Social, em particular o estágio curricular obrigatório. O estágio é o período que o discente se depara com as determinações do real e as demandas profissionais, e caracteriza-se como o momento de materializar a relação teoria-prática, ou seja, consiste no preparo para o exercício profissional. O objetivo da pesquisa é caracterizar os espaços sócio-institucionais e as atividades desenvolvidas pelos discentes que concluíram o estágio em 2010/02 e 2011/02. Aqui o foco será os espaços sócio-institucionais. A investigação está qualificada como estudo exploratório, de característica bibliográfico-documental (relatórios de estagio), e os procedimentos metodológicos foram, respectivamente, levantamento bibliográfico, coleta de dados, categorização /análise interpretativa e elaboração do relatório de pesquisa. Foram analisados 40 relatórios, sendo 15 relatórios de 2010 e 25 relatórios de 2011. A partir da análise dos relatórios percebemos que os alunos/estagiários estão inseridos nas áreas de Saúde (14 relatórios), Assistência Social (11 relatórios), Sócio-jurídico (06 relatórios), Educação (04 relatórios), Meio Ambiente (04 relatórios) e Trabalho (01 relatório). Deste modo, os dados mostram que a maior inserção de discente/estagiários são as áreas da saúde, destacando as unidades básica de saúde e os hospitais; e a assistência social, através do Centro de Referência de Assistência Social, Centro Referência Especializado da Assistência Social e secretarias municipais, dentre outros. As áreas educação e meio ambiente tiveram o mesmo quantitativo, 04 relatórios, essas áreas são caracterizadas como novos espaços de inserção profissional do assistente social. A pesquisa também revelou que a natureza dos espaços sócio-institucionais consiste na esfera estatal (37 relatórios) e privada (03 relatórios). Com isso, os discentes realizaram suas atividades, a maioria, em instituições estatais, enfatizando que existe uma massificação do espaço público/estatal em detrimento do privado, revelando que os assistentes sociais estão predominantemente no ambiente público. Sendo assim, a pesquisa permitiu perceber que, os estagiários inserem-se, predominantemente, nas áreas de saúde e assistência social da esfera estatal.

A LEITURA NA FORMAÇÃO DO BIBLIOTECÁRIO: ESTUDO DE CASO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE. France Mabel Fernandes Costa Santos (Biblioteconomia e Documentação/UFS); Martha Suzana Cabral Nunes (Orientadora - NUCI/UFS).

Este trabalho tem por finalidade investigar o comportamento leitor dos acadêmicos do Curso de Biblioteconomia e Documentação da Universidade Federal de Sergipe. Curso criado pela Resolução número 37/2008 do CONEPE – Conselho do Ensino, da Pesquisa e da Extensão da Universidade Federal de Sergipe, a partir do Programa de Expansão da Universidade, em consonância com o REUNI. O objetivo geral do trabalho é investigar o comportamento leitor dos alunos do curso de Biblioteconomia e documentação da UFS, na tentativa de compreender sua relação com a leitura, considerando que o futuro profissional será um mediador entre a informação e o usuário. Os objetivos específicos são: investigar as práticas de leitura dos acadêmicos do curso de Biblioteconomia; identificar os critérios para as escolhas dos seus textos; e conhecer o tempo e o espaço destinados à leitura. Desta forma queremos discutir: como é construída a relação dos acadêmicos do curso de Biblioteconomia com a leitura? De que forma as escolhas dos textos influenciam na sua formação? E qual o significado da leitura para os acadêmicos do curso? Assim, espera-se, desta forma, diagnosticar as necessidades formativas no âmbito da leitura deste público. Trata-se de uma pesquisa descritiva, com aplicação do método estudo de caso, pois pretende observar e descrever o comportamento leitor dos alunos do curso de Biblioteconomia e Documentação da Universidade Federal de Sergipe, interligada com a análise e compreensão dos dados coletados, a partir da aplicação de questionários com perguntas fechadas. A temática é relevante tanto no âmbito acadêmico quanto social, visto que a educação e a leitura contribuem para a formação de cidadãos críticos, e o bibliotecário é o profissional capacitado para enriquecer essa formação.

AS PRÁTICAS TRADICIONAIS DA COMUNIDADE XOKÓ NA ILHA DE SÃO PEDRO E SUA IMPORTÂNCIA TURÍSTICO-EDUCATIVA. Gisélia de Souza Cardoso (Turismo Bacharelado/UFS); Rosana Eduardo da Silva Leal (Orientadora - NTU/UFS).

O presente trabalho tem por finalidade analisar a relação entre comunidades tradicionais, educação e turismo, tendo como contexto empírico a população Xokó, que está localizada no município de Porto da Folha, no estado de Sergipe. Esta análise é parte do estudo que vem sendo desenvolvido no Grupo de Pesquisa Gestão de Turismo e Hospitalidade, no Núcleo de Turismo da Universidade Federal de Sergipe, que visa ampliar o olhar científico e técnico sobre a comunidade, através do estudo de elementos ainda não abordados sobre o tema, como, por exemplo, o estudo sobre a relação entre visitantes e visitados. Isso se deve ao fato de que hoje a aldeia tem sido centro de visitação de escolas do ensino médio e fundamental, bem como pesquisadores, professores e universitários, que chegam semanalmente à localidade com a finalidade de conhecer os modos de vida do grupo. O objetivo da pesquisa é levantar o repertório de saberes e fazeres que possam compor um projeto de desenvolvimento turístico-educativo de base comunitária, envolvendo elementos de reforço identitário local, tais como costumes e práticas alimentares, atividades econômicas e de subsistência, bem como artesanato, rituais e celebrações tradicionais. O estudo vem sendo feito por meio da pesquisa bibliográfica, documental e de campo, com a realização de entrevistas e produção de diário de campo. Neste âmbito, tem como base metodológica o método etnográfico, que possibilita a identificação in loco das práticas cotidianas entre os membros da comunidade e a sociedade mais ampla. Tal instrumento contribui para obter conhecimento sobre os padrões de pensamento e comportamento dos índios no seu cotidiano, por meio de práticas, hábitos, fatos e eventos observados. Os resultados da pesquisa serão utilizados como fontes de informação para a produção de um projeto turístico-educativo para a aldeia, que pretende sugerir o desenvolvimento de ações para a comunidade. Tais ações serão elaboradas coletivamente, estimulando a gestão participativa, com o intuito de possibilitar o contato dos grupos de visitantes com os elementos identitários locais e identificar como estes podem ser trabalhados e ofertados para sociedade mais ampla. Os dados coletados até então tem proporcionado o conhecimento do passado e da situação atual da comunidade, contribuindo para a identificação de práticas tradicionais presentes no dia-a-dia do grupo.

TRABALHO DOMÉSTICO REMUNERADO, GÊNERO E DIREITOS. Itamiris de Santana Batista (Serviço Social/UFS); Maria Lúcia Machado Aranha (Orientadora - DSS/UFS).

Esse trabalho é fruto de uma pesquisa realizada no âmbito do Grupo PET (Programa de Educação Tutorial) em Serviço Social/UFS, tendo como foco o trabalho doméstico remunerado no município de Aracaju/SE, mais especificamente, o feminino. O objetivo foi verificar a relação desse trabalho com o acesso aos direitos trabalhistas. Pautado no método dialético, o estudo se desenvolveu com base em pesquisas bibliográfica e empírica. Essa última, realizada junto às trabalhadoras domésticas que, em sua maioria, estavam à procura de emprego, e se encontravam na Casa da Doméstica Dom José Vicente Távora. Recorremos a 30 trabalhadoras que se disponibilizaram para responder ao formulário. Os resultados evidenciaram que 27% recebem menos de um salário mínimo, 57% percebem um salário e 13% auferem de um a dois salários mínimos. Sobre as taxas de formalização, 47% das trabalhadoras possuem carteira de trabalho assinada, contra 53% que não têm. O direito ao vale-transporte é assegurado para 70% das pesquisadas, contra 26,7% que não têm acesso e 3,3% não informaram. O 13º salário é recebido por 60% das respondentes, em contraposição a 36,7% que não auferem; 3,3% não informaram. Já o direito ao repouso semanal remunerado é assegurado para 53,3%, contra 43,3% que não recebem e 3,3% não responderam. Quanto às férias de 30 dias remuneradas, para 50% é assegurado, 46,7% responderam negativamente e 3,3% não informaram. Em relação ao adicional de 1/3 do salário de férias, 46,7% recebem, 50% não recebem e 3,3% não responderam. Apenas 6,7% acessarm o salário-maternidade, 90% nunca receberam e 3,3 não informaram. Em relação a atrasos no recebimento do salário, 67% afirmaram que não ocorria, contra 30% que responderam positivamente, e 3% não responderam. No que se refere ao conhecimento dos direitos trabalhistas pelas pesquisadas, 37% responderam que conhecem, 17% disseram que não e 46% falaram que conheciam em parte. Sobre as formas de conhecimento dos direitos, predominou informações obtidas na Casa da Doméstica, correspondendo a 48%; seguido do Sindicato das Domésticas (20%), meios de comunicação (12%), outras trabalhadoras (8%); e, com o mesmo percentual (4%) folhetos informativos, patrões e outras pessoas. O trabalho doméstico continua sendo realizado predominantemente por mulheres, considerado como atividade natural dessas, desvalorizado, além de apresentar tratamento diferenciado no que se refere aos direitos trabalhistas. Essa realidade aponta para a necessidade de estudos e pesquisas no sentido de qualificar os debates sobre o tema, tendo em vista a viabilização de direitos a esse segmento.

DOCUMENTAÇÃO SERGIPANA: PRESERVAÇÃO, CONSERVAÇÃO E DIFUSÃO DO ACERVO DE OBRAS RARAS DA BIBLIOTECA CENTRAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE. Izabel Cristina da Silva Santos (Biblioteconomia e Documentação/UFS); Melânia Lima Santos (Biblioteconomia e Documentação/UFS); Valéria Aparecida Bari (Orientadora - NUCI/UFS).

Por meio da metodologia de Pesquisa-Ação, o Projeto de Extensão "Documentação Sergipana: Digitalização do Acervo" propicia uma ação paralela de pesquisa, que propõe resgatar e disseminar parte da história de Sergipe. A conservação e a preservação de acervos possibilitam a manutenção dos suportes originais, que funcionam como fonte de informação e resgate da memória. Outro fator relevante na automação nos arquivos é a otimização do tratamento documental, utilizada neste caso a digitalização dos documentos. A recuperação de livros e de documentos no acervo exige técnicas e procedimentos necessários para prolongar suas vidas úteis, sendo uma forma de garantir a constância do conteúdo das obras. Por meio das técnicas utilizadas na higienização de suportes, da digitalização e a disponibilização online de documentos raros, contentores da memória escrita, atualmente custodiados no acervo de obras raras da Biblioteca Central da Universidade Federal de Sergipe – UFS. A ação possibilita a difusão de informações relevantes para os pesquisadores das Ciências Sociais Aplicadas, ou estudos interdisciplinares nos quais esses registros são igualmente relevantes. Concomitantemente, a leitura e a identificação de obras de autores permitem a identificação e o resgate de produções intelectuais locais, complementando os perfis biobibliográficos dos autores sergipanos, contribuindo, dessa maneira, para o legado cultural sergipano e brasileiro. Apoio: PIBIX

PATRIMÔNIO E AÇÕES TURÍSTICO-EDUCATIVAS: UM ESTUDO SOBRE O BAIRRO AMÉRICA, ARACAJU-SE. Julliels Moreira Lima (Turismo/UFS); Fabiana Britto de Azevedo Maia (Docente - NTU/UFS); Rosana Eduardo da Silva Leal (Orientadora - NTU/UFS).

O presente estudo faz parte das pesquisas que dão base ao projeto de extensão intitulado "Trilhas Urbanas em Aracaju: os múltiplos olhares sobre a cidade", que visa estimular maior valorização de áreas centrais e periféricas do centro urbano, por meio de roteiros turístico-educativos voltados para os moradores da cidade. Neste sentido, seguindo tal premissa, a pesquisa teve por finalidade identificar o patrimônio material e imaterial do bairro América, uma das localidades escolhidas para fazer parte da terceira edição do projeto, que está situada na zona oeste de Aracaju, com a intenção de difundir por meio de ações educativas seu contexto histórico, cultural e social, além de reconhecer os elementos identitários como forma de proporcionar maior valorização por parte dos moradores e de possíveis visitantes interessados em conhecer a localidade. Para tanto, foram discutidos teoricamente conceitos como roteirização (TAVARES, 2002), periferia (HITA; GLEDHILL, 2010), interpretação patrimonial (MURTA, 2005) e animação cultural (LAVADO, 2008), seguindo uma perspectiva socioantropológica. O estudo foi baseado em levantamento bibliográfico, pesquisa documental e de campo, com o desenvolvimento de entrevista com o membro da associação de moradores. Diante dos dados coletados observou-se que o bairro pesquisado está munido de uma diversidade de manifestações culturais, que contribuíram historicamente para a formação da identidade local. Tal repertório pode ser evidenciado nos monumentos, associações de moradores, festejos carnavalescos e juninos, grupos de cultura popular, bem como espaços e festas religiosas. Entretanto, tal contexto ainda é pouco conhecido pelos moradores, fato que demonstra a necessidade de práticas de pesquisa que deem base a ações educativas capazes de contribuir para a valorização sociocultural do bairro, sendo a roteirização um importante recurso para este fim. Portanto, após a referida pesquisa, concluímos que a interpretação patrimonial e a animação cultural podem apresentar-se como importantes ferramentas para tornar o bairro atrativo e apto a se tornar um território receptor, mediante a colaboração ativa da população e apoio das políticas públicas. Apoio PIBIX/UFS

TRABALHO E GÊNERO: A (IN)VISIBILIDADE DO TRABALHO FEMININO NA PESCA ARTESANAL. Laiane Conceição de Vasconcelos (Pet/MEC – Serviço Social/UFS); Viviany Vilela de Alcântara Oliveira (PIBIC/CNPq – Serviço Social/UFS); Maria Lúcia Machado Aranha (Orientadora – DSS/UFS).

O objetivo desta pesquisa é analisar a contribuição trabalho feminino e a sua (in)visibilidade na pesca artesanal. A partir do prisma de gênero, o que se pretende compreender é, mais precisamente, a forma como se configura o trabalho para o gênero feminino na mariscagem, seu significado e importância no contexto da pesca artesanal. Caracteriza-se como descritiva com enfoque quali-quantitativo. Conforme a perspectiva dialética, o estudo foi descritivo, do tipo quali-quantitativo. O total das marisqueiras das comunidades acima constituiu a população, sendo a amostra delimitada de acordo com o contingente de mulheres formalmente vinculadas à pesca artesanal, assim constituída: 30% das 63 de Apicum, 20% das 123 de Porto do Mato e 7,2% das 668 de Pirambu, compreendendo 93 mulheres no total. O instrumento de coleta foi o formulário semi-estruturado, além de observações diretas e conversas informais, registradas no caderno de campo. A pesquisa bibliográfica foi transversal à pesquisa. Entre os resultados encontrados, verificamos ser a mariscagem uma atividade, predominantemente, feminina e de caráter complementar à renda das famílias de Apicum, Pirambu e Porto do Mato. As marisqueiras destas comunidades tomam para si uma carga elevada de responsabilidades, pois precisam conciliar os serviços domésticos, o cuidado com os filhos e a atividade extrativista no mangue, num contexto preenchido pelo trabalho pesado, mal remunerado e desvalorizado. Percebemos também que essas mulheres interpretam a divisão sexual do trabalho como algo natural, ou melhor, derivada das características biológicas. E, por esse motivo, a idéia de que, na pesca artesanal, o trabalho das mulheres é destinado à captura de moluscos e crustáceos no mangue já está interiorizada. No entanto, mais do que uma divisão natural do trabalho, o modo como está estruturada a divisão do trabalho pelo gênero exprime a formação sócio-cultural patriarcal. Mesmo estabelecendo relações conjugais baseadas na convivência estável, vale ressaltar a presença marcante das marisqueiras na administração do orçamento e na tomada de decisões. Assim, modificações importantes podem estar ocorrendo, devido ao alto nível de mulheres tomando as decisões finais nos lares. Ou seja, mudanças no modelo patriarcal de organização social, no qual a liderança do lar é exclusivamente masculina.

O ESTÁGIO CURRICULAR EM SERVIÇO SOCIAL COMO IDEIA DE PRÁTICA.
Laryssa Gabriella Gonçalves dos Santos (Serviço Social/UFS); Amanda Gabriela Barreto de Jesus (Serviço Social/UFS); Everton Melo da Silva (Serviço Social/UFS); Tereza Cristina Santos Martins (Orientadora - DSS/UFS).

Essa pesquisa evidencia a importância em estudar/investigar sobre o estágio curricular na formação profissional do assistente social. Nessa perspectiva, a investigação teve como objetivo principal identificar as representações sociais dos alunos do Curso de Serviço Social acerca do estágio curricular. O público- alvo considerado foram os alunos formados sob a orientação das Diretrizes Curriculares de 1996 identificando os aspectos nas representações sociais que estão em consonância ou dissonância com essas diretrizes e com o atual projeto pedagógico do Curso Noturno. O processo investigativo caracterizou-se como uma pesquisa bibliográfico-documental, com ênfase na análise qualitativa, em que os sujeitos (alunos) foram analisados através dos Relatórios de Estágio. Na metodologia ainda foram utilizados: sistematização das categorias, identificação dos aspectos nas representações sociais, análise interpretativa dos dados e, por fim, a elaboração do relatório final. Os relatórios analisados corresponderam aos anos de 2007, 2008 2009 e 2010. Dessa forma, foram analisados 40% dos relatórios, sendo 10% referente a cada ano. Assim, a pesquisa revelou que o Estágio Curricular é representado pelos alunos como "prática", na qual a imagem de prática é aquela que remete fundamentalmente às atividades dos assistentes sociais nas instituições onde são implementadas as políticas sociais. Em síntese, as representações sociais dos alunos sobre Estágio Curricular se apoiam no paradigma de prática que oscila entre a consonância e a dissonância com as novas Diretrizes Curriculares e com o Projeto Pedagógico do Curso Noturno. Outra questão salientada pela investigação foi à relação teoria/prática. A pesquisa apontou que 56,7% dos sujeitos investigados partem da ideia de existência de um vínculo orgânico da "prática" com o teórico-metodológico e com o ético-político. Por outro lado, 43,3%, ainda, concebem que entre teoria e prática inexiste esse vínculo, reforçando o corrente suposto de que "a teoria é uma coisa e a prática é outra".

CINEMA DE ANIMAÇÃO, NATUREZA E NOVOS MEIOS: O CASO DO YOUTUBE BRASIL. Maria Beatriz da Silva Campos (Jornalismo/UFS); Gabriela de La Vega Leite (Jornalismo/UFS); Jean Fabio Borba Cerqueira (Orientador - DCOS/UFS).

Este trabalho é um estudo de natureza exploratória que procura compreender, investigar e destrinchar aspectos gerais da Comunicação Ambiental empreendida a partir do compartilhamento na web de animações cujas temáticas se voltam para a representação da natureza e da problemática ambiental. Neste, procura-se ainda ratificar a relevância da plataforma Youtube no cenário da Web 2.0, compreendendo-a como um espaço potencializador/revelador de uma multiplicidade de enfoques ambientais manifestados nas animações a partir de uma ampla e variada gama de atores e ideologias ambientais. Desta forma, a pesquisa pauta-se no reconhecimento da relevância do cinema de animação para a comunicação de temas ambientais – ela desfruta de uma ampla audiência social, mas ainda transita livremente como um produto ingênuo destinado ao entretenimento de um público majoritariamente infanto-juvenil. Além disto, também se ampara nas potencialidades da Web 2.0 na reorientação do sentido e da relevância do usuário comum nas práticas comunicativas. Assim, o Youtube revela-se como cenário ideal para esta investigação. Em linhas gerais, este inventário revela a densidade do Youtube no que concerne à comunicação ambiental através do cinema de animação. Em caráter preliminar, é possível perceber o crescimento tanto qualitativo, quanto quantitativo. Realizada no Laboratório Interdisciplinar de Comunicação Ambiental (LICA, seu desdobramento é resultado de um amplo inventário das animações ambientais compartilhadas no período de 2010 a 2011.

DA CATALOGAÇÃO AOS METADADOS: CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DE AMBIENTES INFORMACIONAIS DIGITAIS. Maria Caitana de Lima (Biblioteconomia e Documentação/UFS); Fabiano Ferreira de Castro (Orientador – NUCI/UFS).

Desde os tempos mais remotos a área da Biblioteconomia e da Ciência da Informação (CI) vem estudando o tratamento e a recuperação da informação, sempre buscando novos métodos e novas formas de representação do conteúdo informacional. Considerando que a representação da informação é um elemento fundamental para a garantia de qualidade na recuperação, a CI vem desenvolvendo instrumentos de representação de recursos informacionais com o intuito de melhor atender as necessidades informacionais dos usuários. De acordo com a literatura científica da área da CI, observa-se que vem ocorrendo um abandono de padrões complexos e completos e a adoção de padrões simples, que muitas vezes não garante uma descrição e representação de recursos informacionais de forma padronizada, o que dificulta a recuperação das informações no ambiente digital. O objetivo desta pesquisa é apresentar as tecnologias que nortearam o processo evolutivo da Catalogação Descritiva; verificar a relação da catalogação com os metadados; identificar os padrões de metadados componentes da CI; e analisar e comparar o padrão de metadados da Biblioteconomia e da CI, o MARC 21 e o padrão criado para localização de recursos na web, Dublin Core (DC). Com uma metodologia de análise descritiva e exploratória, consiste na busca de informações de conhecimento teórico sobre as formas de representação de recursos informacionais e suas tecnologias, permitindo um conhecimento mais amplo do objeto estudado, com o intuito de identificar os diferentes pontos de vista sobre o tema proposto, a fim de analisar as teorias e os instrumentos de representação da Catalogação Descritiva e sua relação com os metadados. Verifica-se, que a análise entre o padrão MARC 21 e o DC permitiu uma comparação de suas estruturas, notando-se que o MARC 21 foi elaborado para conceder um modelo estruturado, complexo e completo para a descrição de recursos bibliográficos; entretanto, o DC caracteriza- se por ser estruturalmente simples e com elementos descritivos genéricos. Dessa forma, recomenda-se que os ambientes informacionais digitais, atualmente, devem ser repensados e modelados, sob o prisma das metodologias da Catalogação Descritiva, para a padronização da representação de recursos informacionais, multidimensionando as formas de acesso, de busca e de recuperação pelo usuário.

A CONTRIBUIÇÃO DE PANIZZI PARA A CATALOGAÇÃO: A VISÃO CONCEITUAL DE OBRA E LIVRO EM PANIZZI E NOS FRBR SOB A ÉGIDE DA REPRESENTAÇÃO DESCRITIVA. Maria José Matos de Andrade (Biblioteconomia e Documentação/UFS); Fabiano Ferreira de Castro (Orientador – NUCI/UFS).

No processo de desenvolvimento da catalogação, observa-se uma trajetória marcada por inúmeras tentativas de organizar e sistematizar os registros bibliográficos; e, sobremaneira, buscando caminhos que levassem a uma padronização desses registros bibliográficos, através de regras que conduzissem a uma teoria da catalogação. Nesse contexto, surge a figura de Anthony Panizzi que, com o seu trabalho (91 regras para catalogação), dá o primeiro passo nesta direção – razão pela qual é reconhecido como primeiro teórico da catalogação. A proposição de pesquisa consiste em verificar na literatura, se há pontos em comum entre as regras criadas por Panizzi e o modelo conceitual FRBR (Requisitos Funcionais para Registros Bibliográficos), no que tange aos pontos relacionados ao conceito obra e livro. Objetiva-se elencar as principais regras de Panizzi que identifiquem pontos correlatos com o grupo 1 dos FRBR (obra, expressão, manifestação e item); verificar a forma como o grupo 1 dos FRBR se propõe a representar obra e livro, partindo do modelo Entidade-Relacionamento, cuja origem encontra-se na Ciência da Computação. As fontes que sustentam o tema estão inseridas numa pesquisa de análise exploratória e descritiva, na revisão exaustiva da literatura científica. Assim, no referencial teórico onde se pauta esta pesquisa, poder-se-á encontrar subsídios imprescindíveis para a investigação do problema, culminando com a solução dos objetivos propostos. Desta forma, a pesquisa bibliográfica e documental será o caminho a ser seguido para a coleta de dados, para a análise e a verificação dos conceitos extraídos no estudo comparado entre os instrumentos de pesquisa. Verifica-se, preliminarmente, que as regras de Pannizi podem se constituir num ponto de partida para a elaboração do modelo conceitual FRBR, naquilo que envolve o Tratamento Descritivo da Informação (TDI), no repasse de suas metodologias consolidadas, configurando-se como um marco histórico-contemporâneo para a Catalogação Descritiva.

BIBLIOTECAS CONVENCIONAIS E DIGITAIS: ASPECTO NO ÂMBITO DA REPRESENTAÇÃO DESCRITIVA DE RECURSOS BIBLIOGRÁFICOS. Maria Neuda de Carvalho Ramos Pacheco (Biblioteconomia e Documentação/UFS); Fabiano Ferreira de Castro (Orientador - NUCI/UFS).

O conceito de tecnologia está nos efeitos que o desenvolvimento tecnológico impinge à sociedade, refletindo numa grande e desordenada quantidade de informações produzidas e disponibilizadas em meio digital, promovendo mudanças e uma nova forma de pensar as formas de representação dos recursos informacionais. Os sistemas de representação e recuperação de informações documentais sofreram uma extrapolação dos limites dos tradicionais catálogos em fichas, na medida em que as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) foram sendo criadas, disponibilizadas e aperfeiçoadas, alcançando às bases de dados online. Deste modo, a proposição de pesquisa está pautada em verificar se o Tratamento Descritivo da Informação (TDI) em uma biblioteca convencional é o mesmo para a biblioteca digital, com o objetivo de destacar as contribuições teóricas e metodológicas da Catalogação Descritiva para a estruturação e a modelagem de ambientes informacionais digitais. A metodologia caracteriza-se por uma análise descritiva e de caráter exploratório, abordando as formas de representação de recursos informacionais em ambientes digitais, pautada na revisão de literatura em nível nacional, utilizando fontes bibliográficas primárias e secundárias, da área de Biblioteconomia e da Ciência da Informação. Verifica-se, preliminarmente, que nas bibliotecas digitais, a forma e o meio através dos quais os documentos passaram a ser registrados sofreram mudanças, tornando-se mais ágil e dinâmico em suas possibilidades de processamento e comunicação, porém, o conteúdo dos documentos, sejam eles digitais ou não, seguem sem nenhuma alteração. Assim, as metodologias cristalizadas da Catalogação Descritiva podem contribuir para o desenvolvimento de ambientes informacionais digitais melhor estruturados, na garantia da padronização da representação dos recursos informacionais, para a otimização dos processos de busca e recuperação para o usuário final.

SERGIPE EM CARTAZ: UM OLHAR CINEMATOGRáFICO SOBRE AS MANIFESTAçõES CULTURAIS SERGIPANAS (1966-1986). Marlemberg Carvalho de Matos (Biblioteconomia e Documentação/UFS); Glêyse Santos Santana (Orientadora – NUCI/UFS).

As produções cinematográficas sergipanas no período recortado nessa pesquisa estiveram divididas em dois grupos: películas que trabalharam a cultura sergipana através das manifestações culturais e as que documentaram o cotidiano dos sergipanos em diversos aspectos. Contudo, muito desse material encontra-se disperso em mãos de colecionadores ou na Cinemateca Nacional. Percebe-se que se essas produções não forem guardadas, ou documentadas de forma que a sociedade acessá-la, as informações contidas nos filmes podem ser perdidas e uma parte da história sergipana ser apagada. A presente pesquisa aborda as produções cinematográficas sergipanas produzidas entre os anos de 1966 e 1986 que utilizam como temática a cultura sergipana, com o intuito de colaborar com a construção da memória e do patrimônio cultural sergipano uma vez que um dos objetivos da pesquisa será a recolha do material cinematográfico sergipano, dispersos em arquivos nacionais. Outro objetivo deste trabalho é estabelecer a memória da produção cinematográfica sergipana por meio da prospecção de documentação primária emitida na época, considerando o caráter documentário e bibliográfico produzido, derivativo e associado a estes bens culturais. A metodologia abrangeu uma pesquisa exploratória e qualitativa com base na análise de conteúdo fílmico das produções cinematográficas sergipanas, referentes ao período de 1966 a 1986, bem como a análise de entrevistas semi-estruturadas realizadas com os produtores, caracterizados como Grupo-Testemunha, e nomes importantes do cenário sergipano, como Grupo-Testemunha.

DISCURSSÃO SOBRE A EFICÁCIA DOS PROGRAMAS DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA. Raab Lima Figueredo de Araujo (Ciências Econômicas/UFS); Rosalvo Santos (Orientador – DEE/UFS).

A pesquisa tem como objetivo abordar os efeitos econômicos dos Programas de Transferências de Renda no Brasil com base em dois programas específicos: Bolsa Família e o Benefício de Prestação Continuada (BPC). Para isso, levou-se em conta como os programas se definem, a quem visam beneficiar e suas condicionalidades se existentes; bem como a influência desses programas na oferta de trabalho e quais efeitos eles geram na economia brasileira. A abordagem metodológica consiste inicialmente em uma pesquisa bibliográfica a respeito da funcionalidade de cada um dos programas, identificando seus principais eixos. A etapa posterior concentra a partir de evidências empíricas a influência do Bolsa Família e BPC sobre a oferta de trabalho, o último momento consiste na identificação e análise dos efeitos econômicos gerados pelos programas. De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) até agora coletados para pesquisa, observou-se que conjuntamente o Bolsa Família e o BPC foram responsáveis por 28% da redução do índice de Gini no período 1995-2004, evidenciando a importância desses programas para diminuição da desigualdade social e como consequência para o desenvolvimento econômico do Brasil.

A RELAÇÃO ENTRE TURISMO, LAZER E ENTRETENIMENTO NA ORLA DE ATALAIA: UM ESTUDO SOBRE OS SHOWS DA AUGUSTU\'S PRODUÇÕES. Renata Ferreira Santos (Turismo Bacharelado/UFS); Rosana Eduardo Silva Leal (Orientadora - NTU/UFS).

O trabalho tem por objetivo analisar a relação entre lazer, entretenimento e turismo na Orla de Atalaia, a partir da promoção de eventos artísticos promovidos pela Augustu's Produções. Para tanto, buscou-se mapear a oferta de atividades de entretenimento promovida pela referida empresa, bem como identificar como a promoção destes eventos proporciona a dinamização da economia local e a oferta turística em Aracaju. Tal análise se deu através do levantamento bibliográfico e pesquisa de campo, que contribuíram para o tratamento teórico e empírico do tema. Neste âmbito foram realizadas pesquisa bibliográfica e documental, com o desenvolvimento de entrevistas semiestruturadas com representantes de órgãos governamentais, além de aplicação de questionários com representantes da rede hoteleira, participantes dos eventos, vendedores ambulantes, cambistas e taxistas, além da realização de um estudo sobre a empresa em questão. A pesquisa possibilitou traçar um perfil dos frequentadores dos shows, destacando aspectos socioeconômicos e a origem de tais frequentadores, obtendo também dados quantitativos sobre a geração de renda dos trabalhadores indiretamente envolvidos. O estudo nos levou a perceber que a realização de shows na orla configura-se como opção de lazer para visitantes e comunidade local. Todavia, tais eventos dinamizam a oferta de atividades de entretenimento em Aracaju, mas não são motivadores da vinda de turista à cidade. Entretanto, quando tais visitantes se encontram na capital do estado podem fazer uso desta oferta de entretenimento a fim de enriquecer a sua experiência turística. A realização de eventos artísticos dinamiza a economia local, gerando recursos financeiros tanto para a empresa promotora quanto para trabalhadores indiretamente envolvidos. Além da influência direta nas vendas, há ainda o efeito multiplicador, pois o aumento do comércio indireto significa o aumento do consumo de matéria-prima e de produtos, que por sua vez aumenta as vendas dos fornecedores, gerando um contínuo ciclo de geração de renda na cidade.

MEMÓRIA, TRADIÇÃO E FESTEJOS JUNINOS: A FESTA DO MASTRO EM CAPELA/SE. Rosangela Vilela Sobral Lima (Turismo/UFS); Manoel Felipe Santos Silva (Geografia/UFS); Denio Santos Azevedo (Orientador - NTU/UFS).

As celebrações cíclicas vinculadas aos eventos e marcos religiosos são características do calendário judaico-cristão adotado no Brasil. No nordeste brasileiro tais comemorações são representadas por novenas, festas de padroeiras, procissões, pelo ciclo natalino e os festejos juninos. Todos estes com funções múltiplas, simbolismos, representações comuns e especificidades locais que auxiliam na manutenção destes eventos. Em muitos destes o diálogo campo/cidade, as invenções, as tradições e as transformações são perceptíveis na análise de memórias que registram ausências/presenças nestas celebrações. As mudanças ocorridas na sociedade, sejam elas na política, economia ou nas práticas religiosas alteram de forma significativa a vivência dos atores sociais que (re)memoram e (re)vivem as festas todos os anos. Diante do exposto, pretende-se neste escrito analisar a memória dos moradores e organizadores da Festa do Mastro do município de Capela no estado de Sergipe com o intuito de apresentar os elementos característicos deste festejo, os principais personagens e as transformações e manutenções ocorridas nesta celebração a São Pedro na localidade em questão. Para tal, foram feitas entrevistas com os atores sociais envolvidos neste evento e utilizada à história oral enquanto metodologia de análise com o intuito de interpretar as memórias até então silenciadas durante os setenta e três anos de realização do festejo. Em um primeiro olhar sobre as fontes, percebe-se que os entrevistados se identificam com a festa e orgulham-se em ter "a melhor festa de São Pedro do Brasil" e o principal destino turístico do "país do forró" durante o período analisado. Este encontro com os turistas e demais visitantes auxiliou na valorização das práticas culturais dos capelenses e na sensibilização sobre a importância da Festa do Mastro enquanto fator de desenvolvimento sócio-econômico. Percebe-se ainda que a mudança de mentalidade relacionada à questão ambiental transformou e ao mesmo tempo recuperou parte daquilo que é entendido nos depoimentos como tradição, já que o mastro, símbolo característico da festa, é retirado de uma área de preservação ambiental no município. Por fim, percebe-se a preocupação destes atores sociais em transformar a Festa do Mastro em um patrimônio cultural estadual para a diminuição da interferência dos gestores públicos na dinâmica dos festejos e como forma de garantia da manutenção da tradição.

CONDIÇÕES HABITACIONAIS DAS MARISQUEIRAS EM SERGIPE E SUAS RELAÇÕES COM A VULNERABILIDADE SOCIOAMBIENTAL COMO DETERMINANTES DA "QUESTÃO SOCIAL".

Thamiris de Oliveira Natale (Serviço Social/UFS); Bruna da Paixão Santana (Serviço Social/UFS); Josiane Soares Santos (Orientadora – DSS/UFS).

Os dados aqui analisados fazem parte de uma pesquisa cujo objetivo foi compreender as os determinantes da vulnerabilidade socioambiental das marisqueiras em Sergipe, estando, entre estes, as suas condições habitacionais. Os dados coletados para sua execução fazem parte da continuidade da análise realizada em pesquisa anterior, onde sentiu-se a necessidade de estudar outros aspectos, como por exemplo, as condições habitacionais dessas mulheres, uma vez que estas se configuram como uma variável socioambiental determinante da vulnerabilidade social e ambiental presentes no cotidiano das marisqueiras em Sergipe. Classifica-se como pesquisa explicativa, uma vez que a familiaridade com o tema permitiu aprofundar o grau de conhecimento acerca de questões que se destacaram durante o processo de pesquisa. Além disso, possui caráter qualitativo e foi realizada a partir de pesquisa bibliográfica e empírica. O universo da pesquisa empírica foi composto pelas comunidades de Apicum (São Cristóvão), Porto do Mato (Estância) e Sede do município de Pirambu. A análise de aspectos fundamentais quanto ao acesso à moradia e seus desdobramentos incluiu as condições de habitação, tipo de construção, quantidade de cômodos, aquisições de eletrodomésticos, além do acesso às políticas públicas como, coleta de lixo, esgotamento sanitário, energia elétrica. Os dados demonstram a sobreposição constante das vulnerabilidades sociais e ambientais no cotidiano das marisqueiras acarretando em consequências que tendem a se agravar, dada a sua dependência em relação aos recursos naturais para sobreviverem. Além disso, essas mulheres residem em áreas onde a infraestrutura e os serviços de saneamento ambiental são precários, causando danos à saúde e às condições de moradia.

Realização e Apoio:

Universidade Federal
de Sergipe

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico